DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1938
DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 6
N. 13.300
ANNO XXXVII

Em má situação o governo da Lithuania por haver se submettido ás imposições do ultimatum da Polonia

SOB O RECEIO DE UMA AGGRESSÃO POLONEZA E DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL EM GERAL

A Lithuania resolve acceitar todas as condições estipuladas no ultimatum do governo de Varsovia

Em outubro de 1936, o general Gamelin, chefe do Estado-maior do Exercito francez, esteve em Varsovia, onde tratou de questões de caracter militar de interesse para a França e para a Polonia, com o generalissimo polonez Rydz-Smigly. A gravura reproduz uma entrevista dos dois generaes, vendo-se á esquerda Rydz-Smigly e á direita Gamelin.

Varsovia, 19 (Associated Press) — Duas Republicas da Europa Oriental, renascidas das cinzas da grande guerra, inquietam neste momento as chancellarias do continente, augmentando os receios de uma nova conflagração. Embora a Lithuania tenha acceito o ultimatum polonez, apoiado na ameaça de uma invasão militar, a tensão reinante nos dois paizes não permitte por emquanto previsões optimistas sobre os acontecimentos.

Em verdade alguns pontos do ultimatum da Polonia não foram, ao que parece, satisfatoriamente respondidos pelo governo de Kaunas. Salienta-se, por exemplo, que em sua nota ao governo de Varsovia, a Lithuania não renunciou formalmente á posse de Wilna, a sua capital nas épocas aureas dos Jagellões, que lhe foi arrebatada pelos exercitos de Pilsudsky, não obstante os quaes os lithuanos a posse da antiga metropole.

E' certo, entretanto, que a capitulação do governo de Kaunas vale por uma admissão tacita de que a cidade é poloneza, por isso que uma das condições estipuladas por Varsovia foi a de que "não se discutiria a questão de Wilna". Nos circulos officiaes polonezes ha, consequentemente, quem ache que os polonezes devem fechar os olhos ao facto da Lithuania ter fugido a reconhecer uma situação que existe de facto e que não ha vantagem em trazer-se á baila.

Assim a noticia da acceitação do ultimatum foi annunciada com jubilo pelas estações officiaes de radio de Varsovia, tendo sido logo depois executado o hymno nacional polonez para celebrar a consummação do sonho de Pilsudsky, em boa harmonia entre os dous paizes.

E' significativo, apezar de tudo, que em Varsovia a população se mostrou de um modo geral decepcionada com a solução pacifica da pendencia polono-lithuana. Essa decepção tornou-se em manifestações de colera contra os judeus. Depois de algumas lutas nas ruas, grande massa popular dirigiu-se ao bairro onde está o ghetto de Varsovia, perto do centro da cidade, procurando entrar em suas vielas estreitas onde os judeus de levita e longas barbas parecem personagens saidas de um velho quadro de Rembrandt.

A policia, prevendo essa investida, que iria perturbar a calma do *sabbath* israelita, estabelecera um longo cordão de isolamento em volta do ghetto, não permittindo que o mesmo fosse transposto pelos manifestantes. A caminho do bairro judeu varias lojas tinham quebrado numerosas vitrinas de casas commerciaes. Não se póde estabelecer o numero exacto de feridos, mas sabe-se que um judeu foi violentamente espancado pelos exaltados.

Na verdade a tensão anti-judaica começára desde a semana e a resultado da grande anciedade em face da perspectiva de uma guerra. Longas filas de depositantes apprehensivos — em sua maioria judeus — formavam ante as portas dos bancos e tambem da Caixa Economica. Essas agglomerações eram visiveis desde as primeiras horas do dia. Os bancos tinham fechado ás 14 horas para que o dia de São José em que se celebra o onomastico do marechal Pilsudsky e consequentemente feriado nacional na Polonia.

A presença de tantos judeus a frente os jovens e ardentes nacionalistas radicaes, que iniciaram violentas demonstrações anti-semitas. Debaterando em volta dos bancos elles accusavam os judeus de serem a causa da intranquillidade e do panico no paiz. Ouviam-se os accordes do hymno nacional e do cantico revolucionario de 1863, ao mesmo tempo em que eram aggarrados e espancados os judeus que saiam dos bancos.

Esse episodio apparente de um incidente que poderia ter resultado em guerra externa foi a reproducção de um espectaculo que os habitantes de Varsovia [illegible].

As decepções causadas pelos revezes de politica externa exprimem-se frequentemente pelos espancamentos de judeus e os acontecimentos de hoje poderiam ser previstos em resultado da tensão causada pelo incidente da fronteira da Lithuania.

A Polonia enviára seu ultimatum com prazo marcado ao governo de Kaunas e organizou uma poderosa força militar para fazer valer suas exigencias. Berlim, apparentemente, aconselhára calma a Varsovia. A Grã-Bretanha e a França, por sua vez, procuraram impedir uma invasão militar por parte da Polonia, em territorio lithuano, uma semana depois que as tropas do Reich invadiram a Austria, mas a Allemanha declarou subitamente seu desinteresse pela questão. A Russia Sovietica exhortou a Lithuania a submetter a questão a uma negociação pacifica. Tudo isso promettia muito á mocidade poloneza, anciosa das glorias que se conquistam nos campos de combate e desejosa de ver o seu paiz affirmar-se como grande potencia attrahindo sobre si as attenções do mundo.

A primeira divisão da Legião Poloneza, uma brigada de cavallaria de Wilna e vinte pequenos tanques de assalto tinham avançado de Wilna para Kaisedorys, na fronteira que a Lithuania sempre insistiu em considerar como uma simples "linha de demarcação". Sómente um regimento da 19ª Divisão permaneceu em Wilna. O 41º Regimento da 29ª Divisão e o 1º Regimento de Cavallaria da guarnição de Suwalki avançaram na direcção de Marijampole. O 76º Regimento da 29ª Divisão chegára de Grodno a Marcikance. O 81º Regimento chegou a Porlech, perto de Marchincance. O grosso das tropas polonezas — toda uma divisão — concentrava-se ao longo da linha da estrada de ferro que se estende de Kaisedorys a Wilna.

Ao mesmo tempo as noticias de Riga diziam que o marechal sovietico Budenny e seu Estado Maior, bem como outros officiaes de alta patente do Exercito russo tinham partido para a fronteira poloneza. Corria tambem que unidades navaes allemãs tinham partido na direcção do Baltico Oriental sem propositos muito definidos, mas em todo o caso para reforçar as pretenções polonezas, segundo constava em circulos autorizados, possivelmente mediante o abandono de Dantzig ao Reich.

Ahi estava todo o essencial para um conflicto de grandes proporções, que poderia terminar sem maiores incidentes do que os que cercaram a absorpção da Austria pela Allemanha, mas tambem poderia ser o ponto de partida de uma nova conflagração. Sabia-se tambem que a frota poloneza partira do porto de Gdynia dirigindo-se provavelmente para a costa da Lithuania, e o jornal "Illustrowany Kurjer", de Cracovia annunciava que numerosas unidades navaes seguiam para a direcção de nordeste. A maioria dos matutinos de Varsovia [illegible] com titulos em letras garrafaes, que diziam coisas deste teôr: "O dia de hoje [illegible] se teremos a paz ou a guerra!"

De subito começaram a chegar noticias de Tallinn, na Esthonia, annunciando a acceitação do ultimatum pelo governo de Kaunas. Apenas tres, entre os oito membros do gabinete lithuano [illegible] as condições estipuladas na nota poloneza. O governo pedira estricta disciplina, em resposta aos appellos dos nacionalistas lithuanos para que se resistisse ao ultimatum polonez.

Entremeavam-se as noticias procedentes de Moscou traziam desmentidos officiaes ás noticias correntes no estrangeiro sobre movimentos de tropas sovieticas e á versão de que o general Budenny partira para a fronteira poloneza com outros altos officiaes.

Pouco depois annunciava-se officialmente nesta capital que em consequencia das notas trocadas hoje ao meio-dia em Tallinn pelos representantes diplomaticos da Polonia e da Lithuania, o governo de Kaunas acceitára todas as condições estipuladas no ultimatum de Varsovia. Annunciava-se que o Parlamento lithuano acceitára a decisão em face do receio de uma "aggressão poloneza e da situação internacional em geral". Ao mesmo tempo o ministro das Communicações, sr. Stanisauski agradecia ás grandes potencias pela assistencia prestada á Polonia durante a crise. Nesse momento — ao que se calcula — cerca de cem mil soldados polonezes estendiam-se ao longo da fronteira, aguardando a primeira ordem para avançar. Mas o perigo fôra afastado e a guerra apparentemente evitada, ao menos por emquanto.

O coronel Joseph Beck, por occasião de sua visita de ha tempos a Berlim

O QUE DIZ A NOTA LITHUANA SOBRE A ACCEITAÇÃO DO ULTIMATUM

Varsovia, 19 (Associated Press) — Sabe-se de boa fonte que a nota do governo lithuano acceitando o "ultimatum" polonez, diz o seguinte:

"Por ordem de meu governo eu tenho a honra de declarar que a Lithuania decidiu hoje estabelecer relações diplomaticas normaes com a Polonia e que, para esse effeito, estabelecerá uma legação lithuana em Varsovia.

Um ministro da Lithuania, devidamente acreditado em Varsovia, apresentará suas credenciaes antes do dia 31 de março. O governo lithuano garante de sua parte ao ministro da Polonia em Kaunas, condições que permittiriam o exercicio normal das suas funcções e com relação a essas garantias o estabelecimento depois do dia 31 de março, de meios de communicação directos — por terra, mar e ar, por via telegraphica e telephonica — entre esta legação e o governo polonez."

O GOVERNO POLONEZ NÃO PROCURARA' HUMILHAR A LITHUANIA

Varsovia, 19 (Associated Press) — O ministro da Lithuania em Tallinn entregou ao ministro da Polonia hoje ao meio-dia a resposta de seu governo ao ultimatum polonez. A noticia de que não haverá guerra entre os dois paizes vizinhos causou grande satisfação em Varsovia.

O governo polonez está decidido a nada fazer que possa humilhar a Lithuania. A acceitação pelo governo de Kaunas do ultimatum é officialmente considerada não como uma submissão, mas como um gesto de moderação e boa vontade.

Varsovia, 19 (Associated Press) — Sabe-se que a Polonia fará todos os esforços para que as negociações com a Lithuania se realizem sem tropeços e sem motivos para qualquer receio de parte dos lithuanos. Não existe, em verdade, nenhum proposito de ferir o orgulho dos lithuanos.

Sob escombros e entre chammas durante uma hora

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELO SR. ALCEBIADES PEÇANHA NÃO SÃO GRAVES

Barcelona, 19 (United Press) — O diplomata brasileiro dr. Alcebiades Peçanha foi uma das victimas das bombas dos aviões nacionalistas durante um dos raids de quarta-feira ultima — e não sexta-feira, como fôra anteriormente annunciado.

O dr. Peçanha, que durante alguns annos representou o seu paiz como embaixador em Madrid, foi recentemente aposentado e, de regresso ao Brasil, seguiu da capital hespanhola para a catalã, de onde embarcaria para a França.

Na quarta-feira, ás 2 horas da tarde, quando o diplomata brasileiro almoçava em um restaurante do centro da cidade, uma das bombas arremessadas pelos aviões attingiu em cheio o predio em que se achava installado o restaurante.

Em virtude da explosão o predio ficou parcialmente destruido e uma porta de aço foi arrancada e caiu sobre o dr. Peçanha, ferindo-o. Entretanto, a despeito dos ferimentos que causou, essa mesma porta ficou em posição tal, que impediu o esmagamento da victima pelas pedras que em seguida cairam dos aposentos superiores.

Immediatamente após a retirada dos aviões atacantes, as turmas de soccorro percorreram os escombros e dentre elles retiraram após uma hora de soffrimento o diplomata ferido. Na parte do predio que não foi destruida irrompeu um pavoroso incendio, o que augmentou o perigo.

Não obstante o dr. Peçanha não soffreu ferimentos graves e o seu estado é lisonjeiro.

Examinado pelos medicos, os mesmos constataram uma ligeira contusão no couro cabelludo, outra no frontal, e queimaduras nas mãos, de sorte que o diplomata permaneceu no hotel onde se acha hospedado desde ha' dias, quando chegou de Madrid a Barcelona.

A TUBERCULOSE E' CURAVEL

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo publicado na pag. 3.ª sob a epigraphe acima. (3001)

TODAS AS NAÇÕES TERIAM ACONSELHADO A LITHUANIA

Londres, 19 (Associated Press) — Acredita-se nesta capital que todas as nações amigas da Lithuania, pequenas e grandes, tenham seguido o exemplo da Grã Bretanha insistindo para que o governo lithuano faça concessões á Polonia, com excepção unica da União Sovietica.

O CORREDOR DE DANTZIG

Londres, 19 (Associated Press) — Os observadores politicos britannicos consideram com scepticismo a possibilidade da Polonia ceder o corredor de Dantzig á Allemanha, em troca da liberdade de acção na Lithuania.

O GOVERNO BRITANNICO ADVERTIU A POLONIA E A LITHUANIA

Londres, 19 (Associated Press) — O governo britannico advertiu a Polonia de que os termos do ultimatum enviado a Lithuania não deverão servir de "pretexto" para alguma coisa mais.

Londres, 19 (Associated Press) — Apesar de não apreciar os methodos polonezes, o governo britannico instou para que a Lithuania faça concessões aos polonezes, promptificando-se a normalizar as relações diplomaticas interrompidas.

DESMENTIDA A REMESSA DE TROPAS SOVIETICAS PARA A FRONTEIRA

Moscou, 19 (Associated Press) — Foram officialmente desmentidos os rumores de que tropas sovieticas e o estado-maior do general Budenny, sob o commando desse official, haviam partido para a fronteira da Lithuania.

UMA ONDA DE RESENTIMENTO CONTRA A POLONIA INVADIU A LITHUANIA

Kaunas, 19 (Associated Press) — Uma onda de resentimento contra a Polonia invadiu todo o paiz. A despeito dos esforços do governo para acalmar a nação suspendendo as demonstrações, é evidente que augmenta o sentimento anti-polonez. Os lithuanos, de um modo geral acreditam que elles foram obrigados a escolher entre dois males, considerando que a acceitação do ultimatum da Polonia constituiu uma rendição a esse paiz que ameaçava invadir as suas fronteiras e por trás da qual elles viam o perigo da Allemanha que atacaria Memel.

Em alguns circulos, porém, predomina a impressão que todo esse resentimento terá como fim uma resignação collectiva, sendo que a unica evidencia delle virá a ser a demissão de tres ou quatro ministros que se oppunham ao que elles chamavam de humilhação.

Entre esses está o ministro do Exterior, sr. Stesys Lozoraitis. O facto de se acreditar que o auxilio da Russia não estava devidamente garantido, ao que parece, vae forçar a Lithuania a uma modificação geral de sua politica externa que passará a ser no sentido de uma approximação com a Polonia.

ATTINGIRAM AO AUGE AS CELEBRAÇÕES EM VARSOVIA

Varsovia, 19 (Associated Press) — As celebrações de hoje nesta capital attingiram ao auge com gigantesco meeting effectuado ás 18 horas na praça Marechal Pilsudsky, que ainda ha dois dias a multidão enchia com os seus gritos de "Vamos para Kaunas". Estão marcados varios officios religiosos para amanhã, em acção de graças pelo feliz encerramento do incidente lithuano-polonez.

O PARLAMENTO LITHUANO OUVIU A COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO

Kaunas, Lithuania, 19 (Associated Press) — Afim de impedir o derramamento de sangue, a Lithuania acceitou os termos do ultimatum polonez.

O Parlamento lithuano, reunido em sessão especial, ouviu a communicação do governo sobre a sua attitude, em que este affirmou ter sido "forçado" a concordar com o restabelecimento das suas relações diplomaticas com a Polonia. E foi em meio ao maior silencio que o Parlamento ouviu as seguintes palavras do primeiro ministro Jokubas Stanislauicis: "A preponderancia da força está no lado da Polonia. Talvez isso não esteja direito, mas, entretanto, essas circumstancias obrigaram o governo lithuano a submetter-se ás exigencias polonezas."

O Parlamento levantou graves objecções antes de approvar a iniciativa do governo.

O POVO E A IMPRENSA POLONEZA ADOPTA A DIVISA "TUDO FOI ESQUECIDO"

Varsovia, 19 (U. P.) — A Polonia deu hoje uma cambalhota diplomatica convertendo o desejo popular de fazer guerra á Lithuania em espirito de amor fraternal.

As tropas que deviam marchar esta noite através da fronteira de morte que separava a Polonia da Lithuania, em vez disso voltaram para uma parada nas ruas de Varsovia, gritando "Apertemos as mãos da Lithuania" quando foi divulgado que a Lithuania acceitara as reclamações do marechal Rydz Smigly.

Os jornaes que antes se referiam as exigencias polonezas como ultimatum, subitamente suavizaram suas expressões nas edições da tarde, chamando-as "propostas".

O coronel Beck dirigindo-se aos jornalistas declarou: "Foi melhor ter tido uma disputa com a Lithuania, pois, disso resultou a reconciliação".

Mais tarde um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores disse: "O ultimatum da Polonia tornou-se uma contribuição para a paz".

Esta transição do retinir dos sabres contra a Lithuania em hurrahs á Lithuania foi favorecido pelo facto de todas as nações estar celebrando o anniversario do marechal Pilsudsky. Como Pilsudsky era de origem lithuana, milhares de peregrinos prestam homenagem ao mesmo collocando flores sobre seu coração em Vilna, sobre seu corpo na cathedral de Cracovia ou simplesmente marchando com bandeiras através das ruas de Varsovia em direcção a sua antiga residencia. É facil se ver nisso connexão entre o fim immediato da ameaça de guerra e a observancia nacional do anniversario do marechal Pilsudsky.

Nos enormes meetings do povo é difficil dizer se o mesmo está ovacionando a Lithuania ou Pilsudsky.

Não obstante tanto a imprensa como o povo já desejam abraçar a Lithuania e adoptar a divisa "Tudo foi esquecido".

É evidente que a attitude do governo é mais cautelosa.

O CORONEL BECK FALA Á IMPRENSA SOBRE A SITUAÇÃO

Varsovia, 19 (U. P.) — O coronel Beck recebeu a imprensa poloneza, e num breve relatorio accentuou que falava em nome do governo polonez. Declarou que a Polonia de nenhum modo desejava fazer uma injustiça ao povo lithuano, nem deixar de reconhecer seu direito á independencia. O que toda a Polonia dedesejava era fazer cessar uma situação anormal e que elle estava certo de que depois dos ministros de ambos os paizes reassumirem suas funcções as negociações polono-lithuanas começarão e "resolverão muitos problemas".

Após tres dias de anciedade, a Polonia voltou á normalidade. A palavra "ultimatum" desappareceu completamente da imprensa poloneza, cujos commentarios amigaveis só falam em "propostas".

Nas numerosas demonstrações em Varsovia e nas cidades provinciaes, celebrando a acceitação da Lithuania, não mais se vêem cartazes com as ominosas inscripções a respeito da annexação ou de "Nós queremos accesso ao Baltico".

TODA A POLONIA RECEBEU COM JUBILO O GESTO DA LITHUANIA

Varsovia, 19 (Associated Press) — Toda a Polonia recebeu com intenso jubilo o gesto do governo da Lithuania de acquiescer ás exigencias que lhe tinham sido feitas pelo governo polonez. E' voz corrente em todas as camadas da opinião publica que a attitude assumida pela Polonia era a unica compativel para a solução da crise que terminou com a morte de um soldado no dia 11 do corrente.

O ministro do Exterior, coronel Beck, fez publicar um communicado em que diz o seguinte: "Em nome do governo polonez declaro que a Polonia saberá respeitar a independencia a que a Lithuania têm direito, pois a Polonia não alimenta o menor desejo de humilhar a nação vizinha. Constitua um verdadeiro perigo para a paz européa a existencia de condições anormaes numa secção de fronteiras, hermeticamente fechadas desde ha dezoito annos. Agora, com o reinicio das relações diplomaticas entre os dois paizes, serão solucionadas varias questões por methodos muito melhores que a da nomeação de commissões especiaes encarregadas do assumpto. Dentro de poucos dias será feita a nomeação do ministro polonez em Kowno".

Conquistaram já noventa e tres cidades e villas

De Castellon será lançada outra investida na direcção do mar

San Sebastian, 19 (Associated Press) — A offensiva nacionalista da frente de Aragão, levou as tropas do generalissimo Franco a apenas 15 kilometros da fronteira da Catalunha, permittindo-lhe a occupação de 93 cidades e villas, com uma população total de cerca de 160.000 habitantes. A conquista de 6.000 kilometros quadrados de territorio republicano deu aos nacionalistas o controle da parte oriental do Aragão, que produz a maior parte do azeite de oliva consumido na Hespanha, bem como o carvão com que suppre grande parte das industrias catalãs.

O relatorio não-official dos resultados dessa offensiva adeanta que foram capturados 10.000 prisioneiros, derrubados 35 aviões inimigos, tomados 76 canhões, 56 tanks e carros blindados, 11 canhões anti-tanks e grandes quantidades de metralhadoras, fuzis e munições que ainda não puderam ser arroladas. Entre as maiores cidades conquistadas figuram Caspe, com uma população de 17.000 habitantes, Alcaniz, com 10.000, Abate del Arzobispo, com 5.000, Andorra, com 3.850, Azuara, com 3.000, Belchite, com 4.800, Calanda, com 4.720, Escatron, com 2.450, Hijar, com 4.000, Lecera, com 2.770, Montalban, com 2.000, Muniesa, com 20.600, Olito, com 2.527, Quinto, com 3.247, Samper de Calanda, com 2.970, Sastago, com 3.559, Utrillas, com 1.856, Urrea, com 1.348.

Os nacionalistas occuparam ainda mais de 100 aldeias com uma população total de 5.000 almas.

Hendaya, 19 (Associated Press) — Noticia-se que um dos destacamentos do exercito de Leste, do general Franco, está já nas proximidades da fronteira da provincia maritima de Castellon, de onde será lançada uma outra investida contra o mar.

Esta provincia que está situada immediatamente ao norte de Valencia, ao que parece, vae ser invadida antes da Catalunha.

O general Franco está agora fazendo avançar até as linhas de frente o grosso da infanteria e da artilheria para proseguir no avanço.

SE PRETENDE EVITAR A GUERRA, DEVERÁ SER UM SATELLITE DO REICH

É ASSIM QUE PENSAM OS RESPONSAVEIS PELOS DESTINOS DA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 19 (Associated Press) — Emquanto as chancellarias européas, reanimadas com a solução apparentemente feliz do incidente de fronteira entre a Polonia e a Lithuania, que evitou ou pelo menos retardou uma explosão do "barril de polvora" do Baltico, voltam a preoccupar-se com as perspectivas de um novo movimento expansionista de Hitler, semelhante ao que resultou no Anschluss politico entre a Allemanha e a Austria. Os estadistas de Praga cuidam de examinar a possibilidade de um recurso diplomatico que evite para a Tchecoslovaquia a sorte reservada á terra do chanceller Dollfuss.

A rapidez com que as nações totalitarias têm agido nas suas decisões sobre politica internacional e a situação de simples espectadores em que se collocaram as grandes democracias, inclusive a França e a Grã-Bretanha, em face de acontecimentos como o que acaba de se assignalar na Austria levaram os elementos mais atilados entre os responsaveis pela orientação diplomatica da nação tcheca a estudar meios para assegurar a sua defesa, independentemente de qualquer apoio exterior.

A França e a União das Republicas Socialistas dos Soviets assumiram o solenne compromisso de prestar auxilio á Tchecoslovaquia, caso este paiz fosse atacado. Mas a Grã-Bretanha, sem qualquer compromisso no genero do pacto franco-sovietico, recusou-se até aqui a dar garantias francas e publicas de que prestará identico auxilio, não obstante os appellos insistentes a Chamberlain para que declare definitivamente o que fará no caso de uma invasão allemã.

O primeiro ministro britannico, que luta com divergencias sérias dentro de seu proprio gabinete e dentro do partido conservador, a que pertence, empenha-se — segundo alguns observadores — em sair-se das difficuldades procurando fazer com que o governo de Praga conceda ás minorias allemãs sudetas maiores direitos, de maneira a que cesse ou esmoreça a ameaça germanica. Mas existem duvidas, mesmo em Praga, sobre se isso bastaria para salvar o paiz de uma eventual absorpção por parte da Allemanha ou de uma guerra sangrenta.

Tanto o presidente da Republica, sr. Eduard Benes, como o primeiro ministro Milan Hodza viam-se hoje em face de uma questão mais grave e mais complexa do que a da concessão da autonomia aos allemães sudetas. Torna-se cada vez mais claro para esses responsaveis pelos destinos do paiz, que a Tchecoslovaquia deverá ser um satellite do Reich, se pretende evitar a guerra.

Para esse effeito deverá abandonar as suas actuaes allianças e adaptar-se ao systema economico allemão. Só por esse preço ella poderá reter a autonomia politica e cultural para os tchecos e os slovacos.

Uma das primeiras exigencias de Hitler, encaminhada pelas vias diplomaticas é a de que a Tchecoslovaquia deverá renunciar á sua actual alliança militar com a URSS. A menos que se cumpra essa condição, o Reich não cogita em discutir qualquer outro topico das relações entre os dois paizes.

Existe é certo a alliança com a França, que poderia ser um motivo de apprehensões para os chefes nacional-socialistas, pois o Reich se acha tão fortificado ao longo da sua fronteira occidental, que não receia a possibilidade do exercito francez sair em soccorro dos seus alliados tchecos.

Abandonada a alliança com Moscou pelo governo de Praga, a Allemanha estará de accordo em offerecer á Tchecoslovaquia condições attraentes para um "Anschluss" economico.

O argumento forte de Berlim será mais ou menos o seguinte: um Reich maior será um dos maiores consumidores do mundo; será, entre outras coisas, um mercado de primeira ordem para madeiras, productos industriaes de algodão e lã synthetica, cevada para a industria de cerveja, etc., produzidos em larga escala na Tchecoslovaquia.

O porto livre em Hamburgo, que se acha presentemente á disposição da Tchecoslovaquia, é um argumento poderoso para as negociações. A Allemanha mostrará que está em suas mãos prejudicar toda a economia tcheca, caso o governo de Praga não consinta em collocar o paiz dentro da orbita economica do Reich.

Alguns elementos nazistas de destaque vão mesmo ao ponto de dizer que a Tchecoslovaquia deverá passar a ser um Estado federado á Allemanha, ficando os sudetas como parte componente da administração allemã e as secções tcheca e slovaca em relação á Allemanha no mesmo caso em que se acha a Albania com relação á Italia.

Não se sabe ao certo se essas exigencias excessivas teriam sido feitas directamente a Benes e a Hodza pelo governo allemão mas de qualquer maneira elles deverão ponderar sobre o preço que desejam pagar pela paz.

Hitler declarou pessoalmente ao ministro tcheco em Berlim de que o governo nacional-socialista não projecta recorrer á força contra o seu vizinho, "encastoado" agora, mais do que nunca — depois do Anschluss —, sobre o flanco oriental do Reich. Disse, entretanto, que espera do governo de Praga uma comprehensão razoavel das reivindicações allemãs.

UMA ATTITUDE ATTRIBUIDA AO CHEFE DO GOVERNO INGLEZ

Londres, 19 (Associated Press) — Circulos autorizados declaram que o primeiro ministro Neville Chamberlain está procurando induzir o governo da Tchecoslovaquia a fazer maiores concessões ás minorias allemãs do paiz, de modo a moderar a Allemanha.

A INGLATERRA NÃO AUXILIARÁ A TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 19 (Associated Press) — Falando hontem, á noite num "Meeting" politico realizado em Biggleswade, o sr. Alan Lennox Boyd, novo secretario parlamentar do Ministerio do Trabalho, predisse que o primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, recusaria qualquer garantia á fronteira tchecoslovaca, declarando que a Inglaterra não auxiliaria a França caso aquelle paiz fosse atacado.

O sr. Lennox ridicularisou a idéa de um auxilio a ser prestado pela Inglaterra á Tchecoslovaquia dizendo o seguinte: "A Allemanha podia absorver a Tchecoslovaquia que a Inglaterra permaneceria perfeitamente segura".

NÃO E' NORMAL A SITUAÇÃO EM VIENNA ?

Um telegramma em que se fala em multidões amotinadas

Vienna, 19 (United Press) — A policia organizou uma secção especial motorizada para chamados de emergencia afim de defender as ruas atacadas por multidões amotinadas.

Reunido desde ante-hontem o Conselho de Guerra de Barcelona

O que se julga provavel que esteja em discussão

Barcelona, 19 (U. P.) — O conselho de guerra reunido secretamente desde sexta-feira ultima segundo boatos continua em sessão.

E' provavel que esteja sendo discutida a terminação da participação dos communistas no governo, conforme desejo das confederações syndicaes socialistas e anarchistas que contam com mais de dois milhões de membros.

A Inglaterra vae recolher os seus subditos em Barcelona

Barcelona, 19 — (Associated Press) — O consul geral da Inglaterra annunciou aos subditos britannicos que um navio de guerra inglez passará provavelmente amanhã nesta cidade e estará á disposição dos mesmos caso queiram ser evacuados.

O total dos inglezes residentes em Barcelona é de 150 pessoas.

REGIMEN NOVO

Está merecendo attenção — e já tem certa bibliographia — o que poderiamos chamar a sciencia de comer.

Desde que a serpente induziu no Paraiso nossos paes ao peccado original, o homem, entre outras penas, foi condemnado a comer; e come desordenadamente, com appetite, é certo, porém sem nenhum systema. A sciencia de comer traz-lhe agora o systema.

O tempo que tal sciencia consumiu para apparecer em um mundo já empanturrado e dispeptico mostra como o homem foi sempre escravo dos sentidos. A funcção nutritiva, dir-se-ia, pareceu-lhe demasiado humilhante. Não lhe bastava sobreviver pura e simplesmente. Quiz elle então sobreviver com encantos e prazeres: para bem comer consultava o paladar.

Nasceram assim as *cozinhas*, isto é a fórma especial como em determinados meios se prepara a comida: a cozinha franceza, portugueza, italiana, allemã, russa, brasileira, todas as quaes destinadas a manter o estomago por via de condimentos agradaveis ao gosto, ou sejam môlhos, azeites, pastas, pimentas, pimentões.

Comer passou, em consequencia, de necessidade a prazer, e data dahi, sem intenção de paradoxo, o habito, que o homem adquiriu, de comer mal.

Evidentemente, ha seculos, o homem vive na illusão de que bem comeu se comeu bastante ou se a comida lhe foi lisonjeira ao paladar. Mas em tudo isso, na quantidade como na qualidade, não ha senão um senso falso do comer. E' o que o mundo verifica e proclama depois que se inventou a *mayonnaise*, o ganso em geléa, o perú recheado, o bife de panella, a lagosta em vinagre, o pato com laranjas, a sôpa de camarões, a feijoada completa, o arroz de forno, a tripa cortada em fatias, o mocotó, o azeite de dendê, a farinha torrada, o *foie-gras*, os mariscos em fritada e todas, todas essas delicias de que nem enumero o resto para não morrer de indigestão, sem falar nos vinhos e licores.

Intoxicado através de gerações e gerações que bem comeram, o mundo lança a sciencia de comer, proscrevendo os mestres Cucas afim de em seu logar erguer o mestre em molestias da nutrição. Dois autores que não são humoristas, os irmãos Furnas, lançaram agora em Nova York um livro — *Man, Bread and Destiny* — de cujo titulo deixo a traducção livre a quem desejar fazel-a, e onde ha uma theoria da alimentação inteiramente nova.

Querem esses autores que o homem se alimente em duas phases distinctas: que primeiramente coma o que deve comer, para só depois comer o que quizer. Em outras palavras, tratemos do estomago antes de seduzir o paladar, sem excluir o paladar.

Assim, a boa alimentação é dividida em duas partes: a sadia, que escora as visceras inferiores; e a aprazivel, que lisonjeia os sentidos e faz até perdel-os ao que muito come.

Figuremos o comedor racional imaginado pelos irmãos Furnas, dentro das prescripções que os mesmos estabelecem.

O comedor racional ingere: duas porções de frutas frescas ou um caldo de frutas; duas porções de verduras de folha; um ovo de gallinha, uma porção de carne ou de queijo, meio litro de leite fresco. Quando tudo isso estiver no estomago, o homem acha-se alimentado — scientificamente alimentado. Póde exceder-se, depois, quanto ás comidas de sua preferencia: caviar, churrasco de campanha, moquecas, chumbo derretido...

Muito engenhosa a combinação. Por ella se vê que os irmãos Furnas subvertem a lei da frugalidade. O que elles prégam não é que o homem coma pouco e sim que só coma a seu arbitrio quando houver comido o que lhe indica a sciencia. Mas o caso é que duas porções de frutas, duas porções de verduras, um ovo de gallinha, uma porção de carne ou de queijo e meio litro de leite fresco já deitam ao organismo tal quantidade de alimentos que torna o paciente inapto a qualquer adjutorio, a menos que, suggerindo o adjutorio após essa ingestão consideravel de generos, os autores tenham apenas o proposito de mostrar que nada mais se deve comer.

Assignale-se, todavia, a subtileza desses mestres em nutrição, quando, para combater as incontinencias da mesa, aconselham um regimen que é a negação de todos os regimens, no sentido medico da expressão.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Ironia...

Pombos-correios com uma couraça de aluminio, ligada a uma objectiva, estão sendo empregados na photographia aerea pela marinha portugueza. (Tel. de Lisboa.)

Lá vae o primeiro pombo:
Couraça a brilhar no lombo,
Ao claro sol de Lisboa;
Vae contente, o coitadito,
A' procura do Infinito,
As asas abrindo, á tôa.

Vae-se outro. Mais outro, ainda
Vae pela amplitude infinda,
Ruma aos céos de Portugal;
Voltam, mais tarde, á socapa,
No bôjo trazendo a "chapa",
Ao seu guerreiro pombal.

Como as pombas do Raymundo,
Essas pombas do "outro mundo"
Ruflando as asas, se vão.
Mas voltam "impressionadas",
Sensiveis, voltam marcadas
Como "camaras", que são.

E usada contra o inimigo
Nos momentos de perigo,
De lutas sangrentas, más,
Vaes servir como arma forte
Que espalha a desgraça e a Morte,
— Pomba — symbolo da Paz!

ALVARO ARMANDO

* * *

"*Vienna*, 19 — O radio official annuncia que os restos mortaes de Otto Planetta, assassino do ex-chanceller da Austria, Dollfuss, serão exhumados e novamente sepultados num tumulo de honra."

Tambem a Rocha Tarpeia está perto do Capitolio. Em menos de quatro annos os restos mortaes do assassino tornam-se immortaes. Planetta é promovido a estrella de primeira grandeza!

O' politica astronomica! ó humanidade do outro mundo!

* * *

Vão ser retirados dos morros os annuncios luminosos, annunciam os jornaes.

Luminosissimo annuncio, este, para gaudio dos cariocas amigos da sua terra.

* * *

Informa telegramma de Bello Horizonte ter tido completo exito a experiencia do telegraphista Bolivar de Siqueira. A' distancia de dois kilometros, por meio de ondas hertzianas, fez explodir e subir nos ares uma girandola de foguetes.

Paiz eminentemente pacifico, esperemos que o Brasil não empregará a descoberta de Bolivar com fins communistas ou integralistas; mas, tão sómente, para manifestações civicas, obrigadas a foguetorio e para festas de Santo Antonio, São João e São Pedro.

* * *

A Municipalidade de Lisboa, empenhada em melhoramentos estheticos e hygienicos da cidade, resolveu demolir o bairro de Minhocas.

Parabens aos lisboetas em geral; mas, em particular, pezames aos pescadores á linha.

Cyrano & Cia.

CONTRA A MÃO

A proposito de collecionadores

Você é philatelista? Eu não sou, mas acho o philatelismo uma brincadeira util para creanças, que aprendem muito mais geographia colleccionando sellos do que lendo esses nossos massudos livros escolares, onde nada é leve, attraente, pittoresco. Infelizmente, nunca tive opportunidade, em menino, de fazer collecção de sellos. Muito pobre, as minhas horas de folga eram poucas para trabalhar ou então para emprehender longas viagens á Patagonia, á Africa, á lua, ao centro da terra, — ou por debaixo do mar, no submarino do capitão Nemo. Fui um dos filhos do Capitão Grant, Philéas Fogg, correio do Czar, habitante do cometa, — o diabo! Essa minha vida agitada, e tão cheia de aventuras por toda a parte do globo, privou-me do prazer que só os philatelistas conhecem de collar numa folha de album um "olho de boi" ou qualquer outra raridade semelhante.

Quanto pensam vocês que valem as boas collecções de sellos? Ultimamente, em Nova York, vendeu-se uma notavel, a do sr. Roger Steffan, por 75.300 dollares, — quantia que, ao cambio actual, corresponde mais ou menos a mil e trezentos contos. A venda foi realizada em leilão, ao qual concorreram agentes de casas philatelistas inglezas, francezas, canadenses, etc. Um certo "Honduras vermelho" obteve a cotação de 8.200 dollares, o que quer dizer, em lingua de branco, cento e quarenta contos. Um sello da Terra Nova, de 60 cents., preto, emittido em 1927 para commemorar o raid de De Pinedo, vendeu-se por 3.100 dollares; um dos Estados Unidos, aereo, por 3.900; e duas raridades das Honduras, por 4.000 e 4.300 dollares.

Essas republicas da America Central são notaveis por causa dos sellos. Emittem varios por dia! Se o Whitaker soubesse desse truc quando em 1930 o inventaram ministro da Fazenda, teria proposto, na certa, pagar a divida externa com sellos do Correio. E' um homem de idéas mirabolantes, o velho Whitaker!

Mas eu conheci um inglez muito melhor do que elle! Trabalhava creio que no British Bank, nesse "respeitavel estabelecimento de credito" que as especulações de salitre, no Chile, levaram a fechar as portas no Brasil... Uma tarde, tomavamos juntos o nosso drink quando elle, já com dous dedos de grammatica, me confessou estar completando uma collecção extraordinaria, — uma collecção que iria immortalizar o seu nome como obtentor de raridades.

— Falta-me muito pouco para a completar. Muito pouco. Dentro de dois mezes, chegando a Londres, offereço-a ao Museu Britannico. Você verá depois como toda a imprensa de Fleet Street vae falar de mim...

Eu, a principio, não lhe quiz fazer perguntas sobre essa oitava maravilha, para não ser indiscreto. Mas palavra puxa palavra e por fim não me contendo deante do seu enthusiasmo, indaguei do que se tratava.

— Você guarda segredo?
— Guardo.
— Palavra?
— Palavra.

— Pois saiba que estou fazendo uma collecção de caixas de phosphoros. Tenho até da Indo-china; até da Persia e do principado de Monaco. Tenho de toda a parte. Vae ser um successo na Inglaterra!

Depois deste camarada só me falta encontrar um colleccionador de palitos ou de rotulos de garrafas de cerveja. Aliás, de rotulos de garrafas de cerveja já encontrei um colleccionador, o velho Simões Corrêa, o maior camonianista do Brasil, que possuia diversos archivados entre os seus papeis. Lembro-me que um era de uma tal Cervejaria Camões: outros não sei de onde. Ha colleccionadores de tudo, até de disparates, como certo amigo meu que está juntando cuidadosamente os discursos proferidos no Brasil durante os ultimos vinte annos sobre assumptos agricolas e de pecuaria.

Existe um do *philosopho* Ignacio Raposo, sobre a necessidade de importação de camelos para resolver o nosso problema do transporte de generos, que é de primeirissima ordem. Delle falarei qualquer dia.

Gondin da Fonseca

Como o ex-presidente Hoover se refere á situação européa

Londres, 19 (Associated Press) — "Existe hoje na Europa, um material combustivel muito maior que em 1914". Foi assim que o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, se referiu á actual situação européa, accrescentando, todavia, "não acreditar na propagação immediata da guerra".

O sr. Hoover regressará aos Estados Unidos, na proxima quarta-feira, a bordo do "Normandie".

Vae ser electrocutado o raptor de Charles Ross

Chicago, 19 (Associated Press) — John Henry Seadlund, de 27 annos, autor do rapto do industrial Charles S. Ross, foi condemnado a morrer na cadeira electrica a 19 de abril vindouro.

Não devia o imposto cobrado

Para cobrar o imposto de industria e profissão de 1932, a Fazenda Nacional propoz, na 1ª vara da Fazenda Publica, executivo fiscal contra R. Sterinck. Feita a penhora foi esta embargada e o juiz, por sentença de hontem, julgou insubsistente a penhora.

As esposas que fizeram jús ao premio "Baby Derby"

Toronto, 19 (U. P.) — O juiz Middleton decretou que o premio "Baby Derby", de meio milhão de dollares, deverá ser dividido egualmente entre as esposas dos srs. Arthur Timleck, John Nagle, Alfred Smith e John MacLean. O referido juiz decidiu que não póde concorrer ao premio a sra. Mae Clarke, sob o fundamento de que cinco dos seus filhos são illegitimos. Na mesma sentença o juiz Middleton declarou que tambem não tem direito ao premio a senhora Matthew Kenny, por haverem tres dos seus filhos nascido mortos. Todas haviam invocado o facto de ter nove filhos nas condições estipuladas para a concessão do premio. As senhoras Clark e Kenny pretendem appellar da sentença.

O conflicto sino-japonez

Vinte mil chinezes sitiados em Kangteh

Shanghai, 19 (Associated Press) — Tropas japonezas apertam actualmente o cerco á cidade de Kangteh, onde se noticia haver 20.000 chinezes sitiados.

Shanghai, 19 (Associated Press) — As tropas japonezas que se deslocam de tres direcções differentes sobre Suchow approximam-se da juncção das estradas de ferro de Lunghai e Tsinpu, tendo occupado a cidade de Tsaochwang.

A captura dessa cidade deu aos japonezes o contrôle das áreas que contém mais de 60 % dos recursos carboniferos da China.

O accordo celebrado entre o governo da União e o Estado de Minas

Para manutenção da Estação de Experimentação de Sete Lagôas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 140:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes, destinada a occorrer ás despesas resultantes do accordo celebrado entre o governo da União e aquelle Estado, para a manutenção da Estação Geral de Experimentação de Sete Lagôas, no mesmo Estado.

O Estatuto juridico de fronteira Brasil-Uruguay

Mais de 600 contos para os trabalhos iniciaes

Tendo o Ministerio do Exterior solicitado a entrega do adeantamento de 616:330$000 ao tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca Junior, chefe da commissão de limites do Sector Sul, destinado ás despesas decorrentes com os trabalhos iniciaes do Estatuto Juridico de Fronteira Brasil-Uruguay, o Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento.

Para conclusão dos trabalhos do aeroporto de Poços de Caldas

Um credito de 250 contos para occorrer ás despesas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 250:000$000, para occorrer ás despesas com a conclusão dos trabalhos do aeroporto de Poços de Caldas.

O primeiro hangar no Aeroporto "Santos Dumont"

Cerca de 150 contos para pagamento de serviços de estaqueamento

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da importancia de 147:500$000 á Companhia Internacional das Estacas Armadas Frankgnoul, de serviços de estaqueamento executados nas fundações do 1º hangar typo Caquot no aeroporto Santos Dumont.

A Italia ouviu com satisfação o discurso do sr. Hitler

Roma, 19 (United Press) — Os italianos manifestam a maior satisfação pela reaffirmação da amizade italo-allemã, feita pelo chanceller Hitler no discurso pronunciado esta noite no Reichstag. O ponto de vista commum ás duas nações foi mais uma vez demonstrado pelo Fuehrer nos ataques que fez contra a Sociedade das Nações, bem como ficou patenteada a sua fé na solidez do eixo Roma-Berlim o que se harmoniza com a allocução do sr. Mussolini, pronunciada na quarta-feira, na Camara dos Deputados.

O discurso do sr. Hitler, traduzido para o italiano, foi irradiado para todos os pontos do paiz. Foram installados altos-falantes nos principaes quarteirões de Roma, em cujas ruas o povo se agglomerava, applaudindo com enthusiasmo.

A distribuição de mais de 18.000 contos ao Thesouro, Thesourarias de estradas e Delegacias Fiscaes

O Tribunal de Contas ordenou o registro com resalva

Relativamente ás providencias solicitadas pelo Ministerio da Viação ao Tribunal de Contas no sentido de, por conta das suas consignações indicadas nas relações — verbas 1, 2, 3 e 5 do actual orçamento do mesmo Ministerio, seja distribuida ao Thesouro Nacional, Thesourarias das estradas de ferro central do Rio Grande do Norte e São Luiz a Therezina e ás Delegacias Fiscaes dos Estados do Pará, Maranhão, Piauhy, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a importancia total de réis 18.468:456$000, discriminada nas mesmas relações, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição com a resalva de que isto não importa no registro de despesas por conta de consignação, a quantia da tabellas de fls. 5, 6, 7, 9 e 11, converteu em diligencia o julgamento, para o fim proposto na informação, bem assim quanto ás demais tabellas indicadas no parecer.

PARA A DESCOBERTA DOS AVIADORES RUSSOS

Os Estados Unidos 'encerram as pesquizas

Fairbanks, Alaska, 19 (Associated Press) — Foram dadas hoje por encerradas as vãs pesquisas para descoberta do aviador sovietico Sigismund Levanevsky e seus cinco companheiros, desapparecidos quando realizavam um vôo transpolar da Russia para os Estados Unidos, no dia 13 de agosto do anno passado.

Sir Hubert Wilkins, um dos pesquizadores, declarou que a correnteza arctica teria levado agora o bloco de gelo onde se achassem os aviadores para o lado da Russia, esperando-se que as pesquisas sejam reiniciadas naquella região arctica.

Empossado o commandante da Escola de Aviação Militar

O acto realizou-se sem solennidades

Assumiu, hontem, pela manhã, o commando da Escola de Aviação Militar, o tenente-coronel Djalma Vieira Mascarenhas, que para aquella commissão foi recentemente nomeado.

A funcção foi transmittida pelo tenente-coronel Ivo Borges, transferido para o commando do 3º Regimento de Aviação, aquartelado no Rio Grande do Sul.

O acto, que não teve solennidade foi assistido pelo general Izauro Regueira, director da aviação; major Carlos Brasil, representante do ministro da Guerra e os corpos docente e discente da Escola.

A Conferencia dos secretarios de Fazenda dos Estados

Continúa em discussão a these sobre "Imposto de exportação"

Proseguem os trabalhos da Conferencia dos secretarios de Fazenda dos Estados. Hontem, houve uma reunião, pela manhã, presidida pelo ministro Souza Costa, e secretariada pelo sr. Valentim F. Bouças.

Na ordem do dia figurava a these referente ao "Imposto de Exportação", que foi relatada pelo sr. Manoel Lubambo, representante de Pernambuco. Posto em discussão o parecer do relator, manifestaram-se sobre a materia constante do mesmo, varios conferencistas. A these continúa em discussão e constitue a ordem do dia da proxima sessão, a realizar-se amanhã ás 2 ½ horas.

O coronel Dulcidio Cardoso regressou a São Paulo

Regressou a São Paulo, hontem, pelo diurno, o coronel Dulcidio Cardoso, secretario da Segurança daquelle Estado e que aqui esteve alguns dias no exercicio de missão importante.

O sr. Punaro Bley no ministerio da Agricultura

Visitou, hontem, todas as dependencias da D. E. P.

O interventor Punaro Bley, acompanhado do secretario geral do governo do Espirito Santo, do sr. Francisco Gonçalves, desembargador Carlos Xavier, e por membros do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde visitou a Directoria de Estatistica da Producção, em companhia do sr. Raphael Xavier, director dessa repartição.

O sr. Punaro Bley percorreu detidamente todas as secções da D. E. P., examinando os serviços que ali estão sendo executados e recebendo optima impressão de tudo quanto teve occasião de apreciar.

Mais tarde, acompanhado ainda pelo sr. Raphael Xavier, o interventor no Espirito Santo esteve na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, cujas dependencias visitou.

Proclamado presidente de Honra do Tiro 97, o prefeito desta capital

As Sociedades de Tiros de Guerra incorporadas á Directoria de Reservistas e da Reserva, realizaram hontem, á noite, na Esplanada do Castello, os seus exercicios regulamentares. Após as instrucções respectivas, foi proclamado presidente de honra do Tiro de Guerra 97, o prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth.

Mais de cem candidatos não obtiveram matricula

Um pedido á esposa do sr. Henrique Dodsworth

Uma commissão de paes e responsaveis pelos candidatos approvados nos exames de admissão do Instituto de Educação, estudantes que, por falta de vagas, não obtiveram matricula, esteve hontem na residencia da esposa do prefeito do Districto Federal, solicitando-lhe intercedesse junto ao sr. Henrique Dodsworth no sentido de que fosse dilatado o numero de vagas naquelle estabelecimento de ensino da Prefeitura.

O numero de candidatos que lograram approvação nas provas, não tendo sido matriculados pelo motivo acima assignalado, é de cerca de 110 estudantes.

Actos do interventor federal no Estado do Rio

O interventor no Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Exonerando dos cargos de academicos, por terem concluido o curso medico, Mario Batinga de Araujo Lessa, Antonio de Mello Barreto e Abel Carneiro Vianna e nomeando para as vagas decorrentes, Alcides de Albuquerque Fontes, Jonio Ferreira Salles e Walter Pinheiro Curty.

Concedendo permuta entre as adjunctas effectivas, Laís Taveira Ferrão e Cesarina Martins, respectivamente, dos municipios de S. Gonçalo e Iguassú, conforme requereram.

Designando o engenheiro effectivo do Departamento de Engenharia, Mario Crissiuma Paranhos e o engenheiro substituto do mesmo Departamento, Milton Peixoto Maia, para, respectivamente, exercerem, em commissão, os cargos de director-geral e director technico da Directoria de Viação do Departamento de Engenharia.

Exonerando, por abandono de emprego, a adjuncta effectiva do municipio de Itaperuna, d. Ilka Soares Diniz.

Tiveram seus exames annullados

Um appello de estudantes ao interventor do Estado do Rio

Esteve hontem, no Palacio do Ingá, numerosa commissão de estudantes que fazem o curso secundario de accordo com o artigo 100.

Essa commissão que era composta de mais de 100 estudantes, chefiada pelo dr. Jorge Abreu, foi solicitar ao interventor fluminense o seu amparo, no sentido de ser pleiteado junto ao ministro da Educação a revogação do acto que annullou os exames prestados pelos mesmos, no Collegio Icarahy, tendo s. excia. promettido examinar detidamente a questão.

Decretos do presidente da Republica

Nas pastas da Justiça, Educação e Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo licença, a contar desta data ao bacharel Miguel Angelo Vianna Tostes, official do 3º officio do protesto de letras e de titulos, afim de exercer em commissão, o cargo de secretario do Interior, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando o escrevente juramentado bacharel Dante Guarinello, para servir, interinamente, o 4º officio de tabellião de notas do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Na pasta da Educação

Declarando extinctos dois cargos de professor cathedratico, excedentes, por se acharem vagos.

Nomeando o bacharel David J. Péres, interinamente, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de latim do Internato do Collegio Pedro II.

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: para construcção de um muro de arrimo, no kilometro 702 e 920, da linha de Angra dos Reis a Patrocinio, da Rêde Mineira de Viação; e para a construcção do armazem de trafego, da linha de Cruzeiro a Tuyuty, da referida Rêde.

Extinguindo, por se acharem vagos, os cargos excedentes: um de chefe de divisão; cinco de engenheiros classe L e um da classe K; um de desenhista da classe F; 16 de agentes da estrada de ferro, da classe F; 12 de conductores de trem da classe F; dois de mestre de electricidade da classe E; dois de ensaiador da classe F; dois de ajudante de agente da classe C; um de continuo da classe F; e quatro de servente da classe E.

Concedendo exoneração ao telegraphista Amynthas de Assis, do cargo em commissão de director regional; e nomeando o official administrativo Jorge Moreira Borges, para exercer em commissão, o cargo de director regional.

Concedendo exoneração a Hilda Ramos Rezende, agente postal de Ingá, no Paraná.

Concedendo aposentadoria: a Lourenço Telles Barroso, chefe dos serviços economicos; a José de Miranda Rosenburg, Oswaldo Chagas de Oliveira e Getulio Fernandes Ferreira Filho, telegraphistas; ao machinista de estrada de ferro João Diniz da Fonseca; e aos carteiros Francisco Durú e Raul Gastão da Silva.

Nomeando: Maria da Conceição Machado de Castro, interinamente, escripturario da classe E; Zelio Ferreira Cordova para o cargo que exerce interinamente de escripturario; Alzira Gonçalves da Victoria, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Anchieta, no Espirito Santo; o agente postal de Itaocara, Estado do Rio, Arinda da Rocha Heyzer para o cargo de thesoureiro; Helio Cardoso de Oliveira para o cargo de thesoureiro; Aderita Hollanda Cavalcanti Sotero, ajudante da agencia postal-telegraphica de Barreiros, em Pernambuco, e para agentes postaes, Maria de Souza Oliveira, em Neves, Minas Geraes; Benedicta Silva Braga, em Leopoldina, Alagoas; Sylvia de Oliveira Campos, em Prata, Botucatú; Thereza Buego Barichello, em Nova Treviso, Santa Catharina; Maria Alves Pereira, em Monte Alegre, Estado do Rio; Maria Luiza Rosa Peterlini, em Regente Feijó, Botucatú; Vicentina Lisboa, interinamente, ajudante de agencia; Aldahyr Campos Bhering, interinamente, ajudante de agencia; Maria Alice Monteiro de Almeida, agente postal de Agua Branca, na Parahyba; Tercides Luctefrido de Freitas, agente postal de Itauna, São Paulo; e Tertuliana Barbosa da Silva, agente postal de Ingá, no Paraná.

Demittindo, por abandono de emprego, o escripturario Dolores Salles de Moraes Barbosa e o telegraphista Jayme Alcides Pereira.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação de Maria da Silva Castro, interinamente, para escripturario da classe E.

Readmittindo o ex-telegraphista de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Carlos Affonso Reis, na classe F, da carreira de telegraphista.

Concedendo exoneração a Aramita de Oliveira, agente postal de Jardim, na Directoria Regional de Uberaba.

Exonerando, na conformidade com o art. 2º do decreto-lei numero 24, de 29 de novembro de 1937: os escripturarios Moacyr de Abreu Junqueira e Haraclito Mourão de Miranda, classe C; Manoel Cesario Franco, classe E; Emilio Ribeiro da Silva, classe G; Ruy Calleya, classe E; Fausto Teixeira da Rocha, classe G; Raul de Moraes, Paulo de Camargo e Argemiro de Castro Carvalho, classe F; Alcides de Araujo Jordão, classe E; José Reddo Cid, classe G; Rubem Peres Pernet, classe E; José Marcellino de Souza Lacerda, classe D; Alvaro de Barros Figueiredo, classe G; Antonio Amorim, classe E; Nelson Buarque de Gusmão, Darcilio Valhia de Abreu, Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira, Elysio da Silva Pinheiro, Gilberto Neves de Oliveira, Mario dos Santos Parreira, Odilon Valeriano Lima, Raul Borja Reis e Mario Cardoso, classe G; Antsio Castello Branco, Armando Alves de Faria, Diogenes Cesar Sampaio, Jorge Ballard Braga, Sylvio Salema Garção Ribeiro e Theodulo da Silva Tavares, da classe F; Archanjo Pereira de Castro Lobo, Epaminondas Gonçalves de Mello, Noemia Rodrigues da Silva, Orlando de Souza Carvalho, Pedro Garcia Garbes, Reneide Jansondhe Sá, Ruy Barbosa Netto e Manoel José Ferreira, classe E; carteiros Aracynir Cesar Fernandes Dias, classe G; José Pedro de Albuquerque Beltrão, classe E; telegraphistas Nilo Bezerra Antunes, Cesar de Faria Lemos e Guilherme Jorge dos Santos, da classe G; Luiz da Fonseca Villares e Carlos Furtado Lobo, da classe F; Oswaldo Faria de Oliveira, inspector de linhas telegraphicas, classe G; encadernador Eugenio Costa, classe B; carteiro José Teixeira Gonçalves, classe B; Antonio Julio Pereira, carteiro, classe D; Rosa Nina de Medeiros, ajudante de agente, classe C; e serventes, José da Costa e Silva, classe D; Arykerne de Lima Britto, classe C e Mytunizio Fernandes Bivar, classe A.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL PACIFICA

MARIO PINTO SERVA

Quando ha decennios o Japão, então ainda não iniciado na actual phase, ainda primitivo e atrazado, foi facilmente dominado por uma pequena esquadra americana de cinco navios e quinhentos marinheiros, o imperador lançou uma proclamação a todos os seus subditos mostrando-lhes o dever de se educarem, todos sem excepção, para zelarem a dignidade do paiz.

Não devemos os brasileiros, nos duros tempos que correm, esperar um attentado qualquer contra a nossa soberania para depois nos pormos em brios.

Desde já, é preciso uma grande politica nacional em virtude da qual todos os governos, da União, dos Estados e dos Municipios, considerem seu primeiro dever dar educação ao povo, e tambem em virtude da qual todos os cidadãos brasileiros e todas as mulheres brasileiras se dediquem á funcção de promover a educação do povo quer no bairro, cidade, villa ou Estado em que morem.

Cabia agora, portanto, um grande appello do poder federal do paiz a todos os brasileiros, de qualquer Estado, condição ou municipio, conclamando-os ao dever maximo de defenderem a existencia e continuação historica do paiz pela unica fórma efficiente e definitiva que consiste em propugnar a geral instrucção de todos os individuos e de todas as classes sociaes.

Na marcha accelerada em que todos os paizes vão para a affirmação do poder material, puro e simples, não ha mais logar no mundo para os povos atrazados que descuraram o preparo de suas massas e que ficam occupando inutilmente o espaço no planeta e serão fatalmente desalojados pelos preparados.

Eduquemo-nos, eduquemo-nos, ou pereceremos.

Desde o mais longinquo bairro septentrional do Estado do Amazonas, até ao mais remoto burgo do Rio Grande do Sul, é preciso que um appello solenne do governo nacional chame todos os 45 milhões de brasileiros a postos, a se transformarem em outros tantos defensores e propugnadores da causa da educação popular.

Não estamos cumprindo nenhum dos brasileiros, o nosso dever. Nos Estados Unidos, cada um dos 48 governos estaduaes gasta com a educação do povo perto de quarenta por cento de suas verbas, e no Brasil cada um dos nossos governos estaduaes gasta menos de vinte por cento! E estamos no paiz em que ha maior percentagem de analphabetos do mundo.

Tambem nos Estados Unidos todos os governos municipaes gastam em média geral cerca de trinta e tres por cento com a educação do povo, e no Brasil talvez gastem cinco por cento!

O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. E o unico dever hoje a cumprir para com a nacionalidade consiste em empregarmos todos os brasileiros todas as nossas energias numa rapida intensificação da educação do povo, em todas as suas classes, em todas as villas, em todas as aldeias, em todos os Estados, em todos os municipios, por toda parte.

Na Allemanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos, em qualquer municipio ou aldeia ou communa, são os proprios cidadãos mais importantes e as senhoras mais gradas do local que zelam pela exacta distribuição do ensino, não permittindo que nenhum menor deixe de frequentar a necessaria escola e tratando de crear as escolas necessarias.

A educação consiste em ensinar o individuo a ser util a si mesmo, á sua familia, bem como á Patria.

Continuando a prevalecer no Brasil o desmazelo historico que nos caracteriza pelo que diz respeito á educação do povo, em face de um mundo em que as nações instruidas são como os lobos da fabula e as nações analphabetas como que os cordeiros, evidentemente só ha um dever para todos os 45 milhões de brasileiros, governantes e governados, e consiste em providenciarmos em tempo para deixarmos de ser esses cordeiros imbelles, para nos transformarmos collectivamente em um povo efficiente e culto.

O governo nacional do Brasil deve urgentemente lançar uma proclamação ao povo brasileiro mostrando esse dever urgente de nos transformarmos todos em propugnadores da educação collectiva.

Ou intensificamos rapidamente a educação geral do paiz, ou passaremos pelos maiores dissabores na actual situação mundial.

O governo nacional do Brasil deve promover e chefiar a mais ruidosa campanha da historia nacional em prol da educação geral do paiz. Deve chamar todos os 45 milhões de brasileiros a postos. Deve concitar todos os governos dos 21 Estados e dos 1.500 municipios a considerarem seu primeiro dever o educarem o povo.

Se nos Estados Unidos os 48 governos estaduaes gastam perto de 40 % com a educação do povo, e no Brasil apenas menos de vinte por cento, ha em nosso paiz um verdadeiro attentado contra a nossa existencia historica.

Se nos Estados Unidos todos os municipios gastam em média geral 33 por cento com a educação do povo, e no Brasil nem dez por cento, todos os brasileiros estamos compromettendo gravissimamente a nossa existencia.

E' preciso despertar a nação desse marasmo que é um verdadeiro suicidio, que constitue o mais errado dos raciocinios, que mostra uma falha terrivel em nossa mentalidade.

No entanto, hoje a educação póde transformar instantaneamente todo um povo. Porque com os recursos modernos qualquer pessoa aprende a ler em seis mezes. Portanto, em muito poucos annos podiamos ensinar todo o povo brasileiro a ler e escrever, e então elle disporia de todos os jornaes como verdadeiras encyclopedias diarias de todos os conhecimentos, como cada um teria em meia duzia de livros essenciaes as melhores Universidades para aprender todos os ensinamentos indispensaveis.

Portanto, se permanecendo as actuaes condições da educação do povo no Brasil, estamos completamente indefesos e correndo o mais grave perigo, devemos decretar a mobilização pacifica do paiz inteiro, de todas as suas classes pensantes, de todos os seus poderes publicos, de todas as suas forças vitaes, de todos os cerebros, de todos os intellectuaes, de todas as familias, de todos os individuos, de todos os homens, de todas as mulheres, para esse movimento empolgante e formidavel que consistiria em sommar todas as energias nacionaes em prol da educação do povo, da alphabetização em massa, a ser decretada por decreto, compulsoriamente, e em prol da expansão cultural em todas as suas fórmas. Ou isso ou arriscamos em futuro não remoto a nossa existencia nacional. Em todos os lares brasileiros deviamos inscrever o lemma: "Educa-te a ti mesmo; eduquemo-nos uns aos outros — eis toda a moral social."

E se não somos uma nação de paralyticos, — porque não fazemos essa mobilização geral pacifica, a unica fórma de mantermos no futuro a nossa existencia historica, a unica fórma de, proximamente, não nos encontrarmos na condição do cordeiro da fabula, em face do lobo voraz?

O povo brasileiro precisa sair da inercia em que se paralysa e adquirir collectivamente o mesmo preparo do povo inglez, do allemão, do japonez, do francez, do americano, e se não o fizer rapidamente, brevemente poderá soffrer todos os mais graves dissabores.

E' preciso que os governos brasileiros, da União, dos Estados e dos Municipios, sáiam á frente desse movimento, dessa mobilização pacifica de todos os espiritos, e chamem a postos todos os cidadãos sem excepção, para que cessemos essa vida de laxidão moral, de imprevidencia, de desmazelo, de incuria, de relaxação, que nos colloca exactamente na mesma situação da China e que amanhã nos póde preparar todas as decepções, todas as amarguras, todos os dissabores.

O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. E o unico dever de todos os brasileiros é tratar da educação do povo, de modo que não haja mais um só analphabeto no paiz e tenham todos a instrucção basica indispensavel, para que cada um a possa desenvolver por si mesmo illimitadamente, com os recursos infinitos da civilização moderna, com os jornaes, as revistas, as bibliothecas, os livros que se encontram por toda parte.

Uma differença, para mais, de tres mil contos

E' o que registrá a estatistica financeira do Estado do Rio

As rendas do Estado do Rio continuam subindo, após as medidas postas em pratica pela administração fluminense com a reforma realizada no seu apparelhamento fiscal e arrecadador.

De conformidade com as apurações estatisticas levadas a effeito pela repartição competente, a Secretaria das Finanças daquella unidade federativa accusaram, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimo, um montante de arrecadação de 8.315:552$400, ra uma arrecadação, e megual periodo de 1937, de 5.217:831$500, registrando-se, portanto, uma differença para mais, de .... 3.097:720$900, o que comprova o allegado na introducção desta nota.

Um discurso do ministro inglez das Pensões

Lancaster, 19 (Associated Press) — O ministro das Pensões, sr. Ramsbotham, proferiu um discurso nesta cidade que equivale a uma advertencia aos dictadores e faz sentir que a Grã Bretanha está tão disposta a se defender actualmente como o estava em 1914.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL S. A.
Rua Senador Dantas, 38.

Compareça ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0757
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1048
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2785
Redacção	42-1080 e 42-1058
Reportagem	42-1049
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2703
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151

UM FACTO SENSACIONAL NA POLITICA BRITANNICA

Como é sabido, em virtude de discordancias profundas do seu ponto de vista com a politica externa do primeiro ministro Chamberlain, o sr. Anthony Eden, secretario do Exterior da Inglaterra, deixou o gabinete, e explicou perante o Parlamento os motivos da sua attitude. A gravura mostra a saida do sr. Eden de sua residencia ao se dirigir ao Parlamento

NUNCA EXISTIU NO MUNDO TÃO FEROZ ESCRAVIDÃO

A obra barbara e artificial do communismo, na opinião de um ex-diplomata sovietico

Paris, 19 (A. N.) — "Le Journal", sob o titulo: "O bolchevismo introduziu nos campos russos a mais feroz escravidão que jámais existiu" transcreveu uma entrevista do sr. Butenko, diplomata sovietico, que recentemente abandonou o seu posto e fugiu para Roma, na qual é desmascarado e posto em suas cores verdadeiras o quadro apavorante de perseguição e horrores da Russia Sovietica. Suas palavras constituem, realmente, um libello terrivel contra a Russia.

Ao "Giornale d'Italia" disse o sr. Butenko, conforme a transcripção feita por "Le Journal":

"Separei-me para sempre, com horror, dos bolchevistas, depois de lançar retrospectivo aos annos de oppressão passados nesse paiz que os bolchevistas se encarniçam em apresentar como sendo a Meca da felicidade social do trabalho laborioso e da justiça...

O czarismo russo, mesmo nos periodos de luta a mais renhida contra as forças democraticas, jámais levantou a mão para os inimigos os mais encarniçados: Gogol, Tolstoi, Soltikow, Gorki. A velha Russia, apezar dos defeitos de seu regimen, ficou hoje na lembrança do povo russo como uma época de fartura geral, de abundancia, de equilibrio, de trabalho humano e de iniciativa individual.

Que é que os bolchevismo trouxe ao povo russo? Explorando os mais baixos instinctos dos camponezes, prometteu-lhes a occupação das propriedades dos que as possuiam e a partilha dos bens. Na realidade, ao contrario elle introduziu nos campos russos a mais atroz escravidão que a historia humana já registrou. Contra sua vontade, pela força das armas, pelos impostos coercitivos e por outros meios refensamente administrativos, os camponezes são hoje amontoados em empresas collectivas, o que equivale á completa espoliação de todo o direito a propriedade terrena, á suppressão de toda iniciativa de trabalho, á conscripção em uma corveia collectiva sob o terror do chicote.

Em logar dos capitalistas anteriores, creou-se uma burguezia nova, composta quasi cem por cento de israelitas. Todas as grandes fabricas, todas as fazendas, os monopolios de producção, a industria bellica, as vias ferreas, o grande e pequeno commercio se encontram virtualmente entre as mãos dos israelitas, ao passo que a classe operaria não figura senão como abstracção, como dona da economia.

O operario, enganado e burlado pela revolução, recebe de 400 a 500 rublos sovieticos por mez e arrasta uma existencia de esfomeado, dado que um simples par de chinelos custa de 200 a 250 rublos e uma refeição na cozinha economica popular vae de 6 a 8 rublos.

Pude falar com numerosos operarios que se lembram ainda da vida tal qual era na velha Russia. Elles lembram-se disso como de uma chimera longinqua, porque, nesse tempo, o salario dos trabalhadores garantia-lhes o alimento e a possibilidade de se vestirem convenientemente, ao passo que hoje o operario veste a mesma roupa durante cinco ou seis dias. A carne tornou-se luxo muito raro; não se tem o que beber e é obrigatorio passar numerosas horas em cada dia, em comicios, onde é preciso votar, servilmente, em favor do regimen bolchevista.

Limito-me a citar o caso da Ukrania. Toda a administração e os postos directores das empresas mais importantes estão nas mãos dos israelitas ou de pessoas assalariadas de Stalin e envindas de Moscou.

Toda a industria chimica, aeronautica e guerreira, as fabricas de machinas, a industria electrotechnica, etc., estão concentradas em Moscou, Leningrado, na Siberia, no Ural, e nos confins extremo-orientaes da U. R. S. S. Industrialmente, a Ukrania continua a subsistir como uma especie de colonia de Moscou. Os habitantes dessa terra não saem mais da penuria permanente ou semi-permanente.

O menor signal de nacionalismo ukraniano, mesmo que não saia das raia da vida sovietica, é anniquilado ou extirpado radicalmente pelos bolchevistas. Dezenas de milhares de homens entre os habitantes da Ukrania, dentre esses nobres e corajosos patriotas, têm sido fuzilados, ou presos ou então povoam as prisões. O povo dessa região está saturado de odio pelos bolchevistas, porque toda a Ukrania se acha sob o jugo e em um estado de terror provocado pela parte dos bandidos que a opprimem e a torturam.

Assisti, pessoalmente, taes processos na Russia Sovietica, e conheço melhor que qualquer outro toda essa horrivel cozinha de destruição humana que arrebata a vida a grande quantidade de pessoas dignas e perfeitamente innocentes.

Eu, que vivi em 1937 e 1938 nos paizes da Europa Occidental, pude aperceber-me claramente de toda a incommensuravel profundeza da quéda da Russia contemporanea. A experiencia da revolução bolchevista na Russia que acompanhei e observei durante perto de 20 annos, convenceu-me do que havia de ephemero e de falso nas ideologias socialistas applicadas á pratica da vida quotidiana e passei para o mundo da verdadeira cultura, da civilização da justiça, decidido a consagrar todos os meus esforços á defesa do progresso humano.

Verifiquei, assim, que todas as estatisticas relativas ás grandes realizações communistas expostas no pavilhão sovietico da Exposição de Paris eram falsidades que não traduziam nenhuma realidade russa. Medi então o grande abysmo que separa o mundo da civilização e dos vivos, do paiz barbaro e artificial que se tornou a Russia Sovietica."

O "CONTE GRANDE" ESTEVE NA GUANABARA

Chegou a seu bordo um deputado italiano e viaja a Lady Millington Drake

Em viagem de retorno a Genova e procedente de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, o "Conte Grande" passou pelo Rio hontem.

O transatlantico da companhia Italia transportou muitos passageiros para esta capital e conduz crescido numero em transito.

Entre os que no Rio desembarcaram figuram o grande official Luigi Capri Cruciani e sua esposa, a sra. Sara Falconi Cruciani. O grande official Capri Cruciani é deputado italiano e está em visita á America do Sul, visita que começou pela Argentina.

Foram tambem passageiros para esta capital os srs. Carlos A. de Azevedo e senhora, Carlos von Bellighen, José Barbosa Corrêa e senhora, Elias da Cunha Reis e Silva, Arturo Dianda e familia, Jorge Gabriel e senhora, Francisco Lorda, Jorge Nallin e senhora, João Scatamacchia e senhora, alem de outros.

Nota-se entre os que viajam no "Conte Grande" Lady Effie Millington Drake, esposa do ministro plenipotenciario da Inglaterra acreditado junto ao governo do Uruguay.

Figuram mais os seguintes passageiros: capitão Juan José Valle e familia, tenente Achille d'Ercole, comm. Silvio Fossati Bellani, engenheiro Benedetto Sorge, Jacobo Aldave, Lewis S. Baer, Alfred Mc Cready, Gio Batta Gritti, Rodolfo Kohn Olaya, Alessandro Maccione e familia, Domingos Pitella, José Salvador Grasso e senhora, Ladislão Rado, I[illegible] Serra Lima, Pierre Troy e Lo[illegible]zo Vallerga.

DE TENOR DE OPERA A CHEFE DE GOVERNO

O sr. John McCormack aspira ser presidente da Irlanda

Dublin, 19 (U. P.) — O sr. Seam McCormack, recebeu um telegramma do seu pae, o tenor de opera John McCormack, que se encontra nos Estados Unidos, solicitando-lhe que sonde as possibilidades de sua candidatura á presidencia do Estado Livre da Irlanda. Comquanto haja uma corrente da opinião favoravel ao sr. John McCormack, elle não está certo de contar com um numero apreciavel de votos, se houver um outro candidato, em virtude do facto de haver passado a maior parte de sua vida de adulto nos Estados Unidos, sendo pouco conhecido do povo irlandez, a não ser através de sua voz e das frequentes visitas que fez ao paiz natal por occasião de concertos publicos.

Circulos fidedignos julgam não ser elle um nome provavel para ser apresentado como candidato por todos os partidos. Além disso, existe grande duvida nos circulos politicos e juridicos a respeito da elegibilidade do sr. McCormack. Em virtude de ter elle se naturalizado cidadão americano em 1919, a sua eleição, ao que parece, é inacceitavel.

Advogados ouvidos pela United Press recusaram-se a manifestar opinião, declarando que se o sr. McCormack resolver apresentar-se como candidato, deverá esclarecer o assumpto por meio de advogados que escolher.

Fontes officiaes declararam á United Press que a elegibilidade ou não do sr. McCormack depende da interpretação legal de certos dispositivos da Constituição, e da lei de nacionalidade e cidadania.

A questão de saber-se se uma dupla cidadania é motivo de inelegibilidade suscita um interessante ponto de controversia, porque o sr. De Valera, além de ser irlandez naturalizou-se cidadão americano; pelo que, se esse motivo fôr arguido contra o sr. McCormack, crescerá ainda mais o interesse do caso por causa da posição do sr. De Valera.

Além disso, a propalada candidatura do sr. McCormack não conseguiu despertar a attenção publica.

A TUBERCULOSE É CURAVEL

VALOR THERAPEUTICO DO OLEO DE FAVA TONKA NA TUBERCULOSE HUMANA

Observação do Dr. Menezes Franco

Illmo. Sr. Raul W. Alves.
Saudações.

Junto incluo a observação do sr. F. W. com os documentos necessarios (radiographias e exames de escarros) chamando a sua attenção para o caso, por tratar-se de um doente desenganado por dois especialistas, com cavernas nos dois pulmões, que esta hoje completamente curado.

Mais uma victoria obtida exclusivamente com o tratamento pelas Perolas Tonka.

Autorizando a fazer desta o uso que lhe convier, abraça-o e communica que mandará breve outras observações de diversos doentes, submettidos ao mesmo tratamento com resultados eguaes.

18-10-37.

(a.) *Menezes Franco.*

"F. W., brasileiro, solteiro, residente em Therezopolis, E. do Rio.

No dia 1º de abril de 1934, depois de uma pancada nas costas em um banho de mar na praia de Copacabana, teve fortissima hemoptise, que se repetiu por mais seis dias consecutivos. Foi medicado por um clinico do bairro, e depois por notavel especialista, que diagnosticou "congestão pulmonar traumatica". Com o tratamento e repouso, no fim de trinta dias o peso de 57 kilos tinha augmentado para 59 e a temperatura maxima era de 37,2. O seu medico aconselhou-o a deixar o Rio por tres mezes, indo residir em Therezopolis, onde iniciou tratamento pelo Calcio e Sanocrysina, tendo parado com a Sanocrysina, por ordem do medico. No fim de tres mezes, tinha augmentado dez kilos, (69), e sendo examinado pelo seu medico assistente, elle o aconselhou a descer e a voltar ao trabalho, continuando o tratamento aqui no Rio.

Depois de quatro mezes, sem que tivesse havido diminuição de peso ou outros symptomas começou a ter hemoptizes, duas e tres por dia, num total de 20, mais ou menos, durante os dias 8 a 15 de dezembro de 1934. Passada a crise, tirou uma radiographia a 27-12-934, pelo dr. Marcio Mazzini Bueno, que constatou: Processo exhudativo ulcerado extenso e bilateral (Fig. 1 e 2). Exames de escarro positivo; peso, 61 kilos.

A conselho ainda de seu medico foi para o Sanatorio em Paty do Alferes, de onde teve de retirar-se, ao fim de tres mezes, sem obter melhoras no seu estado. Seguiu para Therezopolis onde, depois de quinze dias, teve tres hemoptizes, sendo chamado o especialista do logar, que começou a applicar novamente a Sanocrysina, mas foi obrigado a parar por terem apparecido escarros hemoptoicos, ferida na bocca e vomitos seguidos, sendo substituido pelo Solganal, tendo assim mesmo continuado os escarros hemoptoicos e diariamente diversos accessos fortissimos de tosse que chegavam a durar vinte minutos e ainda se repetindo as hemoptizes. Nessa altura, já desanimado por ver que apezar do clima de Therezopolis o seu estado não apresentava melhoras, pelo contrario, achava-se muito mais abatido e sem poder se levantar da cama, pois ao menor movimento tinha hemoptize e tosse, resolveu me procurar, começando sob os meus cuidados profissionaes, em 15 de setembro de 1935. Tendo eu receitado Perolas Tonka para tomar tres em cada refeição, no fim de sete dias começou a ceder a tosse, diminuindo os escarros hemoptoicos. Com dez dias de tratamento, os escarros hemoptoicos tinham desapparecido completamente e, no fim de 30 dias, não tinha mais tosse nem febre, sómente existindo abundante expectoração mucosa. Exame de escarro negativo.

Continuou o tratamento, sentindo-se mais forte e alimentando-se perfeitamente. Em janeiro de 1937, tirou nova radiographia, que accusou: Lesão discreta na região axillar esquerda. Partes pulmonares restantes de aspecto normal. 21-1-1937, assignado: Dr. *Nicola*. Exame de escarro negativo.

Continuou o tratamento e em fevereiro de 1937 a expectoração desappareceu por completo. Em 28 de maio tirou nova radiographia (Fig. 3) que accusou: P. D. augmento do desenho trabecular. P. E. Pequena sombra discreta da cicatrização na região axillar. Assignado: Dr. *Vinelli de Moraes*.

Continuou o mesmo tratamento e em 2 de setembro p. p. tirou a ultima radiographia, (Fig. 4), que veiu confirmar a cura completa. Exame de escarro negativo. Peso, 78 kilos. Esse doente já estava em Therezopolis ha diversos mezes e só começou a melhorar depois de (9 mezes) fazer o tratamento exclusivamente com as PEROLAS TONKA, achando-se actualmente curado clinica e radiologicamente.

18-10-37.

(a.) *Dr. Menezes Franco.*"

(3302)

A HISTORIA PANORAMICA DO RIO DE JANEIRO

O escriptor Monteiro Lobato felicita o historiador Luiz Edmundo

Raras obras de historia nacional têm tido ultimamente a grande repercussão que vae obtendo a que escreve o nosso collaborador e antigo companheiro Luiz Edmundo. Prova disso é a carta que o sr. Monteiro Lobato acaba de dirigir-lhe, nos seguintes termos:

"Cada vez que leio um capitulo da sua historia panoramica do Rio de Janeiro delibero mandar a v., por carta, um abraço de gosto; mas uma coisa ou outra atrapalha e o abraço nunca vae. Mas vae hoje, porque considero um crime de quem se enthusiasma com uma obra literaria não o communicar ao autor. Isso que v. anda escrevendo, Edmundo, é uma verdadeira obra prima, das mais raras, das mais ricas, das que fazem a gloria dum autor e dum thema. O Rio, graças a v., conquistou um *record* mundial: é a cidade mais minuciosamente chronicada, contada, pintada, psycologada, esmiuçada, cinematographada, retrospectivamente, de quantas existem no mundo. Se cada cidade do mundo tivesse uma chronica egual é que, graças ao seu genio, está sendo publicada, a Historia não seria a mentira convencional que é, e sim o Film Realistico da Vida Urbana no Mundo.

Um autor nunca pode julgar com boa justiça a obra que cria. O juizo vem de fóra — do consenso dos que nella mergulham. E obra nenhuma feita no Brasil deve ter provocado mais unanime consenso de admiração e enthusiasmo do que essa chronica que o "Estado" e o *Correio da Manhã* vêm publicando. A gente assiste á resurreição do Rio em todas as phases da sua vida já vivida. Milagre maior não conheço. Se v. já não recebeu um milhão de cartas de enthusiasmo como esta é que somos um paiz de cretinos.

O capitulo sobre o *Morro de Santo Antonio*, com o linguajar e zelo daquella feiticeira e da mais gente que alli apodrece, está maravilhoso. Vi — vi, vi, vi! Vi ainda mais vivo do que se visse directamente com meus olhos tudo quanto v. fixou com palavras. Que prodigios de sortilegio ha no verdadeiro genio literario...

Qual o editor que vae ter a honra de reunir essas chronicas em livro? Já não sou mais editor, e pela primeira vez o lamento. Com que prazer eu lançaria essa obra e com que enthusiasmo a diffundiria! Por que não a lança pela Editora Nacional, que é a editorial mais efficiente que temos? Incluida na "Brasiliana" seria a joia dessa collecção.

A marinha do Rio teve em Castagneto, o seu grande pintor; mas a marinha é apenas um aspecto da paizagem carioca. Em você todos os aspectos da vida carioca estão tendo um Castagneto immenso. O nome de Luiz Edmundo vae ficar eternamente soldado á palavra "Rio de Janeiro".

Receba pois o meu abraço de enthusiasmo — o mais apertado que ainda dei em toda a minha vida de leitor de coisas. O Rio só para os embaicás, é uma cidade maravilhosa — mas que possue um chronista maravilhoso, isso eu sustento até de faca ao peito.

Adeus, homem feliz que realizou o mais lindo milagre. Adeus, grande Edmundo. — *Monteiro Lobato*. Av. Aclimação, 483, São Paulo."

Severas providencias no julgamento do sargento Pereira Pinto

Será julgado no H. C. E. e defendido por outro advogado

Por varias vezes foi o conselho de justiça encarregado de julgar o sargento Arcilio Pereira Pinto obrigado a transferir datas fixadas para o julgamento, em virtude do advogado de defesa pretender que o seu constituinte seja julgado por um conselho que substitua o actual por terminação de mandato.

Certa occasião, como já noticiámos, constituinte e advogado desappareceram da sala de julgamento minutos antes do inicio deste.

Agora, estando o sargento Arcilio Pereira Pinto internado no Hospital Central do Exercito, foi marcado o seu julgamento para amanhã e no proprio hospital. O advogado da defesa foi substituido por outro que, ao que parece, tambem não comparecerá. Se isto se verificar, providencias severas serão tomadas pelo conselho que tem como presidente o major Simpson Sampaio.

O sargento Arcilio Pereira Pinto é accusado do crime de falsidade administrativa.

A multa foi mal cobrada e o executado foi absolvido

Perante a 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica foi, pela Fazenda Nacional proposto executivo fiscal contra Rodolpho de Souza, para pagar multa que lhe fôra imposta pela Recebedoria do Districto, por infracção do art. 60 letra A do decreto 17.538. Feita a penhora foi este embargada e o juiz, por sentença de hontem, julgou a acção improcedente.

AS DORES DE CABEÇA QUASI O ENLOUQUECERAM...

Soffria de colicas hepaticas, e pesava 103 kilos...

Restabeleceu-se completamente tomando os Saes Kruschen

O autor da carta que se segue, soffria do figado, de dôres de cabeça tão constantes que quasi o enlouqueceram, e de uma gordura excessiva prejudicial á saúde. Passemos a ler como foi que elle, com o mesmo remedio, curou-se das dôres de cabeça, tonificou o figado e perdeu 15 kilos e 400 grammas:

"Eu era tão volumoso que a minha saúde estava completamente arruinada. Soffria de dôres de cabeça constantes, que quasi me puzeram maluco, além de interminaveis colicas hepaticas. Pesava então 103 kilos. Comecei a tomar os Sáes Kruschen e, depois de 10 ou 12 dias, senti todo o meu sêr inteiramente renovado. O figado não me atormenta, parecendo eu mais joven e activo, havendo desapparecido, tambem, as dôres de cabeça. No primeiro mez em que tomei os Sáes Kruschen, meu peso baixou a 97 kilos e hontem, para maior alegria minha, tive occasião de verificar que estou pesando actualmente apenas 87 kilos e 600 grammas". — M. A. L.

As dôres de cabeça têm origem, quasi sempre, nos desarranjos do estomago, e na traiçoeira retenção no organismo dos residuos da alimentação que, estagnados, envenenam o sangue. Removendo essas toxinas, evite que ellas se formem novamente, e não terá assim mais aborrecimentos. E' precisamente dessa maneira que os Sáes Kruschen trazem allivio prompto e duradouro ás dôres de cabeça.

Os Sáes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias; o seu preço no Rio é de 6$000 o vidro mignon e 10$000 o vidro grande. Representantes: Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal, 1030 — Rio de Janeiro. (6358)

A VISITA DO INTERVENTOR GAUCHO A JULIO DE CASTILHOS

Como o coronel Cordeiro de Faria agradeceu um banquete

Porto Alegre, 19 (Agencia Nacional) — Em Julio de Castilhos, após desembarcar, o interventor Cordeiro de Farias foi saudado em nome do povo pela professora, senhorita Jovita Pereira Santos, que pronunciou enthusiastica oração. Serenados os applausos pelas suas ultimas palavras, falou o interventor, agradecendo a acolhida que lhe foi feita pelo povo castilhense.

A's 15 horas, perante enorme multidão, foi iniciada a ceremonia inaugural da VI Exposição Agro-Pecuaria e Industrial de Julio de Castilhos. Momentos antes chegou o interventor acompanhado pelos srs. Walter Jobim, secretario de Obras; Octacilio Pereira, director da Viação; Carlos Maximiliano, ministro do Supremo Tribunal Federal; Miguel Walrich, presidente da Associação Rural, e capitão Anapio Barcellos Feio, prefeito de Julio de Castilhos. No salão de festas da Exposição, junto á mesa artisticamente ornamentada, sentaram-se o interventor, o secretario de Obras, o director de Viação e o sr. Miguel Walrich. Este declarou aberta a sessão inaugural da Exposição, proferindo breves palavras convidando o interventor para presidir os trabalhos. Em seguida o sr. Cordeiro de Faria tomando a palavra declarou:

"E' com a maior satisfação que acceito o convite que me é dirigido para presidir a sessão inaugural deste grandioso certamen. Como interventor federal, será sempre a minha maior preoccupação estar em contacto com as classes conservadoras do meu Estado, e isso eu justifico com a minha presença nesta festa de trabalho, auscultando as forças vivas do meu Estado, e conhecendo as suas necessidades mais prementes, eu poderei imprimir directrizes mais seguras ao meu governo. E foi essa orientação que me compelliu a vir até aqui e me trouxe ao bemdito convivio desta terra, que evoca o nome do politico, austero que foi Julio de Castilhos. Declaro inaugurada a VI Exposição Agro-Pecuaria e Industrial de Julio de Castilhos."

Falou em seguida o sr. Walter Jobin. Findas as cerimonias inauguraes, os presentes passaram a visitar as dependencias da Exposição. A's 20 horas teve logar, no Club Felix da Cunha, um grande banquete em honra ao interventor.

Porto Alegre, 19 (Agencia Nacional) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo interventor, no banquete que lhe foi offerecido no Club Felix da Cunha, em Julio de Castilhos:

"A vossa captivante fidalguia sensibilizou-me a fundo pela homenagem que me tendes prestado e a vossa terra gentil e tradicional fez-me uma verdadeira surpresa não obstante o conhecimento que della já tinha. Esta gleba é bem a Villa Rica de outrora, rica pelo solo fecundo que possue, rica pelos homens que daqui partiram trabalhando pela formação cultural e politica do Rio Grande do Sul. O vosso certamen é uma expressão forte de vitalidade; o vosso convivio é a revelação segura do trabalho e do amor ao pago, entre as vossas responsabilidades perante a patria sobresae uma, e eu vos felicito por vel-a quasi cumprida: é que realizastes o caldeamento de raças as mais diversas num rythmo de trabalho e de civismo, fazendo da brasilidade brotar um estanque forte nas manifestações do vosso progresso. Governo ha poucos dias e não vos devo prometter objectivamente nada, mas tenho o direito dos gauchos da serra de vos dizer das intenções que me animam. E' no contacto com as forças vivas do Rio Grande do Sul que eu irei buscar as soluções para os problemas da nossa terra. E' auscultando as suas necessidades com as nossas possibilidades que o governo irá organizar o seu programma de acção. Dentro dessas directrizes sob a impressão da vossa exposição eu vos affirmo que a melhoria systematica dos rebanhos da nossa terra será a nossa preoccupação constante ao mesmo tempo volveremos as nossas vistas para a organização racional da producção e as estradas hão de surgir para que nellas circulem as vossas riquezas, para que com o trabalho de seus filhos o Rio Grande cumpra o se udestino historico pelo engrandecimento do Brasil. Eu vos agradeço do fundo da alma todas estas homenagens brasileiros de Julio de Castilhos.

Para facilitar o serviço de revaccinação contra a febre amarella

Uma recommendação do commandante da 1ª região militar

O commandante da 1ª região militar determinou que os commandos de brigadas e unidades não embrigadadas da Região, providenciem para que seja facilitado ao Serviço de Saude Regional e Commissão Rockefeller, o desempenho da revaccinação contra a febre amarella silvestre, que deverá ser iniciada na proxima semana, em dia e hora previamente designados. Declarou ainda o commandante da região que a referida vaccinação é aconselhavel tambem aos officiaes e suas familias.

COMBATE Á TUBERCULOSE

Actividades dos Centros de Saude do Districto Federal

Uma das maiores preoccupações do presidente da Republica é o combate á tuberculose, que constitue um dos maiores flagellos sociaes. O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, tem consagrado sua attenção a esse importante problema sanitario, ampliando os dispensarios já existentes e creando outros. Brevemente, ficará concluido o Sanatorio Popular para tuberculosos, localizado em Jacarépaguá. No Districto Federal, o Serviço de Saude Publica do Departamento Nacional de Saude prosegue no combate á tuberculose, através da acção dos seus centros de saude. Além dos exames de tuberculosos e predispostos áquella doença, os quaes receberam devida assistencia medica, foram matriculadas no Preventorio Paula Candido mais trinta e sete creanças communicantes de tuberculose e nos hospitaes e abrigos hospitalizados duzentos e setenta e tres tuberculosos.

Que é, afinal, a "insufficiencia hepatica"?

Fala-se em "insufficiencia hepatica" quando o figado não funcciona normalmente. O figado é a maior glandula do corpo humano, produzindo diariamente 800 a 900 grammas de bile. Esta secreção é indispensavel para o regular funccionamento do apparelho digestivo. Quando ella não é sufficiente, sobrevêm perturbações digestivas, de consequencias sérias e sempre desagradaveis.

A insufficiencia hepatica é muito commum. As pesquisas clinicas demonstraram que a ella se deve grande parte das graves molestias do figado e das vias biliares, bem como a temivel calculose e outras. Para os grandes males ha, porém, os grandes remedios. O "Degalol" foi creado especialmente para estimular e augmentar a secreção biliar nos casos de insufficiencia hepatica, normalizando, assim, as funcções do figado e evitando de modo facil e seguro as perturbações digestivas. — Degalol é um producto dos conhecidos Laboratorios Riedel, de Berlim. (3575)

Provou que não procedia a acção

Perante o juiz da 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, a Fazenda propoz executivo fiscal contra Emygdio Alves Pereira, para cobrança de uma multa que lhe foi imposta por infracção dos artigos 8 e 14.

A penhora feita foi embargada, e o juiz, por sentença de hontem, julgou provados os embargos e improcedente o executivo.

IMPOSTO DE CONSUMO

O MAIS DEFEITUOSO DOS CAPITULOS DO NOVO REGULAMENTO

TITO REZENDE

Chegamos hoje ao art. 4º, § 13, do novo regulamento, onde os defeitos se accumulam ás duzias. Dir-se-á talvez que varios desses defeitos são secundarios, alguns apenas de technica: mas, facilmente corrigiveis esses defeitos, por que não eliminal-os? Porque esse estranho afinco ao erro?

A seda é fibra? E acaso o linho não o é?

O art. 4º, § 13, n. I, concerne aos cobertores, colchas, lenções, chales, "cache-nez" (escripto, aliás curiosamente "cache-nês" pelo regulamento), toalhas para mesa, etc.

Estabelece a taxa de $300 para esses artefactos "de algodão, juta, canhamo ou outras quaesquer fibras, simples ou mixtos, exceptuada a seda; de lã com qualquer outra materia, exceptuada a seda."

Incluindo ahi os artefactos de "*quaesquer* fibras, exceptuada a seda", — a lei considera a seda como *fibra*, quando ella é *fio* produzido pelo bicho que lhe tem o nome.

Essa impropriedade de technica surge, no art. 4º, § 13, nem só nesse n. I, como nos numeros II, IV, V, VI, XVII e XVIII: nada menos de sete vezes!

Dir-se-á sem importancia o defeito: mas por que não eliminal-o, adoptando a redacção do inciso 2º desses mesmos dispositivos: "com quaesquer outras *materiaes*, exceptuada a seda"?

— Se a lei, tão esdruxulamente, considera como fibra a seda, em compensação parece não querer considerar como *fibra*... o linho!

Repare-se que, taxando esse inciso 1º em $300 os tecidos de *quaesquer fibras*, simples ou mixtos, no inciso 2º estabelece a taxa de 1$ para os de "linho composto com outra ou outras materias, inclusive a seda até 10 %"; e no inciso 3º os de "linho puro" têm a taxa de 3$.

Para não haver duplicidade entre a taxa do inciso 1º e as dos incisos 2º e 3º, — necessario seria entender que o linho não é *fibra* e por isso não está incluido entre as "quaesquer fibras", referidas naquelle inciso 1º...

Como tal these parece *um tanto difficil* de sustentar, forçoso é admittir que os lenções, colchas, toalhas, etc. de linho "puro" ou "simples" estão taxados ao mesmo tempo com $300 no inciso 1º e com 3$ no inciso 3º; os de linho "mixto" ou "composto" com outras materias (excepto a seda) estão taxados com $300 no inciso 1º e com 1$ no inciso 2º.

Seria acaso intenção da lei que a inclusão *explicita* nos incisos 2º e 3º prevalecesse sobre a inclusão *implicita* no inciso 1º? Porque, então, na excepção constante deste, não alludiu tambem ao linho?

Poderá o fisco pretender sustentar que a taxa maior, do inciso 2º, seja para os casos de predominancia do linho, e a menor, do inciso 2º, para os de predominancia do algodão. Ficarão, então, duas questões insoluveis: a do linho puro e a das mesclas em que as duas materias entrem em partes eguaes...

Esse mesmo defeito, tão lamentavel, do n. I, apparece tambem nos numeros II, IV, V, XVII e XVIII: são, pois, mais *seis defeitos*. Somma — 13.

AGORA UM DEFEITO GRAVISSIMO!

Vimos que o art. 4º, § 13º, I, taxa em $300 as colchas, lenções, écharpes, toalhas, etc., "de algodão, juta, canhamo ou outras quaesquer fibras, simples ou mixtas, *exceptuada a seda*, e de lã, com qualquer outra materia, *exceptuada a seda*"; em 1$ os "de lã pura, de linho composto com outra ou outras materias inclusive a seda até 10 %"; e em 3$ os "de linho puro ou de seda *em que a percentagem desta seja superior a 10 %*".

Pergunta-se: qual é a taxa das mesclas em que não entrar o linho e que contiverem *até 10 % de seda?*

Não é a do inciso 1º, porque esta só tem applicação aos tecidos de algodão, juta, canhamo ou outras fibras, simples ou mesclados, inclusive com lã, *desde que nessa mescla não entre seda;* não é a do inciso 2º, que só se refere aos tecidos de lã pura e de *linho mesclado*, inclusive com seda até 10 %; não é a do inciso 3º, que só concerne aos tecidos de linho puro ou de seda em que a percentagem desta seja *superior a 10 %*.

Logo, os artefactos do n. I, de tecidos mesclados com seda até 10 % e em que não entre linho, *não têm taxa na lei!*

Esse mesmo defeito reponta no n. II do art. 4º, § 13, embora, quanto ás mesclas de algodão, esteja corrigida pela repetição *absurda*, no inciso 2º, da referencia a essa materia, já feita no inciso 1º...

AINDA UM DEFEITO DE REDACÇÃO

Voltemos ao inciso 2º do n. I, do art. 4º, § 13.

Taxa em 1$ os artefactos "de lã pura, de linho composto com outra ou outras materias inclusive a seda até 10 %".

O contribuinte que leia isso poderá perfeitamente entender que a percentagem de 10 % se refira não só á seda como ás *outras materias* que se mesclem com o linho.

Tal percentagem, entretanto, só concerne á seda, pois a lei visou incorporar ao texto da taxação a nota 7ª do art. 3º, § 13, do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, assim redigida:

"Não serão considerados mesclados de seda, para o effeito de taxação, os artefactos confeccionados com tecidos em que a respectiva mescla de seda em laveres, enfeites ou fios seja inferior á percentagem de 10 %. Taes artefactos estão assim sujeitos ás taxas correspondentes ás materias predominantes".

E' o que se vê tambem da propria redacção do inciso 3º do artigo 4º, § 13, I.

Preferivel seria que o inciso 2º dissesse: "inclusive a seda, quando a percentagem desta não exceda de 10 %". Ou então, como fazem as alineas seguintes, bastaria na redacção actual pôr uma virgula em *materias*...

SEDA ARTIFICIAL E SEDA ANIMAL

Haveria que apreciar ainda, quanto ao n. I, do art. 4º, § 13, a unificação que fez das taxas anteriormente vigentes para os artefactos de seda animal e os de seda artificial: mas isso alongaria demais o nosso artigo de hoje.

Perdôe-nos o leitor de, em um extenso artigo, não termos sequer concluido o exame dos defeitos do numero I do art. 4º, § 13.

Chega, assim, a ser ás vezes quasi *esmagadora* a gentileza dos nossos fazedores de leis fiscaes, procurando fornecer materia aos criticos.

Nem a phrase de Caminha serviria aqui: porque tão dadivoso e bom é esse campo que o critico, mesmo sem trabalho de aprofundar o exame, consegue mêsse fartissima de defeitos a apontar...

O CARRO PERDEU A DIRECÇÃO

Precipitando-se sobre o barracão occasionou ferimentos em tres pessoas

Ha, na Quinta do Cajú, entre o ponto final dos trilhos da Light e a praia, certa area de terra em que se levanta, irregular e feio, um casario de madeira, naturalmente occupado por pessoas pobres. Alli não ha esgoto sendo as aguas conduzidas ao mar levadas por sargetas cujo estado reclama, de ha muito, as vistas sempre escassas da Saude Publica.

As moscas andam por ali aos montes e uma garotada suja, mal vestida e mal nutrida, joga o gude nas ruas ou se distrae soltando papagaios. A maioria dessas casas ,ou melhor, desses barracões, visto que são todos em madeira, é occupada por pescadores pertencentes á colonia Z-15. Os moradores são, por isso, todos conhecidos e quando, por acaso, algum estranho apparece a transitar pelo recanto, chama, logo, a attenção de todo mundo.

Nem só os garotos se põem, curiosos, a olhar o intruso: são portas que se abrem e janellas que rangem deixando ver caras queimadas, vestes caseiras, pés descalços, mãos que seguram bacias em que são lavados os pratos visto que as casas não dispõem de pias. A agua é apanhada a uma bica commum plantada em certo ponto da viella, para a qual dão frente os barracões.

Hontem, por acaso, ou desgosto, por ali se perdeu um carro particular. Era o de n. 17.363, de propriedade do empreiteiro Alfredo Durães Pereira, que entregara a direcção do vehiculo a um amigo que, com elle, viajava: o sr. Luiz Almeida Pinto.

Quando o carro passava em frente ao barracão em que reside o pescador João Siqueira, a menor Altair, de 2 annos, filha de outro pescador, João Parcial, saiu correndo do casebre, levando o conductor do carro a uma manobra infeliz.

O 17.363, alem de bater na creança, com o para-lamas, foi se projectar sobre o casebre em que é domiciliado o pescador João Siqueira, atropelando, então, um enteado deste, de nome Francisco Lima e a menor Florinda, que se achavam á frente do barracão. Florinda é filha de Joaquim Thomaz, residente em barracão proximo e tem 2 annos, apenas, de edade.

As victimas soffreram contusões e escoriações sendo pensadas na Assistencia. Não inspira cuidados o estado dos feridos, que se retiraram após os curativos. As autoridades do 16º districto detiveram o motorista culpado, fazendo abrir inquerito.

Não quer pagar imposto de renda

José Gomes Coelho, que era superintendente da Empresa de Tracção Luz e Força da Parahyba, impetrou mandado de segurança ao juiz da vara dos Feitos da Fazenda Publica, para não ser obrigado a pagar imposto de renda, allegando ser um funccionario estadual.

O juiz, attendendo ao argumento, concedeu o mandado e recorreu para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos serão relatados pelo ministro Carvalho Mourão.

Colonização de fronteiras

O ministro da Bolivia, em communicado dirigido hontem ao *Correio da Manhã*, contestou alguns pontos do meu artigo aqui publicado ante-hontem, sob o titulo *Colonização de Fronteiras*. O communicado é o que a seguir vae transcripto; mas os leitores verão, pela documentação que immediatamente ponho a seguir, que respondo logo aos quatro itens formulados.

Diz o illustre diplomata boliviano:

"No momento em que a Bolivia e o Brasil acabam de assignar importantes tratados sobre vinculação ferroviaria e saida e aproveitamento do petroleo boliviano, completados por declarações que estabelecem a unidade de pensamento de ambos os paizes, as quaes, juntamente com aquelles pactos, "tanto contribuem — segundo a cabal expressão de sua excellencia o sr. presidente Getulio Vargas — para a approximação definitiva, no terreno politico como no economico, do Brasil e da Bolivia", em um artigo publicado hoje no "Correio da Manhã", sobre colonização das fronteiras brasileiras, se fazem affirmações erroneas, devidas, certamente, a informações apressadas e equivocas, mas que podem prejudicar a leal confiança existente entre os dois povos e que, por isso mesmo, obrigam a Legação da Bolivia a aclarar o seguinte:

1º — Não é certo que a Bolivia realize incursões periodicas em territorio brasileiro, e muito menos que mantenha "uma occupação militar, prolongada, dos postos militarmente encravados na zona brasileira".

2º — E' inexacto que a Bolivia tenha collocado "cerca de mil homens do effectivo de seu exercito" na linha fronteiriça do Brasil, mas suppondo mesmo que [illegible] esse pequeno contingente [illegible] para vigiar a extensão de tres mil e quatrocentos kilometros [illegible] a fronteira boliviano-brasileira, fronteira que, em realidade, a Bolivia sempre deixou desguarnecida, porque confia plenamente no respeito de seus direitos territoriaes por parte do Brasil.

3º — Constitue um equivoco a affirmação de que a Bolivia se tem negado a realizar a demarcação fronteiriça com o Brasil. Se a demarcação não foi levada a effeito até agora é porque a obrigação, para ambos os paizes, de demarcar a fronteira constitue "um todo indivisivel", segundo o art. 6º do tratado de 1928. Em consequencia de não se haver levado a cabo a construcção ferroviaria prevista no art. 3º do referido tratado — não por culpa da Bolivia — foi tambem adiada a demarcação, cuja realização, depois de assignados os tratados de 25 de fevereiro ultimo, póde, perfeitamente, ser comprehendida.

4º — Finalmente, não é verdade que a Bolivia tenha preferido [illegible]

[illegible]"

Para não me alongar, vou directamente aos factos.

Quanto ao 1º item: — As incursões bolivianas no territorio brasileiro não são allegações minhas. Resultam de documentos officiaes archivados nas mais importantes repartições da Defesa Nacional e que enfeixam o que posso chamar uma série curiosa. Vejamos: Corixa de Tomumana desempenha um papel interessante na fronteira do Brasil com a Bolivia, graças ao regimen das aguas no pantanal. Na estiagem, os campos ficam com as suas aguas reduzidas, tornando-se necessario recorrer ás cacimbas. No rigor das seccas, todo o gado das circumvizinhanças de San Luizito se reune na Corixa, inclusive o dos fazendeiros bolivianos installados em terras brasileiras. Em torno de Corixa é que se origina a maior parte dos conflictos entre os nossos e os da Bolivia. [illegible] O conflicto reinante tem duas causas principaes: a imprecisão material da linha divisoria e a teimosia dos fazendeiros bolivianos, que se aproveitam da falta de marcos divisores para desrespeitar o lado brasileiro. Devido ao abandono em que se encontra a nossa fronteira, os fazendeiros bolivianos levam sua influencia sobre os indigenas *chiquitanos* e os brasileiros desprotegidos da região até aos campos de Casalvasco, numa extensão de mais de cem kilometros ao longo da "linha secca", desde as planicies de S. Luiz até as pyramides do Morro Branco. Como testemunhas geographicas dessa influencia, nota-se que todas as denominações correntes são de nomes bolivianos. Assim, São Luiz é *San Luizito*; Aguassú é *Los Curis*; S. Miguel é *San Miguelito* e Aguapé é *Tomunno*.

Agora as consequencias: de regresso da guerra do Chaco, os filhos do dr. Peña, o mais abastado criador boliviano da fronteira, e seus *chiquitanos* passaram a percorrer a linha de limites, armados de fuzil, ameaçando de morte os brasileiros que fossem encontrados naquella região. João de Deus, outro fazendeiro boliviano, residente em Marfim (Brasil), mandou dois camaradas, João e José Pocuveqi campear o gado de sua marca. Os bolivianos Emilio e Nestor Peña, executando o que haviam promettido aos que fossem tirar bois na Corixa, vieram ao encontro dos Pocuveqi, em territorio brasileiro, detendo-os e fuzilando-os. Isso se verificou em dezembro de 1935. O então chefe de policia de Matto Grosso tentou aprisionar os criminosos, mas não o conseguiu, porque os mesmos foram protegidos pelas autoridades da povoação boliviana de Santo Ignacio. Ainda mais: um estrangeiro, que se suppoz ser hespanhol, deixou uma carga na Fazenda de José Gomes, no Aguassú, que fica a tres leguas da fronteira, em territorio nacional. O subprefeito de Santo Ignacio, na Bolivia, mandou uma escolta do Exercito, armada de fuzil, apprehender a carga. José Gomes resistiu e seguiu a escolta. Isso se deu em outubro de 1936. Em dezembro do mesmo anno, soldados bolivianos do destacamento de Las Petas, que fica a [illegible] leguas a oeste de S. Mathias, entraram em zona brasileira, passando por Fortaleza e por Guaye, na perseguição de fugitivos chiquitanos. Em Tecu-Vaca, um funccionario da aduana de S. Mathias, lado boliviano, [illegible] Esses são mais os incidentes de fronteiras. Os moradores de Tarumã, jurisdicção nossa, dão os seguintes depoimentos: autoridades bolivianas de Las Petas exercem controle em territorio nacional, cobram impostos e fazem prisioneiros com soldados embalados. Por isso, nessa região brasileira só ha um morador compatriota, que se chama Antonio Ayres. Em outubro de 1936, um cidadão foi perseguido pelo sargento boliviano Santevañez, do Destacamento de Las Petas, que invadiu zona brasileira até Barbecho. Para fechar a série dos incidentes que se dão ahi, aqui está o mais expressivo. Suarez Hermanos são industriaes muito ricos no rio Beni, onde occupam uma área comparavel a um pequeno Estado. Crearam todas as difficuldades ás autoridades brasileiras e culminaram comprando uma ilha defronte do Guajará-mirim, onde pagam impostos ao governo da Bolivia, apezar de se tratar de territorio brasileiro. Quando o inspector de Fronteiras mandou fazer o levantamento dessa região, encontrou da parte desses industriaes a mais decidida opposição, tendo sido o engenheiro Benjamin Rondon interpellado pelas autoridades do Guajará-mirim boliviano. O engenheiro plantava o primeiro marco do serviço topographico. Ha muito tempo os irmãos Suarez auxiliaram Placido de Castro no Acre. Mais tarde, rehabilitou-se na Bolivia, custeando o batalhão Beni que se bateu na guerra do Chaco.

Quanto ao 2º item: — O proprio ministro confessa que a força boliviana ao longo da nossa fronteira attinge a "um ou dois batalhões", o que é o mesmo que dizer que por lá existem cerca de mil homens, de accordo com a minha affirmativa. Basta assignalar, para confirmar, que só o batalhão de Beni tinha, pelo menos até ha bem pouco tempo, um effectivo de mais ou menos 700 homens.

Quanto ao 3º item: — Não ha nenhum equivoco em declarar que a Bolivia não tem nenhuma boa vontade em demarcar a fronteira ora em aberto. Melhor do que eu, póde falar o archivo do Itamaraty, onde se acha a correspondencia a respeito. Infelizmente, não me é permittido transcrevel-a.

Quanto ao 4º e ultimo item: — Que a Bolivia procura escoamento para o seu enorme [illegible] navegaveis é um facto provado. Não fosse isso, e ella não teria pleiteado a construcção da Madeira-Mamoré, com o respectivo prolongamento até Quatro Ojos, no coração da Bolivia.

Evidentemente, os nossos e os interesses do paiz vizinho e amigo não se chocam. Por isso mesmo é que o Brasil deve iniciar intensamente a colonização de toda a linha de suas zonas de fronteira.

Em conclusão, para não omittir o accordo de aproveitamento do petroleo boliviano, devo lembrar que semelhante ao que foi realizado com o Brasil tambem foi feito accordo com a Argentina. E' o que está no Protocollo Cantillo-Saavedra Lamas.

M. Paulo Filho

A PRODUCÇÃO

Se o problema brasileiro, por excellencia, é produzir muito e bom, para vender o maximo e o mais barato possivel, sua solução não é tão facil quanto parece. Em primeiro logar, a Conferencia Financeira não está a dar ao caso a attenção que elle merece. A questão fiscal é que a tem interessado, de preferencia. Em segundo logar, ella propria não dispõe dos elementos indispensaveis a um exame seguro das actividades no paiz. Não houve mesmo tempo para um inquerito perfeito. Os delegados, que deviam vir apparelhados, foram quasi que tomados de surpresa e estão a debater-se em conjecturas e hypotheses. Cerca de quarenta e quatro producções foram calculadas: vinte e tres de agricultura, sete de pecuaria, seis de extracções vegetaes e oito das mineraes. Mas a producção por hectare é baixissima. *Per capita* é a mesma coisa em quasi todos os Estados, notadamente naquelles — a maioria — onde em materia de saude, de hygiene, de transportes e de ensino technico-profissional quasi tudo está por fazer. "Fóra das chamadas grandes lavouras, como a do café, da canna e do algodão, accentuou o Relatorio da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, rarissimas são as outras actividades agricolas que estão orientadas racionalmente. A producção é cara e desordenada".

Por via de regra, os governos das unidades federativas não estão bem ao par das riquezas das terras que administram. Não são raras as regiões [illegible] pelos seus valores economicos. A prova é que foram deficientes as informações que mandaram quanto ao balanço dos multiplos aspectos da producção em geral. Tanto quanto puderam esclarecer, limitaram-se a ficar no jogo das approximações. O trabalho de sitios e de granjas, de menores industrias manufactureiras e de exploração pecuaria em pequena escala, como observou o Relatorio, teve de ser omittido por escassez de documentação.

Sem assistencia technica, praticamente não existirá producção economica. Em alguns Estados, é certo, ha cursos praticos, gratuitos, de aradores e tractoristas. Ha campos de cooperação, com instructores, machinas, adubos, sementes, etc. Ha estações experimentaes para café, canna, algodão, cereaes, leguminosas e sementes oleaginosas. Ha fazendas modelos. Isso, porém, na minoria dos Estados. Na pecuaria, por exemplo, não existe uma fazenda modelo nem na Bahia, nem no Piauhy, nem no Pará, nem no Amazonas. Na agricultura: em todo o norte não se vê uma estação experimental para o estudo de fibras, principalmente a installação de qualquer posto de pesquisas de sementes oleaginosas, no nordeste, util á oiticica, ao babassú, á mamona, ao caroço de algodão etc. Tambem não se aponta onde está o laboratorio de analyses e experiencias das essencias vegetaes e das plantas medicinaes. Fibras do nordeste como o caroá, productos como a carnaúba, universalmente procurada, se lograssem o desenvolvimento pela industrialização racional, estariam com um optimo futuro assegurado.

Alludimos, apenas, aos serviços federaes. Seria arriscado cogitar dos estaduaes. Mesmo os da União, com as successivas reformas do Ministerio da Agricultura, ainda estão na phase inicial.

* * *

Produzir, não ha duvida, é o problema. Mas como, se predomina, em grande parte, o empirismo e não ha desde logo todos os recursos necessarios? A Conferencia responderá no encerramento de seus trabalhos.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Trovoadas isoladas possiveis. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Trovoadas possiveis. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo em geral instavel e sujeito a chuvas esparsas. Temperatura elevada. Ventos de sueste a norte, sujeitos a rajadas, frescos no sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 12 horas de ante-hontem ás 12 horas de hontem):

O tempo decorreu bom com nebulosidade fraca; [illegible] pela manhã. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos por vezes com periodos de calmaria. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º8 e minima 20º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º2 e minima 21º0 respectivamente ás 10 horas e 30 minutos e ás 4 horas e 23 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi bom com nebulosidade esparsa. A's 9 horas o tempo era nublado, com chuvas em Recife; os ventos predominaram do quadrante leste, frescos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu nublado, salvo em Friburgo onde choveu. A's 9 horas o tempo apresentava-se nublado. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas. Hontem ás 9 horas o tempo era nublado. Os ventos foram variaveis e fracos.

Imposto tumultuario

A secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, no inicio da actual Conferencia Financeira dos Estados, havia formulado o esboço de um decreto no sentido de regularizar a cobrança do imposto sobre vendas e consignações. Esse imposto, como temos assignalado, era de creação federal. Depois da Constituição de 1934, passou para as administrações estaduaes. Com a faculdade de majoral-o, argumentando embora com as suas condições economicas, as beneficiarias procederam tumultuariamente. Tantas foram as modalidades admittidas que o tributo acabou sendo muito mais de exportação, regimen francamente condemnado por nocivo á producção. Em algumas regiões, gerou a mais desenfreada guerra de tarifas. Noutras, era fatal que determinasse a evasão de rendas.

Quando, em dezembro ultimo, na reunião dos Estados Cafeeiros se examinou a situação decorrente da nova politica attinente ao café e da transferencia, para a União, do imposto de consumo sobre combustiveis para motor a explosão, o caso foi largamente debatido. Accordou-se, no sentido de evitar possiveis desequilibrios orçamentarios, que os referidos Estados consentiam com a elevação do imposto sobre vendas e consignações. Mas sómente, repetimos, os Estados cafeeiros. E' o que está no decreto-lei n. 140. Fixava-se a taxa em 1,25 %. As demais unidades federativas, porém, foram mais vagarosas. Valeram-se tambem das vantagens concedidas exclusivamente áquellas que recebem do D. N. C., como retrocessão, a quota para o serviço do emprestimo paulista de 20 milhões de libras, quota de que se viram privados, uma vez que os encargos da divida passaram a correr por conta do Instituto de São Paulo.

Os resultados não demoraram. As arbitrariedades, [illegible] no arrecadar, foram tantas que os clamores se ergueram por toda parte.

Agora, estudado pela Conferencia o principio do projecto a que alludimos, será por ella encaminhado ao presidente da Republica o pedido de uma lei que deverá [illegible] do mencionado imposto á primeira venda feita a commerciante, exclusivamente atacadista, de mercadoria transferida para o logar em que a mesma se effectue [illegible]. O imposto não será cobrado, portanto, nas operações não abrangidas nesse caso, isto é, nas vendas feitas a varejo. Essa taxa não poderá exceder 1,25 %, medida que visa extinguir a desordem economica generalizada.

Deprehende-se de tudo isso que os Estados tomaram um compromisso. Mantel-o-ão de futuro? Com certeza. Seus respectivos governos [illegible] do presidente da Republica. Se a este solicitam uma lei, é claro que não podem guardar a intenção de burlal-a.

De Kosciusko a Rydz-Smigly

[illegible] evitar graves acontecimentos no Velho Mundo evitaram mais um "motivo immediato" para a conflagração geral. Graças á interferencia da Grã Bretanha, a Lithuania aceitou o *ultimatum* polonez, concordando com todas as imposições nelle contidas.

[illegible] porque a Polonia já não tem motivos para a acção planejada nem deu motivo á Allemanha para invadir o territorio de Memel.

As nações, como os individuos, têm os seus altos e baixos na vida e costumam surprehender-nos com as suas attitudes inesperadas e incoherentes. A Polonia está neste caso. Cobiçada pelos poderosos do seculo XIII, foi retalhada entre a Russia, a Prussia e a Austria, depois da batalha de Maciejowice. Thadeu Kosciusko, o grande general e patriota que se bateu pela independencia do seu povo até ser gravemente ferido, teve uma phrase que poderia ser a sua ultima, se os recursos da cirurgia não o salvassem: "*Finis Poloniae*", declarou elle quando julgou que a morte se avizinhava. E com isto, quiz assignalar o desapparecimento da nação pela qual lutára até cair sem forças.

Mas Kosciusko enganou-se. Dividida entre os tres dominadores, a Polonia soube manter, durante dois seculos, a lingua, a religião, o ardor patriotico e a convicção libertaria, elementos que permittiram, em 1918, a sua restauração como Estado independente e soberano.

Um povo que tanto soffreu, que soube, com a Finlandia, a Esthonia, a Lithuania e a Lettonia, supportar, com paciencia, o martyrio da oppressão, aguardando o dia em que havia de resurgir livre, deveria prezar a dignidade dos fracos e condemnar as investidas da força. Mas dois seculos de humilhação não lhe valeram para comprehender a dôr dos humilhados. Dahi, a sua attitude contra a pequena Republica sua alliada do seculo XIII.

Se o dictador Kosciusko se erguesse do tumulo, não olharia com bons olhos o seu compatriota Rydz-Smigly. Suas sympathias seriam para o presidente Smetona, a quem o exercito de Wilna queria impôr parodiasse o heróe de ha duzentos annos, com a proclamação do *Finis Lithuaniae*.

O custo da vida

Subiu o preço do leite em réis no Rio. Esta alta foi para começar. Um augmento egual já se annuncia para breve. E como justificativa allega-se que, em São Paulo, o leite está sendo vendido mais caro do que no Rio.

E' pena que analoga razão não sirva para justificar a baixa do preço de outros artigos de primeira necessidade que aqui custam mais, muito mais do que em São Paulo.

Temos um exemplo eloquente na carne verde, artigo de largo consumo. O carioca canaliza para o bolso de atravessadores, com a alta da carne verde, diariamente dezenas de contos, arrancados da sua economia abusivamente, em meio da mais irritante das indifferenças.

O consumidor tem agora noticia quotidiana do encarecimento de um dos artigos de consumo obrigatorio. Nada escapa, nem o feijão, nem o arroz, nem a farinha.

A carne secca passou a ser manjar para remediados, e o peixe acepipe para ricos. Por um kilo de garoupa pedem 10$... e é para quem quizer. O camarão medio está custando na porta 6$ o kilo. Das fructas, nem é bom falar. A Saude Publica em communicados, que não passam de ironicos, recommenda o seu uso, quando talvez nem mesmo os autores dessa recommendação possam apreciar-as pelo seu preço elevado.

Antigamente havia o recurso de uma limitação legal de preços, [illegible] e havia tambem as feiras-livres. Agora, já não existe tabellamento e as feiras deixaram de ser o que foram [illegible] para economia das donas de casa.

O que resta é... esperar o dia de amanhã, porque talvez a Divina Providencia resolva o problema que os nossos administradores não sabem ou não querem resolver.

Correspondencia aerea

Todos os correios do mundo procuram dar um tratamento especial á correspondencia aerea, cuja distribuição, no logar do destino, se faz immediatamente. Nem de outra coisa [illegible] o porte dessa correspondencia é tão sensivelmente mais caro que o da commum. Nem se comprehende que uma carta, que vem de Paris ao Rio de Janeiro em tres dias, precise mais do que um terço desse tempo para chegar ao destinatario.

E', entretanto, o que succede com o serviço aereo a distribuir pela succursal do Botafogo. Aos sabbados, pela manhã, desce na capital um avião da Europa. Sua remessa de correspondencia deveria ser tambem distribuida nesse dia, mas tal não se dá. [illegible]

[illegible]

Accidentes no trabalho

Qualquer legislação, maxime as que tratam de materia nova, não poderá deixar de attender aos ensinamentos proveitosos da estatistica. Não é só no campo dos estudos e das actividades economicas que a expressão eloquente dos numeros encerra lições de muito preço. Esta ponderação preliminar vem a proposito da estatistica sobre accidentes no trabalho occorridos em São Paulo em 1936. Embora não seja um documento que condense os accidentes registrados em todo o paiz, vale em vista de ser esse Estado um grande centro industrial, offerecendo, conseguintemente, amplo scenario para verificação das lamentaveis occorrencias que decorrem do risco profissional. E a estatistica a que nos reportamos, para as conclusões que visamos, é de uma eloquencia convincente.

Como principaes causas dos accidentes no trabalho, segundo o communicado da secção de Divulgação do Serviço de Estatistica Policial de São Paulo, estão a imprudencia, a negligencia e a impericia, tres factores que, se não pódem ser de prompto eliminados, poderão sem duvida ser consideravelmente attenuados, de modo a reduzirem em muito o risco profissional, seja qual fôr a tarefa de que se incumba o operario, nas fabricas ou em outros estabelecimentos industriaes ou agricolas. Pela expressão arithmetica da estatistica que temos á vista em 1936 foram victimas de accidentes no trabalho, no interior paulista, por imprudencia, 731 trabalhadores. A causa — negligencia entra egualmente com elevada percentagem ou sejam 614 casos e por impericia apenas 52.

A estatistica não se limita, porém, a registrar o facto, já de si muito illustrativo, de haver 731 casos de accidentes por imprudencia e 614 por negligencia. Vae até estudar as causas primarias, de natureza psychologica, isto é, resultantes de defeitos intrinsecamente individuaes. Onde está a lição da estatistica? Com a maior clareza, vemol-a na seguinte conclusão: aos directores ou gerentes de empresas de trabalho compete proceder a averiguações meticulosas, quanto ás qualidades psychicas ou physico-psychicas de seus empregados, ficando assim habilitados a adoptarem o indispensavel processo de adaptação e ambiente de serviço e da machina confiada aos mesmos.

Faz ver o autor da estatistica, que se nos afigura um technico cuidadoso no exame da materia a que se consagra, "que esses defeitos de organização individual do operario pódem ser de caracter permanente ou temporario, e de um estudo, o mais approximado possivel, terá que resultar o aproveitamento pratico do empregado neste ou naquelle mister, ou por processos outros, corrigirá ou attenuará as falhas individuaes". E' o processo suggerido como o de melhor resultado, como remedio preventivo contra os frequentes accidentes no trabalho, consequentes do factor psychologico representado pela negligencia. A impericia, ainda que se represente na estatistica que commentamos por uma percentagem relativamente insignificante, em face dos outros totaes registrados, é da mesma fórma um factor contribuinte digno de ser considerado.

Em segundo plano, como uma das causas de accidentes no trabalho, está o demasiado esforço physico exigido do operario. Póde ser avaliada mathematicamente a influencia determinante de cada uma das causas a que nos temos referido pelas percentagens estabelecidas: imprudencia, 27,9 %; negligencia, 23,4 % e impericia 1,9 %. Donde se infere, dessa lição da estatistica, que ao contrario do que em regra se allega em juizo, como impugnação, em processos de accidentes, a impericia não é a causa principal dessas lamentaveis occorrencias. Depois de fazer as apreciações estatisticas julgadas capazes de orientar um estudo sobre os accidentes no trabalho, pergunta o autor da exposição se os accidentes no trabalho pódem ser evitados, respondendo pela affirmativa, sem deixar, todavia, de admittir as restricções que acima mencionámos. Os remedios preventivos poderiam attenuar muito sensivelmente os accidentes, removidas as causas que a estatistica tão inilludivelmente assignala.

E mais interessados em proceder a um estudo aproveitavel, nesse sentido, não são propriamente os operarios, mas os directores de empresas, responsaveis, perante a lei, pelos accidentes que occorrem em seus estabelecimentos. Se a percentagem concernente a impericia é muito baixa, isso quer dizer que é difficil entrar para trabalhos especializados operarios que não comprovem a sua capacidade. Os outros dois factores, a imprudencia e a negligencia, pódem ser facilmente attenuados, desde que o policiamento technico interno dos estabelecimentos industriaes seja rigorosamente cumprido.

E a lei, por outro lado, terá menos o que fazer, por que contará com a collaboração dos recursos preventivos. De mais a mais, prevenir um accidente no trabalho não é só dar menos o que fazer á justiça: é acautelar o trabalhador contra todas as incalculaveis e sempre lamentaveis consequencias do risco profissional.

Café e intercambio

O movimento de exportação do café, já bem accentuado no mez de fevereiro, não offereceu, na primeira quinzena de março, fluctuações que deixassem prever uma quéda de nivel nos embarques. Pelo contrario, os despachos do periodo accusaram a passagem de 475.000 saccas. Não será impossivel, portanto, que se confirme o calculo feito nos circulos do commercio do producto, segundo o qual a exportação do mez em curso deverá attingir cerca de um milhão de saccas.

Não fique esquecido que a mudança operada na politica do café data de quatro mezes incompletos, descontados os dias necessarios para plena sciencia da attitude tomada pelo governo federal e segundo a qual foram adoptados processos inteiramente inversos dos que estavam em pratica, para restabelecer o prestigio commercial da nossa mercadoria-ouro.

Esse augmento de exportação, calmo, obedecendo a uma progressão que deixa ver bem claramente a perspectiva promissora de melhores dias para o nosso producto, é a melhor réplica aos que ainda se esforçam pela volta aos erros commettidos e muitos dos quaes irreparaveis. Em janeiro, 61 % do café entregue ao consumo nos Estados Unidos foram procedentes do Brasil. O nosso intercambio de café com esse grande mercado, no mesmo mez, attingiu 93.600.236 libras, o que denota um augmento comparativamente ao mez anterior, quando o movimento foi de 87.544.212 libras.

O café da Colombia esteve representado por 34.575.302 libras, em janeiro, contra 34.433.177 libras. Os productos brasileiros importados nos Estados Unidos, em janeiro, montaram em $ 8,752.598. As mercadorias exportadas desse paiz para o nosso sommaram $ 6,858.584, ou mais de um milhão de dollares menos que em dezembro.

Apurada a differença entre as duas parcellas, resulta que em janeiro houve um saldo de $ 2,094.014 em nosso favor.

Servidores e traidores do Estado

O interventor federal no Estado do Rio demittiu um delegado regional de policia, por exercer actividades integralistas contrarias ao regimen.

Esse acto está plenamente accorde com a legislação que pune os conspiradores contra a ordem legal no paiz, contra a tranquillidade do povo e contra a estabilidade das instituições.

Quando os agitadores vermelhos, obedecendo á orientação do Kremlin, perturbaram a vida do nosso paiz, o governo foi apparelhado de todos os recursos para conter as investidas daquelles "reformadores" e entre esses recursos lhe foi dado o de exonerar os que, servindo o Estado, contra elle mesmo se voltavam. Muitas foram as demissões de civis e militares levadas a effeito. E, se acaso se commetteram injustiças, a serenidade que sobreveiu permittiu as reparações que se fizeram.

Agora, desmascarados os mashorqueiros integralistas que attendiam a acenos ninguem sabe de onde, verificou-se que entre elles se encontram chefes graduados que eram graduados servidores da nação. O tratamento a ser-lhes dado, portanto, não havia de differir do que tiveram os de outra côr, porque não é differente, nos methodos e na ferocidade dos planos, o crime, felizmente abortado, que pretendiam praticar.

Economia popular

A Constituição garante a economia do pobre, equiparando os crimes contra ella praticados aos crimes contra o Estado.

Até agora, entretanto, isso está sómente no papel.

A economia popular continúa desamparada.

Vejamos o que acontece, por exemplo, relativamente ás cooperativas prediaes. Acha-se em jogo, nesse caso, o interesse de milhares de pequenos depositantes.

Essas companhias promettiam distribuir, por meio de sorteios, no fim de cada mez, quantias sufficientes para a acquisição de uma casa residencial. Os sorteados pagariam a importancia recebida em pequenas prestações, sem juros.

Para que o contribuinte se habilitasse ao sorteio, tornava-se necessario, porém, que attingisse uma determinada quota. Appareceram, então, os espertos e contribuiram, inicialmente, com grandes quantias, afim de figurar na quota maxima, entrando, desde logo, nos sorteios. Dentro em pouco, eram os unicos a ser sorteados, ficando a classe dos pequenos contribuintes a ver navios, com os seus depositos — feitos Deus sabe como — presos nas companhias, sem possibilidades de rehavel-os.

Evidentemente, o governo, nos termos da Constituição, precisa encarar essa situação, acautelando a economia popular, isto é, os interesses dos pequenos depositantes dessas companhias, os quaes são numerosos e não têm para quem appellar contra o logro em que cairam.

Juizo de Menores

Tem razão o dr. Sabola Lima, juiz de Menores, quando affirma, em seu recente relatorio, que, no que toca á sua funcção, não é de leis que precisamos. E' de apparelhamento material. Os serviços do Juizado não correspondem, nem pódem corresponder, ás exigencias do momento social porque ha deficiencia de funccionarios, que o ajudem na tarefa administrativa, e porque são exiguas as verbas para collocação da infancia desvalida nos estabelecimentos particulares. São ás centenas os pedidos que lhe fazem nesse sentido. Mas o magistrado só está autorizado a pagar cincoenta mil réis mensaes *per capita*, "quantia insignificante, accrescenta elle, para abrigar, alimentar, dar assistencia medica, dentaria, educação e instrucção, principalmente tendo em vista o sensivel augmento dos generos alimenticios e de outras utilidades".

O mais curioso é que a Prefeitura, quando interna quaesquer menores, contribue com mensalidades que variam de cento e dez a cento e quarenta mil réis. O dr. Sabola Lima contenta-se que o governo federal o autorize a celebrar ajustes na base de setenta mil réis, por mez, para cada creança.

Mesmo assim, o juiz não desanima. Em dezembro de 1936, estavam internados nos diversos estabelecimentos sob sua dependencia, 2.322 menores: 1.646 do sexo masculino e 676 do sexo feminino. Em 1937, só nos mezes de janeiro e fevereiro, matricularam-se 378.

O dr. Sabola Lima, após um minucioso estudo do delicado problema, confrontando a realidade brasileira com o que vae pelo mundo suggere diversos melhoramentos: remodelação da Escola 15 de Novembro; divisão da população escolar do Instituto Sete de Setembro em duas partes, uma fixa e outra fluctuante, afim de augmentar o rendimento; reorganização da Escola João Luiz Alves, não se justificando a separação de menores delinquentes dos abandonados, pois o delicto geralmente é uma consequencia do abandono e da miseria; augmento de lotação nos Patronatos Agricolas; construcção do Instituto Profissional Getulio Vargas, com a capacidade para mil menores e auxilio efficiente ao Patronato de Menores e ao Abrigo Feminino em Petropolis. Lembra ainda a applicação do sello penitenciario no crear e manter institutos destinados á preservação de menores e á reeducação dos que foram delinquentes.

São frutos de sua experiencia. Entra nisso tambem o idealismo. Os assumptos, em todo caso, merecem a maior attenção.

Exigencias absurdas

Remettendo á Caixa Economica uma caderneta arrolada em um espolio, um dos Juizos de Direito desta capital autorizou a entrega ao inventariante respectivo de parte do deposito constante da referida caderneta para fazer face a despesas de funeral do *de cujus*.

A Caixa Economica cumpriu a ordem judicial, mas ficou de posse da caderneta.

O inventariante baldadamente tem procurado convencer a gerencia da Caixa Economica de que deve restituir a caderneta ao Juizo do inventario. A gerencia entende que só poderá fazel-o á requisição do mesmo Juizo.

Isso é um absurdo. Obriga a parte a requerer essa providencia. E na justiça tudo que se requer custa dinheiro com as indefectiveis formalidades e tramites judiciaes.

A actual administração da Caixa Economica tem procurado, com sua alta visão, pôr aquillo tudo em termos... E naturalmente ignora a occorrencia que ahi fica denunciada, senão já teria, necessariamente, ordenado a restituição da caderneta a quem a posse desta pertence indiscutivelmente, como a Caixa tomou perfeito conhecimento ao entregar-lhe parte do respectivo deposito. Ou, pelo menos, a devolução ao Juizo que lh'a enviou, exclusivamente para esse fim.

O paraiso bolchevista

O jornal moscovita *Wieczernaja Moskwa*, acaba de lançar vehemente brado contra a terrivel escassez de combustivel, principalmente de lenha, que de ha muito se verifica na Russia e dia a dia se vem aggravando.

Apparentemente essa escassez se não justifica porque se ha paiz onde toda especie de combustivel, desde a lenha até ao carvão, abunda é a Russia. Mas para que haja o aproveitamento devido do que a natureza offerece impõe-se, naturalmente, uma organização capaz, e é isso o que falta na URSS. Acontece nesse caso como nos demais ramos da administração sovietica: as repartições governamentaes não estão em condições de corresponder ás necessidades da população. Dado o intenso e prolongado frio que domina na Russia, o mal-estar do povo torna-se grave por causa de semelhante desorganização.

Num dos seus numeros de fevereiro aquelle jornal sovietico escreveu que desde 10 de dezembro a maioria da população de Moscou não mais recebe combustivel algum e que se tornam inuteis as reclamações, mesmo relativas a pedidos de lenha.

Um verdadeiro *paraiso*, como se vê, o regimen bolchevista, no qual a desordem governativa é absoluta e invariavel. Até a simples apanha de lenha na Russia, paiz de florestas immensas, constitue um serviço deante do qual a administração sovietica baqueia, incapaz de realizal-o.

Imagine-se o que não fará o governo stalinesco em relação aos mais complicados assumptos de interesse publico...

EM DEFESA DO LIVRO

MARIA EUGENIA CELSO

Georges Duhamel publicou não ha muito uma *Défense des Lettres*, tendo por sub-titulo *Biologia de minha profissão*, onde os perigos que ameaçam o livro e, por conseguinte, com razão maior os autores de livros, são impressionantemente assignalados. Juntando os actos ás palavras, fundou logo após, de collaboração com Mlle. Choureau, presidente da *Camara Syndical das Livrarias*, uma *Alliança Nacional do Livro*, destinada a agrupar autores, editores, livreiros e leitores, afim de salvar da morte quasi imminente o livro, que o mundo moderno vae a lento e lento eliminando. Salvar da morte o livro francez, naturalmente. Mas é que estudando e descobrindo a solução que resolvesse a crise da producção editorial franceza estaria descoberto o remedio e, talvez, o pudessemos nós tambem adaptar ás necessidades prementissimas do livro nacional.

Além da crise economica e da alta do papel, adversarias permanentes com as quaes sempre se deve contar, uma temeraria superproducção, incentivo á mediocridade, vem asphyxiando por assim dizer o desenvolvimento do commercio do livro. Asphyxiando principalmente os desgraçados autores, não é preciso dizel-o. Não são, porém, só os perigos materiaes que conduziram o livro a esse deploravel estado pre-agonico, assegura Alphonse de Parvillez.

Razões psychologicas das mais preponderantes actuam poderosamente sobre este triste estado de coisas.

O progresso material de nossos dias facilitando os transportes, nos incita ás viagens e nos traz a domicilio os productos de todos os paizes. O sport nos enthusiasma não raro com excesso. O radio inunda-nos de palavras e de musica. O cinema abre a nossos olhos o mundo real e o da ficção, com uma facilidade e uma perfeição que reduzem ao minimo o esforço intellectual de comprehender e raciocinar. A tendencia a diminuir cada vez mais este esforço é tão tyrannica que a propria imprensa a elle egualmente se submette. Parecendo escusar-se de offerecer ainda textos a seus freguezes, retalha os artigos por via de regra em paragraphos succintos, illustrando-os com figuras destinadas evidentemente a lhes tornar superflua a leitura, e, como tão bem o salientou um critico belga: "desanima os ultimos sobreviventes dos leitores assiduos, impondo-lhes o trabalho de recoser os bocados de um estudo sério, disseminados aos pedacinhos em paginas differentes do jornal".

Isto quanto ao periodismo diario. No terreno dos livros, sómente o livro curto, o livro em dóse infinitesimal é que se diria ter saida e encontrar apreciadores.

O desenvolver demasiado da vida dos sentidos relegou a um segundo plano desanimador todas as exigencias do espirito.

Com o radio e o cinematographo, vehiculos de cultura incomparaveis, não precisamos mais dar-nos ao trabalho de ler, affirmam as novas gerações ás quaes repugna em geral o ar fechado e a atmosphera pensativa das bibliothecas.

E' contra o absolutismo um tanto ingenuo desta asserção que Duhamel levanta argumentos que se nos afiguram sem replica. Embora não desconhecendo o valor educativo das duas grandes invenções do seculo, o autor de *Salavin* mantém com a autoridade da sua gloriosa experiencia intellectual que o verdadeiro meio de formação e de adeantamento cultural ainda continúa a ser o livro, unico transmissor que permitte a escolha e a reflexão. Ninguem penetra uma sciencia ou um pensamento substancioso e original senão consagrando-lhe tempo e attenção, voltando a frequental-o, expondo-se com mais vagar a sua irradiação. Para collimar esse resultado só mesmo o livro.

O livro diffundido, espalhado, popularizado e sobretudo, antes de tudo, barateado.

Um dos recursos indicados á instituição de Georges Duhamel foi a utilização intellectual dos lazeres proletarios favorecendo-lhes a possibilidade da leitura interessante e instructiva. Porquanto, se o livro perdeu amigos entre a mocidade sportiva, habituada a cinema e radio como ao pão nosso de cada dia, uma outra clientela se apresenta: a dos lavradores, operarios, artifices, empregados, desejosos de completar uma instrucção de que reconhecem as lacunas.

Entre nós o primeiro cuidado, como tanto o deseja e o préga o sr. Gustavo Armbrust, seria a alphabetização generalizada.

Para proval-o ahi está a resposta do romancista norueguez Johan Bojer ao inquerito prévio aberto entre escriptores a proposito da defesa do livro.

Na Noruega, paiz que não conta muito além de dois milhões de habitantes, um livro de autor conhecido attinge facilmente uma tiragem de cem mil exemplares.

E' que a nação inteira sabe ler e está formada com o gosto pela leitura.

Todo emprehendimento industrial ou commercial, todo agrupamento, usina, fabrica, loja, armazem, navio, propriedade rural, hotel, põe livros á disposição de seus empregados.

Não é de estranhar, portanto, que em paizes desse feitio a morte do livro não seja tão imminente quanto, em outros, desoladoramente se evidencia.

Para defender o livro francez a associação de Duhamel e Mlle. Choureau lançou um vasto plano de acção conjunta com todas as associações protectoras ou amigas de livros existentes em França, mórmente a Acção Catholica Franceza.

Nesse plano figura, em primeiro logar, immensa propaganda collectiva comprehendendo exposições, artigos nos jornaes, conferencias, cartazes, annuncios, films, palestras radiophonicas, intensificação das bibliothecas circulantes, etc., etc. Seria possivel em nosso meio, sem incorrer na pécha de "paulificante", tal programma?...

Seja como fôr o livro precisa ser defendido e, com elle, os pobres diabos e diabas tambem, por que não? a quem o destino deu por finalidade á existencia esse deccepcionante verbo escrever, sem o qual não haveria livros no mundo, evidentemente.

O difficil será a fusão desses dois interesses, irmãos na essencia mas geralmente oppostos na realidade: o que deseja o autor e o que concede o editor. Em todo caso, não custa experimentar.

NOTAS DIARIAS

Polonia *versus* Lithuania

A tensão entre a Polonia e a Lithuania que nestes ultimos dias vinha preoccupando todas as chancellarias européas parece que vae diminuir bastante após a acceitação pela segunda das exigencias formuladas no *ultimatum* que lhe enviou a primeira. Embora continuando a se detestarem Varsovia e Kaunas vão reatar relações diplomaticas e trocar a esse proposito notas cordiaes, de accordo com a praxe estabelecida em taes casos.

E' verdade que esse ultimo *caso* polono-lithuanico é, ou pelo menos nos parece ser unico em genero, mesmo numa época como a actual tão pouco orthodoxa em materia de politica internacional. Realmente não conhecemos outro exemplo de uma nação exigir que uma outra mantenha com ella relações diplomaticas, ameaçando mesmo recorrer á força para conseguir esse objectivo.

O principal motivo da animosidade que vem separando polonezes e lithuanos desde o momento em que as suas respectivas patrias resurgiram como paizes soberanos é a posse da cidade de Wilna. Muito mais fortes do que os seus vizinhos os polonezes occuparam a cidade disputada *manu militari*, não logrando fazer, porém, com que os governantes de Kaunas se conformassem com o facto consummado.

A posse de Wilna interessa os polonezes por diversas razões de ordem politica e militar. Mas, além disso, existe um motivo sentimental poderoso: trata-se do logar onde nasceu Joseph Pilsudski, o heroe da resurreição nacional da Polonia.

Talvez por ser lithuano de origem é que o famoso marechal polonez sempre pensou em incorporar a Lithuania á Polonia. Da mesma fórma Adolf Hitler, austriaco de nascimento, desde o inicio de sua carreira politica desejou, acima de tudo, annexar a Austria á Allemanha.

Na Allemanha nazista são varios, aliás, os dirigentes vindos de fóra do paiz. Rudolf Hess, o deputado do Fuehrer no partido nacional-socialista, nasceu e creou-se no Egypto; Walter Darré, o ministro da Agricultura, e, como tal, chefe dos camponezes allemães, é descendente de huguenotes francezes e nasceu na Argentina; Alfred Rosemberg, o doutrinario do néo-paganismo, é um antigo subdito do tzar Nicolão II, tendo feito a guerra como official do exercito russo.

O que importa, porém, mais do que qualquer outra coisa para o racismo nazista é o *sangue*: todos esses *leaders* são authenticos *nordicos*...

O campeão victorioso do nacionalismo irlandez, esse grande estadista que é Eamon De Valera, nasceu em Nova York, sendo de origem gaelica apenas pelo lado materno. Ninguem, todavia, é mais intransigente do que elle na defesa dos ideaes do povo da Irlanda pelos quaes vem lutando tenazmente desde a adolescencia.

Mustafá Kemal, o reconstructor e renovador da Turquia, é muito mais macedonio do que turco pelo seu sangue. Esse homem nascido e creado entre os gregos de Salonica é, entretanto, quem está conduzindo os ottomanos para uma nova phase de engrandecimento.

O sanguinario dictador da Russia sovietica não tem em suas veias uma só gôta de sangue russo. Stalin, com effeito, nada tem de slavo, pois é natural da Georgia, sendo georgianos e judeus os seus principaes auxiliares.

No Equador, porém, em contraste com tudo isso, foi eleito, ha alguns annos, presidente da Republica um dos cidadãos mais ricos e influentes do paiz, o banqueiro Neftali Bonifaz. Mas antes de sua posse, descobriram os equatorianos que Bonifaz nascera no Perú e, em consequencia disso, irrompeu no paiz um movimento revolucionario contra a dominação peruana, do que resultou o candidato eleito seguir para o exilio em vez de ir para o palacio presidencial.

Todos esses casos nos vieram á mente ao falarmos do dissidio entre a Polonia e a Lithuania, justamente porque a inimizade entre essas duas nações se originou da disputa de uma cidade que é o berço do libertador da mais poderosa das duas. Mesmo que para isso não houvesse outras razões a Polonia teria de querer Wilna por ser a terra natal de Pilsudski.

Os lithuanos dariam uma prova de sabedoria renunciando formal e definitivamente á posse dessa cidade, isto é, reconhecendo-a como poloneza cem por cento. Se não o fizerem os polonezes com o seu ardente nacionalismo ficarão tentados permanentemente a incorporar a seu paiz a Lithuania inteira para que ninguem mais diga que Pilsudski nasceu em territorio disputado por outro paiz...

Urbano C. Berquó

O DESENVOLVIMENTO DA ILHA DO GOVERNADOR

Assume proporções gigantescas de progresso a Ilha do Governador, onde o governo da Republica pela lei n. 430, de 20 de maio de 1937, desapropriou terrenos no valor de quasi quatro mil contos para ampliação da Aviação Naval e agora cogita da construcção da ponte que a ligará a esta capital.

Um dos pontos que mais se desenvolverá dada a sua privilegiada situação, localizado como está nas proximidades do local da futura ponte e em frente á barra, é o Jardim Guanabara, que já conta com innumeros palacetes e um perfeito serviço de ajardinamento capaz de se rivalizar com os melhores do mundo!

Conta essa verdadeira joia da concepção urbanistica, que é, incontestavelmente o Jardim Guanabara, com alguns milhões de metros quadrados de terrenos, que estão sendo vendidos a longo prazo, sem juros. Pessoas da alta sociedade do Rio, São Paulo, Bello Horizonte e Porto Alegre, têm dado preferencia á compra de terrenos nesse local, cuja valorização de futuro será egual, quiçá maior que a verificada com os terrenos de Copacabana, nesta capital! Para prospectos e informações os interessados poderão se dirigir aos escriptorios do Jardim Guanabara, á Avenida Rio Branco n. 138-1.º andar, ou solicital-os pelo telephone 22-6752. (3802)

Informações do Exterior

POR EMQUANTO OS ESTADOS UNIDOS NÃO RECONHECERÃO A ANNEXAÇÃO DA AUSTRIA

UM VEHEMENTE PROTESTO DO MEXICO APRESENTADO Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Washington, 19 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicou que os Estados Unidos, pelo menos por emquanto, não reconhecerão a legalidade da annexação da Austria pela Allemanha.

O DELEGADO MEXICANO EM GENEBRA PROTESTA

Genebra, 19 (Associated Press) — O delegado permanente do Mexico junto á Sociedade das Nações, sr. Fabela, apresentou hoje, em nome de seu governo, um vehemente protesto contra a "morte politica da Austria".

Em seu discurso declarou o sr. Fabela que "o governo do Mexico, sempre fiel aos principios do pacto de Genebra e fiel á sua politica internacional, que não admitte conquistas effectuadas pelo recurso á força armada, vem protestar do modo mais categorico contra a aggressão externa de que a Republica Austriaca acaba de ser victima".

O protesto mexicano figura em uma carta ao secretariado da Sociedade das Nações e diz que "a morte politica da Austria, na forma e nas circumstancias em que acaba de se verificar, significa um grave attentado ao pacto de Genebra e aos principios consagrados do Direito Internacional".

Proseguindo diz ainda que o Mexico "declara á opinião publica mundial que alcançar a paz e evitar novos conflictos internacionaes taes como os que se verificaram nas aggressões á Ethiopia, á Hespanha, á China e á Austria é cumprir obrigações estabelecidas nos pactos e impostas nos tratados e nos principios do Direito Internacional.

"De outra forma o mundo, infelizmente, não resistiria por muito tempo e ficaria submerso em uma conflagração bem mais grave do que a que se pretendesse evitar, procurando agir fóra do systema da Sociedade das Nações".

TERIAM EXIGIDO DO SR. ROTHSCHILD FORTE INDEMNIZAÇÃO

Vienna, 19 (U. P.) — O "Voelkischer Beobachter", em sua edição de Vienna, alludindo á prisão do banqueiro Louis de Rotschild informa que as autoridades exigiram delle "uma forte indemnização" por sua responsabilidade no collapso financeiro em 1930, do Credit Anstadt.

De accordo com o que adeanta ainda o jornal, o sr. Louis Rotschild fez entrega, então, de duas das propriedades que possue na Austria, o que entretanto foi considerado insufficiente.

SOB A PROTECÇÃO DOS NAZISTAS O DUQUE MAXIMILIANO

Berlim, 19 (Associated Press) — O duque Maximiliano von Hohenberg, filho mais moço do homem cuja morte ateou a fogueira da Grande Guerra — o archiduque Francisco Fernando da Austria — acaba de ser collocado sob a protecção das autoridades nazistas de Vienna, a seu proprio pedido. O duque era o presidente do movimento monarchista austriaco.

Como se sabe, foi o assassinato de seu pae, occorrido a 28 de junho de 1914 na cidade de Serajevo, que serviu de pretexto para a invasão da Servia pelos exercitos austro-hungaros, dando, assim, inicio á guerra européa.

QUEM NÃO VOTAR PELA ALLEMANHA MAIOR E PELO FUEHRER SERÁ TRAIDOR

Berlim, 19 (Associated Press) — Referindo-se ao plebiscito austriaco, o jornal "National Zeitung" declara: "Aquelle que não votar por uma Allemanha maior e pelo Fuehrer será um traidor".

GOEBBELS NOMEADO CHEFE DE PROPAGANDA DO PLEBISCITO

Berlim, 19 (Associated Press) — O sr. Josef Goebbels foi nomeado para chefe de propaganda do plebiscito austriaco de 10 de abril vindouro.

MAIS UM SUICIDIO

Vienna, 19 (Associated Press) — Suicidou-se hoje o barão Odo Neustadter-Stuermer, que foi ministro tanto no governo de Dollfuss como no de Schuschnigg.

DANDO A LIBERDADE A ANTI NAZISTAS QUE SE ACHAVAM PRESOS

Graz, 19 (U.P.) — Os nazistas iniciaram o seu trabalho de reconciliação pondo em liberdade varios antigos adversarios que se achavam mantidos em prisão preventiva.

Não foi officialmente declarado o numero dos libertados; mas acredita-se que cerca de tres quartas partes dos antigos partidarios da ala esquerda, Frente Patriotica e monarchistas adquiriram a sua liberdade nos ultimos tres dias nesta cidade e na Styria embora, segundo informações particulares, muitos leaders ainda se encontrem sob custodia.

O ESTADOS UNIDOS TRATARÃO COM A EMBAIXADA DA ALLEMANHA

Washington, 19 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, disse que o seu Departamento trataria com a embaixada da Allemanha como representante da Austria, mas que nada mais faria para reconhecer a união austro-allemã.

O sr. Prochink, ministro da Austria, communicara anteriormente ao sr. Cordell Hull que a representação diplomatica allemã ficara encarregada dos negocios da legação austriaca.

O PROGRAMMA NAVAL DE UM BILLIÃO DE DOLLARES

Praticamente o projecto do governo está approvado pela Camara

Washington, 19 (U. P.) — Com excepção de alguns detalhes, póde-se considerar que o programma naval de um bilhão de dollares, do presidente Roosevelt, foi approvado pela Camara dos Representantes. Esses detalhes serão discutidos na segunda-feira, depois do que o projecto será submettido á apreciação do Senado. O projecto autoriza a construcção de quarenta e seis cruzadores de batalha, vinte e dois navios auxiliares, mais novecentos e cincoenta aeroplanos.

A declaração sobre politica naval redigida, ao que consta, com o auxilio do presidente Roosevelt e do sr. Cordell Hull, foi comtudo retirada. Foi, em seu logar, incluida uma declaração asseverando que os Estados Unidos "acolheriam com satisfação" a realização de uma conferencia internacional de desarmamento e suspenderiam parte da tonelagem que foram autorizados a construir como contribuição para um tratado de limitação, menos as construcções feitas por occasião da assignatura do tratado de Washington.

A retirada da declaração sobre politica naval parece ter sido manobra do sr. Vinson, do comité de negocios navaes, afim de que o projecto fosse approvado sem grandes modificações.

DE NOVO EM BUENOS AIRES O GENERAL GÓES MONTEIRO

Fixado o seu regresso ao Rio para amanhã

Buenos Aires, 19 (Associated Press) — Proseguindo na série de homenagens de que vem sendo alvo o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, foi-lhe hontem offerecido pelo general Guillermo Mohr, inspector geral do exercito argentino, um almoço o qual teve a presença do embaixador brasileiro, funccionarios da embaixada do Brasil e de altos chefes militares argentinos.

Usaram da palavra o homenageado, o general Mohr que teve palavras elogiosas para o chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, assim como de carinho para com o Brasil e seu exercito.

Buenos Aires, 19 (Associated Press) — O general Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, offerecerá hoje um almoço de despedida em retribuição as attenções que tem recebido por parte das classes armadas argentinas.

Buenos Aires, 19 (Associated Press) — O sr. Alvarado, ministro interino das Relações Exteriores, comparecerá hoje ao almoço que o general Góes Monteiro offerecerá aos officiaes argentinos.

O chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro visitou hontem o sr. Alvarado, no Ministerio das Relações Exteriores, afim de especialmente convidal-o a participar do almoço de hoje.

Buenos Aires, 19 (Associated Press) — O general Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, ora em visita a esta capital, acaba de marcar a sua partida para o Rio de Janeiro, para a proxima segunda-feira, dia 21.

EM TORNO DO DISCURSO DE HITLER NO REICHSTAG

Um trecho que teria sido dirigido á Tchecoslovaquia

Berlim, 19 (Associated Press) — A declaração hontem feita pelo sr. Adolf Hitler em forma interrogativa no Reichstag: "Qual a potencia que poderia assistir serenamente á oppressão de milhões de seus nacionaes fóra de suas fronteiras?" levou o "National Zeitung", jornal orientado pelo marechal Hermann Goering, a publicar hoje que a carapuça serve para um paiz (Tchecoslovaquia) alliado ao exercito francez e ao bolchevismo, onde os residentes allemães estão sendo cruelmente opprimidos.

Berlim, 19 (Associated Press) — As declarações de hontem do sr. Adolf Hitler em seu discurso, relativas á amizade teuto-italiana, são consideradas um indicio de que por occasião da proxima visita do Fuehrer á Italia, em maio deste anno, os dictadores nazista e fascista estreitarão ainda mais os laços que unem as suas nações.

Londres, 19 (Associated Press) — Depois das insinuações do sr. Adolf Hitler no discurso proferido hontem perante o Reichstag de que a Tchecoslovaquia poderá ter a mesma sorte da Austria, o governo tchecosloveno está encaminhando medidas que possam reduzir o perigo de um conflicto.

O PERÚ ROMPE RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM BARCELONA

Os negocios peruanos ficaram entregues á embaixada do Chile

Lima, 19 (Associated Press) — Acaba de ser officialmente annunciado que o Perú rompeu relações diplomaticas com o governo republicano de Barcelona.

Lima, 19 (Associated Press) — Os negocios do Perú na Hespanha legalista serão tratados para o futuro através da embaixada do Chile, em virtude do accordo effectuado depois que o governo de Lima annunciou o rompimento das suas relações com o governo de Barcelona.

Um longo relato official divulgado hontem á noite referia-se pormenorizadamente aos incidentes registrados, entre outros á invasão do consulado do Perú em Madrid, á prisão do consul e de cincoenta cidadãos peruanos e varios hespanhoes refugiados no consulado e tambem á apprehensão de numerosos documentos pessoaes valiosos, pertencentes ao ministro Osma, quando o governo de Madrid se apoderou do cofre que elle possuia no Banco Hispano-Americano e não mais o restituiu, até agora.

O mesmo documento ainda pormenoriza os protestos vãos do Perú e as negociações realizadas, a principio com Valencia e depois em Barcelona de maneira a obter-se a libertação dos refugiados hespanhoes e a restituição das propriedades particulares do ministro Osma.

Uma declaração do Ministerio dos Negocios Estrangeiros diz que o Perú, "em vista da grave situação criada pela attitude do governo de Barcelona" não encontra outros meios compativeis com a dignidade nacional senão o de pôr termo ás relações diplomaticas que mantinha com o governo de Barcelona.

A declaração acrescenta que o governo de Barcelona fôra officialmente informado da decisão do Perú e de que a embaixada chilena acceitára a incumbencia de se encarregar dos interesses peruanos na Hespanha.

A CAMPANHA DE PROPAGANDA DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações feitas em entrevista pelo representante da Colombia

Nova York, 19 (Por Brydon Taves, correspondente da United Press) — O Instituto Pan-Americano de Café está lançando cautelosamente a projectada campanha de propaganda afim de garantir os melhores resultados possiveis dos fundos que serão empregados.

O representante da Colombia, em entrevista exclusiva com um redactor da United Press, declarou que esperava apresentar brevement um plano, visando os seguintes objectivos:

1º — Impedir na medida do possivel a importação de café colonial nos mercados pan-americanos.

2º — Contrabalançar a propaganda contra o café desenvolvida pelos interessados em outras bebidas.

3º — Estimular o consumo da rubiacea nos Estados Unidos.

O sr. Samper communicou ao representante da United Press que as condições do mercado são actualmente calmas e accrescentou:

"As noticias officiaes e particulares procedentes de Bogotá concordam em affirmar que o volume da safra é normal, emquanto a qualidade é egual á dos ultimos annos, isto é excellente. A situação das estatisticas é animadora, visto como os stocks disponiveis são muito menores, emquanto a procura de café colombiano em Nova York, é cada vez maior".

Perguntado sobre as noticias relativas á intervenção no mercado da Federação Colombiana, o sr. Samper declarou:

"Posso affirmar que a Federação nunca interveiu no mercado de Nova York e não está interessada em operações mercantis. Não é segredo que o programma da Federação consiste em comprar certos stocks na Colombia quando as cotações experimentam uma baixa injustificada, afim de proteger os pequenos plantadores. Os preços da Federação são sempre baseados nas cotações correntes do mercado. Acredito que a Federação ficará satisfeita quando não fôr necessaria essa medida".

Frizou o sr. Samper que o mercado "livre" restabeleceu satisfatoriamente a differença entre os preços dos typos suaves colombianos e o Santos e que a procura de café de boa qualidade não diminue no mercado de Nova York.

Perguntado se existe alguma probabilidade de accordo entre os paizes productores da rubiacea sobre a limitação das quotas de exportação, disse:

"E' bastante difficil fazer uma previsão a esse respeito, mas não acredito que tal convenio seja possivel presentemente, entretanto isso póde acontecer no futuro. A minha opinião pessoal é que o bom café sempre goza de bons mercados e de preços razoaveis, a despeito das actuaes difficuldades de toda a industria — falo sob o ponto de vista internacional e não exclusivamente colombiano — decorrentes da preponderancia dos typos baixos sobre as qualidades superiores. Acredito que a tendencia a favor do consumo de typos de primeira qualidade accentua-se cada vez mais, emquanto é contraria ás classes inferiores".

Acredita-se nos circulos brasileiros que apezar dos grandes stocks de todos os typos que existem no mercado, a situação é calma e que o café brasileiro continua a manter sua posição de firmeza na praça.

Os governistas hespanhóes receiam um avanço do adversario através Los Monegros

O TRIBUNAL POPULAR DE CASPE LAVROU MAIS DE MIL SENTENÇAS DE MORTE

Frente de Aragon, 19 (Jean de Gandt, correspondente da United Press) — De accordo com uma informação obtida pelo commando nacionalista, os governistas estão despachando trem sobre trem, repletos de jovens uniformizados da Catalunha, para Lerida, Cuenca e rio Gandesa, com receio do avanço nacionalista através a planicie de Los Monegros.

Noticia-se que as Brigadas Internacionaes se recusam a actuar como tropas de choque, depois das pesadas perdas soffridas pelas mesmas no Baixo Aragão, insistindo em que sejam mandadas para a fronteira tropas hespanholas. Entrementes, os habitantes de Caspe estão saindo aos poucos das adegas e outros logares de esconderijo, fornecendo ao commando nacionalista pormenores sobre a occupação dos republicanos.

Affirma-se que, na segunda-feira, os legalistas transferiram seiscentos prisioneiros direitistas do presidio local para Muela e Mequinenza, seguindo muitos amarrados e viajando em carros de bois por falta de caminhões.

Documentos do Tribunal Popular de Caspe revelam que o mesmo lavrou mais de mil sentenças de morte para a região, inclusive cem para Caspe, cem para Alcaniz, cem para Alcoriza, cincoenta para Castel Seras, trinta e oito para Hijar, cincoenta para Puebla de Hijar, trinta e seis para Andorra, vinte e duas para Molinos e quarenta e duas para Calanda. O maior numero de execuções registrou-se em Alcaniz, onde, de accordo com os documentos, foram fuziladas cerca de oitocentas pessoas.

Entre as victimas de Caspe, figuram o sr. Pio Magallon, proprietario de um hotel, tres membros da familia Albesa e cinco irmãos de um conego de Cuenca. Os sinos de todas as igrejas de Caspe, com excepção de uma, foram retirados, bem como foram violados os despojos do general Pardinas cujo mausoléo ficou damnificado.

GRANDES ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO NACIONALISTA

Hendaya, 19 (Associated Press) — As tropas de choque insurgentes que operam ao sul de Caspe e Alcaniz estiveram hoje engajadas em combates de menor importancia com as patrulhas republicanas. A columna do norte diminuiu a velocidade de seu avanço contra Maella estando porém já ha poucos kilometros da fronteira da Catalunha. As actividades da aviação insurgente foram grandes, registrando-se ataques em todas as cidades do Levante com um intervallo de mais ou menos tres horas.

A ALEGRIA DE BARCELONA QUEBRADA PELA ANGUSTIA DA GUERRA

Barcelona 19 (Associated Press) — Pela primeira vez em 24 mezes, a proverbial alegria desta cidade foi quebrada pela angustia da guerra. Os cafés fecharam-se ás 7 horas da noite e os theatros e os clubs nocturnos conservaram-se tambem fechados. Logo que amanheceu um grande numero de operarios começou a trabalhar no desentulho das ruas emquanto que outros procuravam concertar os predios que ainda o pudessem ser.

O temor de novos ataques porém faz com que muitos milhares de habitantes da cidade continuem a viver nos subterraneos emquanto muitos milhares de outros continuam nos suburbios da cidade para onde fugiram logo depois dos primeiros bombardeios.

A União da Juventude Socialista chamou ás fileiras mais duas divisões de 22.000, divisões estas que deverão estar formadas nesses dez dias.

As folhas communistas todas, trazem grandes appellos aos jovens para que se alistem se não quizerem ser escravisados. As organisações operarias, por sua vez, concitam os seus elementos para que continuem a trabalhar nas fabricas com todo o ardor para auxiliarem o governo.

COMO OS ATACANTES DE BARCELONA SE DESCULPAM

Hendaya, 19 (Associated Press) — Os nacionalistas declaram que os legalistas provocaram a necessidade dos bombardeios aereos a Barcelona, estabelecendo objectivos militares no centro da cidade.

A QUANTO ATTINGE O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS EM BARCELONA

Barcelona, 19 (Associated Press) — As cifras officiaes sobre o numero de mortos em consequencia dos ultimos bombardeios de Barcelona avaliam o seu total em mil e trezentos, sendo de mais de dois mil o de feridos.

A FRANÇA ENVIA ENERGICO PROTESTO A SALAMANCA PELOS BOMBARDEIOS AEREOS

Londres, 19 (Associated Press) — A Embaixada da França nesta capital informou o Foreign Office que o governo francez, independentemente do appello hontem feito ao Vaticano para acabar com os bombardeios a populações civis na Hespanha, enviou um energico protesto ás autoridades de Salamanca, instando com o governo da Grã-Bretanha para que assuma egual attitude.

Paris, 19 (Associated Press) — As altas autoridades francezas examinaram hoje detidamente a possibilidade de uma iniciativa conjunta com a Grã-Bretanha e o Vaticano no sentido de se sustar o bombardeio pelos nacionalistas das cidades da Hespanha oriental. O embaixador do governo de Barcelona, sr. Osorio y Gallardo, chamou a attenção de Boncour para o grande numero de victimas causado pelos ataques aereos dos nacionalistas durante os dois ultimos dias.

Pediu ao governo que considere sua attitude, conjuntamente para Londres e o Vaticano, procurando um meio de se evitar que continuem os *raids* aereos.

QUATROCENTOS E QUARENTA E DOIS AVIÕES ITALIANOS E ALLEMÃES

Londres, 19 (Associated Press) — A embaixada franceza nesta capital apresentou ao governo britannico uma lista documentando a existencia de quatrocentos e quarenta e dois aviões italianos e allemães actualmente postos á disposição do generalissimo Franco na Hespanha nacionalista.

CANCELLADOS OS ESPECTACULOS LYRICOS EM BARCELONA

Barcelona, 19 (Associated Press) — O maior de todos os dramas da actual guerra civil — os consecutivos bombardeios que esta cidade vem soffrendo já ha tres dias — motivaram o cancellamento dos espectaculos da primeira temporada lyrica que aqui se realizaria desde o inicio das hostilidades.

Duas operas que seriam levadas á scena pelos artistas francezes e hespanhoes acabam de ser suspensas por tempo indeterminado "em signal de pezar pelos mortos e feridos das cidades bombardeadas".

OS GOVERNISTAS NÃO TENCIONAM ABANDONAR A LUTA

Fronteira Franco Hespanhola, 19 (U. P.) — Informações de fontes republicanas adeantam que nem a Catalunha, nem o restante da Hespanha republicana tencionam abandonar a luta. De conformidade com noticias oriundas de Barcelona os governistas nenhuma difficuldade terão em effectuar uma mobilização em massa. Os catalães mostram-se indignados com os frequentes ataques aereos e estão resolvidos a oppôr a maior resistencia á invasão da Catalunha.

Emquanto os governistas procuram reunir forças, Salamanca informa que a offensiva se estendia pelas provincias de léste e que visava especialmente a cidade de Valencia. Foi egualmente annunciado que o general Franco planeja desfechar um ataque simultaneo contra Valencia e Barcelona.

Informações republicanas chegadas de Barbastro dizem que os nacionalistas tinham desferido varios contra-ataques na tarde de hontem, com o auxilio de tropas estrangeiras apoiadas por numerosos canhões e aeroplanos. Depois de intenso bombardeio, os governistas viram-se obrigados a evacuar Caspe e Alcoriza. De outro lado, as tropas republicanas receberam ordem para deter o inimigo a qualquer custo, na estrada de Alcaniz e Moreja. As baterias governistas conseguiram deter diversos tanks nacionalistas que tentavam atravessar um terreno accidentado, emquanto violento fogo de metralhadoras impediu o avanço da infanteria do general Franco.

A EMBAIXADA ALLEMÃ EM PARIS DESMENTE

Paris, 19 (Associated Press) — A Embaixada da Allemanha nesta capital publicou uma declaração na qual desmente a noticia de que trinta mil soldados allemães se achem a caminho da Hespanha e de que submarinos germanicos estejam manobrando no Mediterraneo, adeantando que tal noticia foi propositalmente posta em circulação para crear uma atmosphera de inquietação.

OS NACIONALISTAS CONSOLIDAM SUAS LINHAS AVANÇADAS NA FRENTE DE ARAGÃO

Hendaya, 19 (Associated Press) — A offensiva nacionalista do Aragão esmoreceu nas ultimas horas, para a consolidação das linhas avançadas, segundo declararam os communicados do commando franquista. Espera-se que depois dessa consolidação seja iniciado novo avanço com impulso tremendo em direcção ao Mediterraneo.

Progride a metropole e com ella as grandes organizações immobiliarias

Nestes ultimos annos, a firma F. R. de Aquino & Cia. tem visto crescer extraordinariamente a sua modelar organização immobiliaria, a ponto de se tornar necessidade premente a abertura de uma agencia no aristocratico bairro de Copacabana, afim de melhor attender aos justos reclamos de sua numerosa clientela.

No andar terreo do Edificio Martha, á avenida Atlantica, 554-B installou a referida firma um escriptorio montado com raro gosto, provido de moveis modernos, de linhas sobrias, formando harmonioso conjunto a installação da agencia. Alli se encontram, tambem, bellas photographias dos predios administrados por F. R. de Aquino & Cia.

Aos convidados presentes á inauguração, bem como aos representantes dos jornaes cariocas, foram prodigalizadas muitas gentilezas pelos directores da modelar organização immobiliaria, sendo servida uma taça de champagne.

A VIDA SOCIAL

Castro Alves

Percebendo instinctivamente a cilada de uma morte proxima, Castro Alves, illudindo-a, viveu em vinte e quatro annos o que a vida concede a poucos centenarios. Nascido numa terra em que ha 70 % de analphabetos e 80 % de poetas, que não se lêem mutuamente por ciume, elle, muito mais do que lido, é amado. Ao contrario de quasi todos os nossos poetas, elle rimava o que tinha vivido na vespera em vez de sonhar com o que não ia fazer no dia seguinte. [illegible]

Mas Castro Alves viveu por todos elles. [illegible]

E com a vida florindo em beijos, [illegible] A ultima pagina do seu "Poema dos Escravos" elle não a leria porque ella só seria escripta mais tarde, por uma princeza. Esta ultima pagina chamou-se Lei Aurea.

Grande Castro Alves! [illegible]

A primeira era a da Gloria e trazia-lhe o afago de uma caricia divina... a segunda era da Mãe Preta e trazia-lhe a gratidão de uma benção humana.

A. C. Callado

Para o Album de Mlle...

SACRIFICIO

Quando tu fores á missa
fita os olhos em Jesus
e vê que elle tem a alma
despedaçada na Cruz.

Depois, medita, que vivo
Collado á cruz de teus braços
trazendo a alma, sangrando,
toda desfeita em pedaços.

Hermeto Lima

— Collectivamente, os homens acreditam muito mais do que isoladamente. Não fosse isso, e os dictadores, tornados mythos, não influiriam nos destinos do mundo.

GEORGE BOWER — *Essays.*

POÇOS DE CALDAS

Caras e baratas...

[illegible]

— A. G.

(3818)

Em acção de graças

Os funccionarios do Instituto de Apo[illegible] mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na Candelaria, missa em acção de graças [illegible] Machado da Silva, que no mesmo dia reassumirá a direcção do I. A. P. C.

A duqueza de Windsor

Paris, março de 1938 (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — No baile [illegible] offerecido pelo embaixador William C. Bullitt, a duqueza de Windsor apresentou-se de maneira a justificar a fama de que goza, de uma das mulheres mais bem vestidas do mundo. Trajava um sumptuoso modelo branco e dourado, confeccionado de "fleur de soie", uma especie de super-georgette, e a grande applicação [illegible] ajustada na cintura por uma larga faixa bordada a ouro, terminando na frente por dois motivos de folha, trançados. Como outros que encontramos ultimamente a esposa do ex-Eduardo VIII, era uma creação de Mainbocher.

Club Militar da Reserva

[illegible]

Club S. Christovão

[illegible]

America F. C.

[illegible]

Diplomaticas

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Datas intimas

[illegible] data intima, o distincto casal Luiz [illegible] Olga Florence, receberá em sua residencia, na Tijuca, as pessoas de suas relações e amizade.

Casamentos

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Fallecimentos

[illegible] de São José [illegible] ás 4 horas [illegible] Casa de Saude.

Um convite aos lavradores e criadores fluminenses

[illegible]

PARA QUE CESSEM OS ATAQUES AEREOS A CIDADES ABERTAS HESPANHOLAS

A tentativa franco-ingleza obteve assentimento condicional

Paris, 19 (United Press) — Londres e Paris sondaram, de maneira não official, as duas partes belligerantes hespanholas relativamente á cessação dos ataques aereos contra cidades abertas. A tentativa obteve um assentimento condicional por parte do governo de Barcelona, mas o general Franco respondeu fazendo que os seus aviadores deixassem cair sobre a capital governista folhetos em que a intimava a "render-se ou a perecer". Ainda mais: a missão nacionalista em Paris publicou hoje uma lista dos objectivos militares em Barcelona, na qual estão principalmente incluidas as fabricas de material de guerra, fabricas essas que Burgos declara serem os verdadeiros alvos dos apparelhos nacionalistas de bombardeio.

Os governos francez e britannico não effectuaram *démarches* officiaes em Barcelona e Salamanca porque o Vaticano não respondeu até o presente á consulta realizada pelo governo de Paris junto á Secretaria de Estado da Santa Sé, para que seja exercida simultaneamente uma pressão sobre o general Franco, no terreno humanitario. Esse gesto humanitario parece estar destinado a fracasso mesmo antes de uma acção official, porquanto a missão nacionalista insiste em affirmar que os alvos militares formam parte necessaria da offensiva afim de que seja destruida a força potencial no tocante á fabricação de material de guerra, de que dispõem os republicanos.

O communicado nacionalista a esse respeito diz: "Os objectivos militares são perfeitamente legitimos afim de retirar ao inimigo, na occasião em que este fraqueja, os meios de ataque e de defesa. Esses objectivos estão localizados na zona comprehendida entre a Plaza Letemendi, a Gran Via Diagonal e as Côrtes Catalanas, zona em que está situado o Seminario onde foram installadas baterias anti-aereas, e um deposito de munições de guerra existe dentro do recinto da Universidade. Nos mesmos quarteirões acham-se as sédes do "Cercle Equestine" e da milicia anti-fascista. Nos sectores de Ronda, San Pablo e Ronda San Antonio estão os seguintes objectivos: — Uma fabrica de cartuchos no n. 32 da Calle Villa Roel, outra de bombas na Calle Grau, uma terceira, no Collegio Escolapios, bem como uma quarta de material de guerra na Calle de los Angeles. Na zona limitada pela Plaza Catalona, La Rambla e Ronda Universitad estão installadas diversas baterias anti-aereas. Nessa mesma zona encontra-se a Associação de Radio da Catalunha. Na Rambla existe uma usina de força electrica, bem como a séde do estado maior communista no palacio de Comillas. Os collegios dos Jesuitas e de Jesus e Maria foram transformados em depositos de munições, e ha varias baterias anti-aereas nas proximidades do Ministerio do Ar. Consideravel quantidade de material de guerra está depositada nas sédes do Banco de Hespanha e do Banco de Barcelona. Perto deste ultimo está installado o commando militar de Barcelona."

Os nacionalistas accusam ainda as autoridades republicanas de "imprudencia criminosa" por terem um deposito de munições e de benzina nos subterraneos da Plaza Catalona, utilizando egualmente para esse fim as estações do Metropolitano. Lembram, a proposito, a terrivel explosão occorrida recentemente no Metropolitano de Madrid.

Coincidindo com a reunião do Comité Internacional de auxilio á Hespanha republicana, com séde em Paris, despertou consideravel interesse o artigo hoje publicado pelo "leader" socialista da ala esquerda, Jean Zyromsky, e estampado no orgão socialista "Le Populaire". O articulista pede que o governo francez, em represalia á presença dos italianos em Mayorca e de italianos e allemães na Hespanha e em Marrocos, occupe a ilha de Minorca com o consentimento do governo de Barcelona, bem como parte do Marrocos hespanhol, o qual poderá servir de base a uma offensiva fascista que ameaçaria as posições francezas na Africa do Norte. O Comité Internacional do seu lado, enviou uma delegação ao sr. Léon Blum, que não a poude receber. A delegação, em todo caso, deixou com o sr. Vincent Auriol, visto não ter podido se avistar com o presidente do Conselho, uma nota comportando cinco pedidos. Entre esses pedidos estão o fechamento immediato da fronteira com a Hespanha nacionalista, a abertura da fronteira com a Hespanha republicana, fornecimento immediato de armas e aeroplanos francezes. O documento explica que os operarios francezes pertencentes á Confederação Geral do Trabalho e que se occupam nas industrias metallurgicas de Paris, offereceram-se para trabalhar, sem salario, na fabricação de material de guerra destinado aos republicanos. Pede egualmente a nota que os navios francezes acompanhem os vapores mercantes que transportam viveres para Barcelona e que o governo francez forneça um credito de cem milhões de francos para auxilio á população civil.

As delegações que compareceram á reunião são as dos Estados Unidos, Argentina, Inglaterra, Belgica, Hollanda, Tchecoslovaquia, Suecia e Suissa.

Depois da declaração do general Franco aos representantes da imprensa estrangeira desmentindo a chegada de novas forças estrangeiras e estabelecendo num maximo de 5 % o total de voluntarios estrangeiros que combatem entre as suas tropas, a embaixada da Allemanha em Paris, que, raramente faz declarações, desmentiu por sua vez que soldados allemães estivessem em caminho afim de reforçar as forças nacionalistas. A embaixada declarou textualmente: "E' verdade que certo jornal da Europa Occidental propalou noticias tendenciosas segundo as quaes tropas allemãs estavam a caminho da Hespanha, e que submarinos do Reich manobravam no Mediterraneo. A embaixada allemã está autorizada a assegurar que taes noticias são completamente falsas e que seus autores as divulgaram com o objectivo de perturbar a paz européa".

O sr. Paul Boncour encarregou o embaixador francez em Barcelona de apresentar condolencias á familia do vice-consul francez Lecouteux, victima de um bombardeio aereo contra a cidade.

Falleceu um dos collaboradores de Clemenceau

Paris, 19 (U. P.) — Falleceu hoje, na cidade de Nice, o dr. Seros Percy, medico inglez que foi um dos collaboradores de Clemenceau nos seus jornaes "L'aurore" e "L' Homme Livre".

Ha muito tempo residindo na França, o dr. Percy occupou, antes da guerra, o cargo de lente de litteratura.

EXPROPRIADAS VARIAS PROPRIEDADES PERTENCENTES A EMPRESAS PETROLIFERAS

Uma declaração feita pelo radio pelo presidente Cardenas

Mexico, 19 (Associated Press) — O presidente Lazaro Cardenas annunciou a expropriação de varias propriedades pertencentes a dezesete empresas petroliferas, norte-americanas e inglezas, no valor total de quatrocentos milhões de dollares, ou sejam approximadamente oito milhões de contos de réis.

O presidente da Republica fez essa declaração pelo radio duas horas antes que os trabalhadores da industria petrolifera mexicana iniciassem uma greve, como resultado de varios mezes de disputa com os patrões, motivada pela questão do augmento dos salarios.

Mexico, 19 (Associated Press) — O Banco do Mexico annunciou a suspensão das operações cambiaes, em consequencia do acto do governo que expropriou dezesete companhias petroliferas inglezas e norte-americanas.

O Thesouro vae pagar indemnizações pelas companhias expropriadas.

Londres, 19 (Associated Press) — O Foreign Office, segundo fontes autorizadas, "não occultou ao governo do Mexico a sua preoccupação relativamente aos interesses britannicos prejudicados com a expropriação das companhias petroliferas", declarando ainda que apezar do torvelinho europeu continua em "constante attenção ao desenvolvimento dos acontecimentos mexicanos".

Londres, 19 (U.P.) — Fontes autorizadas informam que o ministro britannico no Mexico fez uma energica representação ao governo daquelle paiz, no sentido de ser sustada a acção contra as empresas estrangeiras de petroleo, o que prejudicaria os interesses britannicos.

O governo inglez acompanha com a maior attenção os acontecimentos relativos á questão do petroleo no Mexico.

Mexico, 19 (U. P.) — Dois pontos assignalam a nova phase da renhida luta entre as industrias estrangeiras e o governo, a saber:

1 — O paiz se encontra a braços com uma formidavel crise economica;

2 — O governo e o capital estrangeiro se empenham em franco combate relativamente á politica do primeiro.

O embaixador americano, sr. Daniels, mantem-se em constante communicação com o governo, o Departamento de Estado, o ministro da Inglaterra e os representantes diplomaticos de outros paizes que têm grandes sommas empregadas no Mexico, sendo que esses representantes tambem se encontram em communicação com os seus respectivos governos.

Levando em consideração que a luta affecta a soberania nacional, o presidente Cardenas accusou as companhias estrangeiras de petroleo de interferir na politica interna e mesmo de haver apoiado revoluções em annos passados. Declarou que para vencer a questão, o governo está disposto a sacrificar o programma de obras publicas e a permittir a alteração da taxa cambial para o peso, alteração para menos, bem como contra o dollar.

Enfrentando directamente a questão em um momento de gravidade internacional, quando os exercitos e armadas estrangeiras necessitam de fornecimento de petroleo, o sr. Cardenas affirmou categoricamente que as democracias serão asseguradas quanto ao abastecimento de petroleo. Em vista disso, o sr. Cardenas, ao que parece, considerou que, se o Mexico vendesse petroleo ao Japão, Allemanha e Italia, provavelmente seria objecto de fortes criticas.

O presidente Cardenas declarou:

"Desejamos affirmar que a nossa producção de petroleo não será desviada para fins inconvenientes. Queremos asseverar que a ex-propriação das empresas estrangeiras visa apenas remover os obstaculos oppostos por certos grupos que não levam em conta as necessidades populares, creadas pela evolução, e não hesitariam em vender o petroleo do Mexico pela mais alta offerta, sem considerar as consequencias que isso determinaria sobre as populações dos paizes em conflicto."

Os decretos de expropriação das empresas estrangeiras de petroleo e da suspensão das operações em ouro e do cambio estrangeiro attingiram á phase mais aguda, em vista da prolongada luta entre as companhias e dezoito mil operarios mexicanos syndicalizados, questão que realmente contribuiu para a tensão das relações entre a industria estrangeira, no seu conjunto, e o governo do sr. Cardenas que tem um formidavel programma para a elevação do nivel de vida para as classes pobres do Mexico.

O presidente Cardenas leu ao microphone a sua mensagem relativa á expropriação, do proprio palacio do governo, depois de uma reunião do gabinete. Em seguida, recebeu as delegações da Suprema Côrte e do Congresso que lhe foram manifestar solidariedade.

O decreto de expropriação determina que o pagamento será feito no prazo de dez annos sobre a base da avaliação do imposto. Em vista da publicação do decreto de suspensão da venda de dollares, os peritos opinam haver o perigo de que o peso venha a cair cinco ou mais pontos em relação ao dollar.

A mensagem do presidente Cardenas accusa as companhias de emprehender uma campanha tanto no exterior quanto no Mexico, declarando:

"As companhias têm dinheiro para armas e munições, bem como para os jornaes anti-patrioticos que as defendem. Entretanto, para o progresso da nação, estimulo da hygiene e outros fins semelhantes, allegam que não têm dinheiro."

A seguir, declara:

"Abusando de sua força economica, na eventualidade de extender-se, as companhias põem em perigo a vida da nação que procura elevar o nivel de vida do seu povo, utilizando-se de suas proprias leis e recursos, e dirigindo livremente os seus destinos."

Appellou para cada cidadão mexicano, no sentido de apoiar o seu governo em tão difficil emergencia.

COMO UM MEMBRO DO GOVERNO SE REFERIU AO CHEFE DO GABINETE

O sr. Chamberlain é um homem sincero, corajoso e competente, declara o sr. MacDonald

Londres, 19 (U. P.) — O ministro das Colonias sr. Malcom MacDonald pronunciou hoje importante discurso perante a Conferencia do Partido Trabalhista Nacional, referindo-se ás noticias que circularam, segundo as quaes elle e outros membros do gabinete desejavam ver afastado da chefia do governo o primeiro ministro. O sr. MacDonald declarou:

"Chamberlain é um homem sincero, corajoso e competente. Elle procedeu ponderadamente em face dos ultimos factos internacionaes. O primeiro ministro é digno das mais honrosas tradições dos estadistas britannicos."

Proseguindo em seu discurso o ministro das Colonias disse:

"A Allemanha escolheu para satisfazer seus proprios desejos na questão austriaca a coerção apoiada na força, methodos esses diametralmente oppostos á politica britannica."

O orador admittiu entretanto, que todos devem reconhecer que a paz real e justa não póde sempre, necessariamente, assentar na rigida conservação do *status quo* politico.

Referindo-se ás conversações anglo-italianas e anglo-allemãs, o sr. MacDonald disse:

"Com o simples acto de iniciar as negociações apenas abrimos o caminho e nada mais. Teriamos preferido quando fizemos a nossa contribuição para o ajuste das divergencias que pudessem existir que a outra parte interessada nas conversações fizesse equivalente contribuição. Não entramos nessas conversações por sermos fracos ou timidos. Nem o governo nem o povo deste paiz merecem esses qualificativos. Entramos nas conversações porque somos sãos e humanos e porque preferimos os meios civilizados de solução dos conflictos internacionaes, mediante discussões, negociações e accordos, se é possivel conseguir essa aspiração. Não acredito que um grande povo diminua sua força moral ou material pelo facto de demonstrar que acredita nesses methodos para a manutenção da paz e que está disposto a tentar tudo que fôr necessario para que os mesmos sejam empregados com exito. Logo que tomamos essa iniciativa outro methodo diplomatico foi injectado repentinamente no corpo politico da Europa."

Referindo-se á intervenção allemã na Austria, o orador accrescentou:

"Esse methodo está fadado a destruir a confiança na Europa. Ouviu-se dizer em certos circulos que era difficil de comprehender porque a confiança devia sentir-se abalada. O motivo é o seguinte: o povo de toda a Europa quando se começa a dizer que o methodo póde ser empregado em um logar não se sente garantido contra a adopção do mesmo em seu proprio paiz ou em qualquer outra parte. O governo deve examinar com a maxima attenção a sua politica externa em face dos recentes acontecimentos europeus. Este não é logar apropriado para uma declaração individual a respeito da situação externa. Tal declaração deve ser feita opportunamente pelo proprio primeiro ministro."

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

CASPE TERIA SIDO INCENDIADA, SE OS NACIONALISTAS NÃO A OCCUPASSEM

Lisboa, 19 (U. P.) — A Radio Hespanha annuncia que na frente de Aragão as operações militares limitaram-se hontem a reconhecimentos e operações de limpesa.

Os nacionalistas dedicaram-se a enterrar os mortos abandonados pelos vermelhos no interior dos Olivaes dos arredores de Caspe.

Nos diversos sectores desta zona de operações passaram-se hontem para as fileiras nacionalistas duzentos milicianos vermelhos.

Durante as operações de reconhecimento, as tropas do general Franco encontraram um grande deposito de munições, o qual além de cerca de quatro milhões de cartuchos de fusil continha algumas dezenas de metralhadoras e fuzis-metralhadoras e centenas de pentes completos de munição.

Hontem foram substituidas as tropas que occuparam Caspe por forças do Tercio, concedendo-se ás primeiras o merecido descanso depois do continuo avanço que durou oito dias.

Através das declarações de alguns milicianos detidos em Caspe, sabe-se que se as tropas do general Franco não tivessem entrado tão rapidamente na cidade, esta seria incendiada conforme tinham projectado os vermelhos para a noite seguinte ao dia em que os nacionalistas penetraram na mesma.

OS GOVERNISTAS FORÇADOS A ABANDONAR LA CODONERA

Barcelona 19 (Associated Press) — Os exercitos insurgentes conseguiram ainda hoje quebrar a resistencia dos republicanos, forçando-os a abandonarem La Codonera a 15 kilometros ao sul de Alcaniz. As tropas, depois em face do irresistivel fogo da artilheria inimiga foram abrigadas a evacuarem tambem a rodovia que conduz ao mar.

UM COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS EM BARCELONA

Barcelona, 19 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que houve seiscentos e setenta mortos e mil e duzentos feridos, em consequencia dos raids aereos realizados sobre Barcelona, na quarta, quinta e sexta-feira, ficando quarenta e oito edificios destruidos e setenta e um damnificados.

A QUESTÃO DA EXPROPRIAÇÃO DAS COMPANHIAS PETROLIFERAS DO MEXICO

Os Estados Unidos examinarão as allegações que lhe sejam submettidas

Washington, 19 (U. P.) — O mundo official indica que procederá com precaução juridica ao examinar qualquer allegação que as companhias petroliferas norte-americanas lhe submetterem, no que concerne ás expropriações das propriedades no Mexico.

Presentemente o departamento do Estado officialmente parece acreditar que o Mexico está procedendo no caso de accordo com suas proprias leis. Essa politica de tolerancia para com os principios da manutenção das relações de boa vizinhança consubstanciados no discurso feito pelo sr. Summer Wells em dezembro ultimo, tornou-se evidente hoje com a maneira calma pela qual os meios officiaes receberam as noticias da acção do presidente Cardenas.

O discurso do sr. Summer Wells em dezembro, contem a seguinte declaração:

"Não existem em direito internacional dois principios mais salutares em si mesmos e mais geralmente admittidos do que o principio de que o estrangeiro residindo num paiz estranho está sujeito ás leis do mesmo e em segundo logar que as propriedades legitimamente adquiridas pelos estrangeiros podem ser expropriadas com o proposito de servir a causa publica do paiz interessado, mas que seus proprietarios têm o direito a uma indemnização equitativa. Já passou o dia em que os cidadãos dos Estados Unidos adquirindo propriedades em outras republicas americanas podiam exigir a manutenção das mesmas unicamente em virtude de sua cidadania, porque sua pessoa e sua propriedade estava livre da jurisdicção das leis e côrtes das outras nações americanas em que residia e que elle se julgava sustentado em suas pretenções pelo seu proprio governo".

Installou-se em Porto Alegre um congresso commercial

Surgiu esse congresso da pressão de vitaes interesses economicos riograndenses

Porto Alegre, 19 (A. N.) — Installou-se hontem, ás 9.30 horas da noite, o Grande Congresso Commercial sob a presidencia do sr. Alberto de Oliveira, presidente da Federação das Associações Commerciaes. A convite do presidente foi organizada a mesa, com as seguintes pessoas: srs. Antonio Pradel, representante do interventor federal do Estado; Jardellino Borges Ribeiro, representante do secretario da Agricultura, Amaury Azevedo, representante da Camara de Commercio do Rio Grande, João Heldrich, representante da Associação Commercial de Carasinho, Aymoré Drummond, representante do director da Viação Ferrea e Gastão Englert.

Discursando declarou o sr. Alberto de Oliveira que o Congresso surgiu da pressão dos momentosos e vitaes interesses economicos dos riograndenses, devendo salientar-se a questão das communicações; falou depois o engenheiro Octacilio Pereira, director da Viação Ferrea, que disse "constituir parcella de extrema importancia da Federação brasileira o Estado do Rio Grande do Sul e como tal, não póde ficar á margem das cogitações da administração federal no que diz respeito com as suas fontes de expansão e de riqueza".

Neste momento proseguiu o sr. Octacilio Pereira, mais do que em qualquer outro, tornou-se inadiavel e imperioso o auxilio e o amparo da União, tanto mais quanto para fortuna do Rio Grande, se encontra á testa dos destinos da Nação um illustre e digno filho deste Estado, que sabe quanto é brasileira em suas essencias e em seus objectivos economicos a solução que ora pleitea. Falou ainda o sr. Renato Costa, delegado da Camara de Commercio Riograndense, apresentando a solidariedade desta ao Congresso. Encerrada a sessão inaugural realizou, quinze minutos depois a primeira sessão ordinaria. Foi acclamado presidente o sr. Alberto de Oliveira, que nomeou a seguinte commissão de estudos e pareceres das theses a serem apresentadas: Edgard Luiz Schneider, Amaury Azevedo, Erminio Penha, Francisco Paniche, Romeu Stribe, Otto Barth, Rogerio Gagliard e Sylvio Echenique.

Encerrada a sessão, foi convocada a segunda ordinaria para segunda-feira, ás 4 horas da tarde, para a discussão das theses.

Campeonato sul-americano de Xadrez

Montevidéo, 19 (U. P.) — Os enxadristas Balparda, uruguayo, e o brasileiro Salles Oliveira interromperam a partida no 41º lance.

Montevidéo, 19 (U. P.) — O enxadrista chileno Flores derrotou o argentino Maderna no 44º lance.

Montevidéo, 19 (U. P.) — O chileno Letellier e o uruguayo Rotunno interrompeu, no 414º lance, a partida de xadrez.

Actos do prefeito municipal de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy assignou os seguintes actos:

Rectificando para Luiz José Rodrigues o nome do auxiliar de campo da Directoria de Obras, sr. Luiz Rodrigues;

Transferindo, por conveniencia do serviço, da Secção de Calçamento da Directoria de Obras para a Inspectoria de Limpeza Publica e Particular, o motorista, Alberto Gomes dos Santos e dessa Inspectoria para aquella Directoria, o motorista Mario Baptista.

Nomeando para o cargo de fiscal da Guarda Municipal, o sr. Manoel Pereira da Cruz.

Boycotando os productos allemães e austriacos

Londres, 19 (U. P.) — Proseguindo na sua campanha de boycott das mercadorias e productos allemães, a Associação Textil Judaica dirigiu uma circular a todas as fabricas de tecidos e lojas da Inglaterra, communicando que se estende aos productos austriacos a prohibição relativa á Allemanha.

O presidente da Associação, sr. H. Bernstein, affirmou em sua circular que é preciso evitar a acquisição de vestidos confeccionados, tecidos, enfeites e quaesquer materiaes do genero procedentes da Austria, accrescentando:

"As mercadorias que costumavamos importar da Austria serão agora manufacturadas aqui".

A circular esclarece que o boycott não é dirigido propriamente á Austria, porém aos nazistas.

ULTIMAS DO SPORT

O C. R. BOTAFOGO LEVANTOU O 5.º CONCURSO DE VERÃO

O C. R. Flamengo collocou-se em segundo — Sómente um record foi registrado

Confirmando os nossos prognosticos, a equipe do C. R. Botafogo conseguiu vencer o 5º Concurso de Verão da Liga Carioca de Natação, hontem, á noite, finalizado em sua piscina, sob os applausos de numerosa e selecta assistencia.

Leaderando a primeira parte do certamen, o "vovô" aquatico conseguiu reunir um total de 122 pontos, contra 108, do Flamengo, que brilhou na chegada final.

Os tricolores ficaram em 3.º, com 77 pontos, e, em 4.º, o Tijuca.

Os "garrafas" mantiveram-se nos 13 pontos anteriores e o Gragoatá obteve 9 em duas provas.

A competição teve poucas provas que provocassem enthusiasmo no publico, mas ainda assim apreciou-se um optimo certamen com muita ordem e dentro do horario.

O unico "record" da noite foi fornecido pela équipe dos 3x100 do vencedor do concurso, que fez 4'27"4, o melhor tempo carioca na distancia dos tres estylos.

As provas offereceram estes finaes:

1ª prova — Juniors — 400 metros livres.

Vencedor — Eduardo Laplan (Fla) — 5"37' 8.

2º logar — Hercilio Colaço (Bo) — 5'41"4.

3º logar — Paulo Mibielli (Flu) — 5'41"4.

4º logar — Octavio Mendonça (Flu) — 6'09"0.

Laplan passou nos 100 metros com 1'15"3; nos 200 — 2'41"8; nos 300 — 41'00"5; chegando ao vencedor no tempo de 19" superior ao record da prova.

2ª prova — Moças novissimas — 200 metros de costas.

Vencedora — Beatriz Macedo (Bot) — 3'20"8.

2º logar — Ruth P. Oliveira (Grag) — 3'48"4.

3º logar — Maria Soares (Tij) — 4'11"6.

Beatriz fez os 100 metros em 1'37"8. Prova, apenas, corrida, pois a vencedora chegou a uma extensão.

3ª prova — Novissimos — 200 metros de costas.

Vencedor — Ivan Freysleben (Fla) — 2'49"0.

2º logar — Edmundo Souza (Flu) — 2'52"2.

3º logar — Hermano Gomes (Fla) — 3'08"6.

4º logar — Renato Linhares (Tij) — 3'14"0.

O representante tricolor, forçou mais no ultimo percurso, mas o vencedor que correu de ponta á ponta, venceu por 3 corpos.

4ª prova — Moças seniors — 200 metros de peito.

Vencedora — Mariza Figueiredo (Bot) — 3'33"0.

2º logar — Elise Oelike (Bot) — 3'35"1.

3º logar — Maria Cecilia (Flu) — 3'37"8.

4º logar — Ylonka Jansen (Bot) — 3'51"4.

Elisa passou nos 100 metros com 1'41"6.

5ª prova — Moças novissimas — 100 metros livres.

Vencedora — Isis Nascimento (Flu) — Ganhou sem concorrente, esforçando-se por derrubar a marca de Linnéa Flygare, que tem desde dezembro de 1935: — 1'17"2.

Seu tempo foi de 1'21"6.

6ª prova — Novissimos sem victoria — 100 metros de peito.

Vencedor — Moysés Roiter (T) — 1'27"2.

2º logar — Amilcar Barbosa (T) — 1'28"4.

3º logar — Ruy Silva (Grag) — 1'34"2.

4º logar — Fausto Freitas (Flu) — 1'34"8.

7ª prova — Seniors — 100 metros de costas.

Vencedor — Hugo Uruguay (Fla) — 1'23"4.

2º logar — Fernando Magalhães (Fla) — 1'24"2.

3º logar — José A. Lima (Tij) — 1'42"6.

Até os 75 metros o vencedor fez a prova, sem esforço, acompanhado por seu companheiro de club, que nos 25 finaes atacou-o a dois corpos, distancia que encerrou o percurso.

8ª prova — Seniors — 1.500 metros livres.

Vencedor — José C. Mendonça (Flu) — 22'51"0.

2º logar — Eduardo Laplan (Fla) — 24'01"4.

3º logar — Octavio Mendonça (Flu) — 24'47"0.

4º logar — Ruy Passos (Grag) — 24'58"0.

5º logar — Roberto C. Schmeweiros (Boq).

José Mendonça fez os 100 metros em 1'23"6; nos 500 7'35"6; nos 1.000 — 15'13"0, leaderando a prova desde o seu inicio.

9ª prova — Liga de Sports da Marinha — 100 metros de peito.

Vencedor — Antonio L. Santos — 1'19"0.

2º logar — José Mariano — 1'24"0.

3º logar — Francisco Chagas — 1'27"8.

4º logar — Gonçalo Oliveira — 1'28"4.

10ª prova — Moças seniors — 100 metros de costas.

Vencedora — Dulce P. Silva (Bot) — 1'32"0.

2º logar — Lais P. Bonifacio (Bot) — 1'41"5.

3º logar — Ophelia Bréa (Tij) — 1'45"0.

A vencedora correu normalmente, poupando-se para a prova de revezamento.

11ª prova — Seniors — 200 metros de peito.

Vencedor — Edgard B. Arp (Bot) — 2'55"2.

2º logar — Oscar Zuniga (Flu) — 2'57"8.

3º logar — Moacyr Marques (Fla) — 3'02"0.

4º logar — Oswaldo Guimarães (Bot) — 3'03"2.

5º logar — José Mariano (Boq).

6º logar — Orlando Caballero (Boq).

Melhor aspecto teve esse pareo, com os seis disputantes, emparelhando Arp, Moacyr, Oswaldo e Zuniga até 150, quando o primeiro e o ultimo lutam, para aquelle ganhar bem.

12ª prova — Moças seniors — 100 metros livres.

Vencedora — Piedade Coutinho (Fla) — 5'45"8.

2º logar — Scyla Venancio Flu) — 6'23"1.

3º logar — Geysa F. Carvalho (Fla) — 6'23"8.

Piedade passou nos 100 metros com 1'17"8; nos 200 — 2'46"0; nos 300 — 4'16"8 chegando ao vencedor percurso e meio á frente da segunda que teve em Geysa uma optima adversaria.

13ª prova — Moças seniors — 3x100 (costas, peito e livre).

Turma vencedora — do Botafogo — Dulce P. Silva, Elisa Oelike e Beatriz Macedo — Tempo 4'27"4. (Record carioca).

2º logar — Turma do Fluminense — Cecylia Heilborn, M. Cecilia e Isis Nascimento — 4'32"9.

3º logar — Turma "B" do Botafogo.

4º logar — Turma do Tijuca.

Dulce fez os 100 metros, em 123"2.

Passará a usar o nome de solteira

Londres, 19 (U. P.) — O jornal "London Gazette", informou que a aviadora Amy Mollison passará a usar, doravante o seu nome de solteira, Amy Johnson.

Convém lembrar que essa famosa aviadora divorciou-se ha pouco do aviador britannico James Mollison.

TRIBUNA JURIDICA

Norma patriotica do actual governo

Não é positivamente, de tranquillidade e de calma, o ambiente europeu. Todos os dias o telegrapho nos dá noticia de factos, de attitudes, de providencias occorridas ou assumidas por esta ou aquella nação do velho continente europeu, que bem revelam o estado de espirito que por lá vae.

Pittorescamente, escreve a proposito, um brilhante collega:

"O phosphoro approxima-se do paiol de polvora. A culpa será do phosphoro ou do paiol?"

Mas pouco importa indagar-se de quem é — ou de quem foi, depois de desencadeado um novo conflicto armado — a culpa; ou quaes os responsaveis pela inquietação que lavra pela Europa.

Amanhã, não faltarão scientistas, historiadores, homens de gabinete, que estudarão os acontecimentos a que estamos assistindo e os que estão por vir, com animo cynicamente sereno, attribuindo a responsabilidade aos paizes que, constituidos de accordo com os principios democraticos, tudo fizeram para evitar a catastrophe.

As democracias européas estão de tal modo capacitadas de sua missão de defensoras da paz e preservadoras dos primores da cultura e da civilização, que dão muitas vezes aos olhos dos precipitados a impressão de corvardia. A fuga é, algumas vezes um attestado de heroismo para os paizes que sempre se mostraram bravos e depositarios de virtudes viris. Dos loucos e desatinados se foge para evitar que elles approximem a fagulha ao deposito de dynamite.

E' de um grande sociologo, a seguinte sentença: "Se muitas vezes era preciso uma grande coragem para alguem ir bater-se, não o era preciso menos para alguem declarar que não se bateria".

Assim estão procedendo os paizes onde a soberania reside ainda na massa popular que quer a paz, porque sabe o que é o sacrificio, conhece o horror da guerra.

Mas, abstraindo-nos dessas considerações que já vão longas, importa para nós, aqui no Brasil, considerar que a ameaça que paira sobre a Europa, ou, quando menos, o permanente estado de alarme em que vão vivendo os paizes de além-Atlantico, póde e deve ser um ensejo favoravel para intensificarmos o nosso intercambio de interesse com esses paizes, procurando attrair capitaes que lá se sintam mal seguros e que para aqui transportados se radiquem em iniciativas de vulto, capazes de activar as nossas forças progressistas.

E' facto, e ninguem, com elevação de propositos, o contestará, que o nosso paiz só terá a lucrar intensificando o seu intercambio com povos mais ricos.

Pela troca de interesses commerciaes, levada a effeito através uma bem estudada cooperação estrangeira, poderemos sair das difficuldades que, presentemente, embaraçam o nosso progresso e difficultam as mais nobres iniciativas dos nossos homens emprehendedores.

Já lá se vae o tempo em que, exaltações de um nacionalismo desordenado, faziam propaganda da estreita politica do bastar-se a si proprio.

Na Europa como na America, os governos modificam fundamentalmente a sua conducta em relação aos povos ricos, tudo fazendo para que se processe, com intensidade, a existencia de um franco intercambio commercial.

Dessa fórma, cada um desses governos procura desafogar a sua situação economica, através as compensações commerciaes, favorecidas pela troca de productos.

Entre nós, felizmente, temos um governo que se esforça por conseguir melhorar as nossas relações de interesses com o estrangeiro, e, o seu programma de acção vem sendo cumprido sem discrepancia.

E' de prever-se, pois, que o paiz em breve venha a beneficiar-se dessa politica que, como antes salientamos, ainda tem a seu favor o estado de animo que vae pela Europa.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Teleph — 42-00-20

— HORARIO DE HOJE: —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 —
8.40 — 10.20

A 20TH CENTURY FOX APRESENTA:

EDDIE CANTOR
JUNE LANG
e ROLAND YOUNG
EM
ALI-BABA' E' BOA BOLA

BRINCANDO COM A MORTE (Cameramen)
COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON

TELEPHONE — 42-0053

O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO

HORARIO DE HOJE
2 — 4.30 — 7 — 9.30

A LISBOA FILM APRESENTA
Em sua 2.ª semana
A revolução de maio
UM FILM PORTUGUEZ
— COM —
MARIA CLARA — ANTONIO MARTINEZ — EMILIA DE OLIVEIRA — CLEMENTE PINTO — LUIS DE CAMPOS
Direcção de Antonio Lopes Ribeiro
COMPLEMENTO NACIONAL

REX

Telephone — 42-0100

— HORARIO DE HOJE: —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 —
8.40 — 10.20

A COLUMBIA PICTURES APRESENTA:

PROPHETA POR ACASO
COM
RALPH BELLAMY
BETTY FURNESS

Comedia com OS 3 PATETAS
COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — GENE RAYMOND e ANN SOTHERN, em ELLA TEM "IT"

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
TELE. 22-7092

HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A NOVA UNIVERSAL REAPRESENTA A LINDA "ESTRELLA" CANTORA
Deanna Durbin
NA ENCANTADORA PRODUCÇÃO
100 Homens e uma Menina

No programma: — Complemento Nacional (D. F. B.) — Fox Movietone News

Amanhã — A ART FILMS apresentará "EM BUSCA DA FELICIDADE" com CLAUDE MAY (Improprio para menores até 18 annos)

IMPERIO

Telephone — 42-0063

— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A R. K. O. RADIO Apresenta
LILY PONS
JACK OAKIE — EDWARD EVERETT HORTON — ERIC BLORE
— EM —
NAS AZAS DA FAMA

COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

HOJE — HOJE
A 20TH CENTURY FOX APRESENTA:
ALICE FAYE
DON AMECHE
e os IRMÃOS RITZ,
EM
AHI VEM O AMOR

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS (Actualidades mundiaes) e ACTUALIDADES ROSSI REX N.º 25 — NACIONAL DA D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

2.ª-feira — Mirita Casemiro, Amarante e Antonio Silva, em MARIA PAPOILA.
Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

IPANEMA

Telephone — 27-0938 — 30

HOJE — HOJE
A NOVA UNIVERSAL APRESENTA:
NAN GREY
EM
AMOR NUM BUNGALOW

A 20TH CENTURY FOX APRESENTA:
VAMOS AO PRADO
COM
SLIM SUMMERVILLE
QUE DIA — Desenhos
COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — NOIVAR COM MUSICA e A' SCENA, O AUTOR.

PIRAJA'

Telephone 27-0958

— HORARIO DE HOJE: —
2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

A 20TH CENTURY FOX APRESENTA:
ALICE FAYE
DON AMECHE
e os IRMÃOS RITZ
EM
AHI VEM O AMOR

O FUJÃO — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

Só na "matinée" — JIM DAS SELVAS — 1.º e 2.º episodios.

HOJE e DURANTE A PROXIMA SEMANA NO

PLAZA

ÁS 2-4-6-8-10 HORAS

"ALMAS DO MAR" — é um espectaculo que enthusiasma, empolga e domina! Assombra, tal a sua grandiosidade! Esmaga, tal a violencia da realização! Impressiona, tal o realismo brutal do tumultuar das suas sinistras paixões! Convence, tal a sua formidavel categoria de espectaculo em cujo desenrolar se desdobram duas forças com o mesmo potencial de interesse e emoção: a sinistra grandiosidade do mar, que serve de tumulo ás mais torvas paixões e o drama de amor de um homem que se apaixona pela irmã de seu implacavel inimigo.

ALMAS no MAR
com
GARY COOPER, GEORGE RAFT
E FRANCES DEE

REFRIGERADO E REMODELADO

Novas decorações! POLTRONAS ESTOFADAS!
Novos apparelhos de som e projecção!
Ambiente agradavel, confortavel e luxuoso!

REABRIRÁ AINDA ESTE MEZ O CINEMA BROADWAY!

THEATRO GLORIA

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS
Telephone: 42-0097

HOJE: — MATINE'E A'S 16 HORAS
— com —
O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES
— de —
ODUVALDO VIANNA
— com —
JAYME COSTA
e sua grande companhia de comedias
POLTRONAS — 5$000 — Balcões, 3$000 — Sellos a cargo do publico.
AMANHÃ — SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS
PREÇOS COMMUNS

PLAZA

HOJE
Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas

GARY COOPER
GEORGE RAFT
— em —
Almas no Mar

CONTINUA, EM SUA 2.ª SEMANA
PARAMOUNT
COMPL. POPEY em QUANTO MAIS ALTO MELHOR e NACIONAL

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas

HOJE — HOJE
A Comedia dos Accusados
com MYRNA LOY e WILLIAM POWELL
LIGA DOS AMEAÇADOS
com WALTER CONNOLLY
NACIONAL

2.ª-feira — UM DIA NAS CORRIDAS.

OPERA

TELEPHONE — 22-5403
Horario: - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

HOJE — HOJE
Os Castiçaes do Imperador
com WILLIAM POWELL e LUISE RAINER
COMPLEMENTO
Carnaval Carioca de 1938

Amanhã — BROADWAY MELODY DE 1938.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Em BUSCA da FELICIDADE
com Pils Tabet e CLAUDE MAY

(IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 18 ANNOS)

Uma cine-opereta alegre, sportiva, maliciosa, cheia de canções faceis de guardar no ouvido e de aventuras loucas numa estrada de rodagem...

MOCIDADE! HUMORISMO! SPORT!
AMANHÃ

Gene RAYMOND - Ann SOTHERN

Ella tem it
She's Got Everything

VICTOR MOORE
HELEN BRODERICK
PARKYAKARKUS
BILLY GILBERT

RKO RADIO PICTURES

AMANHÃ NO REX

20th CENTURY-FOX ACTUALIDADES

apresentará dentre os seus sensacionaes noticiarios

Funeraes de D'Annunzio
— e —
CALIFORNIA INUNDADA

AMANHÃ
PALACIO - S. LUIZ
ALHAMBRA - PLAZA

CINEMAS

COMMENTANDO...

"Revolução de Maio", no Odeon, com Maria Clara e Antonio Martinez

"Revolução de Maio" entrará amanhã na sua terceira semana de exhibição no Odeon. Embora tardiamente este commentario, é mais uma homenagem á cinematographia portugueza do que propriamente ao film "Revolução de Maio".

Nota-se na realização de Antonio Lopes Ribeiro o maximo dos seus esforços para patentear o grão de adeantamento e perfeição do querido paiz irmão na arte do som e da scena.

Argumento felicissimo que nos proporciona ao lado de um lindo romance de amor, a visão quasi perfeita das bellas coisas de Portugal. Aprecia-se nesta pellicula as grandes festas portuguezas de 1º de Maio; notando-se tambem a sua excellente situação economica e o garbo das suas forças armadas.

Verdadeiras paradas de civismo inspiradas através á palavra de Oliveira Salazar, calam profundamente na alma portugueza de além e aquém mar.

O film é baseado no preparo de uma revolução na qual a figura principal é um revoltoso exilado.

Antonio Martinez encarnando Cesar Valente tem interpretação magnifica notando-se mesmo a sua lenta transformação no perceber que a revolução que elle inventara era o proprio regimen portuguez, enfim a propria revolução portugueza de Carmona.

Maria Clara revelou-se uma excellente artista, interpretando com brilho inexcedivel o seu papel.

Emilia de Oliveira, Alexandre Azevedo, Clemente Pinto, Francisco Ribeiro, Luiz de Campos, José Gamboa, Elieser Kamoneski e Ricardo Malheiro, completam o "cast".

O film é excellente e deve ser visto pela numerosa colonia portugueza. — M.

CASINO PALACE HOTEL

PETROPOLIS

Continua apresentando em seu luxuoso Grill-Room numeros de grande attracção

ABERTO DIARIAMENTE DAS 15 HORAS EM DEANTE
TELEPHONE: 2269.

(xxx)

NACIONAL

R. V. Patria — 26-6072

HOJE — Em matinée e soirée
A Pequena Clandestina
Por SHIRLEY TEMPLE
O Poder de Richelieu
Por ANNABELLA

AMANHÃ
BALNEARIO DE LUXO
Por FRANCES LANGFORD
A VOLTA DE MISS LANG
Por GERTRUDES MICHAEL

Grande successo

--- DE ---

ELENE JUSTA

celebre fantasista norte-americana

NO CASINO ATLANTICO

MUSICA

A ORCHESTRA DO MUNICIPAL E A PIANISTA YOLANDA FERREIRA

Ante-hontem, a "Hora do Brasil" foi mais propriamente a "Hora do Municipal", ou melhor, a "Hora da Orchestra do Municipal" reconstituida e redIviva. Não se tratava de um programma inteiro. Mas as duas peças que foram executadas valeram por todo um programma. E isso é muito melhor.

Em primeiro logar, a Orchestra, sob a direcção intelligente e segura do maestro Henrique Spedini, sempre tão esforçado no seu trabalho profissional, deu-nos o lindo Preludio do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga, pagina que não representa nenhuma novidade, mas que é sempre ouvida com o maximo prazer e interesse artistico.

Tivemos o grato ensejo de apreciar a resurreição da nossa primeira Orchestra, depois do golpe rude, que a levou quasi ao tumulo, com o decreto contra as accumulações. Quasi todos os claros já foram preenchidos, a não ser o de alguns instrumentos que não possuimos. A audição de ante-hontem provou grão de efficiencia muito promissor e qualidades fulgurantes que a velha Orchestra ostentava com garbo e que a nova, com os bons elementos antigos que permaneceram, conserva intactos. Precisamos agora de trabalho e de severa disciplina para não descambar na anarchia communista que não admitte "chefes", nem sequer como regentes.

O "Preludio", de Francisco Braga, patenteou a segurança e a virtuosidade dos naipes orchestraes; mas foi no "Concerto", opus 18, n. 2, para piano e orchestra, de Rachmaninoff, magistralmente executado pela pianista Yolanda Ferreira, que o excellente conjunto demonstrou perfeita malleabilidade, colorido, brilho e bravura.

Da virtuose patricia só temos a fazer o elogio.

Yolanda de Vilhena Ferreira não é nenhuma estreante. As suas qualidades excepcionaes já foram postas á prova de fogo (se assim nos podemos exprimir, numa linguagem figurada e bellicosa, propria dos tempos que atravessamos) em varios e renhidos concertos, com ou sem orchestra, e que se nos afiguraram verdadeiras batalhas.

Eis uma artista que domina o teclado e não se arreceia dos obstaculos, devido a uma especie de segurança instinctiva. Para Yolanda Ferreira não ha dispendio de energia. Ella vence todas as difficuldades, galhardamente, e consegue no final impôr a sua maestria. O seu piano domina.

O bello "Concerto" de Rachmaninoff teve interpretação magnifica, sentimental, colorida, vibrante e cheia de bravura, nos seus tres movimentos: no "Moderato", no "Adagio Sostenuto", e no "Allegro Scherzando" final.

As tres partes, por assim dizer, se encadêam, numa estructura solida e brilhante, sentimental e cheia de achados rythmicos, conferindo ao piano papel constantemente preponderante, verdadeiro papel de solista, bem que, ás vezes, alternando com a orchestra. Jámais o piano é dominado pelo volume dos instrumentos, nem mesmo nos mais tonitroantes *fortissimos*. A virtuose é de excepcional bravura.

Se o concerto não fosse apenas irradiado, Yolanda Ferreira teria obtido uma ovação.

Não podemos deixar de recordar nestas linhas, á vista de mais este indiscutivel successo, o nosso velho e saudoso confrade Oscar Guanabarino que tinha, com justas razões, as mais legitimas esperanças no talento da sua discipula Yolanda Ferreira. Se os espiritos podem ver e ouvir o que se passa neste mundo, o venerando mestre ha de estar contente e glorioso.

A estréa de ante-hontem, com a nova Orchestra e a participação de uma artista valorosa como Yolanda Ferreira, marcou excellente inicio de temporada.

Henrique Spedini conduziu o "Concerto" de Rachmaninoff com linda comprehensão e segurança. — *JIO*

UM RECITAL DE ORGÃO EM PETROPOLIS

Já de ha muito nos vinhamos batendo pela realização de concertos de musica religiosa nos templos catholicos, afim de elevar o grão da cultura musical. Folgamos de ver que os nossos conselhos estão sendo seguidos, a pouco e pouco, nesta capital e até nos Estados.

A illustre professora Mathilde de Andrade Adamo, organista da cathedral de Petropolis, nome sobejamente conhecido nos nossos meios sociaes e artisticos, realiza hoje, ás 6 horas da tarde, no alludido templo, um recital de orgão deveras interessante, com o seguinte programma:

Cesar Franck, "Côral" em la menor; D. Placido de Oliveira, "Invocação"; Viener, "Preludio"; Fauré, "Charité"; canto, sra. Sylvia de Souza; Bach, "A face amortecida de Jesus"; Pachelber, "Toccata-Fuga-Chacona".

A elevação desta musica, aperfeitamente escolhida, nos alheia um pouco das futilidades do samba e do folklore. Ainda bem. Depois, é bom que ouçamos o rei dos instrumentos tocado por quem sabe tirar dos seus mil recursos todos os effeitos possiveis, como a professora Mathilde Adamo. — *J.*

CONCERTO SYMPHONICO COM VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS

A S. A. Theatro Brasiliense está em franca actividade para a realização de seu programma artistico do presente anno. E entre as diversas temporadas que nos apresentará, destaca-se, sem duvida alguma, a de concertos symphonicos. Já no dia 2 de abril proximo, será o Primeiro Grande Concerto Symphonico, sob a competente direcção do maestro Eduardo de Guarnieri, director-concertador, nome aureolado na Italia e de forte prestigio no mundo da musica. Para assegurar o exito desse primeiro concerto o seu nome seria sufficiente; porém, a S. A. Theatro Brasiliense, num requinte de homenagem ao culto publico carioca, apresentará, tambem o notavel soprano patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, o maior successo artistico destes ultimos annos em nosso paiz, que, como solista, interpretará numeros brasileiros. E o publico desta cidade bonita voltará a ouvir aquella voz que, durante varias noites, nos encheu de encantamento e de orgulho. Violeta Coelho Netto de Freitas é o orgulho dos novos cantores lyricos apresentados pela S. A. Theatro Brasiliense, quando de sua temporada de outubro p. p. O programma do grande concerto constará de Dvorak, Schubert, Wagner, além dos numeros interpretados pelo brilhante soprano brasileiro.

TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Communicam-nos:

"A Companhia Lyrica Theatro Brasiliense tem sua estréa marcada para o proximo dia 16 de abril, no Municipal, com a grande opera "Forza del Destino", de Verdi. Esta opera que ha varios annos não é representada, entre nós, constitue um dos grandes cartazes do repertorio internacional, porquanto, nella reside incomparavel belleza musical e, ainda mais resaltada pela sua grandiosidade de montagem. "Forza del Destino" terá na principal interprete uma cantora possuidora de potente voz, aliás, bonita, bem preparada e uma figura expressiva de mulher. Queremos nos referir á soprano dramatico Heloisa de Albuquerque, um nome que, rapidamente, ha de figurar dentro os primeiros da arte lyrica nacional, taes as suas qualidades. Não queremos dizer ao publico ser "Forza del Destino" uma completa novidade, mas a verdade é que a actual geração não a conhece, e, eis uma das razões para que fosse incluida no repertorio da temporada nacional. A opera nunca envelhece, como póde parecer a muitos: a musica é sempre nova, bella, expressiva e a animadora de tudo. O publico carioca será, como sempre o foi, o severo juiz da temporada que se approxima."

THEATROS

PRIMEIRAS

A estréa da companhia Jayme Costa

Constituiu um grande successo, já assignalámos, hontem, a estréa da companhia Jayme Costa, sexta-feira, no Theatro Gloria. Aliás, era um successo que ninguem devia estranhar, com que todos certamente contavam, tendo em vista não só o nome do escriptor que assignava a peça a ser representada, como o conjunto que ia represental-a, recommendavel, sobretudo, pela sua homogeneidade. E o previsto exito não falhou; confirmou-se absolutamente, tendo sido indice expressivo a frequencia e o calor dos applausos ouvidos. Oduvaldo Vianna, um grande mestre na arte, que sabe o que agrada o publico, deu-nos uma comedia interessante, animada, que a assistencia acompanhou attenciosamente em todo o seu desenvolvimento. Os effeitos theatraes de que se vale conseguem sempre resultado e ainda hontem isto se commentava no theatro, achando todos que poucos possuem entre nós os predicados do autor de *O homem que nasceu duas vezes*. Oduvaldo não força as situações espera que ellas cheguem, naturalmente.

O desempenho merece todos os louvores, a partir de Jayme Costa que conduziu optimamente a figura do homem que conseguiu resuscitar. O trabalho do estimado artista a todos satisfez, tendo sido muitas as palmas que lhe deram. Justo é tambem louvar os prestimosos auxiliares que para o exito da recita de sua apresentação teve Jayme Costa e que foram Itala Ferreira, sempre muito bem na comedia, Lygia Sarmento, Delorges Caminha, Aristoteles Penna, que tem recursos muito maiores aos que o seu papel exigia, Custodio de Mesquita, Ferreira Maia, Nelma Costa e a estreante Fulvia Saint Clair.

—:—

O ULTIMO DOMINGO DE "O FIM DO MUNDO" E A SEMANA DE "CABEÇA DE PORCO" NO RECREIO — Hoje é o ultimo domingo da revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, no Recreio, onde irá na matinée chic das senhoras ás 15 horas e á noite, com Oscarito á frente. Entrámos hoje na semana da "Cabeça de Porco", a linda e humana opereta que Luiz Iglezias e Miguel Santos escreveram e que José Torres musicou com rara inspiração. Nesta peça, desempenhando a protagonista, teremos o reapparecimento da estrellinha, Isa Rodrigues.

Os serviços de navegação aerea de São Paulo-Cuyabá

Com referencia ao pedido do Ministerio da Viação no sentido de ser autorizada a substituição da caução constante de 30 apolices caucionadas pelo Syndicato Condor Ltda., afim de garantir a execução dos serviços de navegação aerea São Paulo-Cuyabá, o Tribunal de Contas deixou de autorizar a substituição da caução, por não estar prevista no contrato.

Augmenta a exportação do carvão do Sul para o Norte

Porto Alegre, 19 (A. N.) — Augmenta cada vez mais a tonelagem do carvão de pedra riograndense enviado para os Estado do centro e norte do paiz.

Na ultima semana seguiram para Santos e Rio de Janeiro, mais de quatro mil toneladas do nosso carvão de pedra, encommendados por empresas daquelles dois portos nacionaes.

Agora, acabam de seguir para o norte mais mil e novecentas toneladas.

Novas remessas seguirão, brevemente, para o Rio de Janeiro e São Paulo, devendo a tonelagem exportada no corrente mez exceder a dos mezes anteriores.

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Godofredo Maciel, procurador do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

Fugiam as peças dos carros dormitorios da Central

Dos carros dormitorio da Central estavam desapparecendo ora lençóes, ora cobertores cujo destino todos ignoravam. O certo é que as peças continuavam sumindo causando apprehensões ás pessoas encarregados de zelar pelos objectos a ellas confiados. O caso, afinal, se veiu a esclarecer. Descobriu tudo o investigador Santuzzi, chefe do serviço secreto de policia mantido pela Central. Os cobertores e os lençóes estavam apenas em poder de alguns empregados da propria Estrada.

A proposito foi aberto inquerito.

Na Linha Auxiliar e no ramal de Jacutinga

Instrucções sobre os novos horarios de trens bagageiros

Já estão em vigor os novos horarios para trens de bagageiros da Linha Auxiliar e do ramal de Santa Rita do Jacutinga. A 2ª Inspectoria do Movimento da Central do Brasil resolveu baixar instrucções sobre as modificações feitas, que são as seguintes:

Otrem F. A.-2 receberá em Governador Portella, os vagões carregados com leite procedentes dos ramais de Santa Rita de Jacutinga, Barra Longa e Porto Novo, conduzidos pelo M. V.-2 e S. A.-2, os vagões collectores e de bagagem do M. V.-2 os de verduras directos e os destinados a Magno, recebidos pelo C. A.-2. O F. A.-2, no trecho de Governador Portella até Alfredo Maia só fará o serviço de bagagem e de collector dos volumes recebidos do M. V.-2. O F. A.-1 só receberá bagagem e collector no trecho Alfredo Maia a G. Portella destinados ao M. V.-1 e conduzirá o retorno do leite dos ramaes de Santa Rita de Jacutinga e Barra Longa. O M. A.-2 fará todo o serviço de collectores do intermedias entre Porto Novo e Alfredo Maia e será auxiliado no trecho de Entre Rios a Governador Portella pelo C. A.-2, que receberá toda a verdura directa e a destinada a Magno. O M. A.-1, fará todo o serviço de retorno de verdura e leite, excepto o destinado aos ramaes de Santa Rita de Jacutinga e Barra Longa. O F. A.-1, e 2 conduzirão passageiros de 1ª e 2ª classes.

MAIS CASAS PARA OPERARIOS

O ministro do Trabalho irá hoje á Ilha do Governador

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, irá hoje á ilha do Governador, afim de inaugurar uma villa operaria modelo com cincoenta casas, a ser edificada no Jardim Carioca, na ilha do Governador.

As casas serão amplas, compondo-se de seis peças: dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e varanda, estando o seu preço no nivel acquisitivo dos associados. Serão as casas vendidas em pequenas prestações mensaes, no prazo de vinte annos, a juros de 6 %, ao anno.

Além do ministro Waldemar Falcão e dos funccionarios do seu gabinete, comparecerão á cerimonia o presidente e demais membros do Conselho Nacional do Trabalho, o consultor juridico e directores de departamentos do Ministerio do Trabalho, os procuradores do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente e directores da Caixa Economica, os presidentes dos Institutos dos Industriarios, Commerciarios, Bancarios, Maritimos e Estivadores, as Federações Patronaes e de Trabalhadores e os Syndicatos de classe interessados.

Será o seguinte o programma da visita do ministro á ilha do Governador: 10,10 da manhã, partida; 10,50, chegada á Ponte da Ribeira; 11 horas, apperitivo na séde do Jardim Carioca; 11 ½, visita ao local da construcção das casas e lançamento da pedra fundamental da Villa. Discursos do presidente da Caixa, sr. Helvecio Xavier Lopes, do proprietario do Jardim Carioca, sr. Vicente Ferreira da Ponte, de um representante dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens e do ministro Waldemar Falcão, que encerrará a cerimonia. A's 12,15, partida para o Parque da Graça; visita á Freguezia e volta pela praia do Barão até a séde do Jardim Carioca; ás 12,45, almoço ao ar livre no Parque do Jardim Carioca; á 1 ¼, visita a outras dependencias da ilha do Governador, e, finalmente, ás 2 ½ da tarde, regresso ao Rio.

O MANGANEZ BAHIANO CONSIDERADO UM DOS MELHORES DO MUNDO

Uma proposta norte-americana para uma compra de cem mil dollares

S. Salvador, 19 (A. N.) — O manganez da Bahia é considerado como um dos melhores do mundo, e por isso as grandes industrias metallurgicas do estrangeiro vem se interessando em obtel-o. Não faz muitos dias a imprensa publicou uma proposta dos Estados Unidos para compra de 100.000 dollares de grande quantidade do manganez nacional. Agora que se está tratando da exploração do manganez bahiano, o sr. Oscar Cordeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias, que depois de exhibir á imprensa grande quantidade de cartas vindas dos Estados Unidos, Allemanha, Japão e outros paizes e até mesmo de São Paulo, pedindo a indicação de firmas que exportem o producto em questão, adeantou o seguinte:

"As minas de manganez da Bahia já são bastante conhecidas, porque durante a guerra de 1914 algumas dellas foram exploradas. As que melhor percentagem offerecem são as que se acham situadas na faixa da Estrada de Ferro, isto é, as de Cahem, Campo Formoso, Bomfim e outras. Estas minas offerecem uma percentagem de 48 % de minerio. Quanto as do littoral oscilla esta percentagem entre 28 a 42 %, sendo que as maiores percentagens já estão quasi esgotadas, pois foram bastante exploradas durante a Grande Guerra notadamente as da zona de Nazareth. Sobre se as minas littoraneas produzem melhor manganez que as do interior, o sr. Oscar Cordeiro mostra dois blocos differentes. Um, escuro, parecendo já em decomposição e o outro contendo todas as qualidades de um bom minerio. E accrescentou:

— Como se vê, estes dois blocos são de minas diversas, o mais rigido é das minas da faixa abrangida pela Estrada de Ferro e o outro das do littoral. Parece-me mesmo que a influencia do salitre fez com que o manganez entre em decomposição e dahi as do littoral produzirem manganez inferior aos das minas situadas no nordeste. Sobre o inicio dos trabalhos para exploração das minas, declarou:

— Já existe varios grupos em organização para exploração do manganez e do chromo do nosso Estado, tendo um delles proposto entrar com certo numero de locomotivas e vagões para a Leste, descontando em fretes os valores das mesmas. O presidente da Bolsa de Mercadorias declara que em nossa zona suburbana não ha manganez, e accrescenta:

— Os nossos suburbios são ricos de petroleo. Os technicos dizem haver um enorme lençol que, partindo do Lobato onde já está provada a sua existencia, passa por varias localidades como Agua Comprida, Paraguasso e outras, indo terminar em Camassary. Finalizando disse o sr. Oscar Cordeiro:

— O governo federal acha-se vivamente interessado, na exploração destes minerios; e para tal tem concorrido com material necessario para o transporte por Estrada de Ferro.

A exploração das minas que já foram cubadas trará ao paiz uma economia de 12 milhões de libras que representa no cambio actual cerca de 1 milhão de contos.

VAE ENTRAR EM JULGAMENTO O ASSASSINO DE VISCONTI FILHO

O que foi o crime que alarmou a população de S. Lourenço

Perante o jury de Pouso Alto, deve ser submettido a julgamento, pela segunda vez, no dia 28, o réo Plinio Rodrigues, protagonista de um crime que, ha dois annos, emocionou profundamente veranistas e pessoas residentes em São Lourenço, a conhecida estação de aguas. Revive, assim, aquelle deploravel acontecimento, no qual foi assassinado um moço reconhecidamente ordeiro, dotado de bons sentimentos, qual era Manuel Visconti Filho.

Como gerente do Casino daquella estação e por necessidade de manter a disciplina, teve de dispensar o criminoso, que estava promovendo uma greve entre os empregados e, que, interpellado a respeito, insubordinou-se, sem, comtudo, deixar transparecer sua sinistra intenção.

Encontrando-se, posteriormente, quasi a sós com a victima, na occasião em que pretextava buscar um paletot de serviço, desfechou-lhe, com a mão dentro do bolso, á maneira dos criminosos covardes, dois tiros de revólver que prostraram sem vida o joven Manuel Visconti Filho, fugindo, a seguir, já então de arma em punho, para atemorisar os que pretendiam detei-o.

Providencias policiaes fizeram com que fosse encontrado e preso. Um habeas-corpus deu-lhe uma liberdade momentanea. Mas submettido a julgamento, o jury, a despeito da protecção que o criminoso obtivera de elementos sempre dispostos a utilizar a posterior gratidão dos perversos, foi condemnado a 12 ½ annos de prisão cellular.

Por motivo de méra irregularidade processual, foi-lhe concedido novo julgamento, que é o que terá logar no proximo dia 28. O curioso de todo esse triste episodio, e para bem comprehender a psychologia do criminoso ou de seus protectores, é que, em dado momento, elle começou a simular do. Mas a pericia medico-legal mostrou a simulação.

Para o julgamento de 28 voltam-se as attenções da população de São Lourenço e de Pouso Alto, parecendo que os protectores do criminoso recuaram de uma protecção que os estava compromettendo.

A accusação perante o jury será feita pelo promotor publico sr. Francisco Xavier Mancilla, figurando, como auxiliar da Justiça, por parte da viuva do assassinado, o professor Evaristo de Moraes.

O novo inspector regional do Trabalho da Bahia

Por motivo da nomeação do sr. Max Monteiro para inspector regional do Trabalho na Bahia, o sr. Waldemar Falcão tem recebido numerosos telegrammas de congratulações das associações de classe daquelle Estado.

Entre os telegrammas recebidos contam-se os que foram enviados pelos seguintes syndicatos: dos Portuarios da Cidade do Salvador, dos Ferroviarios de São Salvador, dos Bancarios da Bahia, da Pequena Cabotagem, dos Metallurgicos de São Salvador, dos Operarios em Tecelagem, dos Chauffeurs, dos Estivadores, dos Mestres e Praticos em Canaes, dos Trabalhadores Agricola-Ruraes, Syndicato Profissional Moagem de São Salvador e Circulo Operario da Bahia.

Oleo do patauá, azeite de oliveira nacional

O que accusa a ultima safra do Pará

O sr. José Malcher, interventor no Estado do Pará, na conferencia que hontem teve com o ministro da Agricultura, communicou que a producção de patauá, no seu Estado, durante o anno de 1937, foi de 150 mil kilos, dos quaes foram exportados 73 mil kilos para o sul e 400 mil kilos para o Japão.

Como se sabe, do patauá é extrahido um oleo finissimo, identico ao de oliva, estando o Ministerio da Agricultura, por essa razão, empenhado na intensificação da cultura dessa palmeira.

ESTA CASA PÓDE SER SUA!

De como um comprador de uma roupa, um movel, um radio, uma utilidade qualquer, se transforma em proprietario

O leitor forçosamente tem de "morar" em algum logar. O leitor ou leitora:

E forçosamente veste-se, calça-se, tem varios objectos de uso necessario ou para seu prazer. E moveis para guardal-os.

Se é só, pode reduzir tudo ao minimo. Se tem familia, tambem pode reduzir tudo ao minimo, mas, em geral, esse minimo é o maximo que a gente pode...

Já reparou o leitor (ou leitora) que o que mais absorve as rendas é o "morar"? Quasi um terço do orçamento mensal! E a roupa, o sapato, podem esperar mais um mez. Uma compra pode ser adiada. A casa, o senhorio, não!

Por tudo isso bem merece o titulo de benemerito quem descobriu a formula de facilitar a compra de qualquer objecto de uso (desde o chapéo ao sapato, para o homem ou para a mulher e a creança, desde o movel indispensavel ao adorno que se dá de presente, desde o radio que distrae á roupa de cama e mesa e ao utensilio de cozinha necessario, desde a seda fina, o tecido original, á fazenda barata, caseira, desde o botão de camisa, do colchete, á casaca elegante e ao vestido de baile) facilitando o ser o comprador de qualquer dessas coisas proprietario (proprietario!) de um "bungalow" que a gravura acima mostra, no "Jardim Carioca", na Ilha do Governador.

Esse benemerito é o "Louvre", o Magazin "Louvre". Uma tradição boa do Rio. O completo estabelecimento da rua da Carioca, 12 e 14.

O "Louvre" tem de tudo e para todos e para todo custo. Da mesma fórma o dinheiro á vista ou pelo "Prazolouvre", interessante systema de prestações minimas, que applica até na actual venda de saldos e retalhos de tecidos. O "Louvre" dá aos seus compradores os coupons que os habilitam ao lindo "bungalow", sem augmentar um nickel.

O leitor (ou leitora) precisa de comprar qualquer coisa. Tem mesmo que comprar. Compre no "Louvre". Examine primeiro, se quizer, o que pretende, a variedade, a qualidade, o preço. Não tem compromisso e será attendido como deve ser.

Paga a compra, a dinheiro ou não e leve os coupons. Uma casa pode ser sua.

FACTOS POLICIAES

ESFAQUEADO NO INTERIOR DO PROPRIO CARRO

O chauffeur Alexandre continua no H.P.S.

Em registro de ultima hora noticiámos hontem o caso de um chauffeur que apparecera na Assistencia, aos primeiros minutos da madrugada, apresentando grave ferimento á faca, nas costas. Pelo tardio da hora, sendo o facto ainda ignorado da policia, que entrava, naquelle instante, em diligencias, e ainda porque fosse muito grave o estado da victima, que não podia esclarecer o occorrido, silenciámos sobre os motivos determinantes da aggressão. Estes vão aos poucos, surgindo graças aos esforços das autoridades do 18º districto, mas ainda a penumbra que envolve o estranho da occurrencia.

A victima é o chauffeur do carro de praça 16686, Alexandre Gomes Pereira, de 32 annos, portuguez, residente á travessa José do Patrocinio 30, casa 2. Disse Alexandre que se via parado, com o carro, no ponto, á esquina da rua Barão de Mesquita com José Hygino, quando dois individuos, um branco, outro pardo, aquelle vestindo um costume de linho claro, o outro paletot de casemira escura com calça branca, lhe tomaram assento no vehiculo, mandando rumar para a cidade.

Quando passavam pela rua Barão de Mesquita, em frente á casa n. 36, os dois homens aggrediram Alexandre, tendo um delles, o de cor parda, lhe cravado, nas costas, o facão de cozinha.

O primeiro gesto de Alexandre foi, naturalmente, travar o carro, o que facilitou aos aggressores a fuga.

Aos gemidos da victima, pessoas residentes na casa n. 36 da rua Barão de Mesquita e outras accorreram ao local indo encontrar Alexandre derreado sobre o volante, ainda com o facão cravado nas costas. A arma ali ficou até que uma ambulancia da Assistencia chegasse, só então sendo a mesma retirada.

Alexandre, allegou ignorar a identidade dos aggressores indentando, entretanto, que um seu irmão, o motorista Joaquim Gomes Pereira, sabia do caso, ou melhor: conhecia os aggressores.

A policia ouviu Joaquim, declarando este estar inteiramente alheio á historia. Informou o irmão de Alexandre que na hora, realmente, uma desintelligencia entre Alexandre e o chauffeur conhecido pelo nome de Villas Boas, que fez ponto na rua Barão de Mesquita esquina de Uruguay. O caso, porém, não foi além, parecendo a Joaquim que não se pode relacionar um facto ao outro.

A' vista disso as autoridades que interveem no caso estão examinando todas as hypotheses provaveis e nesse afan se empenharam por todo o dia de hontem, sem vantagem.

O inquerito proseguiu. Alexandre continua, em estado grave, no H. P. S.

Um desastre de auto na avenida Salvador de Sá

O empregado no commercio Manoel Alves da Silva, residente á rua João Pará nº 16, ao tentar atravessar, hontem, a avenida Salvador de Sá, foi colhido por um auto, de que resultou soffrer fractura da perna direita. Verificado o desastre, o chauffeur que dirigia o auto, imprimiu maior velocidade ao vehiculo e desappareceu, enquanto varios populares iam em soccorro da victima, que foi afinal á Assistencia.

Solicitados os serviços da Assistencia, compareceu uma ambulancia, que transportou o ferido para o Posto Central onde lhe foram ministrados os curativos de que necessitava. Em seguida, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ASSALTOU O PASSAGEIRO AO SALTAR DO ELECTRICO

E furtou-lhe a quantia de 627$000

Investigadores a serviço da delegacia do 12º districto detiveram, na hospedaria da rua Sacadura Cabral, 37, uma cara suspeita. Tão suspeita que o estranho, chegando á rua, propoz aos policiaes a liberdade promettendo gratifical-os com polpuda gorgeta.

— Quanto? — perguntou um delles.

— Quinhentos. Chega? — fez o larapio, cynico.

— Chega. E onde estão esses quinhentos?

O ladrão, que seria, no caso, o de nome Oswaldo Teixeira, conduziu os policiaes ás proximidades do armazem 13, do Cáes do Porto, e, em certo ponto de um terreno baldio ali existente, se poz a escavar a terra. Foi excavando, excavando até que appareceu uma lata. Aberta esta de lá Oswaldo retirou uma porção de cedulas. Contadas estas perfizeram um total de 627$. O larapio entregou todo o dinheiro aos investigadores e estes, aprehendendo o dinheiro, convidaram o larapio a ir explicar o caso ao commissario de serviço na delegacia.

Contou Oswaldo que o dinheiro fôra por elle tomado a um passageiro de um dos trens da Central quando este desceu, alta noite a estação de Lauro Muller, após haver saltado de um trem electrico.

— Abotoei o "bicho" sob o viaducto, que estava escuro, e elle teve de espichar a grana toda! — fez Oswaldo, rindo.

Oswaldo foi mettido no xadrez e o dinheiro continua no districto á espera de seu legitimo dono.

Precipitou o carro sobre o poste

Após atropelar o transeunte

Na rua dos Invalidos, em frente ao nº 54, a barata nº 16.915, cujo chauffeur se evadiu, atropelou o funccionario publico João Pereira da Silva, residente á rua São Francisco Xavier, 555, casa 25, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

O motorista, perdendo o controle do carro, precipitou sobre um poste, existente no local, recebendo o vehiculo, algumas avarias. Do caso, tomou conhecimento a policia do 6º districto.

ATROPELADO POR UM OMNIBUS

Ao atravessar a praia de Icarahy, nas proximidades do club de regatas local, foi atropelado por um auto-omnibus que por ali passava com grande velocidade, o Antonio Francisco Martins, empregado no commercio, residente á rua Alvares de Azevedo nº 59, tendo soffrido contusão da região occipito-frontal, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da referida cidade.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Feridos num desastre de auto, que a policia ignora

No Posto Central de Assistencia appareceram, hontem, á noite, o chauffeur Romão da Silva, residente á rua Braz de Pinna nº 237, e o mecanico Ignacio de Oliveira, morador á rua do Lavradio nº 55, os quaes apresentavam ligeiros ferimentos pelo corpo.

Depois de receberem os necessarios curativos, os dois feridos declararam que foram victimas de um desastre de automovel na rua Mariz e Barros. Entretanto, nem a delegacia do 13º nem a do 15º districto tiveram conhecimento desse facto.

Encontrado morto no botequim de sua propriedade

Nas primeiras horas da madrugada de hontem a delegacia da capital, em Nictheroy, foi informada de que no interior do botequim "Segredo", sito á rua Visconde de Sepetiba nº 181, havia um homem morto.

Partindo para o local as autoridades policiaes constataram que se tratava do proprietario do estabelecimento, Manoel Rufino Castanho, de 36 annos de edade, casado e morador nos fundos da loja.

Depois das formalidades legaes o cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Encontrado morto, sentado numa cadeira do café, o caso para ser elucidado requeria promptas diligencias da policia e estas foram feitas, tendo sido apurado que momentos antes de se verificar o desenlace estiveram no estabelecimento os individuos José, Arnaldo e Geraldo Marques da Fonseca, os quaes foram logo detidos pelo investigador Mascarenhas.

Procedida a autopsia, constatou a secção de medicina legal que Castanho havia sido victima de um colapso cardiaco. Em face desse resultado e das declarações dos detidos, foram postos em liberdade.

Atropelou e fugiu

Na esquina da avenida Epitacio Pessoa e rua Montenegro, um automovel colheu, hontem, o motorista José Moluzi, morador á rua Barão da Torre nº 188, causando-lhe escoriações generalizadas e contusão na cabeça.

Após o desastre, o chauffeur fugiu. A victima recebeu os curativos de que necessitava na Assistencia.

Victimas de quédas de bonde em Nictheroy

Victimas de quedas de bonde da Cantareira em Nictheroy, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade, as seguintes pessoas:

Christovão Vianna, conductor da referida empresa, morador á rua Marechal Deodoro nº 373, com contusão na região da espadua e ante-braço direito e escoriações no joelho do mesmo lado; Antonio Bernardes de Medeiros, residente á rua São João nº 227, com contusão do pé direito.

VIDA CATHOLICA

S. Martinho de Dume nasceu na Panonia e estava em Jerusalem quando se sentiu attraido para a obra do apostolado entre os suevos. Convertidos estes á Egreja Catholica, foi o santo para Braga, tomando a direcção de um grande convento que o rei Theodomiro fundara em honra de S. Martinho de Tours. Ali viveu até que foi consagrado bispo de Dume e capellão-mor dos reis suevos e, mais tarde, arcebispo de Braga. Após convocar nesta mesma cidade um famoso concilio, S. Martinho falleceu em 20 de março de 583.

SÃO BENTO

Amanhã, 21 festeja-se a data de S. Bento, abbade e patriarcha dos Monges do Occidente. Nasceu cerca do anno 480, no ducado de Spoletto. Seus primeiros estudos demonstraram com exuberancia que de seu talento precoce surgiria um dia o grande nome de São Bento, fundador de uma ordem religiosa rica em santos.

Desde muito creança teve nas mãos o dom do milagre. Contam que, ainda menino, ao receber de uma empregada um copo, este escapou-se das mãos della, partindo-se no chão. Ao ver o pezar da serva deante do accidente, o futuro santo curvou-se para os cacos e, ao levantar a mão, trazia o copo inteiro. De outra feita, perseguido por inimigos que intentavam envenenal-o, o santo, ao fazer o signal da Cruz á vista de uma beberagem que lhe apresentavam, viu a vasilha que continha o liquido mortal partir-se, derramando-se o conteúdo que devia matal-o.

São Bento estabeleceu-se em Monte Cassino, onde a idolatria era forte e se adorava a estatua do deus Apollo. Com sua caridade e seu exemplo, converteu innumeros herejes e fez erigir, após derrubar a estatua pagã, dois altares em louvor de S. Martinho e S. João Baptista. Foi ainda no Monte Cassino que escreveu as Regras para a celebre e util ordem benedictina, conhecida e querida no mundo todo.

São Bento falleceu a 21 de março de 543 e seu corpo foi sepultado no Oratorio de S. João Baptista. Deus o tem tornado cada vez mais celebre com os numerosos e grandes milagres que tem operado do Céu.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Conferencia vicentina — Mais uma conferencia vicentina se installará na parochia de Santa Rita, no proximo dia 27, sob o titulo de S. Agostinho e S. André Avelino, os dois santos por quem, em vida, Santa Rita teve maior devoção.

Missa da Padroeira — No proximo dia 22, terça-feira, depois da missa de compromisso, as zeladoras se reunirão na sachristia para tratar da proxima festa de Santa Rita, em maio vindouro.

O motivo desta antecedencia é o desejo de que as solennidades deste anno transcorram com o maior esplendor possivel.

JACKSON DE FIGUEIREDO E O CENTRO DOM VITAL

O decimo anniversario do passamento de Jackson de Figueiredo será assignalado este anno com especiaes solennidades. A directoria do Centro Dom Vital, em reuniões preliminares que tem realizado, deliberou organizar uma commissão especial, que já esboçou o programma das homenagens excepcionaes que serão prestadas á memoria de seu insigne fundador, o grande *leader* da rechristianização da intellectualidade brasileira.

Esta commissão vem se reunindo regularmente e já deu inicio á missão que lhe foi confiada pondo-se em contacto com os demais centros congeneres do paiz, dos quaes espera todo o apoio e solidariedade.

Alem dos actos tradicionaes que têm logar á passagem da data anniversaria da morte do inesquecivel pensador catholico, e que neste anno terão maior projecção, pensa-se na erecção de um monumento no tumulo de Jackson de Figueiredo. A revista "A Ordem", orgão official do Centro Dom Vital, publicará um numero especial naquella data; e já foram iniciadas as negociações com um dos nossos melhores editores para a publicação de um volume de trabalhos inéditos do saudoso escriptor.

O mundo sériamente apprehensivo com o golpe da Allemanha

Washington, 19 — (Associated Press) — O governo norte-americano annunciou ao mundo que está sériamente apprehensivo com o golpe do Fuehrer sobre a Austria que está concorrendo para ameaçar a paz. Depois de receber a communicação official de que a legação da Austria nesta capital tinha sido abolida, passando os seus negocios a serem dirigidos pela embaixada allemã, o sr. Cordell Hull quebrou o silencio que vinha mantendo sobre o assumpto.

Na sua habitual entrevista collectiva á imprensa, o secretario de Estado teve occasião de dizer o seguinte:

"Ainda ante-hontem manifestei-me sobre os principios que regem as relações internacionaes e a sua applicação nas actuaes condições da Europa. A extensão da ameaça que representa para a paz o golpe contra a Austria, ou qualquer um outro semelhante, representa naturalmente, um assumpto de sérias apprehensões para o governo dos Estados Unidos".

NOTICIAS DE PORTUGAL

ANNUNCIA-SE OFFICIALMENTE UMA VISITA DO GENERAL CARMONA ÁS COLONIAS

Lisboa, 19 — (Associated Presse) — Acaba de ser officialmente annunciado que o presidente da Republica, general Carmona, decidiu visitar as colonias portuguezas de São Thomé e Angola, acompanhado pelo ministro das colonias. Essa visita do chefe da Nação destina-se a desmonstrar os fortes vinsulos que unem a Metropole ás suas provincias ultramarinas e o grande interesse que o governo alimenta pelo desenvolvimento colonial.

PROFESSORES NA UNIVERSIDADE DE ROMA

Lisboa, 19 (Especial) — Partirão com destino a Roma os professores Celestino da Costa e Marcello Caetano, os quaes ali assistirão á inauguração da cadeira de estudos portuguezes, na Universidade de Roma. O professor Caetano proferirá naquella capital uma conferencia sobre o thema "O Estado Novo e o pensamento de Salazar". Por sua vez o professor Costa saudará a Universidade de Roma em nome do ministro da Educação Nacional.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK

Lisboa, 19 (Especial) — Communicam de Nova York que o commissario-geral da Exposição Mundial de 1939, sr. Wahlen, offereceu um almoço ao sr. Antonio Ferro, director do secretariado da Propaganda Nacional, que ali foi estudar as possibilidades da participação de Portugal naquelle certamen.

O CORONEL PAIVA COUCEIRO IRA' PARA AS CANARIAS

Lisboa, 19 (Associated Press) — As autoridades nacionalistas hespanholas informaram o governo portuguez da sua decisão de deportar o coronel Paiva Couceiro para as Canarias.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 19 (Especial) — Falleceram nesta cidade as seguintes pessoas: José Serrão Faria Pereira e Maria Amelia Dias da Cunha Belem; em Vizeu: Antonio Gomes de Castro; em Covilha: Beatriz do Carmo e Vicente Barata; em Leiria: José Carlos Morgado; no Porto: Fernando Freitas, Angela Russel de Souza, e Maria José dos Santos Moreira.

NOVA VERBA PARA MELHORAMENTOS

Lisboa, 19 (Especial) — O governo acaba de conceder mais trezentos e dezenove contos para a realização de obras publicas em diversos pontos do paiz.

INCENDIADA A FABRICA "SERRAÇÃO"

Lisboa, 19 (Especial) — Violento incendio destruiu a fabrica "Serração", no centro corticeiro de Lamas, nos arredores da cidade do Porto, occasionando prejuizos que montam a cerca de 500 contos.

Varios operarios se encontraram repentinamente sem trabalho.

A MUNICIPALIDADE DE LISBOA INSTITUE PREMIOS DE ARCHITECTURA

Lisboa, 19 (U. P.) — Ficou resolvida, em reunião da Municipalidade, instituir diversos e valiosos premios de architectura, afim de promover o aperfeiçoamento estetico, technico, e a urbanização da cidade. E' da intenção da Municipalidade, demolir o bairro de Minhocas, por ser o mesmo anti-hygienico e anti-social. Construirá casas para as classes menos favorecidas, casas essas que terão o maximo conforto dentro das possibilidades do custo, e, sobretudo, muita hygiene.

No parque florestal de Monsanto, a Municipalidade fará o plantio de quatrocentos e oitenta mil arvores.

Serias medidas serão tomadas contra as construcções defeituosas e sem esthetica.

DESTRUIDA PELO FOGO, UMA FABRICA DE ROLHAS

Lisboa, 19 (U. P.) — Sobem a mais de mil contos de réis, os prejuizos do incendio que destruiu a fabrica de rolhas de cortiças, de Villa Feira.

Essa fabrica, de propriedade do sr. Caludino Dias Rodrigues, occupava uma área de mil metros quadrados.

VAE RECEBER UMA HERANÇA DE DOZE MIL CONTOS

Lisboa, 19 (Associated Press) — O mulato Herculano Levy, natural de São Thomé, filho de uma indigena e de um cidadão britannico chamado Salvador Levy, que morreu em Lisboa no anno de 1919, deixando uma fortuna de doze mil contos de réis, moeda portugueza, teve ganho de causa no processo movido pelo seu irmão mais velho, filho do mesmo Salvador Levy com uma portugueza, e que se recusara a reconhecer as pretenções de Herculano.

VÃO RECEBER OS BI-MOTORES JUNKERS

Lisboa, 19 (U. P.) — A missão Aeronautica Portugueza, chefiada pelo commandante Pinheiro Correia, que está encarregada de receber os novos bi-motores Junkers, destinados ao Exercito portuguez, partirá na proxima quarta-feira para Berlim.

A commissão seguirá pelo "Sud Express".

OS PRODUCTORES DE TRIGO AGRADECEM AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Lisboa, 19 (U. P.) — Os directores da Federação Nacional dos Productores de Trigo conferenciaram com o ministro da Agricultura, sr. Raphael Duque, e agradeceram as ultimas medidas adoptadas pelo governo sobre os problemas do trigo.

O ministro da Agricultura, por ter tomado taes medidas, tem recebido de todas as partes do paiz, innumeros applausos, não somente dos syndicatos agricolas, como tambem das diversas delegações de productores de trigo, e. de lavradores.

FALLECIMENTO EM VIZEU

Lisboa, 19 (U. P.) — Falleceu em Vizeu, o conhecido proprietario e agricultor, sr. Antonio Mello Castro.

PARA FAZER FRENTE A' ALTA DO CARVÃO

Lisboa, 19 (U. P.) — O Diario Official publicou o decreto que autoriza as estradas de ferro a cobrar um addicional de dez por cento emquanto durar a alta do carvão. Essa cobrança incidirá sobre todos os productos, á excepção do trigo e das farinhas. Terminará definitivamente em 30 de setembro do corrente anno.

DECRESCE A RENDA DAS ALFANDEGAS

Lisboa, 19 (U. P.) — As rendas alfandegarias dos portos de Lisboa, Porto, Funchal, Ponta Delgada e Sangra, durante o mez de outubro de 1937, accusaram um decrescimo sobre egual periodo do anno de 1936. Essa diminuição está calculada em quatro mil contos de réis.

HOMENAGENS EM HONRA AO GENERAL ALVES ROCADAS

Lisbôa, 19 (U. P.) — Com a presença das altas autoridades, civis e militares, realizaram-se, hoje, em Villa Real, as homenagens em honra do general Alves Rocadas, heroe da Campanha da Africa, durante a Grande Guerra. Por essa occasião, foram inaugurados o retrato do general e uma placa collocada na avenida que tem o seu nome.

Nas escolas e nos quarteis foram prestadas homenagens, por meio de discursos onde se revelaram factos da vida do general portuguez.

FALLECIMENTOS

Lisbôa, 19 (Especial) — Falleceram hoje nesta cidade as seguintes pessoas: José Vaz Lança, José Luiz Dias, d. Guilhermina Julia de Magalhães Ferraz, d. Laura de Jesus, e Lourenço Martins.

No Porto, falleceram tambem os senhores Alfredo Pinto Teixeira, Reynaldo de Souza e d. Maria Joaquina da Silva.

AS FERROVIAS PODERÃO AUGMENTAR SUAS TARIFAS

Lisboa, 18 (Associated Press) — A gazeta official publicou um decreto autorizando as companhias de estradas de ferro a cobrarem um augmento de 10% sobre as suas tarifas com excepção de trigo.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Vestigios archeologicos no interior do Brasil

Vem a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na praça da Republica n. 54, realizando a sua habitual série de conferencias annuaes, conferencias essas, que sempre despertaram grande interesse nos estudiosos, avidos de saber, taes os assumptos escolhidos nessas palestras que, ao par de scientificos, se tornam naturalmente interessantes, pela sua natureza de originalidade e conhecimento das coisas brasileiras, o que comprova a numerosa assistencia que apreciam taes conferencias.

Proseguindo a série, do corrente anno, vae realizar a Sociedade de Geographia, em sua séde, ás 4 horas da tarde, da proxima quinta-feira, 24, a quinta conferencia da alludida série, sendo conferencista o conhecido sertanista coronel Luiz Marianno de Barros Fournier, que intitulou o seu trabalho com a seguinte denominação "Vestigios Archeologicos no Interior do Brasil".

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 14.983, série C, de Rio Claro, Estado de São Paulo, em que são credores Caetano Castelano & Cia. e devedor Ruy Ladislão, com credito declarado de 39:131$500, sendo concedida a indemnização de 19:000$000.

N. 29.183, série B, de Biriguy, Estado de São Paulo, em que é credor Augustinho Barzon e devedores Ernesto Guidotti e sua mulher, com credito declarado de réis 8:792$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 28.756, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedor Augusto Junqueira, com credito declarado de 75:421$700, sendo concedida a indemnização de 37:500$000.

N. 14.978, série C, de Amparo, Estado de São Paulo, em que é credor José Camargo e devedora Thereza de Camargo, com credito declarado de 12:413$326, sendo concedida a indemnização de réis 6:000$000.

N. 29.238, série B, de Descalvado, Estado de São Paulo, em que é credor Anselmo Gazzi e devedores Agostinho Preschnotti e outro, com credito declarado de 7:679$701, sendo negada a indemnização.

N. 29.142, série B, de Santa Cruz da Conceição, Estado de São Paulo, em que é credor Esmeraldino Vieira das Neves e devedores Laureano Martiniano Vieira e sua mulher, com credito declarado de 84:170$000, sendo concedida a indemnização de 42:000$000.

N. 29.334, série B, de Laranjal, Estado de São Paulo, em que é credor Placido Cuziol e devedor Bernardo Zulutto, espolio, com credito declarado de 3:100$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 19.187, série B, de Laranjal, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco Migliani e devedor Pedro Alves Lima, com credito declarado de 43:448$300, sendo concedida a indemnização de 21:500$000.

N. 29.241, série B, de Garça, Estado de São Paulo, em que é credor Joahati Miasaki e devedores Flaminio Ferreira da Silva e sua mulher, com credito declarado de 4:598$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.060, série B, de Santo Anastacio, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco de Novo Horizonte e devedor José Castilho Cabral, com credito declarado de 50:938$624, sendo concedida a indemnização de 24:500$000.

N. 18.779, série C, de Nova Granada, Estado de São Paulo, em que são credores J. M. Oliveira Santos & Cia., massa fallida e devedor Francisco Gomes Garcia, com credito declarado de réis 87:790$500, sendo negada a indemnização.

N. 28.287, série B, de Botucatú, Estado de São Paulo, em que é credor Olympio Feliz, em liquidação e devedora Amalia Elisa Naneu, com credito declarado de réis 324:476$900, sendo concedida a indemnização de 159:000$000. Quitação plena.

N. 28.880, série B, de Santo Antonio da Bôa Vista, Estado de São Paulo, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedor Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade, com credito declarado de 81:093$400, sendo concedida a indemnização de 40:500$000. Quitação plena.

N. 28.883, série B, de São João da Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedor Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade, com credito declarado de réis 4:344$100, sendo concedida a indemnização de 2:000$000. Quitação plena.

N. 29.044, série B, de Collina, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco de Barretos e devedor Heli Jarbas de Souza Nogueira, com credito declarado de 239:017$700, sendo concedida a indemnização de 30:000$000.

N. 18.717, série C, de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Luiz Martins Soares, com credito declarado de 103:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.621, série C, de Peçanha, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor José Xavier, com credito declarado de 42:664$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.719, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Antonio Ribeiro de Abreu, com credito declarado de 23:400$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.776, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Manoel Gomes Pereira, com credito declarado de 42:453$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.074, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor Joaquim Gonçalves de Almeida e devedores Haroldo de Moraes Almeida e outro, com credito declarado de réis 424:091$750, sendo negada a indemnização.

N. 18.725, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedores Joaquim de Almeida Filho e outro, com credito declarado de réis 5:300$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.711, série C, de Cachoeirinha, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedor Manoel Gomes Pereira, com credito declarado de 32:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.721, série C, de Luz, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Antenor das Chagas Madeira, com credito declarado de 56:683$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.834, série C, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que são credores Rapold Manz & Cia. e devedor Joaquim Lyrio Vieira, com credito declarado de réis 14:594$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.861, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que são credores F. Stevenson & Cia. Ltda. e devedor Francisco Ribeiro da Silva, com credito declarado de 289:185$842, sendo negada a indemnização.

N. 15.815, série C, de Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia, em que são credores Epiphanio Souza & Cia. e devedor Augusto Fróes da Motta, com credito declarado de 131:777$800, sendo concedida a indemnização de 38:500$.

N. 15.819, série C, de Itabuna, Estado da Bahia, em que são credores F. Stevenson & Cia. Ltda. e devedor Eduardo Fontes, com credito declarado de 33:428$200, sendo concedida a indemnização de 16:500$000. Quitação plena.

N. 19.919, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que são credores Wildberg & Cia. e devedores Ariston Cajati e sua mulher com credito declarado de réis 145:449$000, sendo concedida a indemnização de 70:000$000.

N. 29.130, série B, de Tapes, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Schwarz Falkmann & Cia. e devedores Candido Pereira dos Santos e sua mulher, com credito declarado de réis 2:622$400, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 28.646, série B, de Lageado, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Popular do Lageado e devedor Bernardo Antão da Silva, com credito declarado de 4:335$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.731, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Jorge da Silva Vaz e devedor Luiz Matiotti, com credito declarado de 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.258, série B, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Angelo Fontana e devedores Francesco de Paula Leitão e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.529, série C, de Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Joanna Fagundes Carpes e devedores José Pereira Vianna e sua mulher, com credito declarado de 29:510$400, sendo concedida a indemnização de 14:500$000.

N. 28.642, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que é credor João Luiz Gonçalves Ferreira e devedor Otilio Ferreira de Souza, com credito declarado de 19:441$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.732, série B, de Gameleira, Estado de Pernambuco, em que são credores L. Barbosa & C. Ltda. e devedor José de Sá Barreto Costa, com credito declarado de 25:871$500, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 17.155, série C, de União da Victoria, Estado do Paraná, em que são credores Meirelles Souza & Cia. e devedor Romano Vieira Kuhlmann, com credito declarado de 50:000$000, sendo concedida a indemnização de 22:000$000.

N. 29.222, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor M. V. Quaresma Junior e devedor Eugenio do Valle Quaresma, com credito declarado de 70:006$200, sendo negada a indemnização.

N. 29.148, série B, de Torrinha, Estado de São Paulo, em que é credor Sylvio Bagio e devedores Domingos Batisteia e outros, com credito declarado de 54:661$100, sendo concedida a indemnização de 27:000$000.

N. 18.724, série C, de Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Erasmo Cabral, com credito declarado de 22:414$953, sendo negada a indemnização.

N. 18.718, série C, de Pedro Leopoldo, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor João Baptista da Costa, com credito declarado de 17:130$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.626, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Joaquim Gonçalves Pereira e Almeida, com credito declarado de réis 1:280$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.732, série C, de Muzambinho, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Eliezer Bueno de Oliveira, com credito declarado de 21:190$104, sendo negada a indemnização.

N. 18.727, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedores Joaquim de Almeida Junior e outros, com credito declarado de réis 13:137$090, sendo negada a indemnização.

N. 17.287, série C, de Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Santaritense e devedores Olavo Marques de Aezevedo e sua mulher, com credito declarado de 58:460$270, sendo concedida a indemnização de 28:500$000.

N. 29.175, série B, de Cabo, Estado de Pernambuco, em que é credor Jayme Alves da Silva e devedores Christiano Siqueira de Arruda Falcão e sua mulher, com credito declarado de 77:073$950, sendo concedida a indemnização de 38:500$000.

N. 27.684, série B, de Ribeirão, Estado de Pernambuco, em que são credores Pontual & Cia. e devedor João da Rocha Ferraz, com credito declarado de 8:539$940, sendo negada a indemnização.

N. 27.840, série B, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que são credores Affonso de Albuquerque & Cia. e devedor Miguel Octavio de Mello, com credito declarado de 44:064$000, sendo concedida a indemnização de 21:500$000. Quitação plena.

N. 18.728, série C, de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Schilling, Goelzer & Almeida e devedores Carlos José Rodrigues e sua mulher, com credito declarado de 16:900$070, sendo negada a indemnização.

N. 17.338, série C, de Rio Negro, Estado do Paraná, em que é credor Marcos Baggio e devedores Joaquim dos Santos Pacheco e sua mulher, com credito declarado de 13:329$800, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 12.642, série C, de Pillar, Estado de Alagoas, em que são credores Fontes & Cia. e devedores Alfredo Vieira da Costa e sua mulher, com credito declarado de 30:618$360, sendo negada a indemnização.

N. [illegible].229, série B, de Angico, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor José Evaristo de Araujo e devedor Januncio Bezerra de Nobrega, com credito declarado de 40:850$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.520, série C, de Bôa Vista do Rio Branco, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Ltda. e devedor Carlos Pereira de Mello, com credito declarado de 100:913$140, sendo negada a indemnização.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O NORDÉSTE MANTEM DISCRIMINAÇÃO TRIBUTARIA POR MOTIVO DE PROCEDENCIA DA MERCADORIA

Infracção do Art. 35, al. B, da Constituição

Exmo. Snr. Presidente da Republica.

A ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO, cumprindo o maximo dos deveres que lhe correm, qual a defesa dos direitos e interesses de seus associados, vem perante v. ex. e com arrimo no artigo 122, inciso n. 7, da Constituição Federal, representar contra a pratica tributaria adoptada pelos Estados de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, em suas leis orçamentarias para o vigente exercicio, e que consiste na instituição do imposto de importação incidente sobre mercadorias recebidas de outros Estados, tributo que a lição dos nossos financistas condemna e a nossa carta magna fulmina com vedação formal e positiva.

E' assim que o Estado de Pernambuco, quanto á Receita, consigna na sua lei orçamentaria (decreto n. 23, de 31 de dezembro de 1937), Tabella B, parte fixa do Imposto de Industrias e Profissões, Série C, contribuições sobre "Recebedor de sabão fabricado fóra do Estado", (inciso n. 30), "Recebedor ou importador de polvora, dynamite ou outros explosivos", (inciso n. 43) que, em verdade, mais não são do que um disfarce do referido imposto de importação.

Mesmamente, occorre no Estado do Rio Grande do Norte, cuja "Lei de Impostos e Taxas" (decreto n. 368, de 15 de dezembro de 1937), no art. 35, estipula em tabella que se lhe segue (inciso n. 30), taxas fixas sobre *commerciantes importadores* de tecidos, ferragens e miudezas, calçados, chapéos e chapéos de sol, estivas e aguardente.

Egualmente no Estado da Parahyba, ahi com o decreto n. 926, de 31 de dezembro de 1937, que "estabelece nova tabella para cobrança do imposto de industria e profissão" foi mais pronunciada a desenvoltura fiscal, pois que, na tabella n. 1, se fixam taxas distinctas no que concerne a estivas, ferragens, fazendas, miudezas e perfumarias, conforme se trate de estabelecimento a retalho, *com ou sem direito de importar*.

Ora, já na vigencia da Constituição Federal de 1934, era *defeso* aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios, *estabelecer differença tributaria, em razão da procedencia, entre bens de qualquer natureza*. (Art. 19, inciso IV).

E o salutar preceito foi revigorado na Constituição de 10 de novembro de 1937, que, mantendo o criterio guardado na anterior, dispoz não poderem aquellas mesmas entidades *"estabelecer discriminação tributaria ou de qualquer outro tratamento* entre bens *ou mercadorias, por motivo de sua procedencia"*. (Art. 35, alinea B).

Vale referir que o nosso diploma ballar ainda consigna outro dispositivo que, como o acima tresladado, visa sobretudo, ao resguardo da unidade nacional, fortemente alluida com impostos e taxas que traem o condemnavel regionalismo de uma politica tributaria, a toda luz, mesquinha e impatriotica.

E' o expresso no art. 25, segundo o qual "o territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado assim aos Estados como aos Municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes de viação ou de transporte que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que o transportarem".

Pois bem, nada obstante essas preceituações de alto senso nacionalista, ditadas pela esclarecida e patriotica orientação de v. ex., na gestão suprema do paiz e em despeito da advertencia feita por v. ex. na recente e memoravel entrevista de Petropolis, de que, ante a politica autarchica seguida pelas principaes nações do mundo afastada a possibilidade de maior collocação dos nossos productos no exterior, nos cumpre voltar as vistas para o intercambio interno, visto que nos mercados do paiz está o escoadouro natural da producção de suas varias regiões apezar disso, como ficou atrás exposto, nos Estados referidos, nem só se erigem barreiras alfandegarias, senão tambem se estabelecem discriminações tributarias, em razão da procedencia das mercadorias!

E' de se recusar, visto como rematadamente sophistica, a justificativa de que não se trata da differença alcançada pela vedação constitucional, porquanto a taxa ou imposto de que ora se cogita, recae sobre a firma que *importa* as mercadorias, e não sobre estas, que entram livremente no Estado, independente de qualquer exigencia fiscal.

E não é de acolher o argumento especioso, porque, na pratica impugnada, está evidente a *insidia administrativa* tão bem definida pelo eminente constitucionalista Pontes de Miranda, em glosa ao inciso n. IX, do art. 17 da Constituição Federal de 1934.

Com effeito, se tem ahi, tão apenas, um solerte expediente por burlar o util mandamento da lei magna, um astuto disfarce que, comtudo, não pode jámais, encobrir o tributo fulminado. Porque em verdade, tanto monta lançar tributo sobre o *importador* de determinadas mercadorias, manufacturadas noutro Estado, sob color de imposto de industrias e profissões, quanto fazer incidir o imposto directamente sobre essas *mercadorias*.

Num como noutro caso, está, indissimulavel, a infracção da regra vedativa instituida na Constituição.

De feito, com o "expediente pratico" dos Estados acima nomeados, está, clara e ostensivamente, estabelecida a differença, para effeitos de tribatação, entre productos e mercadorias do Estado que tributa, e productos e mercadorias procedentes de outros Estados.

Demais do que, cabe inquirir: qual o motivo determinante do lançamento de tal imposto sobre o commerciante *importador* de certas mercadorias?

A resposta outra não ha de ser senão que o tributo repousa, se causa, tão apenas, na procedencia das mercadorias.

Exmo sr.: no momento mesmo, em que v. ex. conclama todos os nossos patricios á obra ingente de resurgimento economico e financeiro do paiz, a pratica abusiva contra a qual se faz a presente representação, importando numa flagrante perturbação do espirito de solidariedade nacional e num sério estorvo á expansão do nosso commercio interno, constitue um desafio ousado ao espirito do Estado Novo, nas directivas sadias que v. ex. tão resoluta e honestamente lhe imprimiu.

E porque, dentro de poucos dias se vão reunir na capital do paiz, os secretarios da Fazenda de todos os Estados da Federação, com objectivo definido de tratar de assumptos economicos e financeiros, a signataria da presente toma venia para pedir a v. ex. se digne de lhes suggerir, pelo orgão competente, a consideração do assumpto em fóco, no sentido de se eliminar o tributo cuja incompossibilidade é irrecusavel, á luz dos dispositivos constitucionaes atrás alludidos.

Com os protestos da mais elevada estima e subida consideração.

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO — *Zeferino Camucé de Siqueira Granja*, presidente; — *Vantuil Barroso*, 1º secretario. (R 23120)

Publicações á Pedido

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 30 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões n. 51.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros ns. 72 e 73.

Na 2ª Secção — Livros ns. 287, 288, 290 e 293.

VII Exposição Nacional de Pecuaria

Já organizada a representação do Rio Grande do Sul

O sr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional de Producção Animal, no despacho, que hontem teve com o ministro da Agricultura, informou que, em Bello Horizonte, trabalha-se febrilmente na organização da VII Exposição Nacional de Animaes, a ser alli inaugurada no proximo mez de julho.

Communicou ainda ao ministro da Agricultura que o Rio Grande do Sul já tem organizada sua representação áquelle certamen e que São Paulo, segundo informação que lhe fôra prestada pelo sr. Paulo de Lima Camara, director do Departamento de Industria Animal do mesmo Estado, está organizando com grande carinho a representação, com a qual concorrerá ao alludido certamen.

O EGYPTO AUGMENTA O SEU APPARELHAMENTO DEFENSIVO

O exercito de que Mussolini dispõe na Lybia

Cairo, 17 (Associated Press) — O velho [illegible] do Egypto, auxiliado pela Grã Bretanha, vae rapidamente augmentando o seu apparelhamento defensivo, afim de poder enfrentar a ameaça feita pelo Duce, apoiada na Lybia, contra o canal de Suez, não obstante o movimento que se vae esboçando de uma amizade anglo-italiana.

As noticias que circularam, segundo as quaes Mussolini exigiria da Inglaterra uma parte no contrôle do referido canal, que é um traço de união de importancia vital, tanto para as communicações italianas como para as do Imperio Britannico, não estão retardando os projectos no sentido de tornar aquella passagem inexpugnavel.

Segundo os termos do tratado firmado em 1936, entre a Inglaterra e o Egypto, referente á independencia do ultimo, Londres reservava-se o direito exclusivo de defender o canal "até que chegue o tempo em que o Exercito egypcio encontre-se em condições de assegurar por seus proprios recursos, a liberdade e a inteira segurança da navegação".

Os receios que inquietavam a Italia, relativos a uma possivel segregação de sua conquista ethiope, por um bloqueio do canal, des/aneceram-se devido a uma clausula contida no accordo celebrado em 1888, estabelecendo que aquella passagem ficará franqueada a todos os navios, tanto em tempo de paz como de guerra.

O governo egypcio projecta fazer uma despesa immediata, na importancia de 12.000.000 de dollares, para novos quarteis destinados a alojar os soldados britannicos além dos reforços que deverão defender a zona do canal, de accordo com os termos do tratado de 1936.

Deverá chegar aqui um batalhão britannico completo de tanks como reforço ao batalhão, tambem britannico, de canhões anti-aereos que chegou recentemente, para reforçar as defesas de Suez.

O systema de defesa aerea terá chegado ao seu ponto culminante com a construcção de quatro aeroportos militares britannicos, addicionaes, o que virá perfazer o total de seis.

Um delles ficará localizado em Geneifa, que constitue uma chave, em um trecho de terra de 50 milhas de extensão, entre Port Said e Suez, destinado a tornar-se uma cidade de 25.000 habitantes, composto quasi inteiramente de aviadores e de soldados.

Os outros estarão em Fayid, El Kubrit e El Firden, todos elles na zona do canal. A Força Aerea britannica continuará trabalhando com a sua escola de aviação em Abu Sueir e sua estação nas proximidades de Ismailia.

Os reforços recebidos elevaram a guarnição britannica ao effectivo de duas brigadas de infantaria, uma brigada mecanizada de cavallaria, duas brigadas de artilheria e um batalhão de tanks, além do batalhão de tanks que se esperava da Inglaterra.

Uma missão militar britannica está trabalhando com afinco, para instruir o Exercito nativo egypcio, cujo effectivo é de 15.000 homens.

Ao longo da fronteira da Lybia, está sendo construido um novo systema de obras de defesa, no deserto oriental.

As baterias de defesa da costa foram collocadas em uma posição que fica ao longo do Mediterraneo desde Alexandria até Mersa Matruh.

As obras de defesa construidas durante a guerra italo-ethiope, foram remodeladas e guarnecidas por tropas egypcias.

A estrada de ferro estrategica de Alexandria a Foka, construida ás pressas, durante a crise anglo-italiana, em 1935, foi modernizada e posta em condições de funccionar.

Nos desertos foram construidas novas estradas. Foram preparados aeroplanos afim de poderem transportar rapidamente tropas inglezas e egypcias em um momento, na fronteira da Lybia e no deserto occidental, onde os homens estão familiarizados com as condições de terreno, graças a repetidos exercicios alli realizados.

Actualmente, o alto commando anglo-egypcio julga que nem mesmo a Italia zombaria de todas as regras conhecidas, relativas a estrategia militar, invadindo o Egypto, pela Lybia.

Os officiaes acreditam que Mussolini dispõe de um exercito que oscilla entre 80.000 a 100.000 homens, na Lybia, providos de material bellico e alimentos capazes de permittir-lhes emprehender uma campanha de longa duração.

Entretanto, cumpre observar-se as tropas e o equipamento teriam de atravessar 20(0) milhas de uma zona de areias movediças, desprovida de agua, antes de alcançar qualquer objectivo definido no valle do Nilo, segundo se accentua.

Essa invasão apresentaria um colossal problema de transporte, na opinião dos entendidos, uma vez que sómente caminhões pequenos, com pouco peso poderiam atravessar as areias traiçoeiras, sem correrem o perigo de ficarem atolados.

As forças britannicas e egypcias guardam cuidadosamente as estradas pouco conhecidas, emquanto que a esquadra britannica do Mediterraneo poderia guardar as 2.000 milhas da antiga costa romana e sua linha de poços.

Porém nem a Inglaterra nem o Egypto estão aproveitando-se da opportunidade.

Para pagamento do pessoal da Policia Militar

A distribuição de um credito de mais de 300 contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 322:800$000 á Contadoria da Policia Militar do Districto Federal, para pagamento dos vencimentos do pessoal civil da mesma corporação, á conta da verba 1ª, sub-consignação n. 1.

A OPINIÃO DO GENERAL FRANCEZ MORMOST

A TCHECOSLOVAQUIA TERIA POUCA PROBABILIDADE DE RESISTIR A UM ATAQUE ALLEMÃO

Paris, 19 (U. P.) — O general A. Niesel Mormost autoridade militar franceza, em artigo publicado no "Paris Midi", chega á conclusão de que o moderno exercito da Tchecoslovaquia, mão grado os seus setecentos mil homens bem equipados e os quinhentos e cincoenta aeroplanos de combate, tem pou caprobabilidade de resistir a um ataque allemão.

Depois de alludir ás medidas tomadas pelos techecoslovacos, e aos esforços por elles desenvolvidos, o articulista expõe as difficuldades resultantes para a defesa das fronteiras depois da annexação da Austria pelo chanceller Hitler, e mostra o quanto seria difficil para os Soviets e a França e, mesmo, para os paizes da Pequena Entente, accorrerem em auxilio da Tchecoslovaquia.

Prosegue dizendo que a população da Tchecoslovaquia sobe a quinze milhões, dos quaes 67 % são tchecos, vinte dois por cento allemães e o restante magyars, polonezes, russos e rumenos, e que a maioria da população allemã desenvolve intensa propaganda nazista. Observa que a attitude da Hungria é duvidosa, em consequencia da tensão reinante entre a Tchecoslovaquia e a Polonia. Quanto aos Estados da Pequena Entente, não poderiam prestar auxilio senão com a maior difficuldade. Os allemães com objectivos de propaganda, pretendem que a alliança existente entre Praga e Moscou representa serio perigo. Uma intervenção russa torna-se completamente impossivel, opina o general Mormost, porquanto a Polonia e a Rumania não permittiram ás tropas sovieticas passarem através do seu territorio. No tocante á França, continúa a declarar que não tolerará qualquer aggressão contra a Tchecoslovaquia, mas a Grã-Bretanha, embora manifestando a sua sympathia, não faz declaração analoga. Não causa surpresa, por conseguinte, que a população da Tchecoslovaquia se mostre preoccupada e altamente interessada com as questões concernentes á defesa nacional.

Abordando em seguida o assumpto relativo ás medidas tomadas pelos tchecoslovacos para a defesa do seu territorio, continúa: "Em 1935 foi decidido augmentar o prazo do serviço militar de quatorze mezes para dois annos. Em 1936, uma nova lei concernente á defesa nacional comportava numerosas medidas tendentes a reforçar essa defesa. Num limite de vinte e cinco kilometros, a partir da fronteira, nenhuma nova construcção ou trabalho de vulto poderá ser effectuado sem o consentimento das autoridades militares. O controle das fronteiras foi reforçado com o estabelecimento da policia aerea, a qual dispõe de cinco aeroportos — tres do lado allemão, um do polaco e outro do lado da Hungria. O trafego aereo é, dessa maneira, estrictamente controlado. Foi egualmente criada uma guarda permanente da fronteira, sob o controle do Ministerio do Interior em tempos normaes, mas immediatamente controlada pelas autoridades militares em caso de perigo. As fabricas de munições que existiam em Bratislava foram removidas para Histriza, no interior. O territorio foi dividido em quatro commandos militares, com séde em Praga, Borno, Bratislava e Kosice. Em tempo de paz, o exercito é composto de quatorze divisões de infanteria. Encara-se a possibilidade de serem criadas mais seis. Existem egualmente quatro brigadas de cavallaria e importantes reservas de artilheria e de outras unidades especializadas. Importantes fortificações estão sendo construidas em todas as fronteiras, particularmente na Silesia. O pessoal pertencente ao serviço aereo é bem trenado. Com excepção da missão militar franceza chefiada pelo general Faucher, o exercito da Tchecoslovaquia está livre de qualquer outra influencia estrangeira. Os tchecoslovacos são geralmente tidos como bons soldados, mas apesar das suas qualidades, as posições estrategicas do paiz justificam os receios do governo e do povo."

DEPUTADOS CONSERVADORES APOIAM O MINISTRO DA GUERRA DA GRÃ BRETANHA

Londres, 18 (U. P.) — O redactor de assumptos politicos do jornal "Evening Standard" insere hoje um artigo dizendo que um grupo de parlamentares do partido conservador apoia activamente o ministro da Guerra, sr. Hore Belisha e outros membros do gabinete que pedem ao primeiro ministro Neville Chamberlain uma declaração categorica do governo sobre se a Inglaterra está disposta a defender Tchecoslovaquia em caso de aggressão. O deputado Boothby é o leader do grupo de cincoenta a sessenta membros do parlamento que concordam com o sr. Belisha, entre os quaes figura o ex-ministro Winston Churchill. O grupo, segundo diz o referido escriptor, embora exigindo uma declaração precisa sobre a attitude da Inglaterra em caso de aggressão, não exclue a possibilidade de approvar qualquer accordo livremente negociado entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia concedendo maior autonomia aos sudeten allemães.

O grupo tambem procura obter que o governo exija da Italia a retirada de todos os voluntarios estrangeiros da Hespanha como condição preliminar de qualquer accordo anglo intaliano.

Consta que o referido grupo tambem se preoccupa com a necessidade de dar ao gabinete um caracter mais amplo de colligação nacional.

A importação de reproductores estrangeiros

Em organização o programma desse anno

O sr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, communicou ao ministro de Agricultura que se acha em vias de concluisão o programma para a acquisição de reproductores durante o corrente anno. Accrescentou que estão incluidas, nesse programma, não só as compras, no paiz, de animaes de "pedigree", com a importação da Europa, Estados Unidos e Argentina.

A maioria das acquisições de reproductores feitas pelo Ministerio da Agricultura é objecto de encommenda de governos estaduaes e de criadores particulares, principalmente estes ultimos, cujos pedidos augmentam de anno para anno, a ponto de pouco sobrar da verba em apreço para a formação dos proprios planteis mantidos pelo governo federal.

O Departamento Nacional da Producção Animal está envidando esforços para que a importação deste anno se effectue mais cedo, como convem para a immunização dos bovinos, que mais vantagens offerece quando se processa na estação de inverno.

ESTÁ EM S. PAULO O MINISTRO DA HOLLANDA

Paz e trabalho como no Brasil

São Paulo, 19 (A. N.) — Encontra-se, nesta capital, o ministro plenipotenciario da Hollanda junto ao governo brasileiro, o sr. C. H. J. Schuller Tot Peursum. Abordado pela imprensa paulista, o illustre hollandez accentuou:

"São Paulo sempre foi e continúa sendo o Estado preferido pelos que vêm de fóra, isto pelas facilidades que lhes proporciona o governo paulista, em todos os sentidos. E esta medida é em beneficio das duas nações, porque a Hollanda manda para aqui as suas melhores forças economicas disponiveis."

O sr. C. H. J. Schuller Tot Peursum ainda salientou, entre outras coisas, que a "Hollanda está na mesma situação politica do Brasil: paz e trabalho. Sempre desejamos estas duas coisas, base principal de todos os successos. Não desejamos, ou melhor, não admittimos nem fascismo e nem communismo e isto foi confirmado por occasião das ultimas eleições realizadas em maio do anno passado. A Hollanda está fundada sobre os grandes principios christãos, porém, sem distincção de religiões".

ACCUSADOS DE HOMICIDIO E FURTO

Iniciar-se-á, na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, o summario de José Damazio de Oliveira, do 2º R. A. M., accusado do crime de homicidio e o proseguimento da formação de culpa de Ernesto Gomes, do 1º R. A. M., accusado como incurso no crime de furto.

FURTO E FALSIDADE ADMINISTRATIVA

Deverá ter inicio, amanhã, na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, a formação de culpa de Sylvio da Silva, do 1º R. I., accusado do crime de furto e o proseguimento do summario de culpa de Waldemar Fernandes Nogueira, da 1ª C. R., accusado de falsidade administrativa.

REGRESSOU O MINISTRO DA COLOMBIA

Um ex-ministro uruguayo e o ministro da Hespanha em Montevidéo no "Cap Arcona"

Durante apenas tres horas, esteve fundeado na Guanabara, hontem, o "Cap Arcona", aqui chegado dos portos platinos e em viagem de regresso a Hamburgo.

A seu bordo regressou o ministro plenipotenciario da Colombia acreditado junto ao governo do Brasil.

O sr. Domingos Esguerra, após um periodo de férias, veiu reassumir as funcções do seu alto cargo, tendo sido recebido pelo sr. Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

Entre outros passageiros que aqui desembarcaram, figura o sr. Bernhard Schleich, acompanhado de sua esposa, engenheiro austriaco, contratado para professor da Escola Technica do Exercito.

O sr. Schleich, aproveitando as férias, fôra á Argentina a passeio.

Viaja no transatlantico allemão o sr. Pedro Cosio, ex-ministro da Fazenda do Uruguay.

Figura de destaque nos meios politicos e sociaes do seu paiz, o sr. Pedro Cosio, que é muito conhecido no Rio, vae á Europa a passeio e repouso.

Para cumprimentar o ex-ministro da Fazenda do Uruguay, esteve a bordo o sr. Guimarães Gomes, do Ministerio das Relações Exteriores.

E', tambem, passageiro do "Cap Arcona" o sr. José Maria Doussinague Y Tesidor, ministro plenipotenciario da Hespanha acreditado junto ao governo do Uruguay.

O ministro Doussinague Y Tesidor vae ao seu paiz tratar de assumptos que se prendem á representação diplomatica hespanhola na America do Sul.

Além dos passageiros citados, notam-se mais o Hon. Caryl Boring e senhora, o dr. Thomas Barkley, o dr. José Heriberto Martinez e senhora, o dr. Alejandro Flores e senhora, e o major Viktor Schubert e senhora.

PROCESSOS DE MONTEPIO MILITAR

Encaminhado, tambem, o do ex-capitão Triffino Corrêa

Devidamente preparados para a expedição do titulo effectivo, foram enviados ao director do pessoal do Thesouro Nacional, os processos de montepio militar das pensionistas provisorias Isolina de Oliveira Alpiacá, esposa do ex-3º sargento Pedro Jruema Alpiacá, excluido do Exercito ,por occasião dos successos de novembro de 1935, Virginia Marques da Rocha, viuva do major reformado Domingos Gomes da Rocha e Stella Edmée Corrêa, esposa do ex-capitão André Triffino Corrêa, tambem excluso das fileiras do Exercito como participante da intentona vermelha deflagrada em 27 de novembro de 1935.

CONTRA NOVAS TAXAS SOBRE O CAFE'

Um memorial ao secretario da Fazenda de S. Paulo

São Paulo, 19 (A. N.) — A Associação dos Lavradores de Café do Estado manifesta-se contraria á instituição de qualquer nova taxa sobre esse producto. Nestas condições, acaba de dirigir ao sr. Gastão Vidigal, secretario da Fazenda de São Paulo, que se encontra no Rio, um memorial accentuando que "qualquer augmento de imposto affectará directamente ao productor".

O Progresso Commercial de COPACABANA

Copacabana! A mais linda orla maritima no mais bello scenario!

Copacabana! A impetuosidade dos vagalhões do Oceano, detidos e subjugados pela mão do homem, pela mão do mesmo homem que edificou e construiu, até ás anteparas das montanhas circumdantes, como para demonstrar o antagonismo das coisas, a esplendida e confortavel villa, que é hoje uma cidade dentro da cidade!

Copacabana do luxo, do requinte e do bom gosto; da aristocracia dos costumes; da architectura grandiosa e solenne dos arranha-céos; da suavidade confortadora dos "bungalows" amigos; do ar puro da montanha e do mar! Copacabana de sonhos e de mysterios!

Ha poucas dezenas de annos, era Copacabana o deserto de areia, apenas pontilhado de pitangueiras e de cajueiros.

E quando o prefeito Passos obrigou a companhia de bondes a auxiliar a Municipalidade na abertura de outro tunnel, com certeza a sua visão de estadista previa o futuro do logar, mas não nas proporções gigantescas e imprevisiveis que decorreram.

Os lotes de terrenos então rejeitados até de graça, hoje nem são mais offerecidos, porque não existem, coberta como está toda a immensa área de admiraveis e modernas habitações, adquiridos os mesmos lotes por preços incalculaveis.

A par do crescimento constructivo do grandioso bairro foram tambem se desenvolvendo as suas utilidades, representadas pelo seu commercio adeantado e completo, como qualquer grande cidade.

Effectivamente, se, por um desses absurdos que se formulam só para argumentar, Copacabana fosse "castigada", por ter tanta belleza, com uma lei que mandasse construir uma alta muralha em seu derredor, os habitantes de nada, absolutamente nada sentiriam falta, pois as possibilidades do seu commercio, em todas as modalidades, desde a ourivesaria requintada até á mais grosseira utilidade domestica, tudo, absolutamente tudo fornecem a Copacabana, debruçada, ainda mais, sobre esse caminho infinito e insondavel que é o mar.

E' para esse detalhe impressionante do elegante arrabalde que queremos chamar a attenção geral, resaltando como, dentro da "Cidade Maravilhosa" de que falava Coelho Netto, surgiu e vive e prospera outra cidade não menos repleta de maravilhas, como a mostrar até onde póde ir o esforço creador do homem, encrustando na immensa joia que é a nossa capital o grande brilhante de primeira agua: Copacabana!

Firmas commerciaes que, com as suas magnificas installações e grandes possibilidades muito têm contribuido para o progresso de Copacabana:

- Banco do Districto Federal,
- Casa das Novidades,
- Edificio Roxy,
- Lacticinios Leca,
- Casa Regia,
- Casa Rex,
- Cia. Singer,
- Cia. Seguros União dos Proprietarios,
- Sorveteria Americana,
- Arthur Hermanny (Casa),
- Luxor Hotel,
- Bazar Atlantico,
- Pharmacia e Drogaria Moreira,
- Casa Krause,
- Casa Atlantica,
- Paris Chic,
- Casino Atlantico,
- Simões (Artigos de Praia),
- Chindler & Adler,
- Syndicato Condor,
- Tinturaria "A Maravilha", e
- Annapion (Preparado Pharmaceutico).

Esteve no Cattete em visita de agradecimento

Esteve hontem no palacio do Cattete, o sr. Francisco Paula Pinto, afim de agradecer ao presidente da Republica as condolencias enviadas por occasião do fallecimento de seu pae, o general Laurentino Pinto.

Broadbent foi forçado a descer em Sandalo

Batavia, 19 (Associated Press) — O aviador australiano H. L. Broadbent, que foi forçado a baixar sobre a Ilha do Sandalo, quando tentava realizar só o vôo directo da Inglaterra á Australia, foi levado a Bima, na ilha de Sumbawa, no navio governamental hollandez "Bellatrix". Broadbent dirige-se a Sourabaya, onde obterá uma nova helice para o avião seguindo depois para a Australia.

"La Prensa" applaude o discurso de Cordell Hull

Buenos Aires, 19 (Associated Press) — "La Prensa" applaude o discurso ultimamente pronunciado pelo sr. Cordell Hull, secretario do Estado dos Estados Unidos, louvando-o pela declaração de que o seu paiz está disposto a defender o direito contra a força e a acção arbitraria não só em nome dos interesses materiaes mas tambem no interesse das relações ordeiras internacionaes.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito Brandão Junior, assignou os seguintes actos:

Recommendando aos directores e inspectores attendam, com a maior urgencia, ao determinado pela portaria n. 284, de 19 de fevereiro ultimo, no sentido de serem remettidos ao gabinete os horarios sobre as audiencias ás partes, pelos mesmos;

Exonerando, a pedido, do cargo de servente de 2ª da Inspectoria de I. P. Particular, o sr. Antonio Rodrigues da Silva e admittir, em substituição, o sr. Antonio Andrade de Oliveira; dispensar de suas funcções, visto estarem faltando aos serviços ha mais de 30 dias, sem motivo justificado, os serventes de 2ª, srs. Israel da Silva Cardoso e José Puga; 2º official, sr. Oscarino Netto da Silva, todos na Directoria de Obras, de conformidade com officios enviados ao gabinete pelos inspector e director.

Suspendendo por 15 dias, com perda de vencimentos, totalmente, o sr. Ayrton Ribeiro Gomes, topographo de 2ª classe da Sub-Directoria de Architectura e Patrimonio da Directoria de Obras, em vista da representação feita pelo director daquella repartição.

Prorogando, para efficiente fiscalização, o expediente dos lançadores da Directoria da Fazenda, que passará doravante, a ser das 8 ás 5 horas da tarde.

Vae ser construida em Goyaz, uma grande estancia hydro-thermal

Goyania, março de 1938 (Do correspondente) — Em virtude da entrevista concedida pelo engenheiro dr. Bruno Lobo, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, ao Departamento de Propaganda de Goyaz, e por este largamente divulgada na imprensa do paiz, foi resolvida e assentada a fundação de uma sociedade, amparada pelo governo de Goyaz, para a exploração da estancia hydro-thermal de Caldas Novas.

Serão construidos, de inicio, o Balneatorio, um Hotel e um modelar casino, que são conjunto indispensavel em toda estancia de banhos.

Os proprietarios das fontes de Pirapitinga e Caldas Velhas, se propuzeram patrioticamente a contribuir para a organização da sociedade projectada, desapparecendo, assim, qualquer difficuldade que poderia obstar ao grande e louvavel emprehendimento.

A boa vontade da familia Godoy, do dr. Cyro Guimarães e do prefeito de Caldas Novas, sr. Armando Storni, facilitará o trabalho dos incorporadores da Empreza e evitará aborrecimentos communs nas desapropriações feitas a bem publico.

Goyaz vae possuir assim, em breve, a sua estação de curas que, por certo, terá grande affluencia em face das altas qualidades medicinaes das aguas de Caldas Novas, qualidades essas já proclamadas pelos technicos que as estudaram.

Um credito a favor de Pernambuco

Recife, 19 (A. N.) — A titulo de auxilio ás despesas que Pernambuco teve com a repressão ao movimento communista de 1935, o governo federal abriu um credito a favor de Pernambuco de mil contos de réis.

A DIRECTORIA

do Centro Brasileiro do Commercio e Industria tem o prazer de communicar aos associados e suas Exmas. familias que os salões da Séde Social estão franqueados todos os domingos, das 14 horas em deante — com optimo serviço de BAR — Rua General Camara, 119, 1.º e 2.º and. (R 21388)

ASSIM QUE FÔR PUBLICADA A REFORMA DO ENSINO MUNICIPAL

O conselho deliberativo da União Nacional dos Educadores se reunirá extraordinariamente no dia que sair publicada a nova reforma do ensino, para tratar de assumptos referentes á mesma, de accordo com a resolução do prefeito, ás 5 horas, em ponto, na séde social, avenida Almirante Barroso, 1, 2.º andar, sala 3.

Uma nova revista de economia e finanças

Acaba de ser posto á venda o primeiro numero da revista *Hamann*, especializada em assumptos economicos e financeiros. E' dirigida pelo sr. Hugo Hamann e traz uma farta collaboração technica.

Mudou-se o gabinete do director do Departamento de Educação

Mudou-se para o antigo edificio do Pedagogium, á rua do Passeio n.º 82, o gabinete do director do Departamento de Educação.

A matricula inicial nas escolas primarias paulistas

São Paulo, 19 (A. N.) — De accordo com os dados remettidos á Directoria do Ensino pelas vinte e uma delegacias escolares, a matricula inicial, nas escolas primarias mantidas pelo Estado, foi este anno, de 397.320 creanças. A esse total não foram accrescidos ainda os alumnos das 790 escolas que não funccionaram em principios de fevereiro, por não estarem providas nessa época. A matricula se distribuiu entre 3.046 escolas isoladas, com 107.842 creanças, dando a média de 35.2 alumnos por escola; e 7.314 classes de grupo escolar, com ...... 289.895 alumnos, dando a média de 39,6 por classe. A média para as 10.359 escolas ou classes que enviaram a sua matricula inicial, foi de 38,3 alumnos por unidade.

O novo procurador geral de São Paulo

São Paulo, 19 (A. N.) — Acaba de ser nomeado, por acto do secretario da Justiça, o sr. Armando da Silva Prado para exercer, em commissão e interinamente, o cargo do procurador geral do Estado durante o impedimento do effectivo.

Orientando os que exploram o arroz no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 19 (A. N.) — No proximo mez começa a colheita de arroz no Rio Grande e em São Paulo. O commercio do Rio Grande não tem noticias exactas sobre a quantidade de arroz que produzirá São Paulo. Por isso mesmo o Instituto de Arroz daquelle Estado mandou seu secretario, sr. Walter Schmidt, á terra bandeirante conhecer qual a safra e a situação do mercado paulista, afim de dar informações aos plantadores e aos exportadores gauchos sobre os preços que vão vigorar, de maneira que elles possam ter base para futuras negociações.

PSYCHOLOGIA APPLICADA

O prof. A. M. Langsner acaba de installar o seu consultorio na rua Alvaro Alvim, 24 - 4.º andar, onde attenderá os seus clientes de psychologia applicada.

PARA O EMBARQUE DE LARANJAS PARA O EXTERIOR

A entrega antecipada de tres shillings por caixa

São Paulo, 19 (A. N.) — A Associação Citricola de São Paulo, acaba de dirigir ao sr. Barbosa Carneiro, do Conselho Federal do Commercio Exterior, o seguinte telegramma:

"A fiscalisação bancaria recebeu hoje instrucções, afim de exigir a entrega antecipada de tres shillings por caixa para a execução das guias de embarque para fructas citricas. Esta medida acarretou, hoje, verdadeiro panico no commercio citrico, devido ao facto dos exportadores não possuirem moeda estrangeira para a entrega immediata, estando impossibilitados de effectuar embarques já contratados com pagamento contra documentos. Solicitamos a interferencia urgente desse Conselho junto ao ministro da Fazenda, afim de serem permittidas as vendas, pagando-se os tres shillings por caixa no prazo minimo de 30 dias. Caso não seja attendido, o commercio citrico soffrerá prejuizos pesadissimos, reduzindo-se a exportação de talvez 50 %. Revogação das instrucções hoje baixadas urgentissima em virtude dos embarques deverem ser realizados na proxima semana. Aguardamos anciosos a resposta de v. excia. — *Paulo Plinio Prado*, — presidente."

O "Ala Littoria" adiou sua partida para Cadiz

Cagliari, 19 (Associated Press) — Em vista das más condições atmosphericas reinantes, o avião da "Ala Littoria" que está realizando o primeiro vôo da linha commercial para a America do Sul resolveu adiar para amanhã a sua partida para Cadiz.

ESMOLAS

Recebemos de A. O. para os nossos pobres a importancia de 50$000 (cincoenta mil réis).

O exito da orchestra do Municipal nos programmas do Departamento de Propaganda

Brilhante execução de uma formosa pagina de Francisco Braga

Conforme já tivemos ensejo de registrar, em virtude de opportuno e sympathico entendimento entre o senhor Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, e o sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, a grande orchestra symphonica do Theatro Municipal, a melhor e maior organização que possuimos no genero, passou a actuar, semanalmente, ás sextas-feiras, nos programmas musicaes da "Hora do Brasil".

Sua estréa na hora official de radio, sexta-feira passada, dia 11 do corrente, com o famoso concerto para violino e orchestra de Mendelsohn, tendo Oscar Borgerth como solista, constituiu, para os ouvintes brasileiros, motivo de agrado e de applausos, demonstrados na volumosa correspondencia que o Departamento de Propaganda recebeu, nos dias seguintes, de todos os pontos do paiz.

Na noite de ante-hontem, os professores do Municipal, excellentemente regidos pelo maestro Spedini, voltaram ao microphone do Departamento de Propaganda, abrindo o seu programma com o preludio "O Contratador de Diamantes", uma das mais formosas creações de Francisco Braga, o insigne mestre da musica brasileira. Na segunda parte da sua actuação, que se revestiu do mesmo exito e interesse, executaram "Concerto n. 2, para orchestra e piano", de Rachmaninof, tendo sido o encargo de solista confiado á pianista Yolanda Ferreira, que soube se conduzir á altura em que a elevaram a nossa critica e o nosso publico.

Como na opportunidade anterior, a actuação, ante-hontem, da orchestra do Municipal, na "Hora do Brasil", alcançou o mesmo exito e brilho, marcando um acontecimento na chronica musical do paiz.

Designados para constituirem uma banca de exames

O reitor da Universidade do Districto Federal assignou actos designando os professores Manuel Bergstrom Lourenço Filho e Heloisa Marinho para, sob a presidencia do professor João B. Peregueiro do Amaral, que responde pelo expediente do Instituto de Educação, constituirem a banca de exames de psychologia, da Escola de Educação.

A CAMINHO DA HESPANHA NACIONALISTA.

Explodiu e naufragou no Mar do Norte um navio allemão

Copenhague, 19 (Associated Press) — O navio allemão "Claus Boege", de 2.340 toneladas, a caminho de Oslo para a Hespanha nacionalista, onde deveria aportar em Huelva, explodiu no Mar do Norte, ao largo do pharol de Hornsery e naufragou ás 4 horas da madrugada de hoje, depois de ter expedido um "SOS".

Copenhague, 19 (Associated Press) — O navio sueco "Sverre Neergaard" salvou toda a tripulação de 21 homens do "Claus Boege", hoje naufragado no Mar do Norte, estando desapparecido o commandante, que se acredita perdido.

O "Sverre Neergaard" deve aportar em Rotterdam na noite de hoje.

Copenhague, 19 (Associated Press) — Attribue-se á explosão de uma mina ainda do tempo da guerra mundial o naufragio do navio allemão "Claus Boege" hoje ao largo de Hornslev.

Correio Sportivo

REMO

ADIADA A REGATA QUE VIRIA FORÇAR A PACIFICAÇÃO

Uma nota do C. R. Botafogo

No bom intuito de forçar a pacificação dos sports aquaticos, de imperiosa necessidade para o bem estar dos nossos clubs que desde 1934 vem lutando ingloriamente em dois bandos, o C. R. Botafogo, gremio de grande projecção no meio, havia projectado uma grande regata, sem côr politica, para domingo 27, na enseada que tem o seu nome.

Já tinha expedido os respectivos convites, e os clubs viram com sympathia o gesto do "vôvô" do sport aquatico, e estamos certos que a' maioria não deixaria de participar desse certamen.

Porém, uma decisão quasi que imprevista forçou o gremio organizador a aguardar os acontecimentos: a pacificação, ora em vias de homologação.

Conforme tivemos occasião de frisar, a iniciativa do Botafogo, se bem que alcançada inesperadamente e de modo diverso, estava victoriosa e a regata projectada já não mais tinha opportunidade, pois deve se dar á entidade que vae surgir a gloria de reunir os clubs no seu primeiro certamen.

Mas, se o gremio da Estrella Solitaria approvou a idéa que lançamos, não deixará de tornal-a uma realidade noutra opportunidade, como se deprehende da seguinte "nota official" que hontem distribuiu á imprensa:

"A directoria do Club de Regatas Botafogo communica á imprensa, ao publico sportivo, aos clubs de Remo do Rio de Janeiro, e demais pessoas interessadas que, em vista de estarem quasi concluidas as pacificações do Remo e da Natação, resolveu adiar *sine-die* a regata que pretendia promover com data marcada para 27 do corrente mez, e cujo fim era unir em sensacional porfia de remo, os clubs nauticos da cidade separados pelo lamentavel dissidio.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1938. — *A directoria.*"

Como se vê, além do calendario de actividades que já publicamos, mais extenso que o habitual, os nossos remadores ainda terão um certamen extra, dando assim brilho á temporada nautica da paz.

AUTOMOBILMO.

O DIA AUTOMOBILISTICO

Ainda não estão abertas as inscripções

Não obstante não estarem ainda abertas as inscripções para as provas que se realizarão a 21 de abril, na Quinta da Bôa Vista, já é grande o numero de corredores e motoristas que tem procurado a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que realizará as competições, afim de colherem maiores detalhes sobre o programma.

Assim podemos constatar a presença na séde da entidade da rua do Senado dos conhecidos volantes Benedicto Lopes, Joaquim de Sant'Anna, Henrique Costa, Geraldo Avellar, Primo Floresi, Antonio da Silva Campos, José Santiago e outros. A todos foram prestadas amplas informações, aguardando elles a data da abertura das inscripções.

Benedicto Lopes, Joaquim Sant'Anna e Valerio Barcellar são dos mais enthusiastas pelas corridas do "Dia Automobilistico". Assim é que cada um dos tres deseja ser o primeiro a se inscrever.

Será preciso fazer um sorteio?

As provas serão corridas num circuito de 1.800 metros approximadamente, asphaltado inteiramente, offerecendo absoluta segurança, não só aos competidores, mas, ao publico. O circuito só foi definitivamente escolhido após um exame cuidadoso de technicos como sejam Cicero Marques Porto, Benedicto Lopes e outros "azes" de nossas pistas, tendo parecer favoravel do dr. Armandino de Carvalho, director de Mattas e Jardins da Prefeitura.

XADREZ

CAMPEONATO DE MONTEVIDÉO

..Novo empate de Alekhine..

Montevidéo, 19 (U. P.) — O enxadrista brasileiro Silva Rocha derrotou o argentino Grau no trigesimo segundo lance.

Montevidéo, 19 (U. P.) — Na partida de xadrez hoje realizada, o argentino Besandon foi vencido, no 40° lance, pelo uruguayo Canepa.

Montevidéo, 19 (U. P.) — Alekhine empatou com Guirard, enxadrista argentino, no 32° lance.

Montevidéo, 19 (U. P.) — O enxadrista argentino, Fenoglio, derrotou o uruguayo, Oliveira, no 29° lance.

Montevidéo, 19 (U. P.) — A partida entre os dois enxadristas brasileiros, Cruz e Trompowsky, empatou no 20° lance.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

CINCO PRODUCTOS INTERVIRÃO NA ELIMINATORIA DOS DOIS ANNOS

Com um interessante programma de oito premios communs realizará esta tarde, o Jockey-Club Brasileiro, a sua decima oitava reunião da temporada deste anno, destacando-se entre elles, os premios Valdo, em 800 metros, destinado aos productos nacionaes de dois annos, no qual estrearão Zio, Brazador, Veraz e Discreta, competindo com Muzambinho, que já obteve dois segundos e um terceiro, nas apresentações anteriores, e que será corrido na pista de grama, e Catú, em 1.900 metros, handicap para animaes de qualquer paiz, que proporcionará aos frequentadores do hippodromo da Gavea, o encontro de Lucky Strike, ganhador das cinco provas em que toma parte na presente estação, com Queni, vencedor na ultima exhibição em publico, Oswaldo Aranha, Coeur d'Or, Oyapock, victorioso domingo passado na Mooca, e Mi Flete, cujas melhoras se accentuaram depois que perdeu para Bramador, Thales e Lobo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Veraz — Muzambinho — Zio.
Ursulina — Vendida — Colorado.
Quintilha — Quitatá — Patuska.
Satania — Facelrice — Quincas Borba.
Canicula — Uruóca — Finis Dreno.
Quinau — Iapó — Quarahim.
Juiz — Galopador — Miquirinha.
Lucky Strike — Coeur d'Or — Queni.

A primeira prova será corrida á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Valdo — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Muzambinho — H. Herrera	54
30	Zio — S. Batista	54
50	Brazador — H. Soares	54
22	Veraz — A. Molina	52
60	Discreta — O. Coutinho	52

Premio Sassi — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Vendida — W. Cunha	53
50	Colorado — P. Gusso	55
50	Nerone — J. Mesquita	55
60	Quadrante — S. Batista	55
80	Myrna — G. Costa	53
70	Saquarema — C. Pereira	53
80	Raio de Sol — J. Canales	55
60	Star d'Or — H. Soares	53
18	Ursulina — A. Molina	53
18	Venuzia — L. Leighton	53

Premio Mirorô — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Patuska — J. Canales	53
50	Gandaia — P. Costa	53
40	Ninita — C. Pereira	53
30	Qui-ta-tá — A. Molina	53
30	Quintilha — S. Batista	53
30	Kalifa — P. Gusso	55

Premio Juiz — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Facelrice — A. Molina	53
50	Onyx — L. Leighton	55
30	Catú — J. Mesquita	55
30	Quincas Borba — G. Costa	55
27	Satania — H. Soares	53
27	Cambraia — C. Pereira	53

Premio Mondesir — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
16	Canicula — A. Molina	56
40	Finiz Dreno — H. Herrera	53
30	Uruóca — G. Costa	52
50	Mango — C. Morgado	49
60	Tinteiro — W. Cunha	56

Premio Madreperla — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Iapó — J. Canales	56
40	Quinau — J. Mesquita	56
50	Quarahim — L. Leighton	52
60	Mignon — H. Soares	48
40	Barnabé — C. Morgado	49
40	Murmurio — G. Costa	51
60	Soissons — P. Gusso	54
40	Formosa — P. Costa	54
50	Nhandi — S. Batista	56
60	Dominó — F. Cunha	51

Premio Canicula — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
16	Juiz — J. Canales	56
30	Galopador — G. Costa	55
50	Miquirinha — L. Leighton	50
60	Salyrgan — H. Herrera	56
50	Marechal — O. Serra	48
—	Bill — Não correrá	48

Premio Catú — 1.900 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Queni — G. Costa	55
30	Tapirapé — J. Mesquita	50
50	Oswaldo Aranha — O. Coutinho	52
40	Coeur d'Or — H. Herrera	53
35	Oyapock — J. Canales	52
25	Lucky Strike — L. Leighton	52
50	Mi Flete — W. Cunha	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Bill.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna aquella hora exacta.

*

Alubia ganhou a principal prova da corrida de hontem

Com o publico de costume realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual corrida dos sabbados, que teve um desdobramento normal, iniciando a lista dos ganhadores, Urucó, que de chegada, derrotou a veloz Agricola por cabeça. No segundo numero do programma, Atuman venceu Mercurio por tres quartos de corpo, logrando confirmar as preferencias da maioria dos apostadores na prova seguinte, Canto Real, seguido a corpo e meio por Zarda. Mussuã, aproveitando melhor a partida do premio immediato, não se deixou alcançar pelos velozes Mineral e Yôra, que a escoltaram nesta ordem no disco. Lavalleja, evidenciando sensiveis melhoras, zombou dos adversarios que enfrentou no premio seguinte, conseguindo approximar-se mais do filho de Miudinho, no final, Salvarsan, que deixou Punhal a paleta. Alubia, apezar de hostilizada por Sommell, levantou a derradeira prova da tarde, secundando-a a um corpo Failim, que se desempenhando muito bem, bateu Sommell nos ultimos momentos por egual differença. Calcos foi quarto, precedendo Refalosa e Zug.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Fidelité — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Urucó, 4 annos, S. Paulo, por Knol e Genda, do sr. J. L. Quiglen, entraineur F. Barroso 56 kilos, L. Leighton.
2º — Agricola, 54, O. Coutinho.
3º — Estrellita, 54, J. Mesquita.
4º — Casanova, 56, S. Baptista.
5º — Tendy, 54, G. Costa.

Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 66$100; dupla (35), 59$400. Placés, 24$800 e 13$500. Apostas, 12:310$000.

Premio Veronica — 1.200 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Atuman, 5 annos, Paraná, por Smoking e Carla Negra, da sra. Ida Manzolillo, entraineur E. Pereira, 47 kilos, H. Soares.
2º — Mercurio, 55, S. Batista.
3º — Picolino, 52, P. Simões.
4º — Coroada, 53, J. Mesquita.
5º — Violet le Duc, 52, G. Costa.
6º — Harpagão, 55, O. Coutinho.
7º — Lalla, 50, C. Morgado.

Tempo, 79 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois e meio corpos. Poule do ganhador, 16$500; dupla (34), 63$100. Placés, 81$600 e 11$500. Apostas, 18:620$000.

Premio Votú — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Canto Real, 6 annos, Paraná, por Ronden e Lady Cyl, do sr. R. Reis, entraineur F. Schneider, 49 kilos, L. Leighton.
2º — Zarda, 56, S. Baptista.
3º — Clipper, 54, P. Costa.
4º — Victoria Regia, 47, H. Soares.
5º — Miss Bá, 56, G. Costa.
6º — Chicote, 48, R. Silva.

Tempo, 105 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 21$800; dupla (13), 26$000. Placés, 12$800 e 16$500. Apostas, réis 26:520$000.

Premio Onyx — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Mussuã, 6 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Wall, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 47 kilos, A. Dias.
2º — Mineral, 48, O. Coutinho.
3º — Yôra, 53, P. Simões.
4º — Canens, 54, W. Cunha.
5º — Irapuzinho, 56, S. Batista.
6º — Niobe, 51, R. Silva.
7º — Industrial, 56, G. Costa.
8º — Arga, 49, J. Santos.
9º — Papae Noel, 49, O. Serra.

Tempo, 100 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 60$100; dupla (23), 64$400. Placés, 10$600 e 11$400 e 10$400. Apostas, 28:960$000.

Premio Refalosa — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lavalleja, 5 annos, São Paulo, por Miudinho e Caricia, do sr. Manoel A. Ferreira, entraineur O. Feijó, 50 kilos, S. Batista.
2º — Salvarsan, 48, O. Serra.
3º — Punhal, 54, P. Gusso.
4º — Sylpho, 57, J. Mesquita.
5º — Namet, 54, G. Costa.
6º — Yato, 52, W. Cunha.

Tempo, 104 segundos. Ganho por a paleta. Poule do ganhador, 30$400; dupla (36), 17$300. Placés, 22$200 e 25$800. Apostas, 40:850$000.

Premio Failim — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Alubia, 5 annos, Argentina, por Bochazo e Al-K-Chofa, do sr. A. Rocha Martins Filho, entraineur W. Costa, 54 kilos, J. Canales.
2º — Failim, 56, J. Santos.
3º — Sommell, 54, P. Simões.
4º — Calcos, 50, W. Cunha.
5º — Refalosa, 56, G. Costa.
6º — Zug, 53, J. Mesquita.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 20$500; dupla (24), 27$700. Placés, 12$200 e 26$300. Apostas, 42:400$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 169:850$000, [illegible] 202:260$000.

superar a partir de hoje e durante a proxima semana estão em grave perigo, e conta-se que poucos dentre elles deixarão de ser batidos pelos especialistas que ora estão em Lima. Entre estes ultimos destacam-se os recordmen Jorge Berroeta e Washington Guzman, do Chile; Roberto Peper, da Argentina e Alberto Novo Caballero, do Brasil. Entre as mulheres sobresáem Jeannette Campbell, Margarita Talmona e Elena Tuculet, da Argentina, e Maria Lenk, do Brasil.

Ao lado desses astros de primeira grandeza, anciosas egualmente por ganhar provas, estão mais os seguintes nadadores de renome: Luiz Alcivar Elizalde, do Equador; Walter Ledgard e Daniel Carpio, do Perú; Carlos Campins, Eugenio Zucal e Heinz Minhaar, da Argentina; Isa Alves da Silva, do Brasil, bem como outros mais.

De accordo com as provas preparatorias realizadas pelos nadadores na piscina municipal, Jorge Berroeta, o homem de aço do Chile, é considerado como um dos mais fortes concorrentes. De facto, Berroeta, que é detentor do record de 400 metros de nado de peito, duas vezes bateu o record [illegible]

FOOTBALL

UM GRANDE PRELIO NO SPORT MENOR

Sampaio A. C. x Bemfica F. C.

O Sampaio Athletico Club e Bemfica F. Club, ambos da Liga Amadorista, vão prelair, hoje. Será theatro deste match o campo do Bemfica, onde, certamente, a "caravana" sampaiense comparecerá [illegible]

*

TRES ASPECTOS DO CAMPEONATO DO MUNDO

Dois teams allemães e coisas brasileiras

Escreve-nos o sportsman Periquito:

"Uma pergunta, sr. redactor, [illegible]

[illegible]

ção foram requisitados Roberto e o veterano Alvaro.

Em São Paulo, no Rio Grande, em Minas ou na Bahia não haverá jogadores para serem experimentados nessa posição? — *Periquito*".

*

AINDA O CASO JAHU'

O advogado do Corinthians pediu vista do processo

Depois do pedido de reconsideração feito pelo Vasco á Federação Brasileira de Football, no sentido de ser reformada a decisão que deu ganho de causa ao Corinthians, o club paulista, por intermedio de seu advogado, acaba de pedir vista do processo, afim de apresentar razões que combatam as do gremio carioca.

E o "caso" Jahú continua no cartaz.

*

A C. B. D. DEFENDE O FLAMENGO

Uma communicação á Federação Brasileira

De posse de um appello da Liga de Football, encaminhado pela Federação Brasileira, a C. B. D. dirigiu-se á Associação Argentina, pleiteando a permanencia dos jogadores argentinos do Flamengo até o fim de seus contratos.

A entidade da rua Sete acaba de fazer uma communicação nesse sentido á F. B. F., que a transmittirá á Liga de Football.

A impressão geral é que a Associação do Football Argentino attenderá ao appello enviado pela C. B. D.

*

O CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

O campeão foi derrotado

Buenos Aires, 19 (Associated Press) — O Boca Juniors derrotou por dois a zero o Nacional, no penultimo torneio nocturno de football, infligindo a primeira derrota na invicta equipe uruguaya.

De qualquer maneira o "Nacional" de Montevidéo venceu no campeonato, pois de oito partidas disputadas venceu sete, alcançando quatorze pontos, ao passo que o Boca Juniors se acha em segundo logar, com onze pontos.

As tres equipes que se acham em terceiro logar, com oito pontos, não poderão affectar as posições dos primeiros, pois vencendo chegariam a dez pontos.

*

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

Na proxima sexta-feira, dia 25, deverá reunir-se o Conselho Deliberativo do Botafogo F. Club para leitura do relatorio da directoria referente ao exercicio de 1937.

Nessa reunião, será tratado tambem o reforma dos estatutos do club alvi-negro além de outros assumptos de interesse geral.

*

O SR. CHERUBIM SILVA IRÁ A S. PAULO

O sr. Cherubim Silva, dirigente do Vasco, visitará São Paulo dentro de poucos dias.

Segundo se informa, o conhecido paredro vascaino tem sua viagem ligada ao contrato de jogadores para seu club.

*

A ESTRÉA DO FLAMENGO NA BAHIA

Bahia 19 (A. N.) — Já esmeiro jogo do Flamengo será amanhã, contra o Botafogo, em face da desistencia do Ypiranga.

Bahia, 19 (A. N.) — Uma nota interessantissima da temporada do Flamengo, nesta capital, será dada com a realisação de um quasi FlaxFlu, na quarta-feira á noite. O vice-campeão carioca enfrentará um combinado Bahia-Botafogo, sendo que os jogadores bahianos envergarão a camisa do Fluminense. Assim teremos uma homenagem ao tradicional Flax Flu carioca.

Bahia, 19 (A. N.) — O terceiro encontro do Flamengo será realizado no dia 27, com o Bahia, que estreará Kuki e mais alguns jogadores.

*

O GALICIA EXCURSIONARA' AO PARA'

Bahia, 19 (A. NN.) — Já está constituida a delegação do Galicia que irá ao Pará. Apesar de não saber ao certo o dia em que deverá viajar, o campeão da cidade aguarda, de um momento, para outro, ordem de embarque. Em vista de não poder seguir, o sr. Domingo Garrido, varios directores estiveram hontem convidando o sr. Codes Y Sandoval para a presidencia da embaixada. Como director de sports irá o sr. Candido Troncoso, massagista Tomassulo, juiz Dante Corrêa e chronista, provavelmente, o sr. Aristoteles Gomez. Seguirão 17 jogadores, estando certos: Hamilton, Carapicu', Macoco, Bubu', Gradin, Ferreira, Vanni, Walter, Dedé, Campos, Palito, Bermudes e Moela. Para reservas: De Vecchi ou Amado, Sá Filho, Ignacio e talvez Vává.

*

A PAZ DOS GAUCHOS

As negociações proseguem sem resultados positivos

Porto Alegre, 19 (A. N.) — Continua sem solução o caso do football gaucho, mão grado o trabalho desenvolvido por destacados proceres que vêm trocando idéas desde dias e semanas. Até agora não foi encontrada uma formula que satisfaça as duas correntes em litigio "confederada e "especializada". Varias foram as formulas estabelecidas. A primeira dellas previa os clubs das duas Amgeas reunidos numa só entidade, jogando em duas séries, cada uma dellas encabeçada pelo Gremio e Internacional. Com essa formula foi aberta a questão da pacificação entre nós. Os presidentes "especializados" porém, a recusaram immediatamente, por não consultar os interesses. Surgiu a segunda formula, a mais acceitavel. Seriam formadas duas séries, uma integrada pelos clubs da amgea da rua dos Andradas, em numero de cinco, e outra formada pelos clubs da amgea da rua Sete de Setembro, em numero de quatro. Ficaria fóra o Sport Club Novo Hamburgo, do vizinho municipio. Com elles seria firmado um intercambio com varios clubs locaes. Tudo fazia crer que a pacificação estava feita. Chegou-se, mesmo, a elaborar a acta da pacificação com os nove itens que enviamos á Agencia Nacional. Surgiram, porém, entraves. O sr. Milton Soares, como representante dos clubs confederados resolveu consultal-os mais uma vez. Dessa consulta surgiu uma nova formula. Duas séries: uma com tres clubs "especializados" e dois "confederados" e outras com dois clubs de cada amgea. Apresentada esta formula, hontem, pelo sr. Milton Soares, foi immediatamente refutada pelos "especializados". Apesar desses insuccessos, os proceres que trabalham pela pacificação do nosso football, continuam as conversações e demarches, no sentido de se conseguir, finalmente, uma formula que venha fazer desapparecer o dissidio do nosso football. Hontem á noite, o sr. Milton Soares, presidente da Federação Rio Grandense de Desportos, avistou-se com o sr. Briareu Centena, que está representando o Internacional nas demarches. A palestra decorreu cordial, nada transpirando ao reporter.

*

NEM UMA NEM OUTRA...

Bahia, 19 (A. N.) — Informa "A Tarde": "Se, como já noticiamos, o Bahia fizer um segundo jogo com o Flamengo, o qual será o 4° da temporada, outra ala que tem toda probabilidade de vir defender o nosso tricolor é a composta de Peracio-Patesko. Nesse sentido têm sido feitas demarches. Convém assignalar que ou virá essa ala ou a Tim- Hercules".

*

FEITIÇO IRA' PARA A BAHIA?

Bahia, 19 (A. N.) — Noticia-se que continuam as demarches para a vinda de Feitiço para o Sport Club Bahia. Veiu, nesse sentido, uma carta do sr. Alex von Usler, com a proposta de luculles".

O tricolor fez uma contra-proposta.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4°, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Vice-presidente — J. Palm Camara.

Director da semana — Jayme Freitas.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0160.

— Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 1 ás 5 da tarde.

— Pela sua attitude, estudando o regulamento do imposto de consumo, o Syndicato dos Lojistas, recebeu um telegramma de expressivo apoio do Syndicato dos Lojistas, de Porto Alegre, nos seguintes termos:

"Apoiamos a attitude do Syndicato sobre a sellagem dos stocks, o commercio alarmado pede manter intransigentemente sobre o pronunciamento existencia. Cordiaes saudações. — *André Serrano*, presidente."

— A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, convidou o Syndicato a assistir, hoje, ás 11 horas da manhã, o lançamento da pedra fundamental de cincoenta casas de sua primeira villa operaria.

— Foi eleita a nova directoria: presidente, dr. José Amaro de Freitas; vice-presidente, João Paim de Menezes Camara; primeiro secretario, Enéas Franco de Sá; primeiro thesoureiro, Luiz Dias Brandão; segundo thesoureiro, Julio Berto Cirio Filho. Conselho fiscal: — Antonio Ribeiro França Filho, José Ferreira da Costa e dr. Armando Vieira. Supplentes — René Levy, Luiz Dehise e Joaquim Ferreira de Azevedo.

TENNIS

O TORNEIO INAUGURAL DO TIJUCA TENNIS CLUB

Marcado para hoje, nas quadras da rua Conde de Bomfim

Será levado a effeito na manhã de hoje, nas quadras da rua Conde de Bomfim a realização do primeiro torneio de tennis, desta temporada ,organizado pelo Tijuca Tennis Club.

O torneio inaugural das actividades tennisticas deste anno, do gremio cajuti, promette alcançar grande successo, dado o interesse com que é aguardado pelos defensores do Tijuca Tennis Club.

As inscripções para esse torneio, do qual poderá participar qualquer associado do Tijuca, serão encerradas ás 8 horas da manhã de hoje, devendo o mesmo ser iniciado ás 8 ½ em ponto.

Até hontem á tarde, estavam inscriptos no torneio inaugural, os seguintes tennistas:

Julião Vieira, Mario Pires, Ruy Ribeiro, Oswaldo de Almeida, Edgard Gonçalves, Antonio Moreira, Humberto Menescal, Alvaro Cunha, Luiz Aguiar, Oswaldo Azevedo, Eurico Côrtes, Roland de Souza, Antonio Dumont, Manoel Zenha, Ernani de Souza, Augusto Couto, Gilberto Garcia, José Duarte Pinto, Alberto Bandeira, A. Fraga, Djalma de Vincenzi, Walter Casqueiro, Ernani Schloback, Dermeval Rocha, Alberto Côrtes, Georgino S. Peres, José Araujo Junior, Stellio Daltro Santos, Rubem Galvão, Renato de Almeida Rego, José Lemos, Arnaldo Costa, Fernando Vieira, Americo Lopes, Waldemar Paulo, Francisco Gusmão, José Carlos, Adolpho Justo, Emmanuel Amaral, Manoel Rosca, F. Wilmer, Boghossian, José Lousada, Annibal Santos, João Tovar, Armando Pereira, Edgard Cunha de Vasconcellos e Gastão Lobo.

*

AUSTIN NÃO PARTICIPARA' DA DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Londres, 19 (Associated Press) — O tennista Henry Wilfred Austin annunciou que não poderá participar este anno da disputa da "Taça Davis".

AUTOMOBILMO.

AS PROVAS DO "DIA AUTOMOBILISTICO"

Adextrando volantes e auxiliares para as grandes provas

Têm alcançado approvação sendo aguardados com interesse as provas com que a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros vae commemorar uma das datas da nacionalidade: o dia de Tiradentes.

Como já é do dominio publico, serão disputadas na Quinta da Bôa Vista, aprazivel recanto da cidade, seis provas, ineditas umas, e extremamente movimentadas todas, que, por certo, levarão ao local uma multidão de fans do automobilismo.

A commissão organizadora, que é assistida pelos conhecidos corredores Cicero Marques Porto e Henrique Ré, está trabalhando com enthusiasmo, de maneira que se espera inteiro successo do "Dia Automobilistico".

E' digna de ser resaltada a prova para carros de corrida, inedita em nosso paiz, destinada a adextrar as nossas equipes de auxiliares de corrida, ou seja o pessoal do "Box" e tambem os azes para que elles, nas grandes corridas, como a do Circuito da Gavea, não se surprehendam com obstaculos communs em competições do genero. Assim é que os volantes terão de se safar de varios accidentes frequentes, pondo á prova sua habilidade e rapidez de decisão, condições essenciaes para a formação de um corredor perfeito.

O regulamento das provas da Quinta da Bôa Vista já está prompto. Dentro de poucos dias será dado a publico.

CYCLISMO

PARA A PROXIMA TEMPORADA

Representações de seis Estados

A temporada cyclistica de maio vem sendo aguardada com interesse nos maiores centros cyclisticos do paiz.

Em Pernambuco vem de operar-se uma grande transformação no cyclismo local, ou seja a fundação da Federação Pernambucana de Cyclismo. Tal é o interesse dos desportistas locaes, que a estréa dos corredores portuguezes no Brasil será em Pernambuco por occasião da sua vinda de Lisboa.

E' certo que tambem seguirão para Pernambuco corredores de outras entidades filiadas á Federação Cyclistica Brasileira.

A entidade pernambucana já está preparando o local onde devem ser disputadas as primeiras provas.

Até o presente momento seis são os Estados que intervirão no certamen.

As inscripções poderão ser feitas nos seguintes locaes: Districto Federal — Liga Carioca de Cyclismo, rua São Christovão 316. Juiz de Fóra — Liga Mineira de Cyclismo, rua Marechal Deodoro 505. São Paulo — Associação Paulista de Cyclismo, rua da Liberdade 224. Nictheroy — União Cyclista Fluminense, rua Aurelino Leal 2. Recife — Federação Pernambucana de Cyclismo, rua da Concordia 393. Rio Grande — Sociedade Cyclista Riograndense, rua Marechal Floriano 190.

A Liga Carioca de Cyclismo iniciará breve os preparativos para a selecção da equipe que representará o Districto Federal no sensacional certamen. Como preliminar á prova eliminatoria, será realizada uma prova destinada a corredores de terceira categoria, que será disputada na distancia de vinte voltas. A prova para selecção será na distancia de cem kilometros.

REVISTAS

"FON-FON"

A edição de "Fon-Fon" de hoje, que está á venda em todo o Brasil, ha de agradar aos seus leitores. A variedade dos assumptos focalizados, a quantidade de chronicas, novellas e contos seleccionados, o esmero de sua confecção material — tudo isso concorre para satisfazer aos gostos mais exigentes, proporcionando aos seus leitores, algumas horas de prazer espiritual.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

PAGAMENTO DAS TAXAS

Acham-se á disposição dos interessados na thesouraria do Ministerio da Educação e Saude, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 68 (edificio do externato deste Collegio), as guias de pagamento dos antigos alumnos deste Internato e dos mandados matricular ultimamente.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de segunda época

Chamada para o dia 21 do corrente, segunda-feira:

1º, 2º e 3º turnos — alumnos. Francez (escripta), geographia (oral e escripta), mathematica (oral e escripta) e physica (escripta).

Commissões examinadoras:

Francez, professores P. Guimarães, Othello Reis e Oliveira de Menezes.

Geographia, professores Honorio Silvestre, Aldimir S. Paulo e Delgado de Carvalho.

Mathematica, professores Cecil Thiré, G. Sumner e O. Castro.

Physica, professores G. Sumner, W Cardim e A. Fróes.

Francez — Prova escripta, dia 21, ás 2 horas:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — sala 24.

1ª série — Deverão comparecer os alumnos de numeros — 5618 — 4972 — 3875 — 5581.

2ª série — 5860 — 4809 — 5834 4995 — 5854 — 5880.

3ª série — 5925 — 5684 — 5678 5502 — 5548 — 4958 — 5644 — 4883 — 4868 — 4861 — 4849 — 4819 — 5918 — 5626 — 5697 — 5743 — 5897 — 5915 — 5913 — Irene da Silva Pereira — 5689 — 5889 — 4884 — 5619 — 4813 — 5812 — 5825 — 5824.

4ª série — 5923 — 5928 — 5792 4935 — 5828 — 4881 — 5663 — 5896 — 4930 — 5902 — 5846 — 5890.

Geographia — Prova oral — dia 21, ás 9 horas:

Sala 20 — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1ª série — 5506 — 5009.

2ª série — 5556 — 4833 — 5541 3489.

4ª série — 5632 — 4954.

Geographia — Prova escripta e oral — dia 21, ás 9 horas, sala 20.

2ª série — Deverão comparecer os alumnos de ns. 4890 e 4829 (estes alumnos farão prova escripta e, em seguida, prova oral.

Mathematica — Prova escripta — dia 21, ás 9 horas, sala 22.

1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1ª série — 5797 e 4836.

2ª série — 5851 — 5860 — 5518 e 4987.

3ª série — 5816 — 5772 — 5644 5779 — 5509 — 4948 — 5925 — 5663 — 5829 — 5918 — 5697 — 5897 — 5884 — Irene da Silva Pereira e Olga Cardoso Mendes.

4ª série — 4914 — 4964 — 5933 5927 — 5923 — 5850 — 5900.

5ª série — 4876 — 5704 — 5869 e 5886.

Mathematica — Prova oral — dia 21, ás 2 horas, sala 22.

1ª série — Deverão comparecer os alumnos de ns. 5630 — 5624 — 5582 — 4965 — 5679 — 5683 — 5617 — 5501 — 5684 — 5514 — 5535 — 5506 — 4934 — 5527 — 4831 — 4904 — 5574 — 5555 — 5727 — 4976.

Physica — Prova escripta — dia 21, ás 9 horas — 3ª, 4ª e 5ª séries, sala 24 — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

3ª série — 4804 — 4800 — 5653.

4ª série — 5595 — 5631 — 5520 5513 — 5649 — 5885 — 5702 — 4949 — 5505 — 5902 — 5543 — 5839 — 5650 — 5845.

5ª série — 4844 — 5803 — 5587 e 5647.

Inspecção de saude para os candidatos admittidos na 1ª série

Serão chamados ás 9 horas do dia 21, para inspecção de saude, os seguintes candidatos que foram mandados admittir na primeira série:

1 — Ernesto Guerra, 2 — Fernando Fernandes, 3 — Iedda Barbosa de Menezes Britto, 4 — José Angelo Quadros Moretzoj, 5 — Luiz Gonzaga Ramalho de Soyza, 6 — Mario da Cruz Dias, 7 — Moysés Nathan Méchas, 8 — Mario José Barafato Zicari, 9 — Maria do Coração de Jesus Silva, 10 — Milton Figueiredo Travassos da Rosa, 11 — Ney Cordeiro, 12 — Neusa Soares de Almenida, 13 — Nelson Baptista da Luz, 14 — Nelson Vianna, 15 — Nelson de Almeida Botelho, 16 — Nadyr Malfitano, 17 — Noemy Silva da Silveira, 18 — Nelson Gonçalves, 19 — Neyde Nabuco Cirne Pereira, 20 — Nilton Nepomuceno, 21, — Neusa dos Santos Soares, 22 — Nelson de Araujo Souza, 23 — Nadyr Bittencourt Machado, 24 — Orlando Moreno de Oliveira e 25 — Oscar Martins Lobaro.

Serão chamados ás 2 horas do dia 21 para inspecção de saude, os seguintes candidatos que foram mandados admittir na primeira série:

1 — Orlando Rocha, 2 — Paulo Camisão, 3 — Paulo Araujo Lima, 4 — Paulo Lazaroff, 5 — Paulo Vaz de Siqueira, 6 — Rignel José de Santanna Filho, 7 — Rubens Otton Heuzeler, 8 — Rubens Baptista de Oliveira, 9 — Roberto da Silva Freitas, 10 — Rubens de Souza, 11 — Roberto Lessin, 12 — Rosa Cruz Ferreira, 13 — Rubens Perotti Barbosa, 14 — Sebastião Diniz dos Santos Miranda, 15 — Salomão de Carvalho, 16 — Shirley Gonçalves Lima, 17 — Sylvio de Castro, 18 — Sergio de Miranda Valle, 19 — Shimfire Nulzaniohi, 20 — Vanda Orsselon, 21 — Vinicius Bersant dos Santos, 22 — Walter Contes, 23 — Milton Moreira Carneiro, 24 — Wilson Ferreira Lima, 25 — Walter Paxarelli e 26, Yedda Ribeiro Valle.

C. P. O. R.

Devendo ter inicio ás 9 1/2 horas de terça-feira, dia 22 do corrente, as inspecções de saude pa-

A 1. recepção festiva no novo edificio da A.B.I.

A collocação da ultima lage da Casa do Jornalista

Em commemoração á passagem do 30° anniversario da fundação da Associação Brasileira de Imprensa e em homenagem aos seus fundadores e benemeritos cooperadores será realizada no proximo dia 7 de abril a collocação da ultima lage do novo edificio da A.B.I. que ora se constroe na Esplanada do Castello.

ra os candidatos á matricula no C. P. O. R. da 1ª R. M., a directoria do referido Centro solicita o comparecimento de todos os interessados á secretaria do mesmo, ás horas e dias mencionados.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de 2ª época, para amanhã:
1º anno complementar:
Mathematica, ás 8 horas, na sala das provas escriptas.
Prova escripta — Os alumnos matriculados em 1937 sob os numeros 347 e 452.
Prova oral — Os alumnos matriculados em 1937 sob os numeros 194 e 421.
— Terça-feira, 22:
1º anno complementar:
Psychologia e logica — Prova oral, ás 10 horas, na sala das provas escriptas — Os alumnos matriculados em 1937 sob os numeros 194 e 421.

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Communica-se que a matricula dos alumnos do curso complementar desta Faculdade, repetentes e promovidos á 2ª série, será encerrada no proximo dia 24.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer no proximo dia 22, ás 7 horas, afim de serem submettidos ao exame medico os seguintes ex-alumnos dos collegios Militares:
Carlos Freire Pacheco, Wilson da Rocha Dehoul, Leyb Abrão Tenenbaum, Eghus de Barros Pallissy, Helio Mendes de Andrade, Bertholdo Carvalho de Tautphoeus Castello Branco, Newton Ferreira de Freitas, Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, Walter Junqueira, Helio Villanova, Torres, Altamir Vianna, Carlos Duarte Wigg, Sylton Rosas de Azevedo, Luiz Augusto Falcão da Frota, Fernando José do Castro Cardoso, Benjamin Gonçalves da Costa, Eduardo Velloso da Fonseca, Douglas Costa Lima, Americo Lopes Manso, Paulo Hoss Velloso, Edwin Jorge de Mello e Dionisio Eleuterio de Menezes Leal.
Dia 23, ás 7 horas — Lival Samborgenea de Oliveira, Walter Cerqueira Martins, Roosevelt Barroso Seccadio, Beatty Teixeira Salla, Newton Pequeno Vaz, Jorge Gomes Pereira, Ayrton Rodrigues dos Santos, Levy Cardoso, Nelson Cavalcanti, Romeu Brayer Nunes dos Santos, Gilberto Guerra, Nelson Macedo Loyola, José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho, Abilio Carlos Carneiro de Souza, Joel do Couto Valle, Antonio Luiz de Moraes Filho, Victor Didrich Leig, Ary da Silva Graça, Hugo Paulo Miranda de Carvalho, Paulino Dornellas de Freitas, Amaury Ribeiro Pio e Helio Siqueira Silveira.
Esses ex-alumnos deverão apresentar documento que prove [illegible].

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II
Exames de segunda época

Chamada para o dia 22, terça-feira:
Provas oraes para os alumnos do 1º, 2º e 3º turnos:
Commissões examinadoras:
Portuguez, professores Antenor Nascentes, Nelson Romero e Clovis Monteiro.
Francez, professores Pinheiro Guimarães, Oliveira e Menezes e Othelo Reis.
Historia da civilização — professores Pedro Couto, João Mello e Souza e Othelo Reis.
Mathematica — Professores Cecil Thiré, George Summer e Octavio de Castro.
Chimica — Professores Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e Arlindo Fróes.
Prova oral — dia 22, ás 9 horas — 1ª, 2ª, 4ª e 5ª séries:
Sala 10 — Deverão comparecer os alumnos de numeros:
1ª série — 4863 — 5521 — 5613.
2ª série — 5661 — 5624 — 5636.
3ª série — 5707 — 4833 — 5526 — 5720 — 5753 — 5764.
4ª série — 5635 — 5648 — 4929 — 4989 — 4943 — 5577 — 5611 — 5692 — 5594 — 5465 — 5514.
5ª série — 4956 — 4974 — 4919 — 4930.
Francez — Prova oral — dia 22, ás 2 horas:
1ª série, sala 10 — Deverão comparecer os alumnos de numeros 5601 — 5844 — 5661 — 4942 — 5647 — 5575 — 5652 — 4943 — 5611 — 5668 — 5659 — 5593 — 5635 — 5672 — 5572 — 5593 — 5667 — 5688 — 5604 — 5850.
Historia da civilização — Prova oral — dia 22, ás 3 horas — 1ª, 2ª, 3ª e 5ª séries:
Sala 21 — Deverão comparecer os alumnos de numeros:
1ª série — 4909 — 5638.
2ª série — 5712 — 5538 — 5603.
3ª série — 5623 — 4832 — 5705 — 5915 — 5916.
5ª série — 5534 — 4944.
Mathematica — Prova oral — dia 22, ás 2 horas:
1ª série, sala 20 — Deverão comparecer os alumnos numeros: 5642 — 4847 — 4918 — 5562 — 5616 — 5607 — 5613 — 5563 — 4873 — 4541 — 4797 — 5701 — 5568 — 4906 — 5784 — 5780 — 5664 — 5685 — 5623.
Mathematica — Prova oral — dia 22, ás 9 horas.
2ª série, sala 20 — Deverão comparecer os alumnos numeros: 4832 — 4857 — 4931 — 5740 — 5868 — 5747 — 5751 — 4848 — 4840 — 5594 — 5562 — 4843 — 4969 — 4830 — 4904 — 4829 — 5580 — 5554 — 5506.
Chimica — Prova oral — dia 22, ás 2 horas:
3ª e 4ª séries — Sala 22 — Deverão comparecer os alumnos de numeros:
3ª série — 4927.
4ª série — 5599 — 5534.

Para que possam operar com o Banco dos Funccionarios Publicos

Funccionarios da Prefeitura appellam para o sr. Henrique Dodsworth

Uma commissão de funccionarios da Prefeitura esteve hontem no gabinete do sr. Henrique Dodsworth, afim de fazer entrega ao prefeito do Districto Federal de um memorial, no sentido de ser assegurada aos funccionarios a faculdade de operar sob consignações em folha com o Banco dos Funccionarios Publicos.

A representação, na exposição de motivos, assignala que o funccionalismo municipal será obrigado a valer-se, para fazer emprestimos, das caixas beneficentes, de vez que o montepio, unica sociedade que transacciona nos moldes do Banco, não está apparelhado para attender á grande massa de funccionarios.

Camara de Reajustamento Economico

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 29.071, série B, de Bom Jesus, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Theodolino Martins Souza e devedores Timotheo Manoel Velho e sua mulher, com credito declarado de 22:853$328, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 18.625, série C, de Itaguassú, Estado do Espirito Santo, em que é credor Vicente da Costa Oliveira e devedor o Espolio de Wilson Lopes Guedes, com credito declarado de 4:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.446, série C, de Castello, Estado do Espirito Santo, em que são credores Cola Moraes & Cia. e devedor Attilio Tassinari, com credito declarado de 5:043$000, sendo negada a indemnização.

N. 14.699, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que são credores Vervloet Irmão & Cia. e devedores Cyrillo Meneghini e outros, com credito declarado de 29:999$500, sendo concedida a indemnização de 14:500$000.

N. 16.440, série C, de Castello, Estado do Espirito Santo, em que são credores Cola Moraes & Cia. e devedor Eugenio Piovesani, com credito declarado de 12:778$600, sendo negada a indemnização.

N. 16.447, série C, de Affonso Claudio, Estado do Espirito Santo, em que são credores Cola Moraes & Cia. e devedores Antonio Bussolar & Irmão, com credito declarado de 3:838$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.201, série C, de Mogyana, Estado de Minas Geraes, em que são credores Paulo Guedes & Cia., em liquidação e devedor Joaquim Alves Rodrigues, com credito declarado de 3:686$500, sendo negada a indemnização.

N. 17.310, série C, de Lambary, Estado de Minas Geraes, em que é credor Carlos Tobias e devedores Nagib Mohallem e sua mulher, com credito declarado de 119:451$658, sendo concedida a indemnização de 35:000$000.

N. 18.714, série C, de Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Jeronymo Franco Simões, com credito declarado de réis 260:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.473, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que são credores Pontual & Cia. e devedores Sebastião Silvestre da Silva e sua mulher, com credito declarado de 19:119$900, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 28.126, série B, de Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná, em que é credor Damaso Tito de Mota Paes e devedor João Fructuoso de Mello Coelho, com credito declarado de 28:001$813, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 27.426, série B, de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credora Maria Lidia Martins de Albuquerque Mello e devedores Nilo de Albuquerque Mello e sua mulher, com credito declarado de 5:238$200, sendo negada a indemnização.

N. 29.200, série B, de Mogy-Guassú, Estado de São Paulo, em que é credor José Legaspe Mulvina e devedores Diogo Mauk e sua mulher, com credito declarado de 2:857$718, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 17.980, série C, de Ibitinga, Estado de São Paulo, em que é credor Alberto dos Santos e devedora Apollonia Castilho Marques, com credito declarado de 8:818$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.857, série C, de Mattão, Estado de São Paulo, em que é credor o Bank of London & South America Ltda. e devedores Odenne Accorse e sua mulher, com credito declarado de 308:374$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.207, série C, de Itatinga, Estado de São Paulo, em que são credores Mellão Nogueira & Cia. e devedor Custodio José Ribeiro, com credito declarado de 62:841$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.206, série C, de Baurú, Estado de São Paulo, em que são credores Silva Ferreira & Cia. e devedor Custodio José Ribeiro, com credito declarado de 73:201$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.210, série C, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedor Luiz Basaglia, com credito declarado de 100:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.212, série C, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que são credores Prudente Ferreira & Cia. Ltda. e devedor Luiz Basaglia, com credito declarado de 338:046$700, sendo negada a indemnização.

N. 29.139, série B, de [illegible], Estado de São Paulo, em que é credora Luiza Miguel Cury e devedores Clemente Sbrissa e outros, com credito declarado de 22:372$000, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 29.016, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que são credores Baccarat & Cia. Ltda. e devedor Frederico Ernesto de Aguiar Whitaker Junior, com credito declarado de réis 215:346$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.674, série B, de Taquaritinga, Estado de São Paulo, em que são credores Assumpção Netto & Cia. e devedor Braz Neto de Andrade, com credito declarado de 49:235$500, sendo concedida a indemnização de 24:500$000. Quitação plena.

N. 29.177, série B, de Rio Preto, Estado de São Paulo, em que é credor José Commar e devedores Eliseu de Pizzol e sua mulher, com credito declarado de 12:718$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 29.191, série B, de [illegible], Estado de São Paulo, em que é credor a massa fallida de Ribeiro de Barros & Cia. e devedor Agenio Bastos, com credito declarado de 5:416$900, sendo concedida a indemnização de 2:500$000. Quitação plena.

N. 17.832, série C, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedor João Marques Jardim, com credito declarado de 186:261$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.232, série B, de Assis, Estado de São Paulo, em que é credor João de Paula Eduardo e devedor Jesualdo Eduardo Palumbo, com credito declarado de 13:248$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.806, série C, de Monte Alto, Estado de São Paulo, em que é credor José Antonio Berg e devedor Francisco Gava, com credito declarado de 34:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.118, série B, de Laranjal, Estado de São Paulo, em que é credor Placido Manfrin e devedores Angelo Baldassin e sua mulher, com credito declarado de 12:078$700, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 17.143, série C, de Mineiro, Estado de São Paulo, em que são credores Barros Pimentel & Cia. e devedor José Lucas, com credito declarado de 6:889$700, sendo negada a indemnização.

N. 17.415, série C, de Olympia, Estado de São Paulo, em que são credores Azevedo Silva & Cia. e devedor Attilio Tassinari, com credito declarado de 18:893$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.196, série C, de Bom Successo, Estado de São Paulo, em que são credores Nogueira Ortiz & C. e devedor Abrahão Maluf, com credito declarado de 64:100$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.197, série C, de Santo Anastacio, Estado de São Paulo, em que são credores Moura Andrade & Cia. e devedor Abrahão Maluf, com credito declarado de 198:744$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.200, série C, de Catanduva, Estado de São Paulo, em que são credores Lima & Cia. e devedores Antonio Ramos Junior e sua mulher, com credito declarado de 56:258$200, sendo negada a indemnização.

N. 29.188, série B, de Altinopolis, Estado de São Paulo, em que são credores Santiago Meirelles & Cia. e devedor Fabio Meirelles Alves, com credito declarado de 23:687$200, sendo negada a indemnização.

N. 18.204, série C, de Catanduva, Estado de São Paulo, em que são credores Barros Pimentel & C. e devedor Anastacio Arroyo, com credito declarado de 19:594$900, sendo negada a indemnização.

N. 28.678, série B, de Pitangueiras, Estado de São Paulo, em que é credor José Paludetti e devedores Angelo Cavallaro e sua mulher, com credito declarado de 61:308$580, sendo concedida a indemnização de 29:000$000. Quitação plena.

N. 29.146, série B, de Pedernelras, Estado de São Paulo, em que é credor Primo Fuzzetti, com credito declarado de 2:779$400, sendo concedida a indemnização de 1:000$000. Quitação plena.

N. 29.163, série B, de Santo Anastacio, Estado de São Paulo, em que são credores Manoel Pereira & Cia. e devedor Abrahão Maluf, com credito declarado de 98:956$400, sendo negada a indemnização.

N. 29.014, série B, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que é credora a massa fallida de Ramos Mello & Cia. e devedor Cicero Meirelles Teixeira Diniz, com credito declarado de 675:681$700, sendo concedida a indemnização de 122:000$000. Quitação plena.

N. 17.841, série C, de Taquaritinga, Estado de São Paulo, em que é credor Angelo Faci e devedores Buzzi Giovanni Armando e sua mulher, com credito declarado de 6:540$820, sendo negada a indemnização.

N. 17.253, série C, de Santo Antonio da Patrulha, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Antonio Machado de Castilhos e devedores Christina Machado de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 30:300$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.051, série B, de S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor o Espolio de J. C. Alberto Schmidt, com credito declarado de réis 31:424$500, sendo concedida a indemnização de 15:500$000.

N. 29.128, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Estanislau Chrostowsky e devedores Matheus Bortoski e sua mulher, com credito declarado de 5:078$859, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 28.658, série B, de Bom Successo, Estado de São Paulo, em que é credor João Brisola Duarte e devedor o Espolio de Manoel Maria das Dores, com credito declarado de 40:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.026, série B, de Santos, Estado de São Paulo, em que são credores Baccarat & Cia. Ltda. e devedor Frederico Ernesto de Aguiar Junior, com credito declarado de 14:718$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.855, série C, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que é credor Abramo Zini e devedores Tito Ferreira Lopes e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.208, série C, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que são credores Nogueira Ortiz & Cia. e devedor Luiz Basaglia, com credito declarado de 280:427$900, sendo negada a indemnização.

N. 17.854, série C, de Itapolis, Estado de São Paulo, em que são credores Elias Thomaz e outros e devedores Francisco Henrique Lemos e outros, com credito declarado de 120:433$322, sendo negada a indemnização.

N. 18.211, série C, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que são credores Sallão & Cia. e devedor Luiz Basaglia, com credito declarado de 29:251$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.201, série B, de S. João da Bôa Vista, Estado de São Paulo, em que são credores J. P. Fonseca & Cia. e devedor o Espolio de Francisco Palma, com credito declarado de 21:118$600, sendo negada a indemnização.

N. 29.154, série B, de José Bonifacio, Estado de São Paulo, em que é credor João Pedro e devedores João Prechero de Figueiredo e sua mulher, com credito declarado de 254:196$153, sendo negada a indemnização.

N. 29.186, série B, de Pereiras, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco Migliani e devedores Angelo Gonçalves e outros, com credito declarado de réis 16:375$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.626, série C, de Piratininga, Estado de São Paulo, em que são credores Affonso Canedo e outros e devedores Almerindo Cardarelli e sua mulher, com credito declarado de 370:553$596, sendo negada a indemnização.

N. 18.206, série C, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que é credora a massa fallida de Miguel, João Aidar & Cia., e devedor Luiz Basaglia, com credito declarado de 724:399$300, sendo negada a indemnização.

N. 28.207, série B, de São Miguel, Estado de São Paulo, em que é credor Dino Morse e deve-

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 21, extrahida a 19 de março de 1938.

815	500:000$	— Rio
14.360	20:000$	— S. Paulo
4.849	10:000$	— Rio
11.754	3:000$	— S. Paulo
3.993	2:000$	— S. Paulo
3.189	1:000$	— S. Paulo
8.800	1:000$	— S. Paulo
17.936	1:000$	— Rio
10.758	1:000$	— S. Paulo.

E mais 20 de 500$, 64 de 200$, 500 de 100$ e 2.300 de 70$ para os bilhetes terminados em 5.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

Declarações

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES AO PORTADOR

Serão pagas amanhã, 21, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:
"CAUTELAS" de 7 o|o: — Até n. 457.
—o—
Rio, 20-III-1938.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.
(R 22320)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tendo desapparecido os titulos emittidos pela Sul America Capitalização a meu favor e dos filhos, sob os numeros 91.507, 91.753 e 100.667, combinações T H E, R I O e L L J — faço, para fins de direito, a presente declaração.
Piauhy, 15 de Março, 938.
Francisco de Paula R. Horta
(R 24055)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

103.º ANNIVERSARIO
CONVITE

O Conselho Administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes convida a todos os associados para assistirem a Missa em Acção de Graças que será rezada Sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ no altar mór da egreja da Candelaria, em commemoração a passagem do 103.º Anniversario da fundação da Sociedade.

A's 21 horas do mesmo dia haverá na séde social á rua do Lavradio n.º 91, 1.º andar, uma sessão solenne seguida de baile para o que desde já ficam tambem convidados todos os associados em pleno gozo de seus direitos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1938.
Jorge Alberto Vinchon Filho
1.º Secretario
(R 23135)

N. 18.713, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Miguel Bonifacio de Souza, com credito declarado de 3:677$632, sendo negada a indemnização.

ANNUNCIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libras	—	83$490
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libras	—	85$690
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$710
Peso argentino	—	4$440
Franco	—	$565

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	87$190
" Nova York	—	17$600
" Paris	—	$543
" Hollanda	—	9$737
" Allemanha (compensação)	—	5$810
" Buenos Aires	—	4$730
" Suissa	—	4$041
" Italia	—	$927
" Portugal	—	$792
" Slovaquia	—	$620
" Montevidéo	—	8$100
" Belgica	—	2$967

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Hespanha	—	2$200
Polonia	—	3$500
Austria	4$800 a	4$900
Suecia	4$520 a	4$580
Dinamarca	3$910 a	3$980
Japão	—	5$150
Allemanha:		
Reichsmark	7$070 a	7$100
Verrechnungsmark	—	5$810
Reisemark	—	4$250

Kroners (Dinamarca)	4$500	4$200
Dollar canadense	19$800	19$400
Dollar americano	21$800	20$800
Yen (Japão)	5$600	5$300
Marcos	4$500	4$000
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$650
Shilling austriaco	3$800	—
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$440	$400
Marco (Finlandia)	$440	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$800	3$300
Peso boliviano	$850	$800
Peso chileno	$760	$730
Peso argentino (papel)	5$350	5$200
Libras (Perú)	47$000	43$000
Libras (Inglaterra)	103$000	103$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 19

Praças	Official	Livre
Londres	—	87$378
Paris	—	$544
Allemanha (Reichsmark)	—	7$100
Allemanha (Reisemark)	—	4$256
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$821
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	4$250
Italia	—	$932
Portugal	—	$840
Belgica (ouro)	—	2$969
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Suissa	—	4$047
Hespanha	—	2$200
Nova York	—	17$608
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	8$200
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$701
Hollanda	—	—
Hungria	—	—
Japão (yen)	—	5$175
Canadá	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS

Dia 18

Libra esterlina	104$301
Dollar americano	20$714
Franco francez	$605
Escudo	$950
Peso argentino	5$326
Peso uruguayo	9$200
Yen	5$500
Lira	$887
Zloty	3$700
Reichsmark	4$000
Franco suisso	4$600
Florim	10$800
Corôa sueca	4$000

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil, affixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$700, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 18	410.093,655
Até o dia 19	410.093,655

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	114$243
Dollar	29$620
Francos	5$713

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$250	$100
Escudos	$960	$920
Peso uruguayo	9$000	8$500
Lira	$850	$830
Franco francez	$650	$600
Franco suisso	4$700	4$500
Franco belga	$680	$650
Guldens (Hollanda)	11$400	10$500
Kroners (Suecia)	5$100	4$800
Kroners (Noruega)	5$000	4$700

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 19.

A's 10 horas da manhã:

O Banco do Brasil saca libra a 87$190 e compra a 85$490, saca dollar a 17$600 e compra a 17$270.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.37	$ 4.95.62
" Genova á vista por £	L. 94.25	L. 94.30
" Paris á vista por £	F. 160.75	F. 161.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.36	M. 12.36 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 7/8	Fl. 8.98
" Berna á vista por £	F. 21.63 1/4	F. 21.63
" Bruxellas á vista por £	B. 29.46 1/4	B. 29.47
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.81	$ 4.95.62
" Genova á vista por £	L. 94.25	L. 94.30
" Paris á vista por £	F. 161.44	F. 161.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.36 1/2	M. 12.36 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.98	Fl. 8.98
" Berna á vista por £	F. 21.63 1/4	F. 21.63
" Bruxellas á vista por £	B. 29.46	B. 29.47
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.95 1/8	$ 4.96.5/8
" Paris tel. por F	c 3.07 3/4	c 3.09.00
" Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid tel. por P	—	—
" Amsterdam tel. por F	c 55.15	c 55.31
" Berna tel. por F	c 22.91	c 22.96 1/2
" Bruxellas tel. por F	c 16.82	c 16.83
" Berlim tel. por M	c 40.12	c 40.16 1/2

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.96.00	$ 4.95 1/8
" Paris tel. por F	c 3.07.00	c 3.07 3/4
" Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid tel. por P	—	—
" Amsterdam tel. por F	c 55.21	c 55.15
" Berna tel. por F	c 22.91	c 22.91
" Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.82
" Berlim tel. por M	c 40.08	c 40.12

Telegramma financial

LONDRES, 19.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.46	F. 29.47
Genova — Sobre Londres á vista por £	Feriado	L. 94.50
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 59.00
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de Compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 19 de março de 1938.
Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas:	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	480	
De Minas	—	480
Pela Maritima:		
De São Paulo	5.468	
De Minas	1.383	
Do Rio	—	6.851
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	3.727	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	1.620	5.347
Total		12.678
Idem o anno passado		7.699
Desde 1 do mez		204.904
Média		11.383
Desde 1 de julho		1.834.463
Média		7.028
Desde 1 de julho do anno passado		1.833.890
Café retirado do stock desde 1 de julho		10.051

EMBARQUES

Europa	925
America do Norte	4.525
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	—
Asia	—
Total	5.450
Idem o anno passado	16.804
Desde 1 do mez	215.490
Desde 1 de julho	1.734.298
Idem o anno passado	1.398.746
Stock no dia 17 do corrente	668.891
Consumo do dia 17 do corrente mez	500
Café doado	—
Café para bonificação	—
Existencia em 18 do corrente	668.391
Idem o anno passado	679.955
Pauta (cafés communs)	1$700
Café bonificação	—
Cafés S. Minas	2$100

Ainda hontem, encontramos o mercado desse producto em posição calma, com as cotações accusando uma depreciação de 200 réis e sem procura de importancia. Os negocios registrados foram de 4.505 saccas, ao preço de 11$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$600
Typo 4	13$100
Typo 5	12$600
Typo 6	12$100
Typo 7	11$600
Typo 8	11$100

SANTOS, 19.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 19$000; anterior, 19$000; mesmo dia no anno passado, 22$500.

Entradas: hoje, 40.457 saccas; anterior, 50.780 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.338 saccas.

Embarques: hoje, 40.667 saccas; anterior, 28.983 saccas; mesmo dia no anno passado, 56.138 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.162.826 saccas; anterior, 2.172.036 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.207.823 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	16.256
Total	16.256

S. PAULO, 19.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	32.000	34.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	15.000	13.000
Total	47.000	47.000

NOVA YORK, 19.

Abertura Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	4.24
Café para entrega em maio	4.10	4.13
Café para entrega em junho	3.90	3.93
Café para entrega em setembro	—	3.91

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.22	4.24
Café para entrega em maio	4.11	4.13
Café para entrega em junho	3.93	3.93
Café para entrega em setembro	3.91	3.91
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

HAVRE, 19.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	170	172 ½
Café para entrega em maio	170	178
Café para entrega em setembro	177 ¾	181 ¾
Café para entrega em dezembro	181 ¾	185 ¾
Vendas	7.000	24.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/2 a 4 francos.

LONDRES, 19.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	26/6	26/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	18/9	18/9

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	MARÇO	Sh.	Destino
....	—	Panair	20	Fortaleza
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Assump.-B. Aires
Porto Alegre	20	Panair	—	....
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Fortaleza	21	Panair	22	Porto Alegre
B. Aires-Assump.	21	Pan Americ. Airways	22	Estados Unidos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
....	—	Panair	23	Bahia
Porto Alegre	23	Panair	24	Fortaleza
Bahia	24	Panair	—	....
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
E. U. - Amazonas	24	Pan Americ. Airways	25	Buenos Aires
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Fortaleza	25	Panair	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	26	Amazonas-E. U.
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
....	—	Panair	27	Fortaleza
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Assump.-B. Aires
Porto Alegre	27	Panair	—	....
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Fortaleza	28	Panair	29	Porto Alegre
B. Aires-Assump.	28	Pan Americ. Airways	29	Estados Unidos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
....	—	Panair	30	Bahia
Porto Alegre	30	Panair	31	Fortaleza
Bahia	31	Panair	—	....
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
E. U. - Amazonas	31	Pan Americ. Airways	—	....

Procedencia	Ch.	MARÇO	Sh.	Destino
Europa	20	Condor - Lufthansa	20	Santiago (Chile)
....	—	Condor	20	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	21	Condor - Lufthansa	—	....
....	—	Condor	21	Porto Alegre
....	—	Condor	21	Belém
Belém	22	Condor	—	....
Porto Alegre	23	Condor	—	....
....	—	Condor - Lufthansa	23	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	24	Condor - Lufthansa	24	Europa
Bolivia/M. Grosso	24	Condor	24	Porto Alegre
Belém e Carolina	25	Condor	25	Belém e Carolina
Porto Alegre	25	Condor	—	....
Europa	27	Condor - Lufthansa	27	Santiago (Chile)
....	—	Condor	27	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	28	Condor - Lufthansa	—	....
....	—	Condor	28	Porto Alegre
....	—	Condor	28	Belém
Belém	29	Condor	—	....
Porto Alegre	30	Condor	—	....
....	—	Condor - Lufthansa	30	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	31	Condor - Lufthansa	31	Europa
Bolivia/M. Grosso	31	Condor	31	Porto Alegre

Procedencia	Ch.	MARÇO	Sh.	Destino
Norte/Europa	15	Air France	20	Norte/Europa
Norte/Europa	22	Air France	27	Norte/Europa
Norte/Europa	29	Air France	—	Norte/Europa
Sul, Prata, Chile	20	Air France	16	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	27	Air France	23	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	—	Air France	30	Sul, Prata, Chile

Procedencia	Ch.	ABRIL 1938	Sh.	Destino
Norte/Europa	5	Air France	3	Norte/Europa
Norte/Europa	12	Air France	10	Norte/Europa
Norte/Europa	19	Air France	17	Norte/Europa
Norte/Europa	26	Air France	24	Norte/Europa
Sul, Prata, Chile	3	Air France	6	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	10	Air France	13	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	17	Air France	20	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	24	Air France	27	Sul, Prata, Chile

(1) — O fechamento das malas é feito no dia anterior ao da partida dos aviões, isto é, ás terças e sabbados.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado em posição calma, com procura de pouca monta e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	34.533

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Campos	790
Total	790
Desde 1 do mez	67.073
Saidas	5.988
Desde 1 do mez	73.510
Stock actual	20.335

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 57$000
Demeraras	53$000 a 54$000
Mascavo (regular)	41$500 a 42$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 19.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 53$500; anterior, 53$500.

Usina de 2ª: hoje, 51$500; anterior, 51$500.

Crystaes: hoje, 44$000 a 45$000; anterior, 44$000 a 45$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 32$000; anterior, 32$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$300 a 6$500; anterior, 6$300 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.000	7.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.819.800	2.816.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	9.500	19.000
Para o porto de Santos	10.000	—
Para portos do sul do Brasil	8.000	—
Para portos do norte do Brasil	—	2.000
Existencia, hoje	1.193.300	1.217.500

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.21	2.20
Assucar para entrega em maio	2.17	2.16
Assucar para entrega em julho	2.19	2.18
Assucar para entrega em setembro	2.20	2.19

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	2.21
Assucar para entrega em maio	2.16	2.17
Assucar para entrega em julho	2.16	2.19
Assucar para entrega em setembro	2.19	2.20

Mercado: estavel.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 19 DE MARÇO DE 1938.

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	4.531	—	—	—	4.531
E. F. Central do Brasil	—	1.052	—	—	1.052
E. F. Leopoldina	—	1.822	—	—	1.822
Regulador	—	87	—	—	87
E. F. Leopoldina	—	—	691	—	691
Regulador	—	—	3.306	—	3.306
Regulador	—	—	—	1.630	1.630
Somma das entradas	4.531	2.961	3.997	1.630	13.119
De 1 do mez até o dia 18	61.364	65.877	55.821	21.842	204.904
Até esta data	65.895	68.838	59.818	23.472	218.023

Existencia anterior — dia 18			668.391
Entradas de hoje			13.119
			681.510
EMBARQUES:			
Europa — Sul e Leste	1.088		
Africa — Oeste e Norte	1.875		
Asia	375		
Cabotagem — Norte	920		
Somma dos embarques	4.258	4.258	
De 1 do mez até o dia 18	215.490		
Até esta data	219.748		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 18	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	500	500	4.758
Existencia ás 6 horas da tarde			676.752

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|1	5|1
Assucar para entrega em maio	5|3 ¾	5|3
Assucar para entrega em agosto	5|5 ½	5|5
Assucar para entrega em dezembro	5|7 ¾	5|7

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, com regular procura, mas, sem modificação nas cotações. Verificaram-se grandes entradas e regulares saídas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.744

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	966
Do Ceará	192
De Santos	97
Total	1.255
Desde 1 do mez	7.980
Saidas	610
Desde 1 do mez	6.703
Stock actual	13.380

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	42$500 a 43$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	42$000 a 42$500

S. PAULO, 19.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	—	49$500
Algodão para entrega em abril	—	48$900
Algodão para entrega em maio	48$800	49$400
Algodão para entrega em junho	49$000	49$800
Algodão para entrega em julho	49$200	49$600
Algodão para entrega em agosto	49$500	49$900
Algodão para entrega em setembro	50$100	50$500
Algodão para entrega em outubro	50$500	50$000
Algodão para entrega em novembro	—	51$200

Vendas, não houve.
Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	700	2.600
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	265.700	265.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	100	—
Para o porto de Santos	100	—
Existencia, hoje	90.100	90.200

LIVERPOOL, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.99	5.05
Pernambuco Fair	4.64	4.70
Maceió Fair	4.64	4.70
Universal Standards, 1935	5.04	5.10
American Futures, para março	4.92	4.99
American Futures, para maio	4.98	5.04
American Futures, para julho	5.04	5.10
American Futures, para outubro	5.08	5.14

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.60	8.95
American Futures, para maio	8.54	8.89
American Futures, para julho	8.61	8.94
American Futures, para outubro	8.67	8.99
American Futures, para janeiro	8.71	9.01

Mercado — Afrouxou depois da abertura, devido ás ameaças de guerra na Europa.

Desde o fechamento anterior, baixa de 32 a 35 pontos.

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.74	8.54
American Futures, para julho	8.88	8.61
American Futures, para outubro	8.97	8.67
American Futures, para janeiro	9.03	8.71

Mercado — Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 32 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem em condições pouco movimentadas e os negocios levados a effeito não tiveram assim grande desenvolvimento.

As apolices da União achavam-se firmes, bem como as municipaes e estaduaes. As Obrigações do Thesouro Nacional pouco interesse despertaram, mantendo-se os outros valores em evidencia destituidos de importancia, aliás, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, port. 2, 5, 12, 15, 50, 65, a	805$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 2, 3, 12, 50, 50, a	802$000
Ditas port., 116, a	795$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 8 semestres, 2, a	455$000
Dito de 1:000$, ex/juros. 15, 20, 20, a	750$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 8 semestres, 40, 40, 50, a	927$000
Dito idem, 4, 24, a	928$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port. 131, a	450$000
Ditas de 1906 de 200$, 6 % port., 75, 100, a	155$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 3, a	172$500
Ditas idem, 2, a	173$500
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 5, a	700$000
Rio de 100$, 4 %, port. (Popular), 4, 15, 20, a	105$000
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port. 1, 1, 9, 10, a	40$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 12, 85, a	86$500
São Paulo de 200$000, 5 % port., 5, 13, 13, 18, 3, a	193$500
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 2, 8, 9, a	143$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 112, 26, a	173$500
Ditas idem, 10, a	174$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 50, a	194$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decr. 10.240, 9, 50, 100, a	698$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 2, a	353$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:005$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:020$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	—	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	808$000	803$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	803$000	802$000
Ditas ao portador	798$000	794$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	780$000	770$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	749$000	746$000
Dito com juros de 1 semestre	—	—
Dito com juros de 8 semestres	928$000	925$000
Dito com juros de 7 semestres	—	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	545$000
Ditas, nom.	—	558$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	700$000	690$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	144$000	143$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	173$000	172$500
Ditas da 3.ª, 7 %	195$000	194$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %, port.	—	—
Rio de 500$, 6 %	350$000	—
Ditas de 500$, 8 %, port.	420$000	—
Rio (Popular), 4 %	108$000	105$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	—
Ditas, 6 %	—	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000	86$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	928$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port.	194$000	193$000
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	705$000	702$000
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %, port.	190$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ % port.	41$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	460$000	445$000
Ditas, nom.	440$000	430$000
Ditas de 1914, 6 % port.	—	153$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	156$000	155$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	155$000	153$500
Ditas de 1931, 5 %	171$000	160$500
Ditas (Titulos)	173$500	172$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	158$000
Ditas decreto 1.535, (Lagoa), 7 %	170$000	169$000
Ditas decreto 1.939, (Castello), 7 %	—	164$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	198$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %, port.	—	190$000
Ditas decreto 3.204, port. 7 %	170$000	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa), 7 % port.	168$000	—
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	168$000	—
Ditas decreto 2.330, (Lagoa) port. 7 %	—	162$000
Bancos:		
Brasil	360$000	354$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	90$000	—
Commercio	220$000	210$000
Bonvista	—	655$000
Funccionarios Publicos	45$000	40$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	220$000
Petropolitana	—	200$000
Manuf. Fluminense	220$000	200$000
Progresso Industrial	400$000	345$000
Nova America	—	306$000
America Fabril	310$000	—
Brasil Industrial	400$000	—
Corcovado	—	100$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	—	1:500$
Previdente	3:200$	—
Argos Fluminense	—	2:600$
Brasil c/ 70 %	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	133$000	—
Victoria a Minas	50$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Ditas, nom.	233$000	230$000
Brasil Comm. Immobiliaria	—	900$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Alliança Industrial	—	210$000
Fluminense F. Club	65$000	60$000
Edificadora	150$000	—
Bellas Artes	—	202$000
Progresso Industrial	—	202$000
Mercado Municipal	214$000	210$000
Lar Brasileiro	204$000	202$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, para o fornecimento de uma machina de sommar.

Dia 20 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a reforma da rêde electrica de distribuição de boras.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento e installação de uma machina para extrair copias heliographicas.

Dia 21 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para a construcção de calçamento de concreto asphaltico e para execução das obras correlativas referentes á rua Prudente de Moraes.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a acquisição de uma mesa orthopedica destinada.

Dia 21 — Divisão de Assistencia de Psychopathas, para o fornecimento de artigos de desinfecção, limpeza, asseio e hygiene.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 9, 2, 6, 30, 28, 15, 4, 17, 14, 23 e 8.

Dia 21 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para o fornecimento de material de construcção.

Dia 21 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a collocação de um relogio electrico no archivo do Ministerio da Justiça.

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 14, 12, 32 e 1.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 14, 13, 36 e 30.

Dia 23 — Commissão Constructora do Edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o serviço de calceteiro a serem executados no edificio em construcção.

Dia 23 — Directoria do Dominio da União, para substituição de toldos de lona do edificio onde funcciona a Caixa de Amortização.

BANCO DO BRASIL

BALANCETE EM 26 DE FEVEREIRO DE 1938

DEBITO

Thesouro Nacional — Conta de arrecadação	106.196:648$900	
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro	53.028:512$800	
Letras descontadas	1.312.748:967$300	
Emprestimos em conta corrente	1.479.107:197$000	
Letras a receber	20.834:225$100	2.813.190:415$300
Effeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	209.325:899$000	
Do interior	359.372:604$000	568.698:503$000
Cobrança nos Estados		459.607:032$620
Valores em liquidação		21.653:205$500
Valores caucionados		1.361.040:500$600
Hypothecas		179.206:535$000
Valores depositados		2.711.155:219$200
Agencias e filiaes no interior		1.847.649:733$200
Correspondentes no exterior		452.885:341$300
Correspondentes no interior		4.173:375$900
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		75.719:914$500
Immoveis		15.605:810$100
Moveis e utensilios		3.333:552$400
Thesouro Nacional — com responsabilidade (Convenios no exterior)		437.804:322$600
Diversas contas		222.901:405$220
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 3.432.563-19-9 pela ultima cotação £ 1.333.605-7-5 a 3 d.		106.688:429$700
Caixa, em moeda corrente		668.940:923$600
		12.122.269:493$440

CREDITO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		259.746:397$100
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.489.714:521$600	
Em contas correntes limitadas	240.528:005$200	
Em contas correntes sem juros	731.664:024$000	
Em contas a prazo fixo	147.980:541$300	
Em contas de aviso prévio	83.771:999$500	
Em contas de compensação de cheques	415.583:427$100	
Em garantia de accidentes no trabalho — Decreto n. 24.637	200:000$000	3.109.442:518$700
Titulos em caução e em deposito		3.772.417:330$000
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional 22.841.275:850 grs. de ouro fino		478.984:925$800
Agencias e filiaes no interior		1.730.450:739$400
Correspondentes no exterior		345.838:315$300
Correspondentes no interior		1.766:301$300
Promissorias a pagar no exterior		437.804:322$600
Saques a pagar		25.000:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.028.305:535$620
Dividendo		2.210:935$000
Diversas contas		770.301:612$620
		12.122.269:493$440

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1938. — **Marques dos Reis**, presidente. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade. (2093)

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO CARMO NS. 57/59

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas, possuidores de acções registradas no Banco, de accordo com o disposto no artigo 41 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 15 horas, para apresentação do relatorio e das contas da administração relativas ao anno de 1937 e do parecer do conselho fiscal, procedendo-se, em seguida, á eleição do mesmo conselho e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1938.

A DIRECTORIA
(R 18728)

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoram de 28 de fevereiro a 5 de março de 1938:

AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5	45$000	46$000
Fibra média — Ceará — typo 5	Nominal	
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	41$000	42$000
AGUARDENTE	480 litros	
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	350$000	360$000
De Paraty	350$000	360$000
De Campos	220$000	240$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos:	480 litros	
De 40 grãos	350$000	360$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA	Kilo	
Nacional	$520	$540
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS	Cento	
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	8$000	14$000
ARROZ	60 kilos	
Brilhado especial agulha	102$000	104$000
Brilhado de 1ª (agulha)	93$000	95$000
Especial (agulha)	96$000	98$000
Japonez, especial	81$000	83$000
Japonez de 1ª	76$000	78$000
Japonez de 2ª	73$000	75$000
Japonez de 3ª	67$000	69$000
Sanga	30$000	38$000
ASSUCAR	60 kilos	
Branco crystal	56$000	57$000
Crystal amarello	53$000	54$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	41$000	42$000
	Por kilo	
Refinado de 1ª (extra)	—	1$150
Refinado de 1ª	—	1$020
Refinado de 3ª	—	$870
BACALHAU	Caixa	
Especial	248$000	250$000
Superior	235$000	240$000
Cascudos	215$000	220$000
BANHA	Caixa de 60 kilos	
Porto Alegre	255$000	270$000
De Laguna	—	257$000
Do Itajahy	260$000	270$000
BATATAS	Kilo	
Nacional, do interior	$400	$800
Do Sul	—	—
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS	Caixa	
Nacionaes	52$000	54$000
	Caixa	
Estrangeiras	—	—
CAFE'	Kilo	
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA	50 kilos	
De Porto Alegre — Especial	36$000	37$000
De Porto Alegre — Fina	35$000	36$000
De Porto Alegre — Entrefina	29$000	30$000
Grossa	25$000	26$000
FARELLO DE TRIGO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500
FARELLINHO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARINHA DE TRIGO	44 kilos	
De 1ª qualidade	—	58$000
De 2ª qualidade	—	56$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	61$000
FEIJÃO	60 kilos	
Preto, regular	—	—
Preto, bom	24$000	26$000
Preto novo, especial, Alegre	32$000	44$000
Manteiga	45$000	60$000
Branco nacional	72$000	110$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	48$000	50$000
Mulatinho	30$000	36$000
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
FUMO	15 kilos	
De Minas — Em cordas:		
Especial	—	—
Bom	—	—
Baixo	—	—
De Rio Grande:		
Amarello de 1ª	—	—
Amarello de 2ª	—	—
Commum de 1ª	—	—
Commum de 2ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	—	—
Especial de 2ª	—	—
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
HERVA MATTE	Barrica	
De Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
KEROZENE	Caixa	
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO	Kilo	
De Minas	3$100	3$300
Do sul salgado	2$900	2$900
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	6$200	6$400
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO	60 kilos	
Branco	—	—
Amarello	22$000	23$000
Mesclado	19$000	20$000
Vermelho	24$000	25$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO	Kilo bruto	
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	5$900
	Litro	
De caroço de algodão — Nacional	—	2$900
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS	Lata	
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO	Kilo	
Do Norte	$850	$900
Do Sul	$800	$850
QUEIJO	Kilo	
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL	60 kilos	
Do Norte, grosso	—	17$100
Do Norte, moido	—	18$300
Do Cabo Frio, grosso	—	15$000
Do Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA	Kilo	
Diversas procedencias	1$800	2$000
TOUCINHO	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$300	3$400
De fumeiro	4$300	4$400
REMOIDO	40 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	13$500	14$000
VINAGRE	85 litros	
Nacional	—	—
	Caixa	
Estrangeiro	—	—
XARQUE	Kilo	
Nacional — Mantas	3$100	3$200
Mineiro — patos e mantas	2$900	3$000
Do Sul — Patos e mantas	3$000	3$100

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Zahi Mann, credor da quantia de 500$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia da firma Nascimento & Souza, estabelecida á rua Clarimundo de Mello n. 390 e á rua Barão de Bom Retiro n. 387. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 4 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 20 de maio proximo.

— No cartorio do 2º officio da 6ª vara civel, foi requerida, hontem, por Aurora de Freitas Soares, credora da quantia de .... 12:500$000, a fallencia do negociante Lydio Mesquita, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 30.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 3ª, Ciuffo & Irmão; na 4ª, Rodrigues & Cia.; e na 5ª, O. Pagliaro e Ernesto Fernandes Ribeirinho.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Antuerpia "Astrida"	20
Santos "Poconé"	20
S. Francisco e escs. "Manáos"	20
Laguna e escs. "Murtinho"	20
Buenos Aires "Andalucia Star"	21
Southampton e escs. "Almanzora"	21
Portos do sul "Carl Hoepcke"	21
Buenos Aires "Highland Princess"	22
Marselha e escs. "Mendoza"	22
Manáos e escs. "Almirante Jaceguay"	22
Nova Orleans e escs. "Barbacena"	22
Portos do norte "Olinda"	22
Porto Alegre "Ucá"	22
Hamburgo "General Artigas"	23
Porto Alegre e escs. "Curityba"	23
Santos "Bagé"	23
Buenos Aires "Pan America"	24
Buenos Aires "Monte Rosa"	24
Tutoya e escs. "Tres de Outubro"	24
Tutoya e escs. "Mantiqueira"	24
Portos do sul "Butiá"	24
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	25
Nova York "Western World"	25
Buenos Aires "Waterland"	25
Antonina "Buarque de Macedo"	25
Penedo e escs. "Miranda"	25
Portos do sul "Anna"	27
Buenos Aires "Principessa Giovanna"	27
Londres "Highland Patriot"	28
Havre e escs. "Formosa"	28
Genova "Augustus"	28
Londres "Almeda Star"	28
Bordeaux e escs. "Massilia"	28

VAPORES A SAIR

Penedo e escs. "Itatinga"	20
Maceió e escs. "Cubatão"	20
Buenos Aires e escs. "Almanzora"	21
Londres "Andalucia Star"	21
Imbituba e escs. "Aratab"	21
Laguna e escs. "Murtinho"	21
Hamburgo e escs. "Alcyone"	21
Santos "Mogy"	21
Londres e escs. "Highland Princess"	22
Buenos Aires e escs. "Mendoza"	22
Cannavieiras e escs. "Arapuá"	22
Porto Alegre e escs. "Arará"	22
S. Francisco e escs. "Laguna"	22
Porto Alegre e escs. "Itagiba"	22
Nova York e escs. "Poconé"	23
Buenos Aires e escs. "General Artigas"	23
Porto Alegre e escs. "Olinda"	23
Aracajú e escs. "São Paulo"	23
Porto Alegre e escs. "Araraquara"	24
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	24
Hamburgo e escs. "Monte Rosa"	24
Nova York "Pan America"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepck"	24
Porto Alegre e escs. "Tieté"	24
Santa Fé e escs. "Barbacena"	24
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá"	24
Belem e escs. "D. Pedro II"	25
Buenos Aires e escs. "Almirante Jaceguay"	25
Hamburgo e escs. "Bagé"	25
Recife e escs. "Butiá"	25
Cabedello e escs. "Itaquera"	25
Buenos Aires e escs. "Western World"	25
Amsterdam e escs. "Waterland"	25
Antonina e escs. "Tibagy"	25
Maceió e escs. "Curityba"	26
Parnahyba e escs. "Arassú"	26
Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	26
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	26
São Francisco e escs. "Rodrigues Alves"	27
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	27
Nova Orleans e escs. "Mandú"	28
Belém e escs. "Bury"	28
Buenos Aires e escs. "Formose"	28
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	28
Penedo e escs. "Miranda"	28
Buenos Aires e escs. "Highland Patriot"	28

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 19 de março de 1938.

	Por cada lote
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	81$000 a 83$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	67$000 a 69$000
Arroz sanga, 60 kilos	30$000 a 38$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $540
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpista nacional, kilo	2$200 a 2$300
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	248$000 a 250$000
Bacalháo superior, 58 kilos	235$000 a 240$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	215$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	255$000 a 260$000
Banha de Laguna, caixa	240$000 a 248$000
Banha de Itajahy, caixa	245$000 a 255$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $800
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	52$000 a 54$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	35$000 a 36$000
Farinha de mandioca fina, do Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	25$000 a 26$000
Feijão preto especial, 60 kilos	30$000 a 42$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	72$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	40$000 a 48$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 55$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 36$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	28$000 a 30$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	54$000 a 56$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$900 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$700 a 2$800
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$600 a 7$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$300
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$500 a 22$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$850 a $900
Polvilho do Sul, kilo	$800 a $850
Tapioca, kilo	1$800 a 2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$900 a 3$000
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$000 a 3$100

nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— F. Hagen, do Mexico, trabalhando como agente viajante nos principaes mercados do Mexico, Estados Unidos e Canadá, deseja representar fabricantes de charutos brasileiros.

— Firma da Belgica interessa-se em adquirir caseina lactea no Brasil.

— Max Mayer, de Montevidéo, demonstra interesse no contacto com exportadores de café, matte e productos alimenticios nacionaes.

— Firma dispondo de boa quantidade de raiz de timbó, deseja realizar negocios com firmas desta praça.

— Antonio Barletta & Cia., da Republica de S. Domingos, interessam-se no contacto com exportadores de sebo animal, proprio para o fabrico de sabão.

— Firma do Mexico, fabricante de um apparelho gerador de vapor, adaptavel aos quartos de banho, deseja conceder sua representação á firma ou agente idoneo. O referido apparelho, segundo o folheto explicativo, poderá ser utilizado na pequena industria, em varios mistéres da vida rural, etc.

— Ohmi Silk Net Mgf. Co., do Japão, fabricantes de rêdes para pesca, desejam contacto com importadores do artigo, cujas especificações quanto ao tamanho, diametro das malhas, numero de fios, etc., deverão ser mencionadas.

— A Directoria da Bolsa de Mercados de São Paulo, teve a gentileza de remetter-nos um exemplar do Relatorio referente ao exercicio de 1938 e apresentado na assembléa geral de janeiro de 1938.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES. DESPACHADOS EM 16 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Parisot & Nelson, firma composta dos socios solidarios Nelson Andrade e Helena Parisot Henriette de Andrade, para o commercio de calçados, á rua da Assembléa n. 70, com capital de 180:000$000, prazo indeterminado.

De Lacticinios Lorenense Limitada, firma composta dos socios quotistas Francisco Marcos Monteiro e Erasto Simões Machado, para o commercio de lacticinios etc., á rua de São Pedro n. 312, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Gomes, Amaral & Comp., retira-se o socio Manoel Ribeiro do Amaral, recebendo a importancia de 7:500$000.

De Francisco Barbosa & Cia., é admittido como socio Antonio Soares Pereira.

De Agencia de Automoveis Neves Limitada, retira-se o socio Octacilio Corrêa Leal, recebendo a importancia de 1:000$000.

DISTRATOS

De Guimarães & Affonso Liberato, retira-se o socio Affonso Celso Liberato, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo a socia Maria de Lourdes Guimarães, na importancia de 7:000$000.

De O. Martins & Moreira, retira-se o socio Abilio Moreira Pacheco, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Octavio de Britto Martins.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Pedro de Assumpção, para o commercio de officina de Bombeiro etc., á praia do Zumby n. 117, com capital de 500$000.

De Paulo Lauria, para o commercio de pharmacia, á estrada Monsenhor Felix n. 936, 1ª loja, com capital de 10:000$000.

De Belmiro Peixoto, para o commercio de botequim, etc., á rua Goyaz n. 644, com capital de 3:000$000.

De Adriano Glz. Fernandes, para o commercio de representações, á rua Theophilo Ottoni numero 39, 1º andar, com capital de 20:000$000.

DESPACHOS DO DIA 17 DO CORRENTE

CONTRATOS

De J. Carneiro & Silva, firma composta dos socios solidarios Antonio Monteiro da Silva e Joaquim Carneiro, para o commercio de botequim, á rua Leandro Martins n. 73, com capital de ... 6:000$000, prazo indeterminado.

De Julio Tarnapolsky & Moscovici, firma composta dos socios solidarios Julio Tarnapolsky e Avran Moscovici, para o commercio de alfaiataria, á rua Senador Eusebio n. 27, loja, com capital de 11:000$000, prazo indeterminado.

De Garcia & Santos, firma composta dos socios solidarios Amador Garcia Gil e Marcilio dos Santos, para o commercio de botequim, á avenida 28 de Setembro n. 420, com capital de .... 40:000$000, prazo indeterminado.

De A. Costa Mendes & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Abilio da Costa Mendes e Manoel da Silva Moreira dos Santos, para o commercio de cimento armado, á rua Benedicto Ottoni n. 62, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Kerdman & Guelfenstein, firma composta dos socios solidarios Julio Kerdman e Haim Gueldfenstein, para o commercio de moveis, com capital de .... 10:000$000, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Rebello, Irmãos & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 800:000$000.

De Sociedade Oms Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato.

DISTRATOS

De Manoel Tavares & Comp., pelo fallecimento do socio Manoel Fernandes Tavares, recebendo os seus herdeiros a importancia de 4:666$666.

FIRMAS INDIVIDUAES

De P. Huberto Rohden, para o commercio de casa editora, para o commercio de casa editora, á rua da Misericordia n. 20, 1º andar, com capital de 10:000$000.

De Antonio da Silva Vigario, para o commercio de carvão etc., á rua Clemenceau n. 118, com capital de 2:000$000.

De Georg Klein, para o commercio de representações, á avenida Beira Mar n. 220, 1º andar, com capital de 10:000$000.

De José Rodrigues de Moraes, para o commercio de artefactos de cimento armado, á rua Uranos n. 1200, com capital de .... 3:000$000.

De João da Silva Motta, para o commercio de photographia, á avenida Marechal Floriano numero 137, sobrado, com capital de 2:000$000.

De Leonardo Marotta, para o commercio de alfaiataria, á rua Leopoldo Fróes n. 21, com capital de 3:000$000.

De Samuel Krutman, para o commercio de louças, á rua Visconde de Itauna n. 107, 1º andar, com capital de 6:000$000.

De Julio Pereira de Lima, para o commercio de caixões funebres etc., á rua Alvaro Alberto n. 11, com capital de 1:000$000.

De Leopoldo Schellong, para o commercio de artefactos de couros, etc., á rua Buenos Aires numero 153, 2º andar, com capital de 32:000$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 18 do corrente...	20.412:575$100
Idem em 19 do corrente	771:019$000
Total	21.183:597$700
Em egual periodo de 1937	19.453:905$500
Differença para mais em 1938	1.729:689$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de março de 1938	97.139:016$300
Em egual periodo de 1937	76.231:190$400
Differença para mais em 1938	20.807:825$900

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 19.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	18	18
Smoked Plantation Sheets, cts.	13 ¾	13 ¾

Mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas ...	—
Uniformizadas, de 1:000$	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	802$000

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	5.72	5.77
Cacáo para entrega em julho	5.72	5.77
Cacáo para entrega em setembro	5.71	5.79
Cacáo para entrega em dezembro	5.79	5.87

Mercado, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em abril	11.45	11.35
Para entrega em maio	11.48	11.38
Para entrega em junho	11.52	11.41

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	11.65	11.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em junho	88.00	87.12
Para entrega em junho	85.25	84.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.066:874$900
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente....	29.175:059$000
Em egual periodo de 1937	20.961:927$300
Differença para mais em 1938	8.218:131$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor hollandez "Rotterdam" — Turistas.

Armazem 1 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem 2 — Vapor italiano "Conte Grande" — Carga.

Armazem 4 — Vapor allemão "São Paulo" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Descarga.

Pateo 5|6 — Vapor inglez "East Wales" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor argentino "Josephina 8" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor inglez "Araby" — Descarga.

Pateo 8|9 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga.

Armazem 9 — Vapor belga "Indier" — Carga.

Pateo 9|10 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga.

Armazem 10 — Hiate nacional "Merity" — Cabotagem.

Armazem 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Araranguá" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Taquy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Mogy" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Descarga.

Armazem 18 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Icarion" — Descarga.

Prol. — Vapor sueco "Ruth" — Descarga.

Prol. — Vapor allemão "Heinrich Schulte" — Descarga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

De B. Itapemerim e escalas, vapor nacional "Araim".

De Maceió e escalas, vapor nacional "Bocaina".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tura".

De Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Astrida".

De Londres e escalas, vapor inglez "Araby".

De Buenos Aires e escalas, vapor belga "Indier".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

Para Imbituba e escalas, paquete nacional "Aratau".

Para Porto Arthur e escalas, vapor americano "Roanoke".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Nova York e escalas, paquete hollandez "Rotterdam".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Republica Argentina, vapor grego "Icarion".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Taqui".

Para Santos, vapor allemão São Paulo.

Para Trindade e escalas, vapor inglez "Shirvan".

Para Lota e escalas, vapor inglez "Dalcroy".

COLLEGIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua, c| seriedade garante economia nas contas. T. 48-3612. (R 20928)

RADIO RCA 300$

1 Maior 400$, machina Remington 500$. Visc. Inhauma, 99 — Telephone 43-2070. (R 20933)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana-Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso. (R 21938)

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Amygdalas

Sinusites — Otites

Tratamento moderno pela Alta Frequencia - Diathermia - Lampadas solares (Clinica de Physiotherapia, Especializada) — Edificio Odeon, 4.º andar, s. 417-418 Telephone: — 22-0023 CINELANDIA (R 24035)

Dr. E. Almeida Magalhães —

Doenças bronco-pulmonares. Diariamente: 16 ás 19 horas. (Aos pobres: Consultas gratis das 8 ás 10 horas). Ouvidor n.º 183, 6.º andar, salas 615 e 616-A. (R 24037)

Copacabana — Entre os 4º e 5º postos

Vende-se uma casa em um pavimento, na rua Leopoldo Miguez, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com jardim na frente, ao lado e nos fundos. Telephonar para 27-2921. (R 25054)

APARTAMENTO A' VENDA

Por 550$ mensaes (tabella Price), sem entrada inicial, ou á vontade do comprador, 4 quartos, sala, saleta, etc. Novo, luxuosamente acabado, em predio com garage, a 50 metros da praia, no Posto 6. Rua Joaquim Nabuco, 43, apart. 81. Ver com o porteiro. (R 25059)

Minerio em alta escala

Negocia-se optima fazenda de minerio, proximo á Central do Brasil, com 63 alqueires mineiros, ou sejam 48.000 metros, força hydraulica para 450 HP., já estudada com plantas, lenha em grande quantidade em mais de 20 alqueires de matta espessa, ceramica, fornos para manilhas, varias machinas, alto forno para fabricação de ferro guza já iniciada, com capacidade para 20 toneladas de ferro guza diarios, sendo que a fazenda é toda fechada. Informações minuciosas e detalhadas com o sr. Veras, á rua Senador Dantas, 77. (R 24039)

Caução de Titulos

Quaesquer quantias, sobre apolices federaes ao portador, Obrigações do Thesouro, acções do Banco do Brasil, e grandes emprezas. Encaminhamento rapido, com juros modicos e longo prazo. Dr. Alcêo de Carvalho, adv. Trav. Ouvidor, 36, 4º. Tel. 23-4585. (R 24038)

Leilão judicial

O leiloeiro Paulo Affonso, venderá em leilão quarta-feira, 23 de março, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pela melhor offerta, bom predio em dois pavimentos, á rua da Matriz, 20, Botafogo, junto á rua São Clemente. (R 25072)

FOR SALE

1 New Fairbenks Morse radio, long & short waves, 1 Upholtered sofa, Youths American Bed completem Glass ware. To be sold urgently, can be seen on Menday, 21st. from 6 to 9 p. m., Capt. Swinson, Av. Atlantica, 802, apto. 7. (R 25068)

APARTAMENTO

Aluga-se sala, quarto e banheiro, ricamente mobilado, para um casal de alto tratamento; optima mesa, em casa de familia. Rua Senador Vergueiro, 215. (R 24019)

POSTO 6

Julio de Castilhos, 33, junto á praia. aluga-se optimo apartamento. 27-6409. (R 25045)

ITAIPAVA

Arrenda-se sitio, com todo o conforto. Tel. 26-0428. (R 25039)

SALA DE JANTAR

Mobilia completa, vende-se por 500$. Rua Tavares Bastos, 21, casa 15. (R 25035)

Casa — Copacabana

Rua Bolivar, 105, esq. Leopoldo Miguez. Confortavel residencia, 5 quartos, 3 salas, grande salão no sub-solo, garage. Aluga-se por 2 annos, sob contrato. Tratar com o sr. Moraes. Telephone 23-6299. (R 25032)

SALA

Precisa-se de uma grande para uma sociedade importante. Offertas para a rua Sete de Setembro, 209, 3º. Telephone 22-3374. (R 24025)

Grande predio na Muda da Tijuca

Vende-se o da rua Conde de Bomfim n. 824, esquina da rua Garibaldi, com todo o conforto, para grande familia de tratamento, luxuosamente installado em centro de grande terreno, que mede 22 metros de frente por 80 de fundos, ficando futuramente com uma outra frente para a Avenida Maracanã. Póde ser visto durante o dia, preço de occasião, facilitando-se o pagamento a longo prazo. Tratar com Bittencourt, á rua Uruguayana n. 104, 1º andar, sala 106. Tel. 23-3239. (R 24009)

Apartments Wanted

near Praia Vermelha, for young chemistry student, preferably with full board. Letters to Daniel Sarmento, filho, E. F. Leopoldina, São João Nepomuceno, Minas. (R 24029)

APARTAMENTO

proximo á Praia Vermelha, para estudante; precisa-se de um, si possivel, com pensão. Cartas a Daniel Sarmento, filho. S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina, Minas. (R 24029)

Apartamento mobilado *Copacabana*

Aluga-se optimo, no Posto 6, com linda vista, grande sala, saleta, 3 quartos, quarto de criado, banheiro em côr, etc. Aluguel 1:200$000. Tel. 27-4498. (R 24004)

ARMAZEM

Traspassa-se contrato de um á rua da Alfandega; informações á rua São Francisco Xavier, 418. (R 25008)

ATTENÇÃO

Vende-se optimo salão de bilhares com 7 (sete) bilhares, bar e café, livre e desembaraçado, licença paga do corrente anno, paga pouco aluguel, sala de barbeiro, com seus pertences, bom sortimento de mercadorias. Facilita-se parte. O motivo da venda é não ter quem fique á testa do negocio. Informações com o dr. Assumpção, rua São José n. 66, das 3 ás 6 horas. (R 25002)

RADIOS

Concertos, attende-se a domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Leader. Rua Senador Dantas, 44. Tel 42-4528 (R 22291)

SITIO PETROPOLIS

Vende-se magnifico, com 14 alqueires, geometricos (682.000 metros quadrados), casa grande, muita matta, pequena cachoeira propria, etc. Tratar com Vianna, rua Ouvidor 50, 1.º andar (R 21925)

PIANOS

novos e usados a preços baratissimos de conceituados fabricantes allemães, vendas á vista e longo prazo. Rua do Ouvidor 81, 1.º andar. (R 22219)

BLENORRAGIA

Cura radical garantida por processo especial, sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos rins e bexiga. Dr. Ackermann. (R 23072)

Livros Usados COMPRAM-SE

Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se em domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

Rua S. José, 68 - Phone 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende. (R 18713)

Feira Internacional de Nova York

Tenciona ir? Antes, enriqueça seu vocabulario com o livro da Professora Mary Power "70 AULAS PRATICAS DA LINGUA INGLEZA". Nova edição, melhorada; á venda nas livrarias Crashley, Alves e Briguiet-Garnier Preço, 8$000 réis. (R 18908)

TERRENO — TIJUCA — GUAXUPE'

Vende-se á rua Guaxupé antes e pegado ao nº 66.

Tratar á rua Acre, 33, com o sr. Oscar. (R 22149)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (R 18993)

Grande Hotel e Bar — Friburgo — E. do Rio

Vende-se optimo hotel de 30 quartos, bem mobilados, com agua corrente, tendo annexo um grande e bello Bar, originalmente montado, unico no genero no E. do Rio, motivo de retirada para o Rio: cartas para M. F. Filho, Praça 15 de Novembro, 109, Friburgo — E. do Rio. (R 21970)

Ficus Benjamin, pé, 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, 12 arvores fructiferas diversas, sendo uma de cada qualidade, por 36$; pedidos á Horticultura Monteiro; encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795; tel. 28-4337. (R 21887)

Casamentos

CIVIL E RELIGIOSO

Mesmo sem certidões de edade. (de accordo com a lei). Justificações. Inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA. R. Carioca, 10, 1º and T. 22-7553. Consultas gratis. (R 20948)

CONCERTOS DE RADIO

Consulte a officina RADIO CONTROL. — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n. 211, sobrado. Tel. 43-2789. (R 19767)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua S. Bento, 10 — Rio. (R 19724)

Fazenda de criação

Compra-se perto do Rio, servida por estrada de rodagem, bons pastos para vaccas de raça, agua propria, clima bom, que sirva para veraneio. Offertas para Caixa Postal n. 1827. (R 22256)

Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (R 20950)

PEQUENO PREDIO

Vende-se um para pequena familia em S. João de Merity com terreno de 10 x 29 metros e preço de occasião. Tratar na rua Conde de Bomfim n. 866. (R 20973)

Optimo Terreno em Santa Thereza

Vende-se com 16 x 27, arborizado e pequena moradia. Rua Santo Alfredo, 7. (R 23182)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se excellente villa no Grajahu', com 12 casas recentemente construidas e já alugadas com contrato, dando renda liquida dez por cento. Informações com Durval. — Rosario n. 115. (R 22394)

Quer Estabelecer-se?

Com açougue, quitanda, leiteria, barbearia, etc.? — Offerecem-se lojas com seis mezes de aluguel gratis; informa-se no escriptorio do proprietario; á rua do Lavradio 137, sobrado, nos dias uteis, das 12 ás 18 horas. (R 22389)

"FIBRA XAXIM"

Legitima, para plantio de Orchideas, só com L. Oliveira, r. 7 Setembro 107, 1º — Escola Urania, seu representante. Remette-se para o interior e tambem VASOS DE XAXIM PARA SAMAMBAIAS E ORCHIDEAS, peçam prospectos. (R 22390)

LEBLON CASAS 430$

Alugam-se, com 2 pavimentos, de recente construcção, com 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para automoveis, á praia do Pinto, 68, proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. (R 22387)

CATTETE 118 — Loja

Traspassa-se o contrato e liquida-se o stock de moveis. Tudo abaixo do custo. (R 22401)

URCA — Occasião

Vende-se optimo lote 10 x 20 rua Candido Gaffrée — Offertas, telephone 23-4140 a Bolivar. (R 22393)

BLENORRAGIA

Cura radical garantida por processo especial, sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos rins e bexiga. Dr. Ackermann. (R 23072)

Motocyclette 1 cyl.

Vende-se 1 allemã marca Expresse, optimo estado, occasião, rua Pereira Nunes 247 prox. Av. 28 Setembro. (R 23122)

"MOVEIS"

Usados ou novos, Cattete 118, Dormitorio usado 9 peças semi-folheado 800$; 4 peças 300; Novo todo folheado 1:500$; 1:900$ 4 peças 550$ 500$. (R 22410)

"Rins-Bexigo-Prostata"

Diagnose e tratamento com o Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 23072)

JACARANDA'

Papeleira commoda 12 cadeiras e lustre de crystal, vende-se urgente. Esteves Junior, 5 — Laranjeiras. (R 23185)

PETROPOLIS

Precisa-se de casa que tenha quatro ou cinco quartos e todas as demais dependencias, para moradia de familia de tratamento, fazendo-se contrato a partir da primeira quinzena de abril proximo. Cartas com condições, preço e detalhes para M. B. á rua Eduardo Guinle, 41, ap. 1, ou pelo telephone 26-4219. (R 23010)

USINA DE LACTICINIOS.

Por difficuldade de administração, vende-se uma em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente Local magnifico e distante 9 horas do Rio e de São Paulo. Para mais informações com o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro nº 105 - 1º. (xxx)

"Rins-Bexigo-Prostata"

Diagnose e tratamento com o Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 23072)

PETROPOLIS — Terreno

Vendo por 5:500$000 plano. Na Independencia proximo de omnibus. Tratar com Malta. — Tel. 43-0429. (24073)

"FRAQUEZA SEXUAL"

Processos modernos empregados nas clinicas de Berlim e Paris com o Dr. Ackermann. (R 23072)

Zephir — Cambraias

E outros tecidos finos para camisas, gravatas e meias, padrões exclusivos importação directa offerece "Roset chemisier". Avenida 136 — 11 Elevador. (23128)

TYPOGRAPHIA

Tenho á venda em meus armazens:
1 Machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA;
1 dita BREMNER, Londres, formato ½ A;
1 Prélo LUSATIA, 41 x 55 cms., com entintamento cylindrico;
Prélos MINERVA, LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos;
1 Guilhotina automatica, americana, ACMS, 91 cms.;
1 dita allemã, DIETZ & LISTING, 82 centimetros;
1 dita franceza, FOUCHER, 80 cms.;
1 dita allemã, DIETZ & LISTING, 82 centimetros;
1 dita, idem 71 centimetros;
1 dita franceza, POIRIER, 70 cms.;
1 dita allemã, KRAUSER, 45 cms.;
Picotadeiras, grampeadeiras tesourões para cortar papelão, prensas, para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc.;
Arame para encadernação e para caixas de papelão;
Typos e utensilios graphicos;
Typos de madeira.

JACOB KOSINSKI
Casa fundada em 1908
RUA PEDRO PRIMEIRO, 45,2º loja. (23129)

Piano e machina Singer

Vende-se 1 piano com 3 pedaes, quasi novo, por 2:000$; 1 machina Singer com 5 gavetas e al motor Singer, tudo pouco uso, occasião, rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Setembro. (34123)

MASSAGISTA

Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, registrada na Saude Publica — Massagens em geral, manuaes, electricas, para senhoras e cavalheiros e medicinaes, para conservação da cutis; trabalho garantido para emmagrecimento. — Rua Evaristo da Veiga n. 83, 6º andar, apart. 607; tel. 42-4514. (23125)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos!
Sendo antigos? ficarão modernos!
Moveis grandes? ficarão pequenos!
Sendo claros? ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (24086)

AVENIDA

Vende-se optima, rendendo 1:500$000 mensaes por 140 contos. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24, com Sr. Rubens. (24083)

VIAS URINARIAS

Cura rapida e radical, controle de laboratorio por especialista. — Dr. Ackermann, rua Uruguayana n. 24. (R 23072)

CASA NA ZONA PORTUARIA

Vae á praça no Juizo da 5ª Vara Civel (Palacio da Justiça), á rua D. Manoel, ás 13 1|2 horas do dia 25 do corrente (após a audiencia do sr. dr. juiz) o predio da rua Leoncio de Albuquerque n. 37 para liquidação de inventario, podendo ser visto das 14 ás 16 horas. (24107)

TERRENOS — Occasião

Vendo os seguintes:

Santa Thereza. . . .	10x99	15:000$
Leblon.	9x20	35:000$
Rua Santo Amaro. .	9x26	39:000$
Copacabana.	12x8,40	20:000$
Humaytá.	12x14	28:000$

Archimedes — Ed. Nilomex, sala 219, Erp. Castello. (24108)

"RADIO ELECTROLA DE MESA"

R. C. A. Victor, potente, moderno, bella apparencia. Quasi sem uso. Custou ha pouco tempo 3:800$ a dinheiro. Vende-se por 1:500$ ou pela melhor offerta. Urgente. R. Joaquim Silva 2, esquina de Praça Paris. Tel. 42-0548 (24101)

CASA MOBILADA

Por seis mezes, aluga-se, com seis commodos principaes, banheiro completo, cozinha, garage, etc.; para pequena familia de tratamento. Dois pavimentos. Centro de terreno, optimo clima. Vêr e tratar hoje: rua 12 de Maio, junto ao Hippodromo Brasileiro. (22348)

GRANDE TERRENO

Vende-se um em Todos os Santos com frente para tres ruas. Tratar a rua Paysandu' n. 376. (23130)

Fabrica de Farinha de Mandioca

VENDE-SE MACHINAS PARA FABRICAR FARINHA DE MANDIOCA PRODUCÇÃO DIARIA 15. SACCOS. CASA EUGENIO — THEOPHILO OTTONI N. 99.

TRACTOR FORD

VENDE-SE UM TRACTOR FORD. QUASI NOVO. CASA EUGENIO. — THEOPHILO OTTONI N. 99. (24090)

TRANSFORMADORES.
MOTORES MONOPHASICOS.
DYNAMOS.
DESINTREGADORES.
TUBOS.
FIO DE COBRE.
BOMBAS.
MOINHOS.
TURBINAS HYDRAULICAS.
AGITADORES.
VENDE-SE CASA EUGENIO — THEOPHILO OTTONI N. 99. (24090)

FLAMENGO — Apto.

Vendem-se 2 Rua Almte. Tamandaré, peças amplas, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros marmore, copa, cosinha, quarto empregada, etc. Preço 140 e 170 contos, facilita-se pagamento. Tratar com Hamann ou Couto. Rua Alfandega 47-1º. (R 24093)

VIAS URINARIAS

Cura rapida e radical, controle de laboratorio por especialista. — Dr. Ackermann, rua Uruguayana n. 24. (R 23072)

Sitio em S. Gonçalo

Vendem-se cinco sitios em conjunto ou separadamente, todos com grande plantação de laranjeiras dando; luz electrica e pequena casa de campo. — Trata-se na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua São Bento, 10 — Tel. 23-4744. (24078)

Nem navalha nem Bistury --- Calista

Gladstone estrae calos e unhas encravadas por meio de apparelhos electricos systema Biats Europeu onde esteve na Exposição da Feira de Amostras. Tratamento 10$. Rua da Assembléa numero 105 1º andar, proximo Avenida. Tel. 22-3896 — Tem elevador. (24097)

GATOS SIAMEZES

Vendem-se á rua Copacabana, 335 apartamento 1. (24089)

Precisa-se mechanico torneiro

Dirigir-se ao superintendente do Deposito da Anglo-Mexican na Ilha do Governador. (3819)

COBRADOR

Pessoa activa e relacionada no commercio e bancos, offerece-se para cobrador, mediante ordenado ou commissão. Posso dar referencias e garantia em dinheiro conforme o movimento. Cartas para A. Nuno — Caixa Postal 494. (R 23058)

FAZENDA — Municipio de Vassouras

Entre Governador Portella e Miguel Pereira, vende-se optima fazenda com 64 alqueires geometricos de fertilissimas terras para culturas pastarias, as melhores possiveis, com uma capacidade para 300 cabeças de gado séde pequena, porém conservada, 9 casas para colonos, 3.500 laranjeiras, 6.000 bananeiras, 10 rezes, 10 animaes e 20 carneiros, local valorizado. Ed. Regina, 16º andar, salas 1602|3, Alcindo Guanabara, numero 17.

J. Barroso (R25061)

PROPRIETARIOS Apartamentos

Senhor idoneo, func. publ. contador, se offerece para fazer a escripta de uma casa de apartamentos, em troca de um pequeno apart. para a sua residencia. — Caixa Postal 678. — Rio. (R 23065)

Concerto de Radio

A S. A. Casa Dale, rua São José, 16 telef. 42-0237, concerta-se qualquer marca de apparelho. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (R 23064)

CASA — Copacabana

Compro de 150 a 200 contos, *sem intermediario*. Orlando — Rosario, 113- 2º andar. Tel. 43-3311. (R 23062)

AULAS DE CORTES EM CASA

Ensina-se côrte e costura, methodo facil e garantido, na residencia da alumna. Preços modicos. Tel. 27-2783. (R 18985)

APARTAMENTO

Aluga-se acabado de construir com 2 quartos, saleta, sala de jantar, cosinha, banheiro. Rua Barata Ribeiro, 52. Não é frente de rua, mas é confortavel pelo local. (R 23059)

200:000$000 Petropolis - Vende-se

Vendo em Valparaizo logar secco, predio novo em centro de grande terreno, optimo negocio, e vendo diversos predios desde 75:000$ até 500:000$. Tratar com Frement 28-6368 á rua Felix da Cunha, 63 ou deixar seu endereço para ser procurado. (R 22283)

FAQUEIRO DE PRATA

Vende-se com 128 peças. Tel. 27-9390. (R 24010)

RADIO-VITROLA PHILIPS

Vende-se, com pouco uso, para corrente continua e alternativa. Tel. 27-9390. (R 24011)

DIVISÕES E MOVEIS ESCRIPTORIO

Vendem-se 17 metros divisões de peroba e vidro offusco, bureaus, mesas, armarios, machina escrever, grupo estofado, porta-chapéo, etc. Rua S. Pedro n. 106-1º das 13 horas em deante. (R 24113)

CALISTA

Carvalho, rua Uruguayana, 24-2º. Tel. 22-0031. (R 23156)

TERRENOS — Leblon

Vendo esplendido lote á avenida Visconde de Albuquerque, proximo ao mar, com 12 x 32. Preço 56 contos, outro lote: á rua General Artigas, de 10 x 34. Preço 48 contos. Tratar com Carlos Souza; á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 23154)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14 x 28, facilita-se o pagamento. Tratar com CARLOS SOUZA — Rua do Rosario, 113-A, sala 42. (R 23154)

Grande e Bella Vivenda — Therezopolis

Vende-se uma das mais lindas, na Varzea, prestando-se para Grande Hotel, Sanatorio, Casa de Saude ou moradia nobre. Situação excellente, centro de enorme parque ajardinado e terrenos a lotear. Inf. S|A. Paula Affonso, R. São José, 70-1º. Tel. 22-4421. (R 23147)

PREDIO — Cattete

Vende-se um na rua Buarque de Macedo perto da praia, terreno de 7,50 metros de frente por 54,00 metros de fundos. Trata-se á rua São José, 70-1º andar, S. A. Paula Affonso. (R 23139)

LEILÃO --- Predio

O leiloeiro Paula Affonso, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pela maior offerta, o magnifico e sólido predio da R. S. Francisco Xavier, 514. (R 23138)

SYPHILIS

No homem e na mulher, apparelhagem completa; não case sem um exame, rigoroso tratamento. Dr. Ackermann. (R 23072)

COLLECCIONADORES DE SELLOS

Estou retalhando uma collecção de America e Europa. Gusmán Santos. Av. Rio Branco 12-A loja. (R 22353)

Casa em Therezopolis

Vende-se a linda Villa Mondesir, situada em bello terreno elevado e ajardinado. Casa nova em 2 pavimentos e confortavelmente mobilinda. Trata-se nessa cidade com o sr. Angelo Cuquejo. Informações. Tel. 43-6737. (R 22355)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se confortavel casa; 6 quartos, salas e mais dependencias em 2 pavimentos; quintal e pequeno jardim; Conde de Bomfim 793; chaves no armazem da esquina da rua Radmacker; trata-se na rua Chile 23-3º andar. Tel. 22-9699. (R24121)

"FRAQUEZA SEXUAL"

Processos modernos empregados nas clinicas de Berlim e Paris com o Dr. Ackermann. (R 23072)

A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR

Obtenha a sua enviando para Caixa Postal 1408 Rio, nome, edade, estado civil, residencia e um envelopppe sellado para resposta. (R 24118)

LOJA — Copacabana

Acceitam-se propostas para o arrendamento da loja do edificio em construcção á rua Copacabana, 643 perto da Praça Serzedello Corrêa. Inf. no local com Honorato. (R 24119)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16, telephone 22-7248 — Executa moveis estofados, de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (R 23160)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá, 16. (R 23160)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Santanna, 100. (R 22363)

Porão Armazem por 200$000 Mensaes

Aluga-se um com mais de 170 metros quadrados, proprio para officina ou guarda moveis e materiaes. Dista do CENTRO 10 minutos de auto ou 20 de bonde, passando este a frente da casa. Sito á rua Estrella 59, podendo ser visto de 13 ás 15 e tratado pelo fone 22-6424 com Dr. Fonseca. 23158)

CORRIMENTOS

No homem e na mulher, cura radical — 10 salas exclusivamente reservadas — Dr. Ackermann. Rua Uruguayana 24. (R 23072)

Predio por 23:000$000

Vende-se proximo á Estação de Olinda, com 6 quartos, 3 salas, tem luz electrica e agua, com 13 m. por 60 m. de fundos, á 1|2 hora da cidade, em trem electrico. Tratar á rua Miguel Couto, 67, loja, antiga Ourives, com E. Valle. ((R 22362)

COPACABANA

Aluga-se optima residencia, á rua Xavier da Silveira n. 117. No andar terreo, duas varandas, sala visita e de jantar, hall, copa, cozinha, banheiros, quarto para empregados e garage, no andar superior — quatro amplos quartos, 2 varandas, e banheiro. A casa está situada em centro de terreno, com jardim, e póde ser vista diariamente das 14 ás 18 horas. (R 24124)

FAZENDA PARA RENDA E RECREIO

Vende-se de porteiras fechadas. Situada a 5 hs. 1|2 do Rio. Duzentos alqueires de optimas pastagens. Trezentas cabeças de gado excellente, cavallos, etc. Moderna fabrica de queijo e manteiga. Aviario de Leghorns seleccionadas, equipado com capacidade para 2.500 aves. Confortavel casa de moradia, com luz electrica propria, agua quente, refrigerador, radio, etc. Clima excellente. Informações detalhadas no Edificio Odeon, sala 1018 — 10º andar. (R 23151)

FAZENDA Optimo emprego de capital

Vende-se uma das maiores e mais aprazives fazendas proximas do Rio, tendo para daqui uns 2 annos uma renda de mais de 300 contos. Séde ampla, confortavel e conservadissima, engenho de canna, alambique, caminhão, charretes, cocheiras, 60 casas para colonos, varias outras dependencias de utilidade em fazendas, 20.000 laranjeiras, grande parte produzindo, etc. Dista do Rio 1 hora. Ed. Regina, 16º andar, salas 1602|3 — Alcindo Guanabara, 17. — J. Barroso. (R 25064)

BICICLETAS PARA MOÇAS

Por motivo viagem vende-se duas para moças. Preço de occasião. Vêr das 9 ás 14 horas. Bahia Hotel, quarto 15, rua Senador Vergueiro, n. 44. (R 22302)

ICARAHY

Vende-se ou aluga-se casa moderna, 2 pavimentos, constando o 1º pavimento de 3 salas, 2 quartos pequenos, 2 terraços cobertos cozinha, dispensa e banheiro. O 2º pavimento consta de 4 quartos, 2 banheiros completos, pequeno hall, 2 terraços cobertos, tanque com coberta annexa á casa, entrada para automovel, jardim e quintal com arvores fructiferas, á rua Pereira Nunes, 30, distante poucos metros da praia das Fléxas. Preço de venda 110:000$000. (R 24016)

INTERESSA AO SEU FILHO!

No seu anniversario, alegre-o com uma sessão de "Cinema á domicilio". Sessões desde 30$000. Tel. 48-2758. (R 24026)

"Optima Residencia"

Aluga-se defronte instituto Educação por 500$ e taxas. R. Parahyba. 7 (esq. Mariz e Barros). (R 25027)

Aos infelizes soffredores desenganados

Em beneficio da humanidade ensinarei os meios de curar qualquer doente desenganado. Mande um envelope subscriptado e 1 sello de 400 rs. á Anna F. Machado da Silva. Rua Ramiro Barcellos, 596. Cachoeira. R. G. Sul, que salvou 6 pessoas suas. (xxx)

SELLOS A 50 RS. O FR.

Troca ou vende. R. Candido Mendes 29 — Apart. 53, das 7 ás 6. (R 23174)

MALAS VELHAS

Concerta-se e vae-se a domicilio. Tel. 42-0254, chamar o sr. Pedra. (R 22383)

LOJA POR 12:000$000

Vende-se pequena c| negocio distincto á rua dos Ourives 50. Tel. 23-6199. Tratar tel. 48-5490. (R 22374)

POR 6:000$000

Vende-se Ford V-8 32 com 2 portas ou troca-se por outro de menor consumo. Vêr e tratar rua Mal. Marques Porto, 30 — Tel. 48-5490. (R 22374)

Contador Diplomado

Precisa-se capaz e idoneo, para trabalhar parte do dia. Cartas para caixa n. 22375 neste jornal. (R 22375)

Sitio Vargem Grande

Jacarépaguá com 500 mil m2 vende-se boas terras casa de moradia, bananaes, muita agua, pequena cachoeira. Tratar rua Rosario, 56 loja, c| sr. Monteiro Paz, 9 ás 13 e das 15 ás 18. (R 22376)

TERRENO

Vende-se grande area com 15.000ms. prompto a edificar. Frente para duas ruas, á Estrada de Santa Cruz, junto á estação de Moça Bonita, com trens electricos, agua, luz e omnibus á porta; preço de occasião. Negocio directo com o proprietario, na caixa do Café Mundial, Largo de São Francisco. (R 22373)

CONSULTORIO

Em predio novo, alugam-se duas optimas salas, juntas ou separadas. Sala de espera, agua corrente, gelada e filtrada. Tratar com Joaquim. — Rosario n. 113-3º. Tel. 43-3311. (R 23171)

Films e Celluloide

Compro em qualquer estado, Maia, rua Chile, 17. (R 23164)

Seu fogão e aquecedor escapam gaz?

O mecanico gazista BAPTISTA concerta, limpa, gradua, reforma aquecedores e fogões, economizando 20 °|° do seu capital. — Tel. 29-1328. (R 23163)

AGRONOMO

Precisa-se de um que tenha conhecimento de adubação. Proposta para Caixa n. 3572 — Nesta. (R 23178)

Chefe de Escriptorio

Necessita-se de um competente. Proposta com pretensões á Caixa 3572 — Nesta. (R 23178)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro 11 aluga apartamento, sala de frente. Preços razoaveis — Flamengo. (R 22334)

Apartamento Ipanema

Alugam-se os grandes apartamentos da rua Joanna Angelica n. 68, 3 quartos, sala e demais dependencias, occupando cada um todo o andar; as chaves n. 111; tratam-se á Praça 15 de Novembro n. 20 sala 507. (R 22336)

Laboratorio Silva Araujo — Roussell —

Vendem-se 50 acções dessa Companhia do valor de 1:000$ a 1:003$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41-loja. (R 22325)

FLUMINENSE YACHT CLUB

Vende-se um titulo desse Club do valor de 10:000$ por 4:600$. Com o corretor Moniz á rua General Camara. 41-loja. (R 22325)

JOCKEY CLUB

Compram-se titulos pagando-se o maior preço do que em qualquer outra parte. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41-loja. (R 22325)

TAPETE PERSIA

Feito á mão 4 metros por 2,60 (novo) preço de occasião, moveis antigos de jacarandá; vêr com urgencia á rua Mena Barreto n. 166 (Botafogo). (R 22330)

Apartamento Mobilado

Aluga-se com todo conforto, moveis de fino gosto em jacarandá estylo rustico, geladeira, etc. Julio de Castilhos, 83, apto. 6. Ed. Mariante. Tel. 27-7050. (R 22331)

Apolices Estaduaes

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e P. Alegre, bem como certificados com prestações pagas. Pago o preço do dia. Cabral: rua Buenos Aires, 46 — 1º andar. (R 22319)

Ourives Joalheiro

Acceitam-se officiaes neste genero de trabalho. Fabrica de joias de Leonardo M. Costa. Rua Teixeira Soares n. 39 — Praça da Bandeira. (R 22309)

COSTUREIRA

Trabalhando por figurino dispõe ainda de alguns dias para trabalhar em casa de familia. Rua Santo Amaro, 91-1º Tel. 22-7135. (R 22313)

CINEMA A DOMICILIO

TELEPHONE 29-2521

Envia-se, por 35$ apenas, operador com machina, téla e fitas para dar uma sessão de cinema em vossa casa no anniversario de vosso filhinho. Mais informações pelo Tel. 29-2521. — Compram-se fitas e pequenas machinas de cinema, inclusive Pathé Baby. (R 22315)

Machina de Escrever

Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 28-7401 — Franco. (R 22316)

IPANEMA — TERRENO

Por motivo de viagem, vende-se por preço de occasião, um lote de 10 x 21, entre predios, na rua Nascimento Silva junto e depois do 568. Directamente com o proprietario, á rua Visconde de Pirajá, 254. (R 22317)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelopppe sellado para a resposta, á Caixa Postal 3281 — Rio de Janeiro. (R 22307)

APARTAMENTOS

Alugam-se na rua Taylor n. 42 bons apartamentos, com as peças necessarias, por preços modicos. (R 22303)

Sobrado Gonçalves Dias

Aluga-se grande, 2º andar á rua Gonçalves Dias 16. Optimo local — preferencia negocia senhoras. Trata-se no 1º andar. (R 24061)

VENDE-SE — Sta. Thereza — P. Mattos

Linda casa, grande, nova e moderna com varandas, e jardim plano, logar alto, fresco e socegado, vista bonita; preço baratissimo; terreno 14 x 60 rua Fluminense n. 32. Tel. 22-0105. (R 24066)

"PAX HOTEL"

Recentemente inaugurado, á Praia do Russell, 108, no melhor local da cidade, com todo conforto, adopta o systema moderno, fazendo preços sem refeições 150 lindos apartamentos com sala de banho.

RESTAURANTE independente no ultimo andar, rodeado de amplos terraços onde se come bem com pouca despesa. (xxx)

PIANO PLEYEL

Estado excellente. Vende-se, rua General Polydoro 138 — Botafogo. Preço 2:500$000. (R 24071)

SYPHILIS

No homem e na mulher, apparelhagem completa; não case sem um exame, rigoroso tratamento. Dr. Ackermann. (R 23072)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Optimo tratamento dirigido por Joaquim Lopes e senhora. — Informações á rua da Quitanda n. 33, loja dos Filtros, com B. Santos. Tel. 23-3403. (R 23091)

VIDRO SOLUVEL

Quer fabricar novo artigo ou melhorar producto que fabrica; precisa formula para immunizar, impermeabilizar, augmentar resistencia, refratação ou mesmo uma formula para outro qualquer fim? Quer patentear o processo do fabrico e objecto de sua invenção, registrar a marca, desenhos ou projectos? Sem compromisso consulte a B. Pinto; á Av. Rio Branco 117, sala 410, das 9 ás 10 horas, que tem technicos para resolver o assumpto. (R 23080)

TERRENOS — Copacabana

Vendem-se lotes de terreno á rua Toneleiros com 360 metros 2, a partir de 10 contos por metro de frente. Trata-se a rua Buenos Aires 93-3º. — Não se attende por telephone. (R 23077)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 25-4142, D. Olga. (R 24054)

OPTIMO APARTAMENTO — Posto 3

Aluga-se á Avenida Atlantica, 524, 11º andar, proximo á praça Serzedello Corrêa, apartamento acabado de construir para residencia do proprietario. Dispõe de varias salas, quartos amplos, studio em terraço particular com linda vista para o mar, e garage para dois carros. Chaves no local com o sr. Almeida. Trata-se á praça Floriano 31|39-2º andar. Tel. 22-7690. (R 23084)

BOTAFOGO

Aluga-se casa moderna, pelo aluguel mensal de 420$000 á Villa São Sebastião, rua Voluntarios da Patria, 193. Informações com o encarregado das 8 ás 10 horas e para tratar á praça Floriano 31|39-2º andar. Tel. 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (R 23085)

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Alugam-se duas salas, divididas em dois gabinetes, proprios para medicos ou dentistas. Informações com o cabineiro e para tratar á praça Floriano 31|39-2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. Tel. 22-7690. (R 23086)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua dos Invalidos, 188, optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro completo e varanda. Trata-se á Praça Floriano 31|39-2º andar. Tel. 22-7690 — Administradora Immobiliaria Limitada. (R 23877)

TIJUCA

Aluga-se á rua Carlos de Vasconcellos, 66, proximo á Praça Saenz Pena, pequena casa, completamente reformada. Poderá ser vista das 12 ás 16 horas e informações pelo telephone 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. Praça Floriano 31|39. — 2º andar. (R 23088)

BOTAFOGO

Aluga-se uma bôa casa, á rua Marquez de Olinda, 69. Informações pelo telephone 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (R 23089)

OPTIMO APARTAMENTO — Posto 3

Aluga-se á Avenida Atlantica, 524, 10º andar, proximo á Praça Sarzedello Corrêa, apartamento acabado de construir para residencia do proprietario. Dispõe de varias salas, quartos amplos, com linda vista para o mar e garage. Chaves no local com o sr. Almeida. Trata-se á Praça Floriano 31|39.-2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada — Tel. 22-7690. (R 230 90)

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1º de Maio de 1934, que administra compra e vende predios, terrenos e casas commerciaes. Director: Americo Ferreira Martins, despachante municipal. Rua General Camara, 349, sobrado. Tel. 43-5279. (R 23094)

Procurador para o Commercio e Industria

Habil e idoneo profissional offerece garantias bancarias e commerciaes pela outorga de poderes que lhe fôr confiada. Cartas — Caixa Postal 1332 — Rio. (R 23099)

CORRIMENTOS

No homem e na mulher, cura radical — 10 salas exclusivamente reservadas — Dr. Ackermann. Rua Uruguayana 24. (R 23072)

Apolices estaduaes?

Qualquer negocio, só com
BEMOREIRA
(Casa Bancaria)
Não tem agentes
Rua Luiz de Camões, 42
Tel. 22-9639. (xxx)

DIVORCIO GARANTIDO E NOVO CASAMENTO

No Uruguay, Mexico e Bolivia — Peça prospectos e informações gratis á: A. S. UGALDE — Florida. 32, Buenos Aires — Republica Argentina. (xxx)

ABACATEIROS

- Vendemos enxertados, qualidades superiores, Mexicanos, Antilhanos, Guatemalenses — com 2 annos dão frutos que pesam 400 a 800 grammas. Fruticultura Brasileira Ltda. (Pedro Campello) — Caixa Postal 1.783 — Rua da Quitanda, 163, s. 106. — RIO. (xxx)

INTERESSA A TODOS!

Homens ou mulheres, velhos ou moços, doentes ou sãos, ricos ou pobres. Os felizes para conservarem a Felicidade; os infelizes para alcançarem tudo que desejarem. Esta obra existe ha 100 annos. Preço official 10$000 rs. Preço especial até o fim do proximo mez, 8$000, valor declarado ao unico agente no Brasil, Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. Sul. (3541)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Deposito Geral "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121 REFORMA NA FABRICA Conceição n.º 168 - Tel. 43-2435 (xxx)

LARANJA PÊRA

Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284, C. Postal 1783, Rio. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

PENHORES

De apolices ao portador
Rua Luiz de Camões, 42
BEMOREIRA (xxx)

IPANEMA

Aluga-se pequeno predio á Praça Ozorio. Primeiro inquilino. Optima situação — Todas installações modernas — Vêr Prudente de Moraes n.º 19. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprio para Residencias ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Directores, Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

PRATICOS LICENCIADOS

Os pharmaceuticos, dentistas e guarda-livros praticos do Brasil, licenciados no governo provisorio e antes, poderão obter logo diploma LEGAL de formatura. Officinas de pharmacia, enfermeiros e parteiras, tambem. Para remessa de amplas informações e orientação a seguir, enviar 6$000 (registrados com valor declarado, para não perder) ás escolas de Pharmacia, Odontologia e Commercio de Santa Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Aproveitar opportunidade. Juntar este annuncio. (xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Desembargador Alberto Luz

Carlos Luz, senhora e filhos, Waldemar Luz e filha, communicam ás pessôas de suas relações que, por alma do seu querido pae, sogro e avô, DESEMBARGADOR ALBERTO LUZ, fazem celebrar missa de 30º dia no altar-mór da egreja da Candelaria, no proximo dia 22, terça-feira, ás 9 e 1|2 horas. (R 22339)

Maria Augusta Xavier

(7º DIA)

Raymundo R. Moreira e senhora e Osiris Marques e senhora, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar por alma de sua inesquecivel sogra, mãe e avô, MARIA AUGUSTA XAVIER, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e agradecem, desde já, as confortantes provas de apreço e amisade, já recebidas. (R 24069)

Emygdio Innocencio dos Reis

(6º MEZ)

A familia de EMYGDIO INNOCENCIO DOS REIS convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 6º mez do seu fallecimento, no dia 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja Conceição e Bôa Morte, antecipando o seu agradecimento. (6408)

Julia Rossi Olimecha

Seraphim de Souza Ferreira, Manoelito, Luiz, Alfredo, Jarbas, Bartholo e Marina, Blanda e Geny, genro, filhos e nóras agradecem por este meio, a todos que os confortaram e mandaram corôas, flôres e telegrammas, pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe e sogra, JULIA ROSSI OLIMECHA e convidam seus amigos para assistirem a missa de setimo dia, que em suffragio de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, na egreja Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros. (R 22346)

Dr. Fernando Schmidt

V. Werneck & Cia., Drs. d'Utra e Silva, Dias da Silva Junior, Nelson Feitosa e Fernando Nogueira, mandam resar missa do 30º dia, pela paz do espirito desse apreciavel amigo, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, nos altares de N. S. das Dôres e S. Sacramento. (R 23116)

Olegaria Pereira da Silva

Romão José da Silva, Coriolano P. José da Silva, Romão José da Silva Filho, Miralda Pereira de Oliveira, Avelina Pereira Simplicio, Dayse Pereira Simplicio, Maria Deolinda P. da Silva, Stelina Moura da Silva, Syla da Silva, Heitor José Simplicio, Julio José Simplicio, convidam as pessoas de suas relações de amizades, para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar na proxima terça-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo (praça 15), pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, D. OLEGARIA PEREIRA DA SILVA. Gratissimos a todos que comparecerem a este acto de caridade, antecipam seus agradecimentos. (R 24100)

Maria Cecilia Murray Moraes Barros

(FALLECIDA EM SANTOS)

Seu esposo, Alberto Moraes Barros e filhos (ausentes); seu pae, Edwin Douglas Murray (ausente); seus irmãos, tios, cunhados e demais parentes, fazem celebrar missa pelo 30º dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 22 do corrente, na egreja de S. José. (R 22378)

Dr. Francisco Xavier da Silva Guimarães Junior

(30º DIA)

Alvaro Guimarães, senhora e filhos, Dr. Paulo Alonso, senhora e filhos, Dr. Joel de Magalhães Marques, senhora e filhos, Dr. Adalberto Guimarães, Viuva Dr. Justino de Menezes e filha, Viuva Jorge Guimarães e filhos e Esther du Vernay, agradecendo as manifestações de pezar que receberam pelo fallecimento de seu inesquecivel CHIQUITO, convidam a todos os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José. (R 23025)

Dr. Fernando Schmidt

Neotherapico Nacional Limitada e seu Director, Dr. Romulo Luglio, convidam todos os parentes e amigos do fallecido DR. FERNANDO SCHMIDT, a assistirem a missa de trigesimo dia que fazem rezar no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. (R 22400)

Antoinete Regis Gonzalez

(VIUVA RAMON GONZALEZ)

Izabel de Regis Vilacombulier, Maria de Regis Vilacombulier, participam aos seus parentes o fallecimento de sua querida e inesquecivel irmã, ANTOINETE DE REGIS GONZALEZ, que os convida para acompanhar o enterro que sahirá hoje, de sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 255, para o cemiterio de S. Francisco Xavier ás 5 horas da tarde. (R 22419)

Candido Mariano Damasio

(CHEFE DE SECÇÃO APOSENTADO DA PREFEITURA)

Sua familia communica o seu fallecimento hontem, ás 16 horas e convida os seus parentes e amigos para o enterro que sahirá hoje, ás 11 e 30 horas da rua Thomaz Coelho n. 35 — Aldeia Campista. (R 1046)

Julio Pinto da Cruz

Luiz Debize, senhora e filhos, Edgard Moreira, senhora e filhos, Arthur Pinto da Cruz, Dr. Flaviano Pinto da Cruz, senhora e filhos, participam o fallecimento do seu extremado sogro, pae, avô, irmão e tio, JULIO PINTO DA CRUZ e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que sahirá da Casa de Saúde de S. José, Largo dos Leões, hoje, ás 4 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (R 1047)

BODAS DE OURO

Para commemorar as bodas de ouro do casal Rodolpho Furquim Lahmeyer e senhora, será resada missa em acção de graças no altar-mór da egreja S. Francisco Xavier ás 10 horas do dia 24 de março. (R 23063)

Apartamentos para consultorios

Alugam-se á travessa do Ouvidor nº 36, em predio recentemente construido. (R 21984)

TERRENO — LEBLON

Vendem-se dois lotes de 12x30 junto e depois do predio nº 32 da rua D. Pedrito. Preço, 60 contos cada lote. Negocio directo. Phone 27-6688. (R 18995)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscina, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas, e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. — Informações com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1º andar, S. A. "Terras, Villas e Cidades" — Tel. 23-3229. (R 25006)

Apartamento - URCA

Aluga-se um novo, com seis peças, por 360$000 mensaes e taxas, proximo ao Balneario, á rua Marechal Cantuaria, 106; chaves na pharmacia. Trata-se com Abel, á r. dos Invalidos, 46 loja. (R 22287)

MOBILIA DE QUARTO

De imbuya, nove peças, em perfeito estado. Vende-se av. Francisco Bhering n.º 7 apto. 101, praia do Arpoador. (R 22290)

BELLISSIMO PIANO ALLEMÃO

Vende-se luxuoso no valor de 7:000$ por 2:000$, urgente; motivo de viagem; á Av. 28 de Setembro, 407-A, casa 2. (R 22219)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma casa mobilada, para familia de alto tratamento. Vêr e tratar ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 ás 6 horas. Telephonar para 26-5265. (R 23019)

MECANICOS

Precisam-se com pratica de automoveis americanos. Avenida Oswaldo Cruz n.º 71. (R 23002)

CASA EM PETROPOLIS

Traspassa-se restante contrato 3 mezes, mobilada, centro terreno, proxima Collegio Sion. — Ver e tratar rua João Caetano, 92. (R 23004)

GUARDA MOVEIS

Depositos altos, seccos, arejados. Serviço esmerado. Dept. central: r. Rodrigo Silva 28 - tel. 28-0552. (R 23018)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

"BLENORRAGIA"

CURA RADICAL COM O DR. ACKERMANN, COM CONTROLE DO LABORATORIO. (R 23072)

"ANTIGUIDADES"

Compra-se Pinturas, Porcelanas, Pratarias, Lustres, Crystaes, Bronzes, Espelhos, Tapetes, Gravuras, Livros, Pianos, Moveis, Talheres, Marfins, etc.... Ribeiro. Tel. 22-2195. (R 23102)

A FABRICA DE IMAGENS THERESINHA DE JESUS

Confecciona e restaura IMAGENS em madeira — "carton-piére", cimento ou qualquer outro material. Rua 20 de Abril, 8 - Tel. 42-0304. (Praça da Republica). (xxx)

AGRADECIMENTOS

A IRMÃ ZELIA

Agradece duas graças.
TITA RODRIGUES (R 23153)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO

De joelhos agradece. — L. (R 24062)

FREI FABIANO

Agradeço-vos a saude de minha filha.
A. B. LEITE (R 22324)

GRANDE SALÃO

Aluga-se um grande salão com installação de gabinete e caixa, proprio para empresa ou companhia. Trata-se á praça Tiradentes 79-1º. (R 23120)

DIVORCIO

Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. — Dr. Raul, — Caixa Postal 1244. (24094)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medidas para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (R 22392)

Srs. Pharmaceuticos

Vende-se bôa e grande pharmacia — Inf. Mauricio. Sete Setembro 61 — C. Huber. (R 22404)

CHACARA

Vende-se uma em Affonso Arinos, E. Rio, Mun. Parahyba do Sul, com 5 alqueires, boa casa de morada, com boa queda dagua, moinho para fubá, céva, paiól, pequeno pasto, retiro e um pequeno pomar já formado com arvores fructiferas de diversas qualidades. Annexo a este terreno fica uma casa de morada estylo moderno, nova, ficando tudo dentro da praça de Affonso Arinos. Logar sadio e clima agradavel. Trata-se com seu proprietario Sebastião Coelho da Silva, em Affonso Arinos. (R 22274)

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado com 2 quartos de frente, sala, cozinha e uma pequena area á avenida Mem de Sá n.º 121. Pode ser visto das 8 ás 18 horas. Tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá á rua dos Invalidos n.º 153 na esquina da avenida Mem de Sá ou pelo telephone 22-9930. (R 23041)

TERRENOS

Vendem-se terrenos nas ruas: Ferreira Vianna com 18 por 20 metros, e Gustavo Sampaio com 17 por 34 metros, com face para a avenida Atlantica. Acceitam-se propostas para a Caixa Postal n.º 3723 - Rio. (R 23031)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (R 19726)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Telephone 28-4413. (R 20913)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES.
24 de Março
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 23 de fevereiro p.p.
(3824) 77

Leilão de penhores
Em 23 de março de 1938
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
Joias — Em 29 de março de 1938
LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
(R 23026) 77

EM 30 DE MARÇO DE 1938
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões n.º 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(R 22280) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 364, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, a familia regular, no Edificio Moraes, á Praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. (R 21977) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e consultorios medicos no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria.
(xxx) 1

APARTAMENTO — Aluga-se [illegible] (R 22481) 1

EDIFICIO SANTA RITA — [illegible]

EDIFICIO MACAU — Rua Nascimento Silva [illegible]

[illegible] (3678) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE optima casa muito arejada, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, jardim e quintal arborizado, á rua Uberaba, 111. Chaves na mesma. Trata-se á rua dos Ourives, 5, Casa Beiriz. (R 23134) 3

Grajahu' - Aluga-se o predio da rua Mearim n.º 78, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tem garage. Chaves á rua Grajahu', 173. Tratar á rua Theophilo Ottoni n.º 41-1.º. (R 23119) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o optimo apart. n. 1, de frente, da trav. Ferraz, 24, Botafogo, com: grande sala, 2 q. vastos, banheiro completo, cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Chaves no 26-A. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 21979) 4

ALUGA-SE excellente casa, typo apart. em 1ª locação á trav. Ferraz, 26, Botafogo, com: grande sala, 3 vastos dormitorios, varanda, cozinha, dependencias de creado, quintal, etc. Chaves no 26-A. Trata-se á Av. Rio Branco, 117-2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 21980) 4

ALUGA-SE confortavel casa mobilada; 22, Almirante Gomes Pereira, Urca. (R 21934) 4

Aluga-se optima vivenda á rua Alvaro Ramos n. 150, com todo conforto em centro de terreno, boa chacara, 2 garages. Chaves no local. — Trata-se á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se com 7 peças á rua David Campista n. 54, sendo 1 terreo com quintal. Aluguel 450$ e 500$. Tel. 23-2772. (xxx) 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 60-A - Alugamos as magnificas residencias acabadas de construir, em optimo local, tendo 3 salas, 4 quartos e demais dependencias. Podem ser vistas a qualquer hora.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 4

EM CASA de familia allemã de alto tratamento, aluga-se um apartamento ou quarto com mesa de primeira ordem. Praia de Botafogo, 176. Tel. 26-1101. (R 24018) 4

EDIFICIO LEA — Aluga-se nesse magestoso Edificio, á rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua São Clemente, 186, optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3689) 4

EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55, Botafogo. Alugam-se os 2 ultimos apartamentos vagos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3680) 4

APARTAMENTO, Marquez Olinda, 102. Aluga-se de 2 q. 1 s. 2 banh., coz. e q. empregada. Conforto maximo. Outro de q. peq. coz., banh. completo. (R 22323) 4

URCA. Aluga-se bom apartamento no Edificio Ypiassú, á rua Almirante Gomes Pereira n. 21. (R 23097) 4

SALÃO e quarto, alugam-se a casal ou senhoras, em casa de familia, á rua Voluntarios. Referencias com religiosas. Teleph. 26-4912. (R 23108) 4

ALUGA-SE ou arrenda-se com ou sem contrato uma pensão em Humaytá, ou acceita-se socio que possa tomar conta da mesma. Informações com D. Lyla. Teleph. 26-4912. (R 23107) 4

QUARTO. Urca. Aluga-se para senhor de tratamento, em casa particular sem pensão, á rua Urbano Santos, 61, perto dos bondes. Tel. 26-1209. (R 22305) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por 800$000 confortavel bungalow de 2 pavimentos, tendo garage com 2 quartos, á rua Alvaro Ramos, 212, as chaves estão no 215. (R 23116) 4

Botafogo e Urca

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal, com quarto, copa com bico de gaz e banheiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (R 25043) 4

ALUGA-SE elegante apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, maravilhosa vista, quarto de empregada, geladeira electrica, banheiro com todo o conforto moderno. Tem garage. Tratar com o porteiro do Edificio Pimentel Duarte, á praia do Botafogo, 200. (R 22308) 4

EDIFICIO UYRAPURU' — Rua Irineu Marinho, 35, Urca. Aluga-se optimo apartamento nesse Edificio com 2 quartos, sala, hall, banheiro, cozinha e w. c. de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3679) 4

APARTAMENTOS — Rua Marquez de Olinda, 51. Alugam-se finos e modernos apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3679) 4

EDIFICIO HELJOR — Urca. Alugam-se optimos apartamentos por preços modicos, com 2 quartos, sala e demais dependencias e outros com 1 quarto, sala e demais dependencias, em predio prestes a terminar: á praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (3679) 4

Edificio Itajahy - 252, praça Juliano Moreira (frente ao Botafogo F. Club), a tres minutos de Copacabana, aluga-se, no primeiro andar, apartamento novo, sala, dois quartos, banheiro completo, quarto empregados, cozinha, varanda, etc., por 470$ mensaes e 30$000 de taxas. Telephonar, zelador, 26-4216. (R 22415) 4

Cattete e Gloria

A' Rua Candido Mendes, 40. Edificio Mearim, alugam-se excellentes apartamentos desde 290$000. (xxx) 5

EDIFICIO MINAS GERAES — Alugam-se nesse edificio á rua Santo Amaro, 5, optimos apartamentos de diversos typos e preços, proximo ao centro, omnibus e bondes á porta. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda.: á Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (3681) 5

PARA pequena embaixada ou familia de tratamento, aluga-se grande predio, centro de jardim, garage, accommodações modernas. Aluguel 1:800$. Ver á rua Carvalho Monteiro, 52. (R 24009) 5

APARTAMENTOS. Aluga-se sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, 350 e 425 mil. Rua Hermenegildo de Barros, 22 (Gloria). (R 24001) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, [illegible] (R 24033) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento para casal [illegible] Aluguel 850$000. Rua 9 de Fevereiro n. 22. (R 25080) 8

APARTAMENTO Copacabana - Aluga-se novo e optimo apartamento luxuosamente mobilado — estylo renascença com 12 peças. Trata-se no local directamente com o proprietario, das 8 ½ ás 10 ½ horas, á rua Copacabana, 324, 8.º andar, apartamento 81; bem atrás da piscina do Copacabana Palace. (R 24034) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se os de ns. 54, 84, em predio com garage, á rua Joaquim Nabuco 43. Novos, luxuosos e com todo conforto. 700$ mensaes. Ver com o porteiro. (R 25058) 8

ALUGA-SE por 700$ moderna casa que acaba de receber pintura geral com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias para familia de fino trato. As chaves estão á rua Bulhões de Carvalho n. 126, posto 6, juntinho á casa annunciada e onde tambem poderá ser tratada. Mais informações phone 27-3556 ou 27-5324. (R 21931) 8

ALUGA-SE predio em centro de jardim com 7 quartos e tres salas, garage para dois automoveis, á rua Bolivar, 135, esquina de Barata Ribeiro. Tratar Gonçalves Dias n. 18. (R 22276) 8

APART. — Leme — Av. Atlantica, 100, ou G. Sampaio, 71, c/ linda vista. Bem mobilado, boa comida. Muita limpeza. (R 23012) 8

ALUGA-SE o moderno apartamento, occupando todo o andar, á rua Octavian Hudson n. 28, posto dois, Copacabana, com duas salas, tres grandes quartos, banheiro completo, todas as dependencias, quarto e banheiro de empregados, grande varanda. Armarios embutidos, acabamento de luxo. Chaves no local e á rua Barata Ribeiro n. 228. Informações 23-4508 e 27-1727. (R 25035) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se por um mez á familia de tratamento. Av. Atlantica, 720, com o porteiro. (R 24014) 8

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento do Edificio Guarujá, Avenida Atlantica n. 720, com o porteiro. Aluguel 750$000. (R 24011) 8

ALUGA-SE maravilhosa casa toda em pedra, com fino acabamento, á rua Sta. Clara, 280, Copacabana, com 2 pavimentos, contendo: vastos salões, grandes dormitorios, varandas, garage, dependencias de creado e demais accommodações, propria para familia de alto tratamento. Chaves á rua Toneleros, 350. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 21981) 8

ALUGA-SE pequena e confortavel casa á rua Salvador Corrêa n. 116, 3-A (Leme), informações telephone 27-0487. (R 23030) 8

ALUGA-SE apartamento — Avenida Atlantica, 566, apt. 61, 3 quartos, sala e demais dependencias. Tratar no mesmo, das 14 ás 18. (R 20900) 8

ALUGA-SE por 600$000, moderna casa que está recebendo pintura geral, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. As chaves estão á rua Bulhões de Carvalho, 120, posto 6, pertinho da casa annunciada, onde tambem poderá ser tratada. Mais informes, 27-3556 ou 27-5324. (R 22281) 8

2 optimos apartamentos. Um de frente e outro nos fundos. Rua Toneleros, 162. Posto 3. (R 22278) 8

COPACABANA - Aluga-se por 650$000, optimo apartamento de construcção recente, á rua Xavier Leal n.º 5-A. Tratar pelo telephone 22-8991. (R 25070) 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida Rainha Elizabeth, 220, excellente apartamento de acabamento luxuoso, por 650$000. Ver no local e tratar pelo telephone 22-8991. (R 25070) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez do espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

Copacabana e Leme

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento, com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos e uma sala; á rua Sá Ferreira, 12, proximo á Av. Atlantica. Tratar com o gerente ou pelo tel. 27-7902. Exigem-se referencias. (R 24008) 8

POSTO 2 — Aluga-se, para familia de tratamento, a magnifica casa da rua Toneleros, 127, esquina de Hilario de Gouvêa. Será mostrada por obsequio. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (R 22206) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. (R 25020) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á rua Haritoff 5, 7 e 15 magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (R 11908) 8

QUARTOS — Leme — Rua Anchieta, 29, bem mobilados, muita limpeza. Perto praia. Para casal ou 2 rapazes. (R 23013) 8

QUARTOS com pensão, mesa farta, com agua corrente, perto da praia. Casal 600$. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43. (R 23028) 8

Edificio Mirim - Rua Sá Ferreira n.º 23 — Alugamos os ultimos apartamentos vagos deste edificio de optima localização. Aluguel de 270$ a 400$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 8

Edificio Assu' Rua Domingos Ferreira n.º 25 — Alugamos os dois ultimos apartamentos vagos deste magnifico e moderno edificio, em optima localização, tendo 4 quartos, sala, dependencia de creados e todo o conforto.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 8

EDIFICIO ALICE - Rua Copacabana, 1.318 — Alugamos os ultimos apartamentos vagos deste confortavel edificio, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e todo conforto moderno. Aluguel 400$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 8

EDIFICIO LABOURDETT Avenida Atlantica n.º 426 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, em situação privilegiada, optimos apartamentos, com todo o conforto moderno para familia de alto tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, dependencia de empregados, garage, agua corrente, quente e fria, etc. Aluguel: 1:200$ a 1:600$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 8

LEME - Aluga-se o excellente apartamento n.º 24, da Avenida Atlantica n.º 24, com optimas accommodações. Trata-se á rua do Ouvidor, 90-1.º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

EDIFICIO MARANHÃO — Rua Duvivier [illegible] (3682) 8

EDIFICIO EXCELSIOR, POSTO 4 — [illegible] (3682) 8

EDIFICIO LELLIS — Copacabana [illegible] (3682) 8

EDIFICIO BRASIL — Posto 2 [illegible] (3684) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 150. Alugam-se nesse Edificio, magnifico apartamento, unico vago, com 3 quartos, 2 salas, hall, optima varanda, banheiro completo, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, agua quente, armarios embutidos e todos os requisitos de uma moderna e fina residencia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3683) 8

PALACETE OCEANIA — Av. Atlantica, 210, Leme — Alugam-se optimos apartamentos nesse Edificio, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, cozinha, banheiro e optima varanda com frente para o mar, vista deslumbrante. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3683) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouvêa, 19. Aluga-se nesse Edificio um apartamento com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (3684) 8

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 160. Posto 5 — Alugam-se nesse Edificio, os dois ultimos apartamentos vagos, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3684) 8

ED. MARINALDA. — Ayres Saldanha, 28. Alugam-se dois apartamentos para casal. — Posto 4. (R 24096) 8

APARTAMENTO COPACABANA -- Aluga-se novo e optimo apartamento, luxuosamente mobilado, estylo Renascença, com 12 peças. Trata-se no local directamente com o proprietario, das 9 ás 18 horas, á rua Copacabana, 324, 8.º andar. apartamento 81; bem atrás da piscina do Copacabana Palace; informações telephone 27-1266. (R 22379) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70, antiga rua Haritoff. Ltda. Alugam-se optimos apartamentos em predio recem-construido e finamente acabado, para casal ou pequena familia de tratamento, fornecimento de agua quente. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3684) 8

ALUGA-SE esplendida loja á rua Ronald de Carvalho, 70, antiga rua Haritoff. Optimo para Instituto de Belleza ou cabelleireiro de senhoras. Acceitam-se propostas para outros negocios. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3685) 8

CASA. Ladeira dos Tabajaras, 26. Aluga-se esplendida casa em centro de terreno, propria para familia de tratamento, com 3 pavimentos, optimas installações sanitarias, 4 quartos, 3 salas, hall, grande terraço, garage, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3685) 8

QUARTO. Aluga-se nos altos do Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho, 35, antiga Haritoff, um optimo quarto mobilado. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3685) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 100. Chaves ao lado. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3685) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se no Edif. Sara, á rua Santa Clara, 242, confortaveis apartamentos. Chaves na mesma rua no 245. (R 25007) 8

ALUGA-SE o apartamento amplo, com uma sala, dois quartos, banheiro e pequeno quintal; á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana. Telephone 27-0645. (R 24069) 8

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Lafayette n. 14; chaves Joaquim Nabuco, 98; informações teleph. 43-6780. (R 25038) 8

ALUGA-SE moderna residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 dormitorios, quarto de empregada, banheiro completo, 2 W. C. etc. Rua Bulhões de Carvalho n. 162-A, quasi esquina de Sá Ferreira, Posto 6. Omnibus á porta. Aluguel 700$. Não tem garage. Trata-se com Silveira. Tel. 25-4292. (R 22344) 8

ALUGA-SE espaçosa loja para qualquer ramo de negocio, aluguel 650$, á rua Francisco Octaviano, 51. Trata-se no local ou á rua Ouvidor, 155. (R 24084) 8

APARTAMENTOS. Posto 2. Aluga-se, com dois quartos, mais o de empregada. Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro n. 122. (R 24113) 8

APARTAMENTO. Na Casa Rosada, á rua Copacabana, 152, aluga-se o unico apartamento pequeno vago. Tratar com o porteiro. Telephone 27-1678. (R 24053) 8

ALUGA-SE por 750$ e taxas, contracto de 2 annos, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, garage, varanda, bom quintal e demais dependencias. Ver á rua Visconde de Pirajá n. 526. Tratar na Secção Predial de Moscoso, Castro & Cia. Ltda. á rua da Alfandega n. 51. (R 22312) 8

Flamengo

ALUGA-SE por um anno ou traspassa-se por quatro mezes amplo apartamento, á rua Marquez Abrantes, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Informações telephone 25-1297. (R 22351) 10

ALUGA-SE optima sala, junto com outro quarto, todo de frente, bem mobilados, com optima pensão. Rua Buarque de Macedo n. 8. (R 23192) 10

ALUGA-SE no Flamengo, perto da praia optima sala, a 1ª rua a pessoa que trabalhe no commercio. Unico inquilino, em casa de familia distincta. Alte. Tamandaré, 77, apt. 10. (R 25044) 10

ALUGA-SE o apartamento terreo, ainda não habitado, á praia do Flamengo n. 172. Tratar na Casa David, Rua do Ouvidor, 71. (R 24044) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação, ruas Fernando Osorio, 2; Marquez de Abrantes n. 91. (R 20056) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, de luxo, grandes, garage, etc. Edificio novo, rua Conde Baependy, 59. Tratar com Vianna; rua Ouvidor, 50, 1º andar. (R 21024) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Aluga-se o unico apartamento vago nesse luxuoso edificio, á rua Barão do Icarahy, 41, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3686) 10

[illegible]

Edificio Laport - Rua Buarque de Macedo n.º 5, esquina da praia do Flamengo. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico edificio de alto tratamento, optima localização, bellissima vista para o mar, [illegible] 3 quartos, sala, hall, dependencia de empregados, etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(3673) 10

Praça da Bandeira

LOJAS — Rua Mariz e Barros [illegible]

APARTAMENTOS — Rua Mariz e Barros [illegible]

Gavea

ALUGAM-SE optimos apartamentos [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Ferreira n. 32. Tel. 27-2320. (R 24030) 11

ALUGA-SE optima casa de 2 pavimentos, com todo o conforto moderno, á rua Frederico Eyer, 48, casa III, proximo á rua Marquez de S. Vicente, Gavea. Aluguel 450$ mensaes; quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e pequeno quintal. Chaves na mesma rua n. 14 e tratar á rua Menna Barreto n. 72. Botafogo. Teleph. 26-5656. (R 25062) 11

GAVEA — Aluga-se por 380$ o predio á rua Maria Angelica, 58, chaves no 51. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone: 22-8208. (R 22237) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa nova para pequena familia, nas proximidades da praia. Rua João Lyra, 60, Leblon. Inf. teleph. 27-0380. (R 23075) 12

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 586, optimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Tratar com Eduardo da Veiga Soares. Edificio Carioca, sala 113, 1º andar. — Tel. 42-2500. (R 23011) 12

ALUGA-SE uma casa elegantemente mobilada, á rua Barão da Torre n. 524. Tel. 27-5422. (R 21739) 12

ALUGA-SE por 650$ bungalow com garage, á rua Joanna Angelica, 30. Ipanema. Pode ser visitado. Informações 25-0919, apt. 33. (R 22209) 12

APARTAMENTOS desde 270$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco, 37, proprios para casaes e conjunctos de grande quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Ver a qualquer hora do dia. (R 25027) 12

ALUGAM-SE desde 400$ e taxas optimos apartamentos em predio novo, 3 grandes quartos, grande sala, bellissimo banheiro em cor, grande cozinha com armarios embutidos e tanque. Ver á rua Alberto de Campos n. 165, Tel. 27-2839. (R 25014) 12

ALUGA-SE para alguns mezes casa bem mobilada, com 3 quartos, 2 salas, jardim & garage. Visconde de Pirajá. Tel. 27-2566. (R 23162) 12

IPANEMA — Alugam-se os 2 finos apartamentos com amplas accommodações no Edificio Vieira Souto, á Avenida Vieira Souto, esquina da rua Joanna Angelica, 5, com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas: 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3688) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Carlos Porto Carrero, 62, antiga rua Ipanema. Aluga-se nesse Edificio os dois unicos apartamentos vagos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3688) 12

EDIFICIO POTENCY — Rua Alberto de Campos, 217. Ipanema. Aluga-se nesse Edificio um apartamento com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, w. c. de empregada e tanque. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3688) 12

CASAS — IPANEMA. Alugam-se magnificas acabadas de construir, optimas installações para familia de tratamento, com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, quarto e w. c. de empregada, tanque, área e jardim de inverno, podem ser vistas a qualquer hora, á rua Alberto de Campos, 119. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91. 6º, salas: 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3688) 12

WELL furnished house with 3 bedrooms, dining room & drawing room to let for a few months. Garage & garden. Suitable for small family. Visconde de Pirajá. Phone 27-2566. (R 23161) 12

Aluga-se o predio recentemente construido á Av. Epitacio Pessoa 1.634. Lagôa Rodrigo de Freitas, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 12

Aluga-se excellente e confortavel predio á rua Barão da Torre, 264, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 12

Ipanema

RUA PRUDENTE DE MORAES N.º 698 — Alugamos magnifica residencia de 3 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, hall, dependencia de empregados, jardim, quintal, garage, etc. Toda mobilada, proxima do Country Club, local fresco e agradavel.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 12

IPANEMA — Alugam-se desde 350$000 luxuosos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro de côr, terraço, cozinha, quarto e banheiro para criados, á rua Alberto Campos, 111 e 111-A. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone: 22-8208. (R 22230) 12

PRUDENTE DE MORAES, 100. Aluga-se casa de um pavimento, com 2 salas, 4 quartos, cozinha dispensa, jardim e quintal, aluguel 750$000 e taxas. Está aberta. (R 24015) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Custodio Serrão, 7, o confortavel predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Centro de jardim e garage. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-1503. (R 25019) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento novo, saleta, sala e 3 quartos e banheiro. Rua Enrico Cruz, 28. Tels.: 27-1821 e 22-8909 com Candido. (R 23020) 14

EDIFICIO REDEMPTOR - Rua Jardim Botanico n.º 228 — Alugamos magnifico apartamento em edificio de optima localização, com linda vista para as montanhas, 2 quartos, sala, hall, dependencia de creados e abundancia dagua. — Aluguel 420$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto frente sem moveis, a casal ou senhor commercio, que trabalhe fora. Unico inquilino. Alice, 71. (R 23108) 16

APARTAMENTO novo com ou sem mobilia, geladeira Frigidaire, abundancia de agua, banheiro de cor e duas salas, tres quartos, demais dependencias, grande quintal. Rua Sebastião de Lacerda n. 58. (R 23060) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se casa mobilada, 2 salas, 4 quartos e garage por 5 mezes a partir de maio. Telephone 25-1224. (R 23015) 16

QUARTOS — Alugam-se amplos quartos em moradia de familia, com agua e telephone. Informações com o encarregado, á rua das Laranjeiras n. 415. Tel. 25-3003. (R 25018) 16

EDIFICIO SAGRES Rua Ribeiro de Almeida n.º 2, esquina da rua Laranjeiras — Alugamos os ultimos apartamentos vagos, tendo varanda, duas salas, tres quartos, dependencias de creados, pintura a oleo e todo o conforto moderno, em magnifica situação e com bella vista.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(xxx) 16

Leblon

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

Rio Comprido

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella [illegible] Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3690) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE um pequeno sobrado a casal sem filhos, sem mobilia, tambem aluga em prazo parte maior da casa, com direito de cozinhar. Entrada independente. Rua Monte Alegre n. 223. (R 24116) 23

APARTAMENTO. Alugam-se á rua Santa Christina, 79, apt. A, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3692) 23

ALUGA-SE optima garage á rua Fonseca Guimarães n. 15-A. Trata-se no local, a partir das 9 horas. (R 24062) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE por 350$, para familia de tratamento, o predio da rua Joaquim Tavora, 49, antiga Alvaro, Villa Isabel. (R 25023) 26

CASA. 2 s., 3 qs. passa-se contrato de 8 1|2 mezes. Vende sala jantar por 350$, linoleo 50$ e outros objectos. Vêr á rua Justiniano da Rocha n. 22, casa 11, V. Isabel. (R 23100) 26

Bocca do Matto

ALUGA-SE na Bocca do Matto, predio novo ainda não habitado, por 300$ mensaes. Rua Villela Tavares, 259. Tratar phone 23-2491. Tendo fogão a gaz, aquecedor, grande quintal. (R 23136) 28

Tijuca

ALUGA-SE um optimo quarto a cavalheiro distincto, em casa de familia de respeito; rua Haddock Lobo, 90, c. 11. (Tijuca). (R 22301) 27

ALUGA-SE á casa VII da rua Uruguay, 119-A, com 2 quartos, duas salas e demais dependencias, as chaves na casa 11. Trata-se á praça 15 de Nov., 20, s| 508. (R 22337) 27

ALUGA-SE o predio da rua Felix da Cunha n. 24, Conde de Bomfim. Chaves no n. 13. garage. Tratar á rua 1º de Março n. 125, sob., com o sr. Azambuja. (R 23098) 27

ALUGA-SE boa morada, construcção moderna, local de farta conducção e clima aprazivel, tendo 3 quartos, duas salas, garage, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, junto á r. Radamaker, Muda da Tijuca. (R 21976) 27

ALUGA-SE o apartamento 3 da rua Almirante Gavião, 56. Ver das 11 ás 2 hs. (R 25030) 27

TIJUCA — Aluga-se o bom predio da rua Campos Salles, 29 (Haddock Lobo), ainda occupado. Pode ser visitado amanhã, das 11 ao meio-dia. Tratar Fernicida Paschoal. Buenos Aires, 120-1º. (R 22365) 27

Aluga-se excellente e confortavel predio á rua Conde de Bomfim, 1.253, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE predio á rua Jardim, 33, Eng. Novo, com 3 s., 3 qs. e mais 2 fora, grande quintal, etc. Aluguel 110$ mensaes. Contrato 2 annos. Chaves no barracão ao lado. Tel. 48-1531. (R 24092) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas a partir de 220$000 mensaes na Villa Pereira Carneiro. Trata-se com a gerencia, na praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (F 29784) 33

BANHOS DE MAR E SOL

A' praia de Icarahy, 407, antiga "Pensão Roma", alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. Inteiramente familiar. Telephone 2527 — Nictheroy. (R 23101) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo os seguintes lotes: Barão de Cotegipe, 10x13 por 13 contos; Theodoro da Silva 10x40 por 32 contos; Uruguay 8x33 por 15 contos; Barão de Itaipús 8x9 por 9 contos; Pontes Corrêa 20x27 (proprio para avenida) por 110 contos; B. S. Francisco Filho 22x27 por 39 contos; Emilia Sampaio 9x50 por 18 contos; outro de 26x51 por 110 contos; Muira Vasconcellos 7x24 por 17 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

BOTAFOGO — Vendo Demetrio Ribeiro esquina do Ipú optima esquina junto a Voluntarios com 17x20 por 105 contos; Voluntarios da Patria 12x30 por 90 contos; Voluntarios junto á praia, tres predios velhos em terrenos de 27x125 rendendo no estado 40 contos annuaes por 500 contos; praia de Botafogo com 2 predios velhos 11x70 por 250 contos; Bambina 11x30 por 80 contos; Alfredo Gomes 11x20 por 90 contos; Vieira Lacerda 12x20 por 55 contos; General Polydoro superior terreno com predio de boa renda com 19x100 alargando para 28 por 300 contos e varios outros em transversaes.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

COPACABANA — Terrenos — Rainha Elisabeth esquina de Lafayette com frente para a praça lote de 32 de frente por 20x17 por 210 contos; Rainha Elisabeth esquina de Copacabana, superior lote com predio velho por 420 contos; Toneleros e esquina de Lacerda Coutinho 13x25 por 100 contos; Barata Ribeiro 11x21 por 100 contos; Goulart junto a Viveiros de Castro 13,30x34 por 200 contos; Fernando Mendes 20x20 por 200 contos; Barata Ribeiro 16x38 por 210 contos; rua Copacabana 15x40 por 250 contos; Salut Romain 11,50 por 27 por 33 contos; Viveiros de Castro 17x45 por 280 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

COPACABANA — Vendo os seguintes predios e palacetes: praça Eugenio Jardim, predio novo com 5 q. 3 salas, etc., por 170 contos, facilitando 100 contos em prestações mensaes de 1 conto de réis; Ayres Saldanha predio em terreno de 20x40 por 240 contos facilitando 110 contos em prestações mensaes de 1:100$; rua Copacabana predio de um pavimento em terreno de 14x40 por 150 contos facilitando 90 em prestações mensaes; Sta. Clara predio pequeno por 80 contos facilitando 50 a longo prazo; Barata Ribeiro, optimo predio completamente reformado em terreno de 15x55 podendo construir apartamentos no fundo por 210 contos, facilitando 120 contos a longo prazo; rua Copacabana superior predio com 4 salas, 5 quartos, etc., por 180 contos, facilitando 100 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

GAVEA — Vendo na rua João Borges lote de 22x28 por 75 contos ou 11x28 por 38 contos; na rua Marquez de São Vicente 13x30 por 30 contos; outro de 37x35 junto ao 400 por 90 contos. Predios — Vendo superior predio na rua Jardim Botanico em esquina com 15x30 por 170 contos facilitando 105 contos em prestações mensaes. Na rua Abelardo Lobo, lindo e superior predio de fino acabamento por 160 contos com grande facilidade de pagamento a longo prazo.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

GRAJAHU' — Entre varios lotes vendo os seguintes em preço de occasião e optimamente localizados: Meruim esq. de Itabaiana, lote de esquina de 12,30x18 murado por 28 contos; Caruarú esquina de 10x30 por 24 contos entrando com nove contos e restante a prazo; Borda do Matto 12x46 por 26 contos; Sá Vianna 13x50 por 28 contos; Araxá 8x21 por 18 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes lotes: Vieira Souto junto ao 489 10x50 por 165 contos; proximo a Montenegro 10x50 por 115 contos; Delphim Moreira junto ao canal 12x34 por 95 contos; Alm. Pereira Guimarães (occasião), lote de 12x30 em frente ao 30 por 56 contos; rua Garcia d'Avila 10x29 esquina por 60 contos; Barão de Jaguaribe 10x29 por 50 contos; Nascimento Silva entre dois predios 10x21 por 49 contos (junto ao 568).
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

LEBLON — Vendo lotes D. Pedrito 12x49 por 18 contos a prazo; Ataulpho de Paiva 14x35 por 80 contos; Humberto de Campos 25,40x20 por 80 contos; Bartholomeu Mitre 10x30 por 33 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

LAGOA — Vendo na rua Azevedo Sodré dois optimos e sumptuosos palacetes e construcções de luxo e fino acabamento com grande facilidade de pagamento; outro na avenida Epitacio Pessoa por 200 contos, facilitando 120 contos a longo prazo. Construcções recentes e unicamente para familias de alto tratamento.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

TIJUCA — Vendo por 125 contos em transversal a Haddock Lobo, antes do Largo 2.ª-Feira, optimo predio novo com 4 quartos, 2 salas, copa e banheiros com azulejos côr, 3 caixas dagua com bomba automatica e garage.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

TIJUCA — Vendo por 21 contos lote de 9,70x20 na rua Canuto Saraiva, 10 metros antes do 56. Projecto, orçamento e detalhes para construcção com
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

TIJUCA — Vendo, Carvalho Alvim 12 por 108, por 29 contos — Av. Paulo Frontin 11x48 com duas frentes por 72 contos — Fernandes Figueira 11x21 por 40 contos — Uruguay 12 x 20 por 37 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

TIJUCA — Vendo na rua Mario Barreto predio novo de um pavimento em terreno 12x21 com 3 quartos, 2 salas, garage etc. por 78 contos, facilitando 60 ou 15 contos a longo prazo em prestações mensaes.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

URCA — Vendo superior predio com 6 apartamentos, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiros de côr, etc., tudo em fino acabamento. Outro na rua Marechal Cantuaria com 6 apartamentos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

URCA — Vendo lotes 10x24 em Candido Gaffrée por 48 contos entre predios, 11,30x30 junto ao 32 por 90 contos — 10x25 em frente ao 32 por 50 contos — 12x25 ou 24x25 antes de chegar a Irineu Marinho, lado impar, por 60 e 125 contos — Joaquim Caetano 10x24 por 48 contos ou 10x36 junto ao morro por 46 contos — Manuel Niobey 9,44x11 (plano), por 30 contos — 9,44 por 26 (dois lotes) com frente para Av. São Sebastião por 35 contos — Octavio Corrêa, 12x25 por 59 contos — 11,30x24 com vista para o mar por 65 contos — Alm. Gomes Pereira 10x25 por 50 contos ou 20x25 por 100 contos — 12x25 entre dois predios por 70 contos — Marechal Cantuaria varios lotes a começar de 32 contos — Ramon Franco (1.ª secção), frente para pedreira, entre dois predios unico lote de 11x28 por 62 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

BOTAFOGO. Predios. Vendo na rua Sorocaba optimo e novo predio estylo colonial em terreno de 10x30 com 4 quartos, 3 salas, quarto empregado, garage, etc., por 130 contos facilitando 90 a longo prazo; na mesma rua, pequeno predio em terreno de 12x20 por 70 contos facilitando 45 a longo prazo; em Victorio da Costa (começo) predio com apartamento de 2 quartos e sala com banheiro e mais 4 quartos, banheiro completo, entrada para auto, etc., por 120 contos facilitando 75 contos. Rua da Matriz, predio antigo em terreno de 11,30x55 proximo a Voluntarios, por 105 contos, facilitando 65 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa do Ouvidor, 23
(3690) 91

COPACABANA — Vendo o predio da rua Barata Ribeiro, 390, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros cor, abrigo para auto, por 130 contos, facilitando 80 em prestações mensaes. Ver no local das 10 ás 18 horas.
(3690) 91

LIDO — Alugo optima sala de frente com café pela manhã a senhor só. Edificio Petronio, apt. 101.
(3690) 91

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se o n. 13 com grande sala, 3 bons quartos, quarto de creada, garage, etc., do Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 13, proximo da praia, por 75:000$ ou entrada de 30:000$ e o restante 450$ mensaes. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 22372) 91

BOA RENDA — Vendem-se 3 casas, sendo 1 grande e 2 pequenas, á rua Domingos Freire, 108 e 108-A. Todos os Santos; pertencentes a espolio e com autorização do Meritissimo Juiz da 1.ª Vara Civil; trata-se á rua General Camara n. 84, [illegible] (R 22340) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — RIO COMPRIDO
Venda — 59:000$000
Vende-se na melhor rua, junto da praça Condessa de Frontin, jardim na frente e do lado 3 bons quartos, 2 salas, sala de banho completa, copa, cozinha, 2 quartos nos fundos com W. C. com chuveiro. Preço 59 contos, facilitando-se pagamento 18 contos. Prazo 20 annos, pagamento juros e amortização 175$000 por mez. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (3693) 91

PREDIO — SENADOR NABUCO
Venda — 35:000$000
Novo de 3 quartos, uma sala, varanda do lado, cozinha, banheiro, W. C., jardim, quintal, arvoredos fructiferos, paredões, etc. 11x28. Preço 35 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (3693) 91

ILHA — VENDA
Vende-se a melhor ilha do Rio, na Guanabara, desviada do cáes, 20 minutos de lancha, com 88.000 m2, em parte rodeada de cáes de alvenaria, 2 guindastes, armazens, cáis 22 pés, entrega immediata. Preço em conta, tratar com o representante. Rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (3693) 91

CASA — APARTAMENTOS — VENDA
Vende-se no melhor local das Laranjeiras, uma luxuosa casa de apartamentos, toda occupada por contratos com excellentes inquilinos, com a renda annual de 93:000$, com 18 apartamentos, de 7 e 4 peças completas, preço réis 630:000$, facilita-se metade á vista. Vende-se no centro commercial, casa nova de apartamentos, toda occupada por inquilinos do commercio, 4 pavimentos, 22 apartamentos, com renda annual de 80:400$, tudo por contratos. Preço réis 590:000$; temos uma sumptuosa casa de apartamentos no Flamengo, com a renda mensal de 28:500$ por 2.600 contos, outro na Gloria, 24 apartamentos, renda mensal de 12:000$ por 1.050$. Tratar rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (3693) 91

PALACETE — VILLA ISABEL
Vende-se centro de jardim lindo palacete novo colonial, de sobrado, 5 amplos quartos, 3 bonitas salas, mais 2 quartos de empregados, 2 bonitas varandas, bonitos banheiros, bom garage, 13x40. Preço 125 contos, facilita-se o pagamento de 54 contos, a longo prazo. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, situado no melhor local, da rua Visconde Sta. Isabel. (3693) 91

RETIRO DA SAUDADE
TERRENO
Vende-se á rua Azevedo Soiré, tendo 12x30, por 75 contos, Com Mario. Tel. 25-0810, das 13.30 ás 16 horas. (R 23157) 91

COPACABANA
Compro predio novo em centro de terreno. Tratar com Olivieri, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. Edificio Sulacap. (R 22358) 91

BOTAFOGO
Compro predio de construcção recente em centro de terreno. Tratar com Olivieri; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. Edificio Sulacap. (R 22357) 91

IPANEMA
Compro predio para residencia, em centro de terreno. Tratar com Olivieri, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. Edificio Sulacap. (R 22356) 12

Construcções e financiamento pela tabella Price
Sem nenhum compromisso para os interessados, forneço plantas, projectos e financiamento no prazo de 5 a 15 annos. Tratar com Olivieri, á rua da Alfandega n. 41, 3º andar, sala 306, Tel. 43-2369. Edificio Sulacap. (R 22360) 91

Praça da Bandeira
Vendo á rua Barão de Iguatiny, quatro predios velhos em terreno de 20,80x28. Tratar com Olivieri, á rua da Alfandega n. 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. Edificio Sulacap. (R 22359) 91

Hypothecas pela tabella Price
Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos, sobre predios a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções 50 % incluindo o valor do terreno. Adianto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar com Olivieri, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. Edificio Sulacap. (R 22361) 91

COMPRA-SE casa moderna em Botafogo, Lagôa ou Jardim Botanico, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependencia para criados e garage. Não se attende a intermediarios. Cartas com especificações de preço, para a portaria deste jornal, dirigidas á H. F. (R 23017) 91

COSME VELHO, vende-se por 200 contos, optimo predio com 3 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias, em centro de terreno de 19 x 33. Agua nascente propria. R. Theophilo Ottoni 96 - 1.º. (R 22321) 91

TERRENO
Vende-se, 11x58, Irajá. Tratar á rua Coronel Rangel n.º 169. — Cascadura. (R 23045) 91

HYPOTHECAS rapidas de 50 contos para cima. Uruguayana, 95, s. 4. (R 22232) 91

SITIO — Vende-se o da Estrada do Collegio n. 130, estação de Collegio, com pequena casa medindo o terreno 175m,00 de frente; 187m,00 nos fundos e 225m,00 de extensão por 1 lado e 142m,00 pelo outro, em leilão pelo Palladio, dia 23 de março de 1938, ás 16 horas, autorizando por alvará judicial. (R 22338) 91

MARACANÃ. O leiloeiro Paulo Affonso, venderá amanhã, segunda-feira, ás 17 horas em frente ao mesmo, pela maior offerta, o magnifico predio, com uma area de 840 metros quadrados de terreno, da rua S. Francisco Xavier, 511. (R 22345) 91

PALACETES — Vendemos: Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (R 24075) 91

PETROPOLIS — Vende-se um terreno com 8.000 ms.2 e com 66 metros de frente na Av. Rio Branco, por preço de occasião. (R 24087) 91

LEBLON — Vende-se um terreno murado com 10x34, prompto a construir — Pechincha. (R 24087) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de esquina 18x29, proprio para apartamentos, lado de sombra. Trata-se com o sr. Paschoal. Edificio Ouvidor, s. 418, das 2 ás 4. (R 24087) 91

SITIO. Vende-se 70.000 ms.2, plano, luz, agua encanada, vacca, porcos, gallinhas, optimo para aviario, todo plantado de arvores fruktiferas, bom laranjal, estrada asphaltada, bom clima, Estrada R. São Paulo, 3.100, entre Santissimo e Senador Camará. Ver só aos domingos. (R 23118) 91

SITIO. Compra-se um sitio com uma area de 10 alqueires mais ou menos, não distando do Rio mais de 2 horas de automovel, com casa de residencia e de colonos, com cachoeira e em lugar alto. Cartas para caixa n. 24102, deste jornal. (R 24102) 91

SACCO de S. Francisco — Vendo area de 48x206, dando magnifico panorama sobre a bahia do Sacco e Nictheroy, no morro do Cavallão (parte plana, parte inclinada), accessivel a automoveis, e com nascente d'agua proximo ao local. Optimo para uma bella chacara de repouso. Preço 10:000$. Tel. 42-6810. (R 24085) 91

LEBLON — Terreno 10x10, na rua D. Pedrito, junto á nova ponte, vendo por 40 contos. Telephone 29-2788. (R 22397) 91

LEBLON — Terreno — Vendo de 10x30, á Av. Ataulpho de Paiva, por 47:000$. Tel. 42-6810. (R 24085) 91

VENDE-SE optima casa á rua General Labatut, na estação do Rocha, com 4 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e copa fóra, tanque e quarto para empregada e garage, em terreno de 12x30, preço 60 contos, podendo facilitar 30 contos, tratar com o Rebouças, Gonçalves Dias, 67-3º, (R 23169) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ASCURRA — RESIDENCIA — Vende-se pequena e confortavel, recentemente construida, á rua Tobias do Amaral n.º 46. Chaves no n.º 93.
GRAÇA COUTO & CIA.
1.º de Março, 51-3.º — 23-3502
(R 24095) 91

FURNAS — TERRENO — Vende-se grande área para construcção de aprazíveis residencias de veraneio. Tem nascentes, boa altura e linda vista para o mar, proximo dos bondes, luz e telephones.
GRAÇA COUTO & CIA — 23-2951
1.º de Março n.º 51-3.º and.
(R 24095) 91

Grande área para lotear — Vende-se em proximo e excellente suburbio da Leopoldina, com serviço de omnibus e bondes, com 24.000 metros quadrados, em plano.
GRAÇA COUTO & CIA.
1.º de Março, 51-3.º — 23-2951
(R 24095) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vende-se á rua Santa Heloisa, proximo á rua Lopes Quintas, com 11 x 30, por 25 contos.
GRAÇA COUTO & CIA — 23-2951
1.º de Março n.º 51-3.º and.
(R 24095) 91

COPACABANA — Terrenos — Rua Toneleros — 13 x 25, em esquina, por 100 contos.
Rua Copacabana — 15 x 40, por 200 contos.
Praça Eugenio Jardim — 14 x 30, por 95 contos.
GRAÇA COUTO & CIA.
1.º de Março n.º 51-3.º and.
(R 24095) 91

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS — Lotes de 11 x 32, desde 74 contos, na avenida Epitacio Pessoa, no melhor ponto, lado de Ipanema.
GRAÇA COUTO & CIA — 23-2951
1.º de Março n.º 51-3.º and.
(R 24095) 91

GLORIA -- Terreno - Rua Candido Mendes, 7,85 x 11,65, com linda vista, por 50 contos.
GRAÇA COUTO & CIA — 23-2951
1.º de Março n.º 51-3.º and.
(R 24095) 91

COPACABANA — APARTAMENTOS — Promptos e em construcção nos melhores pontos de Copacabana, por preços vantajosos.
GRAÇA COUTO & CIA.
1.º de Março, 51-3.º — 23-3502
(R 24095) 91

COPACABANA — Esquina
Optima opportunidade, motivo de viagem, vende-se. Rua Barata Ribeiro, com 13x15 por 95:000$ — Só pessoalmente. Ourives numero 36, sob. (R 22350) 91

OPTIMA RENDA
Vendem-se seis lindos e novos predios de um pavimento no Grajahu', todos isolados, rendendo 27:600$ annuaes. Preço, 210:000$. Chaves por favor á Rua Botucatu' n. 5, Grajahu'. Tel. 28-0740. (R 22350) 91

BOTAFOGO — Terreno
Vendo á Rua Sorocaba, defronte ao predio 783, antigo 204, plano, com 12,50x27,50 por 60:000$, tambem troco por automovel, predio ou terreno que não seja em suburbios. Com o dono. Tel. 48-9049. (R 22350) 91

GRAJAHU' -- 15:000$000 -- de entrada e 20:000$ a prazo a se combinar, vendem-se os tres ultimos bungalows acabados de construir. Varanda, bôa sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e W. C. de creada. Chaves por favor á Rua Botucatu', 5 — Tel. 28-0740. (R 22350) 91

GRAJAHU' — 55:000$000 --
Vende-se predio de tres pavimentos, ainda não habitados, sujeito a exame do mais exigente constructor, jardim, varanda, espaçosa sala, hall, quarto, copa e cozinha, e W. C. de creada, no 2º pav. tem 2 quartos, banheiro, bôa varanda e no 3º, quarto de creada e bom terraço já preparado para construir mais dois quartos. Preço: 55:000$, sendo 23:000$ de entrada e 32:000$ em prestações mensaes de 320$ com juros de 9|º. Para vêr no mesmo, á Rua Carnaru' n. 101. Chaves por favor ao lado. Tratar com o proprietario no mesmo bairro á Rua Araxá n. 89. Tel. 48-9049. (Não tem entrada de auto). (R 22350) 91

Bungalow — 35:000$000
Vendem-se os tres ultimos, acabados de construir, lindissimas fachadas, com bôa varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada e terraço, onde póde edificiar mais quartos. Preço: 35:000$, sendo 15:000$ de entrada e 20 contos a se combinar. Para vêr, chaves por favor á Rua Botucatu' n. 5, Grajahu' (esta rua começa defrônte ao 908 da Rua Barão de Mesquita. Tel. 28-0740. (R 22350) 91

TERRENO NA GLORIA — Vende-se um 20,50x11. Rua Hermenegildo de Barros, 35. Trata-se á rua Cattete, 47, 1º andar. (R 22384) 91

TERRENOS. Attenção para estes esplendidos 11 lotes com as seguintes medidas, 13,20 x 34,00; 13,20 x 33,57; 13,20x33,13; 13,20x32,60; 12,00x32,10; 12,00x31,00; 12,22x30,00; 12,65x29,00; 13,10x28,00; 12,80x23,80; 12,00x24,00, sendo o ultimo lote de esquina, estes lotes estão situados depois do n. 53 da rua Dr. Jobim onde a Prefeitura desde o dia 7 iniciou a abertura da rua que irá até á Visconde de Sta. Cruz, dando completamente preparada (calçada, com galeria para canalização para aguas pluviaes) estes lotes foram approvados pela Prefeitura á 26 de Novembro de 1937. Tratar com Raulino á rua Antonio Salema, 12, Andarahy, hoje, domingo ás 16 horas. As partes interessadas que queiram conhecer a planta de loteamento e os proprios lotes, poderão procural-o no local. Facil conducção de omnibus, bondes, electrico da Central. (R 24117) 91

URCA. Vende-se moderna e confortavel residencia de esmerado e solido acabamento, contendo em cima 4 arejados dormitorios e banheiro completo. Em baixo 2 salas, demais dependencias necessarias e garage. Ambos os pavimentos artisticamente taqueados. Jardim em toda a frente de 20 metros. Está localizada em frente a uma praça na 2ª zona desse aristocratico bairro. Preço 110:000$000. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 22371) 91

URCA. Terreno. Vende-se á rua Manoel Niobey, junto ao predio 72; medindo 9,44 x 18, sendo 14 m. planos. Tratar pelo phone 26-2758. apt. 5, com o proprietario. (R 23112) 91

VENDE-SE, urgente, na melhor zona do Grajahu, magnifico e luxuoso predio de 2 pavs., 5 qs., 3 s. hall, garage, terraço e varanda amplas em ceramica, q. de banho, copa, 2 qs. para empregados, jardim e quintal arborizado. Preço 125 contos, sendo metade a vista e o restante como se combinar. NELSON F. PESSOA. Ouvidor, 69-A. 3º, s. 33. (R 24007) 91

VENDE-SE á 20 mts. da rua do Cattete, no melhor ponto, predio excellente de 2 pavs., 5 qs. 2 s. hall, varanda e demais dependencias. O predio está em estudo de novo e dá muito boa renda. Preço 160 contos. NELSON F. PESSOA, Ouvidor, 69-A, 3º, s. 33. (R 24007) 91

VENDE-SE predio recentemente construido á rua Antonio Portella, 18, 2 pavs., 4 qs., 2 salas, s. de almoço, hall, escada marmore, quarto empregado e demais dependencias. Grande quintal arborizado e jardim. Preço 75 contos. (R 24007) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria, casa velha em terreno de 10,10 por 39; vêr planta e tratar Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (R 23168) 91

VENDE-SE á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, lote de terreno, com 11,66x44; tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º, Rebouças. (R 23168) 91

VENDEM-SE em Villa Isabel 3 lotes de terreno um com 9x18, 10 contos; um c| 9x20, 12 contos e outro c| 9x36, 10 contos; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (R 23169) 91

VENDE-SE em Bomsuccesso, avenida Nova York, um lote de terreno com 20x37. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar com Rebouças. (R 23168) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA SÃO CLEMENTE
Terreno
Vende-se um, em rua transversal, do lado da sombra, muito proxima á rua acima, medindo 15,20 de frente por 33 de extensão.

RUA AFFONSO PENNA
Optima occasião
Vende-se um magnifico predio em centro de bello terreno medindo 14 metros de frente por 50 de extensão.

PETROPOLIS
Vende-se 4 predios bem situados, com terreno aos fundos, rendendo réis 1:300$000 mensaes; e diversos outros para moradia.

TIJUCA E GRAJAHÚ
Compram-se nestes bairros pequenos predios de 15 a 20 contos, para renda.

APARTAMENTOS OU AVENIDAS
Compramos até 800 contos, de boa construcção, em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Gavea, Haddock Lobo e Conde de Bomfim.

LADEIRA DO ASCURRA
Vende-se pequeno terreno muito bem situado, com 13 mts. de frente. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Rua da Candelaria n. 4, 2º andar.

PREDIOS DE MORADIA
Compramos alguns em Botafogo, Laranjeiras, Urca, Cattete e Copacabana, de 80 a 120 contos.

CÁES DO PORTO
Compramos área de 5.000 a 10.000 metros quadrados, servida por linha ferrea.

RUA FARANI — BOTAFOGO
Vende-se grande predio, com muitos commodos e todos os requesitos para pensão ou casa de commodos, muito bem situado.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, tem sempre em mão as melhores propriedades, á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, S. Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Emprestimos de qualquer quantia as menores taxas, á rua da Candelaria n. 4, 2º andar. (R 18892) 91

HYPOTHECAS
Pela Tabella Price
Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos, sobre predios a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50 %, incluindo o valor do terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atraso. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369 — Edificio SULACAP. (R 18860) 91

DESEJA
VENDER
OU
Hypothecar
PREDIO
OU
TERRENO
EM QUALQUER BAIRRO NAS MELHORES CONDIÇÕES?
ENTÃO PROCURE
NELSON F. PESSOA
OUVIDOR 69-A — 3.º and.
SALA 33
Tel. — 23.0404
(R 24006) 91

Cattete Vende-se por 65 contos de réis, predio antigo, em terreno de 4,35 x 30, situado á rua Pedro Americo.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23153) 91

Copacabana Vende-se bem localizados lotes de terreno de 12 x 46, á rua Francisco Octaviano, junto á praia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23155) 91

Copacabana - Vende-se grande apartamento occupando todo o oitavo pavimento do "Edificio Aimbiré", em construcção á rua Copacabana, 262, com quatro amplos dormitorios, varanda á frente, espaçoso living-room, grande sala de juntar, dois banheiros completos, copa, cozinha, dependencias de empregados, com banheiro, varanda de serviço, dois elevadores e garage. — Preço 165:000$, sendo 71 contos á vista e o restante em prestações mensaes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23155) 91

Copacabana — Vende-se predio moderno de apartamentos luxuosos, optimamente bem situado, á avenida Rainha Elizabeth. Preço 290:000$, sendo 140:000$ á vista e o restante em prestações mensaes, sem juros, de 1:740$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23155) 91

Laranjeiras - Vende-se por 200 contos de réis, predio antigo á rua Alice, em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23155) 91

Laranjeiras Vende-se á rua Alvaro Chaves, por 240 contos de réis, dois predios em centro de terreno, que mede 20 x 30 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23155) 91

Largo dos Leões - Vendem-se juntos ou separadamente, dois predios e um lote de terreno, á travessa João Affonso, por 100:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23153) 91

Santa Thereza Vende-se por 35 contos de réis, o ultimo lote de terreno á rua Gonçalves Fontes, medindo 13 x 18 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar
Edificio Carioca
(R 23155) 91

Tijuca Vendem-se, bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, promptos a construir, em ruas já servidas com agua, gaz e esgoto. Local que não inunda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd^a.
Largo da Carioca, 5 — 2.º andar
Edificio Carioca
(R 23155) 91

VENDE-SE o predio da rua João Romariz, na estação de Ramos, com 5 quartos, duas salas, cozinha, dispensa e banheiro, em terreno de 12x60, preço 30 contos; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (R 23168) 91

VENDE-SE em Todos os Santos uma boa área de terreno com frente para 3 ruas, Av. Amaro Cavalcanti, rua Santos Titara e rua Domingos Freire, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (R 23165) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vendemos em Copacabana optimo em edificio novo com 1 apto. por andar, com sala entrada, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto creado, banheiro empregada, garage independente, etc. [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

APARTAMENTO — Vendemos diversos em Copacabana [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

BOTAFOGO — Vendemos [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

BOTAFOGO — Vendemos na R. Voluntarios da Patria [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

CENTRO — Predio á rua Uruguayana [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

COPACABANA — Terreno na Avenida Atlantica [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

COPACABANA — Predio moderno com 2 residencias [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

COPACABANA — Dois predios á rua Siqueira Campos [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

COPACABANA — Vendemos Rua Conde Niemeyer [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

GAVEA — Vendemos á R. Dias Ferreira [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

GAVEA — Vendemos á R. Santa Heloisa [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

GAVEA — Vendemos á rua Visconde [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

GAVEA — Vendemos a 70 metros da [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Barão da Torre [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

IPANEMA — Vendemos á Av. Vieira Souto [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

LAGOA — [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

LARANJEIRAS — Vendemos [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

LEBLON — Vendemos á Av. Delphim Moreira [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

TIJUCA — Vendemos á R. Conde Bomfim [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

TIJUCA — Vendemos seguintes predios [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

VILLA ISABEL — Vendemos [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

URCA — [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

URCA — [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

URCA — [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

URCA — [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

URCA — [illegible] GAMA & LISBOA, Ouvidor, 50-2º. (3697) 91

Quer uma renda de 30 contos com pouco capital?

Compre um sitio em prestações. Procure o Dr. Silva Lima, Av. Rio Branco [illegible] (R 23073) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni [illegible] (R 23198) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se por 28 contos [illegible] (R 23157) 91

VENDE-SE [illegible] (R 19619) 91

VENDEMOS [illegible] (R 23021) 91

VENDE-SE [illegible] (R 23057) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se [illegible] (3691) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Rua do Riachuelo — Vende-se terreno 23 x 110, duas frentes. Preço: 295 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

Leblon — Vende-se terreno á rua Acarahy, medindo 12 x 36 — 18 x 39 e 20 x 39.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

Copacabana — Vende-se terreno no posto 6, medindo 20 x 50. Optimo local para construcção de grande edificio. Preço 190 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

Centro — Vende-se, na Av. Gomes Freire, optimo conjuncto de predios, com renda annual de 90 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

Rua Paysandu' — Vende-se magnifica e moderna residencia de grande conforto por 250 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

Leblon — Vende-se á rua Acarahy, predio em construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage etc. Preço 100 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

Copacabana — Vende-se terreno no posto 6, á rua Gomes Carneiro, junto ao predio n. 66, lote de 10 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

TIJUCA — Vende-se bungalow de 1 pav., construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço, 80 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, 12,25 x 40.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

LARANJEIRAS — Vende-se palacete de grandes commodidades, inclusive o mobiliario dos salões. Preço, 200 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

PRAIA DE ICARAHY — Vende-se terreno, 14 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

TIJUCA — Vende-se terreno á Praça Soares Pereira, 10 x 21.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

FINANCIAMENTO — Para construcções, principalmente na zona Sul, nas melhores taxas e condições de financiamento, solução rapida.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, terreno de 10 x 50 e 10 x 20 e rua Redemptor 10 x 21.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3698) 91

HYPOTHECA — Empresta-se sobre predios bem localizados, de 400 a 2.000 contos, juros de 9 1|2% ao anno.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

FLAMENGO — Vende-se em terreno, proximo á praia, terreno de 25 x 35.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua V. da Patria, terreno de 10 x 47.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

LEBLON — Vende-se bem situado terreno á rua Cupertino Durão, junto á praia, 10 x 30.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, proximo á praia, um edificio de 3 pavs., com 10 apts., com renda annual de 50 contos. — Preço, 425 contos, posto no nome do proprietario.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se terreno de 20 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se optimo lote para construcção de apartamentos, medindo 15 x 40.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

SANTA THEREZA — Vende-se residencia á rua Alt. Alexandrino, construida em terreno de 30 x 40, optimos commodos, inclusive elevador. 180 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

BOTAFOGO — Vende-se terreno junto á praia, em local optimo para construcção de edificio de apartamentos, medindo 24 x 20 e 12 x 20. Preço, 96 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

PALACETE — Vende-se em Botafogo, á rua dos Voluntarios da Patria, construido em terreno de 14 x 90, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Preço, 260 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Copacabana, terreno de 17 x 35. Preço, 245 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Marquez de Abrantes, terreno, 16,50x47. — Preço, 220 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

COPACABANA — Vende-se á rua M. Viveiros de Castro, Lido, terreno de 15 x 50. Preço, 245 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (3695) 91

VENDE-SE casa de um pavimento no centro de terreno; 4 quartos, duas salas, grande copa, despensa, cozinha, quarto de empregada, etc. Tem esgoto e agua em abundancia incluindo [illegible] do subsolo [illegible]. Terreno 10.00 x 30,00. Preço especial por negocio rapido 78:000$000. Com o proprietario na mesma. Rua Rainha Guilhermina, 143 — Leblon. Tel. 27-1113. (R 24051) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Rio Comprido - Vendo á Avenida Paulo de Frontin, predio de 2 pavs., com frente para 2 ruas, dep. amplas e confortaveis, podendo ser adaptado para duas residencias. Preço 260 contos. HOLLANDA MAIA — Edificio Kanitz — Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Av. Paulo de Frontin - Vendo, no melhor ponto desta Avenida, optimo terreno, medindo 18 x 35. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Edificio Kanitz — Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Ipanema - Luxuosa residencia, const. em centro de terreno de 11 x 30, c|3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Maiores detalhes, pessoalmente com o corretor HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa. 98-1.º and., sala 19-A. (R 22342) 91

Leblon - Predio de 2 pavs., const. recente, c|2 salas, 4 quartos, dep. creados etc. Preço 125 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa n.º 98-1.º and., sala 19-A. (R 22342) 91

Leblon - Predio de 2 pavs., acabado de construir, em centro de terreno de 10 x 31, acabamento fino e luxuoso. Proprio para pequena familia de tratamento — HOLLANDA MAIA — Edificio Kanitz — Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Rio Comprido - Vendo á Av. Paulo de Frontin 2 lotes, medindo 9x35. Preço 52 contos — HOLLANDA MAIA — Edificio Kanitz — Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Grajahu' - Luxuoso predio de 2 pavs., construcção de 1.ª, em centro de terreno de 13 x 45; 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 125 contos. — HOLLANDA MAIA — Edificio Kanitz — Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

URCA — Vendo por 100 contos, predio c.2 salas, 3 quartos etc., const. em centro de terreno de 10 x 30. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

URCA - Luxuoso palacete em centro de terreno de 11 x 35, c|varanda, salão de visitas, 2 salas, 2 amplos dormitorios, 2 banheiros de luxo, dep. de creados, garage, etc. Preço de occasião — HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1.º, sala 19-A. (R 22342) 91

Tijuca - Optimo predio de dois pavimentos, construido em centro de terreno de 11 x 38, c|3 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço 95 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Tijuca - Luxuoso palacete de 2 pavs., acabado de construir, em centro de terreno de 11 x 40, com accommodações para familia de fino trato, vendo por 190 contos. - HOLLANDA MAIA — Edificio Kanitz — Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Botafogo - Vendo na praia de Botafogo, optimo palacete de 2 pavs., c|3 salas, cinco quartos, dep. creados, etc. Preço de occasião — HOLLANDA MAIA — Edificio Kanitz — Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Botafogo - Optimo predio de 2 pavs., em centro de terreno de 26,40 x 88, acabamento fino e luxuoso, c|3 varandas, 4 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Preço 350 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Copacabana - Predio de 2 pavs., em centro de terreno, proprio para familia de fino tratamento. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Copacabana - Vendo na Avenida Rainha Elizabeth, palacete de 2 pavs., em centro de terreno de 15 x 37. Preço: 270 contos. Informações directamente com o corretor HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Cattete - Vendo á rua Andrade Pertence, predio em terreno de 10 x 20. Optimo local para const. de ed. de aparts. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa, 98-1.º, sala 19-A. (R 22342) 91

Flamengo - Luxuoso predio de const. recente, const. em centro de terreno, c|3 salas, 4 quartos, etc. Preço 180 contos. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa, 98-1.º, sala 19-A. (R 22342) 91

Laranjeiras Vendo lote de terreno medindo 24,70 x 41,30, preço de occasião. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa, 98, 1.º andar, s. 19-A. (R 22342) 91

Humaytá Palacete de 2 pavs., dependencias amplas e confortaveis, proprio para familia de fino trato, vendo por 260 contos. Informa directamente aos interessados o corretor HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa, 98-1.º, s. 19-A. (R 22342) 91

Lagôa Vendo na Av. E. Pessoa, predio de 2 pavs., em centro de terreno de 15x26. Preço, 200 contos — HOLLANDA MAIA. Edificio Kanitz. Assembléa n.º 98-1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

Ipanema Predio de 2 pavs., estylo Mexicano, em centro de terreno de 15 x 20, vendo por 155 contos. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz - Assembléa n.º 98, 1.º andar, sala 19-A. (R 22342) 91

VENDEM-SE NOVOS EDIFICIOS

PREÇO		RENDA B
Por 8.000:000$	—	1.200:000$
" 5.000:000$	—	600:000$
" 3.600:000$	—	500:000$
" 3.500:000$	—	480:000$
" 2.600:000$	—	360:000$
" 1.650:000$	—	288:000$
" 1.600:000$	—	330$000$
" 1.200:000$	—	180:000$
" 800:000$	—	144:000$
" 450:0000	—	55:000$
" 200:000$	—	28:000$
" 105:000$	—	17:000$

CENTRO COMMERCIAL

R. Uruguayana, esq., 225 m2, 850:000$; Av. Rio Branco, esq., 300 m2., 3.200:000$; R. do Ouvidor, 350 m2, ... 1.030:000$; Castello, 1.500 m2, 1.250:000$; Av. das Nações, 1.555 m2, 1.800:000$; Av. Ruy Barbosa, 7.500 m2, 1.500:000$; e Cinelandia, 320 m2. ...... 650:000$000.

Tratar com FREMENT
28-6268
R. Felix da Cunha n. 63
(R 24003) 91

VENDE-SE por 50:000$000 á vista e mais 50:000$000 a prazo, fazenda e areal. A fazenda tem grande casa e mais de UM MILHÃO DE METROS QUADRADOS DE CAPOEIRA, terras magnificas para LARANJEIRA, havendo na vizinhança, já plantados, para mais de 200.000 pés. Annexo á essa gleba de terra ha UM AREAL de mais de 200.000 metros cubicos de areia, que no Rio é vendida a 26$000 o metro. A fazenda faz rumo com a CIDADE DE MAGE', distando desta CAPITAL uma hora e quinze minutos de trem. Ha tambem estrada de rodagem e via maritima. Tambem se troca com propriedade situada nesta CAPITAL. Não dá renda actualmente, porém só o AREAL produzirá mais de MIL CONTOS DE REIS. Informes com o DR. FONSECA, rua Assembléa, 88, sala 8, das 4 ás 6. Phone: 22-6424. (R 23159) 91

VENDE-SE um lote de terreno da rua Carvalho de Azevedo, Fonte da Saudade, com 10 x 25,60, abrindo no fundo com 23 metros de largo. Vista para Lagoa Rodrigo de Freitas. Omnibus Largo Leões-Lagoa. Preço 45:000$. Tratar na mesma rua n. 60, com o sr. Eugenio ou phone 23-5206. (R 23024) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA - Tijuca — Vende-se por 450 contos, na rua Conde de Bomfim, magnifica e moderna villa com 20 optimos predios, todos alugados, por contrato, rendendo 75 contos annuaes.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

AVENIDA - Renda — Vende-se por 280 contos, na Tijuca, proximo á praça Saenz Pena, optimo e moderno grupo de 10 lindos predios, rendendo 49 contos annuaes.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

AVENIDA - Renda — Vende-se por 270 contos, em São Christovão, no melhor trecho, nova e magnifica villa, rendendo 40 contos annuaes.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

Tijuca Vende-se por 21 contos, o esplendido lote da rua D. Delphina, junto ao n.º 146, com 11,60 x 25.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

Copacabana Vende-se na rua Leopoldo Miguez, superior lote de 13 x 28, no melhor local.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

Centro Vende-se, por 200 contos, na rua da Alfandega, superior predio de loja e sobrado rendendo liquidos, 18 contos, com contrato.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

H. Lobo Vende-se por 44 contos, em rua transversal, um lindo lote de 12 x 30, com vista admiravel.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

URCA Vende-se por 120 contos, na rua Candido Gaffrée, lado da sombra, e proximo ao Balneario, optimo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, etc.; facilita-se o pagamento.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

Av. Paulo de Frontin Vende-se por 95 contos, proximo a H. Lobo, unico e superior lote de 18 x 35, prompto a edificar.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

Tijuca - Vende-se por 90 contos na rua Conde de Bomfim, bom predio em terreno de 15x25.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37 (R 23114) 91

COMPRAMOS PREDIOS MODERNOS e confortaveis: - Ipanema, de 80 a 200 contos — Gavea, parte baixa, de 80 a 120 contos — Botafogo, proximo ao mar, de 80 a 150 contos — Laranjeiras, Cattete, de 90 a 170 contos — Tijuca, Andarahy, Villa Izabel, de 50 a 120 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar (3677) 91

Ipanema - VENDEMOS optimo terreno de 10 x 50, á rua Prudente de Moraes, Leblon — Vendemos á rua Cupertino Durão, 12 x 30, mais ou menos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º anda. (3677) 91

Leblon - VENDEMOS 2 predios: Optimo e moderno, com 3 quartos, 2 salas, por 125 contos. Outro com 6 quartos, sendo 3 grandes e 3 pequenos, esquina, 170 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º andar (3677) 91

Gavea - VENDEMOS optima e confortavel residencia localizada em pequena elevação, localização fresca e agradavel, proxima das mattas. Terreno de 24 x 30, preço de occasião: 130 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar (3677) 91

Copacabana - VENDEMOS 2 predios, com facilidade de pagamento: rua Ezarata Ribeiro, por 140 contos — Rua Ipanema, por 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81 - A — 4º andar (3677) 91

URCA - VENDEMOS moderna e confortavel residencia, por preço de occasião.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º andar (3677) 91

Botafogo - VENDEMOS o seguinte: - Moderna e confortavel residencia, com facilidade de pagamento, por 145 contos. Predio antigo, em esquina, de 12 x 34, mais ou menos, por 160 contos. R. V. da Patria, terreno de 16 x 30, mais ou menos, por 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º andar (3677) 91

Cosme Velho - VENDEMOS - Amplo e confortavel predio proprio para grande familia de tratamento. Base, 170 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar (3677) 91

Tijuca - VENDEMOS o seguinte: - Predio á rua Conde de Bomfim, em centro de grande terreno, por 170 contos — Transversal, por 130 contos, nas proximidades, 2 por 100 contos cada um — Muda, optimo e moderno, por 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar (3677) 91

Residential House in Gavea — — Rua dos Oitis, 16 — We are letting a beautifully situated house, very comfortably furnished, with good water supply, close to the Jockey Club — pro- With all modern conveniences. Contract from 1st. May (Inclusive rent 950$000).
LOWNDES & SONS, LTDA.
— 23-2772 —
(3677) 91

VENDE-SE uma vitrine nova e moderna com installação electrica. Vêr e tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Celso. (R 23160) 91

VENDE-SE em leilão, terça-feira, 22 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde em frente ao mesmo o solido predio em terreno de 9,15x43, sito á rua Humaytá, 251 pelo leiloeiro Carneiro. (R 22381) 91

GAVEA — Vende-se o magnifico predio em 2 pavimentos com garage, em leilão quinta-feira, 24 ás 4 1|2 horas em frente ao mesmo á rua Doze de Maio, 214, pelo leiloeiro Carneiro. (R 22380) 91

VENDE-SE em leilão, na quarta-feira 23 do corrente, ás 5 horas em frente ao mesmo o solido predio de 2 pavimentos á rua Paulino Fernandes n. 7, proximo a Voluntarios da Patria, pelo leiloeiro Carneiro. (R 22382) 91

VENDE-SE magnifica situação medindo 40 m. de frente por 50 m. de extensão toda plantada com laranjeiras, mangueiras e outras fructas, tem 2 casas de moradia, situada á rua Olga n. 107, em Nilopolis. Tratar com Agenor, rua São José, 76, loja. (R 22380) 91

VENDE-SE bom lote de terreno á rua Barreiros, junto e depois do predio n. 93 (Penha) medindo de frente 13 e de extensão 25 ms. pelo lado direito e 21 ms. pelo esquerdo em leilão judicial pelo leiloeiro AGENOR, 2.ª-feira, dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde. (R 22380) 91

VENDE-SE a casa da rua José Domingues n. 24, a 3 minutos da estação do Encantado, completamente reformada, tendo 2 qs., 2 salas, cosinha, banheiro, centro de terreno de 11x60; chaves no predio 22. (R 21009) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Construcções com Financiamento

— Construimos a vista em qualquer bairro da zona urbana, e com financiamento hypothecario em toda a zona Sul e zona Norte até a Tijuca.

— Juros hypothecarios de 9 a 10 %. Financiamentos de 50 a 300 contos contratados junto com a construcção. Não cobramos commissões nem taxas.

— Amplas referencias bancarias, commerciaes e de clientes á disposição dos interessados. Podem ser visitadas as nossas obras.

— Solução ou resposta immediata a qualquer consulta, sem compromisso.

R. CABOT & CIA. LTDA.

Engenheiros - Architectos-Constructores
Edificio Regina.
(Cinelandia)
9.º andar.
SALAS 907, 908
(R 19198) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Araxá, 10x40; Itabayana 10x40; Maquiné 12x37, 11x37, 23x37 todos antes da praça Oliveira Lima, com 8x30 e outros. Ourives, 36, sob. ou tel. 48-0660 até 12 horas. (R 22351) 91

ATTENÇÃO! — Vende-se á rua Angelo Bittencourt, proximo ao Jardim Zoologico, terreno com 8,80 por 44 ou predio carecendo de reparos em terreno de 18x44. Aceita-se offerta razoavel. Tel. 48-0049. (R 22351) 91

GRAJAHU' — 55:000$. Vende-se á rua Prof. Valladares n. 93, lindo predio de um pavimento, com jardim, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha q. criada, optimo quintal etc. Póde ser visitado até ás 18 horas. (R 22351) 91

GRAJAHU' — 75:000$. Predio de dois pavimentos, ainda não habitado, jardim, boa sala, varanda, quarto, copa, cozinha, em cima: dois quartos, banheiro moderno, terraço com quarto de empregada e preparado para mais dois quartos. Chaves ao lado. Rua Caruarú, 101. Tel. 48-0049. (R 22351) 91

ESTAÇÃO S. FRANC. XAVIER. Proximo á estação, vende-se predio com esplendido terreno: Preço 40:000$. Tel. 48-0049. (R 22351) 91

BOMSUCCESSO — Occasião. Baratissimo vendem-se tres lotes juntos ou separados de 8 e 9x25 sendo um de esquina. Rua Capitão Carlos com Guilherme Frota. Tratar á rua dos Ourives, 36, sob. (R 22351) 91

BOTAFOGO — TERRENO: rua Sorocaba defronte ao predio de n. 782, antigo 204, mede 12,50x27,50 por 60 contos. Com o dono, tel. 48-0049. (R 22351) 91

BARATA RIBEIRO — Terrenos magnificos com 13x15 esquina e outro de 12x15, 95 e 75 contos. Ourives, 36, sob. (R 22351) 91

DIAS DA CRUZ — Para commercio. Vende-se proximo da estação, esquina de Oliveira, terreno com 17x22, á vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

MEYER — 15:000$. Opportunidade. Vende-se á rua Bueno de Paiva, esquina de Souza Aguiar, terreno com 12 x 31. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

MEYER — 14:000$. Vende-se á rua Oliveira, esquina de Jacintho, calçada Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

CASCADURA — Vende-se á rua Coronel Rangel, junto quasi á ponte, terreno com 18x80, adequado para casas de negocio ou de renda. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, 9x38, 15:000$: 12x38 18:000$. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se á rua Araujo Leitão, proximo de Barão do Bom Retiro, terreno com 10x40. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

MEYER — Vende-se á rua Gustavo Gama, terreno de 9 x 30. Ourives, 51-1º. (R 22396) 91

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, 2 esquinas em posição de grande significação commercial: a 1ª, com General Artigas, 800 m.2 ou 430 ms.2 e a 2.ª com Venancio Flores e Humberto de Campos (3 frentes) 330 ms.2. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, entre Rainha Guilhermina e General Artigas, 2 lotes, sendo o 1.º de 16x22 e o 2º 12x25. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, terreno com 12x24. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

BISPO — Vende-se á rua Aureliano Portugal, terreno com 34x200, ligado a outro vastissimo nos fundos, adequado para sanatorio, collegio, avenida, etc. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, junto ao 83, terreno com 12x36, alargando nos fundos para 18. Ourives, 51-1º. (R 22396) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Fernando Labourlou, proximo da Muda e do majestoso jardim da praça Xavier de Brito, terreno com 9x18. 15:000$. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á rua Edmundo, junto e antes do predio 140, magnificos lotes de 10x30 e 9,50x30. A' vista ou a prazo longo. Informa-se á rua Heliodora, 22. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (R 22390) 91

HYPOTHECA — Pessoa dispondo de algum capital accéita hypotheca até 50:000$; inf. com B. Pinto, no Edif. "Jornal do Commercio", sala 410. (R 23081) 91

COMPRO urgente casa até 20:000$000 á vista. Preferencia zona Sul. Com Seraphim, tel. 23-1532. (R 24052) 91

VENDE-SE por 180:000$ ou aluga-se por 1:200$ e taxas a bella e confortavel propriedade de um só pavimento, ampla e rodeada de 24 janellas e 5 portas externas, centro de terreno de 14x50, 2 grandes salões, 7 quartos com agua corrente e 3 banheiros, ventiladores, filtros e outras commodidades, habitada sómente pela proprietaria, em rua distincta e transversal a Haddock Lobo. Em caso de venda facilita-se o pagamento. Informações pelos telephones: — 27-5501 ou 27-8237. (R 23109) 91

VENDEM-SE os predios: rua Riachuelo, 367, Balthazar Lisboa, 1.º de Março, Avenida Gomes Freire, praça João Pessôa e outros. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 22326) 91

IPANEMA — Vende-se por 85 contos, pequena avenida á rua Nascimento Silva n. 86; tratar á rua Assembléa, 28, sob. Tel. 42-2493. (R 23096) 91

ATTENÇÃO — Vendem-se predios e terrenos, em todos os bairros, á vista ou prestação, como predios e avenidas. Tratar tel. 48-3822. (R 22417) 91

VENDEM-SE os 3 ultimos lotes dos terrenos da rua Guapiara, transversal á Gal. Roca e proximo á praça Saenz Pena. Tratar com o sr. Rosa, Av. Rio Branco, 91 3º andar. Ed. S. Francisco. (R 22343) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — Gavea, 25 lotes juntos ou separados, vendem-se a 15 contos 300 m.2 cada. Tratar: 48-3822. (R 22417) 91

VENDE-SE optimo predio com 6 qs., 2 salas e mais dependencias a 200 metros da Estação de Realengo. Tratar, rua Carlos de Carvalho, 59, 1º andar. (R 22300) 91

Vivenda - Avenida Paulo de Frontin n.º 646 - Rio Comprido — Grande chacara, agua nascente em abundancia, muitas fruteiras, laranjal, horta, etc. Moderno predio com quatro quartos, garage, linda vista. O leiloeiro PALLADIO fará leilão desta magnifica vivenda, terça-feira, 29 de março de 1938, ás 16 horas. Póde ser vista das 13 ás 16 horas. Aos domingos, todo o dia. (R 24057) 91

Terreno no Flamengo

Vende-se á rua Paysandu', proximo á praia, optimo lote de terreno, de 25 x 22,50, com planta approvada para 8 pavimentos. Preço 450 contos. Tratar com Rebouças, á r. Gonçalves Dias 67, 2º andar. (R 23167) 91

PALACETE — Rua Copacabana

— Centro de grande terreno de 20 x 50 (1.000ms2) fundos para o mar. Vende-se por 380 contos, no Posto 4, valor do terreno. Tratar S. A. PAULA AFFONSO, á rua São José n.º 70, 1.º andar — Telephone 22-4421. (R 23146) 91

PREDIO - Vende-se - Confortavel para familia de tratamento, com cinco quartos e demais dependencias, á rua Icatu', Botafogo. Preço 150 contos. Trata-se na S. A. PAULA AFFONSO, á rua São José n.º 70 — 1.º andar. (R 23144) 91

TERRENO -- COPACABANA --

Vende-se um, á rua Saint Roman, de 12,00 metros de frente, por 27,00 de fundos, junto ao numero 91. Preço 50:000$; trata-se á rua São José n.º 70-1.º andar — S. A. PAULA AFFONSO. (R 23142) 91

TERRENO — IPANEMA —

Vende-se um, de esquina, á rua Farme Amoedo, de 15,00 metros de frente, por 20,00 de fundos. - 80:000$ — Um na rua Alberto de Campos de 15,00 metros de frente por 20,00 de fundos, 75:000$000. Trata-se na rua São José n.º 70, 1.º and. S. A. PAULA AFFONSO. (R 23141) 91

Rua Farani — BOTAFOGO — Vende-se proximo á praia, optimo predio de moradia, 2 pavimentos, 5 quartos, duas salas, 2 banheiros e entrada ao lado. Preço 80 contos. Tratar: S. A. PAULA AFFONSO á rua S. José, 70-1.º; tel. 22-4421. (R 23145) 91

TERRENO — COPACABANA --

Vende-se um, á rua Siqueira Campos, junto ao n.º 210, com 25,70 metros por 42,00 de fundos, duas frentes. Preço 170:000$000; trata-se á rua São José n.º 70, 1.º and. S. A. PAULA AFFONSO. (R 23140) 91

PREDIO — COPACABANA —

Vende-se o magnifico predio da travessa Santa Leocadia em dois pavimentos independentes, dividindo-se cada pavimento em tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha. Trata-se na S. A. PAULA AFFONSO, á rua São José n.º 70, 1.º andar. Preço 115:000$000. (R 23143) 91

CASAS — RENDA. Vendo predio novissimo em pó de pedra, construcção muito solida, com 2 residencias independentes, espaçosas e confortaveis, ambas com ampla entrada para autos e quintal com renda liquida annual de 10 %, por 68:000$ em rua transversal a Lino Teixeira e a 30 metros exactos desta e dos bondes e omnibus, servido tambem pelos trens electricos. Tel. 42-6810 com o proprietario. Só se attende a negocio directo. (R 23042) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Paysandu' proximo á praia, um optimo lote terreno de 25x22,50 com planta approvada para 8 pavimentos. Preço 450 contos. Tratar com Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (R 22270) 91

Traspassa-se

ESCRIPTORIOS — Rua Gonçalves Dias n. 64. Alugam-se os ultimos pavimentos deste Edificio recem-construidos, proprios para escriptorios ou consultorios, Institutos de Belleza, cabelleireiro de senhoras, atelier de costura, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (3691) 37

Creados

GOVERNANTE — Para dois meninos e uma menina, de 13, 12 e 10 annos, respectivamente, que frequentam collegio. Quer-se de fina educação domestica, pelo menos. Póde ser brasileira ou estrangeira. Escrever do proprio punho, indicando condições para Z. Z., neste jornal, porta restante. (R 24017) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de empregada de meia edade para serviço domestico, de casal, casa sem luxo, que seja de confiança e precise trabalhar. Rua Frei Caneca n. 63, ordenado 50$ a 60$. (R 24166) 55

AJUDANTE de guarda-livros — Habilitado, precisa-se de um, sabendo escrever bem a machina. Ordenado inicial 400$000. Resposta de proprio punho neste jornal, ao n. 23051. (R 23051) 55

Animaes

CÃES POLICIAES BELGAS. Vendem-se lindos filhotes, preço barato, rua Monsenhor Amorim n. 68. Engenho Novo. (R 23066) 63

GATAS ANGORAS — Vendem-se com 3 mezes, lindas e puras. Preta e cinza. Mostram-se os paes. Preço razoavel. Avenida Atlantica, 468. (R 24058) 63

Automoveis de occasião

JORDAN — D. P. — Vende-se. Garage C. Bomfim, 255, 3 contos. (R 22335) 64

AUTOMOVEL CLUB. Vendem-se e compram-se titulos pagando-se o melhor preço do mercado, com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 22327) 64

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia de tratamento. Telephone 25-2669. Telephonar até ás 3 horas da tarde ou segunda-feira, a qualquer hora. Chamar Jacy. (R 24105) 58

Aves e ovos

PERDIZES DA CALIFORNIA, cardeal da Virginia, melro italiano (torninho) periquitos cloquim, tricolor africano, australianos e japonezes de varias côres, cochicho, tentilhões e pintasilgos portuguezes, calafates brancos e cinzentos, canarios hamburguezes campainha, faizões prateados, cardeaes, bigodinho, bengalinha e outros passaros africanos de lindas côres para viveiros, diamantes quadricolor, tricolor, mandarim e pequité, pombos de varias raças, **gatos angorás, cachorros,** gallinhas de raça, marrecos corredores, gansos africanos e muitas outras aves para parques e jardins se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127.

Arlindo & Cia. Ltda.
(R 23149) 65

Combatentes — Japonez, Calcutá e Inglez, lindos typos e de fina procedencia, optimo para combate e reproducção. Rua Cadette Polonia n.º 91. — Sampaio. (R 24079) 65

Correspondencia

ESTRELLA — Esperei ás 4 horas no ponto combinado, marca outro dia. Abraços COMETA. (R 24103) 70

Chiromantes

ASTROLOGIA SCIENTIFICA

De todas as artes adivinhatorias, a astrologia é a mais completa. Consultai-vos, e tereis um verdadeiro guia, fornecendo-vos uma directriz certa para emprehender qualquer ligação de amizade ou commercial, etc., etc., etc., etc.

Attende diariamente, das 10 ás 17. Rua da Assembléa 40, sobrado. (R 23150) 69

Mysterios da vida, bons negocios, reconciliações, tudo o que desejar por trabalhos garantidos. Cartas com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu'. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (R 23103) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. R. S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (R 21996) 69

Dentistas e protheticos

DENTISTA — Vende-se um optimo consultorio com residencia para familia, num bairro aristocratico, com muita clinica, informações com sr. Raul, na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 52. (R 22403) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194.** Tel. 22-1555 (R 22157) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, **Mario Cunha,** (intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas.** (R 19677) 73

Emprestimos — Sob promissorias, a curto e longo prazo e desconto de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez e absoluto sigillo. — M. CASTELLAR — Rua dos Ourives n.º 97 — 1.º andar. (R 24111) 73

Predios Compram-se, velhos ou novos, grandes ou pequenos, e terrenos. Com o sr. Carmo — Avenida Rio Branco n.º 136, 2.º andar, tel. 22-3938. (R 22405) 73

Emprestimos Fazem-se, sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Custeiam-se inventarios, emancipações, subrogações, extincção de uso fructo, igualização de posses. Compram-se terrenos e predios. Com o sr. Carmo á Av. Rio Branco, 136-2.º, tel. 22-3938. (R 22406) 73

Qualquer negocio sobre

Apolices ao portador:

Compras, emprestimos do valor da cotação, vendas em prestações mensaes pelo valor nominal, só com

B E M O R E I R A
Não tem agentes
Rua Luiz de Camões, 42,
telephone 22-9639
(xxx) 73

DINHEIRO — V. Ex. Precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? Hypothecas, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes; rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, tel. 23-3418. (R 24110) 73

Dinheiro — Empresta-se sobre machinas de costura, moveis, etc., sem retirar do logar; á longo prazo. Maximo sigillo. Tratar com CUNHA, á Av. Passos, 21, 1.º andar, sala 4. (R 24074) 73

Diversos

SECRETARIA. Precisa-se para importante estabelecimento commercial de uma moça até 28 annos, com algum preparo, de boa apparencia e possa viajar. Ordenado 500$ e despesas. Cartas para dr. Mario, á rua do Ouvidor n. 183, sala 204. (R 22311) 74

ENCERADOR — Calafate José Francisco, com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo: 43-6094. S. Pompeu, 246. (R 25029) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143, 3º. Tel. 43-1637. (R 24109) 74

"BLENORRAGIA"

CURA RADICAL COM O DR. ACKERMANN, COM CONTROLE DO LABORATORIO. (R 23071) 74

ESSENCIA para perfumes, vende-se. — Producto de Grasse-France, Bouquet que dá a sensação de um jardim em flores. Creação moderna, inebriante. Amostra de 25 grammas 10$000, envia-se pelo correio acompanhado com o modo de fabricar Agua Colonia, Extracto, Loção etc. Procuram-se agentes em todo Brasil. Pedidos a Victor Graziano, Caixa Postal 3832, Rio de Janeiro. (R 25015) 74

SABÕES, sabonetes, perfumarias, refinação, oleos vegetaes de toda classe. Queiram assistencia, consultas, melhorar vossos productos? A provada capacidade de um especialista com longa pratica em fabricas nacionaes e estrangeiras, vos elucidará. Interessados escrevam a Victor Graziano. Caixa Postal n. 3832 — Rio de Janeiro. (R 25016) 74

DIVIDAS — Nota promissoria ou qualquer titulo de divida, mesmo prescripto, advogado especializado e com representante nos Estados COMPRA ou effectua rapida cobrança. Advocacia em geral. Consulta gratis. Dr. Araujo, das 10 ás 18 horas. Tel. 42-7802. Rua do Ouvidor, 183, sala 204. Rio. (R 22310) 74

"BLENORRAGIA"

CURA RADICAL COM O DR. ACKERMANN, COM CONTROLE DO LABORATORIO. (R 23071) 74

PRECISA-SE de uma dactylographa que tenha bastante pratica de correspondencia em inglez. Rua General Camara n. 73, Tel. 23-1920. (R 24067) 74

PRECISA-SE moças com pratica de perfumarias e carteira profissional, á rua Haddock Lobo, 30. (R 24050) 74

VIDA DE CHRISTO, vendem-se 2 copias Pathé coloridas. Trata-se Edificio Odeon, 3º and., sala 524. (R 23074) 74

COPIAS A' MACHINA — Dactylographa competente, acceita trabalhos. Tel. 26-4840. (R 24070) 74

Ouro e joias

JOIAS
OURO VELHO
Brilhantes — Pratarias —
Não se illuda, venda no
14, Largo S. Francisco, 14
(xxx) 76

OURO Joias usadas, Brilhantes, Pratarias — Bronzes, Porcelanas antigas. Compram-se pelo justo valor. Joalheria "A Scentelha", Rua Uruguayana, 8, proximo ao Largo da Carioca, Tel. 42-3390. (R 18958) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES
DR. MIRANDA JUNIOR
(Com mais de 12 annos de pratica. Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim
Neurasthenia e Debilidade Sexuaes — Surmenagem — Velhice precoce — IMPOTENCIA — Modernos methodos de Rejuvenescimento
INSTALLAÇÕES COMPLETAS — LABORATORIO.
PRAÇA FLORIANO, 87 (Canto da Rua 13 de Maio). Tel. 22-6902
(xxx) 80

BLENORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Tratamento rapido e efficiente pelos mais modernos methodos
(Apparelhagem Norte-Americana — Calôr),
em 3 a 6 applicações.
Dr. Cumplido de Sant'Anna (Alvaro). Rua Chile, 13, 2º.
Telephone: 22-5444. (R 24036) 80

HEMORRHOIDAS!
ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO. AGORA CURA-SE NUMA SEMANA COM O REMEDIO
PHYLANOL
CADA CAIXA — UMA CURA COMPLETA — COM 12 FRASCOS. IMPORTANTE: — O tratamento deve ser feito rigorosamente de accordo com as instrucções da bula. Não ha contraindicação
A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL.
Neste Estado: Baruel e outras. (R 23105) 80

BLENORRHAGIA
Cura RAPIDA E DEFINITIVA pela apparelhagem americana de KETTERING. Tratamento exclusivamente pelo calor (inductothermia) 2 a 6 applicações — RHEUMATISMO e SYPHILIS NERVOSA.
DR. W. STUDART, L. da Carioca 15-2º. 42-3037. (R 25004) 80

DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. MURILLO FONTES
Corrimentos - Tumores do ventre - Obesidade e Magreza — Cirurgia Geral, Diathermia, Raios Infra-Vermelhos — Praça Floriano, 55, 4º - 22-5289 - 26-1545. Hora marcada.
(23078) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente e Assistente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(R 72628) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas.
(R 18549) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(R 21540) 80

CONSULTAS
Diagnostico e tratamento espiritual. Enviar o nome, edade, residencia, profissão, um envelope subscripto e sellado que receberá "GRATIS" a resposta — CAIXA POSTAL NUMERO 2.210 — RIO.
(R 20906) 80

FRAQUEZA SEXUAL
Processos infalliveis no tratamento, empregado nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris, com Dr. Ackermann. (R 23068) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

FRAQUEZA SEXUAL
Processos infalliveis no tratamento, empregado nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris, com Dr. Ackermann. (R 23068) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, DE 1 ás 6
(R 19667) 80

JOIAS DE OURO
PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRAM-SE
Rua Uruguayana, 77
(R 23184) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21; tel. 22-1552. (R 20467) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER
RECONDICIONADAS
COMO NOVAS
Vendas em prestações mensaes de 30$ a 50$
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
TELEPHONE — 22-9639
(xxx) 78

VENDE-SE uma caixa registradora, registra 99$900, perfeita, em estado de nova, por preço de 850$. Rua Invalidos, 21, loja. (R 24006) 78

Modas e bordados

PRECISA-SE de uma bordadeira para bordar á machina Singer, monogrammas e escudos e outros bordados. Tratar segunda-feira, rua Gonçalves Dias, 46. "A Mariposa". (R 22412) 81

PROFESSORA de córte e costura em domicilio. Ensina por methodo pratico e ligeiro. Corta e alinhava desde 10$. Executa qualquer modelo desde 30$. Apanha encommenda na residencia da fregueza. Telf. 26-2981. Sta. Portella. (R 22314) 81

PROFESSORA de córte, lecciona na casa das alumnas por methodo facil e garantido. Preço modico. Tel. 27-2783. (R 18084) 81

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europêos. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas, aulas diarias, preços ao alcance de todos. Rua Mariz e Barros, 353. 28-3738. (R 20617) 81

Córte e costura — professora competente e diplomada, ensina por methodo muito facil, pratico e ligeiro. Faz vestidos com perfeição e gosto, por 35$. Córta e alinhava, desde 10$. Avenida Almirante Barroso n.º 24-1.º, s. 1; tel. 22-6914. (R 23061) 81

EXECUTE os seus vestidos com elegancia e facilidade ou mande-os confeccionar nas ACADEMIAS "TOUTEMODE" do prof. Dias. Cursos de córte, costura e chapéos, ensino individual. Cada curso completo 100$. Aperfeiçoamento para professoras. R. Carioca, 16-1º. Phone: 22-6835. Rua 24 de Maio, 590 e em Nictheroy. Rua Conceição, 40, sob. (R 24123) 81

Mme. Rebouças
Confecciona vestidos tailleurs e manteaux por preços modicos, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º. (R 23170) 81

Instrumentos de musica

RADIO-Victrola "Philco" de 7 valvulas, perfeito funccionamento, vende-se. Preço de occasião. Rua Copacabana, 457. (R 22300) 75

VENDE-SE um piano allemão "Werner", cor clara, 3 pedaes, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, sem uso, rua Gonzaga Bastos, 263, Aldeia Campista. (3696) 75

ENSINA-SE piano a principiantes na casa do alumno por preços modicos. Tel. 27-2783. (R 18053) 75

VENDE-SE um rico piano com 88 notas e tres pedaes em perfeito estado, côr marron, preço de occasião, á rua Porto Alegre n. 21. Engenho Novo. Tel. 29-2403. (R 24047) 75

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA
D. CESANI, das Faculdades de Buenos Aires e Rio. Attende das 9 ás 11 horas na rua São José n.º 76-1.º andar, e das 12 ás 19, na rua Francisco Muratori n.º 2, 3.º andar, apart. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). — Telephone 22-1244. (R 18920) 84

CISTITE
Infecção na bexiga, cura rapida, no Instituto de Clinica Urologica Dr. Ackermann. (R 23070) 84

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (R 19761) 84

CISTITE
Infecção na bexiga, cura rapida, no Instituto de Clinica Urologica Dr. Ackermann. (R 23070) 84

Productos Pharmaceuticos

"Doenças Venereas"
CURA RADICAL COM O CONTROLE DO LABORATORIO, COM DR. ACKERMANN, rua Uruguayana, n. 24. (R 23069) 86

"Doenças Venereas"
CURA RADICAL COM O CONTROLE DO LABORATORIO, COM DR. ACKERMANN, rua Uruguayana, n. 24. (R 23069) 86

Manicure

MANICURE — Mademoiselle Denise, rua Pedro Americo n. 11. Teleph. 42-3122. (R 25060) 93

MANICURE — Attende-se chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 26-5861. D. Dinorah. (R 24041) 93

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5, Edif. Minas Geraes, 5º andar, apt. 55. Cattete. Teleph. 22-9157. (R 20914) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-1805. (R 25010) 93

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 29-3128. Paga-se bem. (R 23023) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 18972) 83

Moveis?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuia e peroba ... 480$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde ... 600$ até ... 1:300$
Sala de jantar, para apartamento ... 500$
Folheados á imbuia ... 550$ até ... 1:600$

RUA FREI CANECA, 9

(R 24114) 83

COMPRA-SE: moveis, pianos, porcellanas, pinturas, prataria, lustres, bronzes, espelhos, tapetes, gravuras, livros, talheres, crystaes, marfins, etc. — RIBEIRO, 22-9193. (R 23093) 83

SALA DE JANTAR moderna vende-se com 10 peças com pouco uso, em perfeito estado. Preço de occasião. 580$. Rua Haddock Lobo n. 18. (R 22399) 83

DORMITORIO para casal vende-se moderno, folheado com 9 peças, preço de occasião. 850$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 22399) 83

SALA DE JANTAR colonial vende-se de optima fabricação com 9 peças, preço de occasião. 1:000$. Rua Haddock Lobo n. 18. (R 22399) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4518. (R 23126) 83

VENDEM-SE cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 110. (R 23126) 83

MOVEIS — Vende-se de occasião, boas salas de jantar, dormitorios, grupos estofados, moveis para escriptorio, bonitos tapetes, radios, victrolas, pianos, preços sem concurrencia. Sortimento variado. Rua Buenos Aires, 230. (R 22377) 83

Professores

PROFESSORA diplom. allemã, com muita pratica, ensina seu idioma e o inglez só em casa. Rua da Concordia 66, Sta. Thereza, bonde Paula Mattos. (R 10743) 87

PROF. e Prof.ª allemães, ensinam seu idioma, mathematica, astrologia, fazem traducções. R. Riachuelo, 405-A, apt.º 44. Tel. 42-3726. (R 24734) 87

LIÇÕES de allemão, inglez, hespanhol, traducções. Pereira da Silva, 16, casa 5. — 25-3837. (R 21040) 87

SENHORA ingleza (nata) lecciona seu idioma. Methodo rapido. Esp. em pronuncia. 27-6388. (R 20944) 87

SENHORA ingleza dá aulas de conversação e ensina á principiantes. Tel. 23-1149. (R 22283) 87

PROFESSORA ingleza, accelta alumnas em sua casa. Av. Paulo Frontin, 230 apart. 19. Teleph. 22-1738. (R 23013) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 885. (R 24027) 87

PROFESSOR particular, official de marinha, ensina mathematica, linguas e sciencias. Preço modico. Aulas diarias pela manhã. Rua Almirante Cockrane, 93. Telephone 28-5534. (R 23066) 87

Intendentes navaes e Tribunal de Contas. Preparo solido. Curso Brandão — "Jornal do Commercio" — 1.º andar — Salas 108-109. (R 20088) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas e Contadoria da Marinha — Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, sala 108. (R 20056) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, professor nato é formado, dá lições particulares. M. VOISIN, prof. T. do Prado de Russell n. 184, apt. 9, 4.º. Tel. 25-1126. (R 21005) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratica e theoricamente, a senhoras e creanças. Rua Bariloff n. 35, apt. 10. Tel. 27-8304. (R 23274) 87

INGLEZ — Professor londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio; preço modico. Praia Hotel, rua Silveira Martins 16, phone 25-1431. (R 20614) 87

MLLE. HELENE ROUIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 61, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (R 18834) 87

CURSO de Mathematica. Professora especialisada. Exames e concursos. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7121. (R 19709) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, litteratura, dicção; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4291. (R 22006) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (R 23052) 87

INGLEZ — Lecciona seu idioma pratico e theorico. Rua Buenos Aires, 111, 2.º and., apart.º 3., proximo, rua Uruguayana. (R 23076) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658. (R 22307) 87

PIANO — Professora diplomada lecciona a preços modicos. Informações Tel. 45-2227. (R 24104) 87

ALLEMÃO — Ensina por methodo pratico e efficiente e rapido. Preço modico. Prof. Kurt. Rua Raul Pompéa, 83, apt. 3. Tel. 27-1817. (R 23005) 87

INGLEZ — Quem quizer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e cultivar-se de conhecimento em philosophia, estude pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224. (R 19884) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 19884) 87

INGLEZ — Só quem orienta-se rapidamente, decide immediatamente estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM". (R 19884) 87

ESCOLA ROYAL

R. Carioca 40 — Archias Cordeiro, 291, M. Castro 276. Tels. 22-3149 29-2886 C. Cal. Dactylographia. Linguas. Direcção. Prof. Alberto Castro e Filhos. (R 23172) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 22411) 87

INGLEZ é idioma indispensavel a quem tenta adquirir brilhante carreira, em que soluciona, radicalmente, só "BRIGHT'S SYSTEM" (R 22411) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições: dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (R 22411) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 22411) 87

"BLENORRAGIA"

CURA RADICAL COM O DR. ACKERMANN, COM CONTROLE DO LABORATORIO. (R 23068 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes mesmo edosos, por professora energica e pratica, á rua Rodrigo Silva n. 18 2.º. Vae a domicilio. Teleph. 22-5721. (R 22400) 87

INGLEZ — Leccionado por inglez nato, classe para 3, 4 e 5 alumnos. Acceitam-se para aulas individuaes: 7 Set.º 107, Escola Urania. (R 22301) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$ mensaes. — Port., Ing., Francez, E. Merc. Arith. Tachyg. e C. Commercial; 7 Set.º 107. Escola Urania. (R 22301) 87

"BLENORRAGIA"

CURA RADICAL COM O DR. ACKERMANN, COM CONTROLE DO LABORATORIO. (R 23068 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e senhoritas. Aulas particulares. Tel. 25-4452. (R 23003) 87

Installação de correias numa gigantesca serraria do Districto Federal. Tambem esta tem por base a vastissima experiencia da Goodyear em milhares de outras installações.

O SR. TEM ALGUM PROBLEMA DE MANGUEIRA DIFFICIL DE RESOLVER?

Não é por obra do acaso que as Correias Goodyear estabelecem recordes significativos de performance e economia onde quer que sejam usadas. Prestam serviços melhores, serviços mais longos, de mais confiança, em virtude deste facto: são desenhadas e fabricadas especialmente para o serviço a que se destinam.

Qualquer que seja o serviço em que V.S. empregue mangueiras, Goodyear póde fornecer-lhe a mangueira apropriada para esse serviço. Mangueiras para gasolina, para ar comprimido, para agua, para jacto de areia. Teremos muito prazer em auxilia-lo na escolha da mangueira Goodyear fabricada especialmente para os seus serviços.

Si o Sr. quizer receber valôr integral em troca de cada mil réis gasto com correias de transmissão, installe em sua industria a correia Goodyear apropriada para os seus serviços.

DISTRIBUIDORES:

FABIO BASTOS & CIA.

RIO DE JANEIRO - R. Visc. de Inhauma, 95 - Phones 23-1335 - 23-1336
SÃO PAULO - Rua Florencio de Abreu, 59-A - Phones 2-7434 - 2-7435
BELLO HORIZONTE - Av. Santos Dumont, 251 - Phone 4677

(3789)

Sapateiros e ajudantes

VENDE-SE uma officina de sapateiro para concertos, com muita freguezia e ponto bom, preço vantajoso. Av. Suburbana, 2048, Piedade. (R 23005) 00

Achados e perdidos

PERDEU-SE no Expresso Mineiro, do dia 27 de fevereiro, no ramal que seguiu para Ponte Nova, uma valise pequena, de couro preto, contendo roupas para senhora. Pede-se a quem tiver encontrado, enviar para a rua Toneleros, n. 61, Copacabana, Rio. (R 23016) 61

Vendas diversas

VENDE-SE uma installação completa para escriptorio com cofres, machinas de escrever e calcular, armarios, secretarias, etc. Rua da Alfandega, 47, 1.º andar, sala da frente, das 13 ás 17 horas. (R 21005) 89

TOLDOS EM LONA

Tel. 42-4512 27-4964

DAVID

(R 23338)

SEMENTES DE CAPIM

COMPRAMOS PARA RECEBER NA SAFRA.

ARTHUR VIANNA & CIA.

R. da Alfandega, 59

(R 22322)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 362, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

(xxx)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Cristaes e Artigos para presentes — Entrega a Domicilio

21 — RUA DA CARIOCA, 21 — Fones: 22-3920 e 22-2482 — NEVES GONÇALVES & CIA. — RIO

(6739)

Dôres nas Costas

O aviso de affecção renal dado pela natureza

Estas dôres cruciantes e acabrunhadoras são causadas por rins doentes, inflammados ou submettidos a excesso de trabalho.

As dôres nas costas, embora por si só já constituam um tormento, não são senão um signal de qualquer perturbação profundamente localisada que está minando a vossa saude. Os vossos rins começam a doer por se acharem inflammados, carregados de impurezas e com o seu funccionamento comprommettido.

O VERDADEIRO PERIGO

Neste estado os vossos rins não podem cumprir a missão que a Natureza lhes confiou. Elles passaram a permittir a retenção de impurezas, intoxicando o vosso organismo inteiro. Não correi o risco de um abalo sério na vossa saude. Começae hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. As vossas costas deixarão de doer. Desapparecerão as dôres nos musculos e nas juntas. Sentirvos-heis mais alegres, felizes e sadios porque os vossos rins terão voltado a executar o seu trabalho.

Antes de poderdes esperar allivio para as dôres que vos atormentam é preciso que os vossos rins sejam postos a funccionar normalmente, sendo necessario libertal-os de todas as impurezas que impedem o seu trabalho.

As Pilulas De Witt destinam-se ao fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os tormentos e abalos causados por affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos padecimentos e a sua magnifica acção tonica vos restituirá o vigor e a energia.

Suspeitae dos Rins si soffreis de DÔRES NAS COSTAS RHEUMATISMO DÔRES NAS JUNTAS ou de quaesquer irregularidades urinarias

Não podeis esperar allivio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funccionar normalmente, para o que precisa que elles sejam removidas todas as substancias inuteis que impédem o seu trabalho de filtração.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(xxx)

Rejuvenescimento natural

sem operações — sem medicamentos — Fraqueza muscular, fadiga, rugas, embellezamento de fórmas, falhas de belleza, obesidade, limpeza da cutis, depillação, cuidado da pelle, massagem. Lesões da pelle, provenientes de banhos de Mar e Sol. Methodos especiaes para este clima.

Jacques A. Borensztayn

(conhecido por Jacques A. B.)

Especialista da pelle

Longos annos de pratica em Paris e Berlim. Conselheiro profissional de Academias e Institutos de belleza e plastica universalmente conhecidas. Rua Ministro Viveiros de Castro 46-1º. Edificio Fabião. Copacabana.

Telephone 27-8834 — Rio de Janeiro

(R 23148)

EGUAL AO MODELO C/GRÃO 25$000 LENTES DE CRYSTAL

OPTICA NOVA

Ourives, 15 — Prox. Ouvidor

(xxx)

PRECISA-SE CASA

Pequena familia americana, precisa alugar uma, para residencia, com o minimo de duas salas, quatro quartos e demais dependencias, no andar terreo; nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Tijuca. Resposta a F. C. S., neste jornal. (R 22299)

NAS COCEIRAS, DOENÇAS DA PELLE, ETC.

— USE —

"ALOPECINA"

— Base Vegetal —

(Nas Bôas Pharmacias e Drogarias). (xxx)

Impotencia sexual em qualquer idade. USE SÓ OS COMPRIMIDOS PYROVIL INOFFENSIVO

(xxx)

Ondulação permanente

Por CIRCULAÇÃO DE VAPOR

UNICA NO RIO

Mme. PEZENTI

Se tenciona ondular seu cabello, não deixe de primeiro informar-se das grandes vantagens que offerece este modernissimo systema, que permitte a reondulação e ONDULAÇÃO EM CABELLOS TINTOS E OXIGENADOS.

ONDULAÇÕES DESDE 40$000

R. URUGUAYANA, 104-1º — FONE 23-4517.

(R 23180)

? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 22-0886. Cartas para rua Oriente, 66 — RIO.

(R 21515)

EDIFICIO "COMMERCIAL - RIO"

(ESPLANADA DO CASTELLO)

proximo á Galeria Cruzeiro

Alugam-se pavimentos, no todo ou em parte, nesse edificio, em construcção, podendo ser divididos segundo a conveniencia dos interessados. Duas garages subterraneas para 80 carros, 4 modernos elevadores e as mais aperfeiçoadas installações. Fachada para as Avenidas Erasmo Braga, Graça Aranha e Nilo Peçanha. Area total de cada pavimento: 820 m2.

Informações: ESCRIPTORIO TECHNICO RAJA GABAGLIA, — Rua da Quitanda n.º 96, 1.º andar.

(R 24080)

Soffre de prisão de ventre?

Regularize os seus intestinos sem tortural-os

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. AS PILULAS ALOICAS contêm os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularizando-as. Formula laureada pela Academia de Medicina da França e largamente receitada na Europa.

AS PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.ª — São inoffensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as edades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. (xxx)

ADMISSÃO E JARDIM DE INFANCIA

Matriculas abertas no Annexo do Instituto Technologico do Rio de Janeiro, rua Marquez de Paraná, 7 (Flamengo). Tratar-se com a directora, entre 14 e 17 horas, excepto aos sabbados. (6321)

Fogão Maravilhoso

O fogão americano "Red Star" queima gazolina, kerozene ou alcool, sem pressão, sem fumaça, sem cheiro, sem installação especial, sem risco algum.

Transforma o combustivel em gaz e queima-o sem pressão de ar.

— LIMPEZA, SEGURANÇA, ECONOMIA — PREÇOS DE PROPAGANDA.

Representantes:

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAYANA, 41 — RIO DE JANEIRO

(6737)

Cara feia Estomago acido

Os que soffrem de indisposições digestivas estão muitas vezes de mal humor ou são de temperamento pessimista. Estas indisposições, benignas no começo, podem degenerar em males do estomago excessivamente graves. As azias, os pesadumes, os azedumes, os vomitos e outros malestares digestivos são geralmente provocados por um excesso de acidez, e para precaver destes males, nada supera á Magnesia Bisurada cujo effeito é quasi instantaneo. Ella allivia em 5 minutos, faz parar a fermentação dos alimentos no estomago e evita a flatulencia e a vontade de vomitar; acalma a irritação da mucosa delicada do estomago, fazendo desapparecer qualquer traço de inflammação. A Magnesia Bisurada porá fim aos seus incommodos digestivos permittindo-lhe digerir sem dôr. A primeira dóse provará a sua efficacia.

MAGNESIA BISURADA

Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

(3585)

Approvado em toda parte

UM CAMPEÃO EM S. PAULO
OUTRO CAMPEONATO? NÃO TE CANSA TANTO ESFORÇO?
– NÃO, PORQUE COMO QUAKER OATS DIARIAMENTE E ISSO ME FORTALECE E PÕE EM FÓRMA.
UM SITIANTE EM BAURÚ
COMO ESTÁS BEM, PAULO! DA ULTIMA VEZ ANDAVAS TÃO ABATIDO. COMO É QUE SE EXPLICA ISSO?
– QUAKER OATS. NÃO HA NADA MELHOR PARA RECOBRAR A SAUDE. SINTO-ME MUITO BEM DESDE QUE ESTOU COMENDO QUAKER OATS

Quaker Oats é indispensavel á saúde. Contém os elementos que a natureza requer para que o corpo se mantenha vigoroso. Desenvolve os ossos e musculos, abre o appetite, acalma os nervos. Coma Quaker Oats durante 30 dias e verá os resultados.

QUAKER OATS

(xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES! — — PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 19 DE MARÇO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º —	815
2.º —	14.300
3.º —	4.049
4.º —	11.754
5.º —	3.993

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	03.815	— 1.º Premio
Premio da Letra B....	03.300	— 2.º "
Premio da Letra C....	03.049	— 3.º "
Premio da Letra D....	03.754	— 4.º "
Premio da Letra E....	0.815	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	815	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	15	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (xxx)

VENDEDORES

Necessitamos para prehencher o nosso quadro, de vendedores, com optimas relações no commercio e nas Repartições Publicas. Offerecemos boas commissões e ajuda diaria. Inutil se apresentar quem não possuir os requisitos acima. Não é necessario conhecer o artigo. Apresentar-se com Carteira Profissional das 8 ás 9 horas á Rua Theophilo Ottoni, 86.

OLYMPIA MACHINAS DE ESCREVER LTDA.

(23016)

Permanente, 15$ e 25$. Cabello crespo? Alisar desde 5$

Madame! Senhorita! Se quer fazer uma boa ondulação permanente procure conhecer o novo systema do *Instituto Modelo* com a mais recente descoberta. Permanentes feitas em 40 minutos a base de sumo de limão livre de qualquer perigo pode ser feita em creança desde 2 annos. Mantemos uma secção completamente reservada para alisamentos em cabellos crespos a frio e a quente. Desde 5$. Vende-se o creme com instrucções para alisar em casa. Mas só no *Instituto Modelo. Avenida Passos 100, sobrado.* — Tel. 43-5304. — *N. B. — O numero é 100 sobrado; esta casa não tem filial.*

(xxx)

VENDEDORES

Firma importadora de perfumarias, offerece optima opportunidade a vendedores relacionados e capazes. Ajuda de custas e remuneradoras commissões a quem preencher todos os requesitos para o bom desempenho do cargo.

Cartas indicando fonte de referencias, pretenções etc. Ao sr. SOARES neste jornal. (6059)

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Subvencionado pelo Governo Federal

Rua Marquez de Paraná, 7 (Flamengo)

Escolas de Engenharia Civil e Electro-Mechanica, Agronomia, Chimica Industrial, Administração e Finanças. Cursos regulamentares em 3, 4 ou 5 annos, livres em 1 ou 2 annos. Matriculas abertas. Prospectos na Secretaria das 14 ás 22 horas, excepto aos sabbados. (6410)

Preparatorios em 2 annos

EXAMES DE ACCORDO COM O ART. 100 — MAIORES DE 18 ANNOS.

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

As melhores installações do centro da cidade. — PREÇO: APENAS 40$000. — Ensino efficiente e com a maxima possibilidade de exito. TELEPHONE 22-6766.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20, 1.º e 2.º andares.

(R [illegible])

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1938

N. 13.300
Anno XXXVII

INAUGURADAS HONTEM, EM BRAZ DE PINNA, 88 CASAS PARA OPERARIOS

O ministro do Trabalho faz considerações sobre a politica social do governo

Inauguraram-se hontem em Braz de Pina as primeiras 88 casas para operarios mandadas construir pela Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados da Light. O acto foi presidido pelo ministro do Trabalho, que recebeu ali uma grande manifestação de apreço e sympathia.

Agradecendo, então, aos oradores que o saudaram, disse o sr. Waldemar Falcão que nenhuma cerimonia poderia ser mais grata ao seu programma ministerial que a da entrega de casas para habitação dos operarios.

Tinha mesmo como ponto nodular de sua administração a construcção de habitações proletarias, por fórma economica e racional, utilizando as reservas das proprias instituições de previdencia e possibilitando por todos os meios legaes a seu alcance a acquisição facil e commoda dessas casas pelos trabalhadores.

Julgava ser isso um dever de sua funcção de ministro do Trabalho, numa hora em que o operario brasileiro, surdo á toada sinistra dos extremismos de todos os matizes, era bem um exemplo de ordem e de alta comprehensão de seus deveres para com a patria.

Era mister que o Brasil assignalasse nitidamente ao mundo que o phenomeno social brasileiro tinha aspectos caracteristicos e indestacaveis, o mais bello dos quaes era esse profundo espirito christão que vinha norteando nossa civilização, premunindo-a contra a onda de desesperos, de cujo influxo se nutrem as desvairadas ideologias que tanto hão martyrizado outros povos.

O trabalhador brasileiro não era um ser material e grosseiro, votado tão somente á estreita concepção materialista da vida.

Elle olhava o mundo e a sociedade através as clareiras luminosas do Infinito.

E porque assim era, e porque o ideal de nosso operario era impregnado de uma visão mais elevada e mais digna da existencia, era justo que se proporcionasse a esse trabalhador a acquisição do lar proprio, verdadeira base physica de sua vida domestica, onde pudesse elle sentir todo o conforto e todo o amor da familia.

Era essa instituição, calcada nas virtudes da esposa e enfeitada pelo riso innocente dos filhos, que lhe suavizava de modo incomparavel as canseiras do trabalho de cada dia e lhe trazia as compensações do esforço dispendido.

Patrimonio modesto do operario, na moldura singela e doce de sua vida de familia, haviam de ser essas casas novos santuarios do trabalho digno e honesto, por isso que eram ellas a demonstração concreta dos fructos desse trabalho, sob a egide da sabia e previdente legislação social que vem immortalizando o governo do preclaro presidente Getulio Vargas.

Era, pois, com satisfação intensa que declarava inauguradas aquellas casas.

Falou depois, em nome do Centro dos Operarios e Empregados da Light, o sr. Ismael Abrantes de Oliveira, que offereceu ao ministro do Trabalho uma caneta para assignar a portaria autorizando o Instituto Nacional de Previdencia a fazer o seguro de renda para as casas recem-inauguradas.

No meio de applausos, o ministro assignou a portaria, aproveitando o ensejo para accentuar que de nada valeriam as medidas de previdencia social se as não rodeassem as cautelas da segurança technica.

Era mistér que o patrimonio do trabalhador brasileiro tivesse os resguardos dessa segurança, por fórma a se perpetuar e a frutificar para o futuro.

Que florisse e frutificasse esse patrimonio em beneficios e realizações garantindo ao operario a plena propriedade do fruto de seu trabalho e a solidez da concretização de sua previdencia.

Assim haveria elle de se transmittir ás gerações futuras, multiplicando-se em novas utilidades, para que sempre feliz pudesse ser a familia operaria.

Taes eram os votos que formulava, como ministro do Trabalho.

Foi offerecido, em seguida, um lunch aos presentes. Varios oradores usaram, então, da palavra, para exaltar a magnitude da solennidade que ali se realizava naquelle instante. Ainda uma vez falou o ministro do Trabalho dizendo que as saudações dos oradores não eram dirigidas propriamente á sua pessoa.

Eram sobretudo endereçadas ao governo nacional, porque os louros mais bellos da campanha pela boa organização de nosso Direito Social cabiam sem nenhuma duvida á direcção governamental do presidente Getulio Vargas.

Esse grande cidadão, prosegue o ministro, é que soubéra, fugindo á tentação dos programmas campanudos e das ideologias vasias de sentido encarar praticamente o problema social brasileiro e dar-lhe a solução acertada e equanime. Por isso é que o governo nacional pudera tão bem alicerçar-se na estima e na gratidão das massas trabalhadoras, solidificando assim o seu já forte sustentaculo na opinião publica, o seu seguro apoio na vontade da nação.

Ao invés de programmas vazios de sinceridade, e cheios de phrases pomposas e retumbantes, preferira sempre o presidente da Republica o trabalho silencioso, em harmonia com as virtudes typicas da alma brasileira, sempre avessa ao delirio dos extremismos criminosos.

E foi assim accrescenta o sr. Waldemar Falcão, que, seguindo o paradigma de bondade que é a synthese da psychologia de nosso povo, tem podido consolidar-se cada vez mais na confiança de todas as classes.

Ainda agora as palavras que acabara de ouvir testemunhavam essa confiança.

E demonstravam tambem que no Brasil, a classe patronal comprehendia perfeitamente o seu dever patriotico e humano de assegurar os direitos de seus obreiros e collaboradores esforçados.

Era bem o justo equilibrio entre os direitos e deveres dos patrões e operarios, — alto ideal de justiça social, que se inspirava nos proprios preceitos christãos.

Congratulava-se, pois, com todos os presentes, empregadores e empregados, pelo importante acontecimento que acabava de se realizar.

Agradecendo os brindes e saudações, bebia pela prosperidade e grandeza do Brasil, que tanto esperava das forças do Trabalho e da Producção.

O novo commandante da flotilha de contra-torpedeiros

Tomou posse o commandante Pimentel Duarte

Realizou-se hontem, na parte da tarde, a bordo do tender "Belmonte", a cerimonia da transmissão do commando da flotilha dos contra-torpedeiros cujo commando estava com o capitão de fragata Oscar de Barros Cavalcante, em caracter de interinidade. Tendo sido nomeado para aquellas funcções o capitão de mar e guerra Caldino Pimentel Duarte, resolveu o mesmo tomar posse hontem, chegando a bordo do tender acompanhado do seu ajudante de ordens. Recebido com as formalidades da praxe, o novo commandante, reunida toda a guarnição do "Belmonte", ouviu o discurso do commandante Oscar de Barros Cavalcante, entregando o commando, pronunciando, em seguida, o seu discurso de posse, discurso esse que provocou geral admiração, pelas theorias defendidas pelo commandante Pimentel Duarte, tendo o orador frisado, entre outras coisas, que o marinheiro do Brasil no momento, só deverá adoptar um "lemo", que é o patriotismo, porque tendo lições que recebeu nas escolas de aprendizes, em cujas aulas se forma o caracter do servidor da patria, affirmando que a Marinha volta ao seu verdadeiro logar como instituição militar e sentinella avançada de toda a zona maritima e fluvial do paiz.

Terminado o seu discurso, o novo commandante passou em revista a guarnição do tender "Belmonte", colhendo excellente impressão da disciplina e asseio reinantes a bordo. Estiveram presentes á ceremonia, além do commandante Sylvio Heck, como representante do ministro da Marinha, o commandante em chefe da esquadra, almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça e todos os commandantes dos contra-torpedeiros e grande numero de officiaes representando os seus respectivos chefes.

Uma hora depois, esteve no Ministerio da Marinha, no Estado-Maior da Armada e a bordo do encouraçado "São Paulo", o commandante Caldino Pimentel Duarte, apresentando-se ao ministro e ás demais altas autoridades navaes.

O executivo caiu e a multa não foi cobrada

A. J. Biato teve contra elle proposto, na 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, um executivo fiscal, que lhe moveu a Fazenda Nacional, para cobrar a importancia de 1:000$000, proveniente de multa que lhe impoz o Departamento Nacional do Trabalho. O executado, tendo embargado a penhora feita e o juiz Nelson Hungria, por sentença de hontem, julgou improcedente o executivo.

Vão ser ouvidos a Commissão de Compras e o Ministerio da Viação

Sobre a distribuição da importancia de réis 12.148:200$000

Com referencia á distribuição da importancia total de réis 12.148:200$000 ao actual Ministerio da Viação e ás Delegacias Fiscaes, por conta das sub-consignações indicadas nas relações do actual orçamento do Ministerio da Viação, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento para o fim de serem ouvidos a Commissão de Compras e aquelle Ministerio.

EM DIA OS SERVIÇOS DO "COLIS POSTAUX"

Considerando os serios prejuizos causados ao commercio importador pelo atraso que se vinha verificando, ha muito tempo, nos serviços do "Colis Postaux" desta capital, solicitamos, por diversas vezes, as providencias das autoridades competentes, encaminhando-lhes as queixas que, constantemente, recebiamos dos prejudicados.

Agora, divulgando as informações que acabam de nos ser prestadas pelo chefe daquella secção, sr. Guanabara, temos o prazer de dar a boa nova de que os serviços do "Colis Postaux" já estão regularizados em dia. Na visita que fizemos áquella repartição, verificamos que os trabalhos encontram-se em seu rythmo normal. Os volumes vindos num vapor entrado hontem, da Allemanha, hontem mesmo foram conferidos e ficaram promptos para os respectivos despachos.

A normalização do serviço constitue uma grande somma de esforços a todos os funccionarios que ali trabalham, devido á sua deficiencia, e ao enorme atrazo em que se encontrava. Falando ao "Correio da Manhã", o sr. Guanabara, affirmou que o commercio importador do Rio póde agora ter o "Colis Postaux" nunca mais se atrazará.

Distribuição de cambio pelo Banco do Brasil

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 5 do corrente mez.

Designado um official do Thesouro para exercer uma funcção

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda designou o official administrativo J, do quadro I, Frederico Rocha, para exercer a funcção de chefe da Secção de Pessoal daquelle Ministerio.

A cifra consideravel das victimas do bombardeio aereo de Barcelona

Barcelona, 19 (Associated Press) — O numero total de mortos e feridos nos bombardeios desses ultimos dias contra a cidade é de 2.000. O communicado do Ministerio da Defesa Nacional que dá esses algarismos adeanta que desde o dia 16 foram mortas 670 pessoas. O numero de edificios destruidos sóbe a 48 e estão grandemente damnificados mais 71.

Barcelona, 19 — (Associated Press) — Segundo um calculo feito por um observador, mais de 8.000 pessoas ainda estão nas estações do subterraneo, com receio de subirem, devido aos bombardeios aereos. Sómente em uma dessas estações estão mais de 500.

Barcelona, 19 (Associated Press) — As forças aereas insurgentes continuam a bombardear systematicamente as cidades da costa levantina, notadamente Tarragona que tem sido a mais visada. Nos dois ataques de hoje, foram mortas 18 pessoas ficando 50 feridas.

O communicado official diz que esses algarismos não são definitivos porque se presume que varios corpos tenham sido queimados nos escombros dos predios que desabaram e se incendiaram, num total de 40.

Quarteirões inteiros foram reduzidos a ruinas pelos aviões

Barcelona, 19 (U. P.) — Ha dez dias que a vida de Barcelona se acha quasi paralysada, contrastando com o movimento habitual daquelle importante porto.

O bombardeio de janeiro ultimo praticamente em nada alterou, então, a vida dos laboriosos catalães.

Barcelona tinha mais de vinte theatros dando dois espectaculos por dia, piscinas abertas até ao pôr do sol, chás dansantes funccionando por toda a cidade. Os viveres se estavam tornando mais abundantes, os restaurantes achavam-se repletos nas horas das refeições, apesar dos preços dez vezes acima dos preços normaes. Os cafés continuavam com a mesma clientela do tempo de paz. Os boulevards eram percorridos normalmente pelos pedestres.

Hoje, porém, Barcelona está transformada na Shanghai da Europa.

Os ataques aereos systematicos e continuos afugentaram a população para os morros, onde os refugiados acreditam que os aviões não poderão attingil-os. A noite, accendem-se as lampadas dos logradouros publicos, as quaes fornecem uma luz azulada; nas estradas, duas em cada collina; no centro da cidade, uma para cada quarteirão da zona residencial. Centenas de lampadas partidas cairam sobre as ruas, que se acham immundas. Os poucos automoveis que passam vêm cheios de familias, que trazem todos os seus trastes, procurando caminho por entre pedras, postes caidos, etc., em direcção ás collinas. É a primeira vez, desde o inicio da guerra, que fica paralysada a vida commercial da mais rica cidade da Hespanha, em virtude do ataque do inimigo. Barcelona é hoje, como Madrid, uma cidade sitiada, embora os reforços fóra da Catalunha se achem a mais de cem milhas de distancia. Os habitantes de Barcelona que ficaram sem lar percorrem as villas proximas, procurando alimento e protecção para as mulheres e as creanças. A policia, reforçada pelos carabineiros, conserva-se fiel e disciplinada. Reina ordem nas ruas, não havendo signaes de saques. Milhares de pessoas, não podendo abandonar Barcelona, estão dormindo e cozinhando nas plataformas das estações do metropolitano. No districto mais densamente povoado, quarteirões inteiros ficaram reduzidos a montões de pedras. Em outra parte da cidade, edificios de quatro e cinco andares tombaram uns contra os outros. Cerca de setenta corpos foram retirados dos escombros, muitos dos quaes, victimas do ataque das 7 da manhã, mas os damnos vão além de qualquer estimativa. Centenas de pessoas estão soterradas. O serviço telephonico no centro da cidade foi restabelecido, embora muitos escriptorios se achem desertos, por haverem sido os negocios transferidos para casas de residencias nos arredores da cidade.

Cairam bombas sobre as collinas dos arrabaldes, mas até o momento os habitantes dos suburbios estão sendo poupados.

Chegou nesta manhã a Barcelona um caminhão governamental trazendo os destroços de um avião rebelde que fôra abatido.

O ministro da Justiça, não esteve, á tarde, no seu gabinete

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, só compareceu ao seu gabinete pela manhã, isolando-se no estudo de papeis que se achavam pendentes de seu julgamento.

Não houve audiencias, e o expediente encerrou-se logo ás primeiras horas da tarde, tendo o chefe do gabinete, sr. Negrão de Lima, partido cedo para Petropolis juntamente com sua familia.

A conspiração dos integralistas no Estado do Rio

Um plano de assalto ao palacio Rio Negro

O integralismo no Estado do Rio tomou um incremento tal que talvez em nenhuma outra região do paiz se levasse tão a extremo os rigores da campanha totalitaria.

Os documentos encontrados, o material de guerra, as machinas infernaes, pertencentes á organização extincta, em nenhuma outra parte do territorio nacional teve tanto requinte de crueldade a registrar os instinctos dos adeptos do Sigma, como no que revela os arsenaes apprehendidos em nucleos fluminenses. Existe ali até um ferro, desses usados para marcar o gado nas fazendas, que tem na extremidade o emblema do Sigma. Essa ferramenta segundo apurou a policia, seria empregada na marcação a fogo das pessoas contrarias ao credo integralista.

SERIA ASSALTADO O PALACIO RIO NEGRO

Um dos documentos mais interessantes encontrados no archivo do nucleo provincial de Petropolis, é sem duvida, o do levantamento topographico da area em que se acha situado o palacio Rio Negro. Trata-se de um trabalho organizado por pessoa technica no assumpto onde se encontram os menores detalhes visando a residencia presidencial de verão, até o modo de se processar a fuga em caso de qualquer contratempo.

O fichario apprehendido enche para mais de 18 caixões os quaes estão guardados em dependencia propria da Chefatura de Policia de Nictheroy.

UM QUE SE ENFORCOU

Em outras localidades do Estado a acção repressora da policia tem se feito sentir de modo rapido e efficiente. Em Macahé os mais compromettidos nos acontecimentos foram já punidos, um delles o delegado regional Sylvio Vieira foi afastado á bem do serviço publico e outro achou de melhor alvitre punir-se a si proprio, enforcando-se em sua residencia. Trata-se de João da Paixão Figueiro, chefe do nucleo de Glycerio.

O plano integralista dessa região era destruir as usinas de Glycerio e o consequente assalto ao Forte Marechal Hermes, na madrugada de 11 do corrente. Sabedor em tempo da trama, o commandante daquella praça de guerra prendeu os cabeças.

Bemposta, Campos, Areal, Barra do Pirahy e outras localidades foram reductos varejados pela policia com exito completo.

INSTRUCÇÕES SOBRE OS PREPARATIVOS DA REBELLIÃO

A Policia fluminense está de posse das instrucções sobre os preparativos da rebellião baixadas pelos maioraes do Sigma para os varios nucleos. Desse documento as autoridades em apreço forneceram á imprensa a seguinte copia:

"Cada chefe districtal deve providenciar com urgencia:

1º — Levantar uma estatistica, "identificar e localizar".

a) Viaturas automoveis; b) bombas e depositos de gazolina; c) casas de armas, munições e explosivos; d) postos telephonicos, maximé de serviços interurbanos; e) agencias de telegraphos e correios; f) estações emissoras e receptoras (officiaes e amadores) de radio; g) represas hydraulicas; h) usinas electricas; k) estabelecimentos industriaes e artigos de alimentação (lacticinios, frigorificos, matadouros, etc; j) estabelecimentos fabris (quaes, qual sua importancia e estado de espirito dos respectivos operarios).

2º — Capacidade de armamentos, dos camisas verdes do districto.

3º — Providenciar quanto antes:

a) designações prévias de substitutos, para si e para cada um dos companheiros incumbidos de missões de responsabilidade, nos casos de impedimentos previstos; b) só se servir dos telephones para conversas despidas de importancia; c) utilizar o correio apenas para a correspondencia ordinaria, empregando sempre sobrecartas de casas de commercio que puder ir obtendo; d) um agente de ligação será toda vez que tiver assumpto importante e secreto do movimento; e) revelar o menos possivel os segredos de que estiver de posse, inclusive no ambito do proprio secretariado, onde é possivel que alguem exista de temperamento menos reservado ou discreto.

4º — Identificar e levantar um croquis de cellulas communistas identificadas no municipio, bem como das casas de moradia de communistas conhecidos.

Pelo bem do Brasil — Anauê — Melchiades Rodrigues Monte (Chefe Municipal)".

UMA NOTA DO 3º DELEGADO AUXILIAR DE NICTHEROY

As investigações em torno da conspiração integralista desarticulada pela policia do Estado do Rio, estão sendo procedidas pelo proprio chefe, sr. Antonio Rousoulières.

Hontem, o 3º delegado auxiliar que vem acompanhando de perto essa acção, distribuiu aos jornaes a seguinte nota:

"Depois do decreto de 2 de dezembro do anno findo, que extinguiu os partidos politicos, o Integralismo, por alguns de seus elementos destacados, violando a lei, principiou a alliciar elementos suspeitos fazendo propaganda subversiva e occultando armamento. Foi observando essa propaganda e acção que a Policia do Estado do Rio iniciou os primeiros golpes contra o Integralismo no Brasil.

Verificando as constantes reuniões clandestinas de elementos destacados dos nucleos integralistas nas principaes cidades do Estado, a Secção de Ordem Politica e Social, subordinada á 3ª delegacia auxiliar, iniciou numerosas diligencias, chegando á conclusão de que se conspirava contra o regimen.

As diligencias realizadas dos primeiros dias de fevereiro até hoje, em Petropolis, Nictheroy, Barra do Pirahy, Areal e outras localidades, em que se apprehendeu farto material de guerra e documentação, não deixam duvidas sobre os propositos de elementos integralistas exaltados, civis e militares.

As ultimas medidas postas em pratica na capital da Republica confirmam o acerto das providencias tomadas pela Ordem Politica e Social do Estado. — *José Picorelli*, 2º delegado auxiliar".

A lei sobre estrangeiros

PREPARA-SE UM REGULAMENTO PARA SER ANNEXADO AO DECRETO

Esperava-se, na semana passada, que fosse assignado pelo presidente da Republica o conjunto de leis sobre estrangeiros, as quaes regulam a entrada e permanencia, a extradição, a expulsão e a naturalização dos elementos alienigenas. Os respectivos projectos haviam sido elaborados por uma commissão designada pelo ministro da Justiça e presidida pelo consul João Carlos Muniz, actual chefe do gabinete do ministro Oswaldo Aranha, no Itamaraty.

O presidente da Republica, porém, acaba de solicitar ao Ministerio da Justiça a elaboração de um regulamento para ser annexado aos referidos projectos, os quaes serão convertidos em decretos-leis por s. ex. talvez nos primeiros dias do mez vindouro. O prazo de 60 dias concedido pelo chefe de policia para que os estrangeiros residentes no paiz regularizem sua situação, que expirou a 15 do corrente, foi prorogado até 15 do mez vindouro, dando margem, assim, a um reajustamento de situações dentro dos termos das novas leis a ser decretadas.

Nem os ministros escapam!

O SR. CAPANEMA RECLAMA DO PREFEITO CONTRA O SERVIÇO TELEPHONICO

O serviço de telephones em certas zonas da cidade tem andado de tal maneira desorganizado, que é raro o dia em que não apparecem na imprensa reclamações de assignantes que, por pagarem pontualmente suas contas á Light, se julgam no justo direito de serem bem servidos.

No bairro de Laranjeiras, então, o descaso da companhia para com os seus assignantes attinge ás raias do inconcebivel. Os apparelhos não chegam a funccionar direito cinco dias seguidos. Cada semana, pelo menos, é preciso ir bater na secção de reclamações ou de concertos. E até que mandem o empregado verificar o defeito e providenciar o reparo, lá se vão varios dias de enervante espera e de prejuizo para o assignante, que certamente tem o telephone porque delle precisa, para os seus negocios e para commodidade de sua familia.

Agora, chegou a vez dos ministros de Estado. O sr. Capanema, que reside no Cosme Velho, ha um mez que não consegue ligações pelo apparelho collocado em sua residencia. E' um telephone particular, como outro qualquer, que mensalmente geme para os cofres da Light. As reclamações que tem feito não produziram até agora o menor resultado. Pelo contrario, o apparelho acabou por silenciar de vez.

Para acabar com essa situação, que o tem conservado isolado dentro de sua residencia, prejudicando não só a si e sua familia, como ainda o interesse publico, visto achar-se impossibilitado de communicar-se, pela manhã e á noite, com os seus auxiliares immediatos, resolveu o ministro da Educação reclamar directamente do prefeito do Districto Federal.

E hontem, com effeito, dirigiu o sr. Capanema um officio ao sr. Henrique Dodsworth, solicitando suas providencias junto á Directoria de Concessões, para que obrigue a Telephonica ao cumprimento de suas obrigações contratuaes.

Prestigiarão o espirito da Constituição de novembro

E esperam a visita do presidente da Republica a São Paulo

O presidente da Republica recebeu telegramma do sr. Dulcidio Cardoso, secretario da Segurança Publica de São Paulo, dando conhecimento dos telegrammas recebidos da delegação dos ferroviarios de Sorocaba, maior nucleo de trabalhadores das ferrovias de São Paulo; os dos ferroviarios syndicalizados da Sorocabana na região de Santos, communicando o firme e decidido proposito de prestigiarem o espirito da Constituição de novembro promulgada pelo eminente chefe da nação, e esperando a presença de s. ex. na terra paulista para effectivarem a solidariedade e o reconhecimento do proletariado pela instituição da legislação social.

Sobre a producção do algodão no Rio Grande do Norte

Uma conferencia com o ministro da Agricultura

Acompanhado do sr. João Mauricio de Medeiros, director de Plantas Texteis, foi hontem recebido pelo ministro Fernando Costa o sr. Juvencio Mariz de Lyra, encarregado desse serviço, no Rio Grande do Norte, que fez um relatorio ao ministro relativo aos trabalhos que estão sendo realizados naquelle Estado, no sentido de melhorar, cada vez mais, sua producção algodoeira.

Apresentou, em seguida, um mostruario e innumeros graphicos sobre a producção do ouro branco, cujo estimativa para a presente safra é de 25 mil toneladas.

A QUINZENA DE FESTAS EM HOMENAGEM A CASTRO ALVES

Como está organizado o programma para hoje

Proseguindo na realização das solennidades da quinzena de festas em homenagem a Castro Alves, a instituição que tem como patrono o inolvidavel cantor de "Espumas Fluctuantes", promove para hoje o seguinte programma: ás 8 horas da noite, na Radio Vera Cruz, falará o escriptor Alvaro Ladeira, bibliothecario da Casa de Castro Alves; das 8 ás 9 horas, na Radio Guanabara, realizarão palestras os srs. Abelard França, Almeida Victor e Carlos Maul, declamando trechos da obra de Castro Alves os srs. Gamaliel de Mendonça, Darcy Teixeira Monteiro e Fernando Bianco.

Amanhã, segunda-feira, os membros da Casa de Castro Alves, acompanhados de numerosos convidados, visitarão o museu organizado pela sra. Adelardo de Castro Alves Guimarães, onde estão colleccionadas reliquias do cantor de "Navio Negreiro".

Ainda na Radio Cruzeiro do Sul, ás 9,30 horas da noite de amanhã o escriptor Gentil de Castro fará uma palestra sobre o poeta.

Fortalece-se o governo da Tchecoslovaquia

Praga, 19 (U.P.) — O governo tcheco fortaleceu-se politicamente com a inclusão de um representante da Liga Nacional do gabinete, como ministro sem pasta.

Essa inclusão veiu augmentar a maioria governamental na Camara dos Deputados, passando de cento e setenta e dois a cento e oitenta e cinco representantes no total de trezentos.

Planeja ainda o governo entregar as pastas que serão em breve creadas, da Economia e do Commercio Externo a outros membros da Liga.

A Liga Nacional, que foi fundada pelo fallecido dr. Karl Kramish, é de caracter conservador e nacionalista.

POR CAUSA DA BUROCRACIA

Ainda não tiveram inicio as obras do edificio da Imprensa Nacional

Houve já concorrencia e foram premiados os architectos classificados no concurso de ante-projectos para o novo edificio da Imprensa Nacional, a ser construido na avenida Rodrigues Alves, proximo ao Cáes do Porto.

As obras, no entanto, até agora não foram iniciadas, apezar de existir verbas para isso. Procurando averiguar a causa dessa delonga, viemos a saber que tudo está na dependencia de uma demarche burocratica, sem a menor justificativa.

Realmente, a Imprensa Nacional havia negociado com a Caixa Economica a venda do proprio que aquella possue á rua Treze de Maio, esquina do Largo da Carioca, pela somma de seis mil contos. Necessitando agora da referida importancia para inicio das obras do seu novo edificio, a Imprensa Nacional declarou á Caixa que punha desde logo o velho predio á sua disposição e que, conforme estabelecia o contrato registrado em tabellião, solicitava o pagamento dos alludidos seis mil contos.

Ao invés de abrir o credito necessario e combinado, a Caixa preferiu encaminhar o expediente ao Ministerio da Fazenda, consultando sobre a referida operação. E emquanto o papel caminha daqui para acolá, os engenheiros encarregados das obras têm de cruzar os braços, aguardando que a burocracia ponha os sacramentos no papelorio.

A Imprensa Nacional, ninguem o ignora, necessita quanto antes de installações adequadas para attender á grande massa de serviço que lhe foi commettida. Além da secção de obras, que attende a todas as repartições publicas, ella tem a seu cargo a impressão do *Diario Official*, do *Diario da Justiça* e ainda do *Diario da Prefeitura*.

A penhora foi julgada insubsistente

A Fazenda Nacional, por um de seus procuradores, propoz na 1ª vara dos Feitos a Fazenda Publica, executivo fiscal contra J. Ribeiro, afim de cobrar multa que lhe foi imposta, por infracção dos arts. 8 e 14. A penhora feita foi embargada e o juiz, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção e insubstente, portanto, a penhora.

O sr. Valladares segue hoje para Poços de Caldas

Bello Horizonte, 19 (Da succursal) — O governador Benedicto Valladares pretende seguir amanhã, em avião especial, para Poços de Caldas, afim de receber ali o presidente da Republica, caso não seja adiada a viagem do sr. Getulio Vargas para aquella estancia, onde é tambem esperado amanhã.

UMA ILHA DE DEMOCRACIA NO MEIO DE UM MAR DE DICTADURAS

Qual será o proximo objectivo da campanha do sr. Hitler

Berlim, 19 (Webb Miller, correspondente da United Press) — O proximo objectivo da campanha do sr. Adolf Hitler para espalhar a influencia germanica por meio de astuta diplomacia, é a Tchecoslovaquia, uma ilha de democracia, no centro de um mar de dictaduras.

Um terço dos dez milhões de allemães que o Fuehrer deseja ardentemente lançar na orbita do nazismo, vive na Tchecoslovaquia, uma nação que representa um ponto nevralgico de raças através do mappa da Europa Central como uma ponte entre os mundos germanico e slavo.

Desde algum tempo espera-se que o Fuehrer ensaie os seus primeiros passos, tentando desvincular a Tchecoslovaquia da sua alliança com a Russia dos Soviets. Este pacto sempre foi uma das suas principaes preoccupações, porque elle acredita que a Tchecoslovaquia, encostada á fronteira allemã, representa na realidade um punhal apontado contra o coração do Reich.

Como agirá o Fuehrer? Provavelmente com a mesma technica utilizada no seu golpe contra a Austria. Uma ameaça e depois — talvez — a nazificação do governo.

O sr. Adolf Hitler não ignora que a França fez ha pouco solennemente seis affirmativas sobre a necessidade de ser conservada a independencia da Austria. Entretanto a França permaneceu de braços cruzados, emquanto as suas tropas penetravam na Austria.

Ainda que a penetração do chanceller Hitler na Tchecoslovaquia pareça algo fantastico, convém recordar declarações feitas por elle em 1920, quando era o obscuro chefe de um partido politico e não um dos dominadores da Europa. Nessa época o actual Fuehrer havia organizado um programma de 20 pontos que elle promettera pôr em vigencia, quando assumisse o poder.

O sr. Adolf Hitler esperou longos annos, mas, desses 20 pontos, 17 já foram cumpridos. A sua declaração de um protectorado sobre os allemães que vivem na Tchecoslovaquia é uma parte desse programma.

Londres, 19 (U. P.) — "O gabinete britannico embora esteja preoccupado com a situação internacional não considera imminente uma guerra, esperando pelo contrario, que a situação européa melhore brevemente". Essa informação foi fornecida á United Press por uma personalidade de indiscutivel prestigio que accrescentou:

"No começo da semana proxima o primeiro ministro Neville Chamberlain fará uma declaração na Camara dos Communs esclarecendo a posição da Inglaterra em relação aos mais recentes acontecimentos, incluindo o conflicto entre a Lithuania e a Polonia".

Suggeriu o informante da United Press que o sr. Chamberlain apparentemente hesita em expôr abertamente o seu programma de politica externa, devido á esperança de obter soluções favoraveis dentro em pouco.

O primeiro ministro está sendo criticado em certos circulos por não ter adoptado uma resolução de accordo com a França e a Russia no sentido de ajudar a Tchecoslovaquia, até com força armada se fôr necessario, em caso de invasão. O governo entretanto procede em harmonia com a França para deixar sentir o peso da influencia franco-britannica na Europa. A crise lithuano-poloneza, a guerra civil hespanhola e as questões da Europa Central occuparão particularmente a attenção do primeiro ministro. A attitude da Lithuania acceitando o ultimatum da Polonia é devida, segundo se diz nos meios politicos desta capital, á gestão dos representantes diplomaticos da Inglaterra e da França em Kovno, os quaes insistiram na necessidade de ser resolvido o conflicto por meios pacificos.

Inaugurou-se o Campeonato Sul-Americano de Natação

AS PROVAS FORAM REALIZADAS COM UMA TEMPERATURA ESCALDANTE

A ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS

Lima, 19 (Associated Press) — Sob um sol abrasador, marcando o thermometro a temperatura de 34 graus, teve inicio o quinto campeonato sul-americano de natação, realizando-se as primeiras provas nesta tarde.

Pelas archibancadas da piscina do Estadio Nacional, estão 3.500 pessoas que desafiam o calor torrido para presenciarem as cinco provas de hoje em que tomarão parte nadadores da Argentina, Brasil, Chile, Perú, Uruguay e Equador.

A primeira prova da tarde foi a disputa da primeira serie dos 100 metros nado livre a qual teve por vencedores: em 1º — Peper, argentino. Tempo 1.03.4|10; 2º — Tatto, brasileiro; 3º — Alvarez, peruano.

A segunda serie das eliminatorias dos 100 metros foi vencida por Alcibal, do Equador com o magnifico tempo de 1.01.8|10, chegando em 2º Enrique Lebgard e em terceiro Trotto, argentino.

TATTO EM SEGUNDO LOGAR

Lima, 19 (U. P.) — Primeira eliminatoria dos cem metros estylo livre, para homens:

1º — Peper (argentino) tempo em 1'3" 4|10.

2º — Tatto (brasileiro);

3º — Calderon (uruguayo);

Ramirez (chileno), eliminado.

LOUZADA EM PRIMEIRO LOGAR

Lima, 19 (U. P.) — Segunda eliminatoria dos 200 metros nado de peito, para homens:

1º — Louzada (brasileiro). Tempo, 2m 56s 6|10.

2º — Reed (chileno).

3º — Waldmann (argentino).

CABALLERO EM PRIMEIRO LOGAR

Lima, 19 (U. P.) — Resultado da primeira eliminatoria de 200 metros, nado de costa, para homens:

1º — Caballero, (brasileiro), em 2m.40.8|10.

2º — Campins, (argentino).

3º — Walter Ledgrad, (peruano).

OUTRA ELIMINATORIA

Lima, 19 (U. P.) — Resultado da segunda eliminatoria de nado de costas, 200 metros, para homens:

1º — Billoch Caride, (argentino), 2m.49s.4|10.

2º — Daniel Carpio, (peruano).

3º — Harry Giuria, (uruguayo).

O argentino Carlos Costa foi o melhor collocado, em 4º logar na primeira eliminatoria.

O RESULTADO DOS CINCO MERGULHOS OBRIGATORIOS

Lima, 19 (U. P.) — Resultado dos cinco mergulhos obrigatorios, para homens: Mendez Peralta, argentino, 64.1; Antonio Biffi, peruano, 63.8; Juan Carlos Volk, 62.6; Horacio Dardano, argentino, 62.4; Carlos Noriega, uruguayo, 62.0; Narciso Alayaza, 58.9; Ruiz, 46.3. A competição proseguirá amanhã á noite, quando serão realizados os cincos mergulhos facultativos, cujos pontos serão addicionados ao score de hoje, para a classificação final.

CABALLERO CONSIDERADO O MELHOR NADADOR DE COSTAS

Lima, 19 (U. P.) — O jornal peruano "La Prensa" publicou, sob o titulo "Caballero, o melhor nadador de costas da America do Sul, está em boa forma", o seguinte artigo, no dia 14:

"Embora houvesse sido feriado hontem os componentes das delegações que participarão do V Campeonato Sul-Americano de Natação trenaram tanto de manhã como á tarde. Os nadadores que attrairam a attenção dos amadores foram os brasileiros. Os rapazes do Atlantico trabalharam bastante. Caballero, o melhor nadador de costas da America do Sul, deu uma demonstração do seu estylo. O brasileiro deslisa admiravelmente, e embora não dê a impressão de que "jela", fal-o muito bem. O recordman do Continente de 100 e 200 metros é uma das cartas bravas do certamen. Quando surgiu na piscina a brasileira Maria Lenk, foi seguida com interesse pelos amadores. A brasileira actuou sob a direcção do dr. Alvaro Tatto. Notou-se-lhe alguma indecisão nos primeiros ensaios, mas depois foi melhorando. A seguir, deu varias arrancadas em estylo "Butterfly". Os seus braços compridos parecem um par de remos que entram na agua com muito rythmo. Tambem os argentinos trenaram, mas sem a intensidade dos outros dias.

Jeannette Campbell ensaiou, durante algum tempo, carreiras de 50 metros, marcando 30" 4|10. Elenita Tuculet, a boa nadadora de costas e recordista sul-americana de 100 e 200 metros, é uma menina que capricha muito nos seus exercicios.

Campins, o expoente argentino em estylo de costa, está em boas condições. Vimol-o hontem muito melhor do que nos outros dias, tanto nas partidas como na maneira por que deslisa.

Campins será um rival perigoso para Caballero.

As manobras que a Suissa vae realizar nas fronteiras

Não podem ter senão um caracter offensivo para com a Italia

Roma, 19 (U. P.) — O "Giornale d'Italia", tecendo commentarios em torno da noticia de que serão realizadas manobras militares pela Suissa, ao longo da fronteira com a Italia, cujo inicio se verificará na segunda-feira, declara:

"E' um facto sem precedentes. Não pode ter senão um caracter offensivo para com o Italia. A Suissa não tem razões legitimas para receiar qualquer ameaça por parte da Italia."

O mesmo jornal diz, ainda, que se vê obrigado a interpretar as manobras como "uma mudança de espirito para com a Italia", o que a Italia considera lamentavel, gerando a crença de que a população suissa hostiliza as intenções da Italia.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — No Theatro da Vida — R. K. O. — Katharine Hepburn e Adolpho Menjou.

ALHAMBRA — 100 homens e uma menina — Universal — Deanna Durbin e Adolpho Menjou.

IMPERIO — Nas azas da fama — R. K. O. — Lili Pons e Jack Oakie.

METRO — Madame Walewska — Metro — Greta Garbo e Charles Boyer.

ODEON — Revolução de Maio — Film portuguez — Maria Clara e Antonio Martinez.

PALACIO — Ali Babá é boa bola — Fox — Eddie Cantor.

PATHE'-PALACE — Delirio da Verdade — Universal — Lewis Stone e Barbara Read.

PARISIENSE — A Comedia dos Accusados — Liga dos Ameaçados.

OPERA — Os castiçaes do Imperador — Complementos.

PLAZA — Almas no Mar — Paramount — Gary Cooper e George Raft.

PATHE' — 2 Caipiras Ladinos — O Heróe da Fronteira.

REX — Propheta por acaso — Columbia — Ralph Bellamy.

SÃO JOSE' — Ahi vem o amor — Fox — Alice Faye e Don Ameche.

IPANEMA — Amor num Bungalow — Vamos ao Prado.

NACIONAL — Pequena Clandestina — O poder Richelieu.

PIRAJA' — Ahi vem o amor — Complementos.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio — As tres Helenas.

RECREIO — Cia. Iglezias — Freire Junior — O Fim do Mundo.

GLORIA — Cia. Jayme Costa — O Homem que nasceu duas vezes.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

SIGNIFICAÇÃO DE NOSSAS TRADIÇÕES

Da Prehistoria e da Mysthica

Arnaldo Damasceno Vieira

SEGUNDO factos verificados por eminentes geologos, paleontologistas, ethnologistas — Branner, Hartt, Lund, Rodrigues Peixoto, Ladislau Netto e nossos illustres investigadores de nossa geo-physica e geo-anthropologia, constitue o immenso antiplano brasilico as terras mais antigas do globo e o centro em que provavelmente surgiram os primeiros especimens tanto do *homo-simius* quanto do *homo-sapiens*.

Comprovam-no em relação á Terra a natureza e a horizontalidade de suas camadas geologicas; a completa ausencia de vulcões; o facto de apresentarem nossas formações telluricas as mais firmes porções do globo, além de outros dados de egual relevancia.

Em relação ao Homem, demonstram-no a particular conformação craneana, o estado metallico em que foi encontrado, a coexistencia com restos fosseis de animaes pertencentes a especies de ha muito extinctas e outras circumstancias, outros excepcionaes caracteristicos apresentados pelo "Homem de Lund".

PASSADAS CIVILIZAÇÕES

Se por um lado a Geologia e a Paleontologia nos revelam a recuadissima antiguidade da Terra e do Homem brasilicos, a Archeologia e a Glottica nos revelam, por outro lado, a ancianidade das civilisações que outróra aqui floresceram, legando-nos vestigios de sua passada grandeza e decadencia no transcurso dos seculos innumeraveis.

O archeologo que percorre nosso extenso litoral ou se aventura a penetrar o invio hinterland, immenso e quasi deserto por motivo de nossa exigua expressão demographica — o archeologo a cada passo depara com inscripções, monumentos, vestigios de estaleiros, emporeos de construcções navaes, poços arthesianos, restos de antigos systemas irrigatorios — reminiscencia de passadas civilisações egypcias, hebraicas, phenicias, carthaginesas.

O philologo e o mythologo entregues, com Max Muller ao estudo comparado das religiões e das linguas, surprehendem-se ao encontrar na Mythica brasiliana a mesma concepção divina, os mesmos symbolos eternos existentes, sob denominações outras, no culto das mais recuadas populações do globo. Descendo ao fundo substancial da lingua, ainda maior surpreza os aguarda ao constatarem no idioma nativo, quichua-tupy-carahyba, tupy-guarany e seus numerosos dialetos — raizes etymologicas, desinencias, prefixos, expresões pertencentes ao grego, ao hebraico, ao chaldaico, ás vetustas linguas em que foram vasadas as epopéas vedicas nos cyclos heroicos de Rama-Tchandra.

LINGUA GERAL BRASILEO-ATLANTE

Aprofundando-se no terreno linguistico, chega o sabio chryptologo á conclusão de que a lingua nativa, quichua-tupy-carahyba constitue a primitiva lingua geral brasileo-atlante, commum a todos os antigos povos.

A identidade da lingua preestabelece a identidade de origem. Indica a procedencia americana de muitas das mais recuadas populações da Terra.

Velhas tradições, com effeito, revelam terem partido da legendaria Atlantida, de que fazia parte integrante o Norte do Brasil, correntes migratorias, destinadas a povoar outros Continentes, outróra territorialmente ligados em grandes extensões.

Todo o Septentrião africano, todo o Sul europeu, e assim vastas zonas asiaticas, receberam o passado influxo civilisador dos filhos de Atlas.

Do primitivo idioma commum, da lingua geral brasileo-atlante provieram as linguas *pelasgas*, faladas em toda a orla do Mediterraneo e da Iberia; derivaram-se as linguas *sumerias* dos assyrios, chaldaicos e babilonios; formou-se o *sanscrito* usado pelos orientaes — idiomas estes que por sua vez deram origem aos idiomas modernos.

REMOTAS LEGENDAS

O chronista — em face de nossa incalculavel projecção no tempo — é natural encontre as mais recuadas tradições ligadas á Historia de nossa Prehistoria.

E' assim que alguns dos mais antigos textos — os textos biblicos — se referem ás legendarias regiões de Ophir, Pervaim e Tardacchisch, as quaes, segundo investigações procedidas, se encontravam situadas em parte, em territorios brasilicos.

Relatam-nos as Escripturas sagradas as negociações estabelecidas entre o rei David e seu visinho e alliado phenicio Hiran I, relativamente ao Santuario de Israel, para cuja construcção foram buscados materiaes naquelles e noutros paizes proximos ou longuinquos.

"O meu Senhor — diz o rei-poeta — encheu meu coração com prudentes conselhos. Para edificar ao Supremo um templo digno de sua gloria, precisava eu de um alliado que me ajudasse com a sua riqueza. Deus me mostrou Hiran, rei daquelle poderoso Tur, que ganhou tantas riquezas pela sua alliança com os Tartassios, cujas frotas andam em todos os mares".

Em seu curiosissimo tratado *Viagem dos navios de Salomão ao rio das Amazonas, Ophir, Pervaim e Tardacchisch*, Henrique Onffroy de Thron, valendo-se de copiosa documentação de ordem linguistica, geographica, archeologica demonstra cabalmente haver sido localisada outróra a primeira daquellas regiões — Ophir — em territorios da Amazonia, situados no Alto Solimões (rio de Salomão), comprehendendo terras auriferas brasileo-peruveo-columbianas banhadas pelo rio Ykiare (rio do Ouro) e pelo rio Apir (Ophir).

Iam ali ter, cerca de 1.000 annos antes de Christo, as frotas dos hebreus, e as dos phenicios. Tres annos demoravam as viagens no percurso de ida e de retorno. Regressavam os navios com valiosos carregamentos de madeiras de construcção, ouro, prata e pedras preciosas destinados á edificação do sumptuoso Templo de Jerusalém conforme o relato do rei-psalmista.

Povoados pelos antigos atlantes, Carthago e o Egypto que a esse tempo formava com a Phonicia e a Judéa uma triplice alliança, vêm mais tarde estabelecer-se egualmente em territorio brasilico, onde são levados a effeito grandes trabalhos de mineração do ouro e do salitre, utilisado este para embalsamamento e mumificação, no paiz dos Pharaós, segundo o ritual hermetico.

Outras remotas tradições como a das "Sete Cidades" cujas ruinas se encontram no interior do Estado do Piauhy; as legendas referentes aos restos de grandes metropoles extinctas, como as de "Catinga", situadas em Matto Grosso; as tradições ligadas ao "Santuario da Lapa" em terras de Pernambuco, etc., — representam outros tantos curiosos capitulos de nossa Prehistoria, reveladores de passadas civilisações aqui outróra florescentes.

LENDA DE MANI

Dentre as numerosas tradições originarias da imaginação popular, constitutivas de nosso riquissimo Folk-lore, destaca-se a Lenda de Mani pela sua belleza e significação.

Refere-a o general Couto de Magalhães nas paginas do "O Selvagem" — uma das mais completas obras relativas á lingua, aos usos e costumes, ás legendas, á religião do nosso aborigene.

— Em remotas eras, refere a lenda, appareceu gravida a filha de um chefe indigena. Com o natural pundonor caracteristico da Raça, quiz o chefe punir, no autor da deshonra da filha, a offensa que soffrera seu orgulho e, para saber quem elle era, empregou debalde rogos, ameaças e por fim castigos severos. Tanto deante dos rogos como deante dos castigos a moça permaneceu inflexivel, affirmando sua innocencia. Deliberara o chefe matal-a quando durante o sonho lhe appareceu um homem branco que lhe disse não matasse a moça porque ella effectivamente era innocente e não tivera relação com homem.

Deu a joven á luz uma menina lindissima e de côr branca. Esta ultima circumstancia encheu de surpreza não só os membros da tribu, como os das nações visinhas, que vieram ver na menina o representante de uma raça por elles desconhecida; um ente de origem sobrenatural.

Recebeu a creança o nome de *Mani*. Andava e falava, revelando estranha precocidade. Ao cabo de um anno falleceu, sem adoecer nem revelar qualquer soffrimento.

Da sepultura de Mani, aberta na propria "oca" onde ella morrera, — conforme antiga usança entre os selvagens — brotou mais tarde uma planta jamais vista naquellas regiões. Cresceu, floriu, fructificou. Os passaros que lhe vinham comer os fructos, embriagavam-se.

A' essa mysteriosa planta, e a seus saborosos tuberculos, foi dado o nome de *Manioca* — palavra que nós corrompemos em *Mandioca*, mas que os francezes

(Continúa na pag. 11ª.)

LENDA DE MANI

O RIO MYSTERIOSO — (MASCARAS). — NA 3.ª PAGINA.

As provaveis origens do "Paraiso Perdido"

(A. Casemiro da Silva)

VOLTAIRE escreveu, em 1727, quando estudava na Inglaterra, um ensaio sobre a poesia épica, no qual discorre sobre a provavel origem do "Paraiso Perdido", de Milton. E' bem certo que, conforme affirma o escolastico inglez H. J. Todd (autor de um opulento trabalho a respeito da obra do genial bardo inglez, que commenta com uma erudição apreciavel), não se sabe qual foi a fonte inspiradora do poeta.

Segundo o creador de Pangloss, Milton, viajando pela Italia, na sua adolescencia, assistiu em Florença um drama intitulado "Adamo", da autoria de um certo Andreini (1) e dedicado a Maria de Medicis, rainha da França. O assumpto da peça era a Quéda do Homem e os actores eram Deus, o Homem, o Demonio, os anjos, Adão, Eva, a Morte, e os sete peccados mortaes. Começa com um côro de anjos e termina, depois das machinações infernaes de Lucifer para a perda do Homem, na victoria do archanjo Miguel sobre as hostes infernaes. Os anjos cantam um côro, emquanto o archanjo anima a Adão e Eva, promettendo-lhes os favores futuros de Deus e uma possivel volta ao céo. Os paes da Humanidade expressam a sua gratidão e esperança, emquanto um côro de anjos entôa um cantico louvando o Redemptor. Milton, continua Voltaire, viu através do absurdo dessa composição, um assumpto majestoso e digno que, infenso ao palco, poderia ser aproveitado para o fundamento de um magnifico poema épico. Desse ridiculo assumpto elle extrahiu a ganga preciosa que o seu genio viria, vinte annos depois, transformar no metal mais puro do "Paraiso Perdido", um dos maiores commettimentos poeticos da humanidade, que emparelha, pela sua belleza e pelo alcandorado de sua concepção, aos monumentos classicos da Grecia e do Lacio, nada ficando a dever, affirma Addison (2) no seu monumental estudo critico sobre o poema, a Illiada e a Eneida.

"Examinarei, diz ainda Addison, pelas regras da poesia épica, se o "Paraiso Perdido", fica aquem ou além das duas monumentaes peças poeticas do classicismo grego e romano, nas bellezas essenciaes a esta modalidade de escrever. O que primeiro se deve considerar num poema épico é a fabula que é perfeita ou imperfeita, se a acção é uma ou outra coisa. A acção deve ter tres caracteristicos especiaes. Primeiro, deve ser unica. Segundo deve ser inteira, completa. Terceiro, deve ter um caracter de grandiosidade. Considere-se a acção dos tres poemas de que tratamos. Para preservar a sua unidade, Homero, como observa Horacio, apressou-se a chegar ao meio de seu planejamento, para evitar que o seu poema fosse uma serie de varias acções. Assim, elle inicia a "Illiada", com a discordia entre os principes e intelligentemente entretéla, nos capitulos seguintes, uma resenha resumida de tudo que se tinha passado antes e que levára aquelles heróes á dissensão. Perseverando na mesma sequencia de idéas, Virgilio faz o seu Enéas apparecer no mar Tyrrheno, á vista da Italia, porque a acção "pivot", do poema seria o seu estabelecimento no Lacio. Mas, porque fosse necessario intruir o leitor sobre o que tinha acontecido antes ao heróe na tomada de Troya e nos factos que precederam sua chegada a peninsula, Virgilio põe-lhe na bôca, num relato á parte, esses feitos heroicos, que se condensam nos segundo e terceiro livros da "Eneida". Milton, a exemplo dos dois grandes bardos, inicia o seu "Paraiso Perdido" com o concilio infernal tramando a quéda do homem, que é a acção maxima do assumpto, relegando as outras acções subordinadas e elucidativas aos livros seguintes, para não quebrar a unidade da acção "pivot" sobre que repousa a grandiosidade do poema.

A segunda caracteristica do poema épico é que a acção seja continua, inteira. Ella é inteira quando completa em todas as suas partes, ou como diz Aristoteles, quando tem um principio, um meio e um fim. Nada que lhe seja estranho deve precedel-o ou achar-se a elle entrelaçado. Milton sobrepuja seus emulos neste particular: porque no "Paraiso Perdido" vemos a acção forjada no Inferno, levada a effeito na Terra e punida no Céo, tudo exposto da maneira mais distincta e clara, ajustando-se na ordem da efabulação de maneira a mais natural possivel, o que torna a leitura e a comprehensão faceis.

A terceira caracteristica é a grandiosidade. Se ira de Achilles teve taes consequencias que destruiu os heróes da Asia e levou os proprios deuses á sizania; se Enéas, estabelecendo-se na peninsula italica, deu origem ao Imperio Romano, os dois motivos de grandiosidade de Homero e Virgilio, Milton soube ser muito maior, porque não determinou os destinos heróes, ou nações, mas o mesmo destino da especie humana. Os poderes infernaes congregados para a destruição do Homem, que conseguiram em parte e teriam levado a cabo, não fôra a interferencia do Todo Poderoso é o assumpto de Milton." Os principaes actores são o Homem, na sua maior perfeição e a Mulher, na sua mais excelsa belleza; seus inimigos são os Anjos Infernaes, o Messias seu amigo e Deus seu protector".

E' a opinião de Hayley, (3) erudito autor das "Conjecturas sobre a Origem do "Paraiso Perdido". Milton teria, na sua adolescencia, lido o drama sacro de Andreini, e que o autor de Candide teria ouvido e baseado as asserções, na tradicção então corrente na Inglaterra no tempo em que elle a visitára, num periodo em que muitos dos contemporaneos do bardo cégo, que morrera ha cincoenta annos, ainda existiam. Milton, com a simplez que caracterisa os verdadeiros genios, teria provavelmente, para attender a insistentes pedidos de amigos bem intencionados, dado a entender que se inspirára no "Adamo", para realizar a sua obra gloriosa. E' possivel que assim seja, como é possivel que, segundo alguns dos antigos criticos italianos, (veja-se a "Historia da Poesia Ingleza, de Warton, vol. III Dante concebesse o seu magno poema ao vêr uma representação nocturna do Inferno, em 1304, ás margens do rio Pó, em Florença, e que Tasso calcára a sua "Aminta", no entrecho de *Le Sfortunato* de Agostinho Argenti, que elle vira em Ferrara, em 1567. Não tinha razão Voltaire em depreciar o trabalho de Andreini, porque nelle residiria a pedra nuclear de que o poeta inglez faiscaria as mais bellas chispas do genio, embora Hayley o considerasse uma composição um tanto fantastica. Milton, com a graça e a finura de um Appelles ou um Phidias, tomando o escopro genial, animou a pedra bruta tornando-a uma estatua classica. E isto tanto mais verdadeiro quanto é sabido que os criticos italianos da época reconheceram o quanto deveram a Milton pela supposta inspiração no trabalho do dramaturgo florentino. Pelo menos é o que se deprehende no commentario do elegante Tiraboschi (4) que assim se expressa:

"Embora o "Adamo", seja, em confronto com o "Paraiso Perdido", o que o poema de Ennio é um confronto com o de Virgilio, não se póde negar a idéa gigantesca com que o autor inglez embellezou o seu poema"...

Warburton escrevendo ao esclarecido biographo do bardo inglez, numa carta que está preservada no British Museum, ridiculariza a asserção de Voltaire, e assevera que num dos mais antigos pamphletos politicos, Milton disse que tinha concebido um poema épico tendo por motivo a historia de Adão. E agora é outra vez Hayley quem affirma, com a agudeza e elegancia que lhe caracterisavam os escriptos, que Milton teria trazido, dentre outros livros, da Italia, o "Adamo", de Andreini, nelle encontrando no dizer de Voltaire "a occulta magestade do assumpto".

Os anjos apóstatas de Andreini, embora absurdos na sua horrorosa apresentação, ás vezes brilham com luz tal que poderiam bem alliciar a attenção do bardo de Londres. A Hayley se deve uma analyse, em inglez, do argumento da peça de Andreini, de quem diz, rebatendo as insinuações malevolas dos criticos inglezes da época e reintegrando-o no seu justo logar: "Tinha uma tintura da erudição classica e consideravel piedade, imitava, ás vezes Virgilio, e fazia citações dos classicos". Em uma das passagens do "Adamo", como bem observa o douto critico o curso de um rio é descripto com riqueza de fantasia, e uma "dansa de palavras", prova que Andreini era possuidor de incommum senso poetico. Ha quatro edições do "Adamo", a de Milão de 1613, a de Perugia e a de Modena, sendo que a de 1641 é considerada a mais rara, de inestimavel valor para os bibliographos. Andreini, que escreveu cerca de trinta volumes ,condensou nelles uma mistura singular de comedias e poemas sacros. Já ao tempo do apogeu da carreira artistica de sua mãe, Izabela Andreini, famosa actriz e escriptora, passára-se com ella á França onde mereceram ambos a estima de Luiz XIII. E' possivel que Milton se tivesse avistado com Andreini em França ou na Italia.

A segunda hypothese com respeito á origem do "Paraiso Perdido" dá o poema como sendo inspirado na tragedia italiana "Il Paradiso Perso", tragedia aliás que jamais foi encontrada pelos mais ferrenhos pesquizadores, incluidos o Rev. Todd e Hayley. Essa imputação, que vem da penna do dr. George, um homem de letras que prefaciou uma das edições primeiras do poema do bardo cégo, é inteiramente capciosa, affirma ainda o Rev. Todd, por isso que o proprio prefacista diz que foi apenas informado da existencia da tragedia, não sendo, assim, base para uma affirmação segura. Aliás as pesquizas posteriores deitaram por terra essa hypothese. A seguir vem o Rev. J. Sterling, no prefacio de seus trabalhos poeticos datados de Dublin, em 1734, dizendo: "O grande Milton, diz-se, confessou que devia o assumpto do seu immortal "Paraiso Perdido", ao poema de Phineas Fletcher (5) "Lucustae", escripto em latin contra os Jesuitas em Cambridge quando Milton era ali estudante em 1627". Milton, que lia e escrevia latin como o fazia com a sua lingua nativa, teria lido as obras de Fletcher e por isso o commentador procura encontrar semelhanças nas duas obras. E' possivel que haja pontos de contacto, o que não é de duvidar porque Fletcher tinha larga erudição e as suas imagens poeticas eram extremamente bellas. Esses pontos de contacto não justificam asserção do esclarecido Sterling, que o teria feito sem maior fundamento do que uma provavel concurrencia de imagens em certas passagens. Se Milton tem a dever a Fletcher, será por pouco e jamais pela importancia que lhe quer attribuir o astuto Sterling. Essas suggestões, propostas pelos escolasticos citados, das fontes onde a actividade intellectual de Milton pudesse ter bebido para coordenar o seu monolitho poetico fontes a que se deve aggregar muitas outras de jaez identico, jamais visaram, ou trairam sequer, um vago desejo de despojar, de uma folha que fosse, o bardo dos seus louros immorredoiros. Lauder, (6) comtudo, homem de vasto saber, não teve escrupulos em pôr a sua erudição a serviço de ruim causa, quando veio á liça com a audaciosa pretensão de provar que Milton era "o maior e o peior dos plagiarios". E' certo que a sua attitude desassombrada, deu á sua empreza um caracter de veracidade temporaria. Adulterando os textos dos poetas que elle apresentára como provas de plagio, do poema de Milton por meio de engenhosa interpolação de varios versos de sua propria e maligna creação, Lauder lançou-se á campanha de diffamação literaria, a qual, como já disse, teve, fugaz exito. A sua ogerisa ao grande poeta já tinha ficado patente quando fôra convidado para contribuir com notas para a edição do dr. Newton (7) que veio á luz em 1749. E' o erudito editor do "Paraiso Perdido" quem cita, falando da entrevista que a proposito tivera com Lauder, as suas palavras: — "posso provar que Milton plagiou a summula dos seus livros (refere-se aos Livros, ou Cantos, do poema em questão), não havendo nelles uma só imagem ou concepção que não tenha sido roubada de qualquer autor, a despeito da pretensão do verso: — "things unattempted yet in prose or rhyme" (Livro I — verso 16). Opino em que Milton se excedeu um pouco em escrever tal verso, por isso que elle ressuma vangloria. Como ser o "Paraiso Perdido", "coisas ainda não tentadas em prosa ou verso", se os proprios commentadores, entre elles o erudito Addison, o encontram num parallelo de idéas e imagens com a "Illiada", e a "Eneida", e o proprio Voltaire o considerava calcado no "L'Adamo", de Andreini? Lauder abriu a sua campanha de diffamação e quasi chegou a convencer o dr. Newton da legitimidade do seu tentamen quando este achou justa a similaridade entre uma citação do "Adamus Exul", tragedia do famoso Hugo Grotius (8) e uma passagem do poema do bardo inglez.

Não cabe neste trabalho, por copioso, o historico da memoravel pugna literaria. De um lado, encarniçado no afan de tripudiar nos louros de Milton, Lauder. De outro, procurando ajustar as imitações apontadas como coincidencias fortuitas ou repolimentos necessarios, os seus biographos e commentadores. Em 1750 John Douglas (9) e Johson (10) descobrindo o embuste obrigaram Lauder a uma confissão, terminando assim o memoravel debate literario.

NOTAS: — (1) — Giovanni Battista Andriani. Comediante e poeta italiano. Nasceu em Florença em 1578. Autor de um drama sacro intitulado "L'Adamo", no qual, acredita-se, Milton se tivesse inspirado para escrever diversas scenas do seu "Paraiso Perdido". (Century Dictionary and Cyclopedia). Filho de Izabel Andreini, famosa actriz e escriptora paduana, autora de "Mirtilla", fabula pastoral.

(2) — Joseph Addison. Famoso ensaista e poeta inglez. Nasceu em 1672 em Milston, na Inglaterra. Morreu em Londres em 1719. Seus principaes trabalhos são: — "Letter From Italy", poema, "The Campaign", poema e "Cato", tragedia. Escreveu tambem numerosos ensaios de critica literaria e numerosos escriptos politicos, porque tambem foi notavel diplomata e homem de estado.

(3) — William Hayley. Poeta e escriptor inglez. Nasceu Chichester, em 1745.

(4) — Girolamo Tiraboschi. Nasceu em Bergamo, na Italia, em 1731. Professor em Milão e erudito historiador de literatura. Escreveu a "Historia della Literatura Italiana, 1771-2".

(5) — Phineas Fletcher. Poeta inglez, nasceu em 1650.

(6) — William Lauder. Um impostor literario. Nasceu na Escossia. Graduado pela Universidade de Edinburgh. Tornou-se notavel pela imputação de plagio que deu a Milton (1747), corroborando as suas accusações com citações e interpolações forjadas de autores latinos modernos.

(7) — dr. Newton. Um dos mais eruditos commentadores do "Paraiso Perdido".

(8) — Hugo Grotius. Eminente theologo e jurista hollandez. Nasceu em 1583 em Delft. Fundador das bases do Direito Internacional.

(9) — John Douglas. Erudito prelado escocez. Nasceu em 1721. Entre os seus trabalhos cita-se "Milton vindicated from the charge of plagiarism" com que desmascarou a impostura literaria de William Lauder.

(10) — Dr. Johson (Samuel Johson) Celebre ensaista, poeta e lexicographo inglez. Nasceu em Londres em 1709.

PENSAMENTOS AMERICANOS

Leopoldo de Freitas

ESTA publicação postuna recorda a vida intellectual do dr. Vicente Licinio Cardoso que foi moderno e operoso escriptor brasileiro desde 1916 a 1934. Professor da Escola Polytechnica, elle empossou-se na cadeira de Architetura em outubro de 1927 proferindo substancioso discurso invocando para este Instituto profissional a primazia do sentimento brasileiro e citando a attitude do Visconde do Rio Branco em 1874, seu antigo director que na "frieza logica da mathematica" reflectiu na "formação de consciencias brasileiras".

O dr. Vicente Licinio Cardoso era filho de professor da antiga Escola Militar capitão de engenheiros dr. Licinio Athanasio Cardoso, riograndense do sul, que pela energia de sua vontade alliada a intelligente applicação completou o curso scientifico, juntamente com os seus irmãos Saturnino e Annibal Cardoso, officiaes do Exercito.

A hereditariedade manifestou-se na indole, na cultura, nos ideaes civicos e na vocação profissional desse moço que muito cedo deixou de viver; tendo viajado "o interior do paiz em varios trechos" depois a Europa e a America do Norte, o Perú, Uruguay e Argentina.

Da observação destas sociedades humanas e da relatividade do seu desenvolvimento o dr. Vicente Licinio escreveu impressões em livros, artigos de imprensa e monographias.

Os estudos que cultivou produziram estas publicações, comprehendidas na serie:

"Esthetica e Engenharia". Architetura nos Estados Unidos — Prefacio á Philosophia da Arte. A Margem das Architeturas Grega e Romana. Principios geraes e Modernos de Hygiene Hospitalar. Philosophia da Arte 2ª edição. Humanismo; Pensamentos Brasileiros; Vultos e Idéas; Figuras e Conceitos; Affirmações e Commentarios; Maracões; Historia Patria; A margem da Historia do Brasil; Varios Escriptos.

Os "Pensamentos Americanos" apparecem como "consequencia de impressões e de estudos da mesma indole" dos que são concernentes ao Brasil pois nelles acham-se incluidos assumptos e individualidades nacionaes; assim está declarado no prefacio do editor.

Inicia-se este livro com a analyse do americanismo do sociologo uruguayo J. Enrique Rodó "Humanista e centralisador de energias." Erudito espiritualmente este escriptor da acção ideal do poeta João Montalvo, cantor das victorias dos combatentes da época da independencia dos paizes marginaes do Oceano Pacifico, evocando o genio do glorioso libertador Bolivar, escreveu: "O genio está perenemente á espera no fundo da sociedade humana como o raio nas entranhas das nuvens... E a opportunidade que precipita a eclosão".

— Estheta da philosophia de Ernesto Renan, elle celebrisou em "Ariel" a superioridade das elites nos meios sociaes do mundo civilisado.

Por este motivo já se observou que Enrique Rodó "sonorisou no seu estylo o idioma hespanhol da America Latina".

Coube a este belletrista de pensamento e da phrase proferir o discurso de recepção do romancista Anatole France quando veio a Montevidéo; então disse na sua eloquencia que "não separava, nelle o artista do pensador..."

Outro capitulo de assumpto historico e nacional escreveu o dr. Vicente Licinio sobre a expansão do Bandeirantismo ao Sul deste paiz e dedicado ao constante investigador das nossas tradições — dr. Affonso de Escragnolle Taunay; director do Museu Paulista.

Acompanha-o uma dissertação acerca do povo do Uruguay, com referencias aos nomes do general Artigas, dr. J. Pedro Varela, Enrique Rodó, porém deixou de incluir o eminente publicista e diplomata dr. André Lamas que foi um dos grandes valores patrioticos daquella Republica.

O dr. Pedro Varela, já no fim do seculo dezenove exerceu na presidencia de Lourenço Latorre a direcção do ensino publico, organizando modernamente as escolas, tendo cooperado para a "democratisação das instituições politicas" instruindo a geração nova.

Deste modo, elle, teve no Uruguay a mesma funcção que o escriptor e professor Domingos Sarmiento na Argentina.

O dr. Vicente Licinio estava na America do Norte em 1916, e percorrendo a fronteira mexicana vio um acampamento da tropa militar que o general John

(Continúa na pag. 11ª).

O RIO MYSTERIOSO

QUINTINO x MASCARAS

QUEREIS experimentar a mulher, deixae-a em liberdade. Ella será como os passaros habituados á gaiola. Se não voltam á prisão de onde escaparam, acabarão voando em busca de um novo carcere.

Elsa é uma insoffrida; tem cerebro e alma de cigana. Tudo a emociona. Para ella não ha vida sem ambiente. As circumstancias obrigam-na a recalcar os seus sentimentos intimos, por isso não ha nunca alegria nos seus olhos grandes e bellos, onde a tristeza parece ter feito a sua eterna morada.

Elsa é a mulher do ambiente, precisa fazer da vida um romance e não vê a realidade que a vida é..

A lua, as estrellas, a musica e as cores falam á sua alma. Uma janella illuminada, que os seus olhos fantasticamente abertos divisam da escuridão em que se mergulha estendida sobre o leito, desperta-lhe a curiosidade. Quem viverá ali?

Todas as noites, ás mesmas horas a janella se illumina, até que uma noite os dois olhares se encontram: os raios penetrantes de dois grandes olhos negros chocam-se pelos ares com dois olhos verdes absorventes. E o olhar mais forte absorve o mais fraco.

Quereis experimentar a mulher, deixae-a em liberdade!

Elsa, a alma de cigana, é o passaro tolhido. As duas almas se adivinham, mas a prudencia impõe cuidados para que não transpire o segredo. O amor em segredo sabe melhor! O telephone, instrumento do diabo, é indiscreto. Appellam, então, para o codigo, o codigo dos amantes, e os trucs *dissimuladores, sendo um destes a correspondencia nas secções pagas dos jornaes.*

Esses trucs *constituem um capitulo curiosissimo.*

Elsa quer avisar ao companheiro que devem encontrar-se, por exemplo, no largo ou na rua da Carioca, e arranja modos de exhibir-lhe um exemplar da revista do mesmo nome. Dias depois, o encontro será na avenida Gomes Freire. O jornal que ella mostrará é o Correio da Manhã. *O* Jornal do Commercio *indicará o trecho da avenida Rio Branco esquina de Ouvidor. As janellas abertas, semi-abertas ou inteiramente fechadas, ou o numero de almofadas ou outros objectos que se collocam á mostra servem para indicar as possibilidades de accesso em casa.*

A' porta de jornaes existem individuos alcoviteiros que recebem e transmittem recados, fiscalisam a entrada e saida do predio, e, para não chamar attenção, fingem uma occupação ou um negocio...

Quereis experimentar a mulher, deixae-a em liberdade! Ao fim de certo tempo, de ser vista hoje aqui, amanhã ali, de ser reconhecida, o passaro tolhido, estonteado no seu vôo livre, sentir-se-á, aos poucos, enleada, cercada, apontada.

A mulher apontada está a meio caminho da perdição. E', pois, nesse meio caminho que alguem sempre apparece.

Elle fala bem e tem bôa apparencia. Veste-se magnificamente, dois ou tres ternos por dia. De que vive e como vive toda gente sabe. Aonde fareje negocio de mulher, elle estará na pista.

Tal jornal publica a offerta de uma joven recem-chegada do sul (a joven nunca saiu do Rio de Janeiro). A pobrezinha montou seu apartamento e necessita de um cavalheiro de nobres sentimentos para ajudal-a no resto das despesas. Elle apresenta-se, — e tudo offerece, menos o amor, que o não interessa. O que elle visa é a renda. Se o typo não lhe agrada, a desgraçada ficará sem resposta, mas se se tratar de uma figura insinuante, não haverá no mundo homem mais captivante e seductor. Offerece antecipadamente o auxilio pedido, sem interesse algum, sem nenhuma outra intenção. Offerece vestidos, chapéos, joias, e vae elle mesmo, procurar, para que ella não se incommode, um quarto, um logar onde ella possa viver decente e honestamente. Põe a disposição della, o automovel. Offerece tudo, só não offerece amor

Passa-se na Cinelandia, lá estará elle: nos bars de Copacabana, lá estará elle: onde quer que se imagine, lá estará elle, com a face despudorada do traficante e o sorriso miseravel de explorador.

Elle é o monstro, chama-se o intermediario.

TENORIO GUERRA

CÓRTES E RECÓRTES

AS CARTAS DE BYRON

CRESCE dia a dia, na Inglaterra, a admiração pela obra poetica de Byron. Como que se renova a gloria immensa do grande epico victima de seus desregramentos e de sua inconstancia.

O governo, por intermedio de alguns bibliophilos evidentemente a serviço do Estado, entrou no mercado e está adquirindo as cartas intimas do extraordinario cantor. Quasi todas datam de 1807. O poeta acabava de publicar o seu primeiro volume de versos. A maior parte dessa correspondencia, dirigida a um de seus amigos, E. N. Long, official na *Goldstream Guards*, é bastante curiosa.

Reflecte o estado d'alma do lord atormentado. Diz elle que está destinado a ser o mais infeliz dos homens. "Eu sou um ser isolado na terra, accentua elle, sem nenhuma ligação com a vida social, salvo alguns companheiros de classe e de successos femininos. Nada conheço de religião. Muito menos, o que existe a favor della. A humanidade é louca em todas as seitas e raros são os crentes que não são impostores".

Noutra missiva, confessa o epico: "Não sou um poltrão. Não fugiria nunca do perigo. Nem isso valeria a fama. Em verdade, a vida tem pouco merecimento para mim, o que exclue a hypothese de eu recear uma morte horrivel. Sem duvida, não ando insensivel á gloria. Espero mesmo que, antes de conhecer o descanso eterno, terei de enfrentar a mais arriscada das aventuras militares".

Byron tinha, então, 19 annos de edade. Elle já previa o que lhe succederia dezesete annos mais tarde: o fim tragico em Missolughi.

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ELLA celebrou, não ha muito, o seu quarto centenario. E' uma edade respeitavel. Contemporanea, quasi, da descoberta do Brasil. As suas origens, porém, são mais remotas.

Seu acto de nascimento data da Carta regia de D. Diniz, em 1 de março de 1290, quando se creou a primeira universidade portugueza, estabelecida em Lisbôa. Em 1308, foi transferida para Coimbra. Voltou, trinta annos após, para a capital do reino, mas de novo, em 1354, estava em Coimbra. Em 1377, regressava á Lisbôa. Em 1537, definitivamente, se fixava no logar onde ainda hoje se encontra.

Havia uma explicação para que o lendario Collegio não continuasse em Lisbôa. E essa era a agitação creada na metropole em virtude da descoberta da America e do caminho para as Indias. O tumulto dos negocios e a febre de riquezas improvisadas não eram compativeis com a calma necessaria aos estudos supe-

(Continúa na 10.ª pag.)

MATER EST SEMPER CERTA?

Por *Cid de Abreu e Lima*, da Policia do D. Federal.

(Especial para o "Correio da Manhã")

A menor disputada entre as disputantes Severa de Carvalho e Francisca Rodrigues Rozales.

TODOS os jornaes noticiaram, ultimamente, um interessante caso occorrido em Bello Horizonte, em que uma joven, Hercilia, era disputada judicialmente por duas mães: a verdadeira e a adoptiva.

A heroina desse quasi romance — Hercilia é um nome dôce e sentimental — fôra entregue por seu genitor, ainda muito menina, aos cuidados de um casal. Personagem sacrificada no drama de um lar infeliz e victima de um destino mão. Hercilia foi crescendo em um differente ambiente de amor e devotamento, de ternura e de carinho. Tornou-se moça e para ella outra mãe não existia senão aquella a que se acostumara chamar assim, talvez até desconhecedora das sombrias manhãs dos seus primeiros dias.

Agora, quando entre scismadora e amorosa, quem sabe, procurasse encontrar o principe encantado de seus sonhos côr de rosa, surgiu-lhe, certa vez, na figura de uma creatura que se lhe apresentou como uma "cigana", a sua verdadeira mãe.

A psychologia humana ainda não definiu perfeitamente bem a physiologia do instincto natural e jamais poderá fazel-o. Dest'arte, não é possivel precisar a emoção de Hercilia ante o inesperado encontro de sua verdadeira mãe; não creio ser possivel dar-se credito, ao pé da letra, no que informaram os jornaes, affirmando que Hercilia havia ficado aturdida na escolha e que todo o seu amor filial se desdobrava em manifestações sinceras a uma e á outra das mulheres que iriam disputar, em singular feito, a primazia e o monopolio da pureza de sua dedicação de filha.

Ademais, Hercilia, em breve, será maior, talvez venha a casar-se e, desse modo, independente, livre e desembaraçada, poderá e deverá escolher entre suas duas mães, aquella que o seu coração, o seu sub-consciente, todo o seu eu, emfim, tenha assim determinado.

Os ultimos telegrammas, desta semana, annunciaram, laconicamente, que nesse prelio judicial fôra vencedora a mãe adoptiva, recorrendo para o Tribunal de Appellação a mãe verdadeira.

O facto assim narrado succintamente, não é de todo inédito em nossa historia processual, embora não só entre nós, como no resto do universo a pesquiza de maternidade seja sempre cercada de relativo inédetismo.

O primeiro facto conhecido, foi resolvido com extrema facilidade pelo habil estratagema do sabio rei Salomão. Mas, nos tempos do grande rei biblico os processos scientificos não existiam e seccionamento do infante disputado era a unica maneira de ceder com relativa, embora cruenta justiça, aos clamores daquellas mulheres que diziam ser elle o seu filho.

Conhecido é tambem o caso da condessa de Kwilescka, em nossos tempos, e que levantou grande celeuma em Berlim. A titular era accusada de ter simulado gravidez, dando como sua uma creança que havia sido comprada á Cecile Meyer.

Chamada a intervir, a justiça deu, por fim, como real a maternidade da condessa, de vez que a commissão de peritos concluira por existir grande semelhança de signaes anatomicos entre a creança e a condessa e nenhuma identidade de caracteres morphologicos entre aquella e os membros da familia de Cecile Meyer.

Em épocas mais remotas surgiram os casos de Martin Guère e o de Barnoult; em 1780, tambem, em Paris, um outro consequente ao apparecimento de um menor, perdido em ruas daquella cidade.

O caso actual, de Hercilia, não é, positivamente, uma pesquiza de maternidade, na accepção scientifica do termo, pois que não soffreu contestação a maternidade de Ernestina Maria de Jesus, mãe legitima da joven bello-horizontina, e vencida agora nos tribunaes.

Já houve, entretanto, em 1915, entre nós, um verdadeiro caso de pesquiza de maternidade, que se não agitou a curiosidade popular pela significação das pessoas nelle envolvidos, fel-o porém, pelo seu interesse e estranheza, nos circulos policial e judicial e na imprensa.

Duas mulheres hespanholas, Severa de Carvalho e Francisca Rozales, conhecida tambem por "Paquita", desputaram a maternidade de uma menina, para a primeira, chamada Severa, e para a segunda, Alzira.

Severa de Carvalho, autora da acção, requereu ao juizo de orphãos a entrega da menor que se encontrava com "Paquita" sob o nome de Alzira, e affirmando que ha treze annos déra á luz na maternidade do Hospital de Misericordia, e a registrára em uma das pretorias com o nome de Severa, confiando-a depois, por difficuldades de vida, aos cuidados de Francisca Rozales.

Negando-se a entregar a menor, Francisca Rozales, a "Paquita" adduziu prova com uma certidão de registro civil, que Alzira era sua filha.

Esse, em synthese, o problema proposto ás autoridades de então que se quizessem, facilitando poderiam resolvel-o com uma affirmação de identidade daquella que no Hospital de Misericordia fôra dada luz por Severa de Carvalho, existindo para isso a prova testemunhal.

Raul de Camargo, na época digno curador geral de orphãos, appellou para os processos scientificos, certo de que o confronto de traços physionomicos, segundo o processo analytico do "retrato falado", a photographia composta ou synthetica, processo de Galton, que daria o typo de familia, como fornece o de uma tribu ou de uma raça, a pericia medico-legal e a prova testemunhal, seriam elementos concludentes para elucidação do originalissimo caso, propocionandondo uma sã justiça.

Serviram como peritos, o dr. Miguel Salles, medico legista hoje director do Instituto Medico Legal, Elysio de Carvalho, então director do agora Instituto de Identificação e Edgard Simões Corrêa, professor de identificação na Escola de Policia, extincta depois, inexplicavelmente...

Os peritos examinaram os caracteres physicos de Francisca Rozales, mulher de 50 annos de edade, mas, que revelava signaes somaticos de uma senilidade precoce em relação á edade allegada. Nella foram feitos exames externos, não sendo possivel outros mais decisivos pela opposição formal da paciente que affectava um excesso de pudor, contrastada, aliás pelas suas maneiras, suas expressões e sua actividade, proprietaria que era de uma casa de tolerancia. Para um exame de facto antigo, Rozales "limitava-se a exibir com um acanhamento espectaculoso, através de uma fenda da sua saia, uma pequena cicatriz no lado direito do ventre que ella pressurosa e fingidamente offendida no seu pudor cobria rapidamente, e mostrava-se satisfeita deante dessa prova que lhe parecia tão evidente e cabal."

Severa de Carvalho, submettida a exame correspondia na apparencia com a edade allegada, 42 annos. Amorenada, apresentava em diversas partes do corpo pequenas zonas com atrophia do pigmento cutaneo: não era primipara, tendo tido de sua mancebia com um turco mais tres filhos. As suas orelhas foram examinadas com detalhes. A do lado direito tinha helix de contorno liso, dobrado de modo regular na orla superior, que dilimitada com a superior quebrou um pouco a harmonia da curva total, sem formar, comtudo, angulo; o anthelix saliente, excedendo o helix: concha dividida (cymba e cavum da concha) pela continuação da raiz do helix; lobulo bem formado de de adherencia normal; antitragus de forma pyramidal; fosseta navicular de excavação regular; pellos abundantes.

A menor disputada, Alzira ou Severa, na época com 13 annos de edade, era morena, um pouco mais pigmentada do que Severa de Carvalho. Cabeça de forma delichocephala, um pouco comprimida nos temporas. Cabellos ondeados, castanho escuro, fronte vertical, supercilios anegrados. Cilios espessos, negros e longos. Olhos negros. Nariz pequeno; sulco naso-labial profundo. Rosto arredondado e com diversos lentigenos. Na orelha direita, enrolamento normal do helix; anthelix saliente; antitragus de forma de pyramide. Lobulo bem conformado e de adherencia normal. Pennugem abundante.

As outras filhas de Severa de Carvalho, de nomes Aurora, Josepha e Georgina, de 8, 10 e 12 annos, foram tambem examinadas. Todas amorenada, e com excepção da ultima, possuindo antitragus em fórma de pyramide. As tres meninas possuiam pennugem bem apreciavel.

Confrontada Alzira ou Severa com "Paquita" e Severa de Carvalho, para estudo comparativo dos caracteres physicos hereditarios, foi observado existir no grupo da familia Severa caracteres perfeitamente identicos aos da menor disputada: profusão e desenvolvimento accentuado de pennugem, côr negra dos supercilios, abundancia de pigmento cutaneo, estreiteza e altura da abobada palatina. Formato do nariz, lentigenos do rosto, etc. etc., emquanto que entre a menor Alzira ou Severa e "Paquita" não foi observado nenhum caracter anatomico ou signal commum a ambas.

Ademais "Paquita" que affirma ter 50 annos de edade, apresentava todavia, em sua apparencia geral e nos signaes evidentes de sua regressão senil, de 55 a 60 annos. Presumptivamente, "Paquita" deveria ter mais de 45, e tendo Alzira ou Severa 13 annos, "Paquita" já passára do periodo normal de maternidade, pois a mulher aos 45 annos está naturalmente esterilisada ou infecunda, em virtude das alterações de senilidade incipiente a que os orgãos genitaes internos não fazem excepções.

Allegando todos esses motivos, os peritos concluiram por fim "acreditarem ser a menina filha de Severa de Carvalho."

Sob o ponto de vista scientifico a maternidade de Severa de Carvalho ficou evidenciada e provada; effectivamente, pelas razões do coração, entretanto toda a affecção da menor pendia para "Paquita", intensamente correspondida por esta, em grão muito superior ao da verdadeira mãe. A menor, tambem, sempre demonstrou grande aversão por Severa de Carvalho.

Juridicamente a questão passou a ser considerada de outra forma. A menor disputada não podia permanecer com nenhuma das duas mulheres, porquanto nem Severa de Carvalho, nem Francisca Rozales provaram que a menor fosse filha legitima de qualquer dellas, antes, pelo contrario, a prova existente nos autos conduziam a crêr em uma filiação natural, como tambem admittido que Severa de Carvalho fosse mãe legitima, perdera o patrio poder, engeitando ou abandonando a filha, visto que "o pae que engeita ou abandona o filho perde o patrio poder e nem poderá recobral-o depois "(Revista, de 31 de janeiro de 1775; C. Bevilacqua, Hir. Fam. nota 16 ao § 76; Lafayette, Hir. Fam. § 119, n. 9, 4º caso) e, finalmente, quer Severa de Carvalho, quer "Paquita", não possuiam idoneidade moral necessaria para exercer a tutela, aquella por viver amasiada e a ultima por explorar uma casa de tolerancia, onde residia, aliás. Foi então nomeado Antonio Cesario de Almeida, alto funccionario do Thesouro Nacional, naquella época, para tutor da menor Severa, sendo, ainda, processada "Paquita" por ter apresentado documento falso, sendo promovida a responsabilidade criminal daquelles que a auxiliaram na obtenção de tal prova de registro civil.

E assim terminou o primeiro caso de pesquiza de maternidade no nosso paiz.

CLUB DOS EXPLORADORES

HERÓES dos gelos e dos desertos, vencedores dos oceanos e dos ares, expedicionarios denodados do Hymalaia reuniram-se, ha pouco, na sala Pleyel, de Paris, para celebrar a primeira sessão do Club dos Exploradores.

O proposito? Suscitar entre o publico o gosto pelas aventuras. Os meios? Os mais simples: um relatorio familiar, salpicado de anecdotas de volta de uma viagem ao polo, uma conversa rica em colorido pitorescos, sobre uma excursão ás fontes do Amazonas.

Não eram informações scientificas as que offereciam, mas historias formosas, contadas com simplicidade, por homens de acção. E por mulheres tambem.

Ella Maillard penetrou no Afganistão; Gabrielle Bertrand foi até Grão Mogol.

Todas e todos se apresentaram aos parisienses em trajes de etiqueta, embora alguns preferissem o "traje de trabalho."

Paul-Emile Victor, que percorreu grande parte da Groenlandia, dizia que, cada vez que se utilisava da machina photographica encontrava deante de si um esquimau assombrado, que lançava em sua lingua a mesma exclamação.

— Com certeza — disse ao explorador um de seus companheiros — esse bom homem encontrou um nome para designar a nossa machina.

Ao cabo de algum tempo, porém, os viajantes familiarisaram-se com o idioma esquimáu e souberam que o grito do nativo significava: — "Que é isso?"

Marinho Marie, que tambem estava presente, disse que só tem dois inimigos: a terra e os navios. E accrescentou:

— Tudo o que é solido é perigoso.

Estava presente tambem Bertrand Flornoy que explorou um afluente do Amazonas.

Um dia, chegou a uma casa desocupada e cheia de objectos de arte indigena. Resolveu apossar-se de alguns para sua collecção.

Depois, de viagem, novamente, em sua canôa, viu alguns indios submersos até ao pescoço, perto de ambas as margens, que o olhavam arrevesadamente, como se o houvessem surpreendido no furto. Flornoy não vacillou. Voltou á casa abandonada, restituiu os objectos que havia levado e comprou-os aos indios a quem havia tranquillisado com o seu acto escrupuloso.

— De modo que — acudiu um dos presentes — foi preciso apparecer um civilisado para haver um roubo no modesto "negocio" dos indigenas...

CURIOSA AVENTURA DE DOIS AVIADORES

Por ACE MARTIN

QUANDO Gene Kirk estava distrahido, olhando para o seu livro, ouviu baterem na porta do seu lindo "bungalow". Levantou-se para abrir a porta, mas esta já se abria. Gene com habilidade puxou o seu Colt 45 e disse:

— Não se mova, senão leva fogo! Mas em vez de ouvir a arma do outro cair, ouviu uma risada. Guardou o Colt e foi ver o que havia.

— Oh! Gene quanto prazer em vel-o.

— Hei Jean quanto tempo! O que a trás aqui?

— O meu chefe O' Neil mandou-me aqui para investigar uma esquadrilha aerea que pertence a Tommy Mathews, celebre bandido que anda outra vez com as suas façanhas. Espero que você me ajude. Porque só a você que posso acorrer. Que tal começarmos já, Gene. O' Neil sabe naturalmente que vim falar-lhe. Sempre diz que você é um grande detective. Uma coisa que não me lembrei, um avião!!

— Tenho um de caça. Vamos vel-o. Travis seguiu-o até o hangar que ficava á alguns metros longe do "bungalow". Já no hangar Gene mostrou a Travis o apparelho. — E' um TYG 61. Bôa marca disse Jean. Travis ficou alguns minutos calada e depois...

— Gene tem que agir commigo, ouviu.

— Vamos immediatamente. Mas tenho você como minha ajudante só se souber pilotar um avião.

— Se sei, Gene. Foi a primeira coisa que aprendi depois de ter o meu distinctivo. Preciso ver se esse apparelho está em condições de voar. Gene tirou o avião para examinal-o. Depois que viu a ordem que os motores estavam, pediu a Travis que tomasse logar na parte traseira, e elle, Gene, tomou o commando do seu pequeno apparelho.

Com difficil decollagem conseguiram altura e rumaram para o norte, em busca de alguma pista.

Depois de terem percorrido algumas milhas, Gene viu que estava perto de uma surpresa, porque já avistava uma cabana.

— Travis você quer descer aqui?

— Estou aqui para quaesquer ordens, Mr. Com algum esforço, Kirk conseguiu aterrissar perto da cabana, pois só havia rochedos. Fizeram uma busca, mas nada encontraram. Novamente tomaram o avião para seguirem, talvez, outra pista. No caminho Gene viu que era perseguido. O outro avião era de bomardeio, e sobre o de Gene levava uma enorme vantagem. Gene não fez caso e seguiu para o seu campo. Depois de meia hora os dois voltaram para o aerodromo. Desceram do avião e Jean perguntou: Você viu aquelle avião que nos estava seguindo?

— Reparei sim. Mas nada pude fazer, porque o outro era de bombardeio. Não seria nada bom brincarmos com elle.

— Hei Jean! Tive uma idéa. Temos que voltar, se elle nos seguir, fingiremos não o ver e só assim saberemos onde é o esconderijo de Tommy Mathews.

— Gene, já que está na hora do lunch, levaremos alguns sandwiches.

— Sim, mas para uma semana.

— Mas Gene, espera ficar tanto tempo? Ainda não posso saber, mas é melhor ir-se prevenido. Jean arrumou varios sandwiches numa cesta, e Gene levou o combustivel. Depois de examinar novamente os motores, içaram vôo. Sempre em direcção certa, Gene passou pela mesma cabana que antes, e ali rumou para léste. Gene subiu mais, estava á 1500 pés de altitude.

— Hei, Travis você será capaz de subir mais?

— Sim Gene, já subi 4.500. E' facil. Com um semi-circulo, varios "loopings", Gene subiu vertiginosamente até 2.900 pés. Gene ia satisfeito com o avião. Uma viagem excellente dizia Travis. De repente houve uma "panne" no motor, o avião descia em forma de parafuso. Gene não ouvia direito para reparar o damno.

— Travis arrume o paraquedas, Gene fez o mesmo.

— Em que altura estamos, Kirk?

— 1.500. Não quero deixar o meu avião. Dá pena abandonal-o.

— Hei Gene não é culpa sua. — Salte — E os dois saltaram.

Cairam num logar deshabitado. Não havia uma só cabana.

Depois de tirar o paraquédas, Gene foi á procura de Travis.

— Olhe Kirk! O avião! talvez possamos approveitar qualquer coisa.

— Mas Travis o que você tras nesse embrulho? — Os sandwiches, pensei na semana que você falou.

— Não pensei que ia perder o meu avião. E correram para o avião. Só se via um monte de ferro enferrujado. Gene arrancou o radio e com o auxilio de um canivete, começou a arrumal-o.

— Gene se precisa de mim estou ás ordens, por que vou dar uma olhada em redor disso. Após ter arrumado o radio ligou-o no avião, isto é, o que restou do apparelho. Collocou-o nos destroços e cobriu-o com umas folhas seccas que estavam ao seu alcance. Aqui ninguem o encontrará, pensou. E se chegar a pedir auxilio isto me servirá. Gene e Travis continuaram o caminho, exhaustos de caminharem sentaram-se na relva.

— Gene quem sabe se não estamos perto da quadrilha de Tommy? e os aviões? Devem ter um esconderijo. Tem a pistola?

— Ho! Ho! o meu Colt é o meu amigo inseparavel.

— Bem o vejo. Então vamos fazer uma busca. Após comerem os sandwiches levantaram-se e tomaram a direcção de um caminho cheio de buracos.

Este caminho deve-nos levar a alguma pista.

— Porque? perguntou Jean.

— Ora os bandidos escolheram esse, porque ninguem tem coragem de passar por aqui e nem os incommodar. Mas nós vamos incommodal-os. Andavam já mais que uma hora. Travis já estava cançada de tanto caminhar. Esta quasi caia se não fosse Gene. Quando ajudava-a a levantar-se, Gene sentiu a mão bater numa coisa que parecia madeira. Com a mão livre experimentou abril-a. Jean chegamos. Abriu devagarinho e de pistola em punho, seguido por Travis, entrou, numa vasta sala. Apertou o botão, e abriu uma porta.

Dentro da outra sala estava um homem sentado de costas para Gene.

Quando este ia agir, ouviu um ruido em cima. Travis é melhor esconder-nos, talvez seja a esquadrilha inteira. Atrás de uma cortina, Gene e Travis occultaram-se. Ouviram abrir a tampa; por uma fresta da cortina, Gene conseguiu contar quantos eram os adversarios. Jean, como poderemos prendel-os? — Conheço um truc, quando todos estiverem juntos, e depois você acabará. Quando os seis homens passaram, Jean deu um grito. Todos chegaram até a tampa. — Quem seria? estão todos aqui? Kell, perguntou uma vóz.

— Estão mr. Sairam todos ao mesmo tempo para averiguarem d'onde foi o grito. Jean e Gene não sairam do esconderijo. Pensaram que seria melhor esperar a volta dos bandidos e depois, começaram os seus jogos.

De volta, os bandidos entraram e apertaram um portão de ferro, que estava no lado de um elevador. Todos de costas esperavam attentos, a baixada do elevador. Naquella distração poude Gene, assustal-os. Na hora "H", deixou o esconderijo e...

— Mãos p'ro alto! Todos, senão eu atiro. Largaram as armas.

Travis apanhe esta corda e amarre-os. Depois de amarral-os muito bem Jean ajudou Kirk a sair daquelle inferno. Quando todos estavam ao lado de fóra, Gene disse:

— Vamos pedir auxilio pelo radio. Chegando ao local dos destroços, Gene pediu a Travis que tomasse conta delles. Preciso pedir auxilio pelo radio, bem que nos está servindo. Quando Gene ia ligar o radio para o commissario da Policia, um dos homens perguntou:

— O que você pensa quem somos, gritou!

— Sei que vocês são da quadrilha de Tommy Mathews, disse Gene.

Como é que póde nos reconnecer?

— Tenho a sua photographia aqui e não poderei me enganar tão facilmente.

— Com muita força, Gene gritou: Quem de vocês é Tommy Mathews. E se ninguem o é, que diga onde Tommy se encontra, que a pena será maxima.

Um delles levantou-se e disse. Elle nos pregou esta peça, mas eu não vou ficar calado. Sei que o outro esconderijo delle, fica numa cabana á uns quinze kilometros daqui. E' dali que elle nos indica o que temos a fazer. Sou capaz de leval-o lá mr. Quero me vingar daquelle tratante. Elle como chefe, fica escondido e nós temos que aturar tudo dos policiaes.

— Céus! gritou Gene. A cabana deve ser aquella que nós passamos ha pouco, Jean. Mas não vimos nada. Deve ser como esse aqui, subterraneo.

E' verdade, disse Jean. Aquellas pedras que estavam no caminho, devem ser postas propositadamente. Kirk o Radio!

— Ligue-me com o Commissario O' Neil, da Policia de Nova York.

— Allô Mr. O'Neil? fala Gene Kirk. E' preciso mandar auxilio. Estou no encalso de Tommy, Mathews. Só consegui agarrar os cumplices delle. Estão todos presos, mas agora tenho que ir buscar o cabeça.

— Tommy Mathews!!? Em que logar está você?

— A léste de Nova York, trinta milhas fóra do aerodromo, perto de Kelppy. Mande aviões. Minutos depois por cima da cabeça de Kirk voavam os seis aviões da policia. Com alguns "loopings" conseguiram aterrisar.

Mr. O' Neil vinha junto.

— Jean agora todos os casos serão seus. Nunca pensei que uma moça como você, tem tanta coragem!

— Nada disso Mr. O' Neil, os elogios deverão ser para Kirk e agradeça a elle, porque senão nunca, mais o sr. viria Tommy Mathews.

— Ms. Kirk, nem sei como agradecer-lhe. O unico premio que poderei lhe dar é um logar como 1º detective da Vara Criminal de Nova York.

—Obrigada Mr. Se o sr. acha que devo tomar o logar, acceito com muito prazer.

— Agradeço a vocês dois, a Jean por arranjar um grande detective como você, e a Gene, porque é um grande Sherlok Holmes.

— Mr. O' Neil, disse Kirk. Poderá o sr. mandar dois Detectives, commigo, para prender Tommy, e o avião. São seis homens, fóra o piloto, talvez entre dois em uma cabine.

— Feito, Kirk, eu não posso ir com você porque preciso interrogar esses homens. E você póde levar o meu avião, porque eu irei com Ted.

Depois que Mr. O' Neil alçou vôo os outros fizeram o mesmo.

Quando Gene acabou de revistar o logar, entrou no pequeno apparelho de Mr. O' Neil, acompanhado de Jean. Os outros dois seguiram as instrucções de Kirk. Avistando a cabana, Kirk fez signal aos outros, que descessem. Pois, Kirk já sabia como aterrissar naquelle logar. Sem o seu Colt, Gene entrou na cabana. Revistou tudo, e viu uma tampa de madeira egual a outra, com o canivete abriu-a e entrou de pé-ante pé. De repente ouviu um barulho de radio. Chamava nervosamente por Kell, o mesmo nome que ouvira ha pouco. Sem fazer barulho, chegou perto do homem, que parecia ser Tommy.

Não se mova, moço. Preciso conversar, com você um pouco.

O homem ficou pallido. De que se trata? nunca o vi.

— Trata-se sómente de sua prisão. Tommy Mathews! Depois le algemal-o, Kirk levou-o á presença dos dois detectives.

— Agora faça o que quizer com elle.

— Bem mr. disse um dos policiaes agora é melhor o sr. ir descansar porque deve ter passado muito mal aqui, e depois deve estar tambem com fome. Agora póde deixar o resto ao nosso cargo.

Estando Tommy amarrado, no avião, Kirk e Travis tomaram o avião e rumaram para California, para mais tarde, comprarem outro avião de caça...

Becco sem saida

OS funccionarios do departamento de immigração do Canadá estão absorvidos por um dos mais complicados casos de conflictos de legislação, que se possam imaginar.

Um nativo da India entrou nos Estados Unidos illegalmente e contrahiu matrimonio em Texas, com uma rapariga mexicana, que, por sua vez, havia entrado no paiz sem a necessaria autorisação. O casal teve um filho. Mais tarde os paes e o filho quizeram entrar em territorio canadense, sendo, porém, detidos. O marido, subdito britannico, podia ser enviado para a India, mas soube-se que sua mulher e seu filho não poderiam ser ali admittidos.

Os funccionarios da immigração canadense levaram o caso ao governo norte americano, que decidiu aceitar o filho; os paes, não.

Finalmente, o governo mexicano, consultado, declarou que aceitaria a mãe; o pae e o filho não poderiam entrar.

Se o leitor conseguir uma solução para esse caso, fará obra de caridade, transmittindo-a ás autoridades canadenses, que estão atrapalhadas para resolvel-o.

Inutilidade de uma fortuna

POSSUIR um milhão de libras esterlinas e não poder dispôr de uma só dellas, francamente, não é coisa muito commum. Entretanto, esse é o caso do Conde de Karpia, da Polonia e de seu irmão. O dinheiro foi guardado em um cofre especial, que tinha cinco chaves. Cada irmão possuia uma, um advogado outra e dois amigos as duas ultimas. E nessas condições foi o cofre depositado em um banco de França.

Quando estalou a guerra, os dois irmãos perderam de vista os dois amigos, emquanto que o advogado se via prisioneiro, na Russia. Desesperados, os dois irmãos appellaram para o banco, pedindo que lhes restituisse o dinheiro. Mas a directoria lhes communicou que nada podia fazer a respeito, pois havia recebido instrucções positivas, segundo as quaes o cofre só podia ser aberto na presença dos possuidores das cinco chaves.

Eis ahi mais um caso de testamento mal feito, que a justiça póde e deve annullar.

Quem dispõe de seus bens cria frequentemente casos como esse, em que de nada vale fazer doações. Se a justiça não resolver o caso como deve, isto é, annullando o testamento, teremos 1 milhão de libras perdidas.

Porque a directoria do banco nunca mais abrirá o cofre. Os outros tres possuidores das chaves restantes já morreram. Senão, teriam reclamado o seu dinheiro.

OS TELESCOPIOS

AS lunetas astronomicas de Gallileu augmentavam trinta e duas vezes mais as dimensões dos astros. Huygens fez admiraveis observações com lunetas astronomicas que augmentavam as dimensões dos astros noventa e duas vezes, o que já representava consideravel aperfeiçoamento de tão uteis instrumentos, cujo inventor foi um optico inglez chamado John Lippersey. Mas tão valiosos instrumentos, nada são ao lado das objectivas modernas que se podem admirar no Observatorio Astronomico, as quaes augmentam os astros a nossos olhos de duas mil vezes!

O maior telescopio do mundo foi installado ha annos no monte Wilson, na California. E' sem duvida o apparelho mais perfeito no genero.

Sua construcção requereu muitos mezes e com elle podem os astronomos alcançar efficientemente cerca de trezentos milhões de estrellas!

A objectiva desse telescopio mede dois metros e cincoenta e sete centimetros de diametro e pesa mais de quatro mil kilos. O corpo do grande oculo tem doze metros e oitenta e oito centimetros de comprimento, com um mecanismo que o pode augmentar até setenta e seis metros. O diametro do corpo do telescopio é de tres metros e trinta e cinco centimetros.

Viajar de graça

VIAJAR de graça, no Brasil, é um habito. Já foi muito divulgado, tendo havido epoca em que era maior o numero dos "caronas" que viajavam, do que o dos que pagavam suas passagens. Isso, tanto em estradas de ferro, como em navios. Hoje em dia, a poder de muita reclamação da imprensa, os filantes têm diminuido embora ainda sejam muitos.

Nos Estados Unidos parece que a coisa é peior do que aqui. Lá, quem precisa viajar e não póde não fila a passagem do governo — que é no fim de contas quem paga o pato — mas faz coisa mais arriscada: viaja como clandestino, nos trens de carga.

A empresa é arriscadissima e só mesmo quem necessita se mette nella. A estatistica americana declarou agora que, de março a junho de 1937, mais de 2 milhões de americanos foram surprehendidos quando se escondiam nos trens, para viajar clandestinamente.

Vê-se, por ahi, que a vigilancia é grande, em todo o paiz. Mas se é grande a vigilancia, maior ainda é a audacia dos homens, pois, apesar de tudo, viajou tanta gente clandestinamente, que se registraram 888 mortos e 237 feridos, dentro dos vagões das estradas de ferro, durante o anno passado!

UM INGRATO

Arthur Azevedo

O Vieira, que levára toda a vida a remar contra a maré, tinha emfim conseguido arranjar, não sei como, o capital necessario para abrir uma charutaria "manhosa", de uma porta só, na rua dos Ourives.

O negocio ia dando para viver, pois que para viver não eram precisos mundos e fundos. O Vieira morava com a senhora, na propria loja, por trás da armação, e d. Maricota cosinhava, lavava e engommava. O casal não tinha filhos.

Pensando na vida, e esperando os freguezes, estava o marido, ao balcão e a mulher cuidava, lá dentro, do feijão quotidiano, quando, uma vez, entrou na charutaria, apressadamente, um velhote bem trajado, que se sentou num banquinho, arquejando, sem poder falar.

O Vieira accudiu:

— Que tem cavalheiro?... que foi isso...

O velhote ergueu os olhos e conseguiu dizer:

— Agua!

O Vieira foi buscar um copo dagua, que o outro bebeu aos' goles, reanimando-se aos poucos.

— Mas que foi isso?...

— Não sei... uma coisa que me deu de repente... mas como vê, não é nada... Bastou esse copo d'agua para me pôr bom.

— Não quer tomar outra coisa? Talvez que um pouco d'agua de melissa. .

— Não; obrigado.

O velhote demorou-se ainda uns vinte minutos, conversando amistosamente com o Vieira, fazendo-lhe perguntas sobre os seus negocios, a sua familia, a sua vida, emfim. Quando saiu, apertou com vigor a mão do negociante, e renovou os seus agradecimentos.

Dois dias depois appareceu outra vez na charutaria, sentou-se no banquinho, fez novos protestos de gratidão, e conversou durante meia hora.

Volveu no dia seguinte e foi apresentado a d. Maricota, com quem sympathisou bastante.

Vieira e a mulher ficaram desde então sabendo que o velhote era o commendador Mattos, negociante aposentado, solteiro, sem filhos, vivendo dos seus rendimentos, sem outra occupação que não fosse a cobrança dos alugueis dos seus predios e dos juros das suas apolices.

Nesse dia, quando o commendador saiu, o Vieira disse a d. Maricota:

— Este sujeitinho parece estar disposto a vir aqui á loja todos os dias dar dois dedos de prosa.

— E' uma amizade que não devemos desprezar, respondeu a senhora, que tinha espirito pratico.

— Por que?

— Ora essa! porque podemos encontrar nelle um protector...

— Que protector, que nada! Um cacete, deves dizer! Pois se elle nem ao menos fuma! Não nos compra um vintem!...

Entretanto, quando o commendador chegou no dia seguinte, encontrou para sentar-se, uma cadeira, em vez do banquinho da vespera.

Nesse dia estabeleceram-se definitivamente as relações de amizade. Dali por diante o velho foi infallivel, sempre á mesma hora, e não tardou que lhe fosse offerecida uma chicara de café, que deveria, durante cinco annos, constituir um habito inveterado.

Quando elle não apparecia á hora, d. Maricota inquietava-se:

— O commendador não veiu! Estará doente? Por que não dás um pulo até lá, Vieira?

Logo que o velho assomava á porta, o marido bradava:

— Está ahi o commendador, Maricota! Olha esse cafésinho que sala!...

As relações estreitaram-se tanto, que uma vez, queixando-se o Vieira de falta de freguezia, o velho disse-lhe

— Pudéra! Você tem uma casa que não inspira confiança! Isto não é uma loja! uma portinha...

— Ora! quantos começaram com uma portinha...

— Já lá vae esse tempo! Hoje uma charutaria deve ter pelo menos duas portas, uma boa armação e um sortimento de primeira ordem, tudo do bom e do melhor.

— Bem sei; mas onde vou buscar dinheiro para tudo isso?

— Não lhe dê cuidado o dinheiro. Arranje casa, e deixe o resto por minha conta.

O Vieira não tardou em ter um armazem de olho. O proprio commendador alugou-o apresentando-se como fiador. Dentro de um mez a nova loja era inaugurada, sem que nada lhe faltasse, inclusive o bico de gaz para uso dos fumantes.

O casal foi morar no sobrado, por cima da loja. O commendador forneceu dinheiro para a compra de toda a mobilia.

No momento de legalizar a divida o Vieira perguntou-lhe se queria ser seu socio commanditario.

— Nada retirei-me do commercio e não quero voltar. Serei simplesmente seu credor. Você vae assignar quinze letras, com o juro do Estado. O pagamento será suave.

E foi. O Vieira resgatou as letras uma por uma, nos prazos respectivos. Fel-o sem o menor esforço, porque a charutaria prosperou admiravelmente.

D. Maricota já se não entregava aos serviços domesticos, e, talvez porque não tivesse agora tanto em que se occupar, um bello dia percebeu que estava gravida.

— Quero ser padrinho da creança! disse o commendador quando soube da novidade.

O excellente homem era já considerado como pessoa da casa, embora, escravisado ao habito, se limitasse a tomar todos os dias o seu cafésinho na loja, sentado na sua cadeira, uma cadeira de braços, que o Vieira encommendara ao Moreira Santos expressamente para o seu protector.

A pontualidade com que foram pagas as quinze letras fez com que augmentasse a amizade do velho, que collocava acima de tudo a probidade commercial, a honra da firma.

Quando o menino se baptisou, o padrinho presenteou-o com um magnifico enxoval e fez-lhe um seguro de vida.

Dahi por deante raro era o mez em que a creança não recebia um mimo. Vieira e d. Maricota eram tambem constantemente obsequiados.

— Ora commendador! — foi incommodar-se por nossa causa!

— Qual incommodar-me! Vocês são a minha familia! Não tenho mais ninguem neste mundo!

— Abençoado copo dagua! dizia d. Maricota, sempre que o velho tinha um novo rasgo de liberalidade.

— Graças áquelle copo d'agua, accrescentava o marido, ainda havemos de ser muito ricos!

Não sabendo de que modo manifestar o seu reconhecimento por tão inverosimil protecção, mandou o Vieira pintar a oleo o retrato do commendador, e pendurou o quadro na sala de visita.

Mas tudo se acaba. Um dia o commendador deixou de apparecer na loja, que frequentou diariamente durante cinco annos.

O Vieira correu logo á casa delle encontrou-o seriamente enfermo. Quiz leval-o para o seio da familia, onde seria tratado com desvelo filial, mas o commendador resistiu; queria recolher-se ao hospital de sua ordem. Foi inabalavel. Fizeram-lhe a vontade.

A molestia aggravou-se, e, comquanto nem um momento lhe faltassem os cuidados da sciencia, o doente falleceu 15 dias depois de haver entrado para o hospital.

O Vieira e d. Maricota contavam (escusado é dizer) que elles e o pimpolho fossem os unicos herdeiros. Enganavam-se. O testamento, que só appareceu e foi aberto depois do enterro, contemplava com dez contos de réis o afilhado do morto; o mais era distribuido por hospitaes e asylos. O Vieira nem sequer apanhou a testamentaria.

— Com effeito! esbravejou d. Maricota, — nunca pensei que aquelle typo não nos deixasse ricos! Por que então dizia elle que nós eramos a sua familia? Mal empregados os oitenta mil réis que nos custou a corôa!...

— Tenho até vontade, confessou o Vieira, de desistir dos dez contos que elle deixou ao afilhado! Dez contos! Que miseria!...

— Seria melhor não lhe ter deixado nada! Nosso filho não precisa de migalhas!

— A minha vontade era destruir aquelle retrato! vociferou o Vieira.

— Não! obtemperou d. Maricota, — o retrato ha de ser vendidos a qualquer dos estabelecimentos que herdaram.

E lançando um olhar indignado para o commendador, que lhe sorria compassivamente na sua téla, a desgraçada accrescentou:

—Este mundo, está cheio de ingratos!

Etiquêta...

Xisto Betuminoso,
Bem conhecido páo de laranjeira,
Livrou-se da penuria, como esposo
De moça rica e futurosa herdeira.
— De simplorio vegête
Passou a ser um figurão da moda,
Com palacete,
Automovel e coisas de alta roda.

E para completar
A sua endinheirada posição,
Tratou de encommendar
Um titulo de conde ou de barão.
— Elle, que outrora, no armazem, cosia
Os saccos de café para embalagem,
Passou a ter, assim, a fidalguia
De alta aniagem. .

O Chico Fedegoso
Companheiro do ingrato tempo antigo,
Foi visitar o amigo,
Hoje fidalgo, rico e presumpçoso

O barão recebeu-o na saleta
Cheia de moveis e crystaes lavrados.
— A' porta perfilavam-se os criados
Com todos os rigores da etiqueta

Com ares de importante,
Talvez para humilhar o pobre Chico,
O heroe olhou de cima o visitante
E assim abriu o bico:
— "Como vês, meus brazões são respeitados
Por vassalos fieis, repara bem:
A' minha vista nunca estão sentados
E tiram o chapéo, quando me vêm"...

Ouvindo isso, o Chico, topetudo,
Enfia até as orelhas o chapéo,
Atira-se á poltrona de velludo
E diz ao chichibéu:
— "Acho estranho esse caso, francamente,
Por mais simplorio que isso te pareça!
Então, toda essa gente
Não tem assento nem cabeça?"

RAUL

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo **DR. GALHARDO**

PROSEGUINDO no estudo da Iridologia ainda me occuparei, gentil leitor, com os superficiaes conhecimentos histologicos do *iris*, antes de penetrar na descripção de suas revelações pathologicas e de seu alcance clinico.

"O *iris*, quanto a estructura, é constituido por quatro camadas de tecidos que se acham dispostas da face anterior para a posterior, respectivamente, na seguinte ordem: endothelio anterior ou iriano, tecido iriano tecido iriano propriamente dito, membrana basal de Bruch ou musculo dilatador da pupilla e, finalmente, epithelio posterior".

"*O endothelio anterior ou iriano*, apesar de sua continuidade com o endothelio corneano, é de natureza differente, constituido por cellulas polygonaes planas, desprovidas de pigmento".

"*O tecido iriano propriamente dito* é a camada constituida por um tecido conjunctivo frouxo, contendo *cellulas estrelladas, vasos* e nervos. As cellulas estrelladas ou em teia de aranha, de prolongmentos longos e irregulares, cujo protoplasma é carregado de granulações pigmentares, são numerosas, variaveis em seus volumes e de coloração parda, mais ou menos carregada, conforme a maior ou menor intensidade de coloração do *iris*. *Vasos e nervos* são representados pelas arterias que se distribuem no *tractus uveal*, constituidas por tres grupos de arterias ciliares, curtas posteriores, longas posteriores e anteriores, originando-se destes dois ultimos grupos as formadoras das arterias do iris".

"As duas arterias longas posteriores, ao attingir a espessura do musculo ciliar, dividem-se cada uma dellas, em um ramo ascendente e um descendente. Estes dois ramos de cada arteria se anastomosam com os dois ramos da arteria opposta e com as arterias ciliares anteriores para constituirem um circulo arterial completo. Este, situado em pleno musculo ciliar, o mais proximo possivel da raiz do *iris*, forma o *grande circulo arterial do iris*. As arterias do *iris* nascem deste grande circulo, seguindo a face posterior do *iris*, numa direcção radiada, em demanda do bordo pupillar. Nas immediações deste circulo se encontram as anastomoses transversaes, formadoras do *pequeno circulo arterial do iris*.

"As veias do *iris* apresentam uma disposição radiada, parallela áquella das arterias, occupando, um plano mais profundo. Anastomosam-se entre si e na zona ciliar, unindo-se ás veias dos *processos ciliares*, attingem, emfim, ás veias *vorticinosas*, isto é, veias dispostas como torcidas, em torvelinho. Estas ultimas, em numero de quatro, atravessam a esclerotica e se vão lançar, respectivamente, as duas superiores na veia ophtalmica superior e as duas inferiores na veia ophtalmica inferior".

"Os vasos lymphaticos são representados por um consideravel numero de grandes espaços existentes no tecido frouxo que constitue o estroma do *tractus uveal*".

"Os nervos do *iris* formam uma rêde donde, partem tres grupos de fibras: fibrillas, dirigidas para a face posterior, onde formam uma rêde muito delicada e são, indubitavelmente, destinadas ao dilatador; fibrilla muito delgadas que se dirigem ao esphincter; fibras de myelina dirigidas para a frente, terminando por fibrillas em nuvens que formam uma espessa rêde nas proximidades da face anterior e se revelam de grande sensibilidade; uma terceira rêre, emfim, destinada aos vasos".

"Admitte-se ainda, geralmente, que no *iris* não existem cellulas ganglionarias. Tomam-se por cellulas ganglionarias ora as cellulas ramificadas do estroma, ora as cellulas pertencentes ás bainhas nervosas, apresentando nucleos triangulares em certos pontos de bifurcação dos filetes nervosos, opinião esta confirmada pelas investigações de Seidnmann".

"*O esphincter iriano* é constituido por um musculo annelar plano, com cerca de 50 *micra* de espessura, mais, proximo da face posterior do que da anterior, representado, por fibras musculares lisas, formando feixes alongados, parallelamente ao bordo pupillar".

"*Lacunas irianas*. Na face anterior do *iris*, proximo do bordo pupillar e sobretudo do ciliar, se encontram depressões, lacunas ou *cryptas*, sobre o bordo das quaes o endothelio da superficie se estende para forrar as partes superficiaes de suas paredes. A mais larga destas lacunas mede de um a dois decimos de millimetro; as mais estreitas attingem de oito a vinte *micra*. O fundo é formado pelo estroma iriano, de sorte que as largas *cryptas* deste estroma communicam-se, livremente, com a camara anterior".

"Segundo Vennemann, as *cryptas* da zona pupillar e as cratéras da região marginal, descriptas por Fuchs, são rupturas que não se communicam com o estroma iriano".

"*Dilatador da pupilla*. E' uma membrana, denominada *membrana basal de Bruch* ou limitante de Henle, que forra, regularmente, quasi todo a face anterior do epithelio retro-iriano, do qual se origina. Os autores são divergentes quanto á sua funcção. Alguns negam sua contractilidade, considerando-a como uma membrana, anhista basal do *epithelio*; outros, porém, confirmam sua contractilidade, descrevendo-a como constituida, seja por uma continua lamina muscular, seja, emfim, por cellulas musculares lisas".

"*Epithelio* — E' o proseguimento daquelle que forra as paredes ciliares fixando-se no bordo pupillar. E' formado por uma dupla ordem de cellulas, totalmente carregadas de pigmento, nas quaes é impossivel distinguir o contorno e os nucleos".

— *A contextura do iris*, gentil leitor, denominada *densidade* por alguns iridologistas, é o elemento mais importante para reconhecimento de sua qualidade. Define o aspecto de solidez ou de fraqueza com que se nos apresenta o estroma do tecido iriano, conforme o arranjo e disposição dos elementos componentes deste tecido. Tanto mais delicada e regular é a trama do urdimento da *contextura* quanto maior a vitalidade organica do individuo possuidor de semelhante *iris*. A gradação da *contextura* ou *densidade* revela situações morbidas, hereditarias ou adquiridas, cuja extensão é caracterisada pelo matiz da coloração, conforme a maior ou menor abundancia de *cryptas* ou lacunas observadas na trama do *iris*. Lacunas ou *cryptas* demonstram fraqueza organica.

E' possivel, portanto, subordinado ao criterio da urdidura do estroma ou trama do tecido, distinguir varias categorias de *iris*, desde o typo *normal*, proprio dos individuos saudaveis, até o *iris anormal* ou defeituoso encontrado nos individuos attingidos por perturbações pathologicas agudas e chronicas, congenitas ou hereditarias, intoxicações autogenas ou exogenas.

O *iris de contextura* normal apresenta o tecido do estroma ou camada superficial da urdidura com uma coloração uniforme e fibras perfeitamente dispostas, sem lacunas ou *crytas*, offerecendo um aspecto invariavel na contextura, sem a menor perturbação no arranjo estructural de seu tecido.

Subordinados á contextura e á coloração do *iris* os iridologistas classificam os iris em *cinco* classes, categorias ou qualidades, a saber:

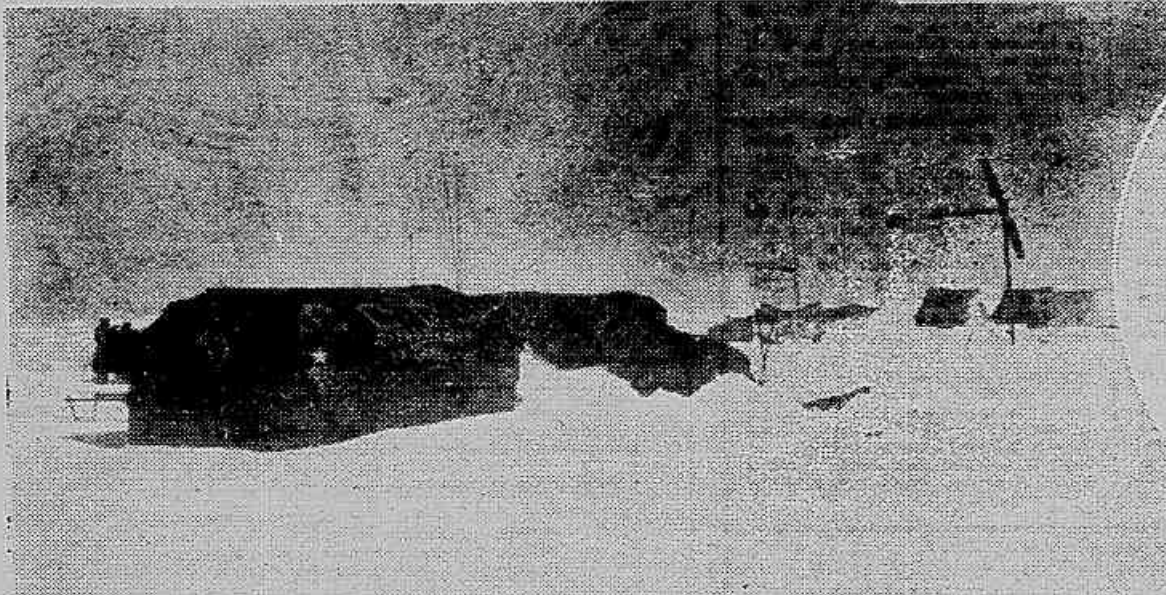
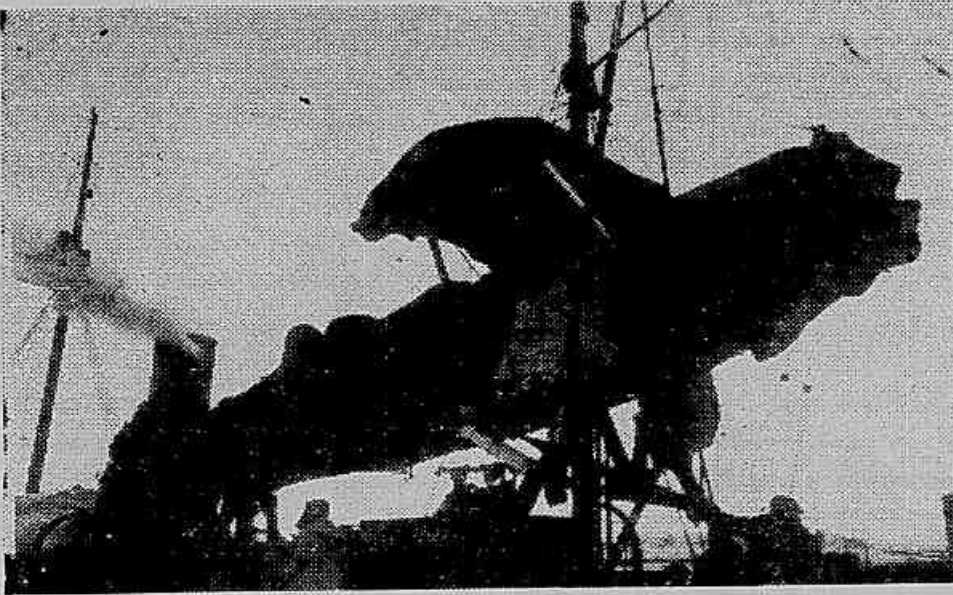
Iris de primeira categoria ou classe, de superior constituição organica, é representado pelo *iris* de côr azul celeste brilhante ou parda clara de avelã, sem qualquer perturbação na uniformidade da trama de sua contextura, de normal homogeneidade, nem na côr que a caracteriza, isenta de manchas ou sombras ainda mesmo quando observados com poderosas lentes. Contextura regularmente homogenea, tecido firme e brilhante, desprovido de signaes destruidores da perfeição da trama, no curso radial das fibras da urdidura, cuja superficie brilhante patentela a pureza de suas condições de optima vitalidade.

Esta classe define um *iris ideal*, theorico, hypothetico, muito raramente encontrado no presente estado da Humanidade, sujeita, como se acha, ás desorganizações da saude, determinadas pelas consequencia da civilização, cada vez mais afastada das leis naturaes, contra as quaes commette os maiores desrespeitos e as mais ousadas offensas.

Na actualidade sómente se poderá encontrar *iris* de *primeira classe* nos animaes selvagens, emquanto assim permanecerem. Postos em contacto com a vida domestica os *iris* de taes animaes perdem a qualidade de *iris de primeira classe*, carregando-se dos signaes reveladores de perturbações pathologicas mais ou menos intensas.

A côr do *iris* revela a pureza ou impureza dos tecidos, organismo hygido ou doentio, com suas taras hereditarias e mazellas adquiridas.

O *iris*, leitor amigo, é o espelho onde se reflectem todas as normaes manifestações de bôa saude e toda as perturbações provocadas pelos estados pathologicos, conscientes ou inconscientes, reconheciveis ou não por outros meios propedeuticos e clinicos, como revelarei nas proximas chronicas.

A EXPEDIÇÃO FLUCTUANTE RUSSA

Ao alto, o avião-soccorro do "Tainyr", e os quatro expedicionarios do gelo: Krenkal, operador de radio; Papaniu, chefe da expedição; Fedoroy, magnetologista, e Shrishov, hydro-biologista. — Em baixo: o campo da expedição sobre o gigantesco blóco de gelo, e Papaniu, chefe, com o cão da expedição.

EM dias de fevereiro ultimo, deante das inquietações sobre a situação desconhecida da expedição sovietica, que desde maio de 1937 desloca-se firmada sobre um bloco enorme de gelo fluctuante, ao sabor das tempestades e dos caprichos dos desmoronamentos e correntes marinhas, foi destacado o quebra-gelo *Tainyr* para uma nova tentativa de soccorro aos quatro scientistas perdidos.

O objectivo desses ousados exploradores tem sido colher dados e informações sobre meteorologia e navegação aerea.

Já haviam feito 1.000 milhas, em afastamento do polo, sobre a ilha fluctuante, quando a grande massa de gelo que supporta a expedição e o seu apparelhamento, começou a se dissolver pela base.

Proseguiu o *Tainyr*, e ao chegar a 25 milhas de distancia da expedição fluctuante, estabeleceu-se communicações, por meio de signaes luminosos. Fez então diversas tentativas para o lançamento de aviões, o que não foi possivel, devido ás tempestades e a precaridade da massa de gelo que servia de aerodromo de emergencia. Os apparelhos foram reembarcados.

A acção dos ventos poz novamente em movimento a ilha fluctuante de gelo. O recurso possivel no momento, foi a possibilidade do apparecimento de rachaduras nos gelos, por onde pudessem avançar, não só o *Tainyr*, como tambem o *Murman* e o *Yernak*, outros quebra-gelos.

Convem lembrar que a expedição partiu do Polo Norte, para onde foi transportada, quando do sensacional vôo sobre o Arctico sobre o polo exacto, da Russia aos Estados Unidos.

As abreviações

AS abreviações nasceram da necessidade de se escrever o maior numero de palavras possiveis, em um espaço limitado. O seu uso é antiquissimo, remontando mesmo á época dos hebreus e, depois, dos gregos e romanos. Eram empregadas, principalmente, em inscripções de monumentos, em sêllos e em moedas, onde sua significação era facil de se comprehender, porque representavam sempre palavras e formulas determinadas e conhecidas de todos. Usavam-se tambem em actas e transcripções de livros, casos em que podiam suscitar varias interpretações.

No imperio romano produziram tantos abusos, que Justiniano as prohibiu para a transcripção de leis, sob pena de prisão.

Alem das iniciaes, havia outras abreviações, que se obtinham suprimindo parte das palavras e substituindo as letras supprimidas por signaes convencionaes. Tal abreviações foram muito usadas na Idade Media e foi, graças ao seu abuso, que se tornou para nós difficil a leitura de monumentos, cartas constitucionaes, diplomas, inventarios, chronicas, etc., de um grande numero de seculos.

Os primeiros livros impressos continham tantas abreviações, que não dispensavam uma chave explicativa. Em França o seu abuso foi de tal vulto, que, em 1304, Filippe o Bello as prohibiu, terminantemente. A partir dessa data, o seu uso foi muitissimo reduzido. Toda a nomenclatura chimica é feita abreviadamente.

A algebra, a astronomia, a geographia possuem abreviaturas por todos usadas.

A lithurgia, o commercio, a imprensa, a physica, a metrologia utilizam-nas em grande numero de vocabulos. E assim a administração e os titulos nobiliarchicos, têm as suas abreviações particulares, como a musica, que as tem universalmente adoptadas.

Ha abreviações popularissimas: Cia (Companhia), as dos pontos cardeaes (N. S.), V. Exa., S. M., Dr. Melle., H. P., Id., N. B., Pg., P. ex., P. S., 1°. 2°. 3°., e... etc...

Geraldina, rainha da Albania

O noivado do rei Zogu' I da Albania com a joven condessa hungara, Geraldina Apponyi, é um acontecimento que vem provar a existencia do romance, apesar do utilitarismo e da fallencia do sentimentalismo dos nossos dias.

Ha approximadamente, um anno, correm incessantes boatos sobre as intenções matrimoniaes desse rei, que apesar dos seus 43 annos ainda se conserva solteiro.

Uma historia de amor, ligou, por algum tempo ao seu, o nome de outra condessa hungara, a formosa Hanna Milkes.

Superstíciosa, a bella condessa renunciou subitamente ao throno da Albania, por lhe ter um astrologo predito morte prematura, se ella se casasse com um personagem celebre.

O amor pela vida foi maior do que o amor pelo rei apaixonado, que custou a se conformar com tal decisão.

Mais tarde, em certo baile realizado em Budapest, as irmãs do rei conheceram a condessa Geraldina: tão encantadas ficaram com a formosura da moça que resolveram tudo emprehender para fazel-a rainha da Albania.

Naquella noite, a condessa trazia no pescoço um medalhão com seu proprio retrato. As irmãs do rei pediram-lhe que lhes confiasse a joia por algum tempo. De posse do retrato, as princezas regressaram a Budapest, com a certeza de terem encontrado a noiva desejada para o irmão.

Pouco depois, os jornaes annunciavam que o rei Zogu' partia para a Riviera, em viagem de recreio. Os boatos, porém, affirmavam que um encontro com a condessa Apponyi, era o verdadeiro motivo daquella inesperada excursão.

Antes de seu noivado, a condessa Geraldina, como tantas outras jovens da aristocracia hungara, ganhava laboriosamente a vida. No museu nacional de Budapest mantinha ella uma "stand" de reproducção de quadros celebres em cartões postaes.

A joven e formosa condessa Geraldina Apponyi

Além de realmente formosa, essa joven de 21 annos é encantadora e simples; sua graça pessoal torna-a uma das figuras mais apreciadas entre a moderna geração.

Seu pae, o conde Julio Apponyi, morreu ha 14 annos, victimado por uma pneumonia, deixando duas filhas, Virginia e Geraldina e um filho recemnascido.

Depois da morte do conde, a viuva, uma americana, veiu com seus filhos residir no sul da França onde sua mãe, tambem americana, possuia uma propriedade.

Joven ainda, a condessa Gladys Stewart Apponyi, não tardou em refazer sua vida, casando-se com um official francez.

Quando as duas meninas foram informadas do projecto da mãe, ficaram tão desorientadas que, aproveitando um descuido da governante, fugiram da casa materna e tomaram, a pé o caminho... de Budapest.

Virginia, a mais velha, tinha quatorze annos e Geraldina, doze. A policia franceza encontrou-as na estrada, mortas de fadiga, debulhadas em lagrimas.

Repatriadas, as duas condessinhas não tardaram a achar o carinho de um novo lar na familia de seu pae.

A condessa Geraldina fez sua entrada na sociedade, em um grande baile na opera de Budapest, onde tomou parte em quadros vivos, representados pela mocidade aristocratica.

A graça e a naturalidade de Geraldina attrairam sobre ella a attenção de alguns directores de theatro, que lhe fizeram vantajosas propostas.

A joven condessa recusou. Sonhava com outra carreira, queria uma familia, um lar seu.

Teria ella presentido que a sorte lhe reservava um throno?

Habituada a encarar a vida pelo seu lado real, não quiz acreditar na possibilidade de um noivado tão brilhante.

O rei, porém, não escondeu a profunda impressão que lhe fizeram os grandes olhos azues escuros, onde sonhava a alma romantica da condessa.

Acompanhada de sua tia paterna, a condessa Adelaide, acha-se actualmente no castello de Tirana, onde é officialmente celebrado seu noivado com o rei Zogu'.

Annuncia-se que a condessa abraçará a religião musulmana, que é a de seu futuro esposo.

Emquanto a Albania, em festa, a [illegible] rainha, a condessa Geraldina verá sumir, como num sonho, o modesto stand de cartões postaes que a ajudava a viver.

FABULA

O camello e a pulga

DE ESOPO

SOBRE a carga que levava um camello, uma pulga se envaidecia de ser mais alta do que elle, pois ia cavalgando-o no alto do seu corcovo. Saliente, pulou ao chão e disse:

— Reconheço, meu amigo, que peso demasiado, e como me inspira compaixão, não quero que me carregue por mais tempo.

— Ridiculo, é o favor que me pretende fazer — respondeu o camello — pois o teu corpo não me augmenta a carga e nem a diminuiu.

Ridiculos se fazem os que, nada podendo, offerecem sua protecção.

A EDADE DA TERRA

L. DOS SANTOS RIBEIRO

A cosmogonia mosaica assombra pela simplicidade com que explica a formação do Universo. Em seis dias estava o mundo creado e marchando normalmente com todos os seus esplendores e mysterios. O Genesis não poderia falar de outro modo; não poderia, decerto usar a linguagem que mais de vinte seculos depois os sabios empregam e que não será, por certo, a definitiva.

Não importa que tenha havido erro de traducção e que *dia* tenha sido empregado por *época*. Os povos desses tempos não poderiam comprehender explicação mais minuciosa e perfeita. Embora Moisés ou quem quer que, recolhendo a tradição oral, tenha escripto essa parte do *Gentateuco*, conhecesse o mysterio do nascimento dos mundos, não poderia ensiná-lo, pois, ficaria incomprehendido ainda por muitos seculos.

Mesmo a celebre theoria de Laplace já nos parece imperfeita e, cada dia, devemos adaptá-la ás novas hypotheses da Astrophysica.

Entretanto, ninguem duvida de que o Universo, pelo menos considerado como um cyclo da evolução da Materia — Energia, teve um principio e ha-de ter um fim.

O nosso *habitat*, a pequenina Terra perdida na vastidão do Cosmos, não escapará á lei fatal. Nasceu e terá de morrer. Pouco interessa conhecer a sua idade medida em seculos ou millenios. Decerto esse problema é attrahente para os geologos e para os astronomos, que aproveitam os dados mais inverosimeis para o calculo da idade physica do nosso planeta.

A sedimentação de esqueletos calcareos dos pequeninos foraminiferos no fundo do mar, sobre terrenos por sua vez já sedimentados, até á formação de enormes bancos de greda que subiram depois acima das aguas, quanto tempo levou? Centenas de milhões de annos, dizem os geologos.

A lenta erosão das rochas batidas pelas ondas ou pelos meteoros, seculo após seculo, faz prever para a Terra a mesma idade allucinante.

Os recifes de coral que crescem á nossa vista; o augmento progressivo dos deltas de varios rios; a concentração crescente dos saes dissolvidos no mar; o proprio resfriamento do planeta, e tantos outros phenomenos geologicos tendem, concordes, para a certeza de que a Terra já existe ha muitos milhões de annos.

Methodos mais refinados teem sido postos em pratica para a descoberta da idade da Terra. O *coefficiente de helio*, isto é: a relação entre a quantidade deste gaz e a quantidade das materias radioactivas que o produziram, fornecem a idade geologica da rocha.

A observação dos *halos pleochroicos*, pequenas manchas da mica, resultantes da inclusão de um microscopico crystal de zirconio radioactivo, no proprio momento da sua formação, e a producção experimental desses mesmos halos com o auxilio da emanação de radio, fornecem, por comparação, a epoca do nascimento da referida mica.

Porém, não é propriamente da idade physica da Terra que se quer falar. Si ella tem cem milhões, um bilhão de annos ou mais, isso só interessa ao homem por espirito de pesquisa, em caracter scientifico.

Mais curioso será tratar da sua idade, digamos, physiologica; das caracteristicas do seu estado actual; do periodo de vida a que já attingiu.

Estará a Terra ainda na sua juventude ou terá chegado já á velhice?

Não ha duvida de que na sua infancia o asteroide terrestre era um globo de materias incandescentes, em estado gazoso. Com a enorme irradiação de calôr que então se processava, começou a liquefação dos corpos já existentes. Depois solidificou-se a superficie.

Maior calor perdido e maior solidez. Quando a temperatura desceu abaixo de cem grãus, appareceu a agua que, cahindo em chuvas torrenciaes, encheu as depressões e constituiu os mares.

Após, o formidavel trabalho de erosão, transporte e sedimentação, perturbado muita vez pelas formidaveis forças internas que, quebrando a fina crosta terrestre, elevavam montanhas, cavavam abysmos, provocavam deslisamentos de enormes massas e submergiam continentes elevando outros do fundo dos oceanos.

Aplacados os elementos plutonicos e mais enrijecida a crosta, começou, então, a historia biologica da Terra e o seu periodo de juventude.

Milhões de annos se passaram, a Vida evoluiu desde a sua manifestação mais intima na *monéra* de Haeckel até ao *Homo sapiens*, no vertice da escada zoologica.

Ha quanto tempo o homem palmilha os caminhos da Terra? Si a historia humana conhecida se resume a menos de oitenta seculos, é porque ignoramos o vagaroso evolver do cerebro maravilhoso que differencia o homem de todos os outros animaes.

Quando consideramos que a Imprensa foi descoberta no Occidente apenas ha cinco seculos e que os monumentos antigos ainda representam para nós grandes mysterios quasi indecifrados, podemos comprehender que a humanidade está ainda na sua infancia e della provirão grandes feitos.

Basta que a Terra continue constituindo meio propicio ao seu desenvolvimento.

Não fosse o desatino do homem e estariamos ainda no Paraiso. A Terra é a mãe bemfazeja e nunca negou o que lhe pede, o seu filho dilecto. No dia em que houver cooperação entre os povos, em que os principios scientificos forem empregados exclusivamente para o bem e em que os bilhões, hoje gastos para preparar a guerra de exterminio que se approxima, forem utilizados em beneficio da humanidade, no curto espaço de duas gerações não haverá mais miseria e as doenças serão excepção na face do nosso planeta.

A divagação, porém, não resolve...

Consideremos o meio, já que o homem não sahiu ainda da éra do utilitarismo. A Terra envelhecerá calma e physiologicamente ou será destruida por um cataclysmo?

Si meditarmos sobre o fim natural do mundo, á primeira vista, parecerá que deva resultar do resfriamento progressivo da sua superficie, chegando a impossibilitar a vida do homem. Entretanto, não é essa a opinião de varios sabios. Calculando o calor, total produzido pela desintegração dos corpos radio-activos existentes na Terra e o calor perdido pela irradiação para o espaço, o geologo inglez Joly julga que no fim de cem milhões de annos, o nucleo central terá a sua temperatura elevada de 1800 grãus, approximadamente.

Assim, ao contrario do que se suppõe, aconteceria o que diz F. Soddy: "o destino final do globo deve assemelhar-se muito ao descripto na Biblia. Cêdo ou tarde a crosta deve ceder á pressão interna, que augmenta sem cessar e a Terra deve voltar ao estado inicial que se lhe suppõe: o de um globo de gazes incandescentes."

E' possivel mesmo que isto já tenha acontecido mais de uma vez e que o periodo psychozoico que estamos atravessando, pertença a um dia cosmico já avançado no calendario da vida solar.

Si, porém, a Terra se resfria, não será difficil procurar o calor que foge, de variadissimos modos. Os escriptores de romances fantasticos teem nos dado optimas suggestões.

Afundarmo-nos no seio da Terra, approximando-nos do seu calor central, eis o processo numero um.

De facto, depois de uma camada de poucos metros de espessura, a temperatura começa a não soffrer a influencia do meio externo e augmenta gradativamente á medida que se vae descendo. Nas minas de Morro Velho, em Minas, a 1200 metros a temperatura era de mais de 36 grãus, a 1500 metros attingiu a 40,5 grãus, antes da refrigeração artificial.

Dando largas á fantasia, muitos outros processos se poderiam propôr para fugir á morte pelo frio.

Porém, si realmente a Terra se aquece, o caso será mais serio. O homem do futuro terá de abrir valvulas, vulcões artificiaes para lançar no espaço o excesso de calor e pressão.

Muito problematico será o choque do nosso globo com outro corpo celeste. O systema solar está tão longe das outras estrellas e caminha para ellas tão devagar, em relação á distancia! Só mesmo um cometa vagabundo poderia vir ao nosso encontro, porém, elles são tão poucos e a Terra constitue um alvo tão insignificante na amplidão do infinito, que nem é necessario tomar em consideração tal hypothese.

Em conclusão: a Terra inicia apenas o seu periodo de maturidade vital e nenhum perigo a ameaça. O homem tem deante de si um futuro cheio de possibilidades e não precisa preoccupar-se com o seu *habitat*. Cuide de si e deixe a Terra rodar calmamente pelo espaço.

AUTO-FALANTES, POLICIA E ESTRADAS DE FERRO

Por *André Lion*

Nova York, — Quem nunca viu uma dessas *Colossaes* agglomerações de massas, communs em muitos paizes em festejos populares e manifestações politicas, não póde fazer uma idéa dos difficeis problemas que o trafico apresenta nesses dias. Milhões de pessoas accodem a um local determinado, em automoveis, bondes, omnibus, trens e a maior parte a pé.

De todos os pontos corre gente ao sitio da reunião; a medida que a multidão se approxima as vias de affluencia mais se vão estreitando, por assim dizer, ficando mais incommunicaveis. A turba vae detendo-se assim como as aguas de um rio, por um dique; por vezes toda a circulação fica interrompida por algum, tempo, e parece reinar o mais completo cháos. Muitas horas tornam-se necessarias para chegar-se ao ponto de reunião e mais difficil ainda é resolver o problema de transportar a suas casas toda essa multidão, quando todos se sentem cansados e só desejam voltar o mais depressa possivel. A fadiga torna ás vezes grosseiras as creaturas mais educadas.

Quando a policia nesses dias difficeis não póde dominar o trafico, quando não póde avançar devido a excessiva multidão, á chuva, á obscuridade ou aos ardores do sol, então o cháos torna-se mais completo e não faltam accidentes e feridos. Mas na maioria dos casos tudo corre bem, porque a policia está em condições de dominar mesmo as agglomerações mais numerosas, servindo-se de todos os meios da technica. A voz de um policia attinge apenas a uns metros de distancia, mas um possante autofalante alcança centenas de metros. Muitos perigos já têm sido evitados graças a esses autofalantes. Depois dos grandes festejos da *Festa da Cosecha*", em Buckeberg", na Westefalia, surgiu um perigo, porque uma ponte deu signaes de ruir sob o peso do povo e do trafico. Com toda a rapidez um policia informou os viajantes por meio do autofalante, do perigo existente e fez desviar toda a circulação para um outro ponto. Numa das ultimas "Festas de Maio", no Campo de Tempelhof, puderam ser dadas ordens para a circulação de um pequeno dirigivel que voava a baixa altura sobre as ruas por onde marchavam diversos pelotões. Por meio de uma emissora de ondas curtas davam-se as ordens que eram retransmittidas por meio de reflectores de sons convenientemente installados nos sitios de maior perigo, por onde passavam os pelotões, de tal modo que a policia ali situada podia dar as ordens mais opportunas para a melhor regulamentação do trafico e para a direcção dos grupos que desfilavam.

Nem sempre é economico utilizar dirigiveis para a regulamentação do trafico, por melhor que de cima se possa observar a affluencia da circulação. E' sempre preferivel que os policias fiquem em seus pontos e possam dirigir tudo. Naturalmente não a sabre nem a "casse-tete", mas dando calmamente ordens comprehensiveis a todos. Para facilitar a policia a sua missão nesses casos, Telefunken creou recentemente uma installação de autofalantes que é tão pequena e manejavel que foi designada com razão "autofalantes amplificadores de maleta", pois pódem ser facilmente desmontados e mettidos em maletas para seu transporte.

Estas installações que não foram destinadas apenas para fins de circulação em casos de grande agglomeração, e sim tambem para as festas sportivas, aeronauticas, desfiles e festas populares. Uma maleta contem um amplificador de 20 voltas, um preamplificador de microphone, um corrector de distorsões, um convertidor e todos os complementos technicos além do principal, o equipamento com o microphone "Bandchen", (protegido contra o vento), e 30 metros de cabo. A segunda maleta contem um acumulador de doze voltas que subministra a energia electrica, podendo funccionar durante dez horas seguidas. Na terceira maleta estão o outofalante e o atril para o microphone. Por ultimo temos envolto numa lona o tripode onde se colloca o autofalante.

A autofalante foi especialmente construido para estes fins da circulação quando se apresentam grandes agglomerações. Elle deve dirigir numa direcção determinada, já prevista, as ordens dadas no microphone. Nada devemos ouvir fóra da zona que lhe corresponde. Para isto o autofalante consta de 4 "alta vozes" juntas que se unem numa buzina longa e estreita. Desta fórma produz-se uma radiação sonora, perfeitamente combinada que sempre está dirigida no sentido desejado, com a qual se pódem dar as ordens com toda a segurança. O foco da radiação sonora tem uma amplitude approximada de 250 metros dentro de cuja zona se houve bem. O autofalante está de tal modo disposto sobre o tripóde que póde girar em todos os sentidos.

O microphone se póde collocar num tripóde ou mesmo ao lado do autofalante. Neste caso toda a installação produz os effeitos de um megafono, como se se puzesse directamente na bôca.

A installação foi ideiada tambem para o serviço de defeza antiarea. Muitas vezes em casos de incendios, não tem sido possivel evitar grandes desgraças por ser impossivel uma communicação directa com as pessoas ameaçadas pelo fogo.

Tambem o serviço de estradas de ferro, outro importante meio de communicação, emprega hoje o autofalante. As estradas de ferro sempre souberam aproveitar-se de todos os progressos, taes como os despachadores automaticos de bilhetes, as escadas giratorias, que se põem em movimento por meio de raios invisiveis, as portas automaticas, a telephonia ferroviaria e outros inventos. Nos Estados Unidos e na Allemanha muitos compartimentos estão dotados de autofalantes para que os viajantes durante as longas viagens possam recrear-se com musica, conferencias etc.

Mas isto nada tem que vêr com o trafico e sua regulamentação por meio de microphones, installações amplificadoras e autofalantes. Mas isto existe tambem no serviço ferroviario. As estradas de ferro allemãs tinham installado na estação do aeroporto de Tempelhof, nas festas do "Primeiro de Maio" ou na estação das Olympiadas, autofalantes epicentricos de Telefunken para poder dirigir facilmente a enorme affluencia do publico. Todos os informes sobre os trens e suas entradas e saidas, eram dadas desta fórma. A consequencia disto foi que os forasteiros não tiveram necessidade de pedir informações nos escriptorios correspondentes, porque por meio dos autofalantes elles sabiam o que queriam. A saida de mais de cem mil pessoas realizou-se assim em absoluta ordem e com admiravel rapidez.

Numa outra estação de Berlim foi estalado um autofalante que só serve para advertir amavelmente os viajantes que ao passarem de um para outro carro utilizem a escada giratoria que faz subir com força electrica, sem fazer ninguem esperar.

Uma grande installação deste genero existe tambem na estação de Nimberg onde se celebra o "Dia do Partido", e que ajuda os empregados a deslojarem o mais rapidamente possivel os trens afim de que não produza

(Continúa na 11ª. pag.)

DESPEDIDA

Jader de Lima

Ha muito que era noite: pela estrada
um silencio de somno se estendia.
— Tu ias perto de mim triste e calada,
— perto de ti calado e triste eu ia.

Era bem tarde; aos lampeões escassos,
poucos passantes transitavam; montes,
valles, outeiros se tornavam baços,
limitando os extensos horizontes.

E nós levavamos no olhar a pena
de que, impiedoso, nos mandasse Deus,
contra os momentos de alegria plena,
os máos momentos de dizer adeus.

Occultas emoções, de parte a parte
vinham mansas, a furto nos tentar:
em mim — o medo egoista de deixar-te,
em ti — o medo honesto de ficar.

Já no momento da separação,
eu te falei: — amor, leva comtigo
e guarda junto do teu coração
meu coração de amante, irmão e amigo;

leva com elle esta promessa linda
de que terei saudades de te vêr;
leva os meus votos de ventura infinda,
todo o infinito do meu bem-querer;

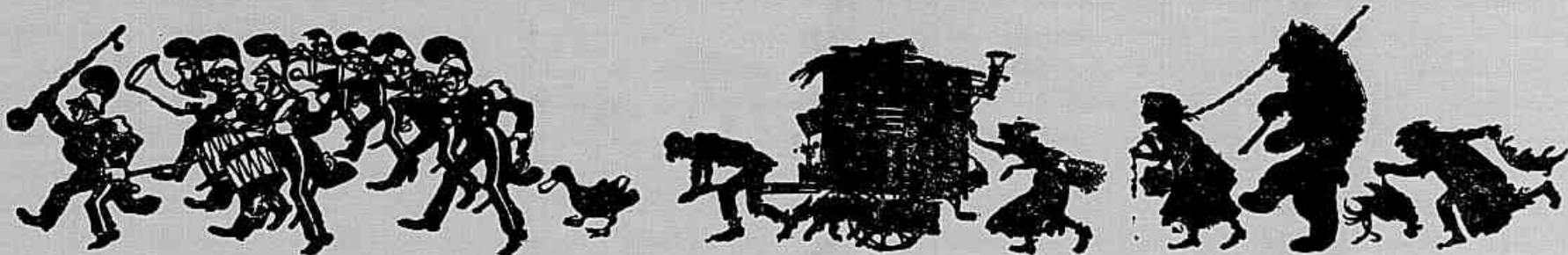
leva tambem meus pensamentos, feitos
por dar-te culto intenso e permanente;
graças a ti são nobres e perfeitos,
pois foste tu que me inspiraste a mente.

E por que viva sempre esta esperança
de uma existencia eternamente unida,
leva a sublime, esplendida lembrança
desta noite — tão nossa — em tua vida.

....

E então, mais bella sob a sombra vaga,
numa ousadia encantadora e louca
tu me beijaste e me disseste: — em paga,
leva o gosto do amor na tua bôca!

O THEATRO DE SOMBRINHAS E OS DESENHOS ANIMADOS DO CINEMA

MONT MARTRE, EM PARIS, VIU A CONSAGRAÇÃO DOS BONECOS RECORTADOS

A banda de musica e scenas de rua, composições de afamados artistas da época.

A fantasia alegre dos desenhos animados constitue uma das attracções do cinema moderno. A verve e a poesia do famoso theatro de sombrinhas de Mont Martre, foi a attracção maxima de Paris, de 1887 a 1923.

Os poetas e cançonetistas, os musicos e os pintores, deram ás representações de sombrinhas a vida e a alma do seu genio. O theatro de guignol de sombrinhas constituiu moda.

Por detrás da téla illuminada, certa vez, Henri Revière fez desfilar figuras de "sergents de ville", recortadas em papelão, emquanto Jules Jouy cantava a sua afamada canção "Sergots". Teve ahi nascimento, o theatro de sombrinhas.

Animado com o successo, Revière conseguiu apparelhamento melhor, recortou scenarios decorativos. Houve inauguração official em 1887, no Theatro do Chat Noir, onde se representou o "Elephante" e o "Crime da Estrada de Ferro", do celebre caricaturista Henry Somme.

Caran d'Ache, a gloria da caricatura mundial, apresentou o seu "En 1808", e depois, a "Epopéa", com episodios da vida de Napoleão, acompanhados de musica, vozes e rumores theatraes, como se se tratasse de grandes peças.

Willete, o Watteau de Montmartre, creou o "L'Age d'Or". Cada caricaturista apresentava as creações das suas especialidade...

Peças satyricas alternavam os programmas; episodios de romances celebres do momento eram aproveitados. A "Phryné", de Maurice Daunay, figurou nos programmas.

Em 1890, Henri Rivière compoz, em magia lyrica, a "Marche à l'Etoile", que, com a "Epopéa" de Caran d'Ache, foi o grande successo do theatro de sombrinhas.

Constituiu-se, assim, uma verdadeira arte, creada e manejada por artistas de evidencia.

O cinema, que deu quasi o golpe de morte no theatro, foi o primeiro a matar o theatro de sombrinhas.

A "Epopéa", episodio da vida de Napoleão, por Caran d'Ache.

O "Grand Prix" desfile de sombrinhas de Caran d'Ache.

COISAS CURIOSAS

A maioria dos documentos escriptos hoje, com tinta commum, serão illegiveis dentro de um seculo; contam-se annualmente 30.000 tremores de terra, dos quaes somente uns cincoenta causam alguns estragos; um kilometro cubico de agua do mar, em certas regiões do globo, encerra 32 a 64 mil kilos de ouro; na Inglaterra se pagam taxas fiscaes sobre o escudo d'armas e sobre os titulos nobiliarchicos; o fio com que as aranhas tecem a sua teia é formado de mais de 4.000 fios agglutinados; o crescimento da unha humana é de 0,000.000.000.002 por segundo; o numero de combinações possiveis no jogo do dominó attinge a cifra vertiginosa de 284.528.211.840; finalmente, a população actual da Terra passa um pouco mais: 2.000.000.000; Asia, 1.103.000.000; Europa, 508.000.000; America, 252.000.000; Africa, 142.000.000; Oceania, 9.000.000.

ORTHOGRAPHIA E TORTOGRAPHIA

O recente decreto-lei que estabelece o processo de escrever, adoptado, mais ou menos, por duas instituições particulares, meramente decorativas, daqui e da antiga metropole, parece que apresenta algo de precipitado e de incongruente. E' facil provar esse asserio numa simples argumentação.

Desde 10 de novembro, acha-se em vigencia "condicional" — note-se bem: "condicional", por depender de um plebiscito a ser regulado pelo chefe do governo, como reza o seu artigo 187, a actual carta-constitucional. Essa lei nova de 1937 em todo o seu texto não apresenta disposição alguma referente aos systemas de graphia. Embora esteja em vigencia "ad-referendum" de um plebiscito, a nova lei basica autorisa a confecção de "decretos-leis", muitos dos quaes já estão publicados. Esses decretos-leis logicamente, como acontece, tambem em leis organicas, têm de ser sequencias naturaes dos dispositivos da lei basica.

Esta lei basica, estabelecendo as medidas radicaes do novo regimen, não consigna regra de especie alguma sobre a orthographia ou a graphia academica. O decreto-lei que manda adoptar officialmente uma graphia de conchavo academico particular, claramente é exhorbitante, por não constituir desenvolvimento logico de qualquer das disposições da carta-constitucional. Esta, determina no art. 183 que "continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que, explicita ou implicitamente não contrariarem as disposições dessa constituição". Ora, é claro que essa constituição, nada resolvendo sobre a graphia official em seu texto, deixa em pleno vigor a disposição da constituição de 1934 que manda continuar a graphia usual e não a orthographia, com caracter definitivo.

A' vista do exposto deve-se declarar exhorbitante o decreto-lei sobre os processos de escrever. Dirão, talvez, que a constituição de 1934 está revogada, mas sente-se claramente que tal não acontece "in-totum", porquanto muitas de suas disposições ainda vigoram e estão incluidas textualmente na nova carta-constitucional. Se esta não se manifestou em materia de orthographia, não terá um decreto-lei exhorbitante a força logica para alterar disposição consagrada anteriormente e que "não contraria" as disposições da recente lei basica.

Se as nossas autoridades bem reflectirem, preoccupadas com a reforma radical do regimen politico, verão que esse decreto-lei vem fóra de proposito, é descabido, não se estriba em disposição da nova carta e nada significa em materia util para as instituições do paiz que, ha quasi um seculo têm vivido regularmente com a chamada orthographia usual, sem que isso tenha de modo algum prejudicado a marcha ascendente dos verdadeiros negocios publicos.

Simão da Moutua Sobrinho

CONSOLAÇÃO

— E' verdade, dona Cocota, o seu fallecido tinha esse grande defeito, ás vezes esquecia-se que tinha casa.

— Não me lembre, dona Nicota, porque não posso evitar as lagrimas. Ah! meu Deus, agora tenho um consolo commigo, tenho a certeza onde elle passa as noites.

TRADIÇÕES DAS CORDILHEIRAS ANDINAS

LEGENDA DA CIDADE MISTIANA — AREQUIPA E SUA ORIGEM — O "MISTI" E O COCHILO DE UM IMPERADOR INCAICO — CIDADE BRANCA — O "CHRISTO DE LOS TEMBLORES".

De *RUBENS DE OLIVEIRA*

No valle do rio Chili, uma cidade desafia o tempo. E' Arequipa que, ha muitos seculos, se espreguiça na campina verdoenga, olhando o rio sinuoso e marulhante.

Na época em que os hespanhóes cruzavam as terras do Perú' recem-conquistado, no afan de se apossarem do ouro dos templos e das minas incaicas, Arequipa era o centro das communidades indigenas que habitavam o valle. Vivia então como toda a cidade do millenario Imperio do Sol, trabalhando organizadamente para a grandeza sempre crescente de *Tawantinsuyu*.

Hoje, a cidade é alguma cousa de differente, embora o velho rio ainda corra livremente, em direcção ao mar e o *Misti* arroje os mesmos fumos de antanho, em direcção do *céo*. As mesmas dunas altas e que se succedem, como prateleiras, até as cercanias do Titicaca, continuam ermas, como antigamente e a planura esteril do littoral do Pacifico, não frutifica nem floresce, como não florescia nem frutificava no tempo de Pizarro. Arequipa ainda é o mesmo oasis maravilhosamente bem situado, entre a costa e a serra peruana. A sua campina eglogica e o grande circulo de seus nevados e vulcões, ainda constituem a mesma paisagem magnifica que deslumbrou os invasores ibericos. Mas a cidade evoluiu.

Agora, em logar das vivendas indigenas, toscamente construidas, vê-se o casario longo e uniformemente branco. As fabricas fumegam mais que o vulcão que domina a cidade. Mas a indole do povo ainda é a mesma, patriarchalmente hospitaleira e generosa.

* * *

Contam as velhas chronicas do Perú' que a cidade nasceu de um cochilo de um imperador incaico. Não se sabe até onde vae a verdade sobre as origens da cidade mistiana. Como toda a lenda, a que conta a historia do cochilo imperial terá um fundo de realidade que os antigos como os novos, não duvidam em reaffirmar.

Ao que diz a lenda do valle do rio Chili, o caso aconteceu num dia extremamente formoso. O velho céo purissimo que, na serra, apenas se nubla durante os breves dias de verão, parecia reflectir na terra, toda a sua flacidez. Nem as arvores, nem os homens se moviam, a não ser a caravana do grande Mayta Capac. O imperador viajava com sua comitiva, por regiões que ainda desconhecia. Extenuado pela longa jornada, ao entrar no valle ridente, Mayta Capac cochilou. Os seus ajudantes sorriram e o Inca, envergonhado de sua fraqueza momentanea, resolveu estacar e ordenou aos seus officiaes:

— *Are-quepay...*

A phrase quichúa significava: "fiquemos aqui". E obedecendo á ordem imperial, todo o sequito se installou na campina verde, admirando as cercanias bellas, o rio marulhante e o grande céo purissimo. Nasceu, dahi, Arequipa. O cochilo do imperador arrastou para o valle do rio Chili, as gentes de Cuzco. O valle se povoou. E quando os hespanhóes invadiram o Perú', a cidade do *Misti* era um grande centro indigena que resistiu heroicamente ás investidas dos conquistadores.

* * *

Actualmente, Arequipa é conhecida como a "cidade-branca", como já a conheciam os contemporaneos de San Martin. A cidade, construida com o alvo material que a geologia chama de *trufa traquitica*, é uma série de casarões brancos com tectos abobadados e portaes com relevo de entalhe.

A *trufa traquitica* é uma pedra de origem vulcanica que reúne, a uma só vez, as qualidades de ser docil ao cinzel e apresentar solidez para seculos. O casario de Arequipa é como que um reflexo da alma de seu povo: branco como a neve, solido como o ferro e docil como o cedro.

* * *

O povo de Arequipa é tenaz, laborioso e intrepido para a aventura. Parece ter uma estreita e mysteriosa vinculação com o *Misti*. Ah! O *Misti*... Disse um sociologo illustre que o *Misti* é a obsessão collectiva da cidade. A todas as horas e a proposito de tudo, se fala no *Misti*, em Arequipa. Se amanhece um dia taciturno, nebuloso, o *Misti* tem a culpa. Se o viajante sente o *mal da altura*, o "soroche" que ataca ás pessôas que ascendem ás grandes altitudes se accusa a nevada do *Misti*. Nevada, como o entendem os nativos, é a influencia mysteriosa que o *Misti* exerce sobre os nervos.

E que portento é o *Misti*! Apenas um vulcão, guarda silencioso e altivo da cidade, precioso vulcão, manso como um cordeiro que infunde terror indescriptivel ao indigena, alarmado com os suspiros de fumo que, ás vezes, arroja.

Apenas o viajante se afasta no *transvia*, da campina risonha que circunda a cidade, é possivel conhecer o suggestivo e renomado *Misti*, com sua crista aureolada de neves eternas.

E' um vulcão immutavel e só aspira a conservar sua bella apparencia, como as cortezãs ciosas do bom estado de sua cabelleira. Comtudo, assim não o comprehendem os nativos, para cujo temperamento o *Misti* é um enigma que, de um momento a outro, póde sepultar a cidade com suas lavas candentes. O vulcão apenas respira e toda a cidade treme. Aquella nuvenzita azulada que se vê, acolá, planando sobre o cone franjado é um prenuncio da catastrophe proxima. E as egrejas se repletam. O *Christo de los Temblóres*, vê, de um momento a outro, aos seus pés, a multidão contricta dos indigenas que invoca o auxilio divino para aplacar a colera do vulcão. Mas os sabios que vivem além, no bairro alto, quasi á borda da cratéra onde está installado imponente observatorio astronomico, sabem muito bem que o *Misti* está morto, desde tempos immemoriaes e que aquella nuvem, nada mais é que um ligeiro suspiro do flagello que procura resurgir, em vão.

CONTO ESTRANGEIRO

O MUNDO E A PORTA

Por O. HENRY

O melhor meio de tornar uma historia agradavel ao publico, consiste em assegurar que ella é verdadeira, e em seguida accrescentar que a Verdade é mais estranha do que a Ficção.

Não sei se o caso que vou dar a lêr é veridico, mas o commandante hespanhol do cargueiro de frutas "El Carrero", jurou-me por Santa Guadalupe que o mesmo lhe havia sido narrado pelo vice-consul de La Paz e que este não tinha o habito de mentir.

Seja como fôr, limito-me a repetir aqui a phrase lida ha poucos dias numa historia de pura imaginação: "Coisa alguma houve ainda de mais estranho do que a Verdade"

Quando H. Ferguson Hedge, promotor millionario, terminava o seu trabalho, tinha por habito percorrer os cafés da cidade e seguida os clubs nocturnos onde reunia em torno á mesa, um grupo de amigos e conhecidos e muitas garrafas. Na noite em que se inicia o relato dos factos que se seguem, Hedge estava num desses clubs em companhia de cinco ou seis rapazes que elle fôra colhendo em caminho. Entre elles achavam-se Ralph Merriam e um amigo seu, de nome Wade. Uma discussão surgiu subitamente á proposito de Colombo que alguns censuravam por ter viajado tanto em busca de terras em vez de... liquidos. Hedge mostrou-se violento e arrogante, soltando palavrões; Merriam offendido, ergueu-se para reagir; Hedge mandou-lhe uma cadeira no craneo; Merriam tonteou um instante, mas logo, puxando um revolver fez fogo; o outro caiu, ficou immovel. Mas Wade tinha sangue frio, e, incontinente, tomando o assassino por um braço, conseguiu sair com elle. Tomaram um carro e cinco minutos depois entravam em sitio seguro; era numa rua deserta, uma pequena casa discreta: — "Fique aqui que eu vou ver o que se póde fazer. Póde beber um gole; não mais". Pouco depois Wade voltava. "Coragem, rapaz; a ambulancia lá chegou commigo. O medico diz que elle está morto. Mas vou tomar as providencias por você!" Merriam, numa voz pastosa, reclamou mais bebida, accrescentando:

— Notou que grossas veias elle tinha nas mãos? Não posso entender... não consigo... comprehender"...

— "Vamos embora; deixe-me agir".

E Wade fez as coisas tão bem que as onze horas da manhã seguinte, Merriam tomava um cargueiro, com ordem de por a maior distancia possivel entre elle e Nova York. Depois de aportar em diversas cidades, Merriam resolveu ficar definitivamente em La Paz a Bonita, a pequena cidade laboriosa, enfeitada de bosques e montanhas. Kalh, o vice-consul, um grego armeniano, cidadão dos Estados Unidos considerava todos os americanos como seus irmãos e banqueiros. Foi muito gentil com Merriam, fazendo-se o cicerone, e conduziu-o a um pequeno hotel, em frente a um bananal onde foi apresentado a um medico allemão, um francez e dois commerciantes italianos; haviam tambem tres ou quatro americanos.

Depois do jantar Merriam sentou-se na varanda, com um copo e um cigarro. O mar, todo prateado pela lua, parecia separal-o para sempre da sua antiga existencia. A horrivel tragedia na qual elle representara tão desastroso papel, pareceu-lhe pela primeira vez, uma coisa longinqua. Bibb, um dos americanos, veio ter com elle e pôz-se a conversar: "Mais um anno e voltarei á terra de Deus. Oh, bem sei que aqui é bonito e que a existencia decorre em "dolce far niente", mas isto não é logar onde um homem branco possa viver! Temos aqui uma Mrs Conant que tem o máo habito de regeitar todas as propostas que se lhe fazem"... — "E todas as outras damas são assim"? indagou Merriam. — "De modo algum — respondeu Bibb com um sorriso satisfeito — Mas é ella a unica mulher branca de La Paz; está aqui ha já um anno. Vinda de — óra, você sabe como falam as mulheres — Um dia, veio de Florida, depois de Cap Cod e assim por deante. — Mysterio, então? — "Pelo menos quer dar esta impressão, por que é mulher. Supponho que se a propria Esfinge se puzesse a falar diria simplesmente: — Meu Deus! Mais visitantes para jantar e eu só tenho areia para offerecer. "Mas você terá em breve occasião de fazer as suas propostas".

Para encurtar a historia, Merriam encontrou a dama e fez a proposta. Viu nella uma mulher de "olhos que se lembrava", cabellos negros e vestido da mesma côr. Tomava realmente ares mysteriosos. Falava vagamente sobre amigos da California, mas dizia dar-se bem naquelle clima tropical e naquella vida indolente. Pretendia comprar ali uma plantação de laranjas, porque estava realmente encantada com La Paz.

Merriam fez a côrte a Esfinge durante tres mezes sem sentir que a fazia. Aquillo era apenas um antidoto ao seu remorso, mas por fim, tomou gosto pela coisa. Não tinha noticia alguma de sua terra. Wade não sabia onde elle estava, e não sabendo ao certo o endereço do amigo, tinha medo de escrever.

Uma tarde, elle e Mrs Conant, foram dar um passeio a cavallo pelas faldas das montanhas, margeando o rio. Pararam para descansar e Merriam lançou com mais ardencia que nunca, a sua proposta. Mrs Conant teve um olhar de immensa ternura, mas logo a sua phisionomia tomou uma expressão tão estranha e apavorada que o rapaz exclamou: — "Perdão, Florence — disse tomando-lhe as mãos — mas tenho ainda uma coisa a accrescentar. Não posso pedir-lhe que se case commigo. Em Nova York matei um homem — um homem que era meu amigo. Bem sei que eu estava embriagado, mas isto não é uma desculpa. Estou aqui fugido da justiça e isto que acabo de confessar, porá por certo, um termo as nossas relações"...

— "Talvez — respondeu ella — depende de você. Quero tambem usar de sinceridade. Envenenei meu marido e um homem não póde amar uma assassina"...

Olhou longamente o rapaz que muito palido, olhava-a tambem com o espanto de uma creatura saida subitamente do tumulo.

— Não me fite assim — supplicou Florence — Afaste-se se quizer mas não me fite assim. Acha que sou uma mulher capaz de apanhar? Se lhe pudesse mostrar, nas costas e nos braços, as marcas que tenho! E não durou pouco o meu martyrio... Sim, matei-o. A sua brutalidade, as horriveis palavras que me disse no ultimo dia, nunca hei de esquecer. Resolvi pôr um termo ao meu inferno. Naquella tarde comprei o veneno. Elle tinha o habito de beber todas as noites, na bibliotheca, antes de se deitar, um punch quente feito com rhum e vinho; e era eu que tinha de preparar. Naquella noite accrescentei uma dose de tintura de aconito sufficiente para matar tres homens. Mandei o punch pela creada e sem que ninguem me visse, deixei a casa. Ao passar em frente a bibliotheca, vi que elle resonava sobre o divan. Tomei o nocturno para Nova Orleans, onde embarquei para Bermudas. Ancorei em La Paz. E agora, o que tem a dizer?

Merriam pareceu despertar: — Florence — disse elle — eu quero você. Não me importa o que fez. Se o mundo...

— Ralph — clamou a mulher num soluço — seja o meu mundo!

Seus olhos encontraram-se; ella quiz erguer-se; elle tomou-a nos braços.

Ambos sentiam-se muito felizes. Merriam participou o noivado no Hotel "Orilla del Mar", onde foi muito felicitado. Sim, estavam ambos muito felizes. Haviam trancado a porta, deixando o mundo do lado de fóra. E cada um era o mundo para o outro. Os olhos de Florence não recordavam mais! Deviam casar-se dentro de dois mezes, logo que estivesse prompto o "cotage" que estavam construindo.

Um bello dia, aportou um navio; toda a cidade precipitou-se ao caes para assistir o desembarque. Quando o navio achou-se bastante proximo, viram que era o "Passaro". Merriam tambem accorrera a ver a chegada e olhava os passageiros com uma indifferente curiosidade, mas eis que um delles deu-lhe, pelo andar, a impressão de pessoa já vista. Olhou com mais attenção e sentiu o sangue gelar-lhe nas veias... Bem disposto, com o seu ar arrogante de sempre, H. Ferguson Hedge, o homem que elle matára, vinha no seu encontro.

— Allô, Merriam, estimo vel-o disse o "morto" — não esperava encontral-o aqui, — e apresentando-o ao rapaz que o acompanhava: — Quibby, este é o meu velho amigo Merriam, de Nova York.

Merriam, cada vez mais assombrado, acompanhou os dois viajantes ao Hotel "Orilla del Mal"; em caminho, Hedge explicou: — Andamos em viagem de negocios; estivemos em Conceição, Valparaiso e Lima. Uma vez sosinho com Hedge, Merriam exclamou: — O que significa isto? Pensei!... disseram-me que... você... que eu"...

— "Mas como vê, não morri nem você me matou. Estive um mez no hospital e sai de lá melhor do que nunca. Vamos, Merriam, esqueçamos o que passou; a culpa tambem foi minha". — "Ai — suspirou o supposto assassino — não sei como agradacer-lhe por estar vivo".

Emquanto isto, um empregado entregava a correspondencia: cartas e jornaes, estes velhos de muitas semanas. Tio Pancho, o proprietario do hotel, fazia a distribuição; Florence recebeu um grande pacote de jornaes; achava-se sentada numa rêde, no "patio", a sonhar com o paraiso que ella e Merriam estavam construindo, paraiso que limitaria para ambos todo o horizonte. Sim; tinham fechado a porta e deixado o mundo do lado de fóra... Merriam viria ter com ella ás sete horas, ia vestir, para esperal-o, um vestido branco e depois dariam um longo passeio sob os coqueiraes. Neste momento, entregaram-lhe os jornaes; Florence pôz-se a ler distraidamente as noticias, mas de subito, estremeceu — Lloyd B. Conant pediu o divorcio — leu ella assombrada; e em seguida: "O conhecido commerciante de São Luiz baseia-se na ausencia de sua esposa, desapparecida mysteriosamente sem dar desde então nem uma noticia. Era sabido que o casal não se sentia feliz — continuava o relato. — Constava mesmo que a esposa do referido commerciante era por elle muito maltratada. E numa noite de março do anno passado, a senhora desappareceu. Depois da sua partida, foi encontrada uma garrafa com tintura de aconito, veneno mortal, numa mesa do quarto de dormir. Deve ter sido um proposito de suicidio; mas Mrs Conant, resolveu naturalmente, depois de reflectir, abandonar o lar. Florence, o jornal a tremer-lhe entre as mãos pôz-se a pensar: — Deixe ver se me lembro... Deus meu... Tomei a garrafa commigo... joguei-a pela janella do trem... Mas a outra ficou no quarto... eram duas garrafas... O aconito, e a valeriana que eu tomava por causa da insomnia... Então... se encontraram o aconito... elle está vivo, sim, bem vejo no jornal que está vivo... Atrapalhei-me e dei-lhe apenas uma dose de valeriana... Então não sou uma assassina... Ralph... Eu... mas não estarei sonhando, meu Deus?

Entrando em casa pôz-se a andar de um lado para outro; sobre uma mesa havia uma photographia de Ralph que ella tomou e pôz-se a fitar com uma commovida ternura. Depois ficou muito tempo a olhar pela janella; mas agora olhava "para fóra da porta", e via uma outra existencia... Em seguida chamou Matheus, o creado: - Diga á sua mulher, quando chegar das compras, que venha falar-me; quero que prepare toda a minha roupa porque vou embora. E trate de saber quando passa aqui o primeiro vapor para São Francisco.

— Passa um amanhã, senhora.

— Então, fica encarregado de tratar de tudo para o meu embarque; aqui tem o dinheiro.

E como a creada chegasse, Florence pôz-se febrilmente a arranjar as malas. A sua decisão fôra inconsciente, instinctiva. A sua porta abrira-se e por ella entrara o mundo. Seu amor por Merriam não diminuira, mas tomava agora um outro aspecto, o aspecto de uma coisa irrealisavel. E procurava convencer-se a si mesma de que aquella renuncia ella a fazia mais por elle do que por ella mesma. Agora que se sabia liberta de toda culpa, como poderia Merriam supportar perante ella, o crime que arrastava?

A's seis horas, Matheus voltou tendo já tomado todas as providencias para o embarque. Mrs Conant estava prompta; vestira-se de preto e trazia na cabeça um pequeno *canotier!* Saiu de casa ás pressas, como que em fuga. Mas ao passar em frente ao Hotel "Orilla del Mar", estacou: — Tenho que vel-o, antes — pensou tomada de uma subita angustia. Diria qualquer coisa, para explicar a sua partida precipitada. Não Seria preferivel nada dizer e procural-o sob qualquer pretexto banal, para evitar explicações.

Voltou atrás e entregou a Matheus que a acompanhava a alguma distancia, o chapéo: — Guarde isto até que eu volte — ordenou.

Em seguida approximou-se do hotel. Tio Pancho estava á porta: "Tio Pancho — disse Florence com um encantador sorriso — eu poderia dar uma palavra ao sr. Merriam? Quer ter a bondade de chamal-o?

Tio Pancho correspondeu ao sorriso: "Buenas tardes,", Senora Conant, — e depois de uma ligeira hesitação, accrescentou:

— "Mas a senhora não sabe que o senhor Merriam partiu para o Panamá, a bordo do Passaro, esta tarde, ás tres horas".

Traduzido directamente do inglez

por SYLVIA PATRICIA

Córtes e recórtes

(Continuação da 3ª pag.)

riores. O rei João III estava de tal maneira empenhado na grandeza dessa tradicional Universidade que até bolsas escolares fundou em Paris. Montaigne saudou-o como um monarcha instruido, illustre e benemerito.

FREI CANECA

NÃO ha, na historia do liberalismo brasileiro, exemplo mais expressivo do sacrificio de que é capaz um homem por amor ás suas convicções politicas, do que o de Frei Caneca. Compromettido na revolução republicana de Pernambuco, é detido, processado e condemnado. Durante o julgamento a que se submetteu, nas phases successivas de interrogatorios, depoimentos e acareações, a sua dignidade é a mesma. Não vacilla, não treme, não receia. Assume inteira e completa responsabilidade de seus actos. Não trae, não delata. Pela sua bôca, a conspiração resumia-se nelle. Não tem cumplices, reaffirma com a maior energia.

Curioso é que o tribunal policial-militar, impressionado com a sua firmeza e deslumbrado com a belleza de sua coragem civica, pensa em absolvel-o. Nas perguntas, os juizes lhe facilitam respostas com as quaes elle poderia escapar á pena capital. Frei Caneca percebe o jogo e repelle a indulgencia. Retratar-se, seria desmoralisar-se. E isso, elle não faria nunca. "Eu estaria apodrecido em vida se mentisse á minha consciencia", brada elle, numa attitude dramatica.

Ao lhe ser exhibida uma carta, que o perdia se fosse sustentada a respectiva authenticidade, um dos magistrados insinua que o documento talvez fosse apocripho. Bastava que assim repetisse, para que fosse considerado livre de expiação. O frade não pestaneja. Não só confessa que o que está escripto é de sua autoria, como até accrescenta um detalhe. Porque o papel não chegasse, elle havia omittido a ultima palavra de seu nome por extenso.

O tribunal condemna-o, mas esmagado de veneração. Na galeria dos martyres da liberdade humana, Frei Caneca é uma grande e nobre figura.

O HOMEM QUE NÃO CONCORDOU...

Epaminondas Martins

HOUVE um homem que não concordou com a Revolução Franceza.

Dirão os eruditos: Um, não! Milhares. Bem, mas eu quero falar apenas de Billon, o relojoeiro de Senlis.

Pois não é que o Billon embirrou solennemente com aquella barulheira revolucionaria que empolgou e ensandeceu a França durante annos?

Não residia em Paris, mas a doze leguas de distancia no amago do encantador vale do Oise, em Senlis, na esquina da rua da Chatel com a da Tonnellerie.

Mas isso era o menos. O facto é que não concordava. Para elle, toda aquella gente, gritante, embriagada de absurdo enthusiasmo não passava de uma multidão de malucos e perversos.

Se elle fosse o rei teria resolvido aquillo muito simplesmente logo nos primeiros arrotos de irreverencia. Era só mandar degolar, sem dó nem piedade alguns milhares de arruaceiros, embora, outro tanto, queimar vivos mais alguns milhares, e prompto... Podia limpar ás mãos á parede e dormir socegado. Estaria acabada a barafunda.

Ah... se elle fosse rei e deitasse as garras naquelle tal Camillo Desmolin e outros canalhas da mesma laia.

Mas era um simples relojoeiro. Não se mettia naquillo, mas não concordava com aquellas extravagancias, com aquellas maluquices.

Dir-se-ia que a opinião, pró ou contra, de um sujeitinho sem importancia, rosto bexigoso e olhar sorumbatico, não interessava a ninguem. Mas Billon provaria que animado por um grande odio, qualquer badameco é capaz de coisas espantosas.

— Não concordo! — dizia obstinado.

— Toma juizo, Michel! — aconselhava os vizinhos...

— Esses bandidos estão escangalhando a França!

— Michel... Michel...

Um dia os vizinhos viram-no preoccupado á janella brunindo um fusil. Perguntaram-lhe para que era. Respondeu que se tivessem o desaforo de vir fazer manifestações revolucionarias junto da sua casa, "faria uma carnificina."

— Tu não farás essa maluquice.

— Pois bem! Que venham então fazer as suas paradas sob as minhas janellas!... — grunhiu.

Não havia de ser, entretanto, pelas implicancias de Michel Billon que os revolucionarios deixariam de fazer as suas manifestações, as suas paradas, as suas ruidosas passeatas, ora essa! Chegou enfim aquelle bello domingo de 13 de dezembro de 1789. Indifferente aos rosnados de Billon, a cidade estava em festas. Desde cêdo, rumores, bandeiras, cantos. Tratava-se nada mais, nada menos que de benzer as bandeiras da nova milicia e todas as companhias publicas deviam desfilar pelas ruas de Senlis, com bandas de musica, immensos cortêjos, barulheira enthusiastica, discursos, gritaria.

O relojoeiro viu ao longe essa multidão ruidosa, alegre, precedida do rufio de tambores.

— Eil-os. Os patifes... Vou dar-lhes uma lição.

Fechou cuidadosamente a porta da relojoaria, empunhou o arcabuz e postou-se numa janella. Tambores e pifaros avançavam enchendo as ruas de rumores marciaes e festivos. Enthusiasmo, alegria...

Um tiro...

A turba é sacudida por um estremecimento. Espanto. Um dos mais garbosos tambores, de nome Cambrone, jazia por terra, fulminado.

Ainda não se haviam refeito do pasmo, quando um segundo tiro de arcabuz trôou nitido, limpido, solenne na janella do relojoeiro.

Desta vez a victima era um official.

Após o momento de estupor, os milicianos investiram furiosos contra a maldita casa, emquanto Billon dava mais tiros.

Abandonando, então, a janella, o relojoeiro galga aos saltos uma escada, correndo para o primeiro andar, onde se entoca. A porta ruiu a pancadas.

— Venham prender-me aqui, miseraveis! — gritou com uma voz medonha.

Ninguem hesitou em acceitar o desafio.

Os milicianos e numerosos populares enfurecidos invadiram de roldão o interior da casa. A porta da agua-furtada já ia ceder, quando ouviram uma gargalhada nervosa, demoniaca:

— A casa vae saltar.

Mal acabava de pronunciar essas palavras todo o edificio foi abalado por um espantoso estrondo. Paredes e tectos estalaram de todos os lados e ruiram infernalmente numa chuva, barrotes, telhas, tijolos em meio de uma tempestade de gritos e fumo de polvora.

Vinte e seis cadaveres, inclusive o do relojoeiro jaziam sob os escombros.

Cento e tantos feridos.

Na rua o povo estava como brutalizado por uma catastrophe sismica.

Naquelle abominavel attentado, havia como uma horripilante parodia a Sansão morrendo sob os escombros do templo dos philisteus.

O relojoeiro Billon, aquelle sujeitinho franzino e bexigoso, cujas ameaças não causavam grande preoccupação á vizinhança, era um dos mais perigosos terroristas que se pode imaginar, um terrorista que não hesitou em jogar a propria vida como isca para exterminio de suas victimas.

Alguns dias depois as investigações da policia apuraram que utilizando-se de um fio que passava pela chaminé, Billon puxara o gatilho de uma pistola. Essa pistola estava collocada na adega sob a tampa de um cofre de ferro que continha cem kilos de polvora.

A primeira machina infernal que realmente causou um grande espanto em toda a França, foi essa, a do relojoeiro de Senlis, o homem que não se conformava com a Revolução Franceza.

O RAPAZ QUE INICIOU A CORRIDA EM BUSCA DE UM MILHÃO DE LIBRAS DE OURO

Versão moderna do "Acaso Feliz" da Sorte

Por *DONALD BUCHANAN*

Numa entrevista com o "corredor" da Africa do Sul

(Traduzido do inglez por Sylvia Patricia)

PEDRO Langdale, o rapaz que iniciou a corrida em busca de um billião de libras de ouro, contou-me as maravilhas das minas modernas.

— "Hoje em dia — disse elle — a busca do ouro é tão intensiva quanto o trabalho numa mina de ouro que é actualmente mais um negocio scientifico do que o romantico "acaso feliz", de outróra".

De automovel e de avião elle explorou toda a extensão da Africa, desde o Cabo ao Cairo, antes de iniciar sua busca e quando a começou foi com um diamante — machina perfurante que trás um diamante na ponta — afim de poder cortar a rocha; fez furos e sondagem pela terra a dentro em vez de trabalhar com a antiga bateia. Começou a perfurar o solo, quando tinha dezoito annos e antes de completar vinte e um fez um achado que obrigou os jornaes publicarem o seu nome em grandes cabeçarios dizendo: — "O rapaz que iniciou a corrida em busca de um billião de libras de ouro".

Agora está elle escrevendo um livro contando as suas aventuras e eu fui procural-o em Londres afim de entrevistal-o. — "Achar ouro peneirando no leito dos rios e um methodo primitivo e faz perder tempo". — declarou-me. — "Ha ainda fortunas nas antigas excavações, mas é preciso saber como trabalhar para encontral-as; e só nestes ultimos mezes, foram os methodos aperfeiçoados. Trata-se de um negocio que é, nem mais nem menos, uma fabrica ambulante, cavadora de ouro, que explora o campo com o seu moderno mecanismo. Tudo é feito á machina, numa grande construcção de ferro onde funciona um guindaste com uma enorme excavadeira a vapor. De cada lado dessa excavadeira ha um grande pé de metal retangular e raso. A excavadeira colhe uma ou duas toneladas de cada vez e despeja tudo dentro da "fabrica", onde a lavagem é feita instantaneamente. Logo que um sitio está bem explorado, os pés gigantescos são postos em movimento e toda a machina caminha para o local proximo. E' um "*robot*" mineiro de ouro que assim toma vida!

Assim grandes extensões são exploradas por dois ou tres homens, com mais rapidez do que por um exercito pelos meios antigos. E deste modo até um insignificante peso de ouro dá lucro. Esta machina, a unica até hoje usada, está em uso no Valle Yukon e sendo embora duplicada não altera o facto de que se deve trabalhar em larga escala e não superficialmente.

Exige um vasto capital. Quando com ella trabalhei, foi como empregado e não patrão, e o dinheiro, relativamente pouco, que ganhei, foi na compra de acções da nova mina e que vendi quando se operam as explorações na pedreira.

Erige-se uma torre de sessenta pés de altura que se assemelha a um dos mastros do systema de rêde electrica; começa-se a trabalhar com a broca de um metal, *stelita*. Em seguida entra em acção a busca de diamante em fórma de corôa. Esta corôa está na ponta de uma vara ôca e longa chamada "excavadeira de miolo".

Quando a vara fura o solo em todo o seu comprimento, o miolo da rocha é removido para exame. Vão-se substituindo as varas até que sejam perfurados milhares de pés de profundidade. O homem que lida com o *miolo* tem que examinar o sólo e guardar em segredo as amostras que para a sua firma recolheu. Ha ultimamente para esse fim de contrôle machinas que tudo registram. São pequenos cylindros de metal tendo ao lado duas frestas encimadas por um objecto em fórma de pião chato que é contrabalançado e cercado em seu receptaculo por uma forma de glicerina pura que se solidifica depois de algum tempo. Os lados do vaso são marcados com grão, assim como um vidro graduado. A corôa rasa e circular do pião, consiste num compasso, com um minusculo relogio.

Por cima disto encontra-se o minucioso mecanismo da camera e uma de suas lentes. Outras lentes acham-se abaixo do pião, no corpo do cylindro de metal, em frente ás duas pequenas frestas. Operando de uma minuscula bateria, está um bulbo adequado, de longa exposição.

Uma vez conhecido o tempo necessario para largar a camera numa linha perfurada ao nivel em que se quer photographar, acerta-se o relogio. Se o nivel consta de uns milhares de pés, pode-se facilmente dar meia hora para deixar a machina descer. O relogio é acertado a 35 minutos, e ao cabo deste tempo o mecanismo age, e a photographia é tirada. Tres pequenos negativos circulagrande lucro quando a mesma se tornou conhecida.

— "Estavamos perfurando Klerksdorp onde o filão de ouro brotava em abundancia. Eu pertencia ao grupo dos perfuradores cujo trabalho consistia em assestar as "torres", e perfurar os furos para ver se a jazida se alargava em vez de acabar. Quando ja perdiamos a esperança, dei com a mina.

E á profundidade de quatro mil pés, profundidade em que deveriamos terminar o trabalho, achei novo filão. Este resultado produziu uma enorme alta nas acções do anno passado, de modo de um companheiro de trabalho e eu, ganhamos mil libras, os dois.

Cavar buracos para pesquizas não é o unico meio de usar os diamantes, no trabalho das minas. Ha varias e modernissimas brocas que são assombrosas de mecanismo. A broca é a primeira ferramenta para iniciar o serviço numa mina moderna e é tambem a ferramenta usada quando res são a resultado obtido. Dois delles foram tirados pelas frestas dos lados do cylindro e as photographias dos lados da rocha que demonstram as qualidades do filão, constituem provas contra qualquer velhacaria da parte dos examinadores; a terceira photographia é porém a mais notavel. Em seguida a machina é deixada no logar o tempo necessario para solidificar a glicerina. Quando depois a machina é retirada, o "pião", está adherente á glycerina e mostra o angulo que ficou contra o contendor, mostrando tambem, exactamente, o desvio que teve o furo da linha certa; a terceira figura, a photographia do compasso, mostra a direcção. Cada passo que segue o desenvolvimento de uma mina é caracterisado pelo mesmo processo de invenções scientificas.

Salvo o perigo de morte subita que é a sorte de qualquer mineiro, o maior temor é a tuberculose, que é causada pelo pó ou silicose que se respira constantemente. Antigamente rebatia-se o pó a baldes dagua atirados contra as paredes das rochas, mas descobriu-se depois que as impurezas da agua, combinadas com a silicose, causava outras molestias internas que enfrequeciam o apparelho respiratorio, provocando a tysica. Hoje só se usa agua purificada e filtrada, e além disto ha uma broca com tampo de borracha que chupa a poeira, levando-a para um encanamento especial. Quando o ouro já foi minado e trazido á superficie, tem de passar pela fundição. Ali, ha baterias de pilões de peso e altura superiores a um homem, em fileiras de cinco, para cada bateria.

— Estive em uma fundição — prosegue Pedro Langdale — onde não havia menos de dois mil pilões trabalhando. As baterias alcançavam o telhado. Os mecanicos trabalhavam com algodão nos ouvidos, para diminuir o ruido ensurdecedor que causa uma especie de atordoamento. O ouro depois de lavado vae para barris de amalgama, grande cylindros de trinta e seis pés de comprimento, por seis de diametro, emquanto o residuo vae para tanques de cyaneto, grandes como lagos, onde, por uma reacção chimica, a solução de cyaneto separa o ouro da terra suja. Nos barris de amalmaga o ouro é então collocado com uma certa quantidade de mercurio que amalgama com o precioso metal e produz bolas prateadas de mercurio solido por fóra, e de ouro por dentro.

Estas bolas — termina o entrevistado — são finalmente collocadas em fornalhas cuidadosamente reguladas; o mercurio derrete-se deixando as bolas de metal dourado promptas para serem transformadas em barris de ouro".

Mineiros da Africa do Sul

PENSAMENTOS AMERICANOS

Leopoldo de Freitas

(Continuação da 2ª pag.)

Pershing commandava para repellir algum ataque da gente do caudilho Pancho Villa.

A conclusão do presidente Wilson cuja voz "fez-se ouvir pelo paiz inteiro despertando a alma guerreira da nação."

Em poucos mezes os Estados Unidos armaram um poderoso exercito que veiu combater na França, na guerra da alliança das grandes nações européas.

Sobre os "Novos pontos de vista da Historia do Brasil" o escriptor deste livro observou que "a Historia do nosso paiz tem se remodelado no seculo actual."

Declara como a cultura dos assumptos historicos e nacionaes tem se transformado desde as ultimas decadas do seculo dezenove e nas do decorrente.

O estudo sobre a "vida do Estadista do Imperio", senador Nabuco de Araujo, escripta e publicada pelo eminente dr. Joaquim Nabuco assignalou importantes factos e acontecimentos politicos do segundo reinado.

Outra publicação congenere, embora sem o brilho da linguagem na exposição dos factos politicos é da autoria do republicano dr. Felizbelo Freire, escriptor e politico do periodo inicial das instituições de 15 de novembro.

Alludiu tambem de passagem a "Historia do Brasil" de Handelman, escripta em allemão num grande volume, já traduzido para o nosso idioma e prefaciado pelo general Bertholdo Klinger.

No seculo actual effectua-se a remodelação dos estudos da Historia nacional.

Por occasião do 1º centenario da Independencia appareceram livros e monographias sobre a evolução do paiz brasileiro-Pag. 150.

O autor dos "Pensamentos" menciona os trabalhos intellectuaes do erudito professor Capistrano de Abreu, drs. Sylvio Romero, Alberto Rangel, Pandiá Calogeras; as Revistas e Annaes do Congresso de Historia Nacional e do Instituto Historico Brasileiro; prof. Basilio de Magalhães, jornalista Agenor de Roure, drs. Levy Carneiro e Affonso de E. Taunay.

Euclydes da Cunha vigoroso escriptor do emocionante livro "Sertões" e das impressões "A Margem da Historia" — rasgou horizontes novos, estas tambem entre paginas nas quaes tratou da Terra e do Homem".

Mas o realce dos nomes, a visão do presente e do futuro que tiveram os sociologos drs. Aureliano Tavares Bastos, escriptor "d'A Provincia", no periodo imperial e Alberto Torres, na actualidade republicana, o autor dos "Pensamentos Americanos" applaudiu com exaltação porque os julgou sob o aspecto de constructores da politica scientifica e necessaria ao progresso do nosso paiz.

Appareceram depois os illustrados publicistas drs. Oliveira Vianna, Afranio Peixoto, Helio Lobo, Pedro Calmon, recommendando-se com talento nos seus estudos e ensaios de sociologia, romances, critica historica e observação de alguns episodios da vida Nacional.

— Synthese comparativa é aquella "Lição do Idealismo Argentino" em que se aviventam as figuras politicas do presidente Rivadavia, de João B. Alberdi e de Domingos Sarmiento que foram "Tres semeadores de energia e constructores das bases da nacionalidade e da raça."

Do estadista Bernardino Rivadavia escreveu o historiador general Mitre "ter sido o maior homem civil da Argentina", ao tempo da organização politica do paiz.

São modelos patrioticos que merecem veneração.

O centenario de um heróe de Dickens

"OLIVIER TWIST", de Dickens completou, nos fins do anno passado, o seu primeiro centenario, que, entretanto, passou despercebido. Olivier Twist era o menino que pedia, uma vez por outra, um pouco de sopa no asylo de orfãos; e só por isso, fez chorar muitas creanças já nas paginas do conto, como no theatro e no cinema.

Em 1837, appareceu em Londres, nas paginas de uma revista, cujo segundo numero publicou o primeiro folhetim dessa famosa historia de Dickens, na qual o innocente Olivier se debatia sempre entre os mais perversos bandidos da Capital. Foi assim Dickens começou a ser conhecido. Sua popularidade, porém, cresceu de vulto em toda a Grã Bretanha e nos Estados Unidos, e chegou ao apogeu quando publicou, em fasciculos, "Dombey e filho."

Os norte-americanos, apaixonados por essa historia commovedora, alugavam lanchas para ir ao encontro dos navios que chegavam da Inglaterra. E assim que chegavam junto ao costado, gritavam para bordo:

— Já morreu o pequeno Paulo?

E' que a historia era tão popular que qualquer passageiro poderia responder á pergunta.

As crianças doentes ou infelizes sempre foram os heroes de Dickens.

Talvez por isso, passado um seculo, Olivier Twist ainda conserve o seu encanto.

Significação de nossas Tradições

(Continuação da 1.ª pag.)

conservam em sua pureza primitiva.

Da *mandioca* fabricam nossos caboclos o pão e o vinho (a *farinha de mandioca*, e a *tapioca*; o *kauim*, o *puchirum* e outros licores inebriantes).

Mani-oca tem por significação etymologica o habitaculo, a moradia, a casa de Mani. Em sentido mais amplo, significa a consubstanciação, no pão selvagem, da entidade divina de Mani, como analogamente, na hostia consagrada no pão eucharistico, se consubstancia o divino corpo de Jesus.

Contém-se nesta Lenda admiravel, entre outras allegorias, a consagração do Pão e do Vinho; a consubstanciação da Divindade; a concepção da Virgem-Mãe: — symbolos e mysterios encontrados no fundo de todas as Religiões.

Nossa Tradição prehistorica e nossa Mythica apresentam uma e outra, superior significação: aquella por seu lento mas seguro ingresso nas paginas da Historia moderna; esta por seu largo espirito de universalidade.

Auto-falantes, policia e estradas de ferro

(Continuação da 8ª pag.)

agglomeração. Ali está installado um autofalante da Casa Telefunken que transmitte todas as ordens e noticias e que se cala automaticamente quando a porta da cabine se abre, afim de que os ruidos dos trens que entram e sáem e o ruido das plataformas não sejam retransmittidos.

No Estadio Olympico de Berlim, substitui-se o lutador por um meio technico; as ordens que se repetiam a miudo: "Caminhem para a direita", — "A estação de trens é por aqui" — "A de omnibus e ali, "eram dadas por meio de discos ou de pelliculas sonoras de tal maneira que a voz amavel da policia que dirigia o trafico ouvia-se sem que um só policia tivesse que gastar as cordas vocaes.

Traducção de

SYLVIA PATRICIA

A geographia dos francezes

NO seu numero de dezembro do anno passado, a revista parisiense *Le Mois*, que se considera muito bem informada, publicou um artigo sobre o Haiti, que começa com este periodo:

"L'Europe est divisée, on ne le sait que trop, en dictatures et démocraties. Le même conflit, en miniature, vient de mettre aux prises, dans le Pacific, les deux moitiés dune île. A Saint Domingue régne un dictateur, tandis qu'a Port-au-Prince fonctionne tant bien que mal un regime parlamentaire".

De onde se vê que, para *Le Mois*, as Antilhas estão no Oceano Pacifico.

XADREZ

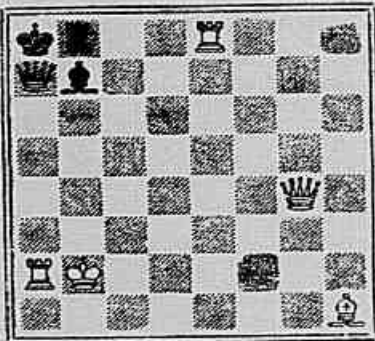
PROBLEMA N. 568

— DE —

I. HEINSFURTER, RIO

Brancas: R2CD, D4CR, T2TD, 8R, B1TR — 5 peças.

Pretas: R1TD, D2TD T1CD, B2CD — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 568

(Defesa slava do G. D.)

Jogada no 1º Torneio Sul — Americano no Brasil

Brancas: O. TROMPOWSKY (Brasil).

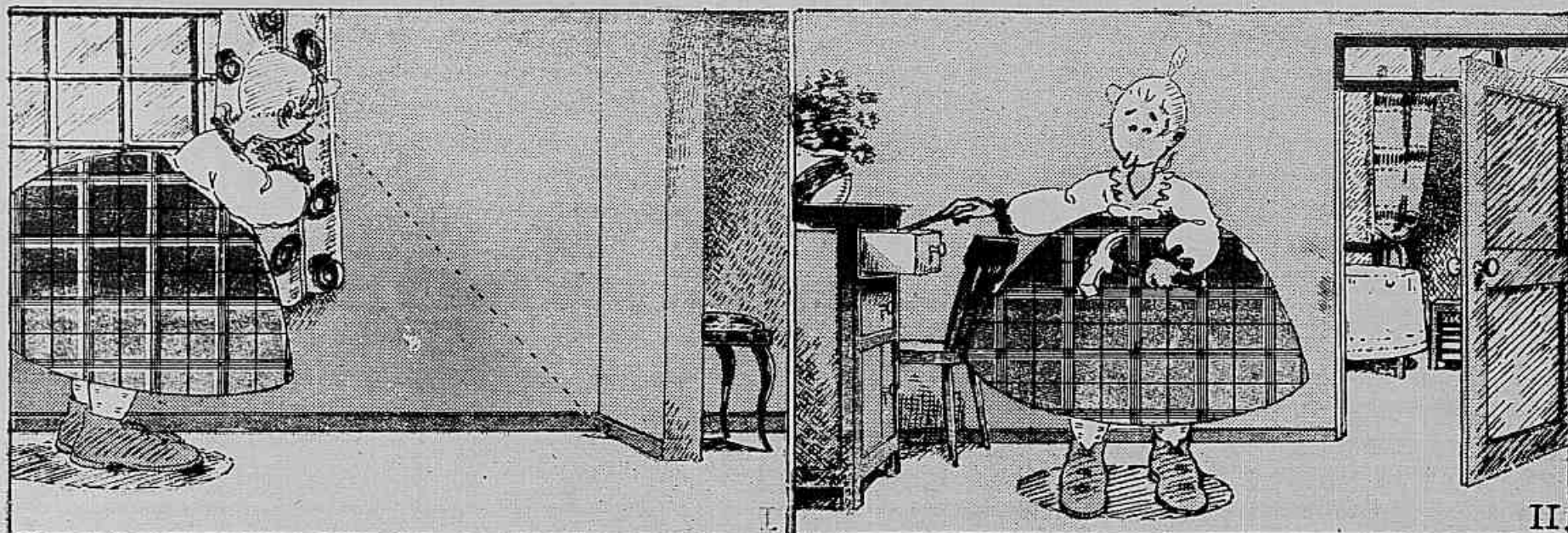
Pretas J. BALPARDA (Uruguay).

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BD, C3B; 4. — P3R, P3R; 5. — B3C, CD2D; 6. — P3TD, B2R; 7. — D2B, 0-0; 8. — P3R, [illegible]; 9. — T1D, C1R; 10. — C5R, C(3B) 2D; 11. — B4B, B3R; 12. — C3BR, D2R; 13. — B3D, PxP; 14. — BxPB, P4R; 15. — B3CR, PxP; 16. — CxP, C3CD; 17. — B2R, B4R; 18. — P4TD, D4R; 19. — 0-0, BxB; 20. — PTxB, B3R; 21. — CxB, [illegible]; 22. — [illegible] P4TR; 23. — BxC, TxB; 24. — T4D, C4D; 25. — D5R, P3C; 26. — [illegible], P3R; 27. — DxD, CxD; 28. — T5D, T1C; 29. — T(1B) 1D, P3C; 30. — T7D, P4CD; 31. — T(1D) 7D, R1B; 32. — PxP, T1B; 33. — TxC, TxT2B; 34. — TxT2B, T3D; 35. — C4R, T8D xeq.; 36. — R2T, T8TD; 37. — P3CD, T5T; 38. — TxPB, TxP; 39. — CxP, [illegible]; 40. — T7B, R1C; 41. — CxP, T5TD; 42. — T5C, [illegible]; 43. — C7B, [illegible]; 44. — T3B. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 567: C.6C

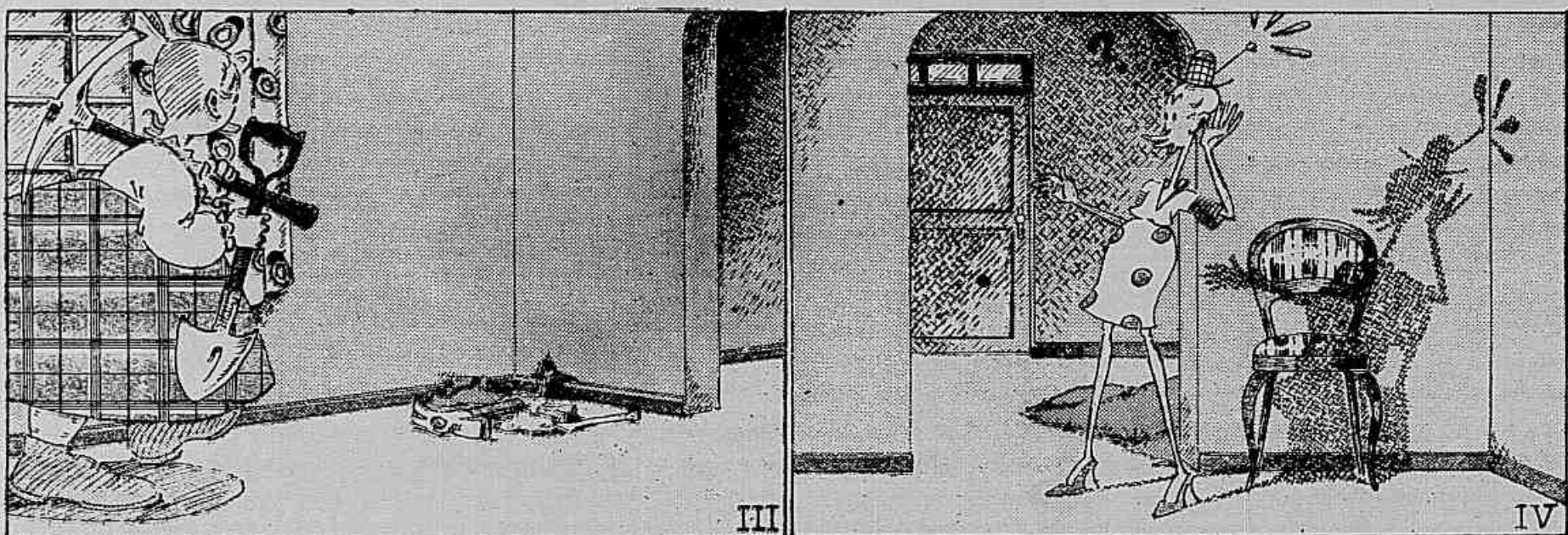
ZABELINHA

POR HEITOR CARDOSO

I

— Estou seriamente intrigada com este buraquinho...

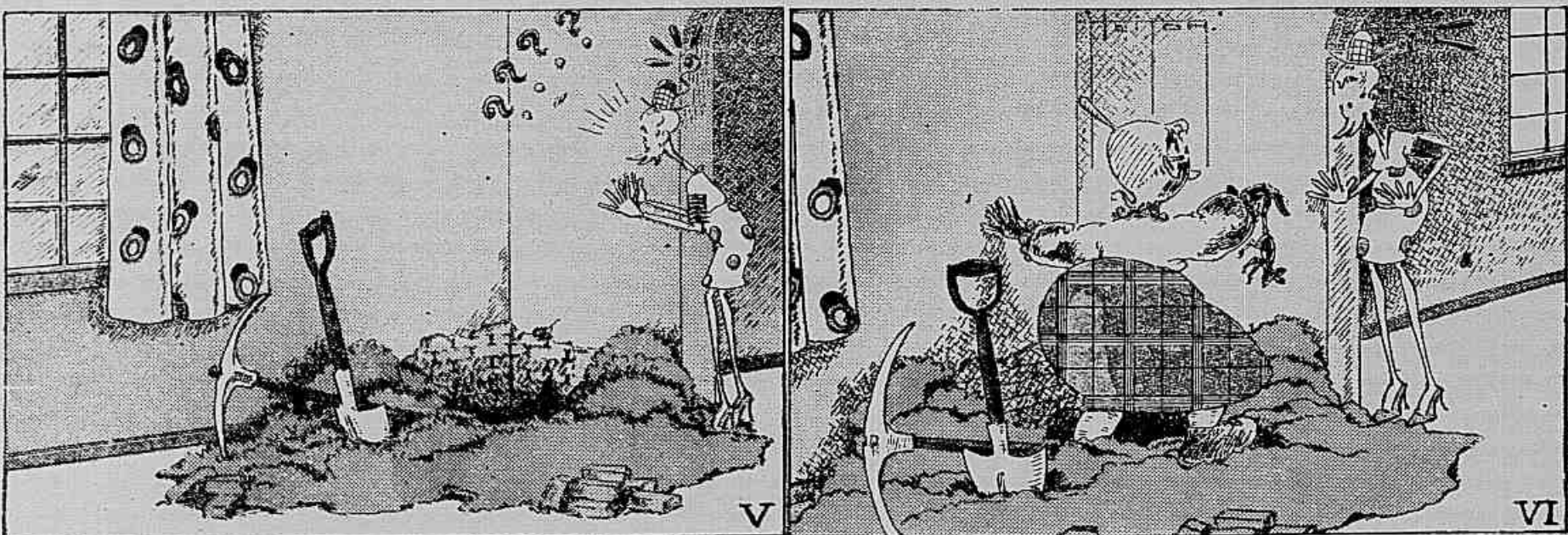
II

— E devo evitar que algum bicho lá dentro damnifique a casa...

III

— Talhadeiras e martellinhos são instrumentos delicados de mais...

IV

— Escuto a sua voz!... Muito bem: mas "cadê" o resto della?!

V

— Crédo!! O Vesuvio mudou-se para a casa de dona Zabelinha!

VI

— Não, dona Bicuda. Socegue. Foi coisa atôa, sem a menor importancia.

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 20 de Março de 1938

ARVORES SAGRADAS

TENENTE ARLINDO VIANNA
(Pharmaceutico-Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

A origem dos mythos. — Theorias que se propõem explicar... — O ponto de vista psychologico...

Arnaldo Damasceno Vieira, estudando a alta significação do mytho Anhangá e sua origem (v. "Correio da Manhã", 5-12-37), nos ensina que: — "numerosas são as theorias que se propõem explicar a origem dos elementos constitutivos das Mythologias que, por sua vez, constituem as solidas fundações sobre que se erguem os ideaes religiosos no seio multimillenar das raças, na crença multisecular dos povos".

Estudando a natureza das entidades formadoras, a critica doutrinaria, o significado do mytho, a mythologia brasileira, a ethica mythologica, a mythica afro-brasileira e finalmente o "Anhangá" representado na figura de um veado branco com olhos de fogo, conclue Damasceno Vieira que — "o mytho existe por todo o sempre, porquanto exprime uma das feições concretas e espirituaes da Vida increada, por todo o sempre eterna!"...

Estudando as concepções mythicas sob o ponto de vista psychophysiologico, o dr. Norberto de Oliveira Ferreira, em sua these "A Inspiração Natural" (1913) assim nos ensina: — "não ha amor sem harmonia, não ha harmonia sem belleza, e a alma para ser bella se cultiva, porque cultivar-se é fazer uma alma bella; e o culto da alma é o mistér da idéa de synthese individual que a liga em sublime sympathia a todos os seres e cousas e exprime o triumpho da harmonia, a harmonia da synthese suprema.

E podemos acompanhar a evolução dos diversos typos da idéa de synthese desde as suas fórmas mais primitivas, porquanto elles se encontram fundidos no mytho, "a objectivação psychophysica do homem em todos os phenomenos que elle póde perceber" — na expressão de Vignoli".

A creação do mytho depende de dois factores: — um objectivo, seria o espectaculo da natureza na sublime pompa e na variedade extrema das impressões que nelle haurem os diversos sentidos; um factor subjectivo, seria uma organização particular capaz de transformar e de manifestar as impressões recebidas. Mas, esta dualidade de factores não é senão apparente porque não ha dois factores differenciados que produzem a idéa de synthese, mas o factor objectivo e o factor subjectivo se fundem, porquanto a organização se fez pela acção das impressões exteriores, e se estas impressões têm acção sobre a organização é porque está modelada segundo aquellas. E esta synergia é necessaria e indispensavel ao trabalho creador.

O mytho não significa para o homem primitivo uma simples divagação, mas tem o valor positivo de explicação dos phenomenos naturaes.

Ouçamos Tylor: — "é preciso concordar que, para as raças inferiores da humanidade, o sol e as estrellas, as arvores e os ribeiros, os ventos e as nuvens se tornam creaturas animadas que vivem com os homens e os animaes, desempenhando as suas funcções especiaes na creação — ou bem ainda que o que a vista humana póde alcançar não é senão o instrumento ou a materia de que dispõe algum ser prodigioso, analogo ao homem, que se occulta atraz das cousas visiveis. As bases sobre que repousam taes idéas não podem ser restrictas ás proporções de uma fantasia poetica ou de uma metaphora mal comprehendida; ellas se apoiam sobre uma vasta philosophia da natureza, certamente rude e primitiva, mas consequente e séria".

Ribot, traduz, por uma só fórma — "a creação do mytho, obra anonyma, impessoal, inconsciente que, emquanto dura o seu reino, basta a tudo, contém tudo: — religião, poesia, historia, sciencias, philosophia, legislação..."

As arvores sagradas são pois elementos materiaes que occultam atraz das cousas visiveis outras tantas de profunda significação...

II

O symbolismo vegetal: — problema sério e complexo. — Bibliographia. — Os brasões botanicos...

E' um problema sério e complexo o estudo das arvores sob o ponto de vista esoterico, symbolico ou allegorico. O assumpto é vasto e a bibliographia é immensa, sendo que apenas em nosso paiz raramente são encontradas as obras referentes ao assumpto...

Entre as obras que tratam do symbolismo vegetal, podemos citar as seguintes: — Sédir — "Les plantes magiques"; A. Rambosson, — "Histoire et Legende des plantes"; Emmeline Raymond, — "L'Esprit des fleur, symbolisme, science"; Angelo de Gubernatis, — "Mythologie des Plantes"; H. Heucler — "Magic plants", etc.

Tempos já são passados em que os athenienses e romanos collocavam galhos e folhas de Agnus castus em seus leitos para conservarem a fidelidade das esposas ou a continencia...

O symbolismo vegetal, nas velhas civilizações estava profundamente desenvolvido; não poucas são as arvores sagradas e não é facil escrever sobre a Arvore do Bem e do Mal, a Sephiroth da Kallalu, Aswalta da India, o Haonia do Mazdeismo, o Kombem do Thibet, etc., etc.

Cita a "Tribuna Pharmaceutica" (Janeiro de 1937, Curityba, Paraná) que á Universidade da Basiléa, afim de obter as honras de "doutor em philosophia", o pharmaceutico Kurt Rueegg, apresentou uma these assim intitulada "Beitrage zur Geschichte der offizinellen Drogen: Crocus, Scores Calamus und Colchicum", na qual, para documentação dos seus diversos capitulos, o autor cita e transcreve trechos desde o famoso papirus de Ebers (1.600 annos antes de Christo), a biblia (velho testamento), Xenofante, Hyppocrates, Teofrasto, Estrabão, Dioscorides, Plinio, Mesue, Avicena, emfim todos os paes dos remedios, até os mais recentes, Garcia da Horta, Camerarius e outros. Estuda tambem o autor cada droga sob o ponto de vista de suas applicações technicas e economicas, falsificações e trocas, pharmacologia, mythologia, "folk-lore", commercio e legislação.

Tal these que tem mais de 300 paginas, apresenta apreciavel registro biographico dos autores bem como uma excellente bibliographia das obras ligadas a tão curioso assumpto.

Em recente estudo para a symbologia vegetal, o nosso collega, professor Carlos Stelfeld, escreveu excellente estudo sobre os "Brasões Botanicos" (v. "Tribuna Pharmaceutica", ns. 1 e 2 de 34, Curityba, Paraná) apresentando o brasão escolhido para o Pinheiro Brasileiro, tambem ligado ao nosso folk-lore vegetal.

III

As arvores sagradas e um presente de Adyar: — notas de Oswaldo Silva, publicadas em o "Dharma".

Em um dos numeros de o "Dharma", Oswaldo Silva, da Sociedade Theosophica do Brasil, sob o titulo "Arvores Sagradas" e sub-titulo "Um presente de Adyar", escreveu o seguinte: — "o presidente da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, acaba de receber como recordação de Adyar, onde, como é sabido, demora a Matriz da nossa mui cara Sociedade, delicado presente que bem denota os sentimentos suaves que ali florescem e o desejo que ha em diffundir particularidades que os M. M. da S. T. não devem ignorar. Trata-se da remessa cuidadosamente disposta em um cartão apropriado de folhas, devidamente tratadas, de tres arvores das mais sagradas na India e de uma quarta, cuja presença traz á memoria a mais grata recordação...

O estudo da symbologia no reino vegetal é profundamente interessante e o papel que a arvore desempenha na historia da formação dos mundos é surprehendente; sabios de fama, como o principe dos orientalistas, Angelo de Gubernatis, dedicaram a esse estudo preciosos volumes. O cartão que Adyar enviou ao presidente nacional contém folhas das arvores Tulsi, Banyan, Bo e uma plantasinha que orna o "Resting-place", das cinzas da sra. Annie Besant e do bispo Leadbeater.

"Tulsi". — Segundo a descripção de S. Jivanna Rao, é uma das mais venerandas plantas da India: — as suas folhas e os seus rebentos são indispensaveis nos templos de Vishnu e pelo sacerdote são offerecidas aos devotos do amavel deus indiano. **Tulsi**, cujo nome scientifico é **Ocium sanctum**, pertence á familia das labiaceas e cresce no tamanho apenas de dois ou tres pés, sendo, porém, muito odorante. Independente do seu papel nos templos, este arbustosinho é, no lar hindustanico, objecto de veneração por parte da mulher, que o cultiva cuidadosamente.

Banyan. — E' a **Ficus indica**, muito conhecida pelas descripções de qualquer livro que trate da India, porém... muito desconhecida em se tratando do mysterio de sua vida.

De facto, nada mais impressionante do que esta arvore singular. O Banyan estende os seus galhos horizontalmente e delles, de espaço em espaço, descem raizes aereas que, alcançando o sólo, transformam-se em vigorosos troncos que, por sua vez, deitam novos galhos, de onde saem outras raizes, originando outros troncos, e assim, sempre... cobrindo vasta circumferencia com o mais intrincado bosque. O Banyan do parque de Adyar, sob cuja sombra póde cobrir aldeias, cuja fronde realizou-se recentemente o Jubileu Diamante, é o segundo do mundo em tamanho, e como diz Sten Konow, ha em um jardim de Calcutá, um specimen de 1.300 troncos (v. S. Konow, India, Ed. hesp. pag. 11).

Este gigante do reino vegetal é o emblema do Universo e suas raizes symbolisam o Ser supremo (Blavatsky), a Cama primaria, a Raiz do Cosmo. Seus ramos que descem ao sólo e tornam a subir, são a allegoria do **sansara**, ou a successão das vidas terrenas. Ainda, segundo H. P. B., em uma variedade desta figueira, moram familias de elementares e de almas peccadoras...

A cada passo, nos livros sagrados da India, encontram-se referencias á arvore Banyan; por ex-

(Continúa na 4ª pag.)

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

O DR. JORGE VAITSMAN, NOSSO PRESADO COLLABORADOR, TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

CAPITÃO M. ARCHANJO VIEIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Venho, por este meio, pedir-vos a gentileza de receitar para um gato que tenho em casa, que ha uns dois mezes mais ou menos apresenta os seguintes symptomas: muita ronqueira, dando a impressão de muito encatharrado, muito fastio, pendendo sempre a cabeça para o lado direito, principalmente quando anda, elle conta uns seis annos de edade.

RESPOSTA — Seria mais aconselhavel um exame directo, por qualquer veterinario, pois os symptomas não estão bem caracterizados. Aconselhamos, comtudo, o uso de expectorantes, para o catharro, e de ioduretos, para o estado geral. — J. V.

MARIA — Rio. — Escreve-nos:

— Por meio deste conceituado jornal, venho lhe pedir uma consulta.

Tenho uma cachorrinha "loulou", de 14 annos, que está com um ouvido inflammado e apresenta pelo corpo umas especies de espinhas seccas. Quando sacode a cabeça, faz um ruido de chocalho. Tenho posto no mesmo alcool boricado e um pouquinho de iodo. Estará certo esse tratamento? Que mais devo fazer?

Ella só se alimenta de carne e pão com leite ou doces e queijo. Devo supprimir a carne? Pão com leite somente não será uma alimentação um tanto fraca?

Desejaria tambem saber como se póde tingir de verde ou amarello tão bem como na tinturaria uma fazenda de linho rodier. E' para reforçar a côr que está desbotada.

Como se póde fabricar tinta esmalte branca, creme, preto, azul, etc.?

RESPOSTA — E' preciso examinar bem o conducto auditivo, fazendo intervenção se se tratar de corpo estranho. Póde applicar o seguinte, pela manhã e á tarde:

Acido borico, 1 gramma; acido phenico, 4 gottas; glycerina, 30 grammas e agua distillada, 30 grammas.

Pingar algumas gottas de cada vez.

Para a pelle, use qualquer sarnicida, "Parasitos" ou "Crésos", conforme indicar a bula.

Deve incluir na alimentação farinaceos e legumes, não sendo preciso supprimir a carne.

O restante da consulta será respondida opportunamente.

PERGUNTADOR — Rio. — Escreve-nos:

— Rogo-lhe indicar-me pela secção "Correspondencia" do "Correio da Manhã" uma Escola de Veterinaria, idonea, no Brasil, que possa ministrar um curso completo por correspondencia.

RESPOSTA — Não conhecemos nenhuma escola do genero. Existem, mesmo aqui, no Rio, cursos elementares de agricultura, porém, de presença obrigatoria. — J. V.

BENEDICTO JOSE' DE CASTRO — Guanhães — Escreve-nos:

— Venho, servindo-me da liberalidade facultada aos leitores da secção Agricola do "Correio", pedir-lhe o obsequio de, pela referida secção, prestar-me os esclarecimentos de que careço para o tratamento de alguns animaes enfermos.

A aphtosa apparece aqui, nesta zona, periodicamente, causando grandes prejuizos aos criadores, e, por esto motivo, desejava que v. s. me désse instrucções sobre o tratamento pratico e efficaz de tal febre. Um tratamento que esteja ao alcance de todos os criadores.

Não terá, no paiz, uma vaccina preventiva e curativa e de efficacia comprovada contra tal doença? Onde encontral-a?

Os animaes atacados de tal doença, em muitos casos, depois do desapparecimento della, apparecem com o pello arrepiado, encaquejando como se estivessem cançados, procurando sempre estar á sombra, mesmo de manhã, preferindo sempre estar dentro dagua, onde demoram bastante tempo. O animal assim, quasi sempre, vem a morrer. Que fazer, quando o animal estiver neste estado? Qual o medicamento a ser applicado?

Tambem, tem apparecido, aqui nesta zona, uma doença desconhecida e que é fatal, após longos dias de padecimentos e até mezes, do animal atacado. O animal apparece com a barriga grandemente inchada de um lado e assim permanece por alguns dias, o que, após desincha para reapparecer em seguida e assim continua até que morre. O animal atacado, ás vezes melhora com applicação de purgativos para, logo em seguida, continuar com o incommodo. Vae perdendo o appetite, entristece, vindo, em seguida, a morrer.

Qual o remedio a applicar em tal caso?

RESPOSTA — Infelizmente, os meios curativos da aphtosa são, ainda, problematicos.

O criador deve tornar o gado forte, apto a resistir á passagem da molestia. E isso é facilmente conseguido com pastagens fortes, hygiene absoluta, alimentação addicional (sal, "Kratos", etc.). E' conveniente, ainda, quando surgir algum caso nas proximidades, vaccinar todo o rebanho com uma vaccina polyvalente como, por exemplo, "Kuros".

Os animaes attingidos pela aphtosa devem ser immediatamente separados e somente soltos nos campos, depois de completamente são, seccas as aphtosas e fechadas as frieiras.

Para a "inchação da barriga", aconselhamos a applicação de clysteres, revulsivos, ou o seguinte:

Ammoniaco, 20 grammas; alcool, 80 grammas e infusão de camomilla, 1.000 grammas.

Administrar duas vezes, com intervallo de uma hora. Após, administrar um purgante de sulphato de sodio.

Convém experimentar este tratamento, pois suppomos tratar-se de meteorismo. — J. V.

JOAQUIM FELICIANO DA SILVA — Engenheiro Alberto Furtado. — Escréve-nos:

— Aproveitando a benevolencia e boa vontade com que attendeis nesta secção, venho rogar-vos o seguinte favor.

Durante este mez, tenho perdido muitos bezerros de uma doença desconhecida entre nós, criadores.

O symptoma é o seguinte: dá uma especie de paralysia nos quartos trazeiros, anda com difficuldade, e para levantar, é preciso auxilial-o.

Esta doença tem trazido mortes instantaneas, pois os retireiros quando repousam as vaccas, os bezerros ficam no seu estado normal, e no dia seguinte, quando elles vão fazer a ordenha, encontram uns mortos e outros quasi sem poderem se levantar.

RESPOSTA — Os dados enviados não são sufficientes para um diagnostico seguro, embora possa parecer tratar-se de raiva. O tempo de duração da molestia, estado de alimentação do animal, se ha ou não febre, se ha ou não baba, se na vizinhança occorre casos semelhantes, etc., são elementos, como no caso presente, indispensaveis.

Aconselhamos, entretanto, a pedir a assistencia de um veterinario, de preferencia official. — J. V.

ALEIXINO MOREIRA — Montes Claros. — Minas. — Escreve-nos:

— Peço-lhe o obsequio de me responder, pela sua secção, no "Correio da Manhã", o seguinte:

Tendo eu vaccinado varios bezerros contra a "manqueira", e, tendo elles se misturado a outros não vaccinados, tornando-se impossivel a identificação dos já vaccinados, pergunto:

1º) Se se póde vaccinar os bezerros uma segunda vez, contra o carbunculo symptomatico.

2º) Caso possa, qual o espaço de tempo que se deve deixar passar, para que lhes seja applicada uma nova vaccinação.

3º) Qual a especie de sal melhor para dar ao gado de engorda, se o cascalho, o peneirado ou o moido.

4º) Qual a arborisação melhor que se póde fazer, para crescer rapidamente, afim de dar sombra para o gado.

RESPOSTA — Vamos responder, nesta columna, as perguntas sobre veterinaria. As restantes terão resposta pela secção competente.

1) — Sim, embora uma só applicação confira immunidade duradoura.

2) — Seis mezes após, no minimo.

3) — Preferimos o moido.

4) — Embora o crescimento não seja tão rapido, como fôra de desejar, a figueira é a arvore que melhor se presta para as pastagens, afim de dar sombra ao gado.

5, 6, 7, 8 e 9) — Foram encaminhadas á secção competente.

ALBERTO e NINO TRESINARI — Carcassu'. — Minas. — Escreve-nos:

Como assignante do "Correio da Manhã", tenho notado no seu valioso supplemento muitissimas consultas sobre a criação do gado bovino que muito me interessam por ser criador em alta escala, e com esta, tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta:

Ha um anno, mais ou menos, comecei a dar 200 grammas de enxofre e 1 kilo de cinza de fogão em 60 kilos de sal e não notei differença alguma no rebanho, tanto nas vaccas leiteiras como no gado solteiro, e de janeiro deste anno em deante passei a dar 1 kilo de enxofre em sacco de 60 kilos de sal, depois de 20 dias notei grande differença na média do leite pois diminuiu numa média de 1 litro po vacca. Os pastos são sempre os mesmos de capim gordura, será o enxofre que fez as vaccas diminuirem o leite?

RESPOSTA — Possivelmente. No caso, já devia ter voltado ás dóses anteriores.

AVICULTURA

O dr. Oswaldo de Sequeira tem sido incontestavelmente um dos maiores propagandistas da sciencia avicola brasileira. São innumeros os trabalhos com que elle tem enriquecido a nossa literatura no tocante a esse ramo de actividade, com o desejo de tornar a avicultura uma sciencia pratica, capaz de contribuir como factor essencial, para o desenvolvimento de tão promissora industria rural. Dentre elles, destaca-se a "Cartilha Avicola Brasileira", trabalho que, em edições successivas, tem merecido o mais justo e lisongeiro acolhimento, tornando-se uma obra indispensavel aos principiantes e aos profissionaes.

A Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" acaba de publicar a 4ª edição da "Cartilha", na qual o dr. Oswaldo de Sequeira procurou augmentar consideravelmente o texto, introduzindo capitulos inteiramente novos, enriquecido com numerosas photographias, que tornam o livro, sob o ponto de vista didactico, assaz interessante.

Registramos, por isso, com grande satisfacção, a iniciativa do operoso e dedicado pioneiro da avicultura brasileira, porquanto do apparecimento de um trabalho nas condições do que se trata, resultarão, por certo beneficios não pequenos, porque elle desperta enthusiasmo e proporciona ensinamentos seguros.

ANTONIETTA DE OLIVEIRA. — Nictheroy — Escreve-nos:

— Sendo assidua leitora do "Correio da Manhã", venho acompanhando com grande aproveitamento as consultas que lhe fazem sobre as criações de gallinhas, plantas, etc., porém ainda não li remedio para o caso de cegueira nas gallinhas. Desejava uma receita para este caso. Tenho uma gallinha que ficou céga, com os olhos completamente limpos, apenas um olho está com a retina bem diminuida e a outra bem dilatada.

Está forte e corada, canta muito, como se fosse pôr e quando se abaixa, põe os pés para a frente.

RESPOSTA — Se a cegueira está installada, é inutil tentar tratamento. Para evital-a, basta ter as aves um bom estado de saude, tratando immediatamente de todas as lesões dos orgãos visuaes. Nos ferimentos banaes, simples solução de acido borico applicada de inicio, impede complicações que fazem degenerar em cegueira.

E' preciso bastante cuidado com as bicadas de outras aves, ferimentos em côrcs, etc.

AGRICULTURA

PEQUENO CRIADOR — Barra Mansa. — Escreve-nos:

— Venho abusar da vossa generosidade tantas vezes patenteada, sobre um assumpto que muito me interessa.

Falo a respeito da ensilagem. Se fosse possivel o "Correio", em seu proximo numero dar noções sufficientes para um inexperiente, poder preparal-a, sem risco de ter um insuccesso.

Mas ensilagem feita não pelos processos mecanicos, nem silos de concreto, ensilagem cortada á mão e guardada num silo subterraneo, como preconisa o dr. Humberto de Andrade, no seu livro, "O Gado Schwitz". Caso não seja possivel tratar detalhadamente, peço responder algumas perguntas, o que lhe peço encarecidamente.

1ª — O citado dr. manda que se cubra com uma camada de terra. Será dispensavel a terra, sendo o silo coberto á prova de chuva?

2ª — Penso fazer como o mesmo aconselha; um buraco na encosta com 7 metros de comprimento, 3 de largura na bocca, 2 1|2 no fundo e profundidade de 2 metros. Será pratico?

3ª — Poderei dispensar paredes com tijolos, sendo o terreno meio saibrento?

4ª — Não haverá perigo de infiltração e perder a forragem?

5ª — Dada a falta de um capinsal de uma só qualidade, sendo o capim uma mistura de angola, mellado (tiririca) e diversas outras hervas, não prejudicará a ensilagem?

6ª — Poderei tambem picar o capim, que já esteja algum tanto secco na parte mais chegada ao chão?

7ª — Será conveniente cortar o capim do meio para cima?

RESPOSTA — Procurámos ouvir o dr. Humberto de Andrade, o qual obsequiosamente nos forneceu os seguintes esclarecimentos:

A' consulta de "Pequeno Criador", de Barra Mansa, sobre ensilagem, informa-se:

I — A camada de terra que se põe sobre a forragem nos silos — fossas tem dois objectivos — proteger da acção directa das chuvas e do sol e comprimir a massa, evitando excesso de ar no interior. Mas, si se resguarda o silo com outra cobertura, torna-se dispensavel a terra, bastando collocarem-se pedaços de madeira, para fazer compressão.

2 — Podem ser adoptadas as dimensões mencionadas no folheto citado ("O Gado Schwitz" — por Humberto R. de Andrade). Não ha inconveniente de augmentar a profundidade. Maior profundidade assegura melhor conservação da forragem.

3 — Desde que as paredes da fossa sejam de terra compacta, é dispensavel o revestimento com tijollo. Convém, comtudo, aplloar-se ou socar as paredes lateraes e a do fundo, para aplanar a superficie, verificando-se a infiltração se inutilizará a forragem.

5 — Sendo a forragem de hastes grosseiras, como o milho e o capim angola quando muito maduro, deve-se cortar nas machinas appropriadas. Neste caso póde ser aproveitado todo o capim angola. Não ha inconveniente, ao contrario vantagem, de ser a forragem variada, de especies diversas, pois isso a torna não só mais nutritiva como mais apetecida pelos animaes.

Nota: — A' medida que se carrega o silo, vae se comprimindo (homens pisando sobre a massa, em todas as partes, inclusive perto das paredes), afim de expellir o ar.

— Carregada e preparada a fossa, faz-se uma pequena cava circular, para escoamento das aguas pluviaes. No fundo da fossa, costuma-se fazer-se sulcos, á guisa de drenos, para collecta do excesso das aguas transpiradas pelas plantas ensiladas.

— Se acontecer que a forragem está passando do tempo do côrte, com partes seccas, póde-se addicionar um pouco dagua, espargindo-se sobre a massa, na occasião de carregar-se o silo.

— A forragem póde ser consumida cerca de 2 a 3 mezes após a ensilagem. Aberto o silo, tem que ser consumido diariamente certa quantidade de forragem.

— Geralmente os animaes não habituados com o paladar da forragem ensilada recusam-n'a. E' preciso, porém, insistir, pois tal acontece com outros alimentos. A boa silagem tem cheiro alcoolico ou ligeiramente acetico. — H. A.

COPACABANA — Rio. — Escreve-nos:

— No supplemento de hontem, vejo interessantes instrucções sobre o cultivo da manga. Grato ficarei respondendo, por esse supplemento, sob titulo: Copacabana, ao seguinte:

Porque e qual o remedio de evitar que as mangas rosas se partam e apodreçam antes da maturação. Racham-se ao comprido da manga.

Presenciei essa doença em Araraquara, no Estado de S. Paulo.

RESPOSTA — As condições necessarias para o apparecimento de ruptura das frutas, nos pomares, são geralmente, as que se realizam quando a um periodo de secca prolongada succede uma chuva abundante. Nestas condições, o affluxo de seiva repentino não permitte que a casca acompanhe a dilatação do fruto e dahi a sua ruptura.

Alguns technicos admittem a influencia de fungos parasitas, cuja acção consiste em augmentar o teor de assucar da fruta, o que determina um appello de seiva, provocando uma turgescencia excessiva dos tecidos internos, os quaes rompem a casca.

De qualquer maneira, as frutas com estructura defeituosa, com pelle muito fina em certas zonas são mais susceptiveis do que as frutas com casca de egual espessura em todos os pontos. Nos casos onde a estructura do sólo é visivelmente um factor importante no apparecimento de frutas rachadas, como succede em sólos arenosos, com camada de argilla impermeavel, bastante profunda por baixo, convém manter o sólo sempre coberto com palha de capim ou outros detritos vegetaes. Esta cobertura tem a vantagem de manter o sólo humido por muito tempo e reter as aguas das chuvas.

A pratica de golpear as mangueiras excessivamente viçosas é aconselhavel. E' o remedio sempre indicado para as mangueiras que "puxavam muito o viço" e que se pratica no mez de junho.

V. OLIVEIRA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Visa esta, sem mais preambulos solicitar-lhe os informes seguintes: — Onde poderei encontrar mudas ou sementes de arvores frutiferas, denominadas Curpu'-Assu' e Cardo?

RESPOSTA — Talvez não seja facil encontrar mudas de cupuassu' nesta capital ou em São Paulo. Quanto ás de Cardo, queira escrever á casa Hortulania, rua da Assembléa, 59.

J. A. C. — Rio. — Escreve-nos:

— Tenho um pequeno pomar para ornamento do meu quintal, por isso, venho mais uma vez solicitar de v. s., a fineza de informar-me em que época ou épocas durante o anno, devo fazer a póda das figueiras.

RESPOSTA — A póda geralmente é feita após a colheita, aproveitando-se ainda o repouso vegetativo.

Na cultura da figueira é preciso ter em vista que só os galhos novos produzem frutos, por isso procura-se multiplical-os tanto quanto possivel, capando-se as pontas dos renovos, chamados da primavera, quando estes alcançam 5 pollegadas de comprimento. Em quasi todas as variedades, esses renovos não produzem frutos no primeiro anno, mas capando-se-os, as respectivas pontas emittem renovos lateraes, que produzem abundantemente no anno seguinte. Cortando-se os ramos velhos, quando se tem a convicção de que se acham esgotados, a ponto de não produzirem galhos ferteis e, capando-se os renovos no meado do verão, conserva-se no mesmo pé a productividade da arvore.

Em condições favoraveis não convém aclarar o lenho esgotado

CRISANTO SA' HENRIQUE — Cachoeiro do Itapemerim — Escreve-nos:

— Estando organizando um semi estabulo e uma creação de porcos para engorda desejo que v. s. me informe o seguinte:

1) Qual a quantidade de capim e canna cortada para cada vacca, durante a noite, isto é, de 1 hora da tarde até o dia seguinte ás 7 horas? Para a alimentação das vaccas leiteiras não é inconveniente a mistura de diversos capins cortado e canna?

2) E' dispensavel farello ou outras substancias alimenticias que não sejam o capim e canna?

3) O caldo de canna (garapa) póde ser misturado com o fubá para engordar porcos?

4) Póde se empregar para a ração dos suinos o sangue de boi, fresco?

5) O milho de molho com 3 ou 4 dias substitue o fubá no seu valor nutritivo?

6) Qual o espaço minimo no estabulo para cada vacca?

RESPOSTA — A quantidade de uma ração varia bastante, não só quanto ás condições particularissimas do individuo, como ainda quanto ao valor nutritivo das forragens, que depende, por sua vez, da terra, do clima,, etc.

Vamos, assim, dar uma unica resposta ás suas primeiras perguntas, aconselhando-o a misturar, sempre, canna, farello e milho triturado ao capim para a alimentação normal das vaccas.

A proporção variará de accordo com as possibilidades do meio.

3) — Sim.

4) — Sim, mas em mistura com mellado, por exemplo.

5) — Não.

6) — 2 metros de largura por 3 e meio de comprimento.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

antes ao 20º anno, pois este em alguns casos conserva-se fertil até o 30º anno. Não convém precipitar esta operação, antes de se ter perfeita convicção de que um dado ramo ou galho, não obstante ter sido despontado, não se acha mais em condições de produzir renovo algum.

O CO'RTE DA BANANEIRA

No nosso numero de 6 do corrente, respondendo a uma consulta, tivemos opportunidade de aconselhar o côrte baixo da bananeira.

Tal indicação nós a colhemos de H. Semler, que no seu trabalho "A agricultura nas regiões tropicaes", com relação ao assumpto assim se manifesta:

"Logo depois desta ultima operação (o autor refere-se ao côrte do cacho), cortam-se as bananeiras velhas, para que seus renovos tenham ar e luz; esse côrte deverá ser bastante profundo, afim de se cobrir o buraco com terra. Qualquer tôco que fique é um esconderijo para a bicharia. Transportam-se as plantas cortadas para a cova do composto. E' isto o que exige a cultura racional e progressista".

Além da opinião dessa autoridade, podemos citar a do saudoso dr. Dias Martins, antigo agricultor e ex-director do Ministerio da Agricultura, que aconselhava o seguinte:

"Cada bananeira que tiver dado cacho será cortada bem rente ao chão, afim de evitar que a terra do bananal alimente plantas que nada mais dão, ou troncos inuteis, occupando logar atôa, estorvando os trabalhos e ajuntando cobras e marimbondos".

Do mesmo modo pensa A. P. de Castro, pois na monographia sobre a preciosa musacea, aconselha "o côrte proximo á terra, para dar vigor aos outros que fazem parte da touceira".

Justificâmos dest'arte o que tivemos occasião de informar, sem que, comtudo deixemos de tomar em consideração as ponderações que nos foram apresentadas e que á guiza de um inquerito muito poderão contribuir para o exame pratico da materia.

São as seguintes as cartas que recebemos:

"Exmo. sr. redactor do "Correio Agricola". — Meus attenciosos cumprimentos.

Na secção — "Correio Agricola" de 6 do corrente, aconselha cortar bem baixo o tronco da bananeira com cacho "de vez", respondendo a uma consulta do leitor F. de Andrade.

No municipio de Angra, onde resido e tenho propriedade com boa plantação de bananeiras, não ha uniformidade de opiniões: uns cortam baixo, outros alto e cada qual defende do melhor modo o processo seguido.

Tem, pois, a maior opportunidade a consulta que fez o leitor F. de Andrade: convém ficar assentado de uma vez qual o processo que deverá ser adoptado por quantos se dedicam á cultura da bananeira.

Confesso, sr. redactor, que entre os dois processos, prefiro o do côrte alto por ser mais commodo ao trabalhador e mais rapido e barato o serviço. Só e só.

Com isso terei prejudicado ou atrasado meus bananaes?

Não sei. As minhas terras são tão ferteis e apropriadas ao cultivo da bananeira que, mesmo não sendo o processo do côrte alto o mais aconselhavel, nem por isso têm os bananaes deixado de produzir abundantemente e raro é o cacho colhido com menos de 6 pencas.

— Corto alto o tronco da bananeira que tem cacho "de vez" e mezes depois, já murcho e apodrecido, faço retiral-o da touceira, pondo-o della bem distante, retirando tambem as folhas seccas, etc.

Fica assim limpa a touceira, mas o tronco até murchar e perder toda a humidade que desce para o chão, criou com viço os rebentos que a ella andavam encostados.

Com isso, supponho que não roubo ar e luz aos rebentos, pois o que poderia prejudicar seria a sombra das folhas, mas estas saem na parte do tronco que é cortada, proximo aos cachos. Os rebentos têm, pois, bastante ar e luz.

Repito — a consulta do leitor F. Andrade ha de provocar o depoimento de todos os interessados e com isso ficará esclarecido ou demonstrado o processo que deverá ser adoptado.

Cortar profundamente e encher o buraco de terra é trabalho muito despendioso para quem tem grandes bananaes. Aqui, neste districto de Angra, não precisamos adubar a terra, que só tem um defeito — é fertil demais o está a exigir, quasi trimensalmente, uma limpa de foice.

O processo aconselhado de enterrar o tronco poderá ser seguido em pequenas chacaras, não nas grandes lavouras.

Com subido apreço, de v. s. attento leitor e admirador. — **Rubens de Sousa**".

"Sr. redactor do "Correio Agricola". — Li com o maior interesse a resposta que deu á consulta formulada pelo sr. F. Andrade, no "Correio Agricola" de 6 do corrente, sobre o côrte da bananeira que tem cacho "de vez".

Perguntava o sr. F. de Andrade:

"Qual o processo a adoptar: Côrte alto, ou á altura da cabeça do trabalhador, ou côrte baixo, ou rente com o chão?"

Seu conselho é que se faça o côrte baixo, bem profundo, cobrindo o buraco com terra. Assim, seus rebentos terão ar e luz.

Peço licença para discordar de opinião tão abalisada e que me merece o maior acatamento. Mas, divirjo amparado por opinião não menos valiosa, a do saudoso major José Caetano, o "Rei da Banana", como ficou conhecido depois de ter alcançado o premio de dez contos de réis, como o maior exportador de banana, no governo do dr. Nilo Peçanha.

Interrogando-se sobre o côrte da bananeira com cacho "de vez", respondeu elle: "O côrte deverá ser bem alto para que a humidade do tronco (da mãe) continúe alimentando os rebentos, que estão a elle encostados. Cortando baixo a bananeira, os rebentos não crescem com viço e o bananal dentro de dois ou tres annos só dará cachos de quatro ou cinco pencas, refugados no commercio, ou contados a dois por um.

E disse mais que alguns visinhos seus, mal orientados, fizeram côrte baixo e disso se lamentavam depois.

De amigos meus que exploram bananaes no municipio de São João Marcos, ouvi ha tempos, a mesma opinião, isto é, só usam o côrte alto e com isso seus bananaes andam viçosos e, em uma média de 100 cachos, apenas 2 ou 3 trazem 4 ou 5 pencas. Todos os demais têm de 7 pencas para cima.

Entendo, sr. redactor, que este assumpto merece ser largamente ventilado e discutido.

Uma má orientação sobre o côrte da bananeira póde trazer graves prejuizos a centenas de cultivadores do sul do Estado do Rio, principalmente nos municipios de Angra, Paraty e Mangaratiba.

Com alta consideração, de v. s. crdº obrº, **Elias dos Santos Dias**".

"Sr. redactor do "Correio Agricola". — Cumprimentando muito attenciosamente, peço venia para manifestar a minha opinião sobre a consulta feita pelo sr. F. de Andrade, com referencia ao côrte da bananeira que tem o cacho "de vez", ou se deverá ser alto ou baixo.

Aqui, em Pirahy, tanto na minha fazenda como na dos meus visinhos, os trabalhadores cortam as bananeiras com cachos "de vez" á altura de um metro ou um metro e meio, retirando a parte cortada, depois de tirado o cacho para fóra da touceira. Devo dizer que nunca me preoccupei com o caso, e que só agora, pela consulta do sr. F. de Andrade e a sua resposta, é que tive a minha attenção voltada para isso.

E perguntando aos meus trabalhadores porque faziam o côrte alto, de todos ouvi que assim procediam para não prejudicar os rebentos. Cortando baixo, diziam elles, os rebentos crescem mofinos e dão cachos de poucas pencas. Cortando alto, o tronco velho continúa a dar-lhes humidade, de que precisam para seu desenvolvimento. Disse-lhes então que nem todos entendiam assim e que muitos aconselhavam o côrte baixo, rente ao chão. De um empregado muito pratico em serviço de lavoura, ouvi então o seguinte:

"O sr. póde mandar cortar baixo, o bananal é seu, e nós obedecemos ás suas ordens, mas, mais tarde, o sr. ha de se arrepender, porque o seu bananal vem para traz".

A' vista disso, continuo a cortar alto. Queria que v. s. me informasse se ha lavradores que procedem de modo contrario, isto é, que cortam baixo, porque aqui não se procede assim e me consta que em parte nenhuma se corta baixo.

Como fazer?

Seu crdº obrgº, **Aureliano do Nascimento**".

INDUSTRIA

CELSO FERREIRA BORGES. — Capivary — Escreve-nos:

— Solicito informar onde poderei comprar um livro para o fabrico de bebidas, vinhos nectar e outro nome do mesmo e tambem para o fabrico de vinagre, sabão, sabonete, perfume, loção, etc e o nome do mesmo.

RESPOSTA — Podemos indicar: — Aguardientes e vinagres, Vinos de champana e vinos espumosos, Manual del fabricante de jabones, de Scanzeti, Manual des Parfumeur, de W. Askinson, Le livre du Parfumeur, de F. Cola, La technique moderne et les formules de la parfumerie, de H. Fouquet. Dirija-se á Casa Luik, rua Th. Ottoni 104, nesta capital.

NIDIO SILIVIS — Rio — Escreve-nos:

Tenho apreciado a instructiva e applaudida secção de v. s., que tantos beneficios vem trazendo aos leitores e peço merecer, tambem, os favores de suas esclarecidas lições, para o seguinte: desejo fabricar um explosivo para o desmonte de pedreiras (devendo ser dynamites em pequena escala), qual o processo mais economico, e que formula devo usar? Desconheço tudo, todo o detalhe é util.

RESPOSTA — Não será economico o fabrico de explosivo. E' aconselhavel adquirir o producto já manufacturado, porque a fabricação, além de perigosa, é dispendiosa.

ALVARO PEREIRA RANGEL. — Rio. — Escreve-nos:

— Rogo-vos a especial gentileza de informar-me pela secção Agricola, do vosso jornal o seguinte:

1º — Como poderei preparar em casa um typo de manteiga especial de primeira qualidade, para uso de minha familia?

2º — Qual a materia prima que devo empregar nessa manteiga?

3º — Poderei preparar cinco ou dez kilos em um dia, sem grande esforço?

4º — No caso affirmativo, como devo proceder para que essa manteiga possa ser guardada durante dez ou vinte dias sem estragar-se?

5º — Haverá por acaso, alguma machina egual e do mesmo tamanho de uma sorveteira, que possa servir para fabricação de manteiga, sem auxilio da energia ou electricidade?

6º — No caso affirmativo, onde poderei comprar essa machina e qual o seu preço?

Finalmente, desejava saber se qualquer pessôa póde fabricar em sua casa para sua familia uma manteiga especial, com a mesma facilidade que se faz o sorvete.

RESPOSTA — O sr. consulente póde preparar a manteiga nas condições indicadas. Ha necessidade, porém, do emprego de material adequado.

Queira, para esse fim, dirigir-se a Otto Frensel, rua S. Pedro 114-1º andar, que enviará catalogo e orçamento e demais informações para o bom exito da fabricação.

CARLOS RIBAS — Curityba — Escreve-nos:

— Rogo obsequio conseguir-me de um dos seus competentes technicos os informes que muito me interessam, cujos resultados se eu conseguir, são de grandes vantagens para todos os que não dispõem de fortuna. E' o seguinte: — mandar informar se ha obras ou revistas (como temos para montagem de radios receptores) em portuguez, francez, hespanhol ou italiano, sobre geladeiras, isto é, como se podem fazer ou armar geladeiras electricas.

Caso não se encontrem livros, com desenhos, etc., rogo algumas informações bem claras que sejam possiveis.

RESPOSTA — Queira escrever a Paul J. Christoph, Comp., rua do Ouvidor, 98, nesta capital.

LUIZA SILVA — Escreve-nos:

— Venho solicitar a fineza de indicar-me onde poderei comprar Pistaches, e a maneira de preparal-o para enfeitar doces.

RESPOSTA — Não temos, nos nossos registros indicação alguma com referencia ao objecto de sua consulta. E' possivel, entretanto, que encontre o artigo na Confeitaria Colombo ou na Casa Carvalho, ambas nesta capital.

ti-diarrheica, passa por ser tonica e adstringente.

ARATICUM APE' — **Anona Pisonis** M., da mesma familia. A madeira é pouco utilisada, extrahindo-se da entre casca fibras bastante fortes, sendo as sementes oleaginosas.

ARATICUM BRAVO — **Anona Salzmannii** D. C., da mesma familia. Vegeta de preferencia nas planicies arenosas.

ARATICUM CAGÃO — **Anona cacans** Warm., da mesma familia. E' uma das especies mais bonitas do genero e cultivada como ornamental, sendo empregada na arborisação das ruas.

ARATICUM CATINGA — **Anona foetida** M., da mesma familia. São usadas externamente as folhas e a casca como anti-rheumaticos e os frutos, que, quando verdes exhalam cheiro nauseabundo, tem emprego na cura das ulceras atonicas.

ARATICUM CORTIÇA — **Anona crassiflora** M., da mesma familia. A casca é empregada na confecção de boias de rêde e outros fins identicos no da cortiça. Ha uma variedade de polpa vermelha, que, por ser mais doce e saborosa, póde ser comida no estado natural, servindo egualmente para a fabricação de uma bebida refrigerante. Diz Pio Corrêa, que esta planta pertence á série que, devido á fórma e ao aspecto do fruto, tomou o nome vulgar de Cabeça de negro.

ARATICUM DA AREIA — **Anona senegalensis** Pers., da mesma familia. Esta especie parece ter sido introduzida da Africa, onde vegeta desde a beira-mar até elevadissimas altitudes.

ARATICUM DE ESPINHO — **Anona spinescens** M., da mesma familia. A madeira, que é molle e leve, é empregada principalmente como combustivel, sendo as folhas e as cascas usadas como anti-rheumaticas e a polpa na cura de abcessos e ulceras.

ARATICUM DO BREJO — **Anona glabra** L., da mesma familia. A madeira, que é pardo-escura com veios amarellados, serve para carpintaria, caixotaria e ripas; as raizes, que são porosas, muito leves e esponjosas, são empregadas para salva-vidas, boias de rêde, afiadores de navalhas e em diversas applicações identicas á da cortiça, com excepção de rolhas, devido á sua porosidade; as folhas passam por ser anthelminticas e anti-rheumaticas; os frutos, que passam por venenosos, até causando a cegueira, contêm 40% de oleo pingue e 33% de assucar. Não deve ser confundida esta especie com a Anona paludosa, que nunca foi encontrada no Brasil. Vegeta desde a Guyana até Santa Catharina, preferindo terrenos paludosos das margens dos rios, sendo commum encontrar individuos com as raizes immersas na agua saloba.

ARATICUM DO CAMPO — São diversas as especies conhecidas com este nome, entre ellas a **Anona aurantiaca** Rodr., que é encontrada em Matto Grosso e contém uma polpa comestivel; **Anona nuxiflora** DC., que o "Index Kewensis" considera como do genero anona, desfazendo assim a duvida de De Candolle, que não tendo visto o fruto deste arbusto, não acreditava que elle pertencesse ao referido genero; **Anona coriifolia** St. Hil. O fruto, emquanto verde, é empregado no tratamento de ulceras, depois de maduro, torna-se comestivel. E' encontrado na Bahia, S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso; **Anona furfuracea** St. Hil. A madeira é empregada na confecção de arcos de barris e as sementes trituradas e diluidas em agua são empregadas contra os piolhos. **Anona longifolia** St.-Hil. Planta encontrada pela primeira vez no Rio de Janeiro por St.-Hil., nas immediações da Lagoa Rodrigo de Freitas. Fornece madeira propria para carpintaria, trabalhos leves de marcenaria, sendo encontrada no Rio de Janeiro e Minas Geraes.

ARATICUM DO MATTO — Tambem com este nome são conhecidas diversas especies da mesma familia, entre as quaes: **Rollinia laurifolia** Schl., que possue a particularidade de se assemelhar ao cedro, como pela re-

gularidade com que as suas flôres se desprendem e caem ao sólo (geralmente entre as 16 e 17 horas). **Rollinia sylvatica** M., A madeira, que é assetinada, molle e muito leve, serve para obras internas, esculptura, marcenaria e bem assim para canôas e embarcações pequenas; da casca póde ser extrahido material para cordoalha e os frutos, que são comestiveis, quando submettidos á fermentação, produzem uma bebida vinosa, tida como estomachica e refrigerante.

ARATICUM DO PARA' — **Anona sericea** Dun. Vegeta em terrenos de brejo, sendo a casca e as folhas tidas como anti-rheumaticas.

ARATICUM GRANDE — Com este nome são conhecidas as seguintes especies: **Anona cuyabensis** Rodr. e **Anona dioica** St. Hil., que, para alguns autores, é a mesma da especie anterior.

ARATICUM PITAYA' — **Rollinia mucosa** Baill. (**Anona squamosa** Vell.). Originaria das Antilhas ou do Mexico e introduzida e aclimada principalmente nos Estados do norte. Esta anonacea merece um logar de destaque entre as fruteiras cultivadas, não só porque produz abundantemente, como pelo paladar dos seus frutos, que é bastante agradavel e apreciado. E' conhecido como fruta de conde, ata, pinha e condessa.

ARATICUM PONHE' — **Anona Marcgravii** M., da mesma familia. Produz fruto de sabor adocicado, acre e acido, porém comestivel, quando verdes são usados contra as aphtas. E' encontrada em Pernambuco, Bahia e Minas Geraes.

ARATINGUI — Arvore do Brasil.

ARATORIO — Que tem relação com o arado.

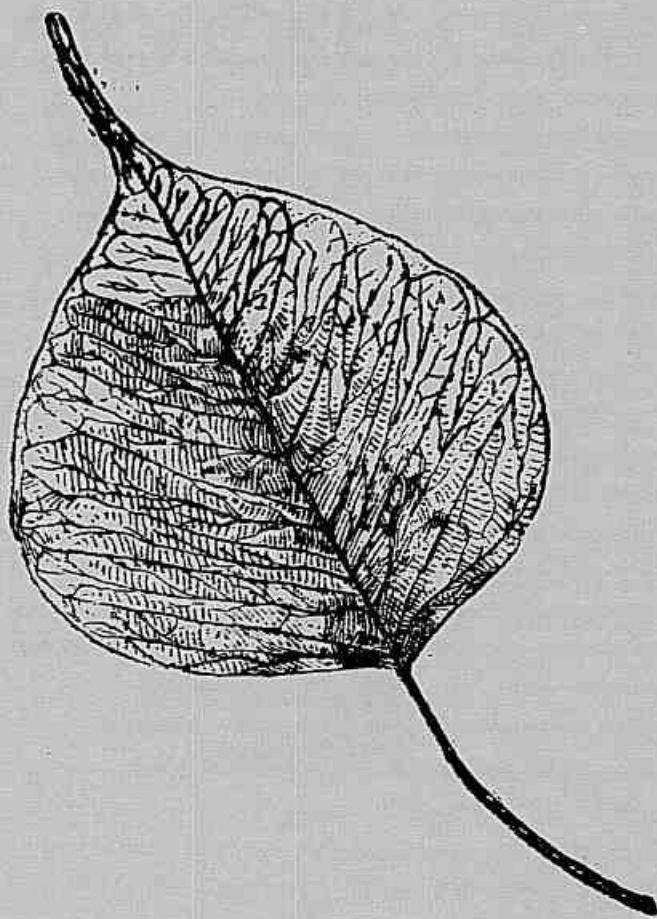
ARAUCARIA DA AUSTRALIA — **Araucaria Bidwilli** Hk., da familia das Pinaceas. Arvore ornamental, já bastante cultivada no Brasil e que fornece madeira propria para construcção civil, marcenaria.

ARAUCARIA DA CALEDONIA — **Araucaria Cooki** R. Br., da mesma familia. Tambem, como a anterior, é bastante ornamental e fornece madeira branca, molle, fibrosa e empregada em obras hydraulicas ou expostas. A casca exsuda uma resina empregada em calafetagem. Em S. Paulo esta especie, é muito commum, pois se adaptou melhor do que as demais do mesmo genero.

ARAUCARIA DO CHILE — **Araucaria imbricata** R. e P., da mesma familia. E' uma arvore magestosa, que fornece madeira avermelhada com veios escuros, empregada em marcenaria e carpintaria.

ARAUJA — Genero de plantas da familia das Asclepiadaceas, que produz grandes flores côr de rosa e brancas, originarias do Brasil.

ARAVECA — Especie de arado com uma só aiveca. Abre os regos mais largos que os arados ordinarios e serve para virar as leivas de terra para que a acção do ar a torne mais fertil.

ARAVEL — Que é proprio para ser lavrado muitas vezes num tempo relativamente curto. A terra aravel é a parte superficial, desaggregada e amollecida pela acção dos agentes exteriores e dos processos culturaes, e na qual se póde effectuar normalmente o desenvolvimento das raizes. A terra aravel tem tambem o nome de sólo aravel. As quatro substancias que formam sob o ponto de vista mecanico, a base constitutiva das terras araveis são as seguintes: areia, (silica), argilla, calcareo e materia organica (humus). Elles predominam em proporções variaveis, segundo os solos, fixando os caracteres physicos destes ultimos, que se dividem assim em terrenos siliceosos, argillosos, calcareos e humiferos. Ha necessidade de uma conveniente proporção de humus em todas as terras araveis, porque elle representa no sólo um papel consideravel, tanto sob o ponto de vista chimico, como physico, ás terras fracas augmenta-lhes a cohesão e a capacidade de reter as aguas; em compensação, attenua a capacidade das terras fortes. O hu-

DIVERSOS ASSUMPTOS

OLLENDI OTTARE — Rio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do "Correio", tomo a liberdade de solicitar-lhe a gentileza de fornecer-me, possivelmente, uma formula para a fabricação de agua sanitaria, desse typo commum, para lavagem e branqueamento de roupas, etc., e quaes os apparelhos necessarios, etc., etc.

Agradeceria tambem, se me fosse dado a conhecer o meio de se fazer um remedio, em pó ou liquido, para exterminar moscas, pois, onde resido, o Flit e outros insecticidas têm, para as moscas, o mesmo sabôr que o assucar para as formigas...

RESPOSTA — Hypochlorito de sodio a 5%. O hypochlorito é obtido addicionando-se ao chloreto de cal; carbonato de sodio. Filtra-se, obtendo-se como residuo carbonato de calcio e como filtrado o hypochlorito de sodio — E. Leitão, chimico industrial.

Com relação á destruição das moscas, desde que o Flit não as afugentam, só procurando destruir o fóco onde ellas se desenvolvem. E' uma questão de hygiene.

JOSE' SOUTO — Rio. — Escreve-nos:

— Venho colleccionando o "Diccionario Agricola" e desejava saber se é pensamento do sr. publicar, com a actual paginação, as partes que sairam com outra disposição.

RESPOSTA — A publicação a que se refere foi reproduzida, devidamente paginada, conforme poderá verificar no respectivo supplemento.

JOSE' FERREIRA DA S. LIMA — Caiapó — Minas. — Escreve-nos:

— Na qualidade de assignante do "Correio da Manhã", e lavrador em Caiapó, Estado de Minas, venho pedir-lhe o obsequio de informar-me pela importante secção "Correio da Manhã" — Agricola, que o conceituado jornal de v. s. sempre conservou á nossa disposição para o bem do Brasil, como os lavradores podem se dirigem á Carteira Agricola do Banco do Brasil, e quaes os documentos exigidos por ella, e qual o maximo prazo e juros cobrados pela mesma, pelos emprestimos feitos aos legitimos lavradores, proprietarios de terra que tenham vontade de trabalhar na terra para produzir, porque, são estes que sempre ficam sem o credito por não saberem se dirigir, a este importante estabelecimento de credito, tão necessario para o desenvolvimento da agricultura nacional.

RESPOSTA — E' facil. Basta escrever ao director da Carteira Agricola solicitando a remessa das instrucções ou se dirigir á agencia do Banco do Brasil na localidade mais proxima, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos de que carece.

As variedades do feijão e o meio agricola influem sobre o momento da colheita; em geral colhe-se o feijão entre dois a quatro mezes depois da semeadura, para os feijões de arrancar; os feijões de corda são mais productivos, havendo variedades que produzem o anno inteiro; são tambem mais precoces ou ligeiros, produzindo dentro de 40 dias a tres mezes depois da plantação.

ARVORES SAGRADAS

Folha da "Arvore da Sabedoria"

(Continuação da 1ª pag.)

emplo na Bhagavad Gita, em seu XV Dialogo, vers. 1, 2 e 3 lê-se o seguinte: — "tendo duas raizes no alto e os ramos em baixo, diz-se ser o Ashvattha indestructivel; suas folhas são hymnos; **Aquelle que o conhece, é um conhecedor dos Vedas.** Para cima e para baixo se expandem seus ramos, alimentados pelas Gunas (qualidades); o objecto dos sentidos são seus rebentos, suas raizes crescem para baixo e são os laços da acção no mundo dos homens.

Aqui, **não poder ser adquerido conhecimento de sua fórma, nem do seu fim, nem de sua origem, nem do seu logar de raiz;** este Ashvatha, fortemente arraigado, tem sido abatido pela invencivel arma da renuncia".

Bo. — A arvore Bo, Bodhi, Bodhidruma, Ashvattha, Bodhitara, Bodhivriksha, a Arvore da Sabedoria, em summa, é em Anuradhapura, na ilha de Ceylão, o objecto mais venerado que existe, pois, segundo se diz, a que ali existe é um rebento da arvore de Uruvela, enviada pelo celebre rei budhista, Ashoka, e que foi plantada pelo soberano Tissa, no anno de 288 a. de J. C. (Ha 2.224 annos). A arvore Bo (fórma de Bodhi em Ceylão) de Uruveta, vidade da India antiga, ao sul de Patha, nas margens do rio Nevanjara, hoje Buddhe Gayã, abrigou sobre seus galhos o divino Buddha e assistiu a sua illuminação. Na botanica é conhecida pelo nome de **Ficus religiosa** e pertence tambem á familia dos Banyans. Repetindo a palavra do grande Gubernatis (vide: — Mythologie des plantes), diremos que a arvore de Buddha é do mesmo tempo cosmogonica e anthropogonica. A mais das vezes representam-se pela fórma Ashvattha **Ficus religiosa**, ou a Udumbara, **Ficus glomerata** que apparece em o nascimento do Sabio; por vezes é um **Ashoka, Jonesia Ashoka**, ou o Palasa, **Butea frondosa**; outras vezes ainda **Borassus flobell formis.** Alguns eruditos chinezes chamam-na Po-Tai, arvore Bodhi, nas viagens de Fah-Hian e Sung-Yun. Pei-to que tambem designa a mesma arvore, aquella sob a qual Buddha fez penitencia durante sete annos.

Em summa, esta arvore é na India, motivo de eterna veneração. Nenhum theosophista poderá contemplar o presente de Adyar, sem se sentir attrahido para uma grande e profunda meditação".

Meditando bem sobre esses ensinamentos que nos proporciona Oswaldo Silva, da Sociedade Theosophica do Brasil, vê-se quão profunda é a significação das arvores sagradas...

IV

Outras plantas symbolicas. — O symbolo do orgulho... — O symbolo de melancholia e de lagrimas. — Folklore vegetal... — Estatistica.

Outras plantas symbolicas podemos ainda mencionar. O cedro do Libano, uma das mais frondosas e das mais bellas arvores do mundo, é citada como **emblema de orgulho...** Cita-se o chorão ou salgueiro como symbolo de melancholia e de tristeza. A proposito desta arvore, Lourenço Granato, ao traduzir "A's Fontes do Clitumno" de José Carducci, grande poeta da nova Italia, nos ensina que: — "o chorão foi utilizado para ornamentar os cemiterios e as margens dos rios. Seu effeito pectorio é muito apreciado, porque a folhagem pallida e caida, parece derramar as lagrimas da natureza. Explicam os fantasistas essa posição plangente da arvore, affirmando que, desde o dia em que os judeus serviram-se de suas varas para flagellar Jesus, jamais seus ramos se ergueram para o céo. E' citado como symbolo de melancholia e de lagrimas..."

"Na linguagem florestal — diz Lourenço Granato, — as varias especies de salvas têm significações differentes; assim a salva commum symboliza a estima; a vermelha a ambição, a dourada a venalidade e a perpetua a defeza".

Na linguagem das flores, o thymo (tomilho) symboliza a deligencia, a operosidade e a perseverança".

Sobre o **Folklore das Plantas**, "O Campo" (de janeiro de 1933), publica interessantes notas a respeito do marmeleiro, do tremoço, do guiné, da tamareira, da arruda, do alecrim, do pinheiro, da bananeira e da imbaúba. Esta ultima é apontada como arvore mal assombrada, porque á noite vira sombração (!...). Tambem a bananeira é mal assombrada porque é nella, que á noite, a "mula sem cabeça" se vae coçar... O marmeleiro é arvore amaldiçoada pela petizada por causa do emprego de suas varas... O guiné é a arvore dos feiticeiros... "além de se fazer com ella muitos feitiços, mandinga e desfolhas, uma vara colhida della na sexta-feira santa á meia noite, é uma arvore terrivel porque quem com ella levar uma surra vae seccando, seccando, até morrer... De sua madeira tambem se fazem figas contra o quebranto e mão olhado, e quando essas figas vencem o mão olhado, ficam totalmente rachadas..."

Não seria um estudo interessante o da anatomia das madeiras das arvores sagradas, das arvores mal assombradas, das arvores dos feiticeiros?...

Tambem muito se poderia observar se organizassemos uma estatistica do commercio e producção das figas de guiné e outros amuletos de madeiras symbolicas...

V

Conclusões

Muitas vezes a apreciação de uma arvore nos desperta suave lembrança, grata recordação...

E, mesmo que tal não aconteça, Oswaldo Silva, tem razão: — "o estudo da symbologia no reino vegetal é profundamente interessante e o papel que a arvore desempenha na historia da formação dos mundos é surprehendente..."

A' propria historia de nossa Patria se prende os galhos de uma arvore: — **o páo Brasil...** Verdade é que Roquette Pinto affirma: — "já quasi ninguem consegue um **páo brasil**, arvore que todos os lares, como symbolo gracioso, deviam ter ao lado..."

---

mus augmenta o poder de absorpção das terras para os gazes, para o vapor da agua e para os principios fertilizantes, contribuindo a sua presença de modo efficiente para tornar assimilaveis as materias nutritivas contidas em certos mineraes soluveis. Uma boa terra aravel não deve conter mais de 3 a 6% de humus.

ARBOREO — Que é da natureza, do porte ou do tamanho de uma arvore.

ARBORESCENTE — Denominação dada ás plantas herbaceas cujos caules ou ramos adquirem consistencia lenhosa.

ARBORICULTOR — O que se dedica á cultura das arvores.

ARBORICULTURA — Divisão da horticultura que se occupa da multiplicação e da cultura dos vegetaes lenhosos. Divide-se em varias secções: arboricultura frutifera, arboricultura ornamental e arboricultura florestal. A arboricultura frutifera comprehende o estudo das arvores ou arbustos que produzem frutos que são consumidos, como o abricoteiro, a ameixeira, o castanheiro, a figueira, a pereira, o pecegueiro, a macieira, etc. A arboricultura ornamental tem por objecto o estudo das arvores e arbustos que servem para a decoração de parques e jardins. Admitte-se uma sub-divisão que se occupa especialmente das essencias destinadas ás plantações nas estradas e avenidas, é a arboricultura do alinhamento; e, finalmente a arboricultura florestal ou sylvicultura, que é o estudo das arvores consideradas em massa. E' evidente que a sylvicultura e arboricultura ornamental têm muitos pontos de contacto; consideravel numero de plantas figuram nas duas secções; a differença póde ser comparada á que existe entre a agricultura e a horticultura.

ARBORIFORME — Que tem a fórma de uma arvore.

ARBORISAR — Plantar arvores.

ARBUSCULO — Pequeno arbusto, pequena planta lenhosa.

ARBUSTIFORME — Que tem a fórma de arvore.

ARBUSTIVO — Relativo ao arbusto.

ARBUSTO — Arvore de pequeno porte. Na linguagem botanica é todo o vegetal lenhoso que não se eleva a mais de um metro e cuja ramificação começa desde a base.

ARBUTACEAS — Familia de plantas que têm por typo o medronheiro.

ARBUTO — Genero de planta que pertence o medronheiro.

ARCEUTHOBION — Genero de plantas da familia das Loranthaceas, comprehendendo pequenos arbustos parasitas que vivem sobre os zimbros.

ARCHANGELICA — Planta da familia das Umbelliferas-sessilineas.

ARCHEGONIO — Orgão reproductor feminino das hepaticas, dos musgos e das cryptogamicas vasculares, encerrando a oosphera e correspondente ao pistillo das phanerogamicas.

ARCHIDION — Genero de musgos da familia das Orchidaceas, que vivem nos terrenos argillosos ou nos charcos desseccados da Europa meridional, onde esta planta fórma uma especie de relva.

ARCHISPERMA — Denominação dada algumas vezes aos vegetaes gymnospermicos.

ARCO DE PIPA MEUDO — **Erythroxylum frangulaefolium** St. — Hill., da familia das Erythroxylaceas. A madeira que fornece, muito flexivel, é empregada em tanoaria e arcos de pipas e barris. Encontrada desde a Bahia até ao Rio de Janeiro e Minas Geraes.

ARCO VERDE — Nome pelo qual é tambem conhecido o arco de pipa.

ARCTOS — Genero de musgos.

ARCTOPO — Genero de umbelliferas, encerrando plantas vivazes do Cabo da Bôa Esperança.

ARCTOSTAPHYLO — Genero de plantas da familia das Ericaceas. Distingue-se do medronheiro pelo fruto, que é uma drupa com cinco pequenos caroços

vore fornece, não obstante um pouco dura, recebe bem o verniz, sendo empregada em construcções navaes, obras hydraulicas, dormentes e marcenaria de luxo e lenha de primeira qualidade, que produz chamma intensa e pouca fumaça. A casca e a raiz fornecem materia tintorial côr de rosa ou carmin. E' encontrada desde a Bahia até ao Paraná.

ARARIBA' BRANCA — **Sickyngia viridiflora** Schum. A madeira que produz, branco-suja e ás vezes amarello-alaranjada e macia, é empregada em carpintaria, taboas para forro, e caixotaria.

ARARIBA' ROSA — **Centrolobium tomentosum** Bth., da familia das leguminosas. A madeira, que apresenta a coloração amarello-escura com veios e raios côr de rosa, tem as mesmas applicações que o Araribá amarello, servindo tambem para tanoaria. Os dois Centolobium multiplicam-se facilmente pelos rebentos e crescem rapidamente, qualidade muito apreciavel em madeiras de lei; por isso, diz o dr. Navarro de Andrade, já o Estado de S. Paulo faz plantações regulares dessas importantes essencias nacionaes.

ARARIBA' VERMELHA — **Araribá rubescens** Allem., da familia das Rubiaceas. São duas as especies conhecidas tambem por Quina vermelha do matto, a **Sickyngia Glaziovii** Schum. e **S. rubescens** Shum. (**Araribá rubescens** Allem.), sendo que esta ultima fornece madeira vermelha, empregada na marcenaria, carpintaria e tinturaria (tinta carmim). Passa por ser tonica e febrifuga, embora pouco usada na therapeutica. A casca encerra o alcaloide "aribina". Encontra-se desde a Bahia até o Rio de Janeiro e Minas Geraes.

ARAROBA — Planta do Brasil da familia das Leguminosas, muito usada em tinturaria e como remedio para molestias da pelle.

ARARUTA — **Maranta arundinacea** L., da familia das Marantaceas. E' uma planta universalmente conhecida e apreciada e objecto de cultura para exportação em todos os paizes tropicaes, excepto o Brasil que é sua patria. O rhizoma desta planta fornece uma fecula branca, delicada e analeptica, bastante nutritiva (arrow-root, dos anglo-americanos) propria para uso de doentes convalescentes, creanças, etc., e confecção de innumeros pratos, biscoutos, bolos, cremes, etc. A araruta contém um succo acre que produz a rubefacção da pelle e, collocado sobre a lingua, produz muita salivação. As folhas servem como forragem, sendo que o rhizoma fresco contém, conforme a edade da planta, até mais de 20% de amido, encontrando-se nas boas feculas até mais de 80%. O facto de acreditarem os Caraibas na acção da fecula como neutralisadora do veneno das flexas despedidas por seus inimigos, levou Spruce a explicar o nome vulgar inglez desta planta; outros autores, porém, entre elles von Martius, pensam que o termo araruta, que algumas tribus brasileiras chamavam Aru'-aru', é simplesmente adaptação que os portuguezes fizeram desse vocabulo e que os inglezes adaptaram ao seu idioma e espalharam por toda a parte. São conhecidas diversas variedades, entre ellas — Caixulta de S. Paulo, Commum, Especial, Gigante, Palmeira, Raiz redonda e Ramosa.

ARATAIA — Arvore do Brasil.

ARATICUM — Nome commum a muitas especies da familia das Anonaceas, dentre as quaes podem ser citadas as seguintes: **Anona cauliflora** M., **Anona crassiflora** M., **Anona hypoglauca** M., **Anona monticula** M., **Anona nitida** M., **Anona nutans** R. E. Fries., **Anona sphaerocarpa** Splitgt., **Anona tenuiflora** M., **Rollinia cuspidata** M., **R. fagifolia** St. Hil., **R. parviflora** St. Hil., **R. Rugulosa** Schl., etc. Da casca do araticum pode-se extrahir uma corda de grande duração e as folhas pisadas e misturadas com oleo, são maturativas.

ARATICUM ALVADIO — **Anona exalbida** M., da mesma familia. A madeira serve para taboado de forro, caixotaria, etc., e a casca que exuda uma gomma ar-

Correio da Manhã

FEMININO

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1938

Não póde ser vendido separadamente

VICTIMAS DA PROPRIA PERSONALIDADE

RARAMENTE a humanidade perdôa aquelles cuja forte personalidade eleva-se acima do nivel normal.

E' bem conhecida a historia de Galileu, condemnado á morte, por sustentar corajosamente que a terra se movia — "Eppur... se muove!" a de Pasteur e tantos outros que pagaram o tributo pela ousadia de terem querido mais depressa, sabido mais cedo e enxergado mais longe do que seus contemporaneos.

Depois do precario successo dos "pescadores de perolas", Bizet, compôz, em 1872 a "Arlésienne", opera que, apesar da collaboração de Alphonse Daudet, não logrou mais de quinze representações.

A noite da estréa de "Carmen", em 1875, foi assignalada por um tremendo fracasso; tão desfavoravel se mostrou o publico, que o autor, accusado de plagio, profundamente desanimado, viu-se obrigado a se retirar antes do fim do espectaculo.

Algum tempo depois, a opera, que fôra tão mal acolhida, alcançava um successo que os annos não conseguiram desmerecer.

Bizet, porém, não pôde infelizmente assistir á justa "revanche". Já tinha morrido de desgosto...

Quando no Parlamento inglez foi discutido o projecto destinado a substituir a illuminação a gaz de Londres pela electricidade, alguem interpellou o Comité encarregado de estudar a questão, perguntando se havia sido tomada em consideração a proposta do sr. Thomas Edison.

O Comité respondeu negativamente, dizendo que "esse sr. Edison não possuia nenhum conhecimento scientifico"...

Para fazer na Inglaterra, demonstrações de sua locomotiva a vapor, Stephenson teve que lutar com a animosidade do povo, para garantir seu material, que os camponezes ameaçavam destruir, foi obrigado a se fazer acompanhar por um campeão de luta.

Algumas sociedades medicas protestaram, affirmando que a machina envenenaria o ar, occasionando, além da morte por asphyxia dos passageiros, nos tunneis, a destruição dos passaros nos campos.

Ariss White, em 1881 ao abrir em Nova York as primeiras escolas de dactylographia para mulheres, foi vehementemente combatido pelas sociedades femininas que protestaram energicamente contra tal innovação, allegando que a constituição physica da mulher não supportava tal regimen e que a rapidez da machina seria insustentavel.

Um importante jornal americano escrevia em 1865.

"As pessoas de bom senso não ignoram que é impossivel transmittir-se a voz humana por meio de um cabo, e ainda mesmo que isso acontecesse, não apresentaria a menor utilidade"...

E, quando Graham Belly, desanimado pelo descaso dos poderes publicos, decidiu vender ou alugar seus apparelhos telephonicos, certo jornal de Boston incitou calorosamente a policia a pôr fim "ás manobras de um louco que, explorando a credulidade do povo, fazia demonstrações de um apparelho fantastico, que dizia capaz de transmittir a voz humana a um cabo metallico".

Essa campanha foi coroada de successo...

MODELO DE HOJE

Um triumpho de Mainbocher: vestido de tulle preto, de longas mangas justas, levemente levantadas no hombro; a saia "plissé soleil" abre-se para trás, como para acompanhar a linha da silhueta. Uma fita de moire "geranio" dá uma nota viva ao conjunto e cruza sob um bouquet de geranios rubros. O leque de setim e filó preto, tem a fórma inédita de grandes lirios negros.

ANTES DE ALCANÇAREM A CELEBRIDADE... ELLES FORAM:

CLAUDE Farrère — official de marinha

André Maurois — negociante de tecidos de lã, em Elbeuf.

Ed. Herriot — professor de inglez.

Pierre Benoit — bibliothecario.

Wallace Beery — conductor de elephantes em um circo.

Henry Carat — "plongeur" de restaurante.

Antoine, o grande animador do theatro francez, gazista.

Clark Gable — marceneiro.

Robert Taylor, o idolo nº 1 das mulheres, orthopedista.

Greta Garbo — mannequim.

Claudette Colbert — desenhista de modas.

Danielle Darrieux — secretaria.

Lily Pons — figurante.

Mae West — athleta.

Barbara Stanwick — acrobata.

Gloria Swanson — "garçonette" de restaurante.

TRAJES DE EVA

Por JUAN STUART

ESTRELLAS que passam e passam reluzindo. Porque a moda para as toilettes de noite são o ouro e a prata rebrilhantes, luminosas, scintillantes. E, além disso, as que passam são estrellas...

Frances Dee, por exemplo, apresentou-se recentemente, que era uma verdadeira maravilha dentro de um vestido de laminado de ouro com decote drapeado nas costas. Alguns franzidos accentuavam a linha da cintura e a saia esbarrava, justo, no chão. Como ornamento, a artista ostentava apenas uma joia de brilhantes e topasios.

Realizando a previsão de um grande costureiro, Joan Crawford, na pelicula "Manequim" apparece num vestido de decote alto e mangas compridas. O modelo é branco, muito colado ao corpo, de cauda curta, saia fechada na frente e com uma carreira de contas de prata na bainha, gola alta e mangas "dolman" que chegam aos punhos. A capa curta, de fazenda de prata e "renard" branco, completando o conjuncto, é bordada, muito pensadamente com crystaes, brilhantes e perolas, com um desenho floral.

Anita Louise prefere o negro com adornos rosa-cinza. Gola alta, blusa colada, saia estreita e botões no sentido dos hombros — são os caracteristicos desse vestido. Chapéo preto, assim como as luvas, debruadas com o modernissimo tom de côr de rosa-cinza.

Typo de vampiro irresistivel, Jane Wyman combina a côr do chapéo com a da sombra que applica nos olhos. Assim, para um toque de plumas côr de castanha, escolhe para sombrear os olhos uma tonalidade bronzeada. Para um conjuncto azul, prefere palpebras tambem azuladas. E pinta os olhos de tom esverdeado ou amarellado, se amarello ou verde é o chapéo que exhibe.

Vestia uma toilette de velludo "gris-perle", estylo princeza e saia curta, Phyllis Brooks, em um "cocktail" no qual compareceu ao lado de Cary Grant. Um clip de brilhantes e saphiras (presente de Cary), fechava o decote. Paletot de "skunk", luva de camurça gris e um ramo de violetas brancas completavam o luxuoso conjuncto.

O "kolinsky" é uma peça predilecta na California. Grace Ford apparece na fita "Rosalie" com um paletot de "kolinsky" castanho arroxeado. As mangas são de corte "campanha" e a gola, alta, fecha com um botão grande de pelle, que combina com o da cintura.

Para as grandes occasiões, Mary Carlisle adquiriu um agazalho de pelles, corte "princeza" e interessantes detalhes. As mangas são largas nos hombros e as pelles estão admiravelmente combinadas.

Uma das artistas que melhor se vestem em Hollywood é Helen Vinson. Ha pouco, appareceu com um vestido alfaiate de lã, côr de ferrugem rosado, de linhas muito simples: saia ligeiramente ampliada na barra, cinto estreito, enfeitado com botões quadrados cobertos de egual fazenda.

(Continua na 7ª pag.)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(CONTRASTES E HARMONIAS)

TANTO na moda como na natureza, é no verão que se prepara o inverno... Quando vão se approximando os ultimos mezes do verão, o jogo dos presagios começa...

As elegancias das toilettes quando o sol escalda, vão soffrendo as transformações naturaes a proporção que a terra se distancia do sol...

E' na doçura da luz aloirada que as inquietações povôam os armarios dos vestidos.

Os coloridos da proxima estação são delicados. Temos o rosa "dragée", azul lavanda, amarello mimosa, roxo heliotrope, "gris de perle" e o "beige torterelle". E entre esses tons, vemos a alegria do escocez dar uma nota festa nos enfeites dos vestidos da estação que se annuncia.

Vemos tambem nos novos modelos um interessante jogo de listras largas e egualmente vivas, accordando as côres doces para que não se tornem bannaes. Entre esses vestidos de experiencia encontramos um mais curto, outro mais comprido e alguns com casacos de côres vivas.

O casamento nos tecidos e nos coloridos permittem opposições que trazem harmonias estudadas e de belleza incomparavel.

O preto, (ao qual Lucien Lelong está fazendo guerra cerrada) não sáe do gosto da mulher chic. Nas horas "d'après-midi" entre seis e meia noite o preto apparece com a dignidade das coisas eternas... Para quem não acceitar o preto em absoluto, é tão facil aclarar um vestido com uma mancha de colorido quente... Uma echarpe, um nó de faixa, plastrons, coletes, joias e flores.

O drapeado invadiu todos os estylos. As pregas e os plissés ampliam os vestidos e avolumam as silhuetas.

As saias dos costumes continuam estreitas e curtas. Dos vestidos de estylo ao contrario, essas são bordadas, com laços de renda abertos na fazenda, e a barra em baixo é sempre, ou quasi sempre feita com biais, incrustações ou linhas de galões, de fitas, de flores e de plumas.

As mangas são curtas e as luvas longas completam o effeito, mas, tanto as mangas como os punhos das luvas são ornados por galões que na hora presente marcam a nota da moda.

O tom dominante parece ser o azul, que corre em todas as gammas, vindo até o violeta e o roxo. Entre os tons violeta e o vermelho podemos encontrar um excellente accordo.

Os corpos dos vestidos até a cintura são ornados, trabalhados, guarnecidos e bordados, o resto é liso.

Já noutros modelos vemos o contrario: o corpo liso e as mangas trabalhadas.

Os modelos apresentam vestidos sem cintura, sem linha de busto ou então, cinturas bem marcadas, busto bem desenhados.

Estamos na época dos contrastes e das indecisões. Na moda, não altera essa variedade, ao contrario, para qualquer typo, para qualquer manequim os vestidos entram na harmonia das linhas realçando a belleza das fórmas.

MARY LOU

A BELLEZA E A MOCIDADE

UM simples cabello branco desola muito mais a mulher que mesmo as primeiras rugas.

A mocidade parece estar ameaçada... Uma ruga póde parecer um traço da expresão, um signal de fadiga, ao passo que os cabellos brancos são o signal verdadeiro de que o tempo esta passando e que as cellulas não se renovam mais!

A palavra "tempo" é terrivel! quanta coisa encerra ?

Mas, a mulher dos nossos dias querendo conservar a sua mocidade não deve temer nem o "tempo" nem os cabellos brancos.

Ha o recurso das tinturas que nos offerece nas diversidades dos tons a cor necessaria para qualquer cabello. Uma só precaução é necessaria: escolher a qualidade da tinta.

Uma tintura não será nociva aos cabellos se ella fôr fabricada unicamente com productos naturaes, tendo a sua base extraida das plantas. Sendo assim, a tintura offerece á cabelleira uma garantia, sendo um producto até medicinal. Serão necessarias somente duas plantas para permittir a combinação de todas as tinturas das mais claras as mais escuras.

Isso prova que não é necessario entrar nas composições das tintas os productos chimicos tão perigosos para a saude porque são absorvidos pelo organismo atravez dos póros do couro cabelludo.

Uma bôa tintura ataca perfeitamente os cabellos restituindo toda a sua leveza e solidez ao mesmo tempo.

Por tudo isso, será imperdoavel para uma mulher "coquette" deixar apparecer esse signal terrivel e indiscreto, que é o primeiro cabello branco.

Antigamente era difficil a tintura dos cabellos, principalmente dos cabellos pretos, cujo tom muito pronunciado dava á cabelleira um "ar" aggresivo traindo logo o artificio.

Hoje, temos uma escala nas cores dos cabellos, tão variada que vamos do mais claro ao mais escuro no tom exacto do natural.

Os cabellos não perdem o seu brilho nem a sua força de vida, com a conveniencia ainda, da cabeça poder ser lavada com a mesma frequencia de quando os cabellos eram naturaes. Algumas casas especializadas nessa arte, chegam á perfeição de experimentar a cor de uma nova tintura numa mecha de cabellos enviada pela cliente e isso é uma garantia preciosa para o mais feliz resultado.

Cada cabelleira é "um caso particular" com as suas reacções proprias, com os caprichos mysteriosos de cada natureza. Só um especialista será capaz de resolver esse problema de belleza.

Certas composições podem ser usadas por longo tempo, outras, dependem de uma applicação rapida com uma só cataplasma na cabeça o que dá resultados maravilhosos, mas, para tudo isso é preciso criterio, pratica, arte e um profundo senso da medida.

Devemos pois, acceitar as maldades do tempo porque será facil para nós, mulheres, ganharmos contra elle a mais esplendida victoria!

RENOVEMOS O ASPECTO DE NOSSA MESA

GUARNIÇÃO DE OLEADO

A sala de jantar de sua casa de campo, singela e clara, pede uma decoração adequada, original e alegre.

Tudo que fôr rico ou pesado demais, ficará em desaccordo com seu vestidinho florido, em tecido de algodão e com o traje sportivo, para não dizer négligé, de seu marido.

Você sabia que com o oleado se póde fazer cousas muito graciosas e de pouco preço?

Por ser de facil e rapida execução, o modelo que hoje offereço, vae certamente tentar muitas das minhas leitoras.

Compre um pedaço de oleado de bonita côr, verde, por exemplo; reproduza em dois tamanhos — um de 30 centimetros (para collocar debaixo dos pratos) e outro de 15 centimetros (para os copos), a folha aqui estampada.

Copie o desenho, faça-o em cartolina, recorte-o e applique-o sobre o avesso do oleado, contornando-o com um lapis; repita a operação tantas vezes, quantas folhas forem necessarias para ornamentar sua mesa.

Recorte o oleado e arremate-o em volta com um ponto de feston, executado em "cordonnet" brilhante.

Esta guarnição original e elegre, que fica muito bem directamente sobre a mesa, dispensando a toalha, tem a vantagem de estar sempre limpa, basta um panno humido para lhe renovar o brilho.

O oleado flexivel, de boa qualidade, presta-se tambem para toalha de mesa, que se ornamenta com pospontos.

Dentre a grande variedade que existe no commercio, escolha um cujo colorido se harmonise com sua sala de jantar.

Se o escolher em tom escuro, os pospontos deverão ser claros — enfeitado de pospontos amarellos — um azul claro, de marinho.

Empregue agulha e linha grossas e marque em sua machina um ponto largo.

Corte a toalha do tamanho desejado, risque pelo avesso e posse, em tom claro, estes serão escuros.

Assim, um oleado marron será ponte; para motivos mais trabalhados, desenhe primeiramente sobre o papel e use o processo que acima indiquei para a folha.

Com uma despeza insignificante, sua mesa terá um aspecto agradavel e convidativo, que servirá de estimulante para o appetite.

KYRA

O ESPIRITO DE H. G. WELLS

NINGUEM ignora até que ponto póde chegar a mania dos colleccionadores de autographos.

Nesse terreno, os inglezes batem todos os records.

Conta-nos um jornal de Londres que, o celebre romancista H. G. Wells, autor de "Antecipações", estava certa vez sentado com varios amigos no esplendido jardim de sua residencia quando o correio lhe trouxe uma carta.

Era um pedido de autographos, mas, a carta era escripta numa linguagem tão meliflúa em termos tão apaixonados que os amigos de Wells ficaram todos de accordo insistindo para que rompesse o seu costume e respondesse ao peticionario.

— Seja! disse Wells. Pedindo ao criado uma folha de papel e tinta assim escreveu elle:

"O sr. H. G. Wells encarregou-me de vos agradecer a vossa amavel carta e pede desculpas de não poder romper aos seus velhos costumes de não responder sem excepção aos pedidos de autographos. Lamenta profundamente não poder enviar por esse motivo a sua assignatura.

H. K. Baxter, secretario

ESTRELLAS DE HOLLYWOOD

BARBARA STANWYCK

ESSA grande actriz, depois de ter sido uma esposa infeliz, soube conquistar a gloria com admiravel coragem e póde servir de exemplo a todas as mulheres que duvidaram das victorias da vontade sobre a vida.

Depois de ter sido uma grande comediante, Barbara Stanûyck não foi mais de que uma mulher casada. E com a aggravante de ser uma mulher infeliz, ensombrada pela tristeza. Durante mezes, Nova York applaudiu-a com enthusiasmo. Ella symbolizou a vida, o successo, a chama viva da sua coragem foi como uma especie de impertinencia mesmo deante dos factos.

Era uma creatura que podia encarnar toda as ambições existentes nos corações das outras mulheres.

Barbara Stanwyck não conhece dissabores, pensavam todas as outras, no entanto, os desgostos surgem dissimulados na figura robusta e musculosa de Frank Fay, que foi seu marido. Barbara viveu algum tempo isolada na sua primeira e illusoria felicidade. Quando póde sair dessa insensibilidade quasi feliz que nos dá essa droga toda poderosa que é o amor dos primeiros tempos do matrimonio, ella accordou para a vida como uma mulher que duvida de tudo, de si propria e até de Deus!

Como uma verdadeira somnambula, escurraçada do paraiso, foi perdendo pouco a pouco todo o seu encanto de mulher, todo o viço de moça toda a graça da artista.

Olhava-se pensativamente no espelho e via a sua imagem pallida, que não sabia mais sorrir e que quasi não reconhecia mais como o seu proprio reflexo...

Um dia, o divorcio deu a Frank Fay o seu destino de homem e deixou Barbara na terrivel solidão de uma mulher bonita e infeliz. Seis mezes viveu ella prosternada na sombra da sua grande dôr e não sonhava correr atrás da felicidade nem do successo. Pódemos dizer no entanto que o tempo é o factor poderoso para mudar e arranjar as coisas.

Um bello dia, talvez porque fosse ella joven, talvez porque nesse dia o céo estivesse mais azul ou os passaros contassem com maior alegria, Barbara sentiu dentro de si o desejo de reagir, e assim, resolveu curar-se. Depois de tão longo periodo vivendo na sombra e no silencio, seria necessario uma readaptação severa. Barbara jurou vencer-se a si mesma e a todos os seus anjos negros.

Primeiro pensou ella: é necessario cuidar do corpo. De um perfeito equilibrio da saude resulta um perfeito equilibrio moral.

Traçou assim um rigoroso methodo para vencer. Recomeçou com ardor a cultura physica com os seus habitos de natação, passeios á cavallo e a dansa, sendo que nessa ultima ella sentia a plena libertação da prisão em que estava em si mesma.

Assim, seu sêr physico não lhe pertencia mais. Nas grandes caminhadas nos passeios campestres, aprendeu novamente a decifrar e comprehender a natureza nos seus menores detalhes e na sua grandiosidade.

O mundo exterior começou a se recompor aos poucos para a sua observação. Começou a trabalhar. Foi chamada para Hollywood, dedicou-se ao cinema com o fervor dos combatentes.

— "Parece, disse ella uma vez, que eu passei a chave na grande porta do passado"...

Com resolução admiravel essa figura interessante de mulher, não quiz pensar mais nos annos que ficaram para trás de sua existencia.

Não desejava recordar as lembranças amargas de um destino injusto.

Para esquecer completamente seus pezares, Barbara Stanwyck adopta uma creança e a mãe apparente reconquistou a alegria e a felicidade de uma mãe de verdade.

A sua vida de "vedette" aclara-se com os primeiros successos.

Samuel Goldwyn já tinha ouvido falar sobre Barbara, mas não gostava do seu feitio.

Barbara felizmente, tem um amigo chamado Joel Mac Crea (esta mulher intelligente e fina foi sempre salva pelas suas amizades). Joel Mac Crea falou a Goldwyn com enthusiasmo sobre a possibilidade de Barbara fazer o film "Stella Dallas", e foi logo rebatendo argumento por argumento. "Ninguem no mundo poderá representar "Stella Dallas" como Barbara.

Depois de algumas provas, um dos productores teve essa phrase decisiva: "Ella ou ninguem". O resto, todos nós sabemos: O triumpho de Barbara é de uma estrella internacional.

Dizem que Robert Taylor certa vez assim se expressou: "Se eu fosse livre, a mulher que eu desposaria seria Barbara... Mas, Taylor não é livre. Elle tem um contracto!...

A ROTINA DA VIDA, INIMIGO NUMERO UM DA FELICIDADE

A vida igual, os habitos diarios, acabam por embotar a sensibilidade das creaturas e faz criar "callos na alma" como dizia um amigo illustre.

Accordar pela manhã, fazer os pequenos preparativos quotidianos, trocar algumas palavras com o marido, falar sobre as despezas do dia, dar por fim o beijo classico da despedida...

Almoçar, tomar lunch, receber uma visita ou ir a cidade fazer compras ou a um cinema. A' noite, voltar á casa para o jantar, ouvir um pouco de radio, lêr o jornal da tarde e dormir...

Tudo isso é profundamente cacete!

Evidentemente o habito é um grande inimigo da felicidade, principalmente entre duas pessoas que se amam.

Mas, tudo isso depende de nós.

Não devemos consentir que essa monotonia tome conta dos nossos lares. Não podemos supprimir em aboluto o nossos habitos porque alguns delles fazem parte da nossa vida, é a "primeira natureza", não a "segunda" como diz o dictado.

Mas, ao par desses habitos absolutos, indispensaveis, devemos variar nos demais. E' preciso imaginação creadora para vivermos uma vida feliz dentro do prosaismo da vida commum, principalmente para prolongarmos o amor indefinidamente.

O amor reclama sempre ambientes novos, atmosphera arejada, largos horizontes...

A sua delicadeza não supporta restricção de ambiente. Sendo elle uma criancinha tenra, requer cuidados maximos, constantes desvellos, vigilancia alerta.

Por tudo isso a nossa vida precisa ser movimentada, todos os factos, todas as situações devem ser revestidas de optimas roupagens e variadas apparencias.

"O amor é uma cavalgada magnifica num pégaso álado através do infinito, o casamento transformou-o num trote na arena do circo."

O tam-tam diario traz uma monotonia profunda para as nossas almas, acabando por tornar-nos scepticos, descrentes até de nosso proprio valor.

Quantas vezes uma pequena mudança de paisagem, de habitos ou de relações não é o bastante para trazer aos nossos espiritos energias desconhecidas?

Por tudo isso, a nossa vida deve ser feita de successões de imagens, de emoções diversas, de constantes sacudidelas no nosso sêr interior para que elle desperte para as bellezas da natureza dentro de novas vibrações.

Entre duas pessoas que se amam deve existir de parte a parte um dever importante: é o de procurar fazer sobre o mesmo thema, variações infinitas...

Fugir o mais possivel da rotina da vida, dessa monotonia traiçoeira que vae se apoderando da nossa preguiça natural e, lentamente mudando a feição do nosso destino.

O homem nasceu para sêr feliz, está nelle comprehender a formula para conquistar esse ideal.

N. M.

FAÇAMOS UM NOVO ADORNO PARA O VESTIDO PRETO

NINGUEM se cansa, do vestido preto, despretencioso e singello, que se encontra em logar de destaque no guarda-roupa opulento ou modesto da mulher moderna.

Porque, se é tão simples e tão discreto?

Por ser o vestido de varios aspectos, o "vestido-pretexto" para os innumeros accessorios, com os quaes accentuamos nossa natural "coquetterie".

Ora, é um vaporoso jabot, ora um laço de fustão, immaculado e rigido, ora uma écharpe de côres atrevidas, ora um romantico bouquet de flores.

Encanta-nos a variedade desses pequeninos nadas, essencialmente femininos; graças a elles o mesmo vestido torna-se apropriado para o trabalho, para a tarde ou mesmo para a casa.

Não se lamente, leitora, se seus recursos pessoaes não lhe permittem adquirir todas essas frivolidades que você admira nas vitrines.

Com um pouco de habilidade e gastos insignificantes, você mesma poderá confeccional-as.

Veja o nosso clichê de hoje — uma elegante gollinha e jabot, inteiramente feitos de "sianhinha", de seda branca, presa em um viez de tecido ou em simples soutache.

O trabalho deve ser executado todo pelo avesso; a "sianhinha" e o soutache serão cuidadosamente alinhavados, com ponto medio, sobre papel grosso ou, melhor, sobre o papel-téla, usado pelos architectos.

Seu vestido preto remoçará ao contacto desta graciosa gollinha, cuja execução rapida será um passa-tempo agradavel.

Com que prazer responderá, mais tarde, á pergunta de suas amigas:

— Onde comprou você este "amor" de golla?

— Isso é uma coisinha a tôa; foi feita por mim.

KYRA

A voz da experiencia

Por *Marguerite Sermant*

(Especial para o "Correio da Manhã")

QUANDO você tiver de comprar um presente para dar, não se esqueça de que, só com isso, o objecto adquire um pouco da sua personalidade.

Habitue-se a ser arrumada. Ha muito casamento que se desfaz só porque o marido não teve a curiosodade de vêr as gavetas da mulher, quando eram noivos.

Preoccupe-se muito com a sua toilette dentro do seu quarto. Fóra delle, esqueça-a totalmente.

A affetação é ridicula; e a elegancia é justamente a naturalidade.

É um grande erro o da mulher que se veste para as outras mulheres. A mulher deve vestir-se exclusivamente para os homens — ou antes, para o homem que a interessa ou que se interessa por ella.

Quando você der um presente, não assuma attitude nem de protecção nem de modestia. No primeiro caso, parecerá que fez uma esmola, no segundo, que fez uma miseria.

Se você é muito alta, use somente sapatos de saltos baixos: procure tirar um pouco do que a natureza lhe deu em excesso. Se, ao contrario, você é baixa, use saltos altos. Procure acrescentar um pouco do que a natureza lhe tirou.

O bom gosto é um sentimento que se aprimora pelos olhos. Feche pois, seus olhos a tudo quanto lhe parecer desproporcionado, e escancare-os a tudo que se lhe apresentar equilibrado. Porque no equilibrio é que está a belleza de tudo.

Se você é gorda, não use vestidos com listas horizontaes. Da mesma forma, não use fazendas de listas verticaes, se você é magra. O listado horizontal engorda-a ainda mais; o vertical afina-a mais ainda.

Em materia de vestidos, mais vale a censura de um homem, do que o elogio de dez mulheres. (Este conselho póde tambem ser dado inversamente: deante de um vestido, mais vale o elogio de um só homem, do que a censura de dez mulheres).

A opinião que uma mulher forma da outra é sempre para uso externo. O que ella realmente pensa, nunca diz. É preferivel, por isso, ouvir sempre a opinião de um homem de gosto. Ou então consultar um espelho.

Quando lhe derem um presente mostre-se sempre bem impressionada na presença de quem lh'o deu. Dar é sempre uma gentileza que não deve ser retribuida com uma grosseria.

Onde quer que você se apresente, prefira antes impressionar pelos seus bons modos do que pelos seus vestidos.

COSTUMES BRASILEIROS

UMA promessa, no sentido religioso da palavra, é um voto feito a Deus ou aos santos para a obtenção de uma graça, em troca, geralmente, de um sacrificio qualquer da parte de quem promette.

É um costume arraigado em todos os espiritos mais ou menos beatos e que a propria religião catholica estimula entre os seus crentes, explorando-lhes a convicção e a ingenuidade, que são, no fim de contas, a base primordial de todas as crenças.

Quando uma pessoa chega a fazer uma promessa, é porque está disposta a qualquer sacrificio, para conseguir o que deseja.

Assim sendo é justo que, alcançada a graça pedida, vá quanto antes cumprir a promessa feita, para ficar habilitada a formular novos pedidos dahi em deante.

Pois em Santa Catharina usa-se muito cumprir a promessa feita... a custa dos outros e tirando proveito pessoal immediato.

Exemplificando, estamos deante do caso de dona Anna Luisa, que para conseguir a cura do marido, promette, por exemplo, uma esmola á Santa Margarida. Obtida a graça, uma procissão percorre as ruas da cidade, afim de obter recursos para que Anna Luisa possa cumprir a promessa.

É claro que todos os crentes do logar contribuem para a collecta, porque todos refletem que ainda poderão vir a ter tambem promessas a cumprir... Uma vez recolhida a procissão, junta-se o dinheiro apurado. E o mais interessante é que do total reunido, só metade é que vae para a Santa milagrosa. A outra metade pertence a quem fez e cumpriu a promessa!...

Isso poderá parecer fantazia. Entretanto é verdade. Passa-se em plena Santa Catharina.

« ALLURE » E BELLEZA

(KAY)

A tarde descia lentamente sobre Copacabana. No terraço do setimo andar de um desses edificios que parecem insultar a belleza soberana da Avenida Atlantica, um grupo feminino, indifferente ao colorido com que o crepusculo tingia a orla do horizonte, discutia uma questão palpitante.

—Uma moda excentrica é sempre expressão de máo gosto?

As opiniões divergiam e, por serem as partes dissidentes elementos do sexo feminino, todas queriam ter razão, todas falavam ao mesmo tempo e... ninguem se entendia.

A moda não admitte regras absolutas; como no amor — "ni jamais, ni toujours"...

A toilette depende da pessoa que a usa; é mais uma questão de "allure", do que de belleza ou distincção.

A belleza é uma coisa physica e nada tem que vêr com a "allure", que é questão de caracter.

Aquella discussão fez-me lembrar de um facto antigo sem grande importancia, mas que me ficara gravado na memoria, como um ensinamento.

Julgam, muitos homens que o luxo e a elegancia da mulher são o thermometro que define o estado dos negocios do marido ou... do responsavel. Partidario desse "credo", o marido de uma de minhas amigas, comprára-lhe para a noite da "première" de uma companhia franceza no Municipal, que seria o "great event" da estação, um vestido carissimo e realmente bonito, comquanto bastante extravagante.

Ella, era o que se póde chamar "um mimo de creatura", toda graça e suavidade.

Ao encontral-a naquella noite durante um intervallo, entre a multidão elegante do "promenoir", tive uma impressão quasi desagradavel.

O famoso vestido "morria" positivamente sobre ella e tiravalhe toda a graça natural dos movimentos; estava calada, como que "emprestada", com o ar de quem está fazendo um sacrificio acima de suas forças!

Voltando-se o marido para falar com um amigo que passava, ella rapidamente, confiou-me em segredo:

—Este vestido está me queimando o corpo! Se não fosse o receio de desagradar Fulano, nunca mais o poria. Sem que elle perceba, vou mandar modifical-o, adaptal-o para mim.

Na recita seguinte, encontrei-a novamente. Era outra creatura; sua toilette daquella noite, um vaporoso vestido de tulle azul harmonisava-se admiravelmente com a suavidade de seus cabellos e a doçura de seu olhar.

A julgar pelas casacas (naquelle tempo a elegancia masculina era mais apurada), que junto della se mostravam tão "empressées", devia estar irradiando uma forte corrente de "charme".

Uma creatura timida póde ter uma graça especial, um encanto proprio, nunca porém, terá a "allure" que resulta de certa audacia de temperamento.

A LEGIÃO DE HONRA

E' a mais importante ordem nacional da França. Disputada pelo mundo inteiro. Creou a Napoleão Bonaparte, quando ainda general e primeiro consul, em 19 de maio de 1802 (29 floréal anno X), para recompensar serviços militares e civis. Tão estimada e requestada é a Legião de Honra, que conta hoje 136 annos, e nenhum governo a extinguiu, tendo atravessado incolume o reinado de Luiz XVIII, o de Carlos X, o de Luiz Philippo, a segunda Republica, o segundo Imperio e a terceira Republica. O presidente da Republica é o grão-mestre.

A ordem é administrada por um grande chanceller e por um conselho de 10 membros. O corpo de legionarios compõe-se de cavalleiros, officiaes, commendadores, grandes officiaes e gran-cruzes. Constitue a decoração da Legião de Honra uma estrella de 5 raios duplos, superada por uma corôa de carvalho e louro.

Quando você puzer qualquer coisa em cima de si, lembre-se, antes de tudo que põe em fóco o seu bom gosto mais ou menos apurado. Não se comprometta portanto.

Exploremos o nosso caracter

Tem o temperamento romantico?

POR meio de uma simples marcação nas seguintes perguntas, dizendo *"sim"*, *"não"* *"algumas vezes"*, poderemos, na contagem final dos pontos, ter uma idéa do nosso caracter.

*

PERGUNTAS

1º. — Chora facilmente deante de uma "fita" commovente no cinema ou de uma peça no theatro?

2º. — Que especie de livros prefere? — biographicos, scientificos, de enredo amoroso ou de aventuras? (Para cada especie uma marcação).

3º. — Em qual das seguintes situações gostaria de emprestar dinheiro? — para um homem começar um negocio, a um amigo sem emprego, a um casal de namorados para auxiliar a fuga? (Uma marcação de *sim*, *não* ou *algumas vezes* no caso escolhido).

4º. — Quando era creança, as historias de fadas e da Carochinha lhe deixaram alguma impressão?

5º. — Costuma guardar programmas ou *carnets* de balles, flores seccas e cartas de amor?

6º. — Lembra-se dos seus amores de creança?

7º. — Gosta de arranjar casamentos e approximar namorados?

8º. — Sonha ou almeja realisar feitos heroicos, fazer fortuna, encontrar amores, despertar paixões?

9º — Sente-se emocionada deante do clarão de uma lua cheia, ao sentir um perfume suave ou ao ouvir uma musica terna?

Detesta sentir-se desilludida a respeito do seu "preferido" ou da sua "preferida" do Cinema, ou da pessoa das suas attenções?

*

RESPOSTAS

Faça-se uma lista em branco para as respostas e marque-se dez (10) para a resposta "sim"; zero, para "não" e cinco (5) para "algumas vezes."

Na terceira pergunta do numero 2, 3 e 8, marque-se 10 pontos.

Uma alta contagem significa que a pessoa é muito romantica. Uma contagem baixa revela que a pessoa é pratica e pouco vive de fantasias.

A MULHER NO SECULO XVII

NO reinado de Luiz XIII, depois da morte do rei Henrique que tantos males trouxe para a França, o novo rei soube accordar no seu povo o gosto pelo luxo trazendo tambem a riqueza para o seu paiz.

Em todas as camadas sociaes a importancia do conforto se revela á proporção que era augmentado o poder do ouro.

Em Paris, de todos os lados e, sobretudo nos novos bairros, os grandes e magnificos palacios são construidos.

Na "Place Royale", no "Pré-aux Clercs", na ilha "Saint-Louis", constroem-se imponentes palacios com fachadas ricas, ornadas de esculpturas decorativas, abrindo para largos jardins, explendidas janellas.

Os interiores eram por sua vez decorados com capricho. Uma só serie de salões atapetados, guarnecidos com moveis trabalhados e estatuas enchiam esses magnificos salões de recepções.

A sumptuosidade dessa decoração reclamava as grandes festas e estas, se multiplicavam em todos elles. Na côrte, o rei amava as festas para distrahir a sua melancolia. No palacio do Cardeal, nas casas dos grandes senhores, dos financistas, dos presidentes do Parlamento, os bailes, as recepções succedem-se aos concertos e ás visitas elegantes.

As mulheres faziam-se admirar pelo explendor de suas toilettes.

Já nos ultimos annos do reinado anterior, escreve L'Estolle", ellas appareciam nas reuniões tão ricamente trajadas e tão cheias de joias que quasi não se podiam mover."

As artes tomaram grandes surtos néssa época, o luxo não apagou o brilho da chamma sagrada da criação, pelo contrario, a França nesse momento empunhou o sceptro da moda e das elegancias deixando a Italia e a Hespanha longe da sua soberania e, desde esse seculo tem sabido conservar o seu lugar de destaque, não deixando escapar a sua primasia.

Como todo esse luxo exigia um dispendio consideravel de dinheiro, Richelieu viu-se obrigado a intervir nas modas femininas prohibindo fazendas tecidos com ouro ou prata e o abuso das rendas.

Depois da sua morte as loucuras pelo luxo continuaram com surto extraordinario. Além dos brocardos viam-se os amplos vestidos com colletes enfeitados com riquissimas rendas de "foint de Venise" ou de "Genes." As toilettes acompanhadas por anneis, collares, pingentes nas orelhas, pulseiras e os grandes leques de alto preço, sem falar nos relogios que se usava na cintura.

Tallemant escreveu que: "Conhece-se em Paris as pessoas de qualidade social pela variedade de sapatos que usa."

Havia um "dandy" da época que possuia nada menos de tresentos pares de sapatos e cada qual mais caro.

No entanto, eram as mulheres as unicas responsaveis por essas despezas absurdas, porque queriam cada vez mais serem notadas pelo luxo das toilettes.

As bellas damas que passavam em magnificos carros eram cercadas pelos galanteadores e traziam pequenas mascaras de velludo preto no rosto fazendo realçar ainda mais a brancura da pelle. Isso, quando faziam os costumados passeios um pouco fóra da cidade.

Em 1623, o Papa escrevia: "Na França, todos os grandes acontecimentos, todas as intrigas de importancia resultam sempre do espirito das mulheres."

O marquez de Fontenay — Mareuil disse a mesma coisa em suas "memorias": "Não acontece em nenhum outro paiz o que se dá na França com as mulheres. Aqui ellas tomam conhecimento e decidem em todos os negocios publicos. Dellas, muitas vezes, resulta o fracasso ou o successo de um caso de Estado. Nos seus salões dependendo da sua argucia e malicia, do fino tacto natural do sexo, resolvem-se os casos mais serios da politica..."

AS MAIS BELLAS MÃOS

DE accordo com a decisão de jury especialmente eleito, as mais bellas mãos dos Estados Unidos são as da senhorita Jan Neu.

Os dedos obedecem ás mais rigorosas exigencias das linhas da belleza, as unhas são incomparavelmente lindas e têm a côr de rosa natural, as palmas são de uma frescura de petala de rosa, emfim, são as mãos victoriosas num concurso entre milhares de concorrentes perigosas.

A senhorita Jan Neu foi já contratada para fazer uma fita. Já se vê que para exhibir as lindas mãos que Deus lhe deu.

O PREÇO

— Acabo de escolher o modelo para o meu vestido de noiva. Caso-me no mez que vem.

— Estás contente com a escolha?

— Muitissimo. Custa-me apenas 100 mil réis o feitio...

PARA CADA CHAPÉO, UM PENTEADO

E' muito mais delicada do que parece, a escolha de um chapéo feminino.

Se o vestido quasi não altera a linha da silhueta, o chapéo, no entanto, transforma a physionomia, é capaz de embellezar ou... de enfeiar.

Por isso, é que a compra de um chapéo requer sempre madura reflexão.

Nunca se deixe influenciar pelo feitio que está na moda e que toda gente usa, nem pelo modelo que lhe agradou na cabeça de uma sua amiga. Procure em primeiro logar aquelle que valorise sua belleza e convem a seu typo.

Se você tiver o rosto alongado:

Os chapéos masculinos lhe ficarão muito bem. Ensombre a testa de um só lado. Use os turbantes, os "tricornes", as abas descidas, que darão muito chic e um certo mysterio á sua physionomia.

O penteado é tambem de grande importancia na escolha do chapéo; a moda, hoje, exige que um complete a harmonia do outro.

A collaboração da modista e do cabelleiro é, pois, uma necessidade para a "fêussite" de um chapéo.

Como exemplo, aqui estampamos tres typos de penteados modernos, acompanhados dos chapéos adequados.

1º — Um bello perfil, realçado pelo movimento dos cabellos, descobrindo as orelhas. O "béret", é collocado de maneira a emmoldurar o topete de cachos no alto da cabeça.

2º — Para as que usam cabellos curtos, eis, um penteado muito gracioso. O chapéo, inclinado para a direita deixa expostos os cachos do lado.

3º — Um rosto muito joven poderá adoptar este penteado sem ondulações; os cabellos singelamente alisados para trás, enrolam-se sobre a nuca, com as pontas voltadas para dentro.

Chapéo de copa pontuda e abas descidas.

Se você tiver o rosto quadrado:

Evite, a symetria exponha a tesia e use copas mais largas. Para corrigir o contorno pouco gracioso do queixo, procure dar a seu chapéo uma certa fantasia.

Se você tiver o rosto triangular:

Accentue por linhas irregulares, este interessante caracteristico; afim de não alongar inutilmente seus traços, evite as copas pontudas, os adornos "em altura". Prefira as fórmas ousadas, "enlevées", as "*chechias*", quasi quadradas, que agora estão na moda.

Se você tiver o rosto redondo:

Accentue a symetria de linhas, dando, entretanto, a seu chapéo um certo movimento "envolé". As formas genero "aureolas", os "bretons", collocados para trás lhe ficarão, sem duvida, muito bem.

Parcimonia nas guarnições e no volume.

FUTURO...

— Oh! Alfredo, compartilharei comtigo em todos os desgostos e preoccupações que tiveres.

— Já sei, querida. Mas não tenho nem desgostos e nem preoccupações.

— Bem sei, meu amor, que agora nada tens, mas depois... quando estivermos casados.

CONSELHOS Á UMA MULHER

— Estás tão triste minha querida, porque?

— Não tenho nada... é illusão tua.

— Não é verdade, sobre o teu olhar baixou um véo de profunda melancolia... Tu soffres e soffres muito...

— Não desejava falar sobre esse assumpto, mas, já que provocas a minha confissão, abrirei a minha alma comtigo. Não sei se vens notando de uns tempos para cá, — como eu tenho notado, — a mudança que se está operando nos habitos e no sentimento de Mario.

Estamos casados ha tantos annos e nossa vida foi sempre um rythmo constante de alegrias. Nunca Mario deixou de cumprir com a mais pequena obrigação de marido zeloso e dedicado. Agora, tudo mudou. Nunca chega a hora certa para jantar, não me dá mais a mesma attenção, e, para que não dizer: seus modos estão asperos, irrita-se por qualquer coisa. Para mim, Mario está gostando de alguem e isso é que eu preciso apurar...

— Não te aconselho: Flaubert, dizia: "nunca procures a verdade, podes encontral-a..."

— Ah! minha amiga, eu prefiro saber da verdade dura e brutal a viver nessa terrivel incerteza...

Vestido de "crepe mat", branco, guarnecido com bordados e franjas de seda rosa groselle. (Creação Mathilde)

— Que lucrarias com isso?

— A tranquillidade de quem não é enganada.

— Tolices. Não vês que ficarias num plano inferior? A mulher legitima tem sempre honrarias especiaes... Ella usa o "nome" do marido e para ella foram criados varios paragraphos no codigo civil... A mulher legitima não deve descer nunca do seu pedestal. E preciso que aprendas a soffrer com dignidade, sem escandalo, sem alarde, sem vinganças mesquinhas nem discussões banaes.

Se o marido desertar do lar não importa, fica a mulher que é o esteio, o baluarte da familia. Tens filhos e precisas deante delles dar o exemplo de força e coragem.

Os paes devem aos filhos maior satisfação de seus actos que estes aos paes. São elles os nossos "promotores publicos..."

Depois minha querida, o melhor meio de se reconquistar um marido é dar-lhe inteira liberdade.

— Que bella theoria...

— E a unica que existe... Que pretendes fazer sem elle e com tantos filhos como tens? Sabes trabalhar? Tens fortuna propria?

— Não...

— Então? Para que essa arrogancia toda quando dependes delle e não pódes mais enfrentar a vida porque tambem já não és mais creança...

Olha o teu corpo e o teu rosto num espelho... A vida vista de frente é tremenda, está sempre prompta para nos devorar. Não te illudas. Não são todas as mulheres capazes de abrir luta com ella. Tu principalmente que foste sempre uma previlegiada pela sorte.

— Parece que estás contra mim a favor delle...

— Contra? A favor... Conquistar um marido não é difficil, difficil é conservarmos a conquista.

Quem sabe se a culpa não foi tua?

Esqueces depressa tudo que elle fez por ti nesses compridos annos. Tu mesmo confessas que foste tratada por elle como uma rainha. Lembras-te do periodo das tuas doenças graves, desse carinho e bondade que sempre te despensou. Dos sacrificios de noites sem dormir e vigilancia alerta, lidando com molestias serias e contra todo o ideal amoroso...

— Achas então que a culpa é minha? Além de ter tido uma ninhada de filhos sacrificando a melhor parte da minha mocidade por elles e pelo marido ainda sou eu a culpada por não prendel-o em casa...

— Eu acho graça! As mulheres em geral atiram em rosto dos maridos o mesmo cathecismo de tolices: "Tu, que foste me buscar em casa de meus paes!" "Tu, que me deste uma porção de filhos," "Tu, que aproveitaste toda a minha mocidade"...

E o marido? Era um velho? A mulher casou-se obrigada? Os filhos não são de ambos? Não é elle quem sáe todo o dia para a rua como um burro de carga para trazer o sustento para a familia emquanto a mulher só cuida de vestidos, cinemas e tomar chá com as amigas...

Os direitos são eguaes, os lucros e as perdas são para ambos. Os homens minha querida, são muito mais generosos que nós mulheres. A mulher quando briga, allega sempre, ou quasi sempre, tudo o que fez pelo marido, as vezes atira-lhe em rosto a miseria de ter se privado de uma quinquilharia, de uma joia, para ajudal-o num momento de afflicção...

Elle no entanto, não se lastima de trabalhar para sustentar uma "parasita" pela qual já não sente mais amor...

A felicidade de um lar está mais nas pequenas coisas, em certas "futilidades", como muita gente pensa, que mesmo nos grandes rasgos de sacrificios de mãe e de esposa.

Saber ser "mulher" antes de tudo é a primeira obrigação de uma esposa. Procurar ser nas mãos do marido um instrumento de prazer, um motivo de elogios.

Desviar do cerebro do esposo quando este chega fatigado em casa, os aborrecimentos criados na rua e no escriptorio.

Formar para o companheiro um ambiente sempre novo, sempre differente. Conseguir o milagre de uma atmosphera arejada, leve, dentro do lar. Não exigir do marido sacrificios e ajudal-o sempre a resolver as difficuldades sem ser a primeira a acarretar maiores responsabilidades.

— Pelas tuas theorias achas que o homem deve ser tratado como um rei? E nós mulheres?

— Minha filha, se nós mulheres fizermos dos nossos maridos uns reis, seremos tambem as rainhas dos seus corações.

O homem é por instincto, por temperamento, por educação, bigamo. Não é culpa delle. Está na mulher intelligente e boa, reduzir ao minimo essas tendencias.

Que fazer para isso? Dar ao homem inteira liberdade, é o unico meio delle não abusar della.

Nós mulheres temos que reunir em nós as qualidades e os sentimentos de amigo, de camarada, de mãe, de irmã, de esposa e de amante. O dia em que tu chegares a essa perfeição não terás mais razão de queixa.

Experimente.

J. M.

SOU PEQUENA DEMAIS

...suspira certa creatura "mignonne", que se lamenta por não poder usar as modas de Kay Francis!

"Tudo que nas outras é bonito e elegante, em mim não faz vista nenhuma. Como é triste ser pequenina!"

Porque será, senhor, que haveremos de querer sempre aquillo que não é para nós?

Se, em vez, de copiar as toilettes de mulheres altas e vistosas como Kay Francis e Greta Garbo, você procurasse se inspirar nas de Janet Gaynor ou de Lilian Harvey, pequeninas como você, não teria decepções.

O segredo do seu caso está em saber guardar as proporções.

Apezar da pouca confiança que tenho no destino dos conselhos, atrevo-me a lhe dar algumas indicações, que me parecem uteis:

Não pense que um chapéo alto ou de copa pontuda a faça apparentemente crescer; é pura illusão; em vez de augmentar sua estatura elle achatará sua silhueta "mignonne", tornando-a grotesca.

Seu penteado para á noite deve ser muito simples; em vez de muitos cachos, que quasi sempre avolumam a cabeça, use sobre seus cabellos curtos uma unica flôr, collocada com graça. Prefira ter, antes um arsinho espirituoso, do que um aspecto luxuoso.

Desista dos adornos de plumas ou paradis, são muito theatraes para você. Parta deste principio: tudo que fôr complicado, a diminuirá, ao passo que tudo aquillo que for simples e "net", embellezará.

"Pequenina", suas luvas para á noite serão curtas, sua bolsa minuscula, suas joias discretas.

Evite sobrecarregar-se de enfeites, sejam elles flôres.

E' um erro usar o vestido de corte dito "á princeza", desses que apenas indicam a linha da cintura; um cinto estreito ficará muito melhor em sua silhueta quasi infantil.

Nos tecidos, evite os estampados graúdos; se uma fazenda de listas lhe agradar, que estas sejam finas e dispostas verticalmente, nunca, sob pretexto algum, atravessadas.

As opposições de côres violentas não lhe convêm; lembre-se de que em você, tudo deve ser harmonia.

Não use saltos demasiadamente altos; em primeiro logar, são nocivos á saúde e, em segundo, dão ao andar uma "allure" de pouca firmeza, bastante desagradavel. Você se arrisca a levar um tombo e, por mais que se queira evitar, uma quéda é sempre uma coisa comica, que provoca o riso...

Procure, antes de tudo, ser simples, não force a attenção usando cousas que lhe sejam desfavoraveis.

"Pequenina, não dê ampla liberdade á sua imaginação; aprenda a graduar sua fantasia em doses... pequeninas como você. Só assim você fará de sua minuscula silhueta, a força de sua fraqueza.

K.

LUTO EM SERIE

O costume do luto foi por muito tempo indeciso na França. Depois do seculo XVI foi que esse rito começou a ser regularizado e respeitado.

No reinado de Luis XIV, o respeito por esse uso chegou quasi a tyrannia.

O preto ficou sendo o tom symbolico desse estado da alma. Sómente as pessôas que haviam perdido parentes e grandes amigos vestiam-se de negro, assim como os que iam levar-lhes pezames.

Era um "manteau" de panno preto como um dominó que se vestia para levar aos amigos as condolencias.

Nessa época em que cada traje valia uma somma consideravel, as elegantes só tinham um unico vestido preto, por isso, as pessoas de familias ricas que ficavam de luto, consideravam a afluencia dos visitantes como uma homenagem de primeiro grão de prestigio e procuravam por isso facilitar o luto ás pessôas de suas relações.

Na ante sala onde estava o defunto, collocavam pilhas de "manteaux" pretos.

Os criados num golpe de vista intelligente e impassiveis, julgavam logo a altura e as medidas do visitante e jogavam logo sobre suas espaduas o traje negro.

No salão mortuario aquella fila numerosa de gente vestida de preto falava baixo e, todos contrictos, cumpriam a sua obrigação social.

Na sahida, as visitas devolviam aos criados o "manteau" e retomavam a sua silhueta alegre e colorida.

O senso pratico não é como se vê, um previlegio do seculo XX.

Ensinamentos ás Mães

Prematuro e Cataracta congenita

DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTROCK.

UMA consulta feita por carta, sobre uma menina que nasceu com 1.530 grammas e, segundo o diagnostico de quatro ophtalmologistas, é portadora de "cataracta congenita bilateral", leva-me a escrever o meu artigo de hoje sobre um caso tão raro, quanto delicado. A consulente quer saber si se trata de um prematuro e si deve submetter a creança, que hoje está com 1 anno e dias, ainda não senta e nem fala, á intervenção cirurgica ou não.

Quanto ao primeiro quesito — Prematuro — tiro a conclusão que a consulente não leu a intelligente dissertação do meu collega Dr. Ladeira Marques sobre o assumpto, na segunda pagina deste mesmo grande e popular vespertino, nos dias 12 e 20 do mez de Fevereiro p. passado, pelo qual passo a responder.

Pela descripção, na carta, a menina nasceu a termo, isto é no fim do nono mez da gestação; entretanto; para nós pediatras, pouco importa o mez do nascimento e todo recem-nascido com menos de 2.500 grammas deve ser considerado como "Prematuro", pelo facto destes petizes necessitarem de cuidados especiaes, dispensaveis ás creanças com desenvolvimento normal. As doenças das gestantes, como syphilis, doenças agudas, abalos physicos e moraes, são factores de grande importancia para o nascimento do prematuro.

Sobre a consulta da "Cataracta congenita" tenho a dizer que ella é rarissima. Em sua these de habilitação, sobre este assumpto, em 1927, o Dr. Aleixo Delmanto, apresenta uma estatistica colhida na Clinica Ophtalmologica do professor Sallenga, na Italia, onde em 70.000 doentes de olhos, foram observados 70 casos de cataracta congenita. Entre nós, o professor Moncorvo Filho, cita uma estatistica colhida no serviço do professor Moura Brasil, na Policlinica geral do Rio de Janeiro, onde, no periodo de 27 annos, foram registrados 26 casos de cataracta congenita, num total de 42.000 doentes de olhos.

Os casos estudados pelo professor Moncorvo Filho, em numero de quatro, apresentavam estygmas syphiliticos.

Varias são as causas da cataracta congenita: affecção hereditaria, syphilis, perturbação do metabolismo do cristalino do feto, traumatismo intra-uterino e, segundo estudos recentes de Stepp, uma avitaminose do complexo B2 e, provavelmente, tambem a carencia de vitaminas C.

Pelo exame ophtalmoscopico é possivel distinguir a turvação ou opacidade do cristalino, produzida pela deficiencia de vitaminas, dos demais typos de cataracta (Day). E' commum observar-se uma turvação do cristalino nos casos de infantilismo intestinal, motivado pela deficiencia das vitaminas B2. A presença do acido ascorbico no cristalino vem comprovar as relações intimas, no organismo, entre o complexo B2 e as vitaminas C. Estas existem em abundancia no humor aquoso e provêm, principalmente, do metabolismo do cristalino, para o qual parecem ter uma grande importancia. Assim tambem este grupo não deve ser despresado, admittindo que a sua diminuição tambem pode concorrer para a formação da cataracta.

O tratamento depende do gráu da opacidade do cristalino, a causa e a forma da cataracta. Elle pode ser medico ou cirurgico e a decisão cabe ao ophtalmologista experimentado; si elle optar pelo tratamento medico, naturalmente ha de confial-o ao pediatra, não deixando de fazer o controle sobre a marcha da affecção; mas, ao pediatra cabe sómente o tratamento geral emquanto o tratamento local fica aos cuidados do ophtalmologista. Tanto o tratamento medico como o cirurgico visam a conservação do cristalino.

Conselhos e Instrucções

— O augmento de 950 grammas verificado no primeiro mez com alimentação mixta (Seio e Leitolin) é optimo; acho que agora poderá simplificar o systema de alimentação dando-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 2½ medidas de Leitolin e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e ás 21 horas. Dê-lhe tambem um preparado de calcio.

— O augmento de 775 grammas verificado no segundo mez, em uma menina, está bom; continúe dando-lhe o seio ás 6, ás 12 e 18 horas e para evitar nova diarrhéa dê-lhe Leitolin em vez de leite de vacca diluido; dê as mamadeiras ás 9, ás 15 e 21 horas, preparadas como ensino na primeira resposta. Deve dar banhos quasi frios logo após os banhos de sol.

— O peso de 8.160 grammas para uma menina de 9 mezes e 21 dias, está abaixo do normal. Esta creança precisa de cuidados especiaes, pois está com coqueluche, com grippe e com pielite. A coqueluche está sendo bem tratada mas, para mim este tratamento deve incluir as applicações de Ultra-Violeta ainda mais que ella está com os bronchios invadidos pelo caterrho grippal: é preciso tratar tambem a grippe e trazer a creança ao ar livre, e á noite fazel-a dormir em quarto arejado. A pielite é consequencia do resfriado; dê-lhe bastante mate e um desinfectante do apparelho urinario (Urotropina, p. ex.). Neste estado a agitação e a inapetencia são perfeitamente explicaveis; é bom que ella accelte ao menos o seio. Trate-a convenientemente e ella ficará boa.

— O peso de 16 kilos para uma menina de 3 annos e 5 mezes, está bom; é de lastimar que esta creança esteja soffrendo a um anno de pielite. Emquanto não conseguir evitar os resfriados e acabar com a prisão de ventre, qualquer tratamento da pielite será inutil; é preciso removerlhe as causas, pois ella é uma affecção secundaria e raramente primaria.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, a Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock, á Rua dos Ourives 5. — Rio.

Circulação da agua

A agua circula constantemente: o sol a evapora e ella logo se condensa e cáe sobre a Terra em fórma de chuva infiltrando-se nos terrenos e augmentando a caudal dos rios. Os rios correm pela superficie da terra ou pelo sub-solo. Os poços artezianos demonstram a existencia dos rios subterraneos.

NO HOTEL

— O senhor devia ter me prevenido de que a cama tinha pulgas!

— Desculpe-me, pensei que não fosse necessario, que o senhor daria naturalmente por isso...

PARA SEU "CARNET"

TODAS as semanas, sob o titulo acima, você encontrará, leitora, um rapido conselho de belleza, uma receita pratica, destinada a resolver de modo satisfactorio um desses problemas, cuja solução, ás vezes, nos deixa pensativas.

Nada de coisas complicadas, nem receitas absurdas, compostas de ingredientes que além da difficuldade de serem encontrados no commercio, estão em desaccordo com nosso clima.

Seu "carnet" só se occupará de coisas para a brasileira formosa, que você é. Não tem outra ambição, senão a de lhe ser util.

Onde se encontram os melhores preparados de belleza?

— Bem perto de você; nascem... no seu pomar:

Pepino

Além de poderoso refrescante da pelle, precioso no verão, o pepino é tambem um adstringente brando, proprio para as epidermes delicadas.

Corte-o em rodelas e esfreguease sobre o rosto e as mãos para tornal-as alvas e macias.

Tomate

O caldo e a polpa do tomate, bem maduro, applicado durante a noite sobre o rosto e o pescoço, fazem desapparecer a queimadura excessiva do sol.

Tomado internamente, o caldo muito rico em vitaminas é um regenerador dos globulos vermelhos do sangue e um elixir de belleza.

Alecrim

E' um excellente tonico para os cabellos. Colloque um apanhado de alecrim em um recipiente com agua fervendo; tampe e deixe ficar algum tempo. Misture um pouco da infusão ao shampoo, e, o resto depois de filtrado, servirá para enxaguar os cabellos.

Morangos

Os morangos sempre tiveram fama de agentes embellezadores, sua acção tonica e adstringente é incontestavel.

Esfregados directamente sobre as faces, dão-lhes um tom roseo e assetinado, que só a juventude possue.

Rabanetes

Aconselhados no tratamento das sardas. Depois de bem picados, os rabanetes são mergulhados em pequena quantidade de agua fervendo, á qual se junta uma pitada de borax.

Deixa-se ficar, emquanto a agua estiver quente, bem abafados. Depois de fria a infusão, filtra-se antes de collocal-a em frasco.

Este preparado deve ser usado, diversas vezes ao dia sobre as partes que estiverem atacadas pelas indesejaveis sardas.

O. M.

MILAGRES DA CIRURGIA

— Isso não tem importancia. Sua perna não está quebrada, é uma simples fractura, de aqui, ha seis semanas o amigo já póde dansar perfeitamente.

— Mas é maravilhoso, doutor! Pois até agora nunca consegui aprender a dansar.

TRAJES DE EVA

Por JUAN STUART

(Continuação da 1.ª pag.)

Chapéo de castor castanho e carteira, sapatos e luvas de gabardine da côr do vestido.

Ann Sothern apresentou-se ataviada com "jersey" de seda, negra. Na blusa, franzidos finos pespontados e sobre os hombros umas tiras que flutuavam em duas "echarpes" largas. Junto, Madge Evans estava vestida de tule negro com lantejoulas vermelhas. O decote redondo, era sublinhado por filas de lantejoulas. A saia, justa nas cadeiras, por umas tiras mais largas, de lantejoulas, caia em toda a sua amplitude. Como abrigo, uma capa de "renard" preta.

Em varios logares foram vistas, entre outras: Eleanor Powell, vestida de lã côr de chocolate e chapéo egual; Gladys Swarthout, de vermelho, com um cinto largo, no qual se viam figuras chinezas recortadas; Andréa Leeds, de seda negra, com mangas curtas e cinto de lantejoulas multicores; Marcia Ralston com um novo modelo de lã gris, com o corpinho de lantejoulas prateadas; Sonja Henie envolta em um abrigo de arminho branco, com mangas até ao cotovelo; Barbara Stanwick, de crepon negro e abrigo de "renards" prateadas; Simone Simon, de velludo preto e "renards" tambem prateadas; Dorothy Lamour, com vestido de tule purpura e lantejoulas multicores, agasalho de "renard" branco, e orchideas brancas e lilazes no decote; Mary Astor, de laminado de prata com abrigo de egual tecido verde e prateado; e, finalmente, Gloria Stuart com um lindo agasalho de laminado de ouro, sobre vestido de setim violeta.

Como se vê, as mulheres vestem-se de ouro, prata e brilhantes. Para ficar mais scintillantes ainda. E' verdade que, nem tudo o que reluz é ouro... Mas essas que ahi ficam são estrellas e mulheres. Brilham pelo talento e pela belleza. Quando mais não seja, pelos vestidos...

INSULTADO...

— Assim que cheguei na casa da sogra offereceram-me meio copo de paraty. Aquillo era um insulto que me faziam.

— E que fizeste?

— Profundamente irado... traguei o insulto!

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE BENOIT

A CALÇADA DOS GIGANTES

— Bom — disse para commigo. — Isto só prova que elle não tem o meu retrato e que ha no Castello de Clare bons diccionarios bibliographicos.

Comtudo, era impossivel constatar que este joven inglez não fosse infinitamente seductor.

Calou-se.

— Se soubesse que alegria é a minha!

— Então, Reginaldo, basta! — disse Antiope, sorrindo. — Você confunde o sr. Gérard, que é o mais modesto dos sabios.

Tomou o braço do meu admirador.

— Lady Flora está bem?

— Bem, muito bem, querida Antiope. Anceia por que cheguem.

— Já pouco falta — disse a condessa de Kendale.

Continuava a andar, apoiandose no braço do moço, com um geito de completo abandono. E, quando os nossos olhos se encontraram, deitou-me um olhar zombeteiro e rapido, um olhar que parecia dizer: comprehende agora?...

Não comprehendia nada. Achava lord Arbukle bello como um deus, e começava a ficar bastante mal disposto.

Quando disse: "os rumores que corriam sobre a fortuna de lord Arbukle", exagerei de proposito, esperando que este exagero determinasse na condessa de Kendale qualquer reparo que fosse para mim um precioso accrescimo de informes. Mas Antiope não reparou na minha phrase. Talvez a não ouvisse.

Fiquei, portanto, com as informações muito vagas que pudera obter de Guilherme, e com as que pude conseguir do cocheiro José, na conversa da estalagem, e que eram um pouco mais precisas.

Assim, soube que lord Arbukle, pae, não tinha sido sempre lord Arbukle, nem mesmo sir Thomaz Arbukle, e que antes de possuir o castello de Clare, na Irlanda, depois o castello de Bolsover, na Escossia, e o palacio de Chelsea, fôra mineiro no paiz de Galles, prosperar no Transvaal, negociante de cereaes nas Indias, exgotando, no decurso da sua vida, as multiplas maneiras de enriquecer que as colonias britannicas offerecem a um diplomado do Imperio.

Havia doze annos que este robusto luctador morrera assassinado. O seu cadaver foi encontrado, quente ainda, numa clareira que distava uma milha sómente do Castello de Clare.

Um caseiro, que havia sido expulso, e proferira ameaças deante de testemunhas contra Sua Excellencia, foi preso. Mas conseguiu provar um alibi e foi solto.

E lady Arbukle? Della, a bem dizer, nada sabia ainda, a não ser que pertencia a uma familia illustre, sendo a filha terceira de lord Sommerville. Era de suppor — e soube depois que não me enganara — que a fortuna dos Summervilles não era egual á antiguidade da sua casa, para que uma herdeira deste grande nome désse a sua mão a um antigo mineiro gaulez.

Taes eram, de ha dois dias para então, os resultados das pouco scientificas investigações a que me entreguei, só abandonando a lembrança de Antiope para acorrer á de lady Flora, e por vezes mesmo sobrepondo as duas imagens. Não havia nisso um manifesto abuso de confiança? Uma vez que usurpei o logar do professor Gérard, não seria obrigado a observar por elle, a prender-me ao estudo de minudencias em que elle proprio se deteria?

Mas estes escrupulos eram de tão curta duração que, para os dissipar, bastava a evocação de lady Flora na sua planicie, ou a de Antiope no seu quarto de viuva....

Chegámos á escadaria da villa.

— Ah! sr. Gérard — disse Antiope. — Invejo-o por você não ter visto ainda o que vae ver. Não ha nada mais agradavel á vista do que a villa de Clare. Como, no regresso, nos vae parecer negro e triste o nosso pobre Kendale!... Não diga que não... Veja primeiro. E fique sabendo — disse ainda, apoiando-se com mais força no braço de Reginaldo — que foi este menino quem arranjou tudo, quem combinou e dispoz tudo... Elle tem tanto gosto como belleza...

— Antiope, querida Antiope! — murmurou o joven com um sorriso de embaraço e de encantamento — Não diga isso! Você é insupportavel.

— Não, senhor. Eu digo o que é verdade. Tem tanto gosto como belleza, sr. Gérard. Sómente, possue más idéas politicas: quem o supporia, vendo-o tão elegante e fragil? E' anarchista, revolucionario, que sei eu? Quando era pequena, imaginava que os revolucionarios eram pessoas que

(continua)

NO MUNDO DA TELA

Films que serão exhibidos amanhã

"Cupido é Moleque Teimoso", que apresenta Irene Dune e Cary Grant, nos maiores papeis de suas carreiras, será o cartaz do São Luiz a partir de amanhã.

Os interpretes de "Ella tem "it", que o Rex estreará amanhã.

Maria Clara, a interprete de Revolução de Maio", em exhibição no Palacio.

Eddie Cantor e Roland Young, em "Ali Babá é bôa bola", em exhibição no Palacio.

Uma scena de chammas do Despeito", o cartaz do Pathé-Palacio para amanhã.

Danielle Darrieux, a interprete de "Só para mulheres", o film que será apresentado na proxima reabertura do Broadway.

Gary Cooper, em "Almas no Mar", em exhibição no Plaza.

Garbo e Boyer, em "Madame Walewska", em exhibição no Metro.

Claude May, em "Em Busca da Felicidade", o cartaz de amanhã, do Alhambra.